

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
LETRAS-PORTUGUÊS
(LICENCIATURA)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
LETRAS-PORTUGUÊS
(LICENCIATURA)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina de Lima Lopes	Leonardo Monteiro de Souza Tostes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira	Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Arthur Canotilho Machado	Luciana Pereira Fernandes
Ayda de Souza Oliveira	Lucineide Moreira dos Santos
Camilla Leite Carnevale Freire	Marcela Aparecida de Oliveira
Claudia Regina Raimundo	Marcelo Guimarães Barbosa
Davi Contente Toledo	Marco Aurelio Khoury Porto
Ester Pereira Neves de Macedo	Marcus Vinicius Soares de Brito
Fabiana Paula Simões Cunha	Paola Matos da Hora
Glorineide Pereira Sousa	Patrício Pereira Marinho
Henrique Correa Soares Junior	Paulo Roberto Martins Santana
Isabela Harumi Oshiro Yamaguchi	Priscilla Bessa Castilho
Janaina Ferreira Ma	Renato Augusto dos Santos
Jane Machado da Silva	Robson Quintilio
Jane Severino Nunes	Rosilene Cerri
Jessika Siqueira Santos	Sandra da Costa Lima
João Paulo Martins da Silva	Suzi Mesquita Vargas
Julia Ribeiro Castilho Nunes	Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Karine Peres Mendes	Ulysses Tavares Teixeira
Larissa Evangelista Pereira Souza	Victor Rezende Teles
Leandro de Castro Fiuzza	

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 6º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 16 de setembro de 2021 a 18 de fevereiro de 2022.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2021	12
1.1 OBJETIVOS	12
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	14
1.3 FORMATO DA PROVA	18
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	19
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	26
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	26
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	26
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	29
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES	42
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	42
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	43
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	69
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	71
3.1.4 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS SOMENTE AO MAGISTÉRIO, SEGUNDO O SEXO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA	80
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	101
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA	114
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	115
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	115
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	119
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	123
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	127
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	127
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	131
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	135
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	139

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	143
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	147
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	152
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	152
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	154
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	159
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	165
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA	166
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	166
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	168
6.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	170
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	173
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	173
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	177
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	181
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	182
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	184
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	185
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	189
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	190
6.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	193
6.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	194
6.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS	195

6.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	206
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	207
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	209
6.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	210
6.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	214
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	215
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	219
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	221
6.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	223
CAPÍTULO 7 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA .	224
7.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES	224
7.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES	269
7.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA.....	285
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	292
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	301
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES – LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA) ...	337
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA).....	349
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA).....	395
ANEXO V OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA – LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA).....	415
ANEXO VIA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	432

ANEXO VIb QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)	442
ANEXO VII QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	446
ANEXO VIII PROVA DE LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	457
ANEXO IX PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	506
ANEXO X CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	514
ANEXO XI INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	522

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2021, da Área de Letras - Português, expressos neste relatório, são um indicativo, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Reunidos, os resultados desses instrumentos avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 18 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, estão: o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante”, a publicação do Manual do Estudante, ambos adotados em 2014; e o curso como unidade de análise, em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi*, na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2021 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015, com as inovações desde então introduzidas, entre as quais merecem destaque: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas, na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado dos cursos Presenciais e dos a Distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 18 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de se qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados.

O Enade do ano de 2021, prorrogado pela Portaria MEC nº.494, de 08 de julho de 2021, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir:

I - Áreas relativas ao grau de licenciatura:

- a) Artes Visuais;
- b) Ciência da Computação;
- c) Ciências Biológicas;
- d) Ciências Sociais;
- e) Educação Física;
- f) Filosofia;
- g) Física;
- h) Geografia;
- i) História;
- j) Letras - Inglês;
- k) Letras - Português;
- l) Letras - Português e Espanhol;
- m) Letras - Português e Inglês;
- n) Matemática;
- o) Música;
- p) Pedagogia; e
- q) Química.

II - Áreas relativas ao grau de bacharel:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Design;
- e) Educação Física;
- f) Filosofia;
- g) Geografia;

- h) História;
- i) Química; e
- j) Sistemas de Informação.

III - Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

- a) Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; e
- c) Tecnologia em Redes de Computadores.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 14 de novembro de 2021, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de fazer uma avaliação do seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente, aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial e, ainda, em relação a outras áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado que apresentassem as seguintes condições: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES, até o final das inscrições do Enade/2021; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E no caso dos cursos superiores de Tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (“Questionário do Estudante”, ver Anexo VIA), que tinha a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às Questões Objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES. E o Anexo VIB, aplicado apenas aos estudantes da Licenciatura com a função de dar conta das especificidades dessa Habilitação.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (“Questionário do Coordenador de Curso”, ver Anexo VII), cujas questões eram semelhantes às formuladas para os estudantes, o que possibilitou que fossem estabelecidas comparações.

Dois componentes estruturam as provas do Enade: no primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; já no segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório- Síntese é composta por esta Apresentação e pelos capítulos relacionados a seguir:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2021

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e as Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

Capítulo 7: Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Exame para a Área de Letras - Português, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, são exibidas as fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do Conceito Enade.

No Capítulo 2, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área, com a apresentação, em tabelas e figuras, a sua distribuição geográfica, segundo a Categoria Administrativa (Instituições Públicas e Privadas) e a Organização Acadêmica (Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Centros Federais de Ensino Tecnológico e Institutos Federais – CEFET/IF) e a Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) da IES. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por Grande Região e por

Unidade Federativa. As figuras são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

No Capítulo 3, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no “Questionário do Estudante” (Anexo VIA e VIB). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. No “Questionário do Estudante” (Anexo VIA e VIB) e no “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII) são apresentadas algumas questões em comum. Em um segundo conjunto, são exibidas tabelas com uma comparação entre as impressões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV), utilizando-se essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do “Questionário do Coordenador de Curso” (ver Anexo VII). Um procedimento de escalamento ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância de uma série de asserções.

No Capítulo 4, são mostradas as percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2021, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 5, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2021, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas áreas que oferecem cursos nas Modalidades Presencial e a Distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 6, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2021, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos Componentes de Formação Geral e Conhecimento

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas Modalidades Presencial e a Distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as Questões Discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Devido a pandemia da Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do “Questionário do Estudante” (Anexo VIA), as questões P1 a P11, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. E ao final do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII), também foram introduzidas questões, numeradas de 1 a 10 da seção “Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia” que abordam como as IES se adaptaram para atender as necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. As tabelas do Capítulo 7 apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por Categoria Administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as respostas por Faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Complementarmente, são apresentados, ainda, um glossário de termos estatísticos e dez anexos. No Anexo I, apresenta-se a Análise Gráfica das Questões; nos Anexos II e III, apresentam-se, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante”, por Quartos de Desempenho e por Grande Região, no Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso. No Anexo V apresenta-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. No Anexo VIA está disponibilizado a íntegra do “Questionário do Estudante” e no Anexo VIB um complemento com perguntas específicas para os alunos de Licenciatura. No Anexo VII, a íntegra do “Questionário do Coordenador de Curso”. No Anexo VIII, apresenta-se a íntegra da prova de Letras - Português;

no Anexo IX, encontram-se o padrão de respostas das Questões Discursivas e o gabarito das objetivas; no Anexo X, a concepção e a elaboração das provas do Enade e, no Anexo XI, as ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais.

Espera-se que as análises e os resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2021

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem o objetivo geral de aferir o “desempenho dos estudantes, em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento”. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Letras – Português e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo “Questionário do Estudante” (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo VIA – e mais 13 questões específicas para os estudantes das Licenciaturas – ver Anexo VIB), o “Questionário do Coordenador de Curso” (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VII), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova – ver Anexo VIII com a íntegra da prova de Letras – Português) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2021, o Enade

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

de 2020, prorrogado pela Resolução nº 1, de 23 de abril de 2021, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E, no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

O desempenho do agregado dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

Para composição das Comissões Assessoras de Área (CAAs) do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2021, os integrantes de cada área foram designados pelas portarias nº 270, de 12 de março de 2020, nº 509, de 26 de agosto de 2020, nº 531, de 29 de outubro de 2021 e nº 324, de 11 de julho de 2022.

A Comissão Assessora de Área de Letras – Português foi composta pelos seguintes professores:

- Cristiane Malinoski Pianaro Ângelo;
- Maria Cristina Guimaraes de Goes Monteiro;
- Patrícia Gimenez Camargo; e
- Raíra Costa Maia De Vasconcelos.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Filipe Ximenes Parente;
- Marinaldo Felipe da Silva;
- Valdemar Vicente Graciano Neto ;
- Wellington Furtado Ramos; e
- Guintar Luciano Baugis.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Letras – Português estão definidas na Portaria Inep nº 384, de 23 de agosto de 2021.

A prova do Enade/2021, aplicada aos estudantes da Área de Letras - Português, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um Componente Específico da Área de Letras - Português.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

I. ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais

II. comprometido com o exercício da cidadania

III. humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV. proativo e solidário na tomada de decisões;

V. colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o Art. 5º da Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021, foram verificadas as seguintes competências:

I. fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II. buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III. sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção, a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V. compreender as linguagens e respectivas variações;

VI. ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência;

VII. analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos;

⁴ Art. 4º, Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021.

VIII. identificar diferentes representações de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

X. identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.”

De acordo com o Art. 6º da Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I - Ética, democracia e cidadania;

II - Estado, sociedade e trabalho;

III - Educação e desenvolvimento humano e social;

IV - Cultura, arte e comunicação;

V - Ciência, tecnologia e inovação;

VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII - Segurança alimentar e nutricional;

VIII - Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX - Cidades, habitação e qualidade de vida;

X - Processos de globalização e política internacional;

XI - Sociodiversidade e multiculturalismo;

XII - Acessibilidade e inclusão social.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2021 foi composto por dez questões, sendo duas questões discursivas e oito de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2021, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras - Português, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“I - Produzir textos, adequando a linguagem a diferentes situações discursivas;

II - Analisar os processos de leitura e produção de textos;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 384 de 23 de agosto de 2021.

III - Descrever e explicar fenômenos e fatos da linguagem, utilizando criticamente as teorias linguísticas;

IV - Compreender a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico;

V - Analisar criticamente manifestações literárias e culturais;

VI - Descrever e observar as variedades da língua portuguesa;

VII - Examinar a organização e o funcionamento da estrutura da língua portuguesa nos vários níveis de análise linguísticos;

VIII - Identificar e explorar textos multimodais em diferentes ambientes tecnológicos;

IX - Refletir sobre a organização e o funcionamento dos elementos estruturadores do texto literário e não literário;

X - Identificar e examinar os processos de formação e mudança da língua portuguesa;

XI - Utilizar criticamente as teorias linguísticas como instrumento para o ensino de língua portuguesa como língua materna;

XII - Articular teoria e prática para o ensino de língua e literatura;

XIII - Realizar a transposição didática dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;

XIV - Utilizar recursos digitais em ambiente escolar visando ao multiletramento;

XV - Estabelecer diálogos entre literaturas de língua portuguesa.”

A prova do Enade/2021, no Componente Específico da Área de Letras – Português, teve como subsídio:

“I - as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Letras;

II - as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível Superior; e

III - as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e à legislação profissional.”

A prova do Enade/2021 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características⁶:

“I - Reflexivo em relação às questões de língua e de linguagem;

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 384, de 23 de agosto de 2021.

II - Sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias;

III - Crítico em relação ao fenômeno da criação literária e suas relações intersemióticas e interculturais;

IV - Receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos;

V - Observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso;

VI - Comprometido com a formação dos estudantes nos diferentes contextos de atuação a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e de processos de aprendizagem;

VII - Ético e ciente da importância de uma formação profissional contínua, autônoma e permanente.”

A prova do Enade/2021, no Componente Específico da Área de Letras - Português, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

I - Concepções de língua e linguagem nas diversas teorias linguísticas;

II - Níveis de análise da língua;

III - Formação histórica da língua portuguesa;

IV - Gêneros discursivos e tipologias textuais;

V - Variação linguística;

VI - Aspectos distintivos, linguísticos e extralinguísticos do português do Brasil;

VII - Língua oral e escrita;

VIII - Conceitos de literatura e cultura;

IX - Especificidades da linguagem literária;

X - Teorias críticas da literatura;

XI - Gêneros literários: tradição e inovação;

XII - Movimentos literários no Brasil e suas articulações interculturais;

XIII - Formação do cânone e do anticânone;

XIV - Literatura, performance e oralidade;

⁷ Art. 7º, Portaria Inep nº 384, de 23 de agosto de 2021.

XV - Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos;

XVI - Inter-relações da língua com outros sistemas culturais e semióticos;

XVII - Ensino e aprendizagem da língua portuguesa;

XVIII - Ensino e aprendizagem de literatura;

XIX - Processos de letramento e multiletramento.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras - Português do Enade/2021 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso, sendo cinco questões comuns a todas as Licenciaturas.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2021 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de dez questões, sendo oito objetivas e duas discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e três discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%. A nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

⁸ Art. 3º, Portaria Inep nº 384, de 23 de agosto de 2021.

⁹ Nota Técnica nº 20/2019/CGCQES/Daes

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos dessas questões;
- três questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas três questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria nº 828, de 16 de abril de 2019, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes¹¹.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes.

¹¹ Para a modalidade a Distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Em 2021, o Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade de 2021.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , da área de avaliação k , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG_k})^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso

j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação

linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CEk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Z_{CE_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 - Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade - Enade/2021

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de

14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *Muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *Muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2021

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, esta questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) - Enade/2021

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Questões com Índice de Discriminação *Fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2021, a Área de Letras-Português (Licenciatura) contou com 310 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 5 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 5.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 202 dos 310 cursos de Letras-Português (Licenciatura), número correspondente a 65,2% dos cursos (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Nordeste foi a de maior representação, concentrando 117 cursos, ou 37,7% do total nacional. A região Sudeste participou com 85 cursos, correspondendo a 27,4% do total de cursos. A região Sul teve 44 cursos participantes, correspondendo a 14,2% do total. A região Norte participou com 37 cursos (11,9% do total). A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com 27 cursos ou 8,7% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste foi a que apresentou a maior quantidade (99 dos 202 dessa categoria) e a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (84,6%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (58,8%), além de ter sido a região com a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 50 entre os 108 dessa categoria.

Em três das cinco Grandes Regiões, observa-se o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: 81,1% na região Norte, 84,6% na Nordeste e 70,4% na Centro-Oeste. Em Instituições *Privadas*, encontra-se a maioria dos cursos nas regiões Sudeste (58,8%) e Sul (56,8%).

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que mais de três quartos dos cursos (77,1%), 239 dos 310, ofereceu *Educação Presencial*.

Os 71 cursos (22,9%) na Modalidade de Ensino *a Distância* estavam distribuídos da seguinte forma: 29 na região Sudeste, 20 na região Nordeste, 16 na região Sul, quatro na região Centro-Oeste e dois na região Norte.

Tabela 2.1 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	310	202	108	239	71
	100,0%	65,2%	34,8%	77,1%	22,9%
NO	37	30	7	35	2
	100,0%	81,1%	18,9%	94,6%	5,4%
NE	117	99	18	97	20
	100,0%	84,6%	15,4%	82,9%	17,1%
SE	85	35	50	56	29
	100,0%	41,2%	58,8%	65,9%	34,1%
SUL	44	19	25	28	16
	100,0%	43,2%	56,8%	63,6%	36,4%
CO	27	19	8	23	4
	100,0%	70,4%	29,6%	85,2%	14,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Letras-Português (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 310 cursos de Letras-Português (Licenciatura), 234, equivalentes a 75,5% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 27 cursos (8,7% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 35 (11,3% do total). Os *CEFET/IF*, por sua vez, ofereceram 14 cursos, o que corresponde a 4,5% do total de cursos: seis na região Sudeste, quatro na região Nordeste, dois na região Norte e dois na região Centro-Oeste.

Entre as Grandes Regiões, a Nordeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em *Universidades* (96), e a Sudeste, o maior quantitativo de cursos nos outros três tipos de Organização Acadêmica: *Faculdades* (11), *Centros Universitários* (16) e *CEFET/IF* (seis).

A região Nordeste apresentou o maior quantitativo de cursos, 117, sendo 96 (82,1%) em *Universidades*, nove (7,7%) em *Faculdades*, oito (6,8%) em *Centros Universitários* e quatro (3,4%) em *CEFET/IF*.

Na sequência de regiões que apresentaram os maiores quantitativos, a Sudeste figurou na segunda posição, com 85 cursos, dos quais 52 eram vinculados a *Universidades*; 11, a *Faculdades*; 16, a *Centros Universitários*; e seis, a *CEFET/IF*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (18,8%) e em *Faculdades* (12,9%).

A região Sul contou com 34 cursos em *Universidades*, dois em *Faculdades*, oito em *Centros Universitários* e nenhum em *CEFET/IF*, totalizando 44 cursos.

Já a região Norte contou com 37 cursos: 31 em *Universidades*, três cursos em *Faculdades*, um curso em *Centro Universitário* e dois cursos em *CEFET/IF*.

Como já mencionado, a região Centro-Oeste foi a com menor representação no total nacional de cursos de Letras-Português (Licenciatura), 27 cursos, sendo que 21 em *Universidades*, dois em *Faculdades*, dois em *Centros Universitários* e dois em *CEFET/IF*. Essa região apresentou a maior proporção regional de cursos em *CEFET/IF* (7,4%).

Tabela 2.2 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	310 100,0%	234 75,5%	35 11,3%	27 8,7%	14 4,5%
NO	37 100,0%	31 83,8%	1 2,7%	3 8,1%	2 5,4%
NE	117 100,0%	96 82,1%	8 6,8%	9 7,7%	4 3,4%
SE	85 100,0%	52 61,2%	16 18,8%	11 12,9%	6 7,1%
SUL	44 100,0%	34 77,3%	8 18,2%	2 4,5%	0 0,0%
CO	27 100,0%	21 77,8%	2 7,4%	2 7,4%	2 7,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição dos cursos no Enade/2021, na Área de Letras-Português (Licenciatura), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda da figura (Figura 2.1), observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - | y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram considerados cursos de Letras-Português (Licenciatura) em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados com a maior representação, seguidos de Bahia e Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a 34,2% dos cursos de Letras-Português (Licenciatura) oferecidos no país, em 2021. No outro extremo, os estados com a menor participação foram Roraima, Acre, Tocantins e Rondônia, correspondendo a 3,2% dos cursos.

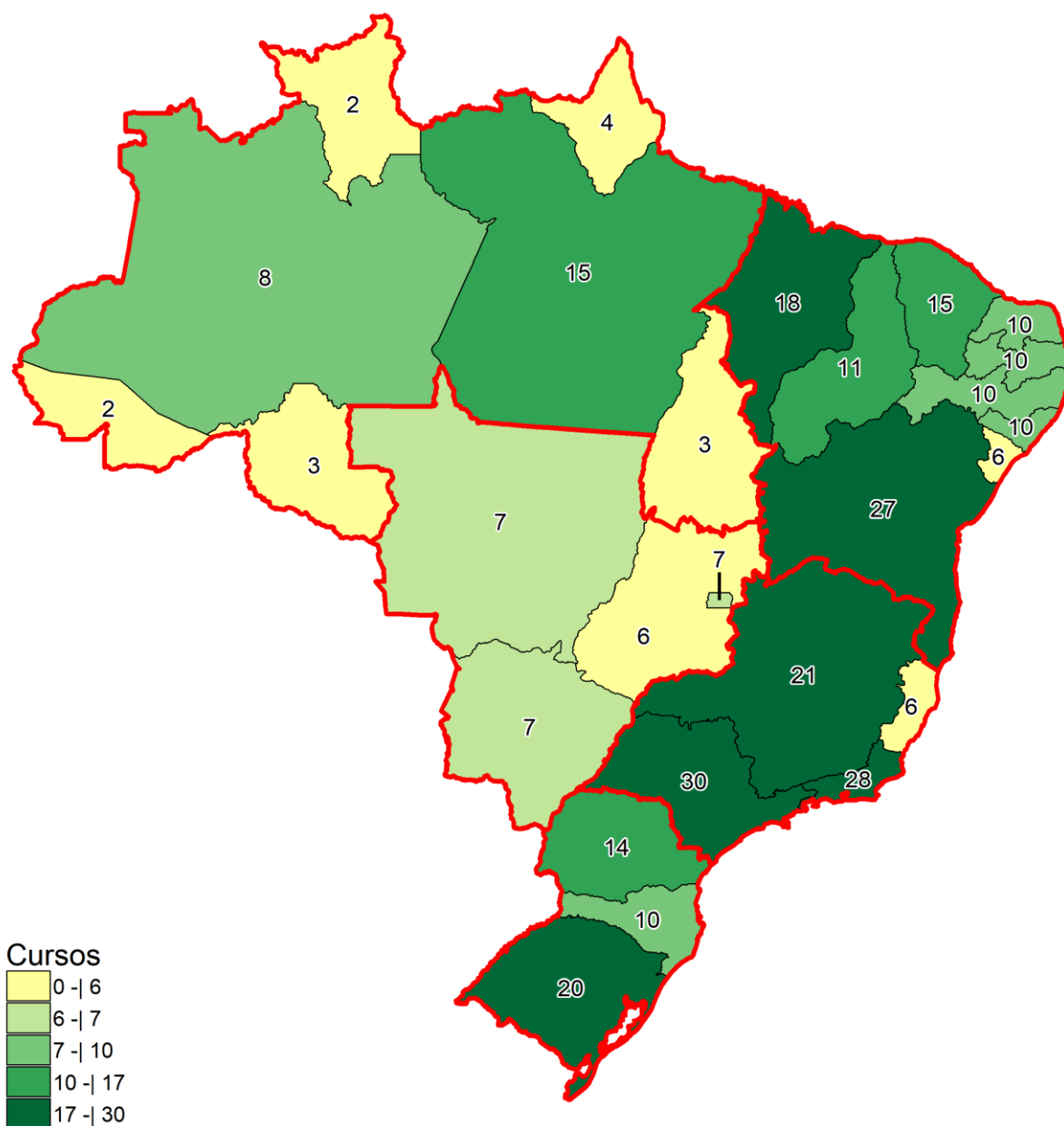
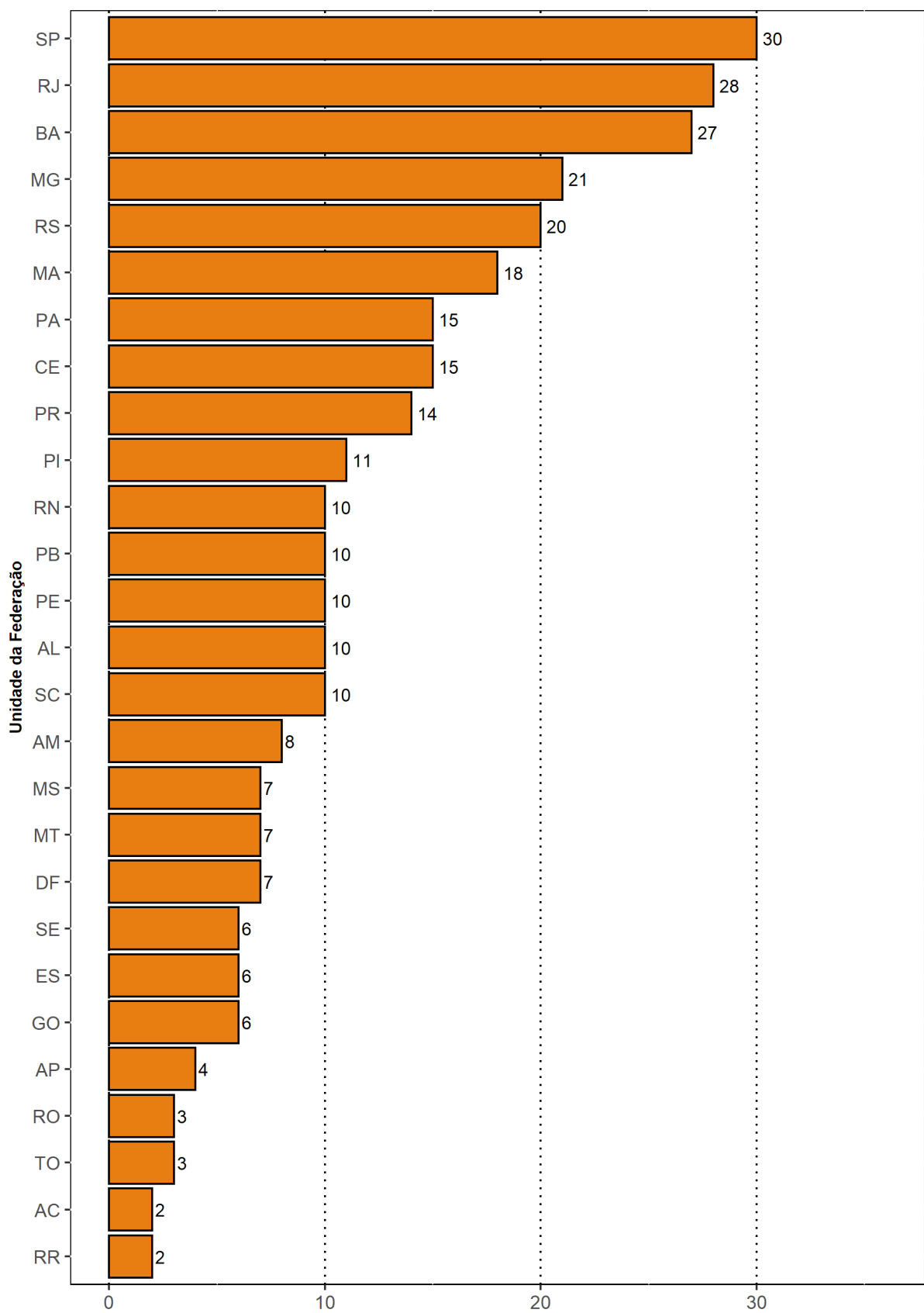


Figura 2.1 - Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2021
Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2021, de Letras-Português (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 16.991 estudantes, sendo que 12.979 estavam *Presentes* (23,6% de ausências), e 9.274 (54,6%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 7.717 alunos, dos quais 5.316 estiveram *Presentes*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (7,2%), e a maior, na região Sul (32,0%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (31,9%) do que entre os de Instituições *Públicas* (18,5%), uma diferença estatisticamente significativa a 95%. Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os alunos provenientes da *Educação a Distância* (31,1%) em relação aos de *Educação Presencial* (17,4%), também uma diferença estatisticamente significativa a 95%.

Paralelamente ao observado quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 61,7% dos estudantes de Letras-Português (Licenciatura) de todo o país, inscritos no Enade/2021 (10.483 estudantes, em IES *Públicas*, e 6.508, em IES *Privadas*).

A região Sul apresentou o maior número de estudantes inscritos, 5.267 alunos, correspondendo a 31,0% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Letras-Português (Licenciatura) em IES *Privadas* foi de 81,4%. Quanto à Modalidade de Ensino, a maior parte dos alunos (4.551, correspondentes a 86,4%) estava cursando a Modalidade *a Distância*, e o restante (716, correspondendo a 13,6%), a Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 32,0%, o maior entre as regiões, como já mencionado.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 5.018, dos quais 4.872 (97,1%) estudavam em Instituições *Públicas*, enquanto 146 (2,9%), em Instituições *Privadas*. Esse contingente correspondeu a 29,5% dos alunos inscritos na Área. A maioria, 79,6%, era proveniente da *Educação Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 18,8%.

Na região Sudeste, inscreveram-se 4.272 estudantes, correspondentes a 25,1% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 2.396 inscritos (56,1% do total regional), e as Instituições *Privadas*, 1.876 estudantes, o que correspondeu a 43,9% do total regional. Pouco mais da metade dos inscritos (51,6%) era proveniente do ensino *Presencial* e os demais, 48,4%, do ensino *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 23,3%.

A região Norte apresentou 1.509 estudantes inscritos na Área de Letras-Português (Licenciatura), correspondentes a 8,9% em termos de Brasil. Desses, 1.410 eram alunos de

Instituições *Públicas*, e 99, de Instituições *Privadas*, respectivamente, 93,4% e 6,6% do total regional. Quase a totalidade dos inscritos estava vinculado ao ensino *Presencial* (97,5%). O absenteísmo nessa região foi de 7,2%, o menor entre as regiões, como já comentado.

A região Centro-Oeste apresentou o menor contingente de inscritos, 925 estudantes, correspondendo a 5,4% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 824, enquanto a rede privada participou com 101 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 89,1% e a 10,9% do total regional. A grande maioria dos inscritos nessa região estava cursando *Educação Presencial* (95,7%). O absenteísmo nessa região foi de 30,1%.

Tabela 2.3 - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	4.012	1.939	2.073	1.611	2.401
		100,0%	48,3%	51,7%	40,2%	59,8%
	Presentes	12.979	8.544	4.435	7.663	5.316
		100,0%	65,8%	34,2%	59,0%	41,0%
	% Ausentes	23,6%	18,5%	31,9%	17,4%	31,1%
NO	Ausentes	109	99	10	106	3
		100,0%	90,8%	9,2%	97,2%	2,8%
	Presentes	1.400	1.311	89	1.365	35
		100,0%	93,6%	6,4%	97,5%	2,5%
	% Ausentes	7,2%	7,0%	10,1%	7,2%	7,9%
NE	Ausentes	942	901	41	666	276
		100,0%	95,6%	4,4%	70,7%	29,3%
	Presentes	4.076	3.971	105	3.330	746
		100,0%	97,4%	2,6%	81,7%	18,3%
	% Ausentes	18,8%	18,5%	28,1%	16,7%	27,0%
SE	Ausentes	996	458	538	410	586
		100,0%	46,0%	54,0%	41,2%	58,8%
	Presentes	3.276	1.938	1.338	1.796	1.480
		100,0%	59,2%	40,8%	54,8%	45,2%
	% Ausentes	23,3%	19,1%	28,7%	18,6%	28,4%
SUL	Ausentes	1.687	221	1.466	157	1.530
		100,0%	13,1%	86,9%	9,3%	90,7%
	Presentes	3.580	760	2.820	559	3.021
		100,0%	21,2%	78,8%	15,6%	84,4%
	% Ausentes	32,0%	22,5%	34,2%	21,9%	33,6%
CO	Ausentes	278	260	18	272	6
		100,0%	93,5%	6,5%	97,8%	2,2%
	Presentes	647	564	83	613	34
		100,0%	87,2%	12,8%	94,7%	5,3%
	% Ausentes	30,1%	31,6%	17,8%	30,7%	15,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 12.979 estudantes de Letras-Português (Licenciatura) inscritos e *Presentes* no exame de 2021, em todo o Brasil, 9.168 (70,6%) estudavam em *Universidades*; 2.819 (21,7%), em *Centros Universitários*; 222 (1,7%), em *Faculdades*; e 770 (5,9%), em *CEFET/IF*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 23,6%. As *Universidades*, as *Faculdades* e os *CEFET/IF* apresentaram essa taxa mais baixa que a nacional (19,1%, 14,9% e 21,5%, respectivamente), enquanto os *Centros Universitários* mostraram taxa de absenteísmo mais elevada que a nacional, de 36,2%. Existe diferença estatisticamente significativa a 95% entre as taxas de todos os tipos de Organização Acadêmica, exceto entre as de *Universidades* e de *CEFET/IF*.

Entre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Nordeste, com 3.521, o que corresponde a 38,4% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. A região Sul apresentou o maior contingente em *Centros Universitários*, com 2.321 participantes, correspondendo a 82,3% de participantes *Presentes* nesse tipo de organização. Também na região Nordeste, foram encontrados os maiores contingentes de participantes em *Faculdades*, 109 (o que corresponde a 49,1% dos participantes nesse tipo de organização), assim como o maior contingente de participantes em *CEFET/IF*, 406 (correspondendo a 52,7% do total de participantes nesse tipo de organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Nordeste, dos 4.076 participantes (31,4% do total), 3.521 estavam em *Universidades*; 40, em *Centros Universitários*; 109, em *Faculdades*; e 406, em *CEFET/IF* correspondendo a, respectivamente, 86,4%, 1,0%, 2,7% e 10,0%.

Já os 3.580 participantes da região Sul (27,6% do total) estavam principalmente em *Centros Universitários* (64,8%), seguidos de *Universidades* (35,2%). Como já comentado, foi a região com maior contingente de estudantes em *Centros Universitários*.

A região Sudeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 3.276 participantes (25,2% do total), 2.532 estavam em *Universidades*; 386, em *Centros Universitários*; 101, em *Faculdades*; e 257, em *CEFET/IF* correspondendo a, respectivamente, 77,3%, 11,8%, 3,1% e 7,8% do total regional.

Dos 1.400 alunos participantes da região Norte (10,8% do total), 93,7% estavam em *Universidades*; 2,4%, em *Centros Universitários*; 0,4%, em *Faculdades*; e 3,4%, em *CEFET/IF*, respectivamente, 1.312, 34, seis e 48 estudantes. Foi a região que apresentou o maior percentual de participantes em *Universidades*.

Na região Centro-Oeste, dos 647 inscritos e *Presentes*, 544 participantes eram de *Universidades*, o correspondente a 84,1% do total regional; 38 eram alunos de *Centros Universitários*, proporção de 5,9%; seis eram de *Faculdades*, o correspondente a 0,9%; e 59 eram de *CEFET/IF*, o equivalente a 9,1%. Foi a região com a menor proporção (5,0%) de alunos inscritos e *Presentes* na Área de Letras-Português (Licenciatura).

Tabela 2.4 - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

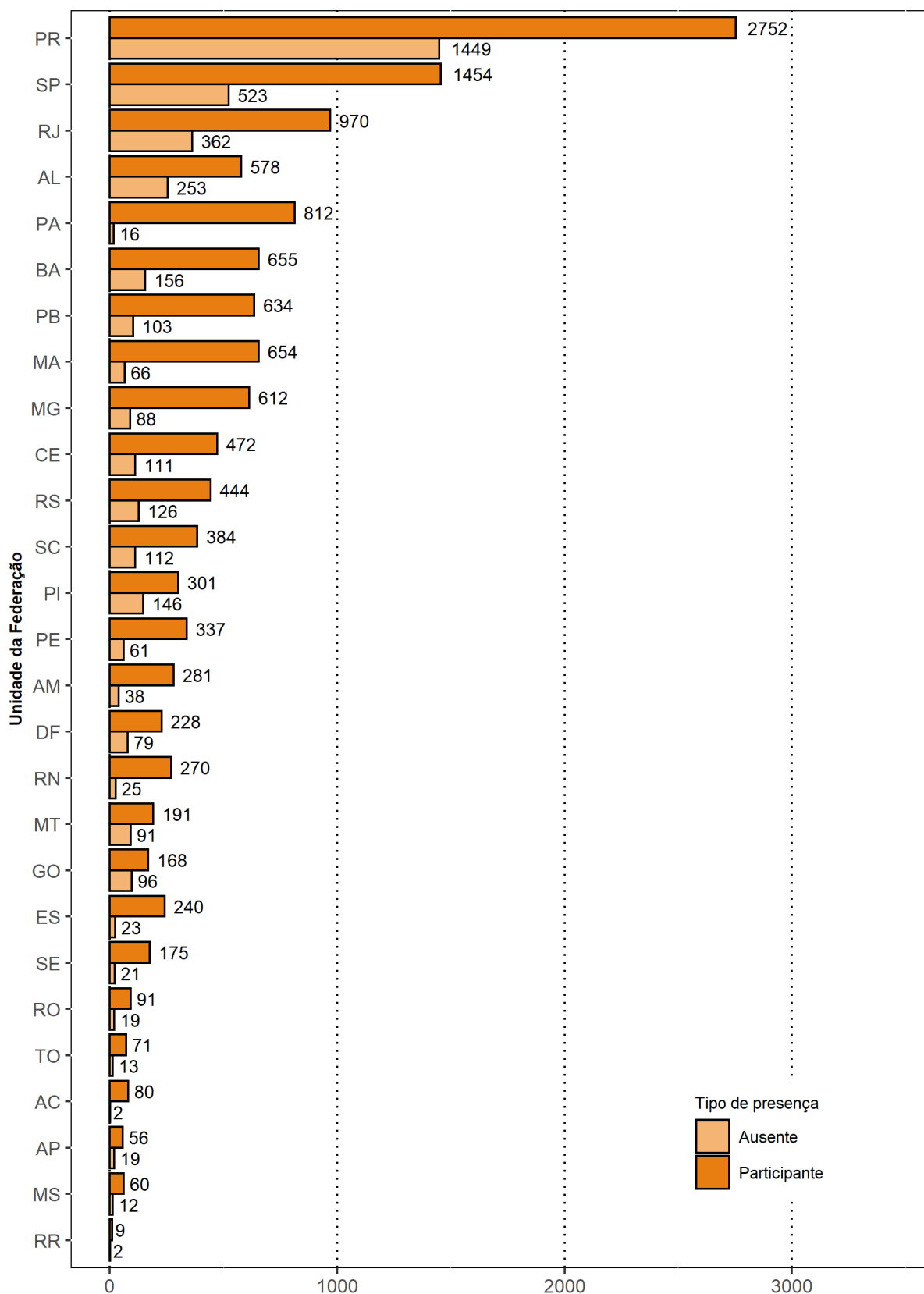
Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	4.012	2.165	1.597	39	211
		100,0%	54,0%	39,8%	1,0%	5,3%
	Presentes	12.979	9.168	2.819	222	770
	% Ausentes	23,6%	19,1%	36,2%	14,9%	21,5%
NO	Ausentes	109	101	0	7	1
		100,0%	92,7%	0,0%	6,4%	0,9%
	Presentes	1.400	1.312	34	6	48
	% Ausentes	7,2%	7,1%	0,0%	53,8%	2,0%
NE	Ausentes	942	746	12	15	169
		100,0%	79,2%	1,3%	1,6%	17,9%
	Presentes	4.076	3.521	40	109	406
	% Ausentes	18,8%	17,5%	23,1%	12,1%	29,4%
SE	Ausentes	996	759	197	12	28
		100,0%	76,2%	19,8%	1,2%	2,8%
	Presentes	3.276	2.532	386	101	257
	% Ausentes	23,3%	23,1%	33,8%	10,6%	9,8%
SUL	Ausentes	1.687	301	1.383	3	0
		100,0%	17,8%	82,0%	0,2%	0,0%
	Presentes	3.580	1.259	2.321	0	0
	% Ausentes	32,0%	19,3%	37,3%	100,0%	-
CO	Ausentes	278	258	5	2	13
		100,0%	92,8%	1,8%	0,7%	4,7%
	Presentes	647	544	38	6	59
	% Ausentes	30,1%	32,2%	11,6%	25,0%	18,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e em 72 mesorregiões (65 mesorregiões, 47,4%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 2.2. Nessa figura, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2021, na Área de Letras-Português

(Licenciatura), por mesorregião, com indicação da UF. Os dados disponibilizados nesta figura incluem, também, os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas Tabelas 2.3 e 2.4 e no Gráfico 2.2.

Pode-se ver, no Gráfico 2.2, que os estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Alagoas, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 49,1% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de alunos inscritos foram Roraima, Mato Grosso do Sul, Amapá e Acre, com uma participação muito pequena, totalizando 1,4% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 59,8% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, São Luís, Salvador, Maceió e Teresina), além das mesorregiões Norte Central Paranaense e Ribeirão Preto. A mesorregião com maior número de inscritos foi a Metropolitana de Curitiba, com 20,7% dos estudantes.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,
segundo a Condição de Presença - Enade/2021
Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

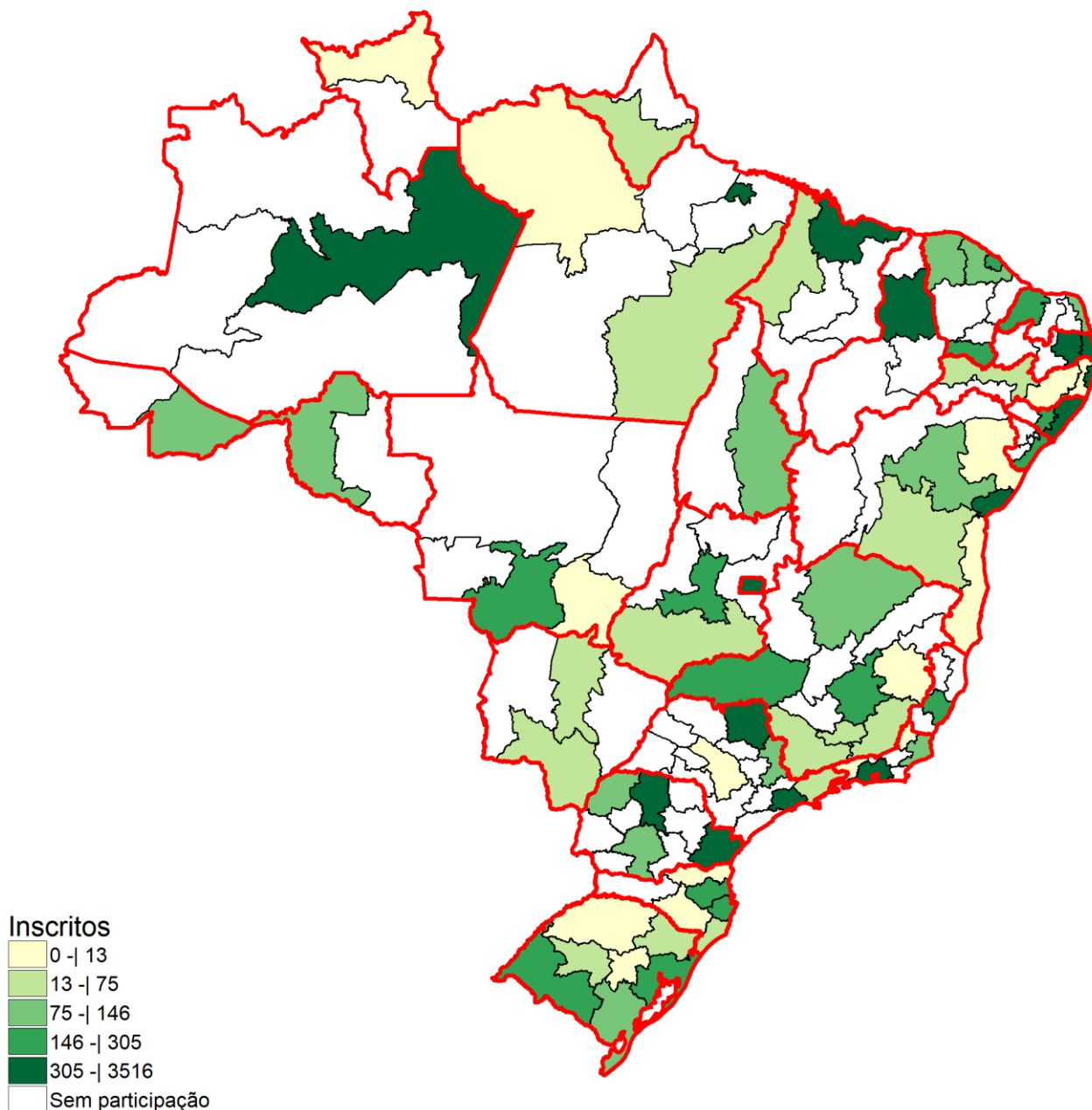


Figura 2.2 – Número de estudantes inscritos, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A percentagem de faltas no Brasil, na Área de Letras-Português (Licenciatura), como um todo, foi de 23,6%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da Área de Letras-Português (Licenciatura), segundo a mesorregião, com indicação de UF. Nesta figura, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem

alunos faltando (0,0% de faltas). Nesta figura, também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram: a Sudeste Matogrossense, com cinco inscritos e cinco *Ausentes* (100,0%); a Noroeste Rio-grandense, com um inscrito e um *Ausente* (100,0%); e a Vale do Rio Doce, com dois inscritos e um *Ausente* (50,0%).

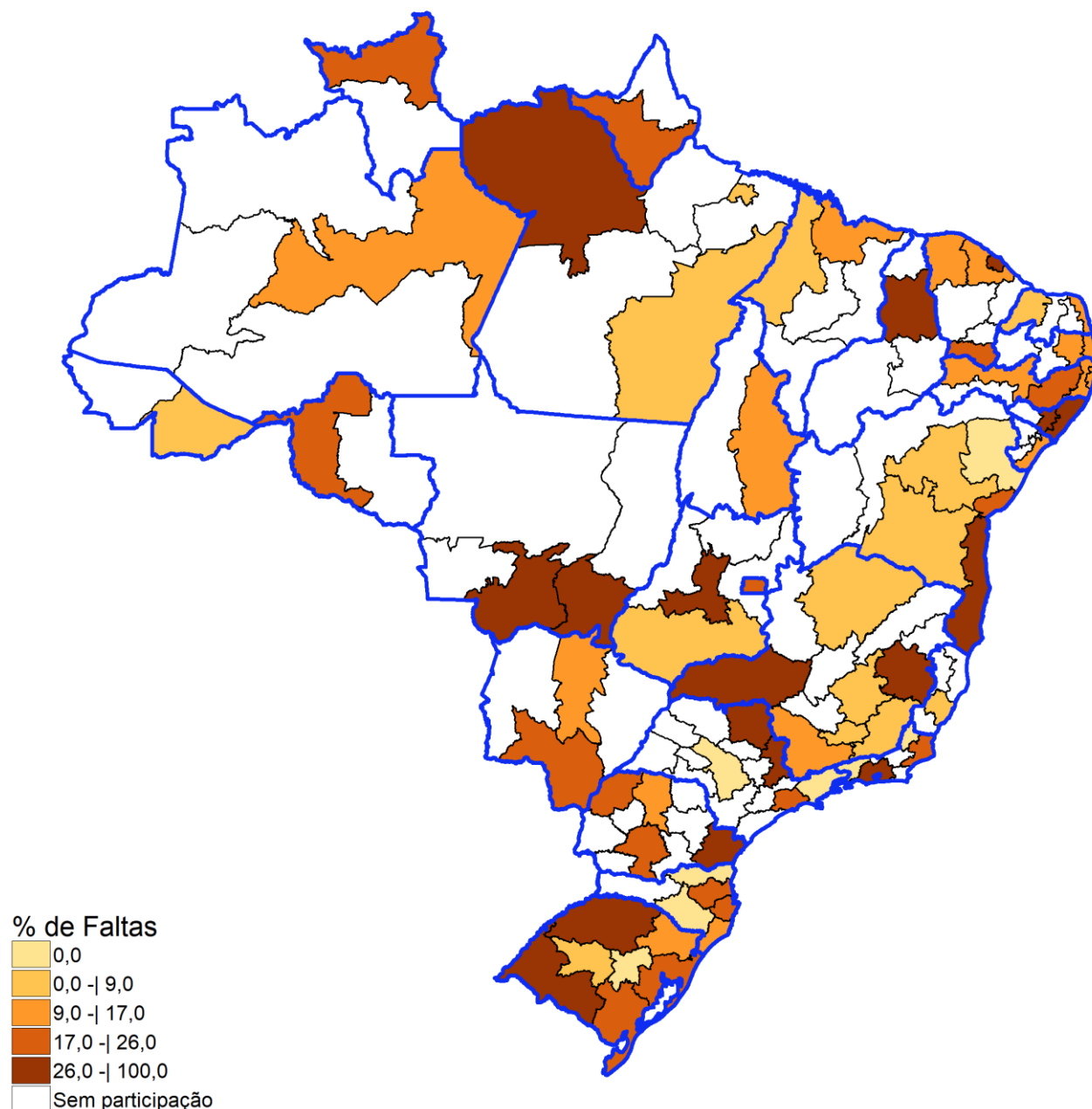


Figura 2.3 - Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Letras-Português (Licenciatura). Na primeira seção serão apresentadas algumas comparações entre as opiniões de estudantes e coordenadores. Na segunda seção, o foco será nos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. No Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes do “Questionário do Estudante” e do “Questionário do Coordenador de Curso”. Nos Anexos VIA e VIB, apresenta-se a íntegra do “Questionário do Estudante” (o Anexo VIA é o “Questionário do Estudante” na íntegra, e o Anexo VIB é um complemento com 13 assertivas apenas dos estudantes das Licenciaturas), e no Anexo VII, apresenta-se a íntegra do “Questionário do Coordenador de Curso”.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Letras-Português (Licenciatura) que participaram do Enade/2021, o universo foi constituído por 12.506 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade, fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS¹⁶

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por Sexo e idade do total de respondentes segundo a Modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de Sexo e Grupo etário somam 100,0% em cada Modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Letras-Português (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na Modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 79,4% e 75,7%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, o *Até 24* anos, constituíram 9,6% na *Educação a Distância* e 37,0% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos Grupos etários diminuiu com o aumento da idade entre os estudantes de ambos os sexos na Modalidade *Presencial*, exceto no Grupo etário mais elevado (*45 anos e mais*), em que se observa um ligeiro aumento dessa proporção. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, o decréscimo da distribuição da proporção de estudantes ao longo dos Grupos etários ocorreu no de *35 a 39* anos, voltando a crescer no de *45 anos e mais*. O grupo modal dos estudantes da *Educação Presencial*, de ambos os sexos, foi o segmento mais jovem, o *Até 24* anos. Já quanto à *Educação a Distância*, o grupo modal foi o segmento de *30 a 34* anos entre estudantes do sexo *Masculino* e o segmento de *45 anos e mais* entre estudantes do sexo *Feminino*.

O Grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes na Modalidade a *Distância*, foi o de *30 a 34* anos, com 18,8% do total (4,2% do sexo *Masculino* e 14,6% do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na Modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi a de *25 a 29* anos, com 27,6% do total (sendo 7,4% do sexo *Masculino* e 20,2% do sexo *Feminino*).

Em 2021, a *Média* das idades dos concluintes de Letras-Português (Licenciatura) do sexo *Masculino* na Modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 28,5 e 27,4 anos. Entre os concluintes na Modalidade a *Distância*, a situação se deu de forma inversa: *Média* 35,8 e 36,2 anos, respectivamente, entre alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades foi maior entre os estudantes do sexo *Masculino* do que entre os do sexo *Feminino*, na Modalidade *Presencial*. Já na Modalidade a *Distância*, o *Desvio padrão* das idades foi maior entre os estudantes do sexo *Feminino* do que entre os do sexo *Masculino*.

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (ao final do Sumário) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24	46,3%	9,4%	37,0%	11,7%	2,2%	9,6%
25 a 29	27,6%	7,4%	20,2%	16,0%	3,5%	12,4%
30 a 34	10,8%	3,3%	7,6%	18,8%	4,2%	14,6%
35 a 39	6,7%	2,0%	4,7%	18,4%	4,0%	14,4%
40 a 44	4,0%	1,1%	2,9%	16,1%	3,2%	12,9%
45 e mais	4,6%	1,3%	3,3%	18,9%	3,4%	15,5%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%
Média	27,7	28,5	27,4	36,1	35,8	36,2
Desvio padrão	7,4	7,6	7,4	9,4	9,0	9,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustra-se a distribuição das respostas por Sexo do inscrito, segundo a sua Cor ou raça e indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 35,6% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (8,1% do sexo *Masculino* e 27,6% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 43,2% do total de estudantes (10,5% do sexo *Masculino* e 32,7% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representaram 16,7% do universo: 4,7% do sexo *Masculino* e 12,0% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (1,6%), *Indígena* (0,7%), enquanto 2,3% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da Cor ou raça declarada foi algo distinta: 49,0% *Branca* (9,5% do sexo *Masculino* e 39,56% do sexo *Feminino*); 37,2% *Parda* (7,7% do sexo *Masculino* e 29,5% do sexo *Feminino*); 9,9% *Preta*; 1,5% *Amarela*; 0,5% *Indígena*. Não quiseram declarar sua Cor ou raça 1,9% dos concluintes.

Já quando se considera também o Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, foi maior a proporção dos que se declararam Pardos entre os que ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social, tanto nos cursos Presenciais quanto nos cursos a Distância.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa/Inclusão Social								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	35,6%	8,1%	27,6%	28,2%	6,1%	22,1%	41,1%	9,5%	31,5%
Preta	16,7%	4,7%	12,0%	22,5%	6,1%	16,3%	12,4%	3,6%	8,8%
Amarela	1,6%	0,4%	1,2%	1,2%	0,4%	0,8%	1,9%	0,4%	1,5%
Parda	43,2%	10,5%	32,7%	44,8%	11,0%	33,7%	42,0%	10,0%	31,9%
Indígena	0,7%	0,2%	0,5%	0,9%	0,2%	0,7%	0,5%	0,1%	0,4%
Não quero declarar	2,3%	0,6%	1,7%	2,4%	0,6%	1,8%	2,2%	0,6%	1,6%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	24,5%	75,5%	100,0%	24,2%	75,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa/Inclusão Social								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	49,0%	9,5%	39,6%	34,0%	6,0%	28,0%	51,6%	10,0%	41,5%
Preta	9,9%	2,5%	7,5%	16,8%	3,0%	13,8%	8,8%	2,4%	6,4%
Amarela	1,5%	0,2%	1,3%	0,8%	0,0%	0,8%	1,6%	0,3%	1,3%
Parda	37,2%	7,7%	29,5%	46,3%	10,4%	35,9%	35,6%	7,3%	28,4%
Indígena	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%
Não quero declarar	1,9%	0,5%	1,4%	1,6%	0,3%	1,4%	1,9%	0,5%	1,4%
Total	100,0%	20,6%	79,4%	100,0%	19,8%	80,2%	100,0%	20,7%	79,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Em relação à Faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Letras-Português (Licenciatura), na Tabela 3.3 detalham-se os resultados obtidos. A Faixa de renda familiar mensal modal dos estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM* (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00), com 35,0% do total (6,8% para o sexo *Masculino* e 28,2% para o sexo *Feminino*). Entre os de *Educação Presencial*, a Faixa de renda familiar mensal modal foi a *Até 1,5 SM* (até R\$ 1.650,00), com 42,9% do total (9,7% do sexo *Masculino* e 33,2% do sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três Faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 6.600,00), obtém-se o correspondente a 10,6% dos estudantes de *Educação a Distância* (2,6% do sexo *Masculino* e 8,0% dos estudantes do sexo *Feminino*) e a 6,9% dos estudantes de *Educação Presencial* (1,8% do sexo *Masculino* e 5,0% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 25,2% e 42,9% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM* (até R\$ 1.650,00).

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes quanto à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi a *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (35,6%). Entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (29,9%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (12,4% contra 2,7% nos cursos a Distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (15,3% contra 6,8% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constituiu mais de um terço dos alunos de cursos a Distância (34,7%) e mais de dois terços entre os de cursos Presenciais (67,2%).

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	42,9%	9,7%	33,2%	25,2%	4,5%	20,7%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	32,6%	8,3%	24,3%	35,0%	6,8%	28,2%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	11,2%	2,9%	8,3%	18,2%	4,0%	14,2%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	6,4%	1,6%	4,8%	11,1%	2,7%	8,4%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4,8%	1,3%	3,5%	8,2%	2,0%	6,2%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1,9%	0,5%	1,4%	2,3%	0,6%	1,7%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	12,4%	2,7%	9,7%	2,7%	0,5%	2,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	29,9%	6,1%	23,9%	14,9%	1,8%	13,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	24,8%	5,6%	19,3%	17,0%	3,2%	13,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	8,5%	3,0%	5,5%	14,5%	4,5%	10,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	17,5%	4,4%	13,1%	35,6%	5,8%	29,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	6,8%	2,6%	4,3%	15,3%	4,8%	10,5%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os concluintes das duas Modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes quanto ao grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância*, com 42,4% (7,7% do sexo *Masculino* e 34,7% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial*, com 33,8% (48,3% do sexo *Masculino* e 25,5% do sexo *Feminino*). Em ambas as Modalidades de Ensino, foi essa a escolaridade modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, entre estudantes de ambas as Modalidades, foi a *Ensino Médio*, com 18,6% entre alunos da *Educação a Distância* (4,4% do sexo *Masculino* e 14,2% do *Feminino*) e 25,9% entre os alunos da *Educação Presencial* (6,4% do sexo *Masculino* e 19,5% do sexo *Feminino*). Entre os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 12,5% do total de estudantes de ensino a Distância (2,8% do sexo *Masculino* e 9,8% do sexo *Feminino*) e de 14,8% dos estudantes na Modalidade Presencial (3,6% do sexo *Masculino* e 11,3% do sexo *Feminino*). Declararam que o pai possui pelo menos o *Ensino Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*), respectivamente, 11,8% e 12,4% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 14,7% e 13,1% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6, revela-se que 21,7% dos estudantes de *Educação a Distância* (4,4% do sexo *Masculino* e 17,3% do sexo *Feminino*) e 31,0% dos estudantes de *Educação Presencial* (8,0% do sexo *Masculino* e 23,0% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, valores superiores aos encontrados na distribuição da educação do pai em quaisquer das Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal na Educação Presencial. Na Modalidade Educação a Distância, a escolaridade modal da mãe foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com um total de 39,4%, sendo 7,6% do sexo *Masculino* e 31,8% do sexo *Feminino*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada do pai, foi ligeiramente superior em ambas as Modalidades de Ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior - Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) correspondeu a, respectivamente, 13,6% e 18,7% nas Modalidades a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais, como já mencionado, é menor: 11,8% e 12,4%. Entre os estudantes de *Educação a Distância*, as mães dos alunos apresentaram uma escolaridade mais baixa do que a das mães das alunas, o oposto ocorrendo em relação às mães dos concluintes da Modalidade *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	13,1%	3,1%	10,0%	14,7%	3,0%	11,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	33,8%	8,3%	25,5%	42,4%	7,7%	34,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	14,8%	3,6%	11,3%	12,5%	2,8%	9,8%
Ensino Médio	25,9%	6,4%	19,5%	18,6%	4,4%	14,2%
Ensino Superior - Graduação	8,9%	2,0%	6,8%	7,1%	1,7%	5,4%
Pós-graduação	3,5%	0,9%	2,6%	4,6%	0,9%	3,7%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	7,0%	2,0%	5,0%	10,1%	2,0%	8,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	28,0%	6,6%	21,4%	39,4%	7,6%	31,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	15,3%	3,6%	11,6%	15,1%	3,2%	11,9%
Ensino Médio	31,0%	8,0%	23,0%	21,7%	4,4%	17,3%
Ensino Superior - Graduação	11,1%	2,7%	8,3%	7,8%	2,0%	5,8%
Pós-graduação	7,6%	1,4%	6,2%	5,8%	1,3%	4,5%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes concluindo cursos na Modalidade a Distância realizou o *Ensino médio tradicional*: 67,5% (14,8% do sexo *Masculino* e 52,7% do sexo *Feminino*), e 83,7% (20,6% do sexo *Masculino* e 63,1% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na Modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de EJA ou de curso Normal entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	83,7%	20,6%	63,1%	67,5%	14,8%	52,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7,3%	1,7%	5,6%	6,8%	1,8%	5,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	4,1%	0,5%	3,7%	14,6%	1,0%	13,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,0%	1,3%	2,7%	9,5%	2,7%	6,8%
Outra modalidade	0,9%	0,3%	0,6%	1,6%	0,3%	1,3%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.8a, apresenta-se a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos concluintes de cursos Presenciais - Letras-Português (Licenciatura). Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola privada* foi de 15,8%, em oposição ao de 79,3% de estudantes que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola pública*. Nas IES *Privadas*, essa relação se manteve, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, igual a 19,3%, em oposição ao índice de 74,0% dos que estudaram todo o Ensino Médio em escolas públicas.

Tais resultados contrariam a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior, segundo a qual alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. De fato, essa situação não ocorreu na Área de Letras-Português (Licenciatura), como pode ser constatado na Tabela 3.8a.

Na Tabela 3.8b, apresenta-se a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Letras-Português (Licenciatura). Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola privada* foi de 10,6%, em oposição ao de 82,5% de estudantes que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola pública*. Nas IES *Privadas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 82,3% em oposição ao de 10,3% de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública	79,3%	74,0%	78,9%	72,1%	79,5%	74,8%
Todo em escola privada (particular)	15,8%	19,3%	15,5%	20,6%	15,8%	18,7%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	2,6%	3,2%	2,9%	4,8%	2,5%	2,4%
A maior parte em escola privada (particular)	2,2%	3,6%	2,6%	2,4%	2,1%	4,1%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública	82,5%	82,3%	81,1%	78,3%	82,8%	83,4%
Todo em escola privada (particular)	10,6%	10,7%	9,4%	11,5%	10,9%	10,5%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	4,5%	4,6%	5,5%	6,2%	4,3%	4,1%
A maior parte em escola privada (particular)	2,3%	2,1%	3,9%	3,5%	1,9%	1,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,2%	0,0%	0,4%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.9a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a Faixa de renda familiar, nos cursos Presenciais, na Área de Letras-Português (Licenciatura). Pouco mais de um décimo (10,3%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 2,4% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento segundo a Cor ou raça, na maioria dos casos oscila, não sendo possível notar uma tendência. Essa proporção foi menor entre Indígenas e Amarelos e maior entre Pardos e Brancos.

Na Tabela 3.9b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a Faixa de renda familiar pelos estudantes dos cursos a Distância, na Área de Letras-Português (Licenciatura). Menos de um quinto dos estudantes (17,7%) declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 55,1%, pouco mais da metade declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. Tanto quanto se observa nos cursos Presenciais, a proporção dos que receberam bolsa/financiamento nos cursos a Distância, segundo a Cor ou raça, oscilou, não sendo possível notar uma tendência. Essa proporção foi menor entre Indígenas e Amarelos e maior entre Brancos e Pardos.

Tabela 3.9a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça Faixa de renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	704	17	88
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	703	31	120
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	335	11	34
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	217	11	28
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	205	14	13
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	83	8	6
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	11	0	0
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	551	10	70
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	351	6	40
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	105	4	16
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	37	0	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	25	5	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	5	1	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	46	1	8
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	36	4	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	8	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	7	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	1.403	21	158
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	939	16	101
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	268	5	24
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	135	7	11
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	70	0	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	29	2	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	3	1	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	20	2	10
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	10	0	5
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	2	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	63	0	7
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	43	0	5
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	15	0	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	16	1	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	10	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.9b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça	Faixa de renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	131	198	100
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	188	481	161
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	106	361	81
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	58	246	33
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	60	175	38
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	16	57	6
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	3	1
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	70	56	36
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	66	83	39
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	20	40	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	14	29	11
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	7	24	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1	3	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	5	7	4
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	5	22	7
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	0	14	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	1	3	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	257	253	135
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	211	343	135
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	74	164	46
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	32	92	23
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	18	73	12
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	13	12	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	1	8	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	1	8	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	0	2	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	9	6	7
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	10	13	8
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	3	9	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	4	16	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	3	3	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.10a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Sexo, segundo a Faixa de renda familiar, nos cursos Presenciais na Área de Letras-Português (Licenciatura). A situação declarada por 12,3% dos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Fizeram a mesma declaração 9,7% dos alunos do sexo *Feminino*. Em ambos os sexos, em termos gerais, as proporções dos que receberam bolsa

decaíram com o aumento da renda, sendo que no *Feminino* foi a partir da segunda faixa, voltando a crescer na última; já no *Masculino*, há um aumento na faixa *De 4,5 a 6 SM* (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00).

Na Tabela 3.10b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Sexo, segundo a Faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área de Letras-Português (Licenciatura). A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito: 80,6% dos alunos do sexo *Masculino* e 82,8% do sexo *Feminino*. Em ambos os sexos, em termos gerais, as proporções dos que receberam bolsa decaíram com o aumento da renda, com um aumento na penúltima faixa no sexo *Feminino*, e na última faixa, no sexo *Masculino*.

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a Faixa de renda familiar, dos estudantes na Área de Letras-Português (Licenciatura). Declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento 10,3% dos estudantes dos cursos Presenciais e 17,7% dos de cursos a Distância.

Tabela 3.10a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	608	12	98	2.179	39	243
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	518	17	77	1.564	40	197
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	188	5	21	545	16	55
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	103	3	14	309	16	30
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	79	9	8	236	10	12
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	33	2	3	88	10	6
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	3	0	0	11	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.10b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	72	97	60	401	431	223
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	86	183	76	395	767	275
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	42	129	32	161	461	102
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	24	94	20	85	293	48
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	19	71	11	70	207	41
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	11	17	4	21	57	7
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0	1	3	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.11 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Modalidade de Ensino e Alternativas agregadas de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	2.787	51	341	473	528	283
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	2.082	57	274	481	950	351
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	733	21	76	203	590	134
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	412	19	44	109	387	68
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	315	19	20	89	278	52
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	121	12	9	32	74	11
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	14	1	0	1	3	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.12a, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por Sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, nos cursos Presenciais de Letras-Português (Licenciatura). A situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Levando-se em consideração o total de alunos de cursos de Letras-Português (Licenciatura) oferecidos na Modalidade Presencial, os do sexo *Feminino* declararam uma proporção ligeiramente maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	409	189	1.400	641
Preta	186	159	494	396
Amarela	15	13	55	35
Parda	437	338	1.404	1.018
Indígena	10	2	21	18
Não quero declarar	25	18	75	50

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.12b, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por Sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, nos cursos a Distância de Letras-Português (Licenciatura). A situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que *Sim*, alguém da família tinha curso superior.

Tabela 3.12b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	341	141	1.415	603
Preta	79	48	224	156
Amarela	11	0	42	22
Parda	239	154	984	518
Indígena	3	6	12	4
Não quero declarar	20	6	42	28

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido nos cursos na Área de Letras-Português (Licenciatura). A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, foi a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções foram menores entre aqueles alunos que declararam receber alguma bolsa ou financiamento, em ambas as Modalidades.

Tabela 3.13 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	3.986	2.478	927	461
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	125	55	1.937	873
Algum tipo de bolsa ou financiamento	420	344	548	352

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio-permanência, por Modalidade de Ensino, pelos alunos da Área de Letras-Português (Licenciatura). A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto pelos de cursos Presenciais quanto pelos de cursos a Distância, foi a de que *Não*.

Tabela 3.14 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por Modalidade de Ensino, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	5.487	4.919
Sim	1.921	179

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica pelos concluintes de Letras-Português (Licenciatura), por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos da Modalidade *Educação Presencial*, na maioria das UF, o recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Já entre os alunos da Modalidade *Educação a Distância*, a situação mais comum, em todas as UF, foi o não recebimento de bolsas acadêmicas.

Tabela 3.15 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	55	70,5%	23	29,5%	0	0,0%	36	100,0%
AL	244	64,7%	133	35,3%	66	32,2%	139	67,8%
AM	144	51,6%	135	48,4%	7	11,1%	56	88,9%
AP	26	44,8%	32	55,2%	0	0,0%	23	100,0%
BA	389	59,7%	263	40,3%	14	5,1%	258	94,9%
CE	205	48,0%	222	52,0%	4	8,0%	46	92,0%
DF	107	54,3%	90	45,7%	1	2,1%	46	97,9%
ES	76	58,0%	55	42,0%	12	7,0%	160	93,0%
GO	106	55,8%	84	44,2%	8	8,4%	87	91,6%
MA	111	18,8%	478	81,2%	3	2,2%	136	97,8%
MG	259	55,8%	205	44,2%	40	9,6%	378	90,4%
MS	18	54,5%	15	45,5%	0	0,0%	31	100,0%
MT	71	45,5%	85	54,5%	6	8,8%	62	91,2%
PA	256	37,2%	433	62,8%	12	4,9%	234	95,1%
PB	195	50,9%	188	49,1%	36	15,1%	203	84,9%
PE	136	47,6%	150	52,4%	21	11,0%	170	89,0%
PI	149	58,2%	107	41,8%	0	0,0%	61	100,0%
PR	135	57,0%	102	43,0%	38	7,3%	481	92,7%
RJ	324	49,7%	328	50,3%	18	4,0%	432	96,0%
RN	143	64,1%	80	35,9%	15	22,4%	52	77,6%
RO	42	49,4%	43	50,6%	6	18,8%	26	81,2%
RR	9	100,0%	0	0,0%	1	4,5%	21	95,5%
RS	102	51,8%	95	48,2%	33	6,5%	476	93,5%
SC	50	62,5%	30	37,5%	10	5,1%	188	94,9%
SE	69	59,0%	48	41,0%	4	5,6%	68	94,4%
SP	285	59,6%	193	40,4%	50	6,1%	773	93,9%
TO	46	67,6%	22	32,4%	3	8,6%	32	91,4%
Não se aplica	13	76,5%	4	23,5%	1	6,7%	14	93,3%
Total	3.765	50,8%	3.643	49,2%	409	8,0%	4.689	92,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.16a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Letras-Português (Licenciatura), segundo a Cor ou raça declarada. Do total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi de 42,4%, com valores levemente maiores entre estudantes do sexo *Masculino*: 42,7% dos alunos e 42,4% das alunas. Essas proporções foram menores entre os estudantes que se declararam de cor/raça *Amarela* ou *Branca*, e maiores entre os que se declararam Pretos ou Indígenas.

Tabela 3.16a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	191	407	696	1.345
Preta	193	152	514	376
Amarela	13	15	25	65
Parda	347	428	1.061	1.361
Indígena	6	6	22	17
Não quero declarar	19	24	57	68

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.16b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Letras-Português (Licenciatura), segundo a Cor ou raça declarada. Considerando-se o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi de 14,4%, com valores um pouco menores entre os do sexo *Masculino*: 13,8% dos alunos e 14,5% das alunas. Essas proporções foram menores entre alunos que se declararam de Cor ou raça *Amarela* ou *Branca* e maiores entre os que se declararam de Cor ou raça *Preta* ou *Parda*.

Tabela 3.16b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	44	438	205	1.813
Preta	22	105	101	279
Amarela	0	11	6	58
Parda	76	317	263	1.239
Indígena	1	8	2	14
Não quero declarar	2	24	10	60

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.17, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos na Área de Letras-Português (Licenciatura), por Modalidade de Ensino, segundo a Cor ou raça declarada. Considerando-se o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi um pouco maior do que dois quintos: 42,4%. Essas proporções foram menores entre alunos que se declararam de Cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores entre os que se declararam Pretos ou Indígenas. Já do total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi de 14,4%.

Tabela 3.17 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	887	1.752	249	2.251
Preta	707	528	123	384
Amarela	38	80	6	69
Parda	1.408	1.789	339	1.556
Indígena	28	23	3	22
Não quero declarar	76	92	12	84

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.18a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Letras-Português (Licenciatura), por Cor ou raça declarada, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi maior entre os alunos que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola pública* e menor entre os que cursaram *Todo em escola privada*. Essa proporção foi maior entre alunos que se declararam de Cor ou raça *Preta* e *Indígena*, independentemente do Tipo de escola cursada.

Na Tabela 3.18b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Letras-Português (Licenciatura), por Cor ou raça declarada, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi maior entre os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas. Essa proporção foi maior entre alunos que se declararam de Cor ou raça *Preta* ou *Parda* e menor entre os que se declararam de Cor ou raça *Amarela* ou *Branca*.

Tabela 3.18a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Alternativa de resposta e Cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	862	685	35	1.369	27	76	896	386	67	1.366	19	60
Todo em escola privada (particular)	14	11	1	14	1	0	696	110	6	305	2	26
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0
A maior parte em escola pública	7	7	2	17	0	0	75	15	2	66	1	3
A maior parte em escola privada (particular)	4	4	0	7	0	0	80	16	5	52	0	3
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.18b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Alternativa de resposta e Cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	229	115	5	324	3	12	1.723	320	57	1.331	20	60
Todo em escola privada (particular)	13	3	1	10	0	0	335	26	6	130	2	17
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	7	5	0	5	0	0	118	26	3	64	0	4
A maior parte em escola privada (particular)	0	0	0	0	0	0	65	10	3	31	0	2
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	4	2	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.19a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Letras-Português (Licenciatura), por Sexo, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, de ambos os sexos, foi maior entre os alunos que cursaram Ensino Médio *Todo em escola pública*, e menor entre os que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola privada (particular)*.

Tabela 3.19a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	743	666	2.311	2.128
Todo em escola privada (particular)	10	278	31	867
Todo no exterior	0	1	0	2
A maior parte em escola pública	10	45	23	117
A maior parte em escola privada (particular)	5	42	10	114
Parte no Brasil e parte no exterior	1	0	0	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.19b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Letras-Português (Licenciatura), por Sexo, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. Independentemente do sexo, a proporção dos estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica foi maior entre os que cursaram o Ensino Médio *Todo em escolas públicas*.

Tabela 3.19b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	136	692	552	2.819
Todo em escola privada (particular)	5	110	22	406
Todo no exterior	0	1	0	5
A maior parte em escola pública	4	59	13	156
A maior parte em escola privada (particular)	0	38	0	73
Parte no Brasil e parte no exterior	0	3	0	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.20a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Letras-Português (Licenciatura), por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, do sexo *Masculino*, foi menor entre os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior entre aqueles que concluíram em *Outra modalidade*. Já no que se refere às estudantes do sexo *Feminino*, foi menor entre as alunas que concluíram na Modalidade *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior entre as que concluíram em *Outra modalidade*. Do conjunto de alunos, independentemente do sexo, essas proporções foram maiores entre os que concluíram o curso em *Outra modalidade* e menores entre aqueles que concluíram na Modalidade *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*.

Tabela 3.20a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	644	879	1.954	2.720
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	55	74	201	213
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	17	17	112	160
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	41	52	85	115
Outra modalidade	12	10	23	24

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.20b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Letras-Português (Licenciatura), por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi menor entre os alunos que concluíram em *Outra modalidade* e maior entre aqueles que concluíram curso na Modalidade *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*.

Tabela 3.20b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	96	658	395	2.291
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	11	80	29	226
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	7	44	103	591
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	29	108	53	295
Outra modalidade	2	13	7	60

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos de Letras-Português (Licenciatura), por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. Em ambas as Modalidades, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi maior entre os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor entre aqueles que cursaram todo em escola privada.

Tabela 3.21 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	3.054	2.794	688	3.511
Todo em escola privada (particular)	41	1.145	27	516
Todo no exterior	0	3	0	6
A maior parte em escola pública	33	162	17	215
A maior parte em escola privada (particular)	15	156	0	111
Parte no Brasil e parte no exterior	1	4	0	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.22, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos de Letras-Português (Licenciatura), por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. Considerando-se a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi menor entre os alunos que concluíram na Modalidade *Ensino médio tradicional* e maior entre aqueles que declararam ter concluído o curso em *Outra modalidade*. Já na *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi menor entre os alunos que concluíram o curso em *Outra modalidade* e maior entre aqueles que concluíram o curso *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*.

Tabela 3.22 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	2.598	3.599	491	2.949
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	256	287	40	306
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	129	177	110	635
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	126	167	82	403
Outra modalidade	35	34	9	73

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal dos estudantes de Letras-Português (Licenciatura) afirmou estudar *De uma a três* horas por semana, correspondendo a 45,3% dos estudantes de *Educação a Distância* (8,2% do sexo *Masculino* e 37,0% do sexo *Feminino*) e a 41,5% dos estudantes de *Educação Presencial* (9,9% do sexo *Masculino* e 31,5% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete* horas por semana 30,7% dos concluintes de *Educação a Distância* e 31,8% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *De oito a doze* horas semanais foi dada por, respectivamente, 10,9% e 13,3% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes aos que declararam estudar *Mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 8,6% e 10,2%. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	3,3%	1,0%	2,3%	4,5%	0,7%	3,8%
De uma a três	41,5%	9,9%	31,5%	45,3%	8,2%	37,0%
De quatro a sete	31,8%	7,4%	24,4%	30,7%	6,2%	24,5%
De oito a doze	13,3%	3,2%	10,1%	10,9%	2,8%	8,1%
Mais de doze	10,2%	2,9%	7,3%	8,6%	2,6%	6,0%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante”, pediu-se que fosse manifestado um grau de discordância/concordância, em uma escala numérica ordinal de níveis, que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da seção foram desse tipo, por Sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 55,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 46,3% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena para a

Educação Presencial. Entre os concluintes de *Educação a Distância*, também há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena para a *Educação Presencial*, ocorrendo, no entanto, um ligeiro aumento da frequência correspondente ao nível máximo de discordância, comparativamente ao nível que lhe antecede.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, *Concordo*, indicada por 23,2% do total de estudantes da Modalidade a Distância (5,2% do sexo *Masculino* e 18,0% do sexo *Feminino*) e por 26,4% do total de estudantes da Modalidade Presencial (6,3% do sexo *Masculino* e 20,1% do sexo *Feminino*). Já 11,4% do total de estudantes da Modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (2,9% do sexo *Masculino* e 8,5% do sexo *Feminino*), assim como 14,2% dos estudantes da Modalidade Presencial (3,7% do sexo *Masculino* e 10,5% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, o *Discordo parcialmente*, alcançaram 5,0% entre os de *Educação a Distância* e 7,3% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 10,4% optaram por algum nível de discordância com a asserção. Fizeram a mesma opção 13,0% dos estudantes de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas de que os estudantes necessitaram" - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,8%	0,7%	2,1%	3,3%	0,7%	2,6%
Discordo	3,0%	0,8%	2,2%	2,1%	0,6%	1,5%
Discordo parcialmente	7,3%	1,7%	5,5%	5,0%	1,1%	3,9%
Concordo parcialmente	14,2%	3,7%	10,5%	11,4%	2,9%	8,5%
Concordo	26,4%	6,3%	20,1%	23,2%	5,2%	18,0%
Concordo totalmente	46,3%	11,0%	35,3%	55,1%	11,1%	44,0%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	21,5%	78,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, quanto à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” dos estudantes de Letras-Português (Licenciatura), segundo Sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 63,7% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 42,7% dos de *Educação Presencial* concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, houve uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com reversão

dessa queda na classe *Discordo totalmente*, o que se observou tanto no que concerne à Modalidade *Educação a Distância* (em que o nível de discordância máxima apresenta um ligeiro aumento) quanto no tocante à Modalidade *Educação Presencial* (em que se notou um aumento um pouco mais pronunciado nesse nível).

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 19,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 22,4% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes aos que concordaram, parcialmente, com essa declaração foram de 8,8% e 14,0%. Apenas 7,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 20,9% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	8,3%	2,3%	6,0%	2,0%	0,4%	1,6%
Discordo	4,3%	1,3%	3,0%	1,6%	0,3%	1,3%
Discordo parcialmente	8,3%	2,2%	6,1%	4,0%	1,0%	2,9%
Concordo parcialmente	14,0%	3,8%	10,2%	8,8%	2,1%	6,7%
Concordo	22,4%	5,3%	17,2%	19,9%	4,3%	15,6%
Concordo totalmente	42,7%	10,4%	32,3%	63,7%	12,7%	51,0%
Total	100,0%	25,2%	74,8%	100,0%	20,8%	79,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

No “Questionário do Estudante” (Anexo VIA – instrumento aplicado a todos os estudantes e Anexo VIB – complemento apenas para os estudantes das Licenciaturas) e no “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII), foram apresentadas algumas questões em comum. Para se cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida naquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento

de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, na Tabela 3.26a, comparam-se os resultados, nos cursos em Modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Letras-Português (Licenciatura) e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Considerando-se essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 95,6% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de concordância. Já os alunos, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (88,6%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo, e com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (33,5%). Cerca de três quartos (73,2%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes, e 41,3%, exatamente na diagonal.

Na Tabela 3.26b, comparam-se os resultados, nos cursos em Modalidade a Distância, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Letras-Português (Licenciatura) e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Considerando-se essa asserção, os coordenadores optaram pela alternativa mais alta de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com 44,9% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores, tanto entre os coordenadores quanto entre os estudantes, foram decrescentes, com afastamento da concordância total, e com ligeiro aumento no grau de discordância mais alto, entre estudantes e no *Discordo parcialmente*, entre coordenadores. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (38,1%). Cerca de dois terços (66,3) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 40,6%, exatamente na diagonal.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,6%	1,3%	2,3%
Discordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,8%	1,3%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,9%	1,6%	3,8%	6,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,4%	0,4%	1,8%	3,3%	8,1%	14,1%
Concordo	0,0%	0,4%	0,7%	3,0%	5,6%	14,5%	24,1%
Concordo totalmente	0,0%	0,6%	1,2%	5,6%	9,5%	33,5%	50,4%
Total	0,0%	1,6%	2,8%	11,7%	21,4%	62,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,1%	4,5%	5,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	3,5%	3,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,4%	6,9%	8,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,6%	0,9%	12,9%	15,1%
Concordo	0,0%	0,0%	1,1%	0,6%	1,5%	19,7%	23,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	2,1%	1,2%	3,4%	38,1%	44,9%
Total	0,0%	0,0%	4,6%	3,5%	6,4%	85,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.27a, comparam-se os resultados dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Letras-Português (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (47,1%). Quase quatro quintos (77,9%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 50,7%, exatamente na diagonal.

Considerando-se essa asserção, os coordenadores concentraram-se nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, com ligeira discrepância na discordância total.

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas nos cursos a Distância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal. Entre os valores inscritos exatamente nessa diagonal, os referentes às categorias *Concordo totalmente* e *Concordo mostram-se mais elevados*, cada qual com 12,9%. Cerca de três quartos (72,1%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 27,4%, exatamente na diagonal.

Os dados revelam que a frequência de alunos que manifestaram concordância total com essa assertiva chega a superar a frequência de coordenadores que também manifestaram tal nível de concordância com a assertiva (45,6% dos primeiros, contra 33,4% dos segundos). Cabe ressaltar, contudo, que apenas 6,0% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de discordância com a assertiva, proporção que entre os estudantes alcançou 17,2%. Estudantes, mais do que os coordenadores, apresentaram maior diversificação em termos de concordância/discordância com a assertiva, com os valores que decrescem com o afastamento da concordância total, exceto no que tange à categoria de discordância máxima, em que se observou uma pequena elevação em relação ao valor da categoria imediatamente anterior. Entre os coordenadores, por sua vez, observou-se uma distribuição que apresentou como categoria modal o nível “Concordo”, a partir do qual a proporção decresceu de modo contínuo, com o afastamento dessa categoria, até o nível de discordância máxima, o *Discordo totalmente*, não escolhido por nenhum coordenador.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,9%	2,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,9%	2,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,7%	4,3%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	1,7%	10,3%	12,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	3,1%	18,6%	22,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,3%	1,4%	5,6%	47,1%	54,6%
Total	0,0%	0,2%	1,0%	2,9%	11,8%	84,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,3%	0,3%	0,8%	1,8%	2,6%	5,9%
Discordo	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	1,4%	1,3%	3,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,5%	0,7%	3,5%	3,3%	8,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,8%	1,0%	6,5%	5,4%	14,0%
Concordo	0,0%	0,3%	0,7%	1,5%	12,9%	7,8%	23,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,4%	2,1%	3,4%	26,8%	12,9%	45,6%
Total	0,0%	1,5%	4,4%	7,6%	53,0%	33,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.28a, comparam-se os resultados, na Modalidade Presencial, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Letras-Português (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (33,8%). Cerca de dois terços (67,2%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 39,9%, exatamente na diagonal.

Considerando-se essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, embora tenham se distribuído mais frequentemente entre as opções de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e foi possível identificar um padrão de respostas: a classe modal, tanto entre coordenadores quanto entre estudantes foi a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis foram decrescentes, com o afastamento da classe modal, e com ligeiro aumento na discordância plena.

Na Tabela 3.28b comparam-se os resultados, na Modalidade a Distância, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Letras-Português (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (29,4%). Das respostas, 57,5% estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes, e 34,0%, exatamente na diagonal.

Considerando-se essa asserção, os coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, enquanto os estudantes, apesar de concentrarem predominantemente suas opções de escolha em algum dos três níveis de concordância (88,9% optaram por algum nível de concordância), estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, tendo sido possível identificar um padrão de respostas: a classe modal dos estudantes foi a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis foram decrescentes, com o afastamento da classe modal, e com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,5%	0,6%	0,2%	1,3%	0,8%	2,6%	6,0%
Discordo	0,2%	0,2%	0,1%	0,8%	0,6%	2,2%	4,2%
Discordo parcialmente	0,3%	0,4%	0,4%	1,5%	1,2%	4,8%	8,6%
Concordo parcialmente	0,6%	0,2%	0,7%	2,1%	1,8%	9,7%	15,1%
Concordo	0,6%	0,3%	0,9%	2,3%	3,0%	15,5%	22,7%
Concordo totalmente	0,9%	0,2%	1,7%	2,9%	4,1%	33,8%	43,5%
Total	3,1%	1,9%	4,1%	11,0%	11,4%	68,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	0,2%	2,2%	3,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%	1,7%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	1,8%	0,5%	2,9%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	3,6%	0,6%	5,1%	9,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,6%	8,4%	0,8%	10,2%	19,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	1,8%	26,0%	2,1%	29,4%	59,4%
Total	0,0%	0,0%	3,1%	41,1%	4,4%	51,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.29a, comparam-se os resultados, no curso Presencial, dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Letras-Português (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (46,6%). Quase quatro quintos (79,2%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes, e 50,5%, exatamente na diagonal.

Considerando-se essa asserção, não houve registro de coordenadores que tenham optado pelos dois níveis mais elevados de discordância (*Discordo totalmente* e *Discordo*). Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal dos estudantes foi a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis foram decrescentes, com o afastamento da classe modal, exceto no que concerne ao nível de discordância plena, cuja proporção coincidiu e com a do nível imediatamente anterior.

Os resultados da Tabela 3.29b, comparam-se aos mesmos da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (42,7%). Quase três quartos (71,6%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 45,2%, exatamente na diagonal.

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 49,6% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente foi de 85,5%. Para essa asserção, 96,6% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de concordância, não se registrando entre eles casos de opção pelas categorias *Discordo* e *Discordo totalmente*. Já os estudantes estiveram espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes ao se afastarem da concordância total, e com um leve aumento no nível de discordância máxima.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,5%	1,5%	2,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,5%	1,3%	2,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	1,0%	3,4%	4,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,5%	0,6%	1,9%	8,2%	11,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,7%	1,1%	3,1%	17,2%	22,1%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	1,2%	2,0%	7,5%	46,6%	57,3%
Total	0,0%	0,0%	3,0%	4,3%	14,4%	78,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,6%	3,7%	4,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,6%	3,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,8%	5,7%	7,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	1,5%	11,0%	13,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	2,0%	19,8%	22,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	2,1%	0,8%	4,1%	42,7%	49,6%
Total	0,0%	0,0%	3,4%	1,9%	9,2%	85,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.1.4 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS SOMENTE AO MAGISTÉRIO, SEGUNDO O SEXO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA

Em relação ao magistério, nesta seção, basicamente serão abordadas as questões propostas no “Questionário do Estudante (Licenciatura)”, com temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência em relação aos estágios supervisionados. Tais resultados constam das Tabelas 3.30 a 3.38. Nas tabelas subsequentes são comparadas as opiniões de estudantes e de coordenadores de curso. Como já visto anteriormente, em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedia-se que fosse manifestado um grau de discordância/concordância, em uma escala numérica ordinal de seis níveis, que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*.

Na Tabela 3.30, apresenta-se a distribuição percentual do total de respostas válidas dos estudantes da Área de Letras-Português (Licenciatura) sobre a pergunta “Você pretende exercer o magistério após o término do curso?”, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as alternativas de respostas. Analisando-se a Tabela 3.30, constata-se que os estudantes dos cursos Presenciais, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação profissional principal*, constituem 65,0% (15,5% sexo *Masculino* e 49,5% sexo *Feminino*). Esse também foi o grupo modal de ambos os sexos. Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Ainda não decidi* com 17,0% do total, sendo 3,9% do sexo *Masculino* e 13,1% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que afirmaram: *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* representam 13,6% desses, 3,6% do sexo *Masculino* e 10,0% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi a daqueles que *Não* têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 4,5%, sendo 1,3% do sexo *Masculino* e 3,2% do sexo *Feminino*.

Já os estudantes dos cursos a Distância, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 66,5% (13,1% sexo *Masculino* e 53,4% sexo *Feminino*), o grupo modal também em ambos os sexos. Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Ainda não decidi* com 14,6% do total, sendo 2,8% do sexo *Masculino* e 11,8% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que afirmaram *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* com relação à pretensão do exercício no magistério representaram um total de 13,6% desses, 3,6% do sexo *Masculino* e 10,0% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi daqueles que *Não* têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 5,4%, sendo 1,1% do sexo *Masculino* e 4,3% do sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Pretensão ao magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	65,0%	15,5%	49,5%	66,5%	13,1%	53,4%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	13,6%	3,6%	10,0%	13,6%	3,6%	10,0%
Não.	4,5%	1,3%	3,2%	5,4%	1,1%	4,3%
Ainda não decidi.	17,0%	3,9%	13,1%	14,6%	2,8%	11,8%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.31, ilustra-se a distribuição das respostas, segundo o Sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha da Habilitação em Licenciatura. Destacam-se as duas categorias com maiores proporções em ambas as Modalidades de Ensino: *Acredito ser minha vocação*, com 26,8% dos estudantes de cursos Presenciais (6,9% do sexo *Masculino* e 19,9% do sexo *Feminino*) e 37,1% dos estudantes de cursos a Distância (8,3% do sexo *Masculino* e 28,8% do sexo *Feminino*), todos valores modais. A segunda e a terceira maiores proporções que se seguiram ao valor modal foram, no âmbito da *Educação Presencial*, respectivamente, *Tive professores que me inspiraram*, com o total 23,5% dos estudantes (5,4% do sexo *Masculino* e 18,2% do sexo *Feminino*) e a *Importância da profissão*, com o total de 19,7% dos estudantes (4,3% do sexo *Masculino* e 15,4% do sexo *Feminino*). Já no âmbito da *Educação a Distância*, a segunda e a terceira maiores proporções que se seguiram ao valor modal foram, respectivamente, a *Importância da profissão*, com o total de 20,6% dos estudantes (3,7% do sexo *Masculino* e 16,9% do sexo *Feminino*) e *Tive professores que me inspiraram*, com o total 12,6% dos estudantes (2,6% do sexo *Masculino* e 10,0% do sexo *Feminino*). A quarta maior proporção de estudantes foi a que elegeram como principal razão para a escolha do curso de Licenciatura a categoria *Outra razão, tendo sido a opção* de resposta para 7,5% dos estudantes de cursos de Educação Presencial (2,0% do sexo *Masculino* e 5,5% do sexo *Feminino*) e para 9,2% dos estudantes de cursos de Educação a Distância (1,8% do sexo *Masculino* e 7,4% do sexo *Feminino*).

Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Principal razão	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	26,8%	6,9%	19,9%	37,1%	8,3%	28,8%
Importância da profissão.	19,7%	4,3%	15,4%	20,6%	3,7%	16,9%
Tive professores que me inspiraram.	23,5%	5,4%	18,2%	12,6%	2,6%	10,0%
É uma boa carreira.	4,6%	1,5%	3,2%	4,5%	1,2%	3,3%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	6,0%	1,7%	4,4%	9,0%	1,7%	7,3%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	5,0%	1,1%	3,9%	2,7%	0,4%	2,3%
Facilidade de acesso ao local do curso.	2,2%	0,4%	1,8%	1,2%	0,2%	1,0%
Não havia oferta de bacharelado na área.	1,7%	0,5%	1,2%	0,9%	0,2%	0,7%
Influência da família.	2,8%	0,5%	2,3%	2,3%	0,4%	1,9%
Outra razão.	7,5%	2,0%	5,5%	9,2%	1,8%	7,4%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.32, apresenta-se a distribuição percentual das respostas válidas à pergunta “Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você”, por Modalidade de Ensino e Sexo. Com relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério, destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Letras-Português (Licenciatura). A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 40,9% do total de estudantes dos cursos Presenciais (10,6% do sexo *Masculino* e 30,3% do sexo *Feminino*) e 35,3% do total de estudantes de cursos a Distância (8,4% do sexo *Masculino* e 26,9% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes da *Educação Presencial* foi: *Sim, estágio remunerado* com 16,9% (3,6% do sexo *Masculino* e 13,3% do sexo *Feminino*) e para a *Educação a Distância* foi: *Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)*, com 24,5% do total de estudantes (4,5% do sexo *Masculino* e 19,9% do sexo *Feminino*). Somente 2,8% do total de estudantes em cursos Presenciais e 16,0% em cursos a Distância afirmaram possuir experiência em magistério como concursados em escola pública.

Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Experiência e Forma de contrato	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	2,8%	0,8%	2,1%	16,0%	2,8%	13,2%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	11,6%	2,8%	8,9%	24,5%	4,5%	19,9%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,7%	0,2%	0,5%	1,2%	0,1%	1,0%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,6%	0,1%	0,4%	1,1%	0,3%	0,8%
Sim, em escola privada particular como contratado.	8,4%	1,6%	6,8%	8,6%	1,2%	7,4%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	5,0%	1,4%	3,6%	3,0%	0,9%	2,1%
Sim, estágio remunerado.	16,9%	3,6%	13,3%	4,2%	0,6%	3,5%
Sim, como voluntário.	13,2%	3,3%	9,9%	6,3%	1,6%	4,7%
Não tenho experiência no magistério.	40,9%	10,6%	30,3%	35,3%	8,4%	26,9%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.33, apresenta-se a distribuição dos estudantes dos cursos de Letras-Português (Licenciatura) com respeito à Etapa/Modalidade de Ensino em que atuou, caso possuíssem experiência no magistério. Para que a soma dos percentuais correspondesse à totalidade dos respondentes, agregou-se à distribuição a categoria *Não tenho experiência no magistério*.

Nos cursos Presenciais, podem ser apontadas três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas, excetuando a categoria *Não tenho experiência no magistério*. A proporção maior dos estudantes optou pela declaração de que atuou com maior relevância no *Ensino Fundamental – anos finais*, com 20,1% do total de estudantes (4,9% do sexo *Masculino* e 15,1% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes de cursos Presenciais foi a *Ensino Médio* com 13,8% (4,2% do sexo *Masculino* e 9,5% do sexo *Feminino*). Finalmente, a terceira alternativa mais frequente entre os estudantes de cursos Presenciais foi a *Ensino Fundamental – anos iniciais* com 11,8% (2,1% do sexo *Masculino* e 9,7% do sexo *Feminino*).

Já quanto aos cursos a Distância, pode-se, da mesma forma, apontar três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas, excetuando também a categoria *Não tenho experiência no magistério*. A proporção maior dos estudantes optou pela declaração de que atuou com maior relevância no *Ensino Fundamental – anos iniciais*, com 21,9% do total de estudantes (2,3% do sexo *Masculino* e 19,7% do sexo *Feminino*). A segunda

alternativa mais frequente entre os estudantes de cursos a Distância foi *Ensino Fundamental – anos finais*, com 14,0% (3,4% do sexo *Masculino* e 10,6% do sexo *Feminino*). Finalmente, a terceira alternativa mais frequente entre os estudantes de cursos a Distância foi *Educação Infantil*, com 12,1% (0,5% do sexo *Masculino* e 11,5% do sexo *Feminino*).

Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Etapa/modalidade de atuação	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	7,1%	0,6%	6,6%	12,1%	0,5%	11,5%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	11,8%	2,1%	9,7%	21,9%	2,3%	19,7%
Ensino Fundamental – anos finais.	20,1%	4,9%	15,1%	14,0%	3,4%	10,6%
Ensino Médio.	13,8%	4,2%	9,5%	8,5%	3,4%	5,1%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,7%	0,2%	0,6%	1,7%	0,6%	1,1%
Educação de Jovens e Adultos.	2,6%	0,7%	1,9%	2,3%	0,5%	1,8%
Ensino Superior.	0,6%	0,3%	0,4%	2,2%	0,8%	1,3%
Outra Modalidades de Ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	2,3%	0,7%	1,6%	1,7%	0,5%	1,2%
Não tenho experiência no magistério.	41,0%	10,6%	30,4%	35,6%	8,5%	27,1%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.34, apresenta-se a distribuição percentual da percepção dos estudantes dos cursos de Letras-Português (Licenciatura) em relação a suas Perspectivas de atuação no magistério nos próximos cinco anos, por Modalidade de Ensino e Sexo. A alternativa modal, nos cursos Presenciais, pode ser constatada quanto àqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 56,5% do total de estudantes (19,3% do sexo *Masculino* e 37,2% do sexo *Feminino*), enquanto apenas 5,8% do total de estudantes (1,4% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 25,4% dos estudantes (8,9% do sexo *Masculino* e 16,5% do sexo *Feminino*). Já 10,2% do total de estudantes (3,7% do sexo *Masculino* e 6,5% do sexo *Feminino*) têm a Perspectiva de atuarem em escola/instituição pública, porém na gestão educacional, ao passo que 2,0 % do total de estudantes (0,6% do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm Perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Nos cursos na Modalidade de Ensino a Distância, a alternativa modal também pode ser constatada quanto àqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 68,7% do total de estudantes (12,1% do sexo *Masculino* e 56,6% do sexo *Feminino*), enquanto apenas 7,7% do total de estudantes (2,2% do sexo *Masculino* e 5,4% do

sexo *Feminino*) almejavam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 13,0% dos estudantes (3,5% do sexo *Masculino* e 9,5% do sexo *Feminino*) Já 8,5% do total de estudantes (2,0% do sexo *Masculino* e 6,6% do sexo *Feminino*) tinham a Perspectiva de atuarem, nos próximos cinco anos, em escola/instituição pública, porém na gestão educacional, ao passo que 2,1% do total de estudantes (0,8% do sexo *Masculino* e 1,3% do sexo *Feminino*) afirmaram que tinham Perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Perspectiva de atuação	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	67,4%	16,3%	51,1%	71,5%	14,4%	57,1%
Em escola privada, como professor.	6,5%	1,7%	4,8%	6,5%	1,7%	4,8%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,7%	2,2%	8,5%	10,2%	1,8%	8,3%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,0%	0,4%	1,6%	3,0%	0,5%	2,5%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,3%	3,7%	9,6%	8,8%	2,2%	6,6%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.35, observa-se a distribuição percentual das respostas dos estudantes à questão sobre a fundamentação teórica ministrada nos cursos de Letras-Português (Licenciatura), por Modalidade de Ensino e Sexo. A alternativa modal dos estudantes, independentemente da Modalidade de Ensino, correspondeu à afirmação de que o curso provia em grande parte a fundamentação teórica *para compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência*. Para os estudantes de cursos Presenciais, a proporção de escolhas por essa alternativa foi de 50,9% (11,6% do sexo *Masculino* e 39,3% do sexo *Feminino*); já para os estudantes de cursos a Distância, essa proporção foi de 46,7% (8,8% do sexo *Masculino* e 37,9% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa em termos de frequência, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, foi a que agregou os estudantes que declararam ter sido completa a fundamentação teórica para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência. Nota-se que 31,4% do total dos estudantes de cursos Presenciais (8,8% do sexo *Masculino* e 22,6% do sexo *Feminino*) e 42,6% do total dos estudantes de cursos a Distância (9,2% do sexo *Masculino* e 33,4% do sexo *Feminino*) optaram por essa alternativa. A alternativa que agregou estudantes que responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações*

Fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência consistiu na terceira de maior frequência, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, correspondendo a 16,2% do total dos estudantes de cursos Presenciais (3,5% do sexo *Masculino* e 12,7% do sexo *Feminino*) e 8,9% do total dos estudantes de cursos a Distância (1,9% do sexo *Masculino* e 7,1% do sexo *Feminino*). Finalmente, 1,6% do total dos estudantes de cursos presenciais (0,4% do sexo *Masculino* e 1,1% do sexo *Feminino*) e 1,7% do total dos estudantes de cursos a Distância (0,6% do sexo *Masculino* e 1,1% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido Fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão, sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Fundamentação teórica suficiente	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	31,4%	8,8%	22,6%	42,6%	9,2%	33,4%
Sim, em grande parte.	50,9%	11,6%	39,3%	46,7%	8,8%	37,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	16,2%	3,5%	12,7%	8,9%	1,9%	7,1%
Não.	1,6%	0,4%	1,1%	1,7%	0,6%	1,1%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.36, observa-se a distribuição percentual, por Modalidade de Ensino e Sexo, das respostas dos estudantes em relação à vivência de experiências pedagógicas na graduação. Verifica-se que 24,2% do total dos estudantes de *Educação Presencial* em cursos de Letras-Português (Licenciatura) (6,8% do sexo *Masculino* e 17,4% do sexo *Feminino*) e 32,8% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (7,3% do sexo *Masculino* e 25,6% do sexo *Feminino*) declararam ter tido, *durante todo o tempo* no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. A alternativa modal, em ambas as Modalidades, correspondeu a 51,0% do total dos estudantes de cursos Presenciais (12,1% do sexo *Masculino* e 38,9% do sexo *Feminino*) e 47,4% do total dos estudantes de cursos a Distância (9,1% do sexo *Masculino* e 38,3% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido *em grande parte do tempo* no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto 23,3% do total dos estudantes de cursos Presenciais (4,9% do sexo *Masculino* e 18,4% do sexo *Feminino*) e 16,6% do total dos estudantes de cursos a Distância (3,5% do sexo *Masculino* e 13,1% do sexo *Feminino*) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da

graduação. Finalmente, 1,5% do total dos estudantes de *Educação Presencial* (0,5% do sexo *Masculino* e 1,1% do sexo *Feminino*) e 3,2% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (0,7% do sexo *Masculino* e 2,5% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Vivência de experiências pedagógicas	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	24,2%	6,8%	17,4%	32,8%	7,3%	25,6%
Sim, em grande parte do tempo.	51,0%	12,1%	38,9%	47,4%	9,1%	38,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	23,3%	4,9%	18,4%	16,6%	3,5%	13,1%
Não.	1,5%	0,5%	1,1%	3,2%	0,7%	2,5%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.37, está apresentada a distribuição percentual das respostas dos estudantes em relação à orientação e à supervisão recebidas durante o estágio obrigatório. Nos cursos Presenciais, 48,6% do total dos estudantes dos cursos de Letras-Português (Licenciatura) (12,2% do sexo *Masculino* e 36,4% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, *durante todo o tempo*, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório (alternativa modal). A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 35,9% do total dos estudantes (8,3% do sexo *Masculino* e 27,7% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido *em grande parte tempo* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 10,2% do total dos estudantes (2,6% do sexo *Masculino* e 7,7% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 5,3% do total dos estudantes (1,3% do sexo *Masculino* e 4,0% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Considerando-se os cursos a Distância, 42,9% do total dos estudantes (8,8% do sexo *Masculino* e 34,1% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, *durante todo o tempo*, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 34,8% do total dos estudantes (7,0% do sexo *Masculino* e 27,8% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido *em grande parte tempo* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 11,3% do total dos estudantes (2,6% do sexo

Masculino e 8,7% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 11,0% do total dos estudantes (2,2% do sexo *Masculino* e 8,8% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Orientação e supervisão durante estágio	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	48,6%	12,2%	36,4%	42,9%	8,8%	34,1%
Sim, em grande parte do tempo.	35,9%	8,3%	27,7%	34,8%	7,0%	27,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,2%	2,6%	7,7%	11,0%	2,2%	8,8%
Não.	5,3%	1,3%	4,0%	11,3%	2,6%	8,7%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição na qual o estudante realizou o estágio curricular obrigatório, observa-se na Tabela 3.38 que, nos cursos Presenciais, 46,2% do total dos estudantes de cursos de Letras-Português (Licenciatura) (11,7% do sexo *Masculino* e 34,6% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já na segunda alternativa de resposta com maior frequência, 36,5% do total dos estudantes (8,5% do sexo *Masculino* e 28,1% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido *em grande parte do tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 10,6% do total dos estudantes (2,7% do sexo *Masculino* e 7,9% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 6,7% do total dos estudantes (1,5% do sexo *Masculino* e 5,2% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Em relação aos cursos a Distância, 45,5% do total dos estudantes (9,0% do sexo *Masculino* e 36,5% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, tendo sido essa a alternativa modal. Já na segunda alternativa de resposta com maior frequência, 31,3% do total dos estudantes (6,3% do sexo *Masculino* e 25,0% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido *em grande parte do tempo* acompanhamento adequado de

professores da instituição no estágio curricular obrigatório enquanto 13,5% do total dos estudantes (3,2% do sexo *Masculino* e 10,2% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 9,7% do total dos estudantes (2,0% do sexo *Masculino* e 7,7% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Acompanhamento durante estágio	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	46,2%	11,7%	34,6%	45,5%	9,0%	36,5%
Sim, em grande parte do tempo.	36,5%	8,5%	28,1%	31,3%	6,3%	25,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,6%	2,7%	7,9%	9,7%	2,0%	7,7%
Não.	6,7%	1,5%	5,2%	13,5%	3,2%	10,2%
Total	100,0%	24,3%	75,7%	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante”, do ponto de vista dos estudantes e dos coordenadores dos cursos pediu-se que fosse manifestado um grau de discordância/concordância, em uma escala numérica ordinal de seis níveis, que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*.

Nas Tabelas 3.39a e 3.39b comparam-se os resultados dos graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da Área de Letras-Português (Licenciatura), com relação à assertiva: “O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, para cada Modalidades de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, com os resultados da Tabela 3.39a mostra-se que, na Modalidade Presencial, a distribuição marginal dos coordenadores apontou para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância, não havendo registro de casos de coordenadores optantes das categorias *Discordo totalmente* e *Discordo*. Em linhas gerais, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Licenciatura foram crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico também é válido, pelo menos nos níveis mais altos de concordância dos coordenadores: em um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes foram crescentes com o nível de concordância. Mas não é possível o reconhecimento, em bases mais seguras, de um padrão, devido à escassez dos dados: apenas 5,9% dos coordenadores optaram por alternativas discordantes da assertiva, estando essa proporção concentrada na alternativa de discordância mais branda (*Discordo parcialmente*). Quanto à distribuição marginal dos estudantes, os valores foram crescentes, com a proximidade da concordância total.

Na Tabela 3.39b, observa-se que, na Modalidade a Distância, a distribuição marginal dos coordenadores apontou para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância com a assertiva, não tendo havido registro de casos de coordenadores optantes de qualquer um dos três níveis de discordância. Em linhas gerais, pode-se dizer que, em um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores dos cursos de Letras-Português (Licenciatura) foram crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico também é válido, pelo menos nos níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Letras-Português (Licenciatura): em um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes foram crescentes com o nível de concordância, com exceções pontuais. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, mais uma vez, não foi possível o reconhecimento de um padrão devido à escassez dos dados: nenhum coordenador, como já mencionamos, optou por qualquer um dos três níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para os estudantes - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	0,8%	1,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	0,7%	1,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	1,2%	3,1%	5,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,8%	1,4%	3,5%	6,6%	12,4%
Concordo	0,0%	0,0%	1,3%	2,9%	6,8%	13,9%	24,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	3,3%	4,9%	15,6%	31,0%	54,8%
Total	0,0%	0,0%	5,9%	10,0%	27,9%	56,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para os estudantes - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,8%	1,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,0%	1,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	2,9%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	5,7%	5,6%	11,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	12,1%	12,0%	24,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	30,0%	25,6%	55,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	51,5%	48,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.40a até a Tabela 3.43b, comparam-se os resultados por Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos com algumas questões do “Questionário de Estudante”.

Na Tabela 3.40a, apresenta-se a distribuição, para cada Sexo e Faixa de renda familiar, das alternativas para a atuação dos estudantes de cursos Presenciais de Letras-Português (Licenciatura daqui a cinco anos). Independentemente de Sexo e Faixa de renda, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, com exceção da Faixa de renda mais elevada, tanto entre estudantes do sexo *Masculino* (que apresentaram, nessa faixa, distribuição multimodal) quanto entre estudantes do sexo *Feminino*. *Em outro campo de atuação não vinculado a educação* foi a segunda alternativa com maior frequência também em todas as combinações de Sexo e Faixa de renda, com exceção da Faixa de renda mais elevada, tanto entre estudantes do sexo *Masculino* (que, como mencionado, apresentaram, nessa faixa, distribuição multimodal) quanto entre estudantes do sexo *Feminino* e da Faixa de renda mais baixa, no sexo *Feminino*.

Na Tabela 3.40b, apresenta-se a mesma informação já fornecida na Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância em Letras-Português (Licenciatura). Como observado entre os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Faixa de renda, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, com exceção das células resultantes da combinação de estudantes do sexo *Masculino* com estudantes situados na Faixa de renda mais elevada, em que não houve registro de casos. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa de maior frequência entre estudantes do sexo *Masculino* situados na primeira (mais baixa), terceira e quinta Faixa de renda. Entre estudantes do sexo *Feminino*, a alternativa *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda de maior frequência apenas de quem se situou nas quatro faixas de renda mais baixas.

Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos", por Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos (R\$), segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)
Masculino	Em escola pública, como professor.	74,5%	66,7%	59,3%	60,8%	49,0%	44,7%	33,3%
	Em escola privada, como professor.	4,0%	5,7%	11,7%	11,7%	17,7%	18,4%	33,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,1%	9,3%	10,3%	5,8%	8,3%	7,9%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,0%	2,0%	0,9%	3,3%	3,1%	2,6%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,4%	16,3%	17,8%	18,3%	21,9%	26,3%	33,3%
Feminino	Em escola pública, como professor.	72,4%	67,5%	64,8%	59,2%	51,2%	43,3%	33,3%
	Em escola privada, como professor.	3,6%	5,4%	9,9%	12,1%	15,5%	20,2%	41,7%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,5%	11,6%	8,8%	9,0%	8,5%	6,7%	8,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,6%	2,7%	1,9%	2,3%	3,1%	4,8%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	10,0%	12,7%	14,6%	17,5%	21,7%	25,0%	16,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos", por Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos (R\$), segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)
Masculino	Em escola pública, como professor.	76,9%	71,3%	70,9%	65,9%	58,4%	53,1%	-
	Em escola privada, como professor.	5,2%	8,7%	6,9%	7,2%	14,9%	18,8%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,9%	9,3%	6,4%	13,0%	7,9%	9,4%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,7%	2,3%	2,5%	2,9%	2,0%	6,2%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,3%	8,4%	13,3%	10,9%	16,8%	12,5%	-
Feminino	Em escola pública, como professor.	76,0%	73,6%	69,5%	69,0%	65,7%	49,4%	80,0%
	Em escola privada, como professor.	4,0%	5,0%	7,9%	6,8%	9,1%	21,2%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,0%	11,1%	10,1%	12,0%	9,7%	7,1%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,6%	2,9%	4,0%	4,5%	4,4%	9,4%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,3%	7,4%	8,6%	7,7%	11,0%	12,9%	20,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.41a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e tipo de escola onde cursou o Ensino Médio, das alternativas para a atuação dos estudantes de cursos Presenciais de Letras-Português (Licenciatura) daqui a cinco anos. Independentemente de Sexo e Tipo de escola cursada, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, com exceção das células resultantes da combinação de estudantes do sexo *Masculino* com estudantes que cursaram o Ensino Médio *Parte no Brasil e parte no exterior*, em que não houve registro de casos. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa de maior frequência de todos os estudantes do sexo *Masculino*, exceto daqueles que estudaram o Ensino Médio *Todo no Exterior* (situação em que houve concentração total na alternativa modal) e daqueles que cursaram o Ensino Médio na sua *maior parte em escola pública* (em que a alternativa assumiu apenas a terceira posição em termos de frequência). Entre estudantes do sexo *Feminino*, essa alternativa foi a segunda de maior frequência entre as que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola privada (particular)*, *A maior parte em escola privada (particular)* e *Parte no Brasil e parte no exterior*.

Na Tabela 3.41b, apresenta-se a mesma informação já fornecida na Tabela 3.41a, mas sobre os alunos de cursos a Distância. Como observado entre os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Tipo de escola cursada, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, exceto entre estudantes do sexo *Feminino* que estudaram o Ensino Médio *Todo no Exterior* e entre aqueles de ambos os sexos que cursaram *Parte no Brasil e parte no exterior*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa mais frequente entre estudantes do sexo *Feminino*, exceto entre aquelas que estudaram o Ensino Médio *Todo em escola privada (particular)* ou *Parte no Brasil e parte no exterior*. Entre estudantes do sexo *Masculino*, essa alternativa foi a segunda de maior frequência apenas entre os que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola pública*.

Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Todo em escola pública	Todo em escola privada (particular)	Todo no exterior	A maior parte em escola pública	A maior parte em escola privada (particular)	Parte no Brasil e parte no exterior
Masculino	Em escola pública, como professor.	71,0%	50,7%	100,0%	60,0%	59,6%	0,0%
	Em escola privada, como professor.	5,4%	14,2%	0,0%	9,1%	12,8%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,9%	8,0%	0,0%	16,4%	8,5%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,0%	4,5%	0,0%	3,6%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,7%	22,6%	0,0%	10,9%	19,1%	100,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	71,1%	51,7%	50,0%	61,4%	63,7%	50,0%
	Em escola privada, como professor.	3,8%	17,7%	0,0%	10,0%	9,7%	25,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,9%	8,0%	50,0%	13,6%	8,9%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,8%	3,8%	0,0%	2,1%	4,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,4%	18,8%	0,0%	12,9%	13,7%	25,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Todo em escola pública	Todo em escola privada (particular)	Todo no exterior	A maior parte em escola pública	A maior parte em escola privada (particular)	Parte no Brasil e parte no exterior
Masculino	Em escola pública, como professor.	74,6%	51,3%	100,0%	49,2%	60,5%	33,3%
	Em escola privada, como professor.	5,6%	19,1%	0,0%	23,8%	10,5%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,3%	7,8%	0,0%	7,9%	2,6%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,7%	5,2%	0,0%	1,6%	10,5%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,8%	16,5%	0,0%	17,5%	15,8%	66,7%
Feminino	Em escola pública, como professor.	74,4%	59,1%	0,0%	67,5%	47,9%	25,0%
	Em escola privada, como professor.	4,8%	13,1%	60,0%	9,5%	12,3%	50,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,4%	10,3%	20,0%	10,1%	20,5%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,8%	5,1%	20,0%	5,3%	2,7%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	7,7%	12,4%	0,0%	7,7%	16,4%	25,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.42a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e Modalidade de Ensino Médio concluído, das alternativas para a atuação dos estudantes de cursos Presenciais de Letras-Português (Licenciatura) daqui a cinco anos. Independentemente de Sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor. Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa de maior frequência entre os estudantes do sexo *Masculino*, exceto entre aqueles que concluíram o Ensino Médio na Modalidade *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*. Essa alternativa também foi a segunda de maior frequência entre as estudantes do sexo *Feminino* que concluíram o Ensino Médio nas modalidades *Ensino médio tradicional, Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, e *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*.

Na Tabela 3.42b, apresenta-se a mesma informação já fornecida na Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado entre os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor. Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa de maior frequência, exceto entre estudantes do sexo *Masculino* que concluíram o Ensino Médio nas modalidades *Ensino médio tradicional* e entre estudantes do sexo *Feminino* que concluíram o Ensino Médio em *Outra modalidade*.

Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Ensino médio tradicional	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	Profissionalizante magistério (Curso Normal)	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	Outra modalidade
Masculino	Em escola pública, como professor.	65,7%	72,1%	79,4%	73,1%	90,9%
	Em escola privada, como professor.	7,4%	5,4%	5,9%	5,4%	4,5%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,4%	6,2%	5,9%	9,7%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,5%	0,8%	2,9%	4,3%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,0%	15,5%	5,9%	7,5%	4,5%
Feminino	Em escola pública, como professor.	66,8%	66,7%	73,2%	73,5%	91,5%
	Em escola privada, como professor.	6,8%	5,6%	4,4%	1,5%	4,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,4%	12,6%	10,3%	10,0%	2,1%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,1%	2,2%	4,0%	1,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,9%	13,0%	8,1%	14,0%	2,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Ensino médio tradicional	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	Profissionalizante magistério (Curso Normal)	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	Outra modalidade
Masculino	Em escola pública, como professor.	67,2%	72,5%	86,3%	78,1%	60,0%
	Em escola privada, como professor.	9,7%	3,3%	0,0%	6,6%	13,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,0%	15,4%	9,8%	7,3%	20,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,8%	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,3%	8,8%	3,9%	5,1%	6,7%
Feminino	Em escola pública, como professor.	69,7%	65,5%	78,5%	78,2%	82,1%
	Em escola privada, como professor.	6,6%	7,8%	5,0%	3,7%	3,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,9%	14,1%	8,5%	9,8%	6,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,3%	3,9%	3,0%	2,6%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,5%	8,6%	4,9%	5,7%	9,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.43a, apresenta-se a distribuição, para cada Sexo e Tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, das alternativas para a atuação dos estudantes de cursos Presenciais de Letras-Português (Licenciatura) daqui a cinco anos. Independentemente de Sexo e bolsa/financiamento recebido, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa de maior frequência entre os estudantes do sexo *Masculino*, exceto entre aqueles contemplados pelo *ProUni parcial, apenas, ProUni parcial e FIES*, entre os que receberam *Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal* e entre os que obtiveram *Financiamento oferecido pela própria instituição*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa de maior frequência entre os estudantes do sexo *Feminino*, exceto entre quem declarou não receber bolsa, sendo o curso gratuito ou não, entre quem foi contemplado pelo *ProUni integral, ProUni parcial e FIES*, entre quem recebeu *Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)* e entre os que obtiveram *Financiamento oferecido pela própria instituição ou bancário*.

Na Tabela 3.43b, apresenta-se a mesma informação já fornecida na Tabela 3.43a, mas entre os alunos de cursos a Distância. Como observado entre os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, exceto entre estudantes de sexo *Masculino* contemplados pelo *ProUni parcial e FIES*.

Em escola/instituição pública, na gestão educacional foi a segunda alternativa de maior frequência entre estudantes do sexo *Feminino*, exceto de quem foi contemplado por *ProUni Parcial e FIES*, entre quem recebeu *Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)* ou entre quem obteve *Financiamento bancário*. Entre estudantes do sexo *Masculino*, essa alternativa foi a segunda de maior frequência apenas entre os que obtiveram *Financiamento bancário*.

Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo Perspectiva de atuação		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	ProUni integral	ProUni parcial, apenas	FIES, apenas	ProUni Parcial e FIES	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	Bolsa oferecida pela própria instituição	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	Financiamento oferecido pela própria instituição	Financiamento bancário
Masculino	Em escola pública, como professor.	67,2%	52,1%	75,0%	75,0%	80,0%	100,0%	71,4%	65,8%	66,7%	60,0%	100,0%
	Em escola privada, como professor.	6,8%	14,6%	5,0%	25,0%	0,0%	0,0%	10,7%	6,3%	8,3%	20,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,3%	12,5%	5,0%	0,0%	10,0%	0,0%	7,1%	8,1%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,3%	4,2%	2,5%	0,0%	0,0%	0,0%	3,6%	3,6%	0,0%	10,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,4%	16,7%	12,5%	0,0%	10,0%	0,0%	7,1%	16,2%	25,0%	10,0%	0,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	67,3%	59,8%	64,8%	90,0%	70,8%	100,0%	79,5%	67,9%	72,7%	83,3%	100,0%
	Em escola privada, como professor.	6,0%	13,6%	11,4%	0,0%	4,2%	0,0%	5,4%	8,4%	15,2%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,5%	11,4%	8,0%	10,0%	12,5%	0,0%	9,8%	10,4%	9,1%	4,2%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,1%	3,0%	2,3%	0,0%	8,3%	0,0%	0,0%	3,2%	3,0%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,1%	12,1%	13,6%	0,0%	4,2%	0,0%	5,4%	10,0%	0,0%	12,5%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo Perspectiva de atuação		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	ProUni integral	ProUni parcial, apenas	FIES, apenas	ProUni Parcial e FIES	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	Bolsa oferecida pela própria instituição	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	Financiamento oferecido pela própria instituição	Financiamento bancário
Masculino	Em escola pública, como professor.	76,8%	68,0%	70,9%	57,1%	100,0%	0,0%	77,8%	64,8%	53,3%	75,0%	60,0%
	Em escola privada, como professor.	5,1%	10,7%	1,8%	7,1%	0,0%	0,0%	11,1%	4,2%	13,3%	12,5%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,5%	9,0%	10,9%	7,1%	0,0%	0,0%	11,1%	11,3%	13,3%	0,0%	20,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,8%	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	2,8%	6,7%	0,0%	20,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,8%	9,5%	16,4%	28,6%	0,0%	0,0%	0,0%	16,9%	13,3%	12,5%	0,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	75,5%	71,3%	67,1%	67,6%	80,0%	100,0%	69,0%	65,9%	66,7%	74,3%	64,3%
	Em escola privada, como professor.	2,7%	7,9%	4,2%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%	8,2%	3,5%	2,7%	17,9%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,8%	9,8%	13,2%	11,8%	13,3%	0,0%	20,7%	12,9%	10,5%	9,5%	7,1%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,6%	3,6%	4,2%	5,9%	6,7%	0,0%	0,0%	4,7%	5,3%	4,1%	3,6%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,3%	7,4%	11,4%	10,3%	0,0%	0,0%	10,3%	8,2%	14,0%	9,5%	7,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas de suas características. Na Tabela 3.44, apresenta-se a distribuição por Sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Letras-Português (Licenciatura), essa posição é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo *Feminino*: 141 em 210 na *Educação Presencial* e 48 em 61 na *Educação a Distância*. Tanto nos cursos Presenciais quanto nos cursos a Distância, a distribuição etária foi a mais jovem entre os coordenadores do sexo *Masculino*. Na Modalidade Presencial, o Grupo etário modal foi o de 36 a 40 anos entre o sexo *Masculino* e o de 51 a 55 anos entre o sexo *Feminino*. Na Modalidade a Distância, a distribuição etária dos coordenadores do sexo *Masculino* apresentou configuração multimodal: os Grupos etários de maior frequência foram os de 36 a 40 anos, de 41 a 45 anos e de 56 a 60 anos. Já a distribuição etária dos coordenadores do sexo *Feminino* na Modalidade a Distância apresentou configuração bimodal: os Grupos etários de maior frequência foram os de 41 a 45 anos e de 46 a 50 anos.

Tabela 3.44 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	3	4,3%	7	5,0%	2	15,4%	4	8,3%
36 a 40	21	30,4%	19	13,5%	3	23,1%	8	16,7%
41 a 45	17	24,6%	27	19,1%	3	23,1%	10	20,8%
46 a 50	15	21,7%	19	13,5%	0	0,0%	10	20,8%
51 a 55	2	2,9%	32	22,7%	2	15,4%	6	12,5%
56 a 60	6	8,7%	24	17,0%	3	23,1%	5	10,4%
61 e mais	5	7,2%	12	8,5%	0	0,0%	5	10,4%
Total	69	100,0%	141	100,0%	13	100,0%	48	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos Presenciais, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, houve uma alta concentração desses coordenadores em *Linguística, Letras e Artes* como Área de Formação na graduação, com 86,7% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências*

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Humanas, Área de Formação na graduação que concentrou 8,6% dos coordenadores. Nas demais Áreas, não houve participação expressiva.

De acordo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos a Distância, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, percebe-se também uma alta concentração em *Linguística, Letras e Artes*, com 72,1%, seguida pelas Áreas de *Ciências Humanas*, com 18,0%, e *Ciências Sociais Aplicadas*, com 6,6%. Nas demais Áreas, não houve participação expressiva.

Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação do curso - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	0,5%	0	0,0%	1	2,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	0	0,0%
Ciências Biológicas	1	0,5%	0	0,0%	1	2,0%	1	0,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	2	1,0%	0	0,0%	2	4,0%	1	0,6%	0	0,0%	1	5,9%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	4	1,9%	1	0,6%	3	6,0%	1	0,6%	1	8,3%	2	11,8%	0	0,0%
Ciências Humanas	18	8,6%	8	5,0%	10	20,0%	10	5,7%	5	41,7%	3	17,6%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	182	86,7%	150	93,8%	32	64,0%	160	92,0%	5	41,7%	10	58,8%	7	100,0%
Outras	2	1,0%	1	0,6%	1	2,0%	1	0,6%	1	8,3%	0	0,0%	0	0,0%
Total	210	100,0%	160	100,0%	50	100,0%	174	100,0%	12	100,0%	17	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação do curso - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	1,6%	0	0,0%	1	2,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	4	6,6%	0	0,0%	4	9,1%	2	5,3%	2	11,8%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas	11	18,0%	0	0,0%	11	25,0%	6	15,8%	4	23,5%	1	33,3%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	44	72,1%	17	100,0%	27	61,4%	30	78,9%	10	58,8%	1	33,3%	3	100,0%
Outras	1	1,6%	0	0,0%	1	2,3%	0	0,0%	1	5,9%	0	0,0%	0	0,0%
Total	61	100,0%	17	100,0%	44	100,0%	38	100,0%	17	100,0%	3	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.46a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores de cursos Presenciais em Letras-Português (Licenciatura), segundo a grande Área de Formação. Todos os 210 coordenadores declararam possuir algum curso de pós-graduação nos mais diferentes níveis. A situação mais frequente foi a de *Doutorado* (111 coordenadores), seguida pela de *Mestrado* (53 coordenadores) e pela de *Programa de Pós-Doutorado* (36 coordenadores). Além desses, dez coordenadores declararam ter como título de nível mais elevado o de *Especialização*. As Áreas de Formação nos cursos de pós-graduação foram algo mais diversificadas do que na graduação: 82,4% dos coordenadores tiveram a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes*, e 9,5% em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.46a - Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	1	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	1	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	1	1	1	0
Ciências Humanas	0	2	13	4	1
Linguística, Letras e Artes	0	5	32	103	33
Outras	0	1	4	1	0
Não se aplica.	0	0	0	2	2
Total	0	10	53	111	36

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.46b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores de cursos a Distância em Letras-Português (Licenciatura), segundo a Área de Formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente foi a de *Doutorado* (30 coordenadores, seguida pela de *Mestrado* (21 coordenadores) e pela de *Programa de Pós-Doutorado* (oito coordenadores). Além desses, dois coordenadores declararam ter como título de nível mais elevado o de *Especialização*. As principais Áreas de Formação nos cursos de pós-graduação foram: 65,6% dos coordenadores tiveram a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes*, e 23,0%, em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.46b - Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	1
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	1	0	2	1
Ciências Humanas	0	1	9	4	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	10	24	6
Outras	0	0	1	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	2	21	30	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.47a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total de coordenadores e para aqueles em IES *Privadas*, em *Centros Universitários* e em *Faculdades* foi a do *Mestrado*. Já a situação modal dos coordenadores em IES *Públicas*, em *Universidades* e em *CEFET/IF* foi a do *Doutorado*.

Na Tabela 3.47b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores dos cursos a Distância, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A moda entre o total dos coordenadores e entre aqueles em IES *Públicas*, em *Universidades* e em *CEFET/IF* foi a do *Doutorado*. Já em IES *Privadas*, em *Centros Universitários* e em *Faculdades*, a situação modal foi a do *Mestrado*.

Tabela 3.47a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o nível mais elevado de Titulação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	10	4,8%	5	3,1%	5	10,0%	3	1,7%	1	8,3%	6	35,3%	0	0,0%
Mestrado	53	25,2%	30	18,8%	23	46,0%	36	20,7%	6	50,0%	8	47,1%	3	42,9%
Doutorado	111	52,9%	95	59,4%	16	32,0%	103	59,2%	2	16,7%	2	11,8%	4	57,1%
Programa de Pós-Doutorado	36	17,1%	30	18,8%	6	12,0%	32	18,4%	3	25,0%	1	5,9%	0	0,0%
Total	210	100,0%	160	100,0%	50	100,0%	174	100,0%	12	100,0%	17	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.47b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o nível mais elevado de Titulação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	2	3,3%	0	0,0%	2	4,5%	1	2,6%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%
Mestrado	21	34,4%	1	5,9%	20	45,5%	10	26,3%	8	47,1%	2	66,7%	1	33,3%
Doutorado	30	49,2%	14	82,4%	16	36,4%	23	60,5%	5	29,4%	0	0,0%	2	66,7%
Programa de Pós-Doutorado	8	13,1%	2	11,8%	6	13,6%	4	10,5%	4	23,5%	0	0,0%	0	0,0%
Total	61	100,0%	17	100,0%	44	100,0%	38	100,0%	17	100,0%	3	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Dos coordenadores de curso de Letras-Português (Licenciatura) na Modalidade Presencial, 85,2% têm de 1 a 4 anos de Atuação como coordenador desse curso. Na Tabela 3.48a, apresentam-se as informações cruzadas de tempo de Atuação como coordenador desse curso e de Mandato da posição de coordenador. O Mandato modal foi o de 1 a 4 anos.

Dos coordenadores de curso a Distância, 65,6% têm de 1 a 4 anos de Atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48b para a informação cruzada de tempo de Atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador. O Mandato modal foi o de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		N	% da linha
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha		
1 a 4	163	91,6%	9	5,1%	2	1,1%	2	1,1%	1	0,6%	1	0,6%	178	100,0%
5 a 8	6	54,5%	5	45,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	100,0%
9 a 12	2	66,7%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
13 a 16	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
17 a 20	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	7	46,7%	6	40,0%	1	6,7%	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%	15	100,0%
Total	179	85,2%	21	10,0%	4	1,9%	3	1,4%	2	1,0%	1	0,5%	210	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.48b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		N	% da linha
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha		
1 a 4	27	79,4%	6	17,6%	1	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	34	100,0%
5 a 8	2	28,6%	4	57,1%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
9 a 12	3	50,0%	3	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	7	63,6%	3	27,3%	1	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	100,0%
Total	40	65,6%	16	26,2%	3	4,9%	2	3,3%	0	0,0%	0	0,0%	61	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Quando se considera a distribuição de Tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, todos os coordenadores, independentemente da Modalidades de Ensino, declararam possuir, em diferentes graus, experiência prévia na coordenação de cursos de graduação. Quanto ao tempo de experiência, declararam *Não*, tanto no *Ensino Presencial* (60,5%) quanto no *Ensino a Distância* (44,3%). Na Tabela 3.49, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.49 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	127	60,5%	27	44,3%
1 a 4	58	27,6%	14	23,0%
5 a 8	16	7,6%	14	23,0%
9 a 12	4	1,9%	2	3,3%
13 a 16	3	1,4%	2	3,3%
17 a 20	1	0,5%	1	1,6%
Mais de 20	1	0,5%	1	1,6%
Total	210	100,0%	61	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.50, apresenta-se a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, 74,8% não coordenaram, concomitantemente, outros cursos de graduação e 17,6% declararam ter coordenado curso em outra área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 55,7% coordenaram, concomitantemente, outros cursos de graduação, e 27,9% declararam ter coordenado curso em outra área.

Tabela 3.50 - Total de coordenadores, por Coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra área - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Modalidade de Ensino	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	18	10	6	3	37
	Não	139	23	8	3	173
Educação a Distância	Sim	2	9	1	5	17
	Não	25	8	7	4	44

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VII) com 55 assertivas sobre as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas

informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de escalamento ideal (que quantifica a escala Likert), que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais, atribuindo-se valores numéricos às categorias de uma variável, seguido de uma análise fatorial. A análise fatorial é uma técnica estatística exploratória que busca, em um conjunto observado de variáveis, um conjunto menor de fatores subjacentes que seriam os geradores daquelas variáveis observadas. Por exemplo, as respostas dadas pelos coordenadores às diferentes perguntas sobre infraestrutura da sua IES são função da percepção do coordenador das condições da infraestrutura do local do curso que coordena. Podem também ser influenciadas por variáveis, tais como as seguintes: o campus onde coordena o curso, os reitores da instituição de ensino, o estado emocional no dia do preenchimento, a idade e o seu nível socioeconômico, dentre outras. As respostas às questões são as variáveis observadas, e as variáveis subjacentes que as influenciam são os fatores. Em geral, o objetivo dessa técnica é reduzir a dimensão do conjunto de variáveis, auxiliando na interpretação dos dados.

A análise fatorial baseia-se na matriz de correlação das variáveis observadas, e cada fator identificado é uma média ponderada das variáveis originais. A determinação do número de fatores apropriados é uma das tarefas mais sutis da análise fatorial. Um outro aspecto delicado da análise fatorial é que existem sempre infinitas soluções, pois os fatores encontrados podem ser sempre rotacionados, gerando novas soluções, porém todas equivalentes. Assim, é sempre possível que dois pesquisadores encontrem conjuntos distintos de fatores com interpretações distintas, porém perfeitamente coerentes com os dados originais e coerentes entre si. Além disso, cada fator é obtido a partir de projeções dos dados originais, usualmente como uma combinação linear dos mesmos com pesos positivos (indicando que o dado e o fator têm a mesma direção) ou negativos (indicando que o dado e o fator têm direções opostas). Quase sempre é possível reconhecer um conjunto de atributos predominantes no fator que permite nomeá-lo. Para maior detalhamento dessas técnicas, ver o glossário de termos estatísticos.

Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise, e foi possível extrair 11 fatores que explicam 71,4% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas). Para extração das componentes, foram consideradas as que apresentaram respectivos autovalores iguais a 1 ou maiores que 1.

Na Tabela 3.51, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (Fatores Latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No Quadro 3.1, estão listados os Fatores Latentes reconhecidos. Cumpre destacar que o

ordenamento dos Fatores Latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q20	0,161	0,115	0,013	0,071	0,166	0,733	0,116	0,132	0,116	0,061	0,020
Q21	0,604	0,090	-0,019	0,123	0,027	0,304	0,255	0,103	0,196	-0,055	0,207
Q22	0,713	0,030	-0,019	0,107	0,086	0,240	0,186	0,050	0,179	-0,109	0,050
Q23	0,559	0,087	-0,012	0,064	0,090	0,091	0,671	-0,027	0,065	-0,139	-0,048
Q24	0,692	0,260	0,081	0,046	0,139	0,002	0,405	-0,077	0,123	-0,017	-0,055
Q25	0,683	0,118	0,030	0,070	-0,029	0,215	0,359	0,051	0,017	0,065	0,154
Q26	0,549	0,025	-0,046	0,009	-0,040	-0,005	0,055	0,072	0,063	0,533	0,240
Q27	0,802	0,132	0,192	0,025	0,078	0,037	0,152	0,066	0,066	-0,073	0,181
Q28	0,681	-0,107	-0,008	0,216	0,250	0,121	0,022	0,165	-0,001	0,017	0,042
Q29	0,759	0,080	-0,019	0,201	0,165	-0,059	-0,272	0,117	0,066	-0,021	-0,144
Q30	0,805	0,064	0,056	0,164	0,228	-0,010	0,092	0,117	0,207	0,036	-0,032
Q31	0,620	0,053	0,000	0,085	0,154	0,043	0,441	0,056	0,114	0,387	0,028
Q32	0,343	-0,060	-0,096	0,021	0,281	0,087	0,527	0,257	0,227	0,272	-0,006
Q33	0,653	0,068	0,077	-0,007	0,406	0,133	-0,073	0,218	0,130	0,155	0,190
Q34	0,690	0,012	0,203	-0,027	0,412	0,059	-0,158	0,123	0,060	0,180	0,181
Q35	0,793	0,215	-0,028	0,175	0,123	-0,005	-0,081	0,067	0,005	0,131	0,030
Q36	0,772	0,190	0,133	0,251	0,109	-0,047	0,083	-0,129	0,025	0,017	-0,144
Q37	0,249	0,071	0,217	0,071	0,206	0,002	0,102	0,534	0,229	0,107	0,064
Q38	0,075	0,141	0,126	0,318	0,126	-0,015	0,026	0,660	0,106	-0,053	0,318
Q39	0,232	0,008	-0,051	0,414	-0,042	0,102	0,148	0,242	-0,046	0,168	0,626
Q40	0,261	0,243	0,114	0,421	0,201	-0,093	-0,023	0,187	0,268	-0,121	0,314
Q41	0,201	0,209	0,188	0,714	0,177	0,043	0,090	-0,002	0,143	0,065	0,141
Q42	0,116	0,217	0,196	0,737	-0,020	0,185	-0,005	0,117	0,115	0,060	0,108
Q43	0,366	0,003	0,165	0,163	0,098	-0,005	-0,124	0,013	0,091	0,038	0,558
Q44	0,689	0,063	0,177	-0,019	0,243	0,197	0,083	0,053	-0,068	0,093	0,351
Q45	0,680	0,207	0,100	0,031	0,102	0,156	0,105	0,188	0,018	0,041	0,305
Q46	0,569	0,303	-0,117	-0,010	0,099	0,180	-0,108	0,370	0,196	-0,097	0,209
Q47	0,501	0,030	-0,050	0,173	0,398	0,063	-0,030	0,142	0,299	-0,114	0,081
Q48	0,239	0,202	-0,145	0,506	0,024	0,276	0,257	0,074	0,136	0,130	0,061

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q49	0,239	0,192	0,082	0,322	0,241	0,533	0,015	-0,173	0,225	-0,061	0,176
Q50	0,468	0,141	0,046	0,031	0,642	0,223	0,060	0,075	0,051	-0,266	0,077
Q51	0,453	0,112	-0,006	0,114	0,660	0,116	0,247	-0,005	-0,005	-0,237	-0,002
Q52	0,388	0,230	0,006	0,344	0,163	0,456	-0,102	-0,057	0,341	-0,163	-0,074
Q53	0,178	0,185	0,060	0,277	0,379	0,062	0,022	0,487	-0,007	0,260	-0,002
Q54	0,308	0,109	0,220	0,001	0,649	-0,044	-0,069	0,273	0,071	0,132	0,078
Q55	0,260	0,128	0,068	0,049	0,773	0,161	0,120	0,082	-0,010	0,099	-0,009
Q56	0,222	0,190	0,598	-0,061	0,111	0,163	-0,062	0,514	-0,155	-0,070	-0,094
Q57	0,328	0,530	0,129	-0,018	0,205	0,074	0,041	0,357	0,046	-0,204	-0,030
Q58	0,114	0,428	0,145	0,110	-0,063	0,088	0,137	0,150	0,636	-0,050	-0,045
Q59	0,106	0,250	0,134	0,171	0,122	0,123	0,105	0,224	0,754	0,056	0,069
Q60	0,064	0,167	0,841	0,161	0,085	-0,005	-0,043	0,098	0,210	0,018	0,104
Q61	0,038	0,214	0,854	0,156	0,098	0,010	0,033	0,081	0,165	-0,024	0,066
Q62	0,240	0,364	0,127	0,327	0,069	0,161	-0,038	-0,076	0,490	-0,095	0,154
Q63	0,136	0,400	0,118	0,246	0,006	0,152	0,044	-0,051	0,693	0,160	0,042
Q64	0,075	0,247	0,024	0,563	-0,025	-0,003	-0,073	0,214	0,191	-0,148	0,028
Q65	0,101	0,850	0,004	0,014	0,070	0,036	0,043	0,075	0,221	0,006	0,058
Q66	0,058	0,843	0,140	0,198	0,058	-0,115	0,086	0,128	0,072	-0,076	0,095
Q67	0,128	0,871	0,069	0,175	0,101	-0,073	0,098	0,001	0,093	-0,065	0,152
Q68	0,131	0,641	0,300	0,112	-0,121	0,275	-0,115	0,209	0,130	0,144	-0,218
Q69	0,085	0,605	0,150	0,306	0,037	0,243	-0,050	-0,105	0,341	0,203	-0,079
Q70	0,320	0,606	0,160	0,272	0,077	0,258	-0,222	0,148	0,161	0,068	-0,093
Q71	0,262	0,484	0,252	0,328	0,036	0,328	-0,069	0,094	0,321	-0,113	-0,029
Q72	0,459	0,336	0,041	0,014	0,323	0,002	-0,037	0,172	0,313	-0,246	0,357
Q73	0,110	0,287	0,242	0,267	-0,017	0,341	0,082	0,402	0,355	-0,221	-0,133
Q74	-0,029	0,670	0,026	0,204	0,220	0,254	0,065	0,008	0,175	0,083	0,009

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Quadro 3.1 - Fatores Latentes

1. Organização didático-pedagógica.
 2. Infraestrutura e instalações físicas.
 3. Carreira para pessoal.
 4. Oferta de intercâmbio e/ou estágio e de monitoria.
 5. Capacitação dos professores e avaliações adequadas.
 6. Avaliações do curso e do projeto pedagógico.
 7. Metodologias de ensino desenvolvem competências reflexivas e críticas, e os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades no curso.
 8. Oferta de extensão universitária, professores participam de eventos acadêmicos e coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
 9. Servidores qualificados e em quantidade suficiente.
 10. Curso propicia oportunidades de trabalhar em equipe.
 11. Oferta de iniciação científica e de participação em colegiados.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Letras-Português (Licenciatura) sobre a prova aplicada no Enade/2021. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à Grande Região de funcionamento do curso, à Categoria Administrativa e ao tipo de Organização Acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, onde está a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. Na Figura 1, apresenta-se uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

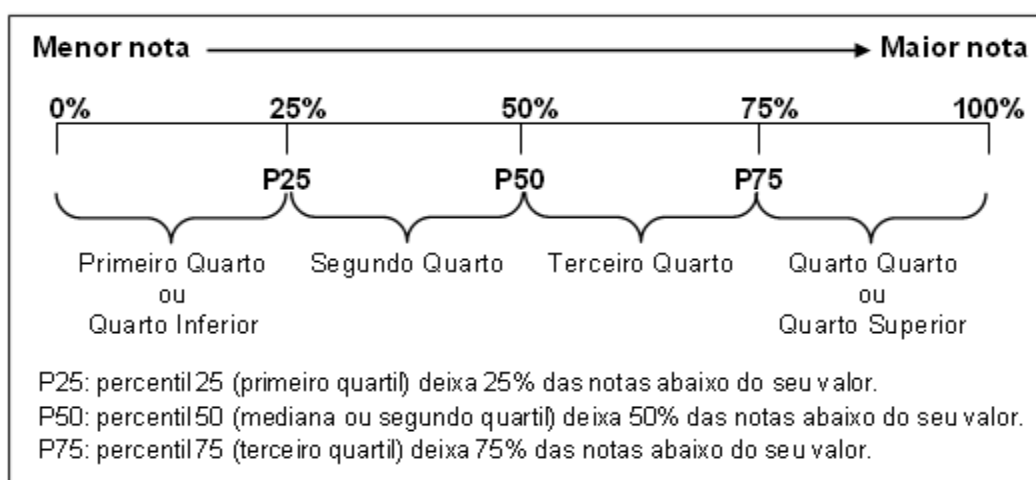


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o

percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES Públicas e Privada, ou de Universidades e Faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e da Grande Região de funcionamento do curso, de Categoria Administrativa e do tipo de Organização Acadêmica da IES.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 35,1% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (54,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi avaliado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 41,4%, enquanto a de menor proporção foi na Sudeste, com 30,0%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Sudeste e as regiões Norte, Nordeste e Sul são estatisticamente significativas, assim como a diferença entre a região Sul e as regiões Centro-Oeste e Nordeste. Nas Grandes Regiões, a proporção

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (ao final do Sumário) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 52,0%, na região Sul, e 56,1%, na região Nordeste.

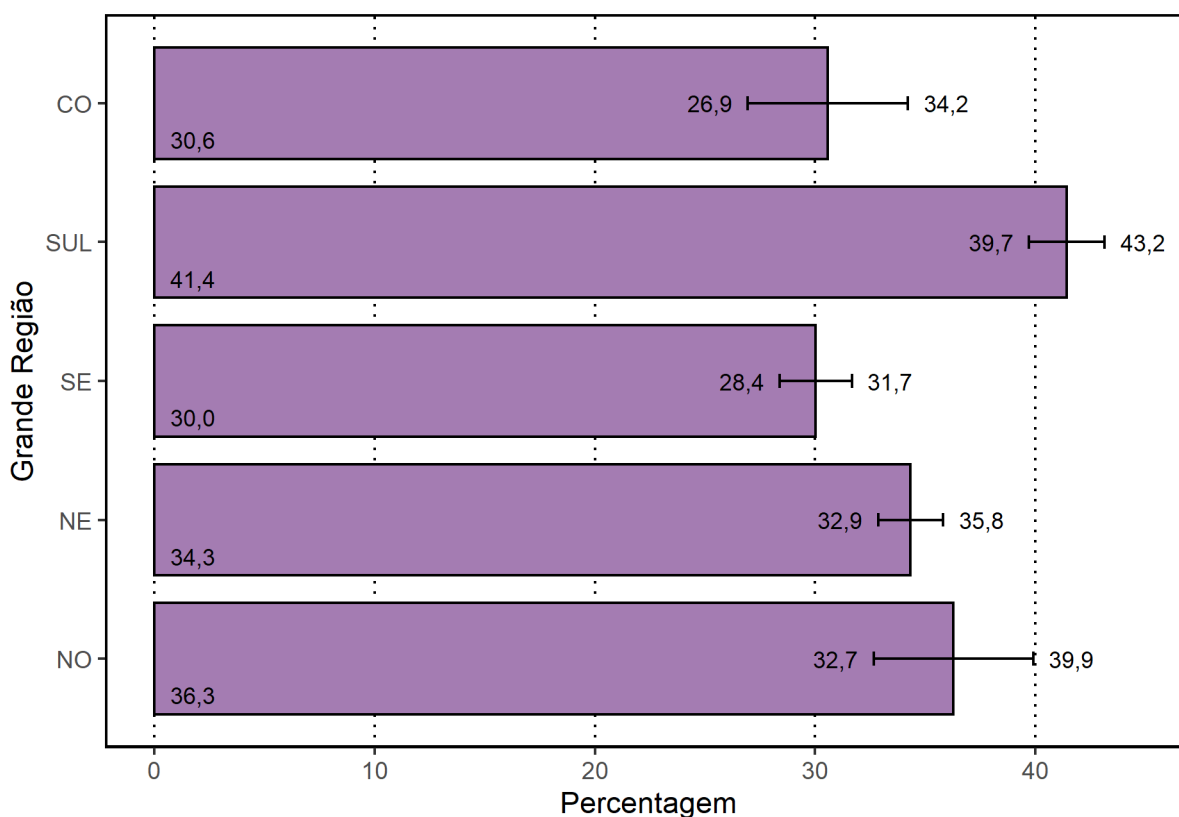


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de alunos que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 45,3%, no primeiro quarto, e 20,9%, no quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 41,6%, no segundo quarto, e de 33,2%, no terceiro quarto. As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 46,3% e 62,4% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

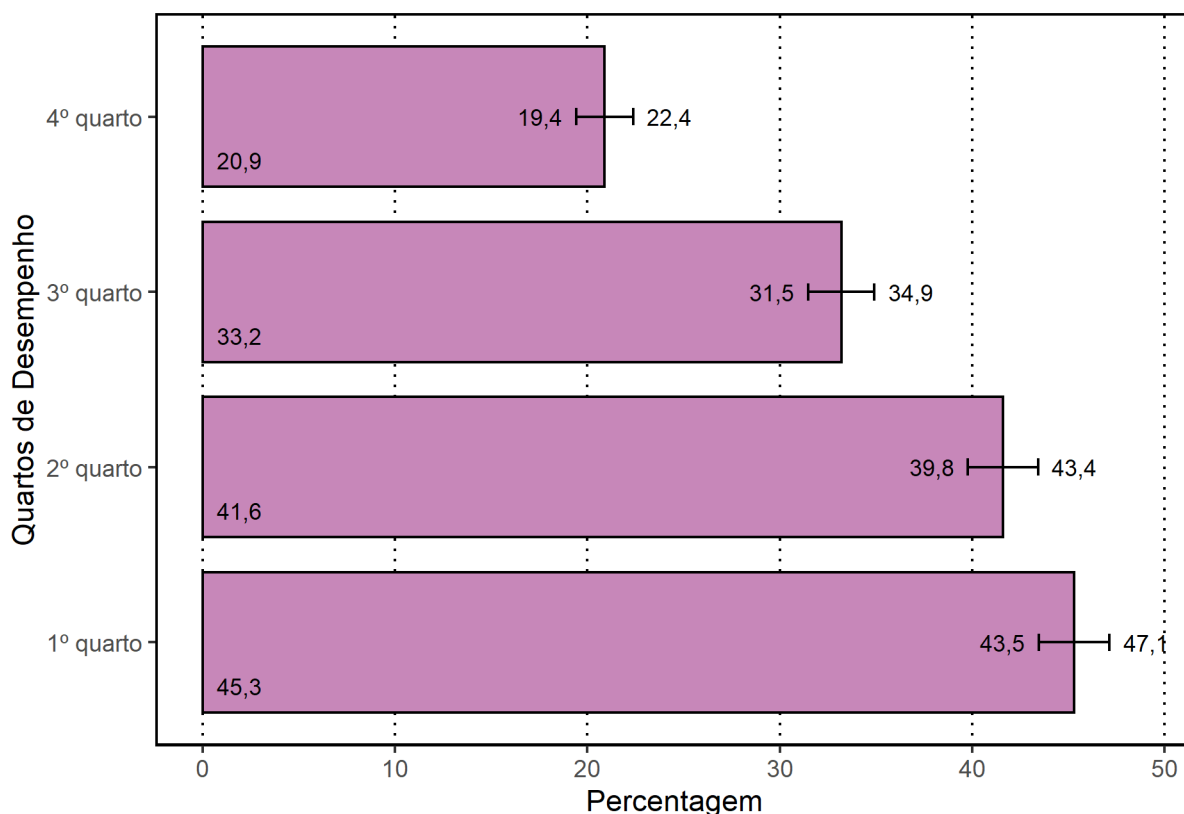


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, alcançando 43,1%, enquanto entre os estudantes das *Universidades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 32,8%. No Gráfico 4.3, é possível observar que as diferenças entre *Centros Universitários* e as demais Organizações Acadêmicas são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 50,1%, nos *Centros Universitários*, e 57,5%, nas *Faculdades* (ver também a Tabela II.2, no Anexo II).

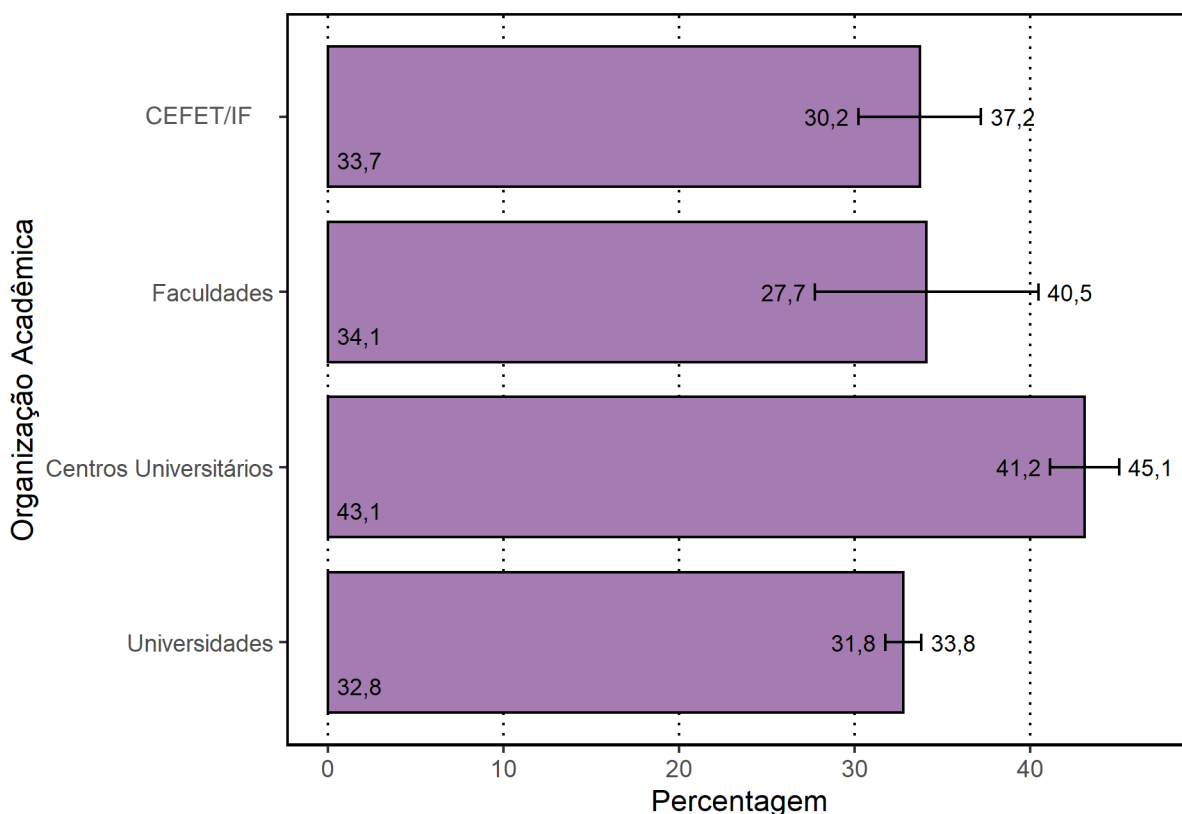


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (41,4%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (31,8%). Já a proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* foi de 56,5%, entre os estudantes de IES *Públicas*, e de 51,6%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4).

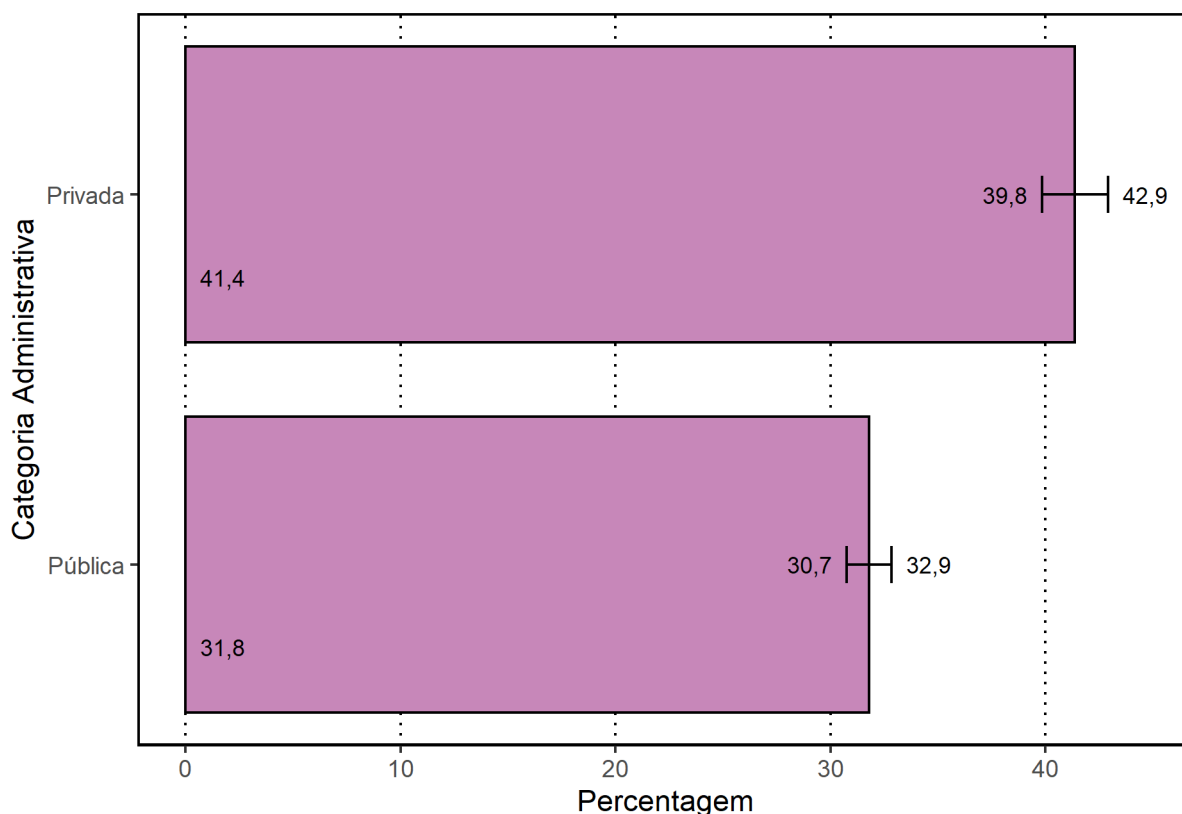


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 40,5% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado de grau de dificuldade *Médio* por 51,9% dos alunos (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra diferenças estatisticamente significativas entre proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil*. Tais diferenças são observadas entre a região com a maior proporção, a Sul (48,0%), e todas as demais regiões: Norte (40,3%), Nordeste (38,0%), Sudeste (36,5%) e Centro-Oeste (37,5%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 46,9% a 54,6%, nas regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

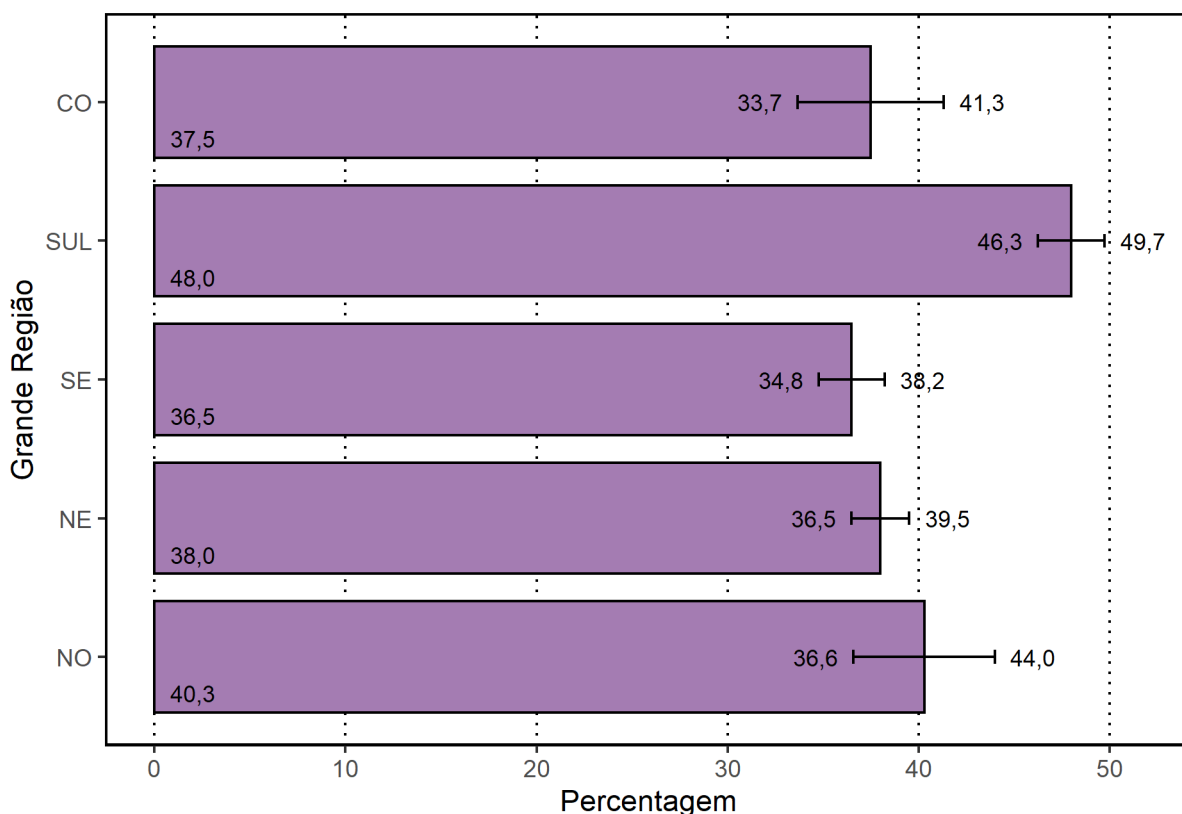


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se uma tendência decrescente dos que consideraram a parte específica *Difícil* ou *Muito difícil*, variando de 30,5% (último quarto) a 47,7% (primeiro quarto). As demais proporções foram de 43,5% e 40,6%, respectivamente, no segundo e terceiro quartos. Observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o quarto superior de desempenho e os demais, assim como entre o quarto inferior e os demais quartos. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* atingiram percentagens que variaram de 44,7%, no primeiro quarto, a 59,0%, no último.

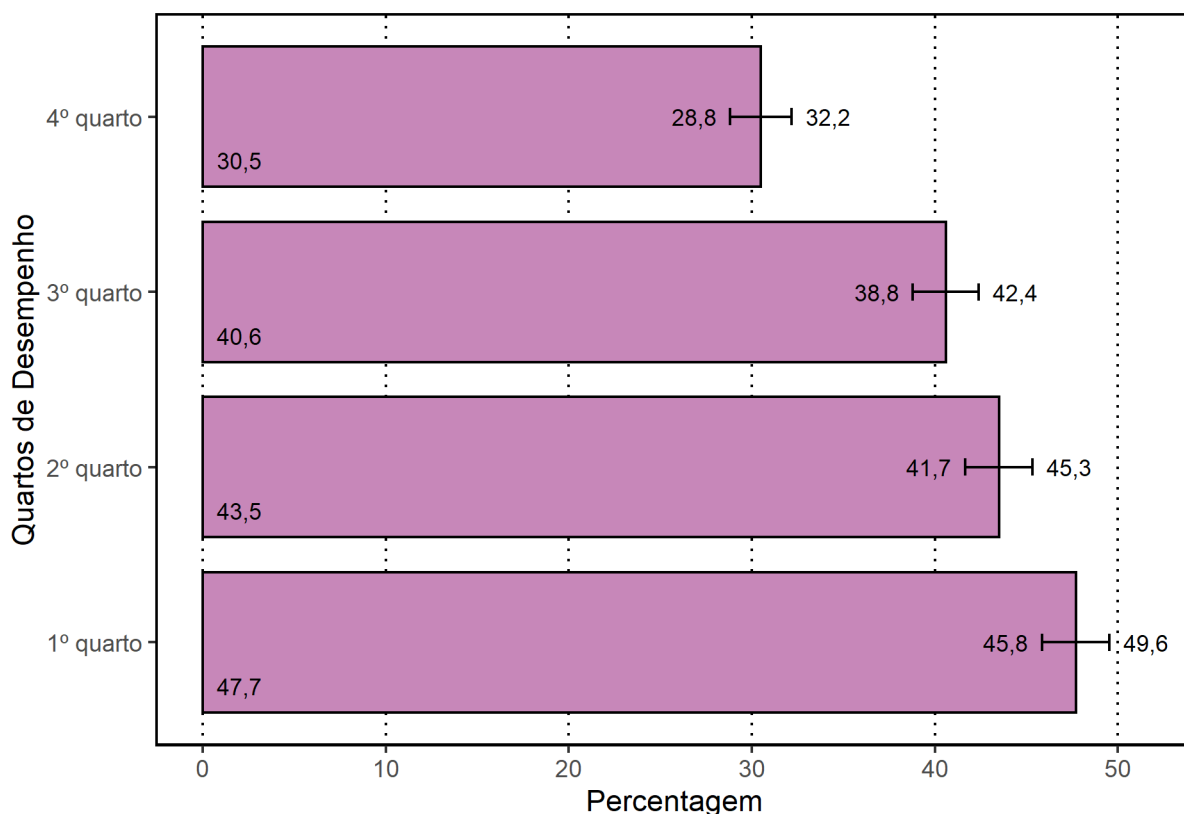


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes que as consideraram *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, atingindo 50,4%; já entre os de *CEFET/IF*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, essa proporção foi de 37,3%. No Gráfico 4.7, é possível observar que a diferença entre os *Centros Universitários* e todas as demais Organizações Acadêmicas é estatisticamente significativa. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Conhecimento Específico como de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 44,8%, nos *Centros Universitários*, e 54,0%, nas *Universidades* (ver também Tabela II.4, no Anexo II).

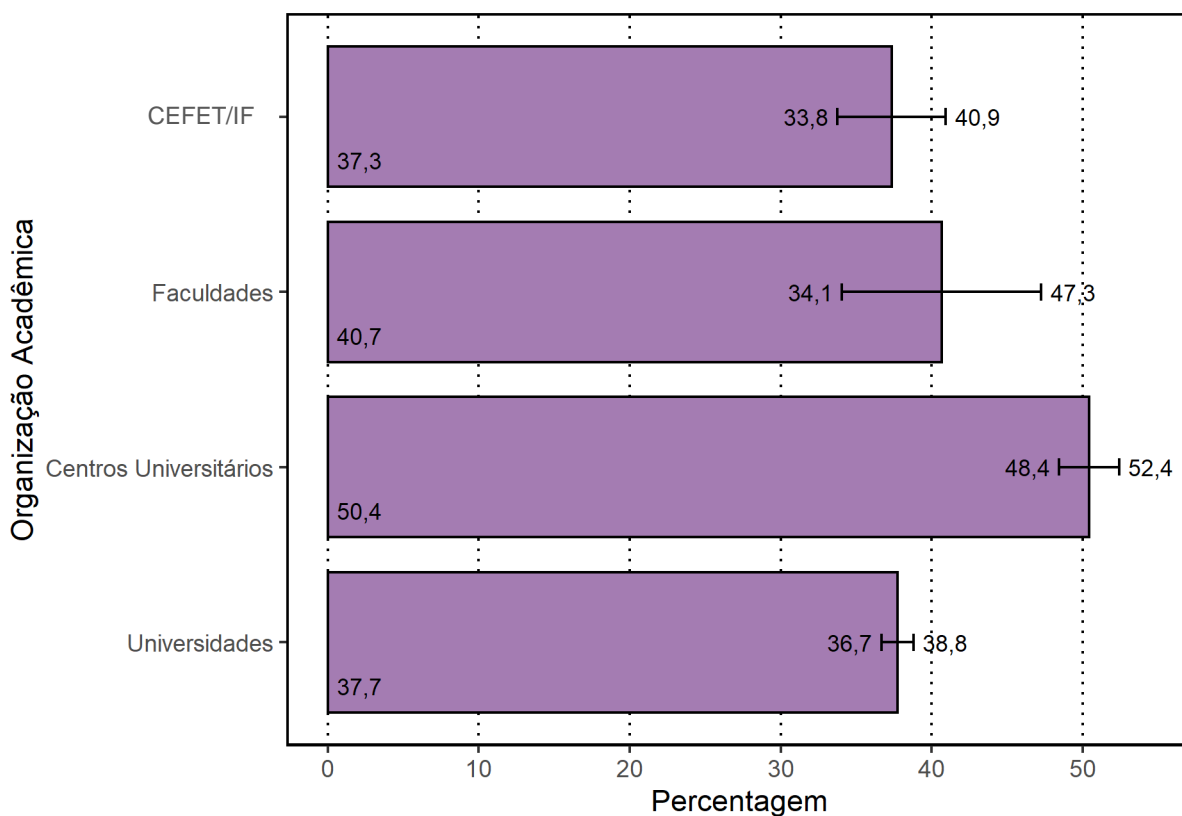


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (47,8%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (36,7%). Já a proporção de presentes à prova que avaliaram esse componente como de grau de dificuldade *Médio* foi de 54,6%, entre os estudantes de IES *Públicas*, e de 46,8% entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8 e Tabela II.4, no Anexo II).

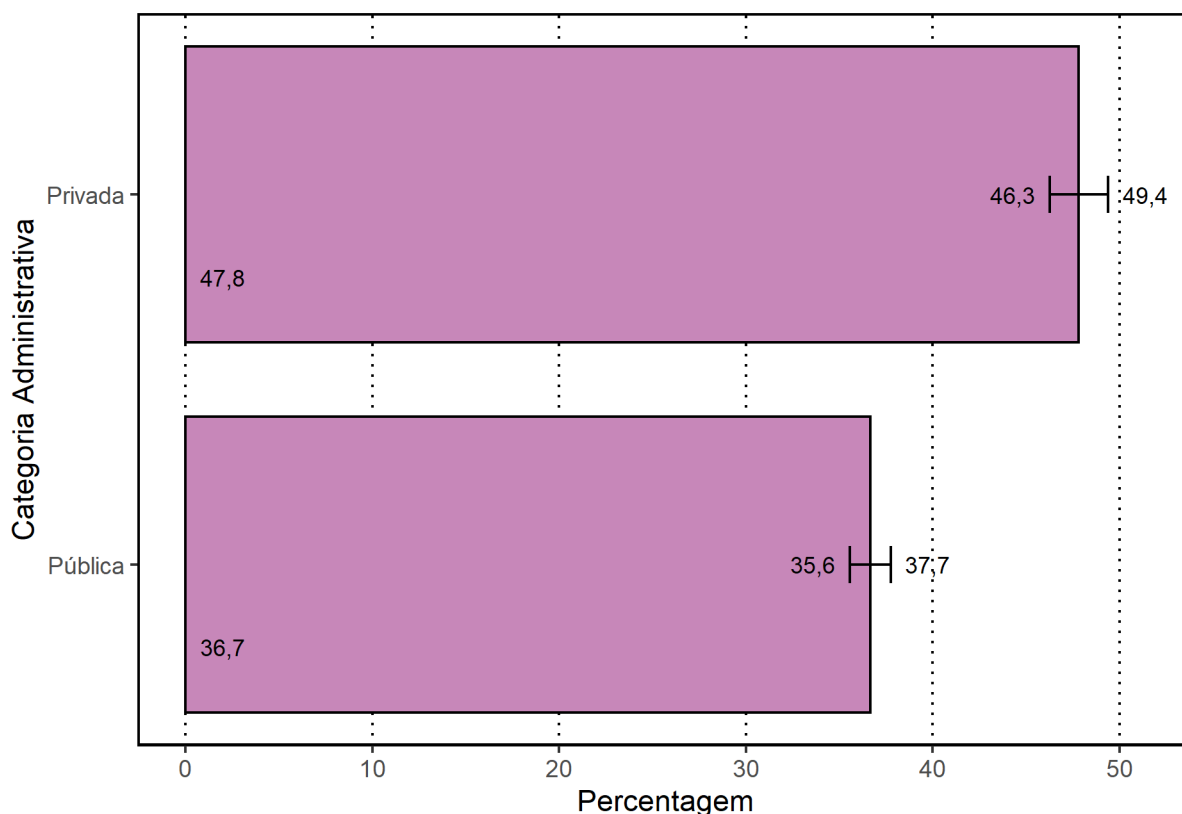


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *Adequada*, em todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e, no Anexo II, a Tabela II.5).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *Adequada* foi de 38,5%. Já 51,4% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *Longa* ou *Muito longa*, e 10,1% a avaliaram como *Curta* ou *Muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, os que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 41,9%, na região Norte, até 53,9%, na região Sudeste. Há diferença estatisticamente significativa entre a região Norte e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

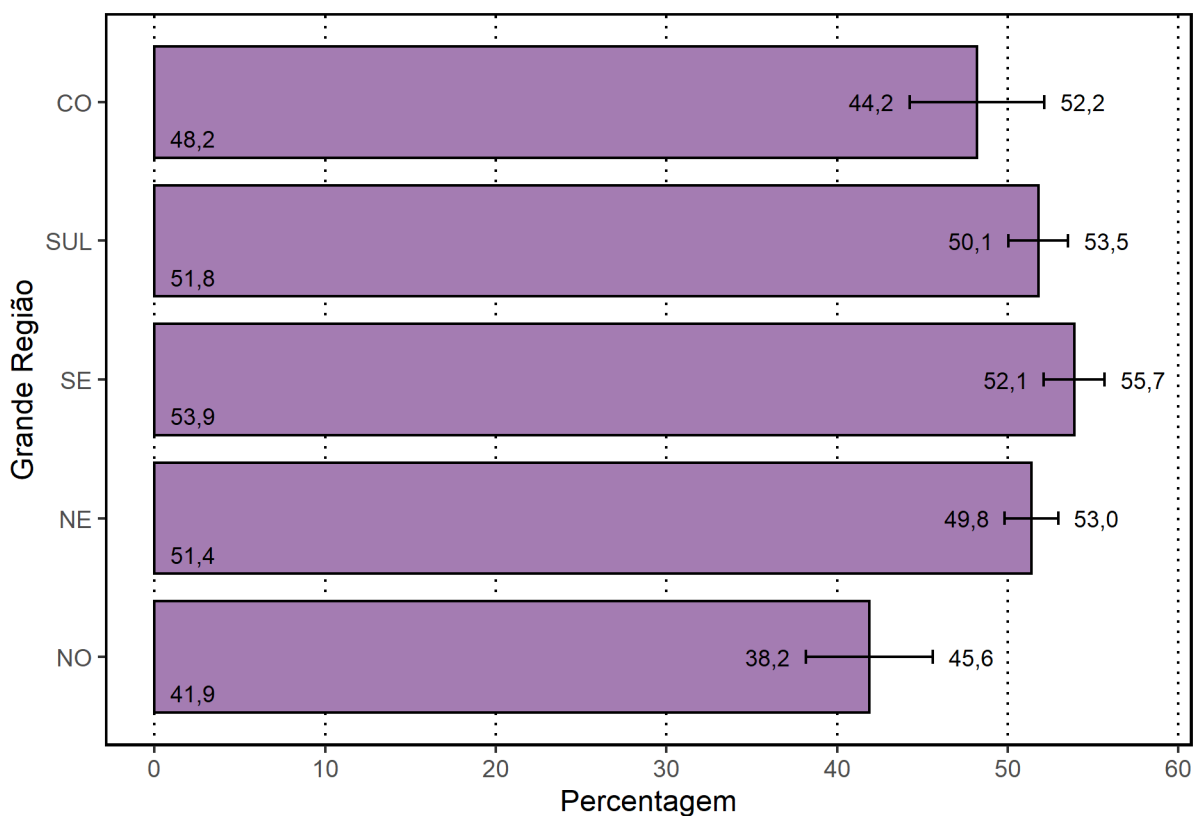


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 40,5% consideraram a extensão da prova *Adequada*, no quarto de desempenho inferior, e 39,5%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 37,0%, no segundo quarto, e de 36,8%, no terceiro.

No Gráfico 4.10, observa-se que as proporções de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa* apresentaram tendência crescente em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no terceiro quarto de desempenho (53,6%), e a menor, no primeiro quarto inferior (47,7%). Pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa entre a proporção do quarto inferior de desempenho e a dos demais.

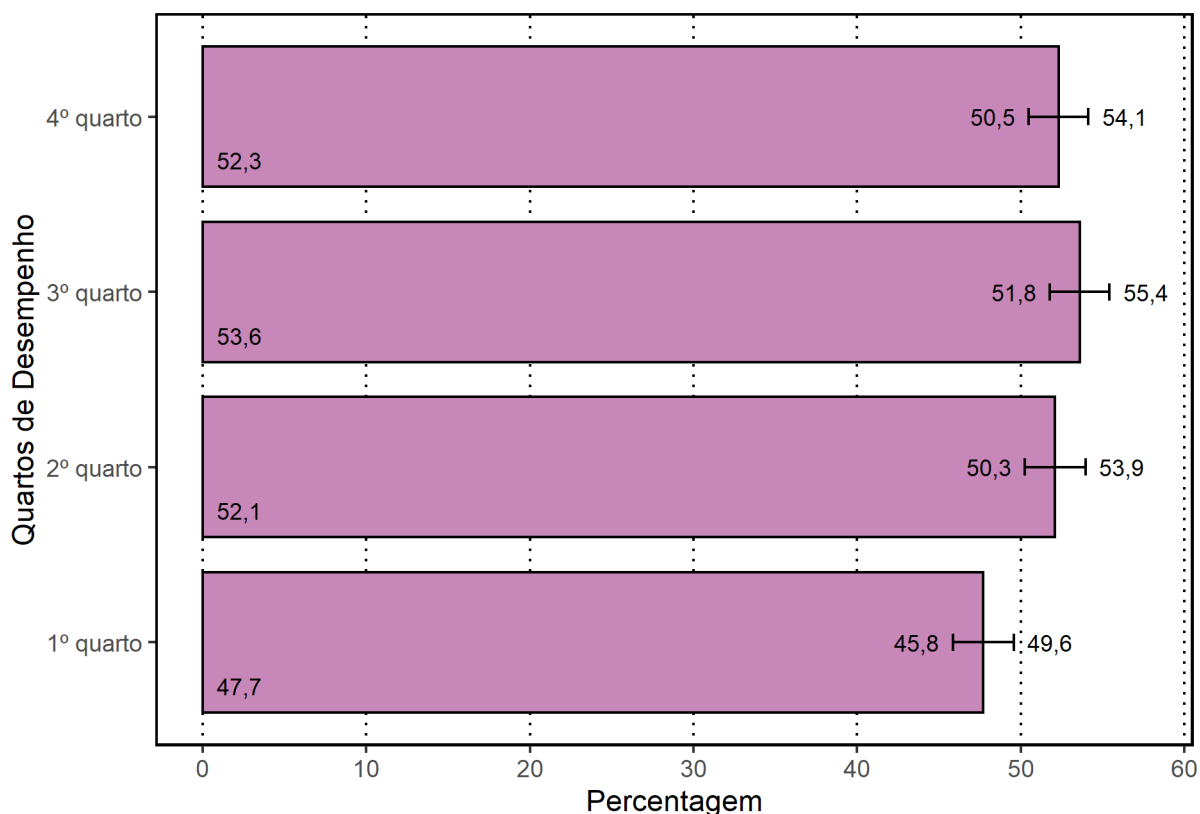


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de *CEFET/IF*, alcançando 58,3%, enquanto entre os estudantes de *Faculdades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 47,4%; já entre os de *Centros Universitários*, o índice alcançou 50,1%, e entre os de *Universidades*, 51,3%. No Gráfico 4.11, é possível observar que há diferença estatisticamente significativa entre os *CEFET/IF* e os três demais tipos de Organização Acadêmica. A proporção de presentes à prova que consideraram a sua extensão *Adequada*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 30,3%, nos *CEFET/IF*, e 41,3%, nos *Centros Universitários* (ver também Tabela II.6, no Anexo II).

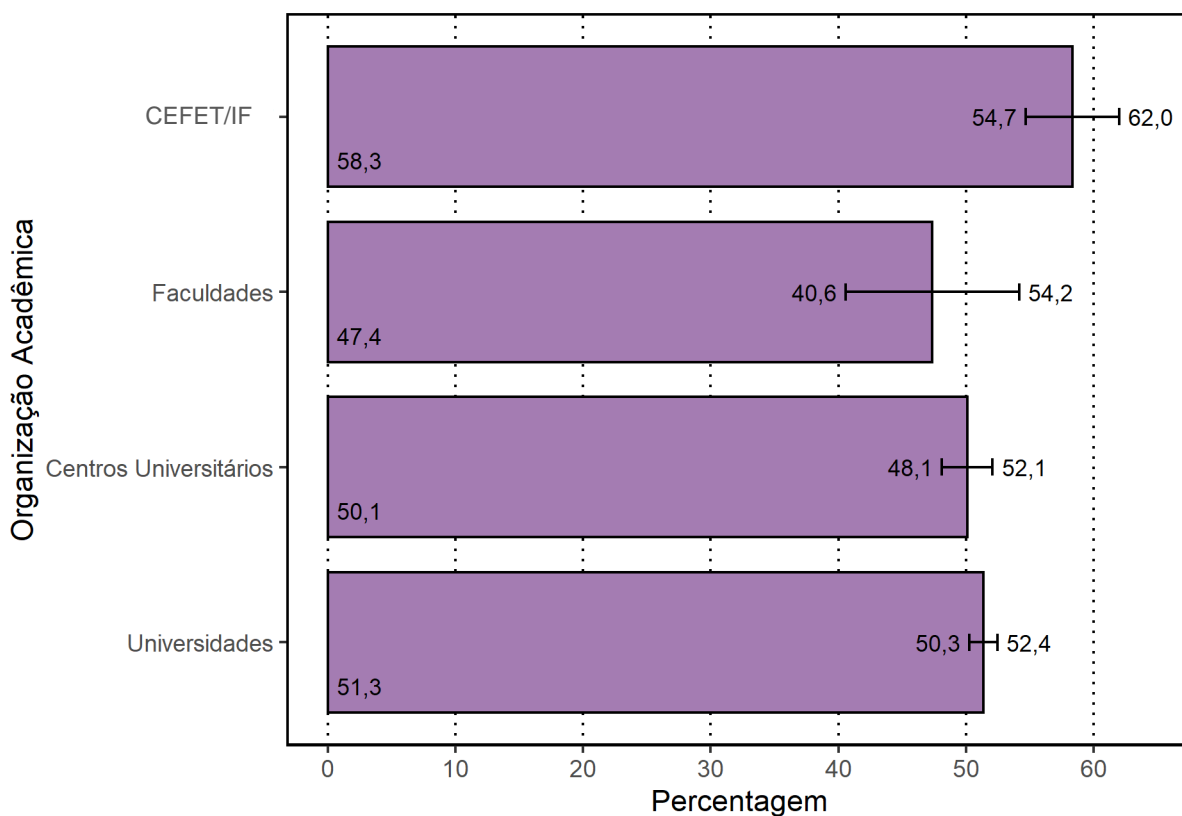


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (52,1%), não havendo diferença estatisticamente significativa da proporção em relação aos de IES *Privadas* (50,2%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram a extensão *Adequada* foi de 37,4%, entre os estudantes de IES *Públicas*, e de 40,5%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12 e Tabela II.6, no Anexo II).

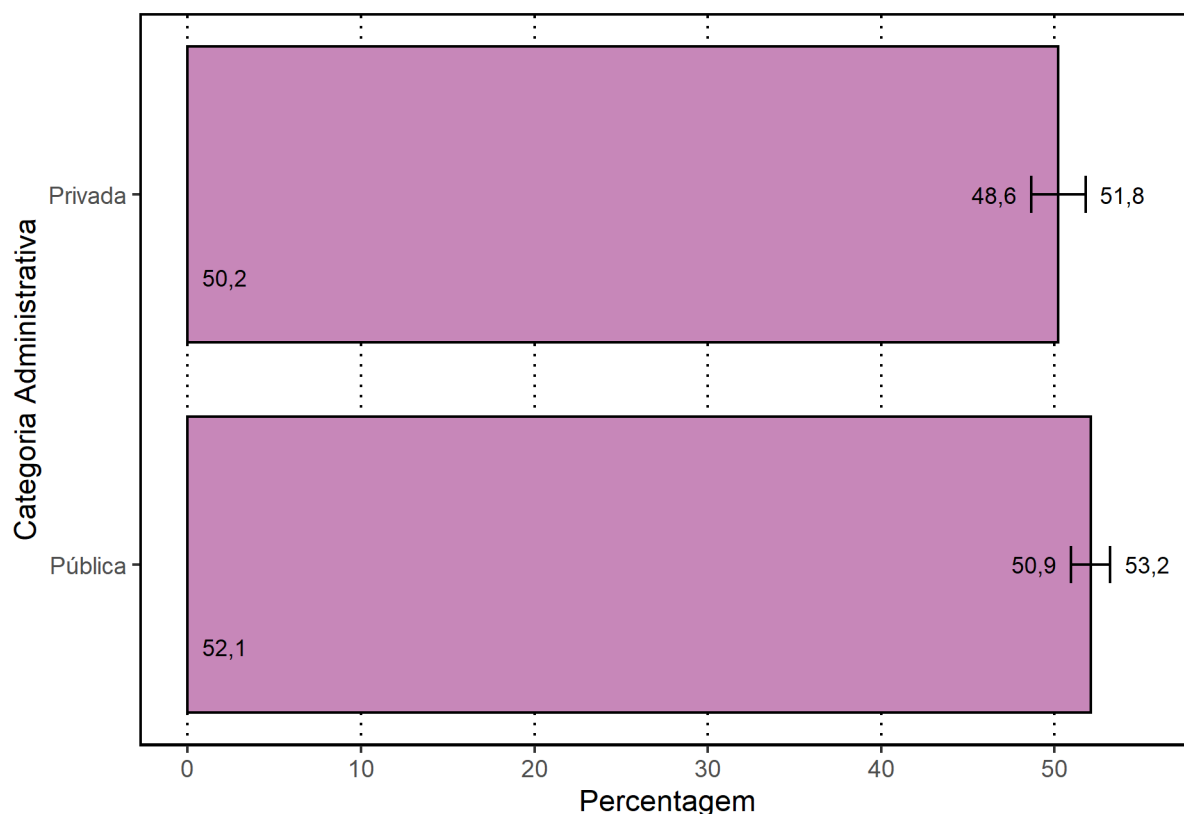


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 76,1% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.13, Gráfico 4.14 e, no Anexo II, a Tabela II.7).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 74,5%, na região Norte, a 78,3%, na região Centro-Oeste.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e a objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos* ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 74,5%, em todas as regiões, e maior ou igual a 64,2%, em todos os quartos de desempenho).

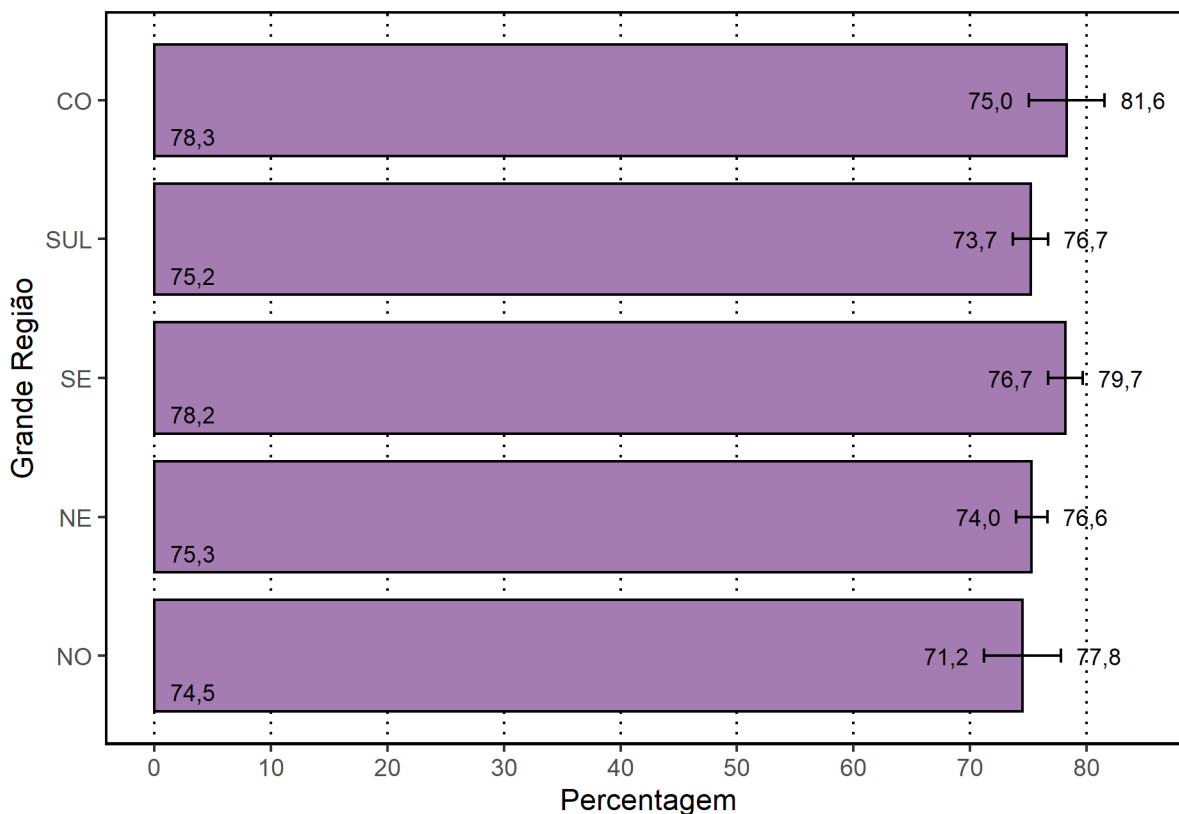


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 87,2%.

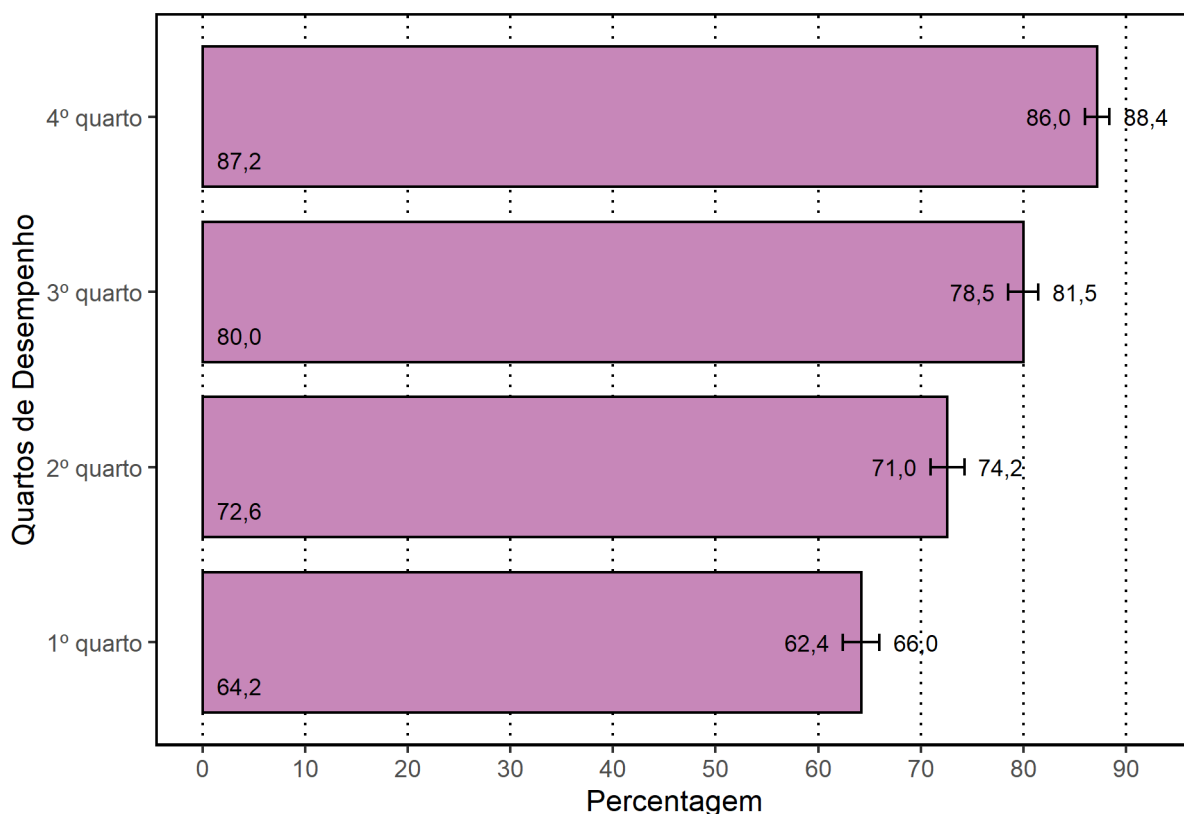


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de *Universidades*, chegando a 77,5%, enquanto entre os de *Faculdades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 69,7%; já entre os de *Centros Universitários*, o índice atingiu 73,0%, e entre os de *CEFET/IF*, 73,1%. No Gráfico 4.15, é possível observar que as diferenças entre as *Universidades* e os três demais tipos de Organização Acadêmica são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.8, no Anexo II).

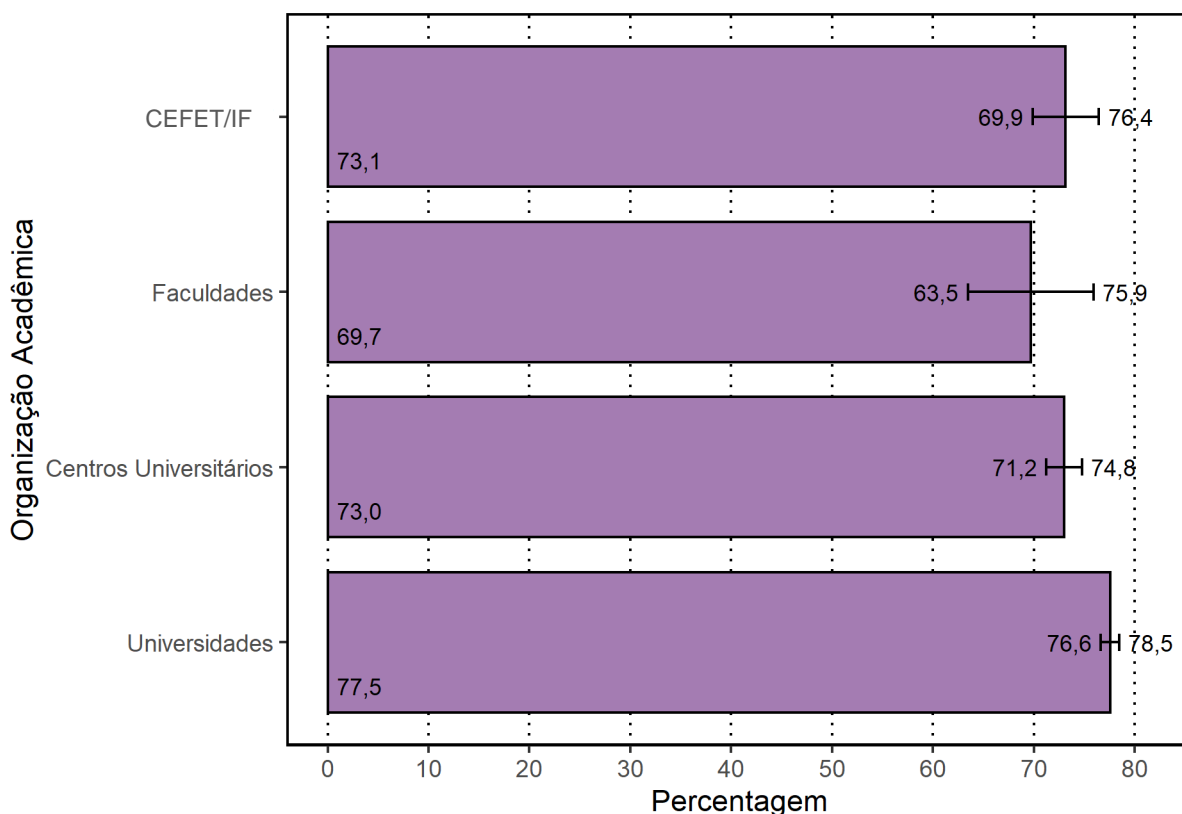


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (77,1%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Privadas* (74,4%). Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16 e na Tabela II.8, no Anexo II.

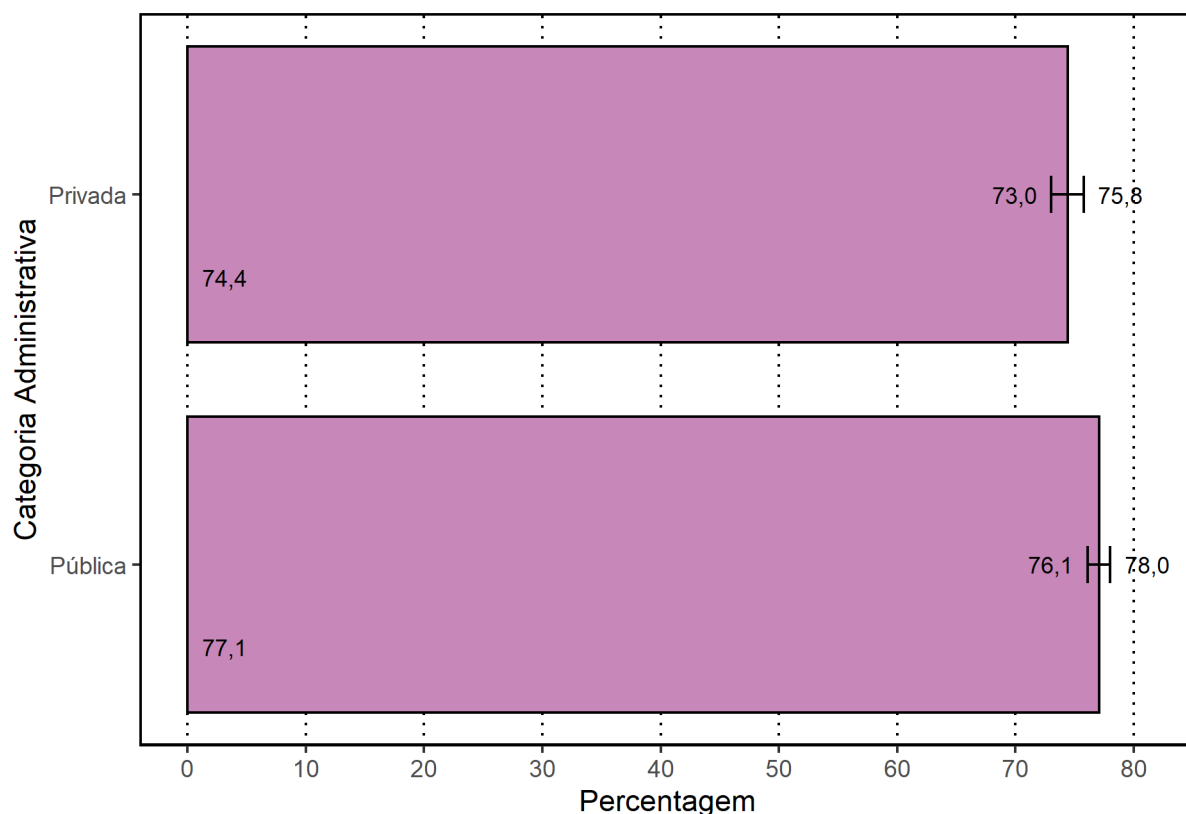


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 75,9% dos estudantes avaliados da Área de Letras-Português (Licenciatura), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17 a Gráfico 4.20, e no Anexo II, as Tabelas II.9 e II.10).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 74,1%. A diferença entre o menor percentual, o da região Nordeste (74,1%) e o percentual da região Sudeste (77,8%) é estatisticamente significativa.

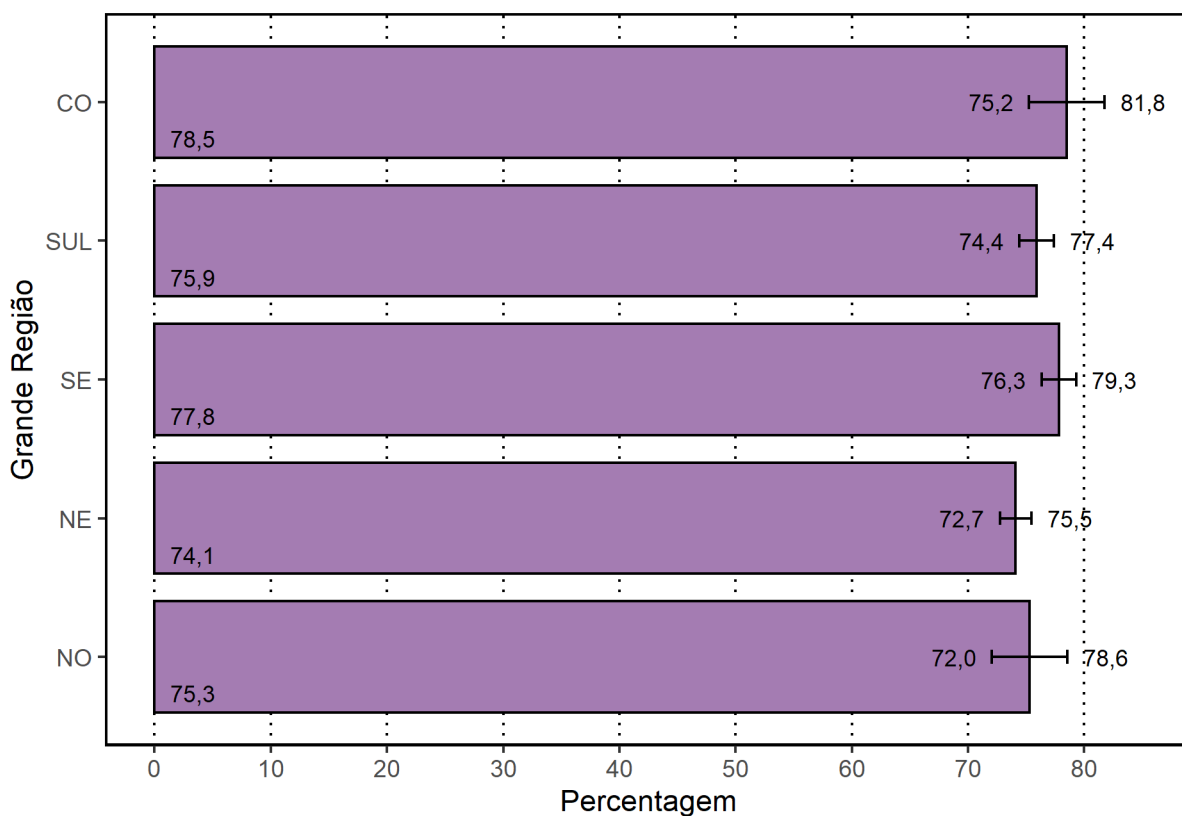


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos ou a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (86,9%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (63,9%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

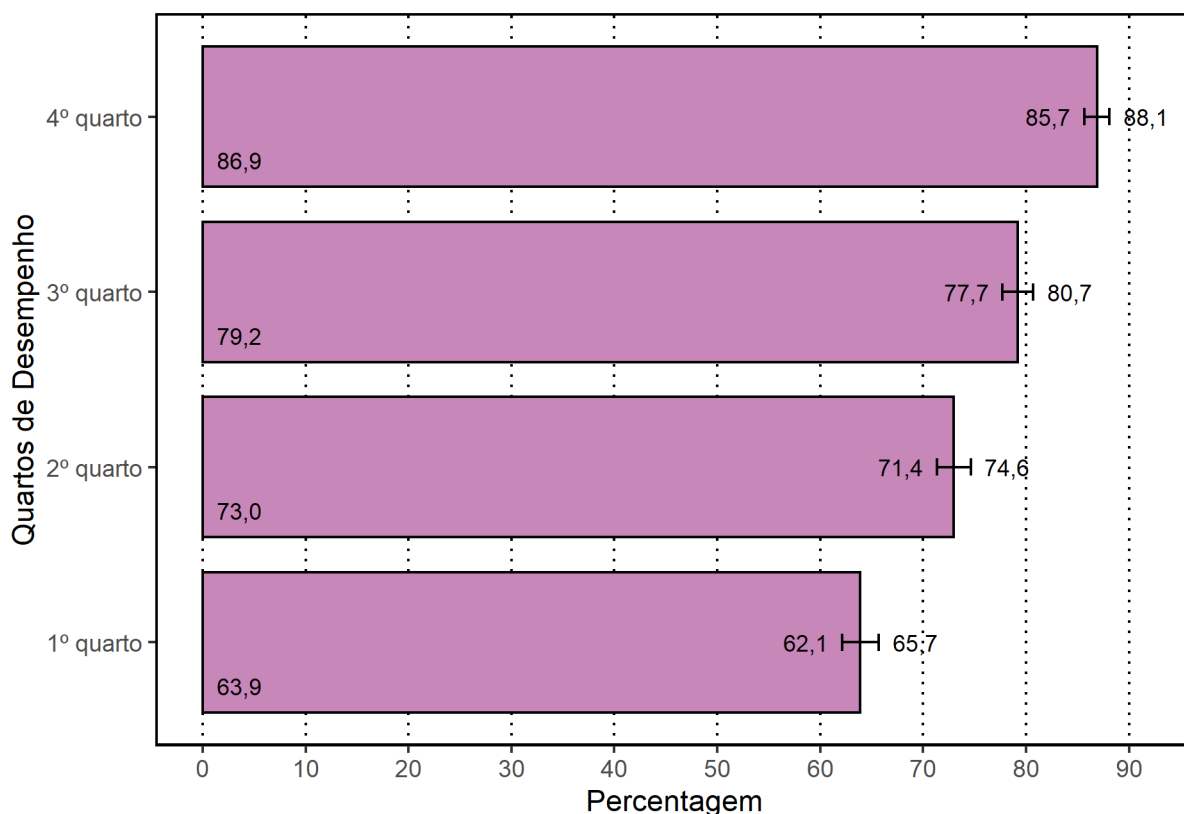


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de *Universidades*, atingindo 77,0%. Entre os estudantes de *Faculdades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, essa proporção atingiu 71,2%, enquanto entre os de *CEFET/IF* atingiu 71,7%, e entre os de *Centros Universitários*, 73,8%. No Gráfico 4.19, é possível observar que as diferenças entre as *Universidades* em relação a *Centros Universitários* e *CEFET/IF* são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.10, no Anexo II).

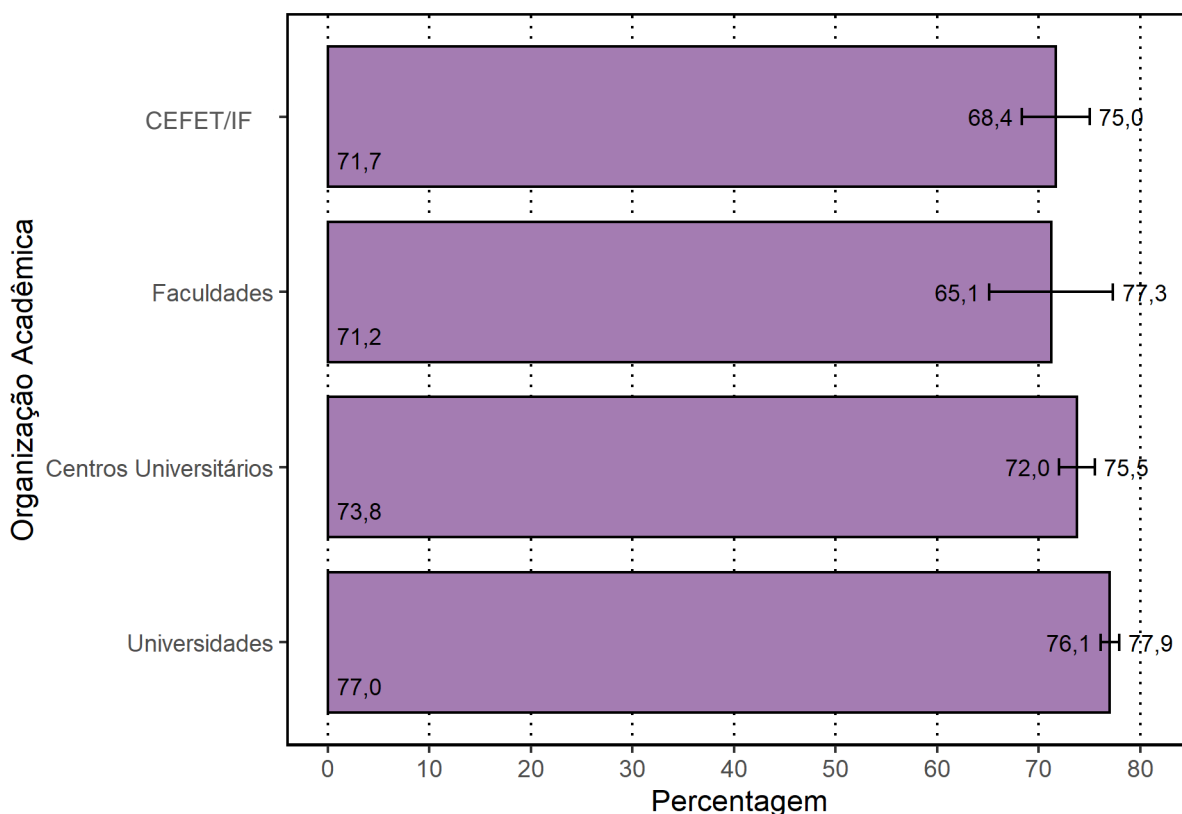


Gráfico 4.19 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (76,5%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção alcançada em IES *Privadas* (74,8%). Ver Gráfico 4.20 e Tabela II.10, no Anexo II, para maior detalhamento.

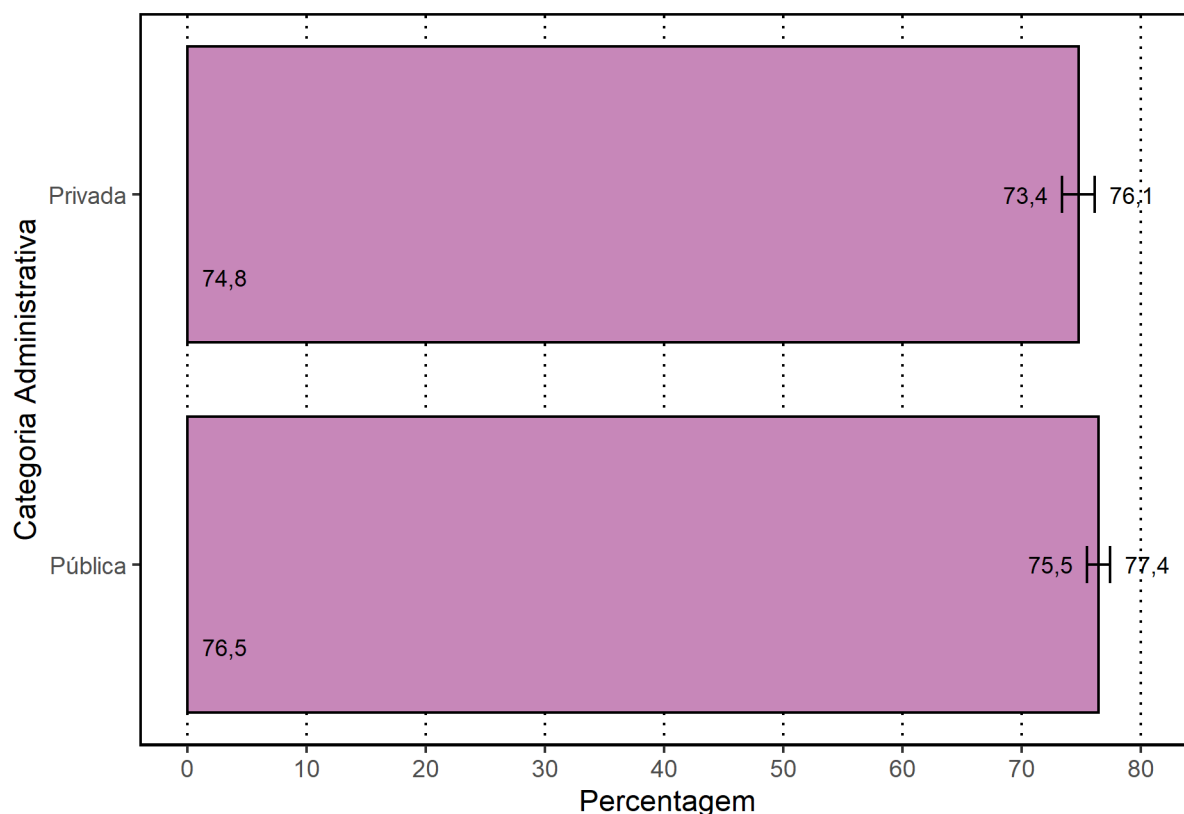


Gráfico 4.20 - Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao se avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), constatou-se que 83,5% dos respondentes da Área de Letras-Português (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que eram *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.21, Gráfico 4.22 e, no Anexo II, a Tabela II.11).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 79,6%, chegando a 86,4%, na região Sudeste. Existem diferenças estatisticamente significativas entre a região Sudeste e as regiões Norte, Nordeste e Sul.

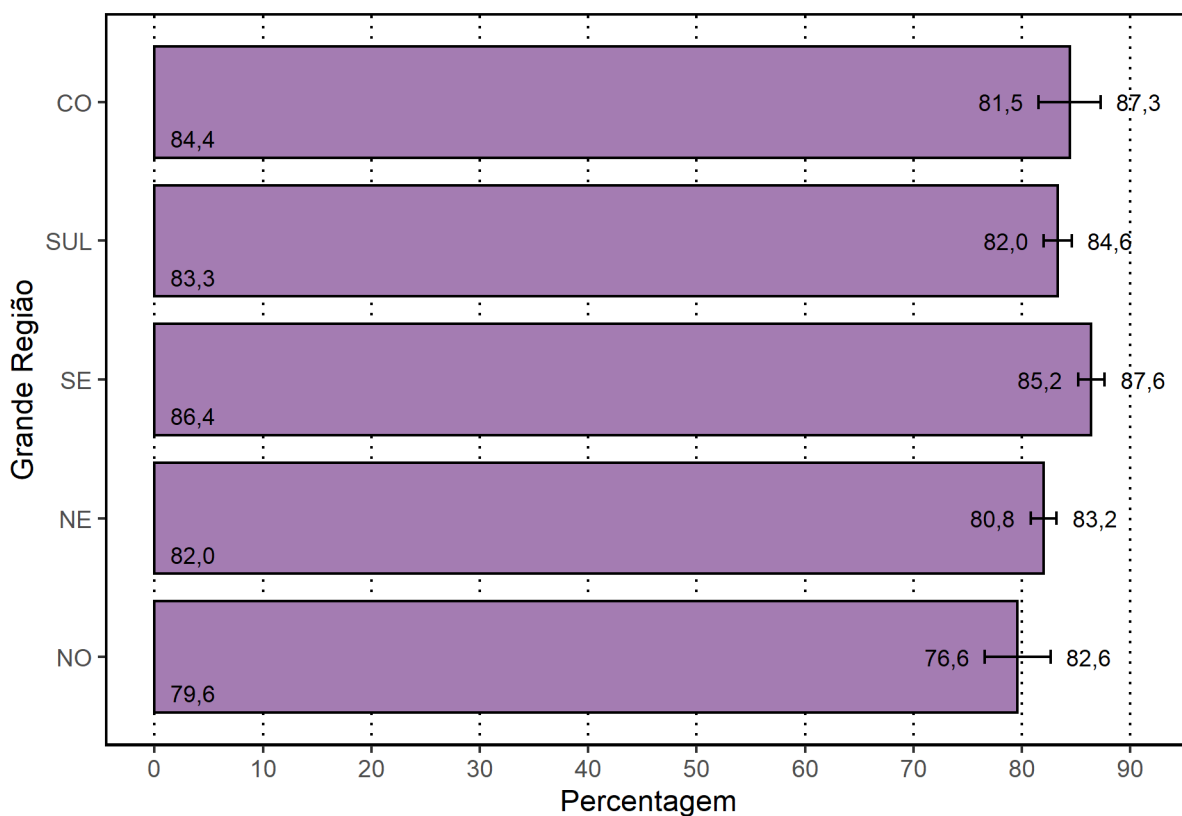


Gráfico 4.21 - Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, conforme mostrado no Gráfico 4.22. O percentual foi mais elevado no quarto superior (92,3%), percentual superior à média nacional (83,5%). Já no quarto inferior, a *suficiência* das informações/instruções declaradas como *até excessivas, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 73,8% dos respondentes.

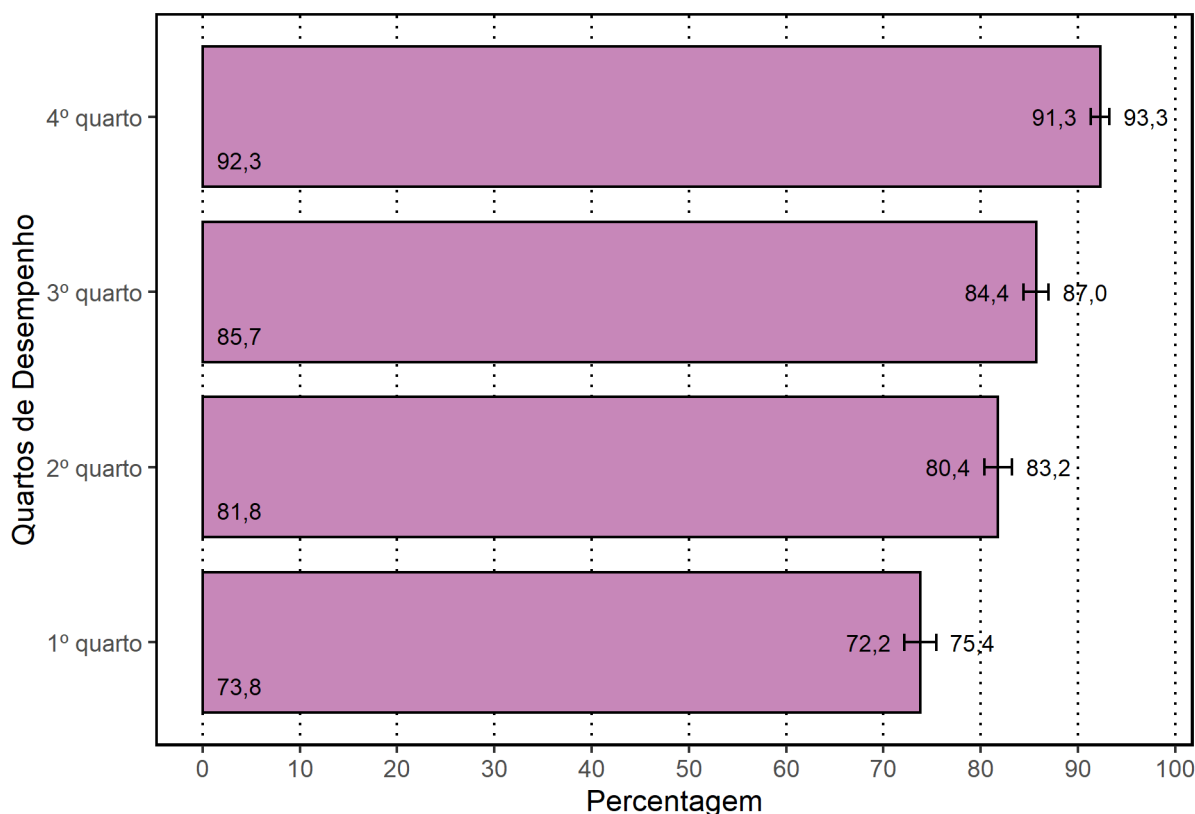


Gráfico 4.22 - Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi maior entre os estudantes de *Universidades*, totalizando 84,2%. Os *CEFET/IF* foram a Organização Acadêmica em que houve a menor proporção: 79,9%. No Gráfico 4.23, é possível observar que a diferença entre as *Universidades* e os *CEFET/IF* é estatisticamente significativa (ver também Tabela II.12, no Anexo II).

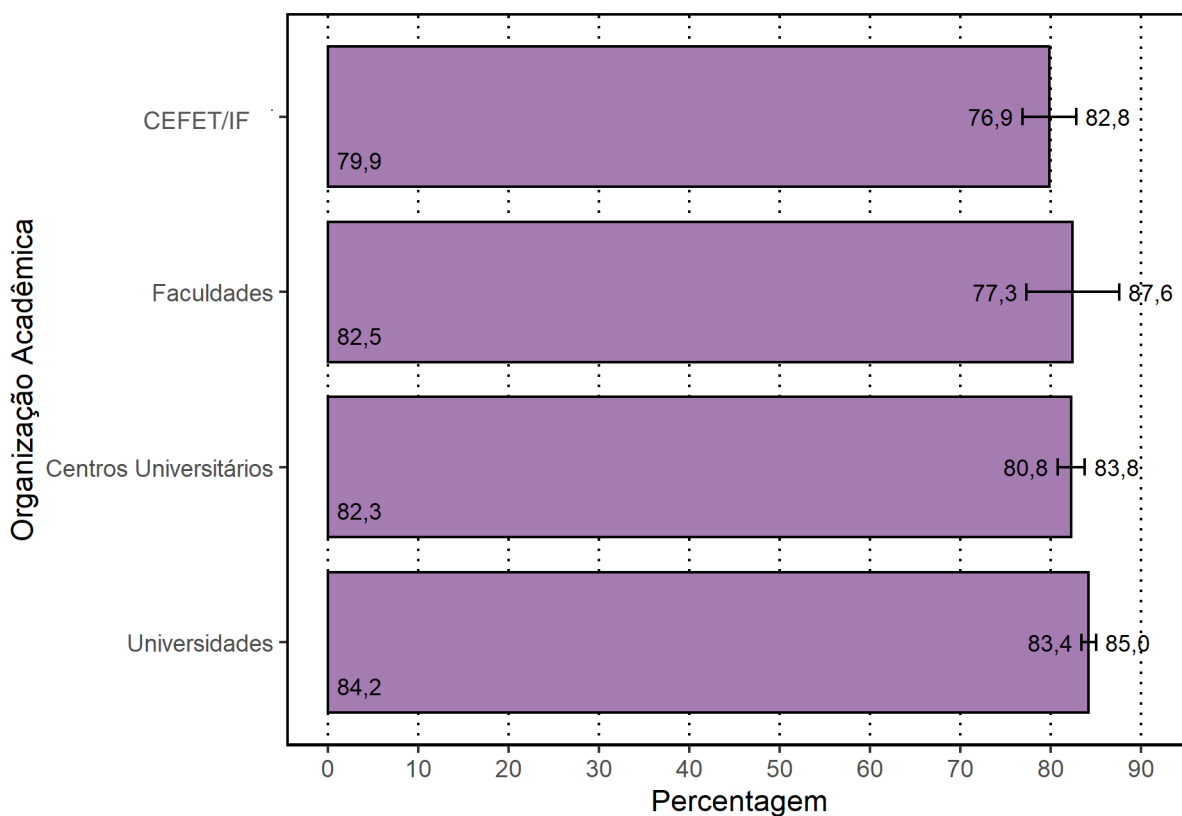


Gráfico 4.23 - Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (84,1%), não havendo diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Privadas* (82,3%) (ver Gráfico 4.24 e Tabela II.12, no Anexo II).

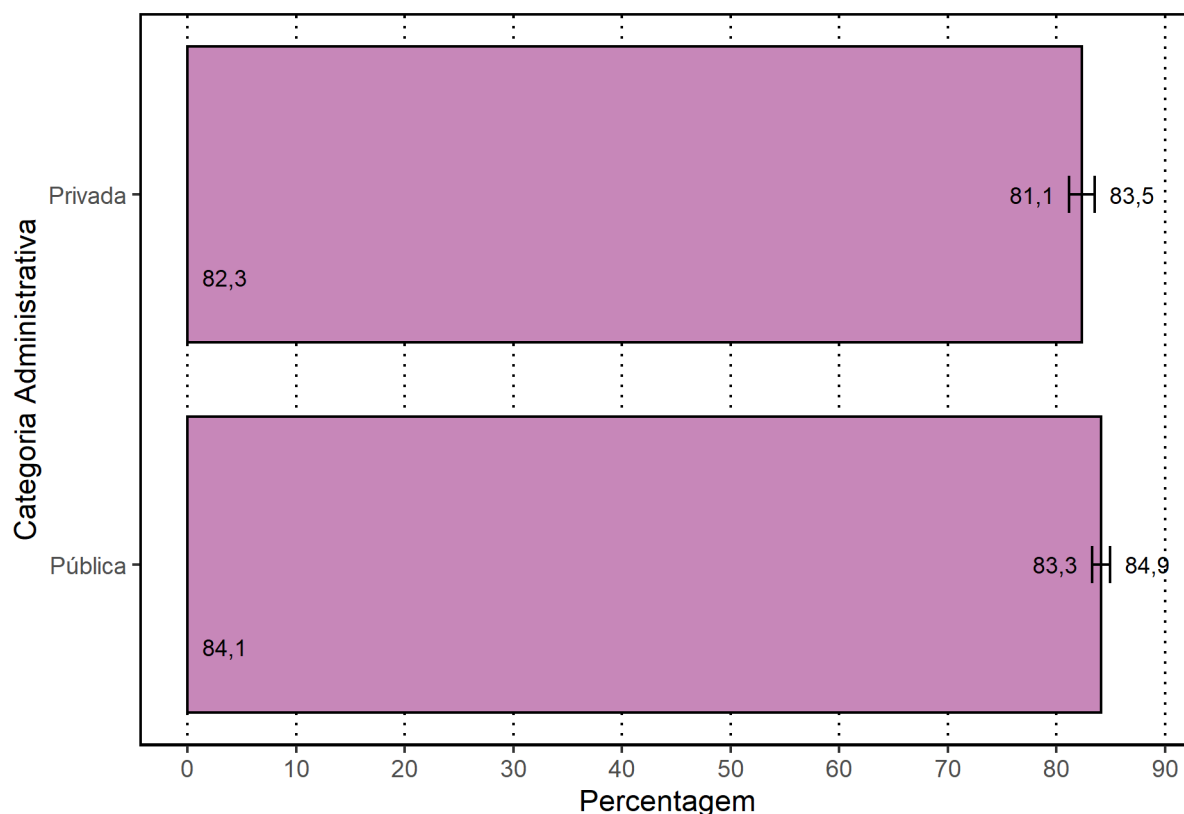


Gráfico 4.24 - Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 13,8% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 42,8%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 20,3% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 16,6% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13 e II.14, no Anexo II).

Nos Gráficos 4.25 a 4.28, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova”.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova” não superou 15,6%. Os percentuais variaram de 12,1%, na região Sudeste, a 15,6%, na região Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 39,2% (região Sudeste) a 46,7% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 17,5% (região Sul) a 25,0% (região Centro-Oeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 12,0%, na região Norte, a 19,2%, na região Sudeste.

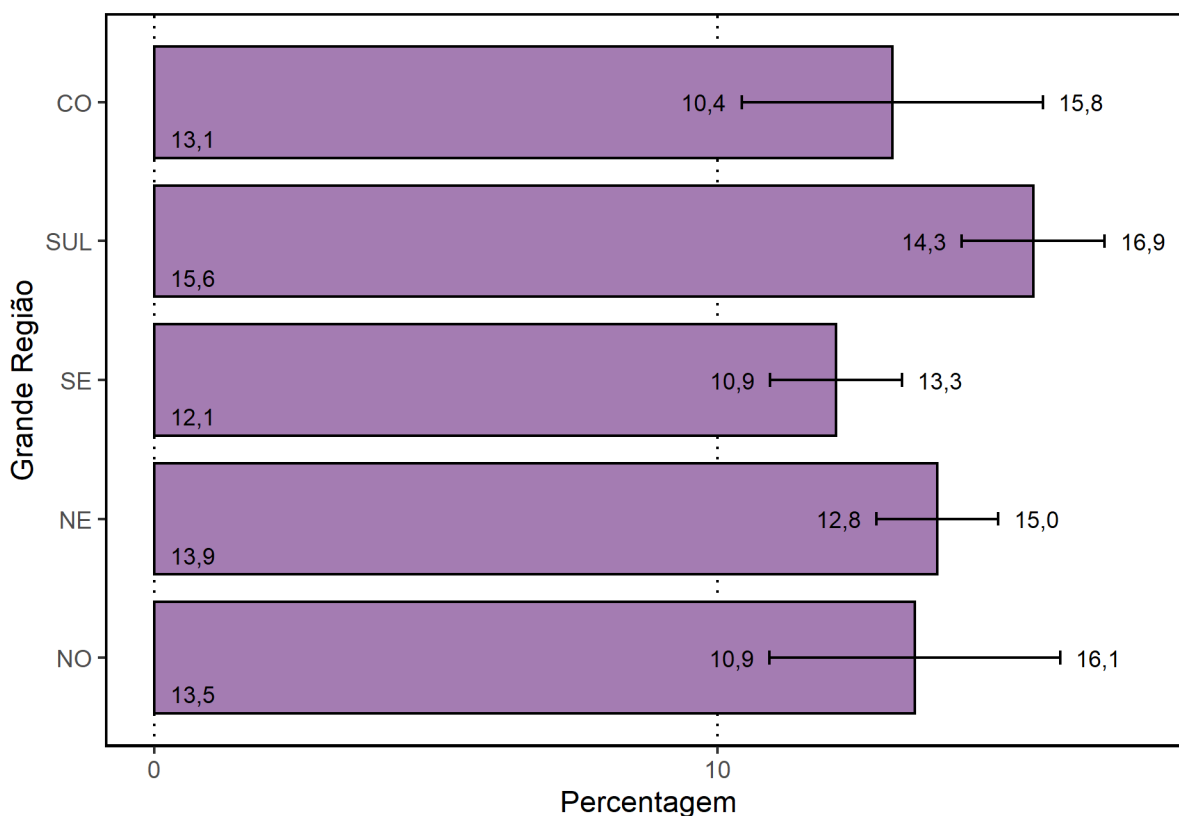


Gráfico 4.25 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 16,6% dos estudantes do quarto inferior e por 11,1% do quarto superior, caracterizando uma tendência decrescente com o desempenho. São observadas diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os dois quartos superiores de desempenho, assim como entre o segundo quarto e o último quarto. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 38,6%, no último quarto, e 46,1% do terceiro quarto, escolheram essa alternativa.

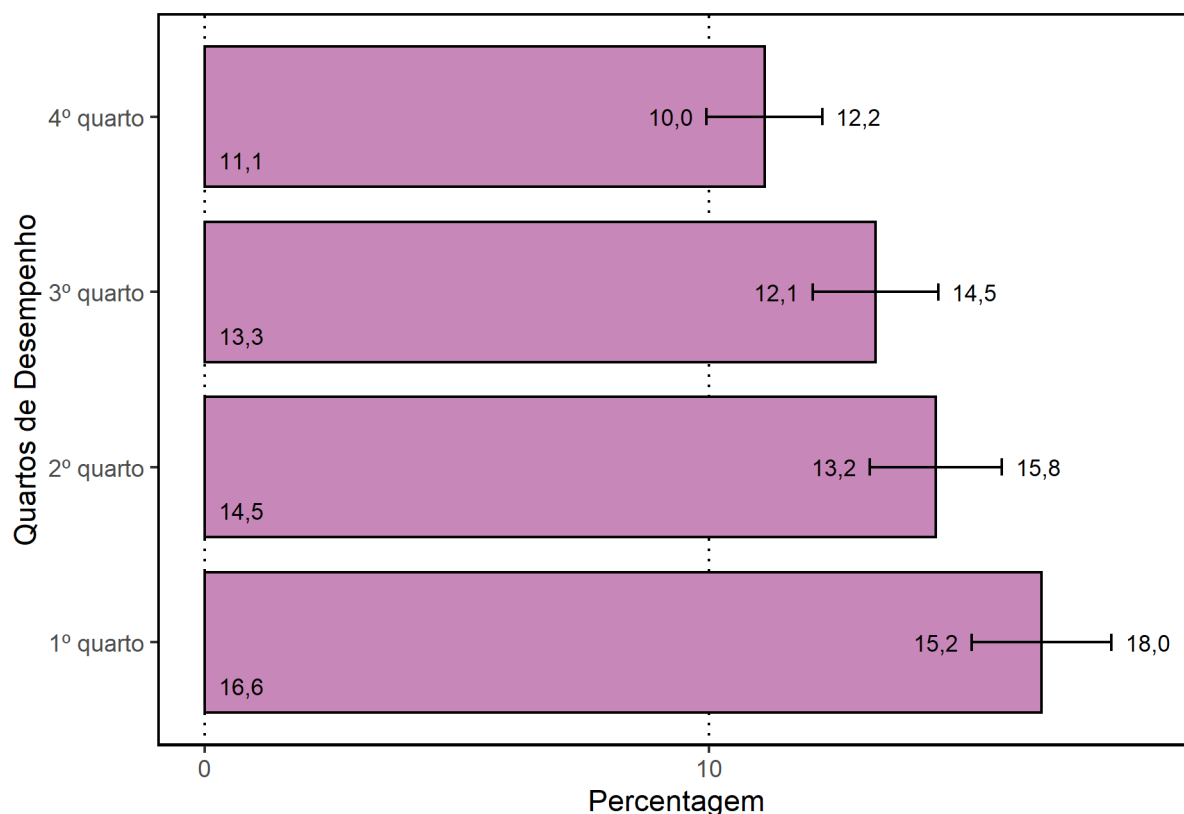


Gráfico 4.26 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova” não superou 17,3%. Os percentuais variaram de 11,6%, nos *CEFET/IF*, a 17,3%, nos *Centros Universitários*.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 42,5% (*Universidades*) a 45,8% (*CEFET/IF*). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 11,6% (*Faculdades*) a 21,6% (*Universidades*). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 16,2%, nas *Universidades* e *CEFET/IF*, a 20,3%, nas *Faculdades*.

No Gráfico 4.27, é possível observar que há diferenças estatisticamente significativas dos *Centros Universitários* em relação a *Universidades* e a *CEFET/IF* (ver também Tabela II.14, no Anexo II).

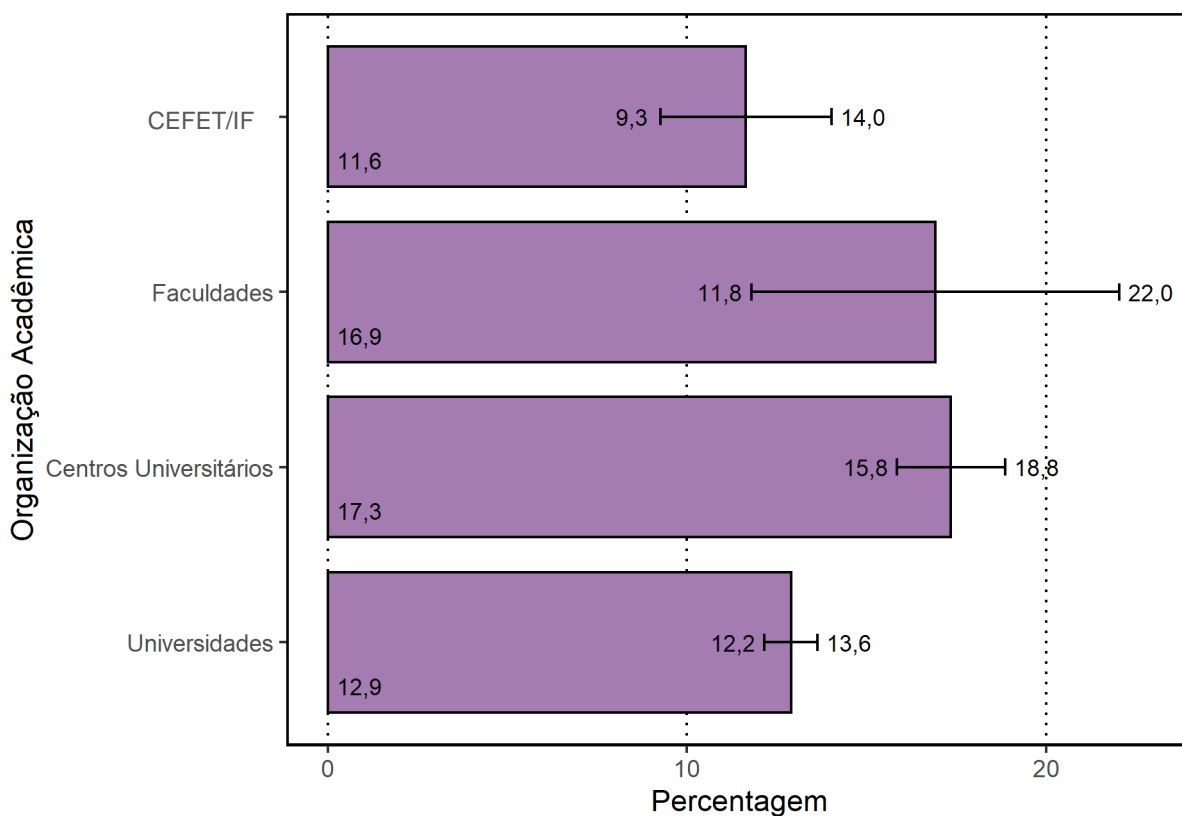


Gráfico 4.27 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 16,3% dos estudantes nas IES *Privadas* e por 12,6% nas IES *Públicas*. São observadas diferenças estatisticamente significativas entre essas duas categorias. A alternativa modal entre os alunos, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 43,4%, entre os estudantes de IES *Privadas*, e 42,4%, entre os de IES *Públicas* (ver Gráfico 4.28 e Tabela II.14, no Anexo II).

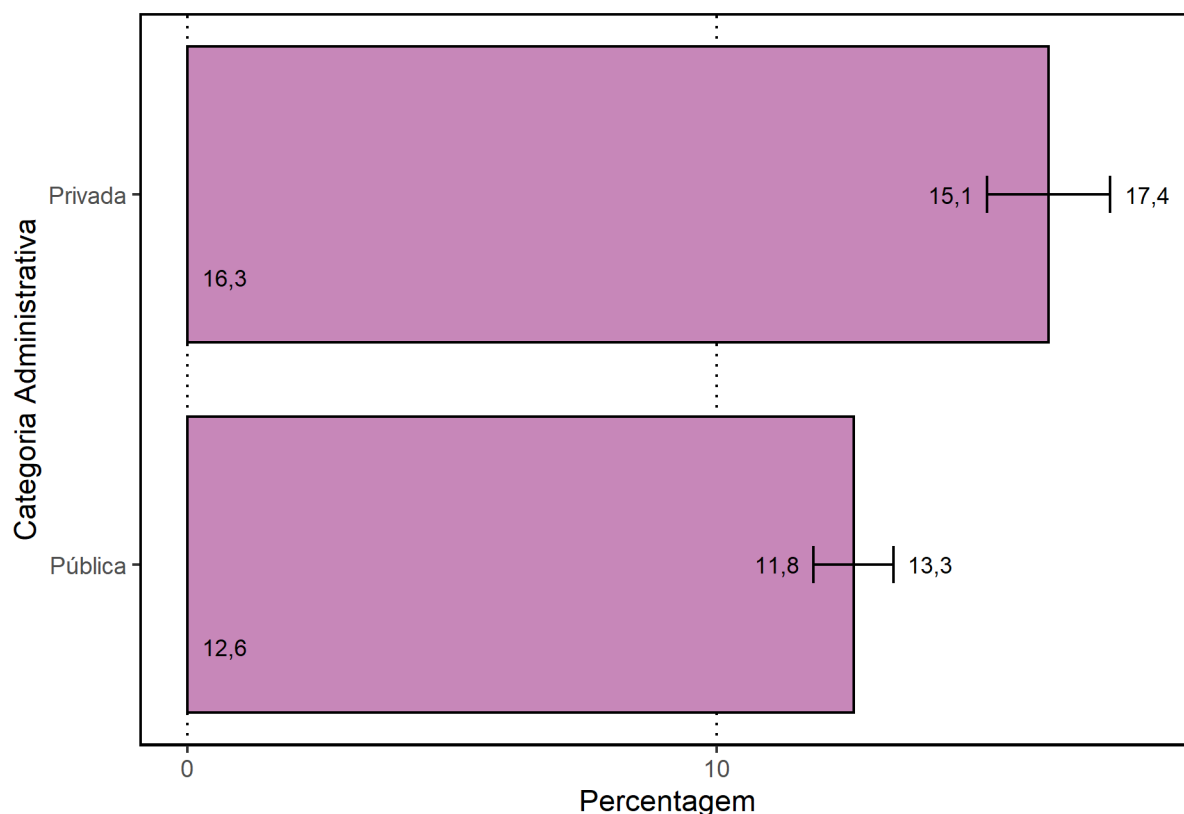


Gráfico 4.28 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao se analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), verifica-se que um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 7,6%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29 a Gráfico 4.32, e as Tabelas II.15 e II.16, no Anexo II). A maioria (64,7%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, apenas na região Sul (11,6%), a proporção foi maior do que a da média nacional (7,6%). Nas demais regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas que a média, correspondendo a, respectivamente, 6,7%, 6,7%, 5,1% e 6,2%. A diferença entre a região Sul e as demais é estatisticamente significativa, assim como entre as regiões Nordeste e Sudeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 57,4%, na região Sul, a 73,5%, na região Sudeste.

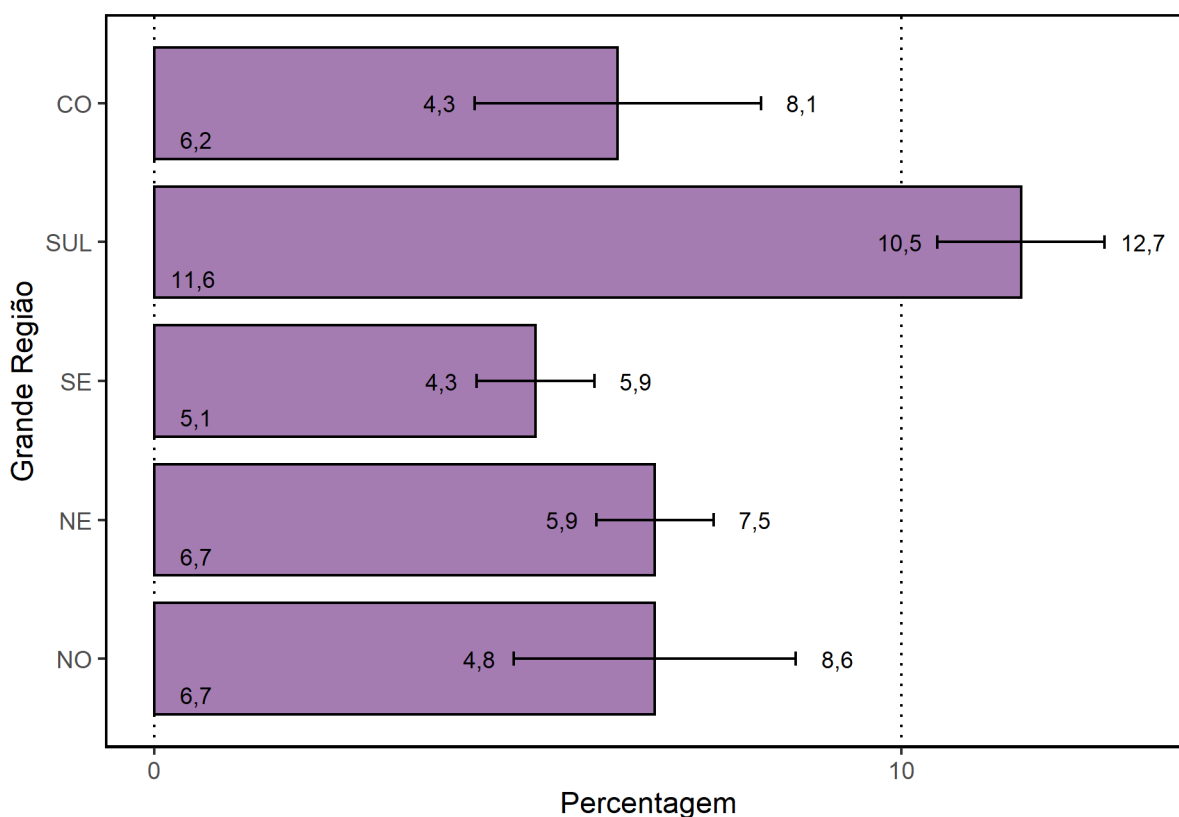


Gráfico 4.29 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 14,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,8% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade em todos os quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 86,1% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 44,5% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

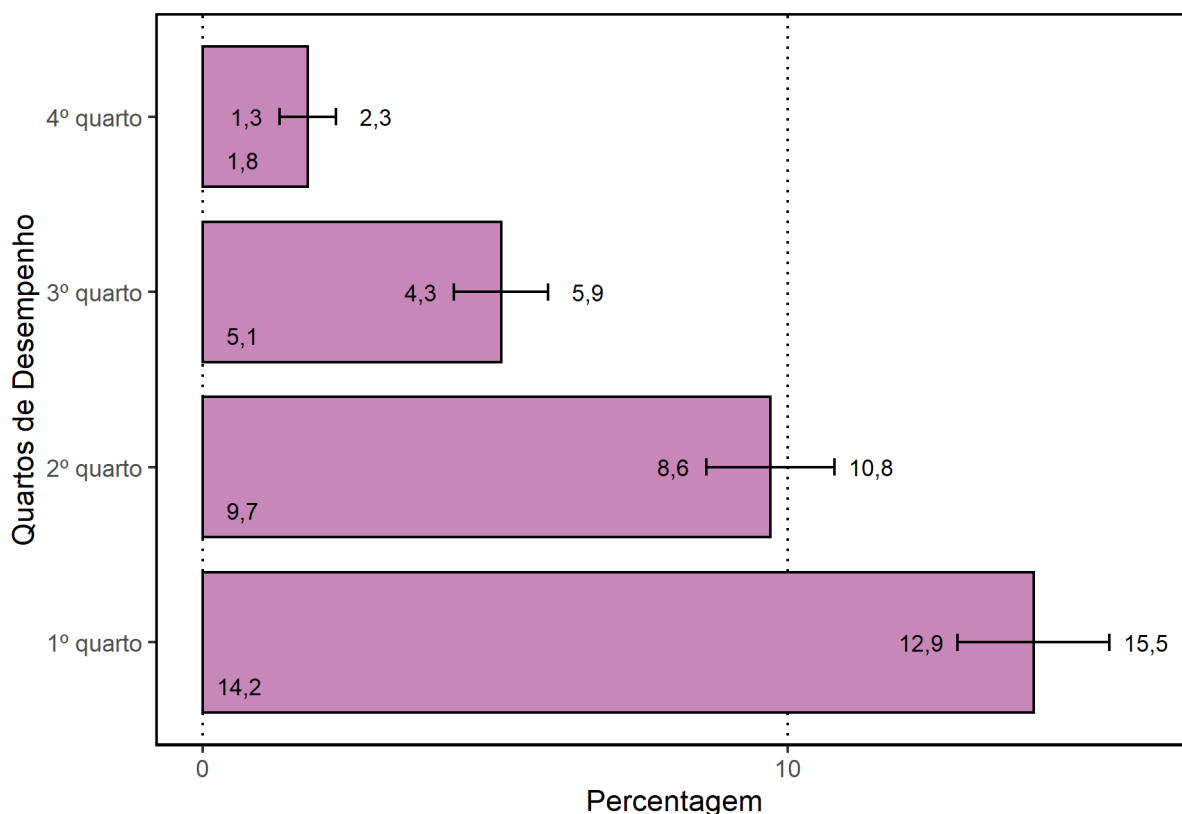


Gráfico 4.30 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que as proporções nas *Faculdades*, *Universidades* e *CEFET/IF*, com 5,7%, 5,8% e 6,4%, respectivamente, foram menores do que a média nacional (7,6%). Nos *Centros Universitários*, a situação foi inversa: a proporção foi mais alta (14,1%). No Gráfico 4.31, é possível observar que as diferenças entre os *Centros Universitários* e os demais tipos de Organização Acadêmica são estatisticamente significativas. Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 53,9%, nos *Centros Universitários*, a 68,9%, nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.16, no Anexo II).

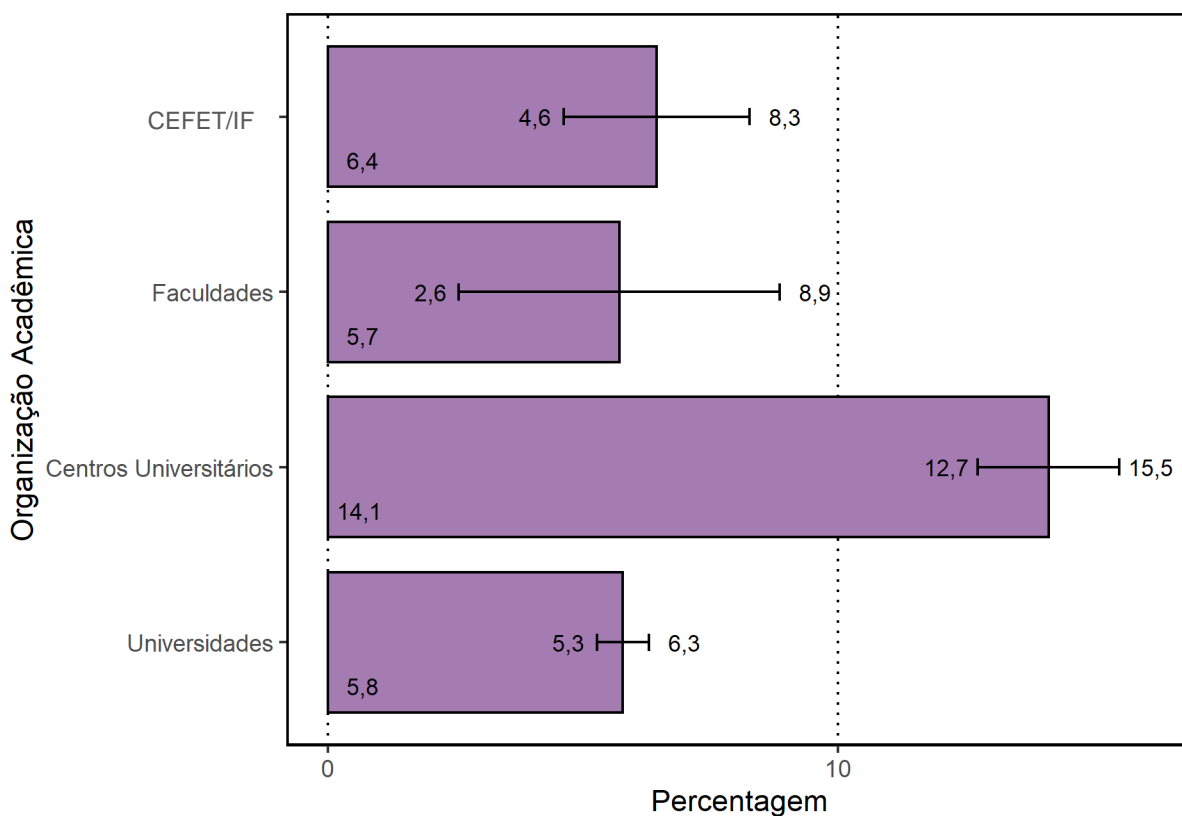


Gráfico 4.31 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 5,5% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 11,6% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES *Públicas*, 68,7% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos, sendo de 57,1% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES *Privadas* (ver Gráfico 4.32 e Tabela II.16, no Anexo II).

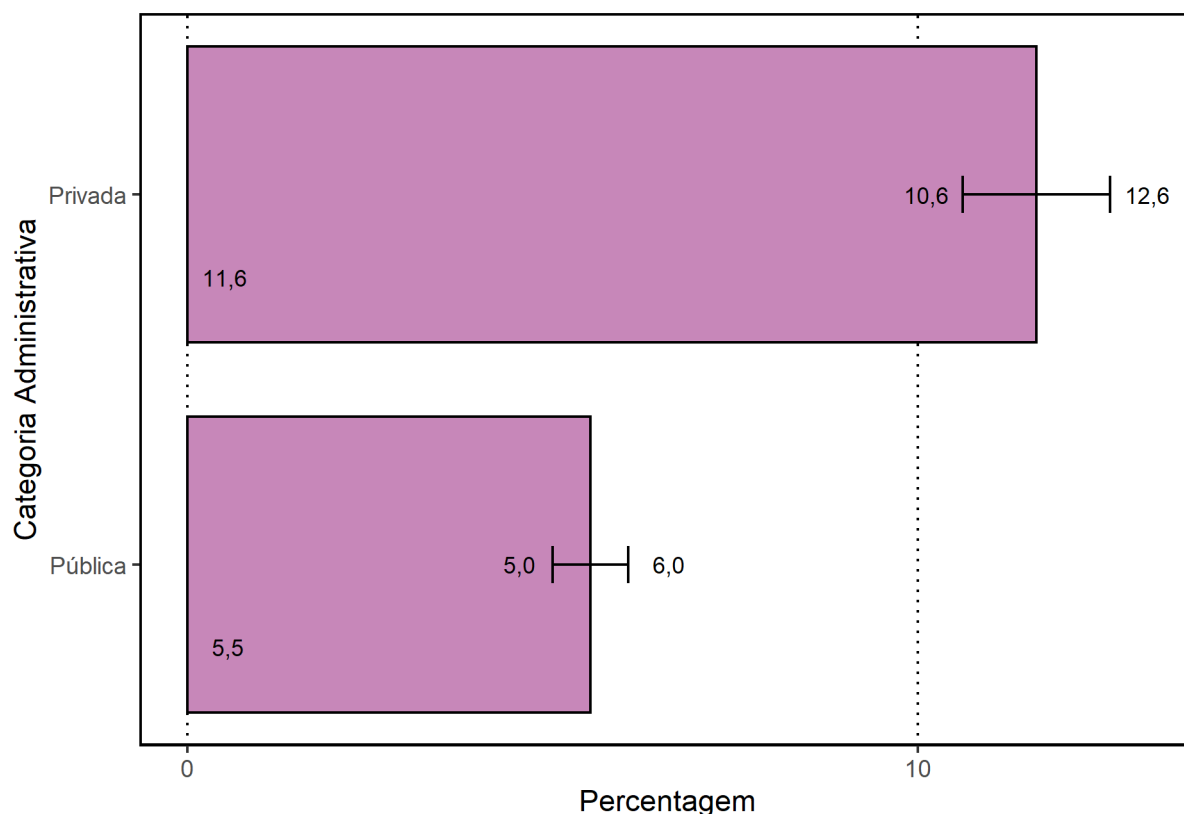


Gráfico 4.32 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), perto de três quartos dos estudantes (73,4%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33 a Gráfico 4.36 e, no Anexo II, as Tabelas II.17 e II.18).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (71,3%), Sudeste (72,6%) e Centro-Oeste (70,8%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, os percentuais de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficaram muito próximos: 74,0%, na região Nordeste, e 74,3%, na região Sul, como mostrado no Gráfico 4.33. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

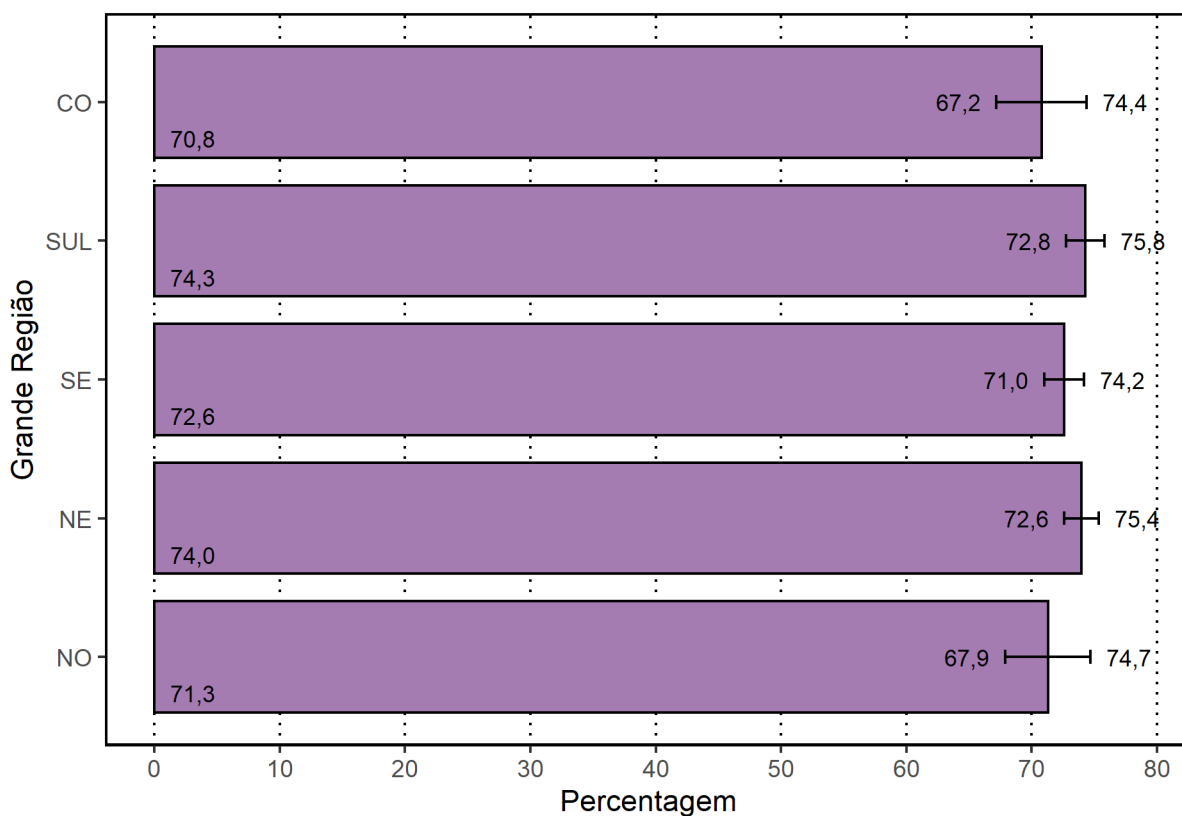


Gráfico 4.33 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os demais quartos de desempenho, bem como entre o segundo e o quarto superior, e também entre o terceiro e o quarto quartos de desempenho.

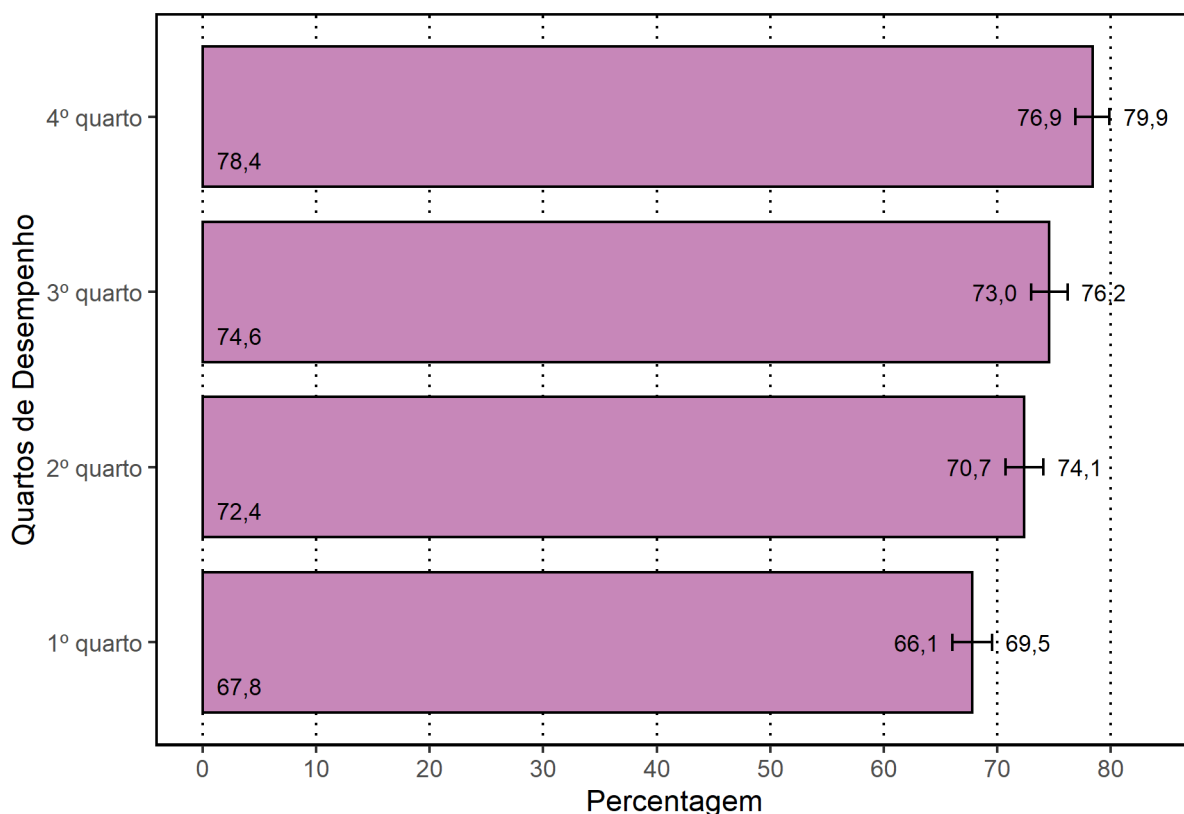


Gráfico 4.34 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas *Universidades* (73,9%) foi ligeiramente superior ao percentual nacional (73,4%). Nas *Faculdades*, nos *Centros Universitários* e nos *CEFET/IF*, os percentuais foram quase os mesmos, respectivamente, 72,2%, 72,0% e 72,0%. Como mostrado no Gráfico 4.35, não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções dos quatro tipos de Organização Acadêmica.

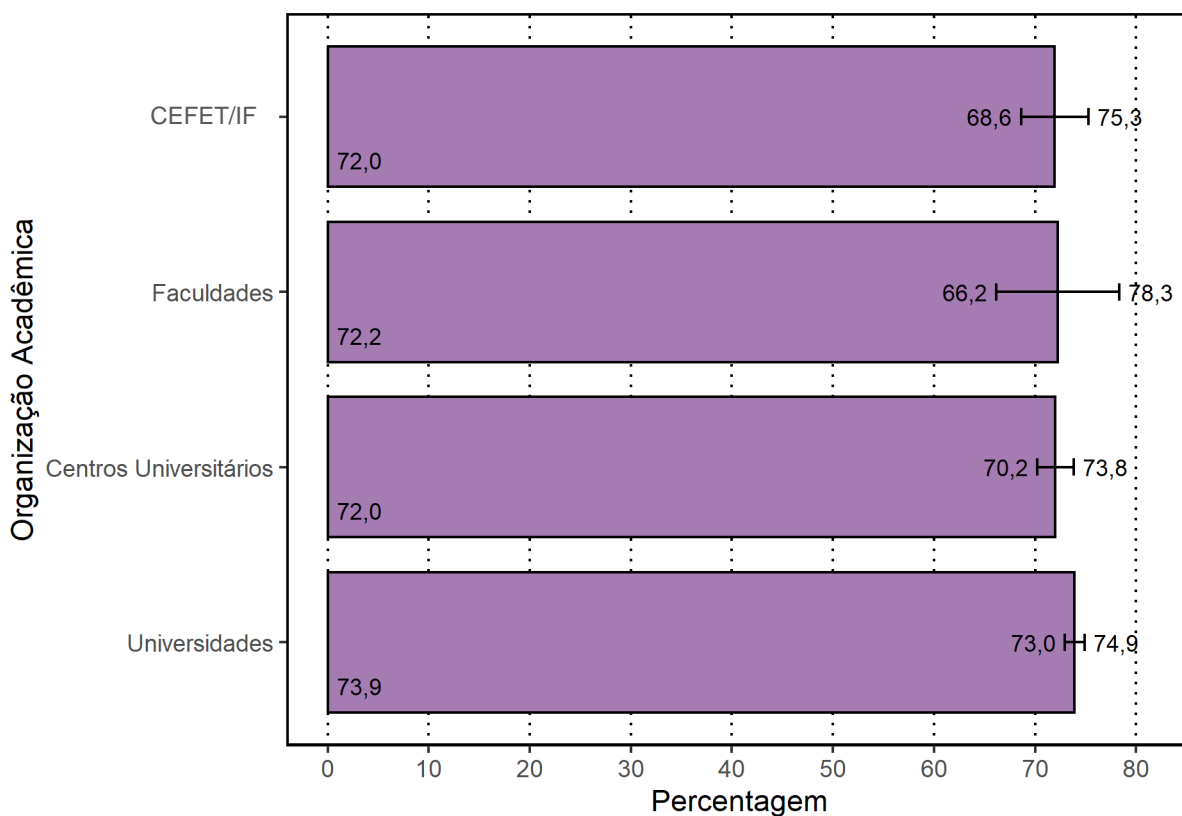


Gráfico 4.35 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 73,4% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, sendo 73,2% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias não é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36 e Tabela II.18, no Anexo II).

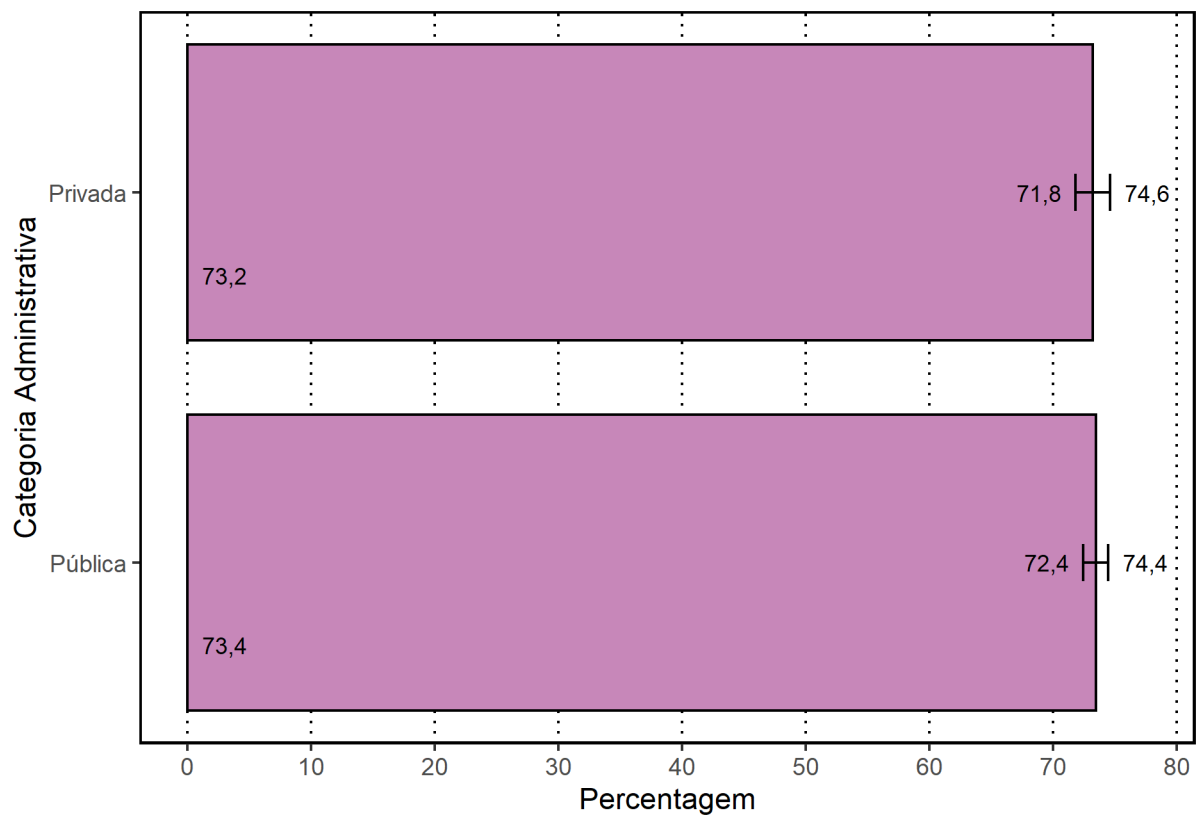


Gráfico 4.36 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Letras-Português (Licenciatura) participantes do Enade/2021, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 2 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 292 cursos participantes, 104 (35,6%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na maioria das regiões: Nordeste (40,0%), Sudeste (28,6%), Centro-Oeste (42,3%) e Sul (30,0%). Nessa última, a distribuição foi bimodal, com o conceito 4 na mesma proporção. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (28,8%), correspondendo a 84 cursos, sendo o conceito modal na região Norte, com 12 cursos (44,4%). Já o conceito 4 foi o terceiro mais frequente (17,8%, correspondendo a 52 cursos). Houve, ainda, 26 cursos (8,9%) que receberam o conceito 5, e 17 cursos (5,8%) que receberam o conceito 1. Dos 292 cursos de Letras-Português (Licenciatura), nove (3,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	292	100,0	27	100,0	115	100,0	84	100,0	40	100,0	26	100,0
SC	9	3,1	0	0,0	2	1,7	3	3,6	2	5,0	2	7,7
1	17	5,8	2	7,4	13	11,3	0	0,0	1	2,5	1	3,8
2	84	28,8	12	44,4	39	33,9	18	21,4	8	20,0	7	26,9
3	104	35,6	11	40,7	46	40,0	24	28,6	12	30,0	11	42,3
4	52	17,8	2	7,4	11	9,6	23	27,4	12	30,0	4	15,4
5	26	8,9	0	0,0	4	3,5	16	19,0	5	12,5	1	3,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A região Norte participou com 27 cursos, o equivalente a 9,2% do total nacional. Desses, 12 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 44,4% do total regional, o

conceito modal na região, como já comentado. A dois cursos (7,4%) atribuiu-se o conceito 1, a 11 cursos (40,7%), o conceito 3, e dois cursos (7,4%) receberam o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 115 cursos, o equivalente a 39,4% do total nacional. Nessa região, 46 cursos (40,0% em termos regionais) obtiveram o conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a 13 e a 39 cursos (11,3% e 33,9%, respectivamente). Ainda nessa região, 11 cursos (9,6%) foram avaliados com o conceito 4, e quatro cursos (3,5%) foram avaliados com o conceito 5. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 84 cursos participantes da região Sudeste (28,8% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 24 cursos (28,6%). O conceito 2 foi atribuído a 18 cursos (21,4%), e o conceito 4, a 23 cursos (27,4%). O conceito 5 foi atribuído a 16 cursos (19,0%). Nessa região, três cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1.

Os 40 cursos da região Sul corresponderam a 13,7% do total nacional. Como já indicado, a distribuição, nessa região, foi bimodal, com os conceitos 3 e 4 concentrando 12 cursos cada, e correspondendo, juntos, a 60,0% do total regional. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a um (2,5%) e a oito cursos (20,0%), respectivamente, e o conceito 5, a cinco cursos (12,5%). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos 26 cursos participantes na região Centro-Oeste (8,9% do total nacional), 11 (42,3% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já destacado. Um curso (3,8%) obteve o conceito 1, sete cursos (26,9%) obtiveram o conceito 2, quatro cursos (15,4%) obtiveram o conceito 4 e um (3,8%) recebeu o conceito 5. Nessa região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Observando-se a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, os conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, a região Norte (linha azul) apresentou 92,6% dos cursos com conceito 3 ou abaixo desse valor. A Sudeste (linha vermelha), por outro lado, apresentou 51,9% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que em algumas regiões o conceito 5 pode não ter sido alcançado por nenhum curso. Foi o que ocorreu na região Norte (linha azul), na qual todos os cursos obtiveram conceitos menores ou iguais a 4, com a poligonal alcançando 100% no conceito 4.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam as Grandes Regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as Grandes Regiões com os melhores conceitos. A região Norte (linha azul) e a Nordeste (linha verde) apresentaram os cursos com os conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sul (linha rosa) e Sudeste (linha vermelha) apresentaram a distribuição com os valores maiores. Cursos em IES situadas na região Centro-Oeste (linha laranja) apresentaram uma situação intermediária.

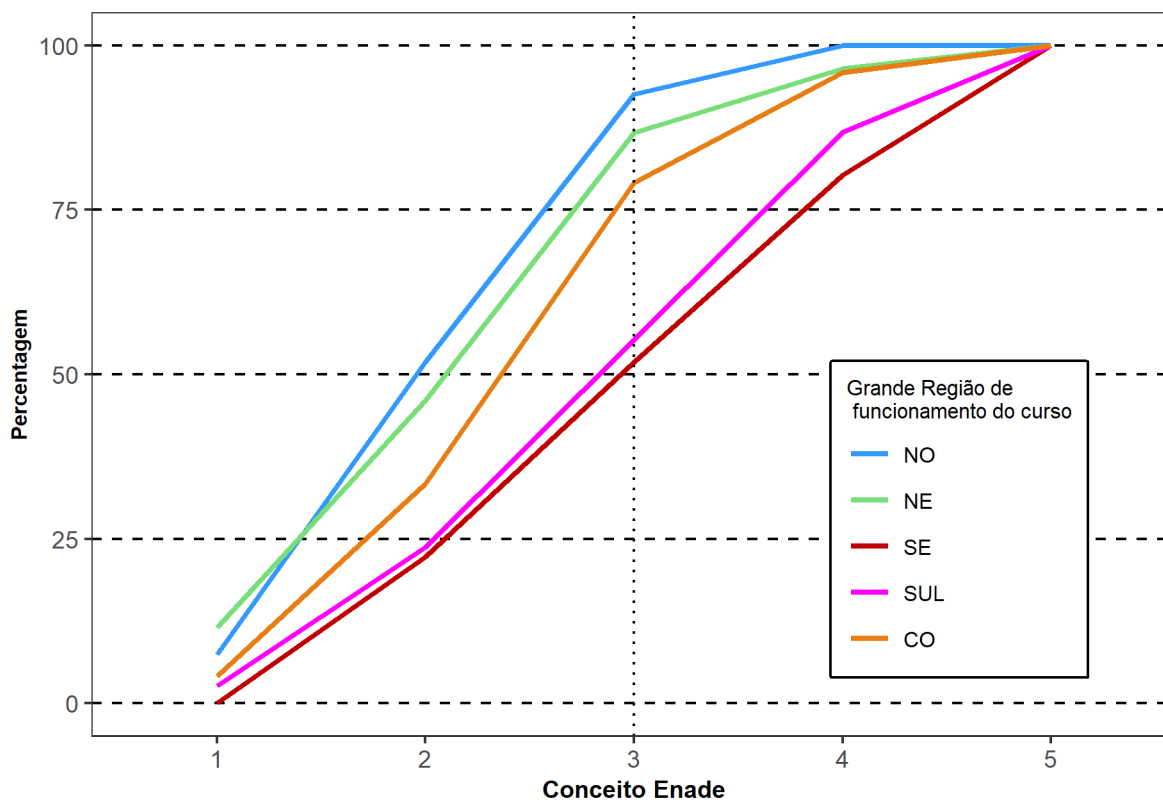


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região - Letras-Português (Licenciatura) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Letras-Português (Licenciatura) participantes do Enade/2021, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 292 cursos participantes, 193 (66,1%) eram ministrados em Instituições

Públicas, e 99 (33,9%), em Instituições *Privadas*. Quanto à Modalidade de Ensino, 68 cursos eram a Distância, e 224, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições *Públicas* e *Privadas*, observa-se que, dos 26 cursos avaliados com conceito 5, 16 eram oferecidos em IES *Públicas*, e 10, em IES *Privadas*. Dos 193 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 71 cursos (36,8%). Dos demais cursos de Instituições *Públicas* participantes, 13 cursos (6,7%) foram avaliados com o conceito 1, 54 cursos (28,0%), com o conceito 2, 38 cursos (19,7%), com o conceito 4 e, como já comentado, 16 cursos (8,3%), com o conceito 5. Nessa categoria, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi o 3, atribuído a 33 cursos, o correspondente a 33,3% dos 99 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, quatro (4,0%) receberam o conceito 1, e 30 (30,3%), o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 14 cursos (14,1%), e o conceito 5, a dez cursos (10,1%). Nessa Categoria Administrativa, oito cursos (8,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 224 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 82 cursos (36,6%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, 12 cursos (5,4%) receberam o conceito 1, 58 cursos (25,9%) receberam o conceito 2, 42 cursos (18,8%), o conceito 4, e 23 cursos (10,3%), o conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, sete cursos (3,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Foram 68 os cursos a Distância participantes, dos quais 26 (38,2%) obtiveram o conceito modal 2. Nessa Modalidade de Ensino, cinco cursos (7,4%) receberam o conceito 1; 22 cursos (32,4%), o conceito 3; dez cursos (14,7%), o conceito 4; e três cursos (4,4%), o conceito 5. Nessa região, dois cursos (2,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		292	193	99	224	68
	SC	9	1	8	7	2
	1	17	13	4	12	5
	2	84	54	30	58	26
	3	104	71	33	82	22
	4	52	38	14	42	10
	5	26	16	10	23	3
NO		27	23	4	27	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	2	0	2	0
	2	12	9	3	12	0
	3	11	10	1	11	0
	4	2	2	0	2	0
	5	0	0	0	0	
NE		115	98	17	95	20
	SC	2	0	2	2	0
	1	13	10	3	9	4
	2	39	34	5	31	8
	3	46	41	5	39	7
	4	11	9	2	10	1
	5	4	0	4	0	
SE		84	35	49	55	29
	SC	3	0	3	3	0
	1	0	0	0	0	0
	2	18	3	15	9	9
	3	24	9	15	15	9
	4	23	14	9	15	8
	5	16	9	7	13	3
SUL		40	19	21	25	15
	SC	2	0	2	1	1
	1	1	0	1	0	1
	2	8	3	5	1	7
	3	12	4	8	7	5
	4	12	10	2	11	1
	5	5	2	3	5	0
CO		26	18	8	22	4
	SC	2	1	1	1	1
	1	1	1	0	1	0
	2	7	5	2	5	2
	3	11	7	4	10	1
	4	4	3	1	4	0
	5	1	0	1	0	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições *Privadas* participaram com quatro cursos (14,8% do total regional). O conceito modal para as Instituições *Privadas* na região foi o 2, atribuído a três cursos, correspondendo a 75,0% dessa categoria na região. O curso restante foi avaliado com o conceito 3. Nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos, nessa categoria e região. As Instituições *Públicas* participaram com 23 cursos na região Norte (85,2% do total regional), e o conceito modal foi o 3, atribuído a dez cursos. Dos restantes, dois cursos receberam o conceito 1, nove cursos, o conceito 2, e dois cursos, o conceito 4. Nenhum curso vinculado a Instituições *Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5 na região Norte.

Todos os cursos oferecidos na região Norte foram Presenciais.

Na região Nordeste, dos 115 cursos participantes, 17 eram vinculados à rede privada, o equivalente a 14,8% do total da região. Nessa região, a distribuição foi bimodal, com os conceitos 2 e 3 atribuídos a cinco cursos cada (correspondendo, esses dez cursos, a 58,8% do total regional). Ainda nessa categoria e região, três cursos foram avaliados com o conceito 1, dois cursos, com o conceito 4, sendo que dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 5. As Instituições *Públicas* da região Nordeste contaram com 98 cursos (85,2% do total da região). Desses, 41 obtiveram conceito 3, o valor modal. Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1 (dez cursos), 2 (34 cursos), 4 (nove cursos) e 5 (quatro cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 95 cursos (82,6%) participantes da Modalidade Presencial na região Nordeste, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 39 cursos (41,1%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, nove cursos (9,5%) receberam o conceito 1, e 31 cursos (32,6%), o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a dez cursos (10,5%), e o conceito 5, a quatro cursos (4,2%). Nessa Modalidade de Ensino, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Dos 20 cursos a Distância (17,4%) na região Nordeste, oito cursos (40,0%) receberam o conceito modal 2, quatro cursos (20,0%), o conceito 1, sete cursos (35,0%), o conceito 3, e um curso (5,0%) recebeu o conceito 4. Nenhum curso nessa Modalidade de Ensino na região Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 58,3%, correspondendo a 49 dos 84 cursos participantes, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras. Nessa categoria e região, a distribuição foi bimodal, com os conceitos 2 e 3 concentrados em 15 cursos cada (correspondendo, esses 30 cursos, a 61,2% total regional). Os demais foram avaliados com o conceito 4 (nove cursos) e o conceito 5 (sete cursos). Nessa combinação de categoria e região, três cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1. Dos 35 cursos oferecidos por Instituições *Públicas* na região Sudeste, o conceito

modal foi o 4, atribuído a 14 cursos. Nessa região, três cursos receberam o conceito 2, nove cursos, o conceito três e nove cursos, o conceito 5, não havendo cursos Sem Conceito (SC) ou com conceito 1.

Também na região Sudeste, a maior parte dos cursos foi oferecida na modalidade Presencial: 55 de 84 cursos. Para esses, a distribuição foi bimodal, com os conceitos 3 e 4 sendo atribuídos a 15 cursos cada. Os demais cursos Presenciais da região foram alocados nos conceitos 2 (nove cursos) e 5 (13 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) três cursos, e nenhum recebeu o conceito 1. Também para os cursos oferecidos na Modalidade *Educação a Distância*, na região Sudeste, a distribuição foi bimodal, com os conceitos 2 e 3 sendo atribuídos a nove cursos cada. Os demais cursos receberam o conceito 4 (oito cursos) e o conceito 5 (três cursos), não tendo havido cursos Sem Conceito (SC) ou com o conceito 1.

As Instituições *Privadas* concentraram 21 dos 40 cursos participantes da região Sul, 52,5% do total regional. Desses, oito cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, um curso recebeu o conceito 1; cinco cursos receberam o conceito 2; dois cursos, o conceito 4; e ainda três, o conceito 5. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa categoria, na região Sul. As Instituições *Públicas* na região Sul participaram com 19 cursos (47,5% dos cursos da região), e o conceito modal foi o 4, atribuído a dez cursos. Três cursos receberam o conceito 2, quatro receberam o conceito 3, e dois, o conceito 5. Não houve, na região Sul, curso oferecido por IES *Públicas* que tenha ficado Sem Conceito (SC) ou recebido conceito 1.

A maior parte dos cursos oferecidos na região Sul foram presenciais (25 dos 40 cursos participantes). O conceito modal para essa modalidade foi o 4, recebido por 11 cursos. Os outros cursos presenciais, na região Sul, receberam os conceitos 2 (um curso), 3 (sete cursos) e 5 (cinco cursos), tendo um curso ficado Sem Conceito (SC). Nenhum curso recebeu o conceito 1. Foram 15 os cursos da Modalidade *Educação a Distância* participantes na região Sul, dos quais sete receberam o conceito modal 2. Os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a um curso cada, e cinco cursos obtiveram o conceito 3. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 5 na Modalidade a Distância, na região Sul.

Na região Centro Oeste, oito dos 26 cursos participantes eram de Instituições *Privadas* (30,8% em termos regionais). Desses, quatro cursos receberam o conceito modal 3. Dos demais cursos, dois receberam o conceito 2, e um, o conceito 4. Um curso nessa categoria e região ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 1 e 5. Quanto aos 18 cursos oferecidos por Instituições *Públicas* na região Centro Oeste (69,2% do total regional), sete cursos apresentaram conceito 3, conceito modal. Aos demais foram atribuídos os conceitos 1

(um curso), 2 (cinco cursos), 4 (três cursos) e 5 (um curso). Um curso nessa categoria e região ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Privadas* (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Públicas* (linha azul) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

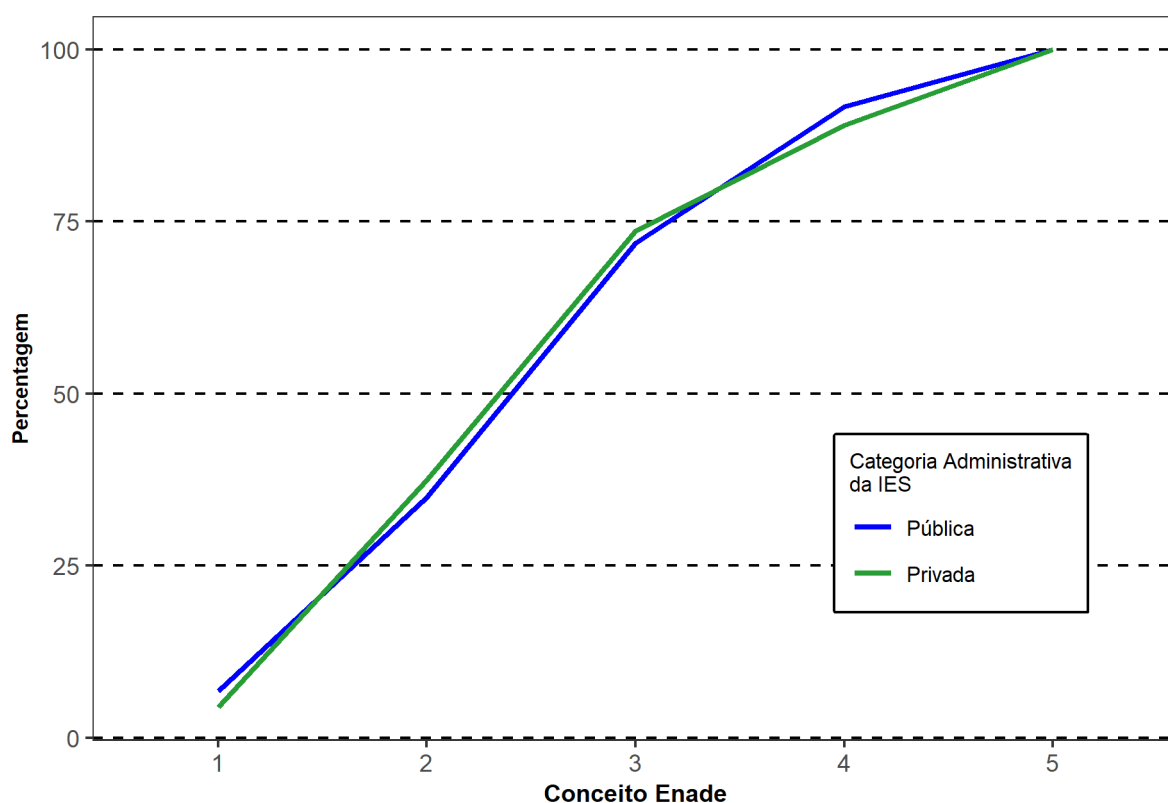


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa - Letras-Português (Licenciatura) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2021, na Área de Letras-Português (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 292 cursos de Letras-Português (Licenciatura) participantes, 223 eram oferecidos em *Universidades*, 33 em *Centros Universitários*, 23 em *Faculdades* e 13 em *CEFET/IF*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 76,4%, 11,3%, 7,9% e 4,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 26 cursos avaliados com conceito 5, 21 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização

Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 80 cursos (35,9%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (12 cursos), 2 (64 cursos), 4 (40 cursos) e 5 (21 cursos, como já mencionado). Seis cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 14 cursos (42,4%). Um curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (dez cursos), 4 (três cursos) e 5 (três cursos).

Dos 23 cursos mantidos por *Faculdades*, nove (39,1%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por cinco cursos. Os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a três cursos cada, e um curso recebeu o conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, dois ficaram Sem Conceito (SC).

Os *CEFET/IF* participaram com 13 cursos, e o conceito modal para essa organização, foi o 4, atribuído a seis cursos. O segundo conceito mais frequente nessa Organização Acadêmica foi o 3 (5 cursos). Os conceitos 2 e 5 foram atribuídos a um curso cada, e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Tabela 5.3 - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		292	223	33	23	13
	SC	9	6	1	2	0
	1	17	12	2	3	0
	2	84	64	10	9	1
	3	104	80	14	5	5
	4	52	40	3	3	6
NO	5	26	21	3	1	1
		27	23	1	2	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	2	0	0	0
	2	12	10	1	1	0
	3	11	10	0	1	0
NE	4	2	1	0	0	1
	5	0	0	0	0	0
		115	95	8	8	4
	SC	2	0	1	1	0
	1	13	9	1	3	0
	2	39	33	2	3	1
SE	3	46	39	3	1	3
	4	11	10	1	0	0
	5	4	4	0	0	0
		84	52	15	11	6
	SC	3	2	0	1	0
	1	0	0	0	0	0
SUL	2	18	10	3	5	0
	3	24	14	7	2	1
	4	23	15	2	2	4
	5	16	11	3	1	1
		40	33	7	0	0
	SC	2	2	0	0	0
CO	1	1	0	1	0	0
	2	8	5	3	0	0
	3	12	9	3	0	0
	4	12	12	0	0	0
	5	5	5	0	0	0
		26	20	2	2	2
CO	SC	2	2	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	7	6	1	0	0
	3	11	8	1	1	1
	4	4	2	0	1	1
	5	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com 23 dos 27 cursos avaliados. Nessa região, a

distribuição foi bimodal, com os conceitos 2 e 3 sendo atribuídos a dez cursos cada. Dois cursos receberam o conceito 1, e um curso, o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5 nessa combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por apenas um curso, o qual obteve o conceito 2. As *Faculdades* participaram com dois cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 2 (um curso) e 3 (um curso). O único curso vinculado a *CEFET/IF* na região Norte recebeu o conceito 4.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 95 dos 115 cursos da Área de Letras-Português (Licenciatura) oferecidos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 39 cursos. Nove cursos obtiveram o conceito 1, e 33 cursos, o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a dez cursos, e o conceito 5, a quatro cursos.

Os *Centros Universitários* contaram com oito cursos participantes na região Nordeste, três dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos) e 4 (um curso). Um curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC); nenhum obteve o conceito 5. As *Faculdades* foram representadas por oito cursos, na região Nordeste. A distribuição foi bimodal, com os conceitos 1 e 2 sendo atribuídos a três cursos cada, e um curso tendo recebido o conceito 3. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 4 e 5. Já dos quatro cursos mantidos por *CEFET/IF*, na região Nordeste, três receberam o conceito modal 3, e um curso obteve o conceito 2.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 52 dos 84 cursos de Letras-Português (Licenciatura) da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi o 4, atribuído a 15 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (dez cursos), 3 (14 cursos) e 5 (11 cursos). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1.

Os *Centros Universitários* participaram com 15 cursos, na região Sudeste, dos quais sete obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a três cursos; o conceito 4, a dois cursos; e o conceito 5, a três cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região ou recebeu o conceito 1. Já as *Faculdades* foram representadas por 11 cursos na região Sudeste, dos quais um ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 2 foi atribuído a cinco cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (dois cursos), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Nesse tipo de organização, nenhum curso recebeu o conceito 1. Os *CEFET/IF* da região Nordeste participaram com seis cursos, e o conceito modal 4 foi atribuído a quatro cursos, tendo os demais recebido os conceitos 3 e

5 (um curso cada). Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2.

Dos 40 cursos da região Sul, 33 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 12 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (cinco cursos), 3 (nove cursos) e 5 (cinco cursos). Nesse tipo de organização, dois cursos da região Sul ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1.

Dos sete cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 e 5. Os conceitos modais 2 e 3 foram atribuídos a três cursos cada, e um curso recebeu o conceito 1.

Na região Sul, não houve cursos participantes vinculados a *Faculdades* e a *CEFET/IF*.

Na região Centro-Oeste, 20 dos 26 cursos oferecidos foram mantidos por *Universidades*, e, desses, oito receberam o conceito modal 3. Para esse tipo de *Organização Acadêmica*, os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a um curso cada; o conceito 2 foi atribuído a seis cursos; e o conceito 4, a dois cursos. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com dois cursos, tendo um curso sido avaliado com o conceito 2, e um curso, com o conceito 3. Dos dois cursos oferecidos em *Faculdades*, na região Centro-Oeste, um recebeu o conceito 3, e o outro, o conceito 4, a mesma distribuição dos dois cursos vinculados a *CEFET/IF* nessa região.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Letras-Português (Licenciatura), segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IF* (linha laranja) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores. Os cursos mantidos por *Universidades* (linha azul) e por *Centros Universitários* (linha verde) apresentam poligonais mais centrais e, conseqüentemente, a distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

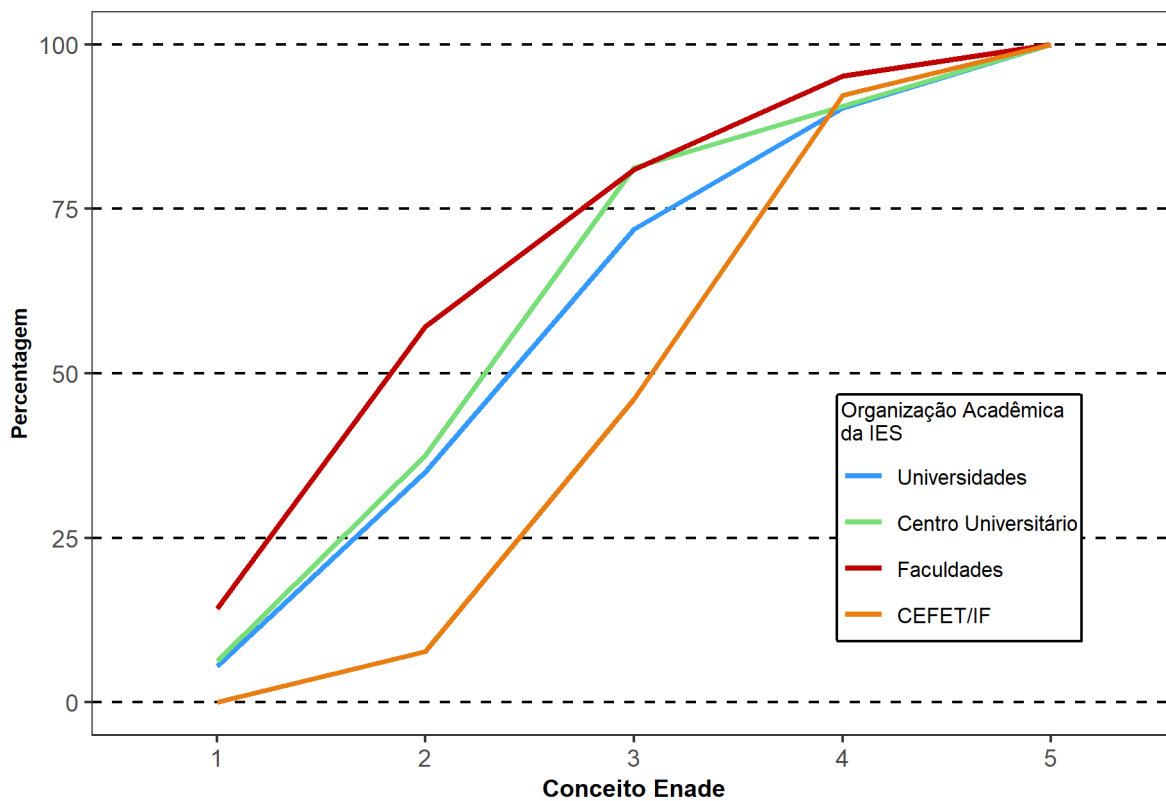


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica - Letras-Português (Licenciatura) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Letras-Português (Licenciatura) no Enade/2021. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas seções 6.3.1.6 a 6.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os Índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Letras-Português (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do Enade/2021, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Letras-Português (Licenciatura). A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 42,6, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (40,1), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (47,5). As demais Médias foram: 40,7, nas regiões Nordeste e Sul, e 44,0, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 15,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (16,3), e o menor, na região Norte (13,7), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (91,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (80,7). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 41,4, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (47,5), e a menor obtida na região Sul (39,1). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, onde foi zero. A maior nota *Mínima* foi 7,0, na região Norte.

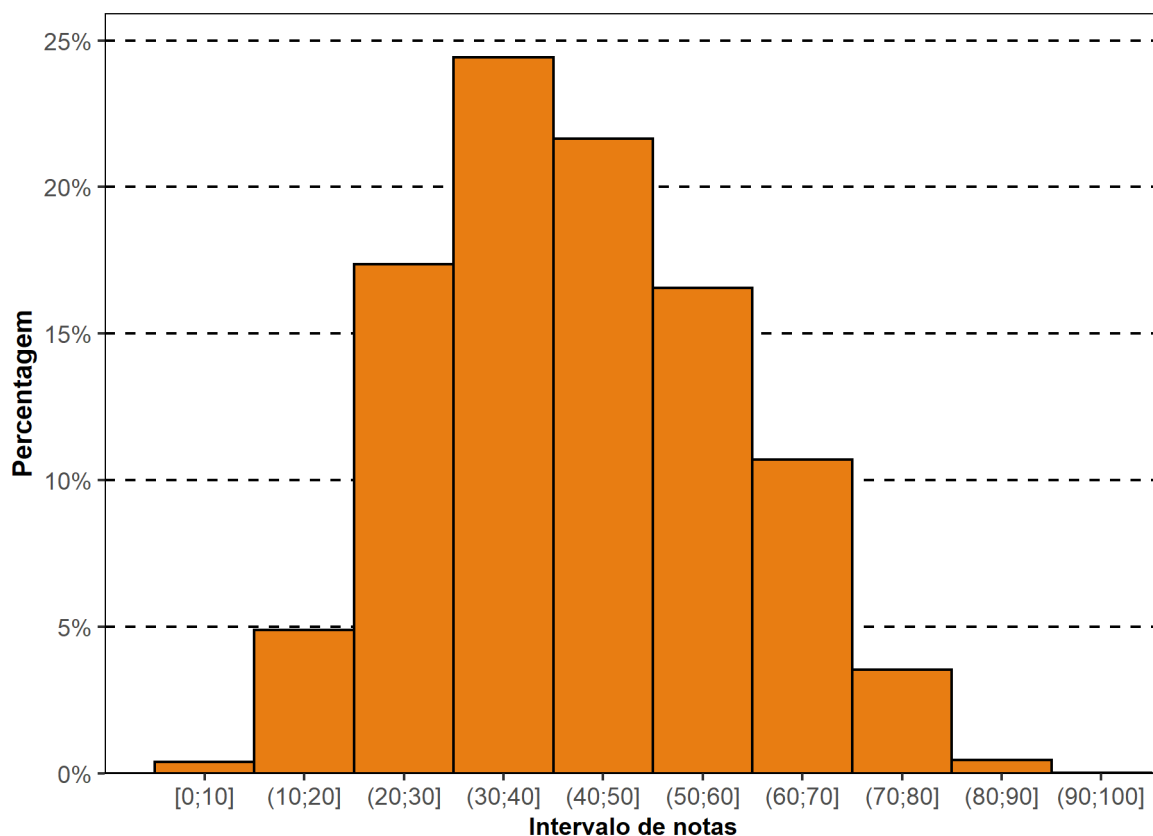
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as Médias obtidas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, assim como delas para todas as Médias das demais regiões.

Tabela 6.1 - Estatísticas Básicas das notas da Prova, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,6	40,1	40,7	47,5	40,7	44,0
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,3	0,3	0,6
Desvio padrão	15,1	13,7	14,0	16,3	14,5	15,4
Mínima	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,4	39,3	39,5	47,5	39,1	43,8
Máxima	91,2	80,7	86,5	91,2	86,2	87,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40].



**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2021
Letras-Português (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 42,6. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (44,2) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (39,7). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as *Médias* das regiões Sudeste e Norte (7,4), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (4,5), caracterizando uma maior diversidade regional que administrativa. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (15,3) foi superior ao do Brasil, como um todo (15,1), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* (43,8) obtiveram *Média* mais alta que a nacional (42,6). As *Médias* de *CEFET/IF* (41,9), *Centros Universitários* (39,3) e *Faculdades* (38,6) foram menores do que a nacional. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre a *Média* das *Universidades* e a dos *CEFET/IF*, assim como delas para as *Médias* das demais Organizações Acadêmicas.

A Média da Modalidade *Educação a Distância* (39,4) foi inferior à Média da *Educação Presencial* (45,0), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 - Estatísticas Básicas das notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	44,2	39,7	43,8	39,3	38,6	41,9	45,0	39,4
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,2	0,3	1,0	0,5	0,2	0,2
Desvio padrão	15,3	14,3	15,3	14,2	14,3	14,8	15,3	14,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	7,9	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,3	38,0	42,9	37,4	37,2	40,9	44,5	37,7
Máxima	91,2	87,1	91,2	84,2	81,0	83,9	86,5	91,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas Questões Discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Os estudantes de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 34,8. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil foi 14,9. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (38,6) e a menor, na região Nordeste (33,0). As demais Médias foram: 34,4, na região Norte, 33,1, na região Sul e 36,7, na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (15,4), e o menor, na região Nordeste (14,0). Os demais desvios foram: 14,7, na região Norte, 14,6, na região Sul e 15,0, na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2021 foi 88,6, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (78,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 34,3, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Nordeste (32,1), e a maior, na região Sudeste (38,0). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das notas do Componente de Formação Geral obtidas na região Sudeste e as das demais regiões, bem como entre a da região Centro-Oeste e as das regiões Nordeste e Sul.

Tabela 6.3 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	34,8	34,4	33,0	38,6	33,1	36,7
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,3	0,3	0,6
Desvio padrão	14,9	14,7	14,0	15,4	14,6	15,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	34,3	34,2	32,1	38,0	32,3	37,4
Máxima	88,6	83,5	85,2	88,6	83,8	78,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (30; 40], o mesmo intervalo ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam menor dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmada pela comparação dos desvios padrões: 15,1 para a nota da prova, como um todo, e 14,9 para o Componente de Formação Geral.

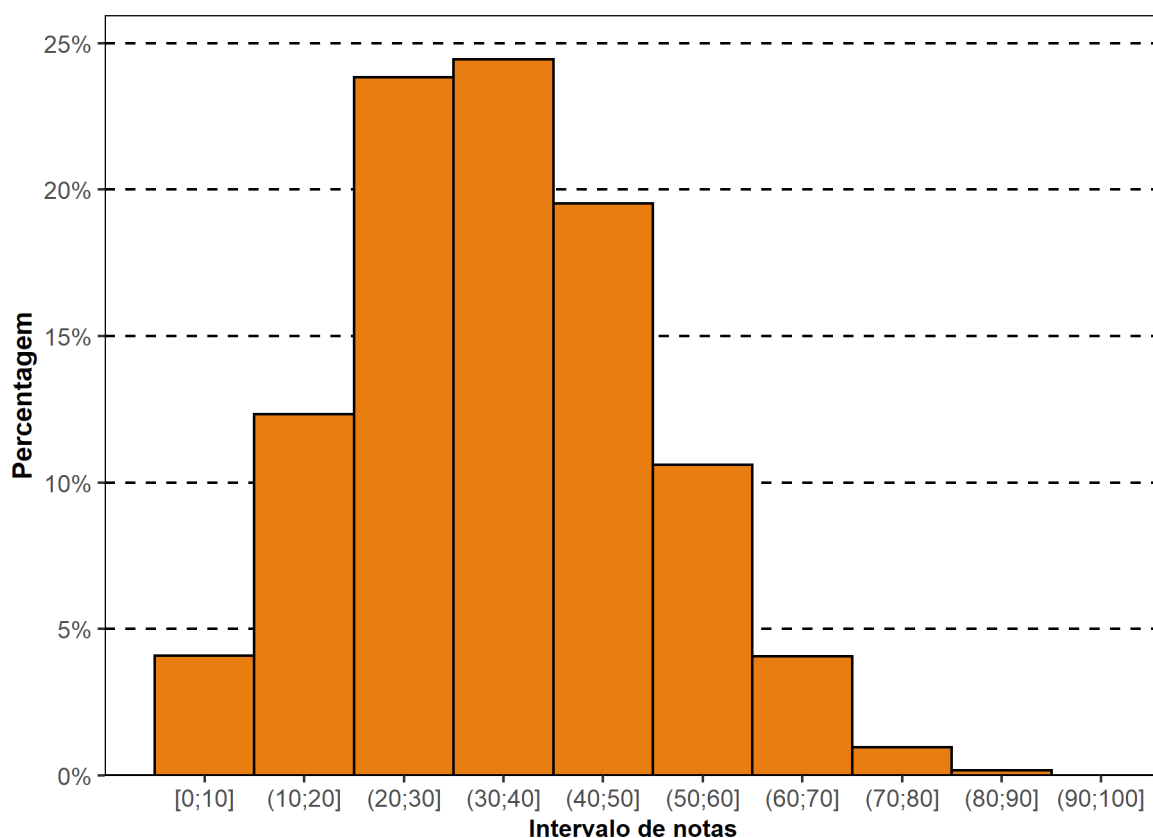


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior Média obtida por estudantes de IES *Públicas* (35,9) e a menor, pelos de IES *Privadas* (32,7).

Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Organização Acadêmica: 35,5 para as *Universidades*, a maior Média, 32,5 para os *Centros Universitários*, 32,0 para as *Faculdades*, a menor Média, e 35,0 para *CEFET/IF*.

No que se refere a Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior Média do que a *Educação a Distância* (Médias 36,5 e 32,4, respectivamente). Tais Médias apresentam diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	35,9	32,7	35,5	32,5	32,0	35,0	36,5	32,4
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,2	0,3	1,0	0,6	0,2	0,2
Desvio padrão	14,9	14,6	14,9	14,6	14,8	15,0	14,9	14,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,5	31,9	35,1	31,6	30,9	34,4	36,4	31,5
Máxima	88,6	87,4	88,6	87,4	78,7	77,7	88,6	84,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Português (Licenciatura). A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas da parte discursiva da Área.

A Média do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 45,2. A maior Média foi obtida na região Sudeste (50,4), e a menor, na região Norte (41,9). As demais Médias foram: 43,2 nas regiões Nordeste e Sul, e 46,4 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 17,1, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (18,5) e o menor, na região Norte (15,4). Os demais desvios foram: 16,0 na região Nordeste, 16,3 na região Sul e 17,6 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 44,1. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (50,7), e a menor, na região Norte (40,8). As demais Medianas foram: 42,4 na região Nordeste, 41,8 na região Sul e 46,1 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 95,8, sendo obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. As demais notas *Máximas* foram: 85,4 na região Norte, 91,2 na região Nordeste, 94,5 na região Sul e 90,1 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Nordeste, a nota *Mínima* foi 3,4.

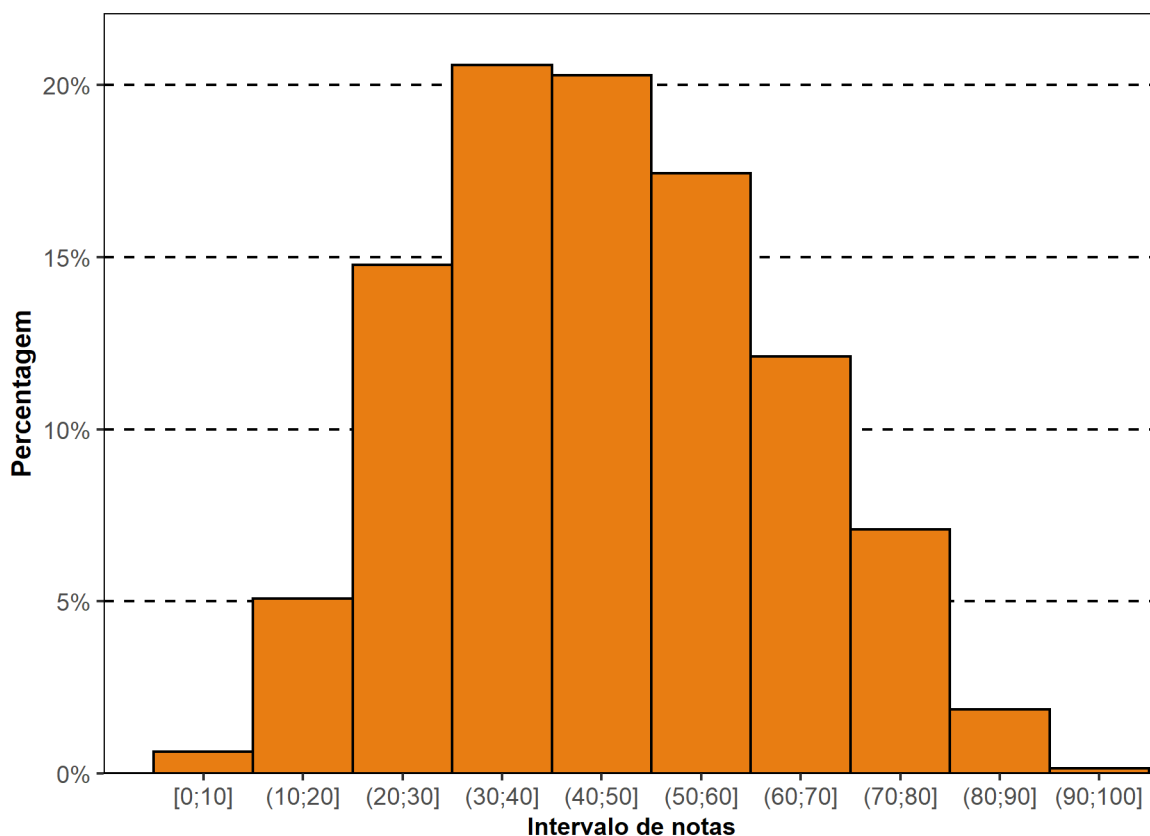
Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa na análise das Médias das notas do Componente de Conhecimento Específico entre as regiões Sudeste e Centro-Oeste – as duas maiores Médias –, bem como entre elas e as Médias das demais regiões.

Tabela 6.5 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,2	41,9	43,2	50,4	43,2	46,4
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,3	0,3	0,7
Desvio padrão	17,1	15,4	16,0	18,5	16,3	17,6
Mínima	0,0	3,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,1	40,8	42,4	50,7	41,8	46,1
Máxima	95,8	85,4	91,2	95,8	94,5	90,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Letras-Português (Licenciatura), em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], o mesmo do grupo modal da prova, como um todo, e do Componente de Formação Geral.



**Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2021
Letras-Português (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a Categoria Administrativa, a Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere a Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a das *Universidades* (46,6), vindo a seguir a dos *CEFET/IF* (44,2), *Centros Universitários* (41,5) e, por fim, a das *Faculdades* (40,8). O maior *Desvio padrão*, e superior ao valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (17,4). A maior nota *Máxima* (95,8) também foi obtida nas *Universidades*. Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 93,3, os *CEFET/IF* (90,2) e as *Faculdades*, 87,7. As Medianas foram: 45,7 nas *Universidades*, 43,5 nos *CEFET/IF*, 39,9 nos *Centros Universitários* e 38,0 nas *Faculdades*. A nota *Mínima* foi zero para quase todas as Organizações Acadêmicas, exceto para os *Faculdades* (8,0). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico entre as notas dos tipos de Organização Acadêmica: entre *Universidades* e *CEFET/IF*, e dessas Organizações Acadêmicas para *Centros Universitários* e *Faculdades*.

Quanto a Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das IES *Públicas* (46,9) e as das IES *Privadas* (42,0). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das Médias, no que toca a Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (47,8) e a da *Educação a Distância* (41,7).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	46,9	42,0	46,6	41,5	40,8	44,2	47,8	41,7
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,2	0,3	1,1	0,6	0,2	0,2
Desvio padrão	17,4	16,2	17,4	16,0	15,7	16,5	17,4	16,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,2	40,7	45,7	39,9	38,0	43,5	47,6	40,4
Máxima	95,8	93,3	95,8	93,3	87,7	90,2	94,5	95,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.²¹

6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito Questões Objetivas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 39,4. A menor *Média* foi encontrada na região Nordeste (37,3), e a maior, na região Sudeste (43,4). As demais Médias foram: 39,0 na região Norte, 37,8 na região Sul e 42,7 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,6, sendo o maior *Desvio padrão*

²¹ As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no capítulo 1.

encontrado na região Sudeste (20,1), e o menor *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (19,0).

As Medianas do Brasil, como um todo, e das cinco Grandes Regiões foram iguais a 37,5. A nota Máxima 100,0 foi alcançada em três regiões: Nordeste, Sudeste e Sul. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi 87,5. As notas Mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,4	39,0	37,3	43,4	37,8	42,7
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,4	0,3	0,8
Desvio padrão	19,6	19,5	19,0	20,1	19,4	19,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma foi classificada como *Muito fácil* ou como *Muito difícil*, e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,61. Três questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,46 e 0,52 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 46,0% e 52,0% de acertos, enquanto quatro

questões foram classificadas na categoria *Difícil*, apresentando entre menos de 18% e menos 39% de acertos.

O Índice de Facilidade variou de 0,18 a 0,61, e o de Discriminação, de 0,22 a 0,49. Seis questões, quanto ao Índice de Discriminação, foram tidas como *Muito bom*, uma como *Médio* e uma questão foi tida como *Bom*.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,39	Difícil	0,46	Muito bom
2	0,22	Difícil	0,38	Bom
3	0,49	Médio	0,48	Muito bom
4	0,28	Difícil	0,41	Muito bom
5	0,46	Médio	0,45	Muito bom
6	0,52	Médio	0,43	Muito bom
7	0,61	Fácil	0,49	Muito bom
8	0,18	Difícil	0,22	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As seis questões que tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram em três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (Questão 7) do Índice de Facilidade, três, na categoria *Médio* (Questões 3, 5 e 6), e uma, na categoria *Difícil* (Questão 4). Em particular, a questão 7 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,49, e foi considerada *Fácil* em termos de Facilidade, com uma proporção de 0,61 acertos, alcançando também o número máximo de acertos. A Questão 2 foi considerada *Difícil*, com Índice de Facilidade 0,22, teve o Índice de Discriminação considerado *Bom* (0,38). Por fim, a Questão 8, considerada também *Difícil*, por ter Índice de Facilidade 0,18, foi a mais difícil da prova, e seu Índice de Discriminação foi considerado *Médio* (0,22).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil		1	1	2
Médio				3
Fácil				1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível *Médio* de dificuldade, em relação à Facilidade, e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial.

A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas respostas, 10,7% escolheram a alternativa A (em azul), 30,3% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), 6,4% escolheram a alternativa C (em preto), 12,6% escolheram a alternativa D (em laranja) e 39,6% escolheram a alternativa E (em vermelho). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,2% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,48) obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade, que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das notas, nem o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro, o Índice de Facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 70,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 90,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

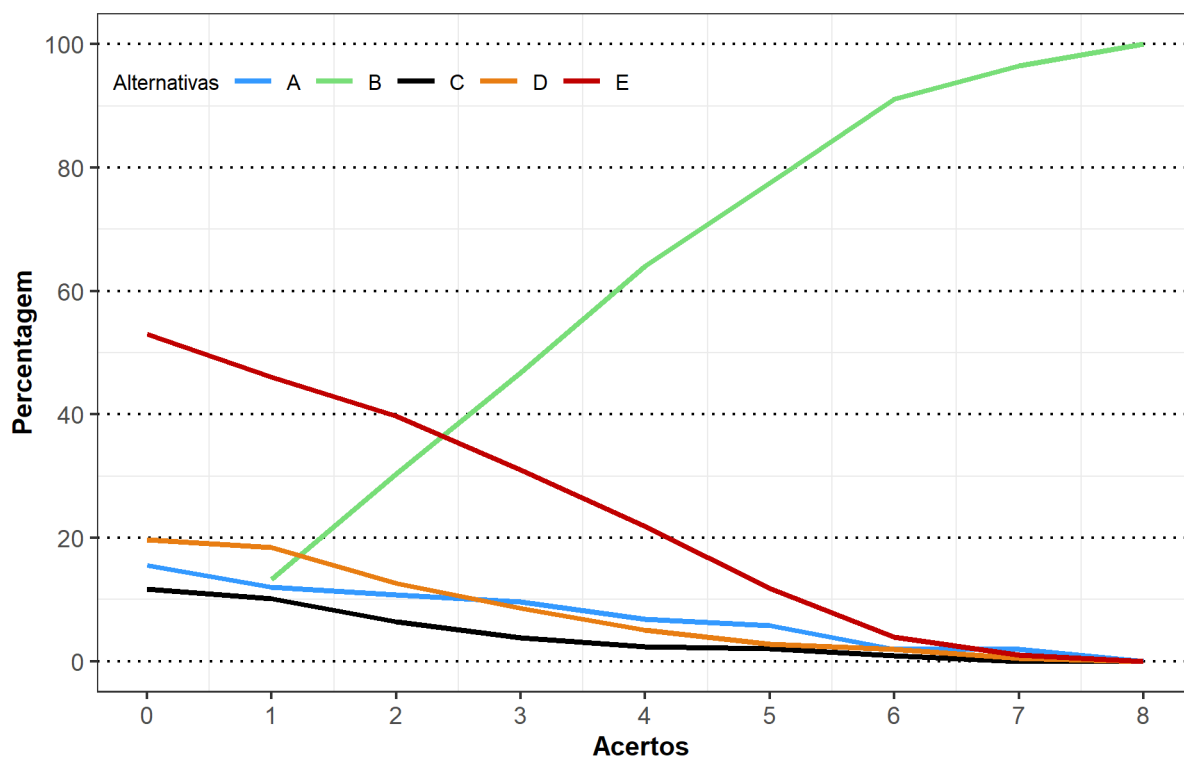


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Letras-Português (Licenciatura) por Grande Região. Nessa parte da prova, duas questões não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 25 das 27 Questões Objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 47,6. A menor *Média* foi observada na região Norte (44,3), e a maior, na região Sudeste (52,9). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,3, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (16,8), e o maior, na região Sudeste (19,5).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 48,0, o mesmo valor da *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste. Nas regiões Norte, Nordeste e Sul, a *Mediana* foi 44,0, o valor foi menor, e, na região Sudeste (52,0), o valor foi maior.

A nota *Máxima* da prova foi 100,00, obtida nas Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Sudeste e Sul. Nas

demais regiões a nota *Máxima* foi: 84,0, na Norte, a menor nota *Máxima*; 92,0, na região Nordeste e 96,0, na região Centro-Oeste.

A nota *Mínima* foi zero, obtida por pelo menos um estudante nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste nas Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico. Na região Nordeste, a nota *Mínima* foi 4,0.

Tabela 6.10 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,6	44,3	45,2	52,9	45,8	49,5
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,3	0,3	0,7
Desvio padrão	18,3	16,8	17,3	19,5	17,3	18,9
Mínima	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,0	44,0	44,0	52,0	44,0	48,0
Máxima	100,0	84,0	92,0	100,0	100,0	96,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Letras-Português (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que quase metade das questões objetivas da prova foram consideradas *Difícil*: das 27 questões válidas, 11 foram classificadas como *Difícil*. Cinco questões foram classificadas como *Fácil*, e outras 11 consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil* ou *Muito difícil*.

Já quanto aos Índices de Discriminação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: 13 das 27 questões válidas foram consideradas boas, enquanto nove delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 22 em 27 questões, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, três delas foram classificadas como *Médio*, e outras duas, como *Fracas*, sendo cinco, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de Discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,18 a 0,69 e o de Discriminação, de 0,01 a 0,50.

Tabela 6.11 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,69	Fácil	0,37	Bom
10	0,39	Difícil	0,25	Médio
11	0,50	Médio	0,43	Muito bom
12	0,67	Fácil	0,40	Muito bom
13	0,47	Médio	0,39	Bom
14	0,38	Difícil	0,30	Bom
15	0,38	Difícil	0,32	Bom
16	0,68	Fácil	0,37	Bom
17	0,42	Médio	0,38	Bom
18	0,29	Difícil	0,33	Bom
19	0,21	Difícil	0,04	Fraco
20	0,68	Fácil	0,38	Bom
21	0,21	Difícil	0,25	Médio
22	0,18	Difícil	0,01	Fraco
23	0,50	Médio	0,46	Muito bom
24	0,45	Médio	0,31	Bom
25	0,51	Médio	0,39	Bom
26	0,60	Médio	0,38	Bom
27	0,65	Fácil	0,50	Muito bom
28	0,40	Difícil	0,50	Muito bom
29	0,55	Médio	0,46	Muito bom
30	0,27	Difícil	0,26	Médio
31	0,30	Difícil	0,35	Bom
32	0,54	Médio	0,42	Muito bom
33	0,49	Médio	0,36	Bom
34	0,38	Difícil	0,43	Muito bom
35	0,51	Médio	0,47	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores Índices de Discriminação, uma delas foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*, a de número 27. Seu índice foi 0,50, e, quanto ao Índice de Facilidade, foi classificada como *Fácil*, com 65% dos estudantes marcando a opção correta. A Questão 22 foi a mais difícil entre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 18% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,01, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a Questão 19, com Índice de Facilidade 0,21, o que, em termos percentuais, corresponde a 21% de estudantes que responderam acertadamente, sendo, também, 0,04 seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as Questões 22 e 19 foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil	2	3	4	2
Médio			6	5
Fácil			3	2
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a Questão 27 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de Facilidade *Fácil*, 0,65, ou seja, 65% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção A correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,50, classificado como *Muito bom*, o maior valor de Discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da Questão 27, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de Letras-Português (Licenciatura), como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5, nenhum estudante acertou mais do que 26 questões dentre as 27 questões objetivas válidas, considerando-se o gabarito original. A eliminação das duas questões com Índice de Discriminação *Fraco* do cômputo da nota é que possibilitou a existência de nota *Máxima* igual a 100,0 por pelo menos um estudante das regiões Sul e Sudeste (visto na Tabela 6.10).

Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, marcaram a opção E (linha vermelha). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 23 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

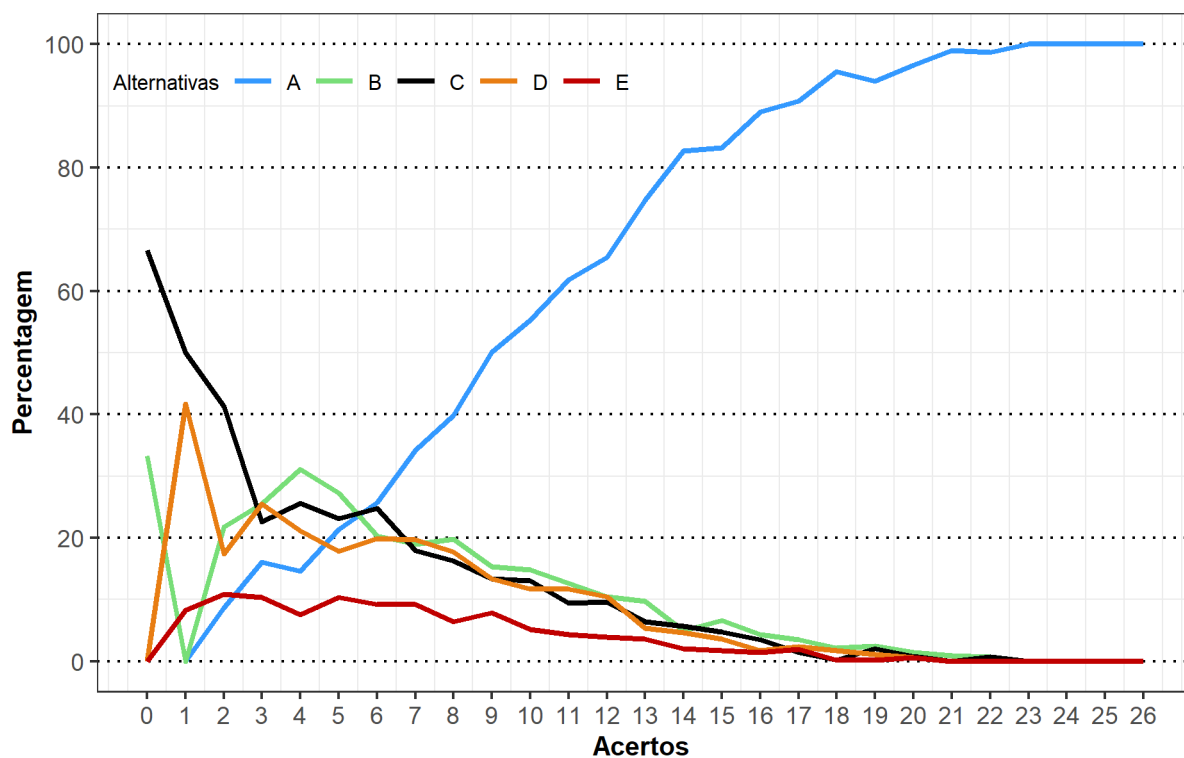


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente treinados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas, são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco, não são detectadas neste pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, podem fazer o

programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco”, pelos professores quando da correção.

No caso da Área de Letras-Português (Licenciatura), foram identificados como brancos “automáticos”, 6.689 respostas de Questões Discursivas de Conhecimento Específico e 2.526 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais 45 e 19 questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

Uma outra situação a ser mencionada é a ocorrência de atendimento a portadores de necessidades especiais. O Anexo X apresenta, para o exame como um todo e para a Área de Letras-Português (Licenciatura), por tipo de deficiência, o protocolo usado para permitir a correção das respostas dos alunos em cada situação.

6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Letras-Português (Licenciatura), nas duas Questões Discursivas relativas a Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6. Aqui analisa-se a média das notas de cada Questão Discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas, uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII), outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da Área de Língua Portuguesa (ver Anexo VIII). A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 39,4 nas questões objetivas e 27,8 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 19,6 nas questões objetivas e 16,7 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (31,4) e a menor, na região Sul (26,0).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 27,5. Nas regiões Norte, Nordeste e Sul, a *Mediana* foi menor (27,0, 26,3 e 25,5, respectivamente); na região Sudeste, foi maior (31,5) e na região Centro-Oeste, foi igual ao valor para o Brasil: 27,5. A nota *Máxima* (91,0) foi obtida na região Sudeste, sendo 77,5, a *Máxima* na região Norte; 83,5, na Nordeste; 81,0, na Sul; e 87,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	27,8	27,5	26,5	31,4	26,0	27,6
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,3	0,7
Desvio padrão	16,7	17,4	16,1	17,3	15,7	17,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	27,5	27,0	26,2	31,5	25,5	27,5
Máxima	91,0	77,5	83,5	91,0	81,0	87,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (20; 30], com frequência de 23,6% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco. A distribuição a partir da moda é sempre decrescente até o último intervalo de nota Máxima. Nenhum estudante recebeu a nota *Máxima* 100,0, como anteriormente observado.

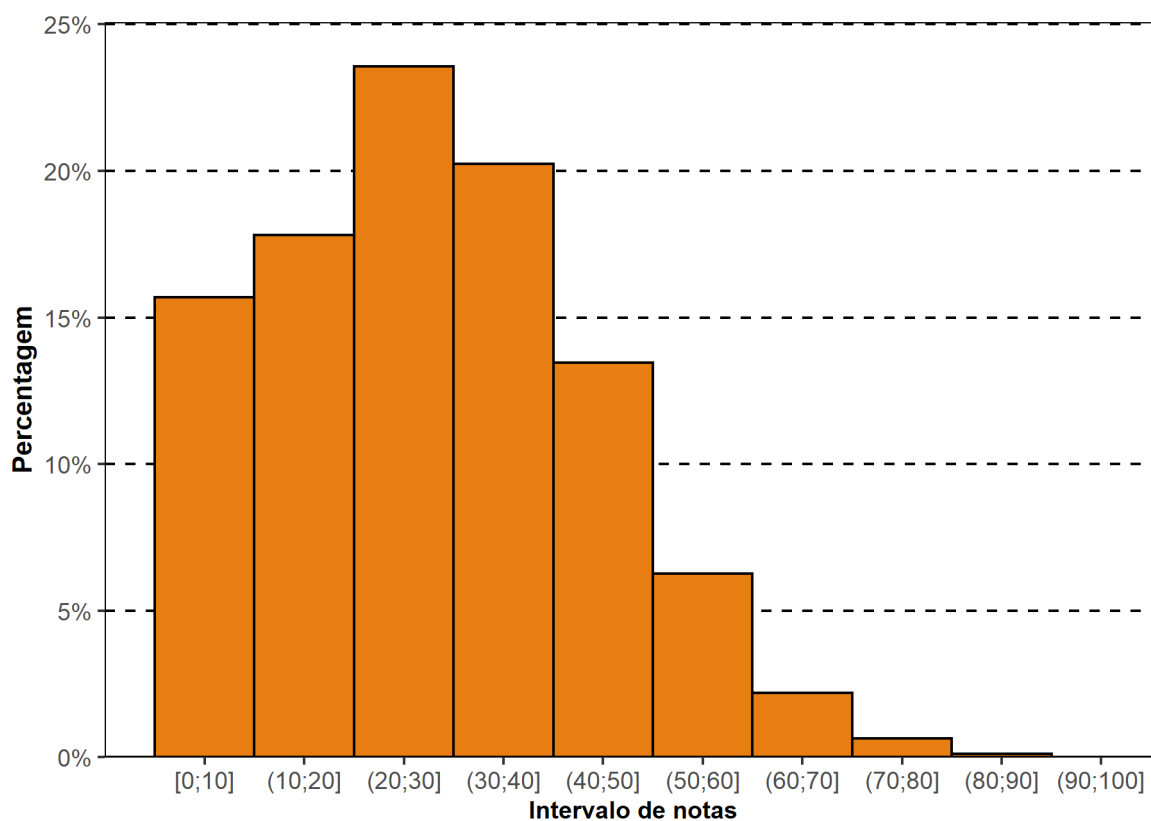


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das Questões Discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a

respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as Questões Discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2021.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da Área de Letras-Português (Licenciatura) nas duas Questões Discursivas de Formação Geral do Enade/2021, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Letras-Português (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à Questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho muito semelhante ao da outra questão de Formação Geral –, os estudantes de todo o Brasil tiveram *Média* 22,7. A maior *Média* para a Questão 1 foi obtida na região Sudeste (28,2), e a menor, na região Sul (17,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (19,0), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pela região Sudeste (22,4).

A *Mediana do Brasil*, como um todo, foi 15,0, sendo igual nas regiões Norte, Nordeste e Sul. Nas demais regiões, a *Mediana* foi maior: 20,0, na região Centro-Oeste, e 30,0 na região Sudeste. A nota *Máxima* da Questão Discursiva 1 foi 95,0, a mesma para todas as regiões do Brasil, exceto na região Norte, cuja nota *Máxima* foi 85,0.

Tabela 6.14 - Estatísticas Básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	22,7	22,2	23,0	28,2	17,2	24,0
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,3	0,4	0,3	0,8
Desvio padrão	21,2	20,8	20,7	22,4	19,0	21,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	15,0	15,0	30,0	15,0	20,0
Máxima	95,0	85,0	95,0	95,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 9,3% dos participantes deixaram em branco a resposta a essa questão. Somados à frequência dos que, tendo respondido,

receberam nota zero, chega a 32,1% o contingente daqueles que zeraram questão. Excluindo os que receberam nota zero, a moda da distribuição foi o intervalo (20;30], com 18,8% das respostas.

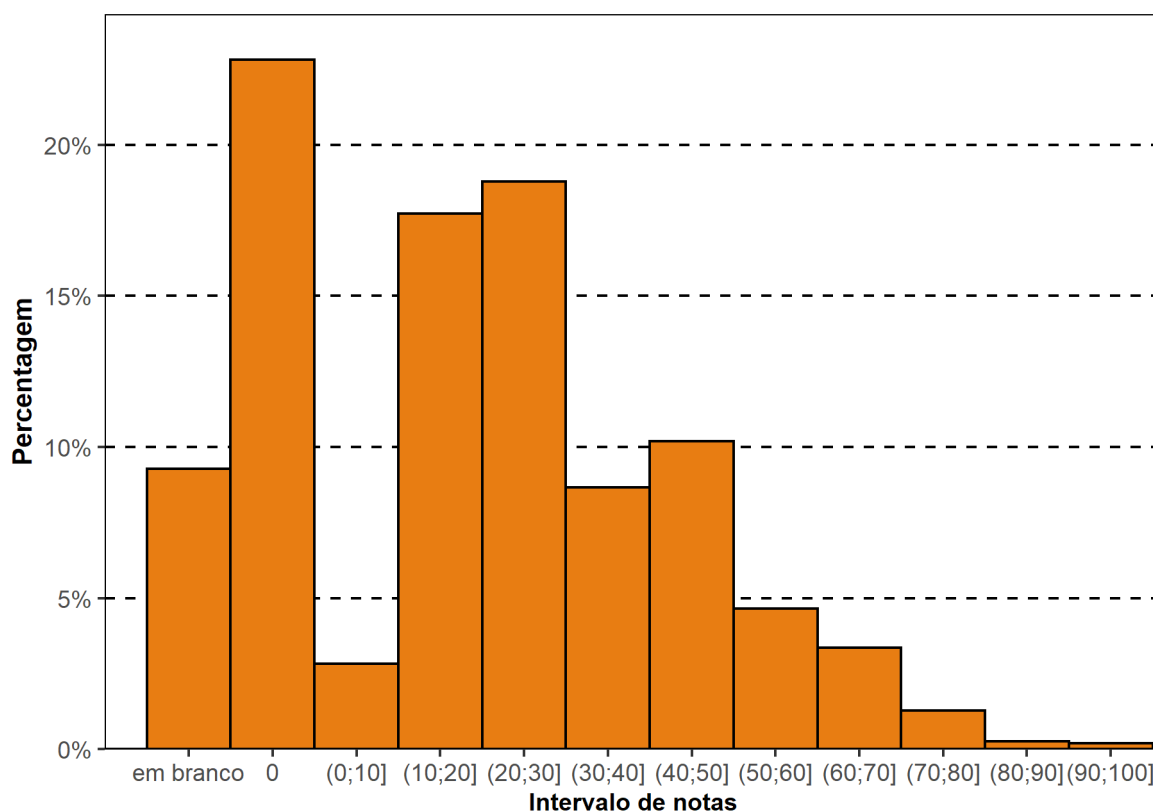


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

O enunciado da Questão1 continha dois textos e um comando. O primeiro texto trazia uma abordagem sobre as tensões entre cultura, arte e censura sob o recorte do inciso IX do Art. 5º da Constituição Federal de 1988, que diz ser livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença. O segundo texto apresentava o inciso IX do parágrafo 5º da Constituição Federal, em que é garantida a livre expressão da atividade artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

O comando solicitava que o respondente discorresse a respeito de dois aspectos. Primeiramente, o estudante deveria ser capaz de dissertar sobre as relações entre os conceitos de arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. O estudante também deveria ser capaz de apresentar duas

ações educativas que pudessem contribuir “para minimizar essas tensões” (tensões entre arte, cultura e censura) e garantir a liberdade artística prevista pela lei.

A questão, portanto, estava de acordo com os temas previstos nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: ética, democracia e cidadania; cultura, arte e comunicação; educação e desenvolvimento humano e social. Além disso, o comando permitia avaliar o desenvolvimento das seguintes competências previstas nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos; ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência; identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.

O enunciado da questão era claro, empregava linguagem adequada e continha informações suficientes para que os egressos construíssem seus argumentos. Entretanto, apesar dessas características favoráveis, a temática era sofisticada, exigia reflexão e estabelecimento de relações a partir de textos concisos e densos. Além disso, os conceitos de arte e cultura expressos pelo Texto I excluíam inúmeras outras definições reconhecidas em diferentes áreas das ciências humanas, em alguns casos divergentes daquelas apresentadas.

Os conhecimentos e o nível de profundidade exigidos pelo padrão de resposta eram adequados para egressos de cursos superiores. Deve-se destacar que o padrão admitia um espectro amplo para a construção da argumentação das respostas, viabilizando a aceitação de outras interpretações dos conceitos de arte e cultura, incluindo possíveis contestações em relação às ideias apresentados no Texto I.

A questão pode ser considerada difícil, já que a primeira parte exigia uma resposta que articulasse quatro conceitos complexos – arte, cultura, censura e liberdade artística –, e a segunda parte exigia o conhecimento do que seja uma ação educativa, além da proposição de ações que objetivamente contribuíssem para minimizar as tensões entre arte, cultura e censura, além de garantir a liberdade artística.

Essas observações, aliadas ao fato do espaço e do tempo limitados para elaboração de uma resposta tão extensa, elevaram consideravelmente o nível de dificuldade da questão. A correção confirmou a dificuldade dos estudantes para abordar a temática, evidenciou grande diversidade na compreensão dos conceitos envolvidos e falta de clareza do que seja uma ação educativa.

Nas respostas à primeira parte do comando, os estudantes raramente abordaram os quatro conceitos que deveriam estar presentes na resposta. A maioria se limitou a relacionar

arte e cultura com comentários que repetiam trechos dos enunciados, como arte e cultura "andam de mãos dadas".

Assim, apesar de o Texto I sugerir o entendimento de que a cultura é uma esfera reguladora do comportamento e de que a arte é o elemento de desequilíbrio, de contestação, a quase totalidade das respostas não fez uso dessa interpretação, tratando arte e cultura quase como sinônimos.

Apesar de raras, houve respostas nas quais os estudantes defenderam a existência de múltiplas culturas, muitas delas não hegemônicas, tão suscetíveis aos dispositivos de controle quanto a arte. Houve também respostas que colocavam em questão os critérios, muitas vezes elitistas e eurocêntricos, utilizados para produzir hierarquização entre as artes, chegando a inviabilizar o reconhecimento de outras tantas manifestações artísticas.

Foi pequeno o grupo que, além de relacionar arte e cultura, foi capaz de articulá-las com o conceito de censura trazendo-a, quase sempre, como herança do período militar. Entretanto, nesse grupo, outras abordagens de censura foram mapeadas no decorrer das correções: cancelamento em redes sociais; contrainformação ou manipulação dos meios de comunicação social; além de outros recursos censórios mais indiretos, como os processos judiciais, a suspensão de financiamentos públicos a projetos culturais e a autocensura.

Em relação à segunda parte do comando, era esperado que as/os estudantes egressas/os citassem duas ações educativas sob o recorte de que minimizassem tensões observadas entre arte, cultura e censura e garantissem a liberdade artística prevista pela lei. Na maioria das respostas, não se verificou essa relação entre a proposição e seu objetivo/resultado; muitas ações foram apenas citadas sem explicações. Esse fato reduziu bastante a quantidade de respostas com pontuação integral no referido item.

Importante ressaltar que o padrão de resposta indicou exemplos de ações educativas no campo da educação não formal. Entretanto, por não ser algo explícito no comando, foram também aceitas ações referentes ao campo da educação formal. O mais recorrente nas respostas foi a indicação de ações educativas em sala de aula e visitas a museus e a exposições, mediadas pelo próprio professor da turma. Entretanto, houve respostas em que os estudantes ampliaram tanto o espaço quanto o grupo considerado nas ações educacionais, propondo campanhas para disseminar conhecimento sobre arte e/ou cultura para plateia maior do que a de estudantes.

De modo geral, a fluidez do texto das respostas e a consistência das ideias articuladas ficou aquém do padrão desejado para estudantes egressos do ensino superior.

O maior volume de respostas mostrou que os estudantes valorizaram mais a apresentação de duas ações educativas, muitas vezes de forma incompleta, apenas citando

uma ação proposta e deixando de explicar o desdobramento solicitado no comando. Além disso, houve respostas em que sugeriram, de forma isolada, ações do tipo apresentações, shows, exposições, sem qualquer detalhamento. Entretanto, uma ação educativa com as finalidades solicitadas precisaria ser minimamente descrita para que fosse possível identificar que a ação pressupunha a presença de um mediador (professor / arte educador / museólogo) e de receptores participativos.

A proposição de uma ação educativa também foi confundida pelos estudantes com a proposta de implantação de equipamentos de infraestruturas ou projeto governamental, tais como: escolas, centros educacionais, incentivo ao ensino das artes em áreas mais necessitadas e introdução de programas de ensino de artes nos currículos escolares.

O contexto da arte e/ou da cultura e seus confrontos com a censura foram considerados, muitas vezes, sem o estabelecimento de relações, mas restringindo-se a aspectos descritivos de como o respondente compreendia cada um desses elementos. Há de se considerar, adicionalmente, que em uma parte efetiva das respostas os estudantes defendiam, indevidamente, a censura como um mecanismo legitimamente regulador dos chamados "excessos da arte", revelando confusão entre os limites legais estabelecidos em lei (que tipificam discursos de ódio, pedofilia, apologia às drogas, etc.) e os julgamentos pessoais, coletivos ou institucionais que desencadeiam atitudes censoras.

A abrangência proporcionada pelo tema e pelo comando refletiu-se nas respostas, principalmente nos exemplos das ações educativas apresentados pelos estudantes. Já na reflexão sobre arte, cultura e censura não houve tanta diversidade – a discussão quase sempre permanecia no senso comum, com menção à influência da época militar ou associada à discussão atual sobre limitações à liberdade de expressão. Houve grande incidência de respostas em que o elemento censura foi confundido com a noção de classificação indicativa.

O desempenho ficou aquém do esperado. Na maioria das respostas, os alunos ficaram com notas baixas, e foi grande a incidência de zeros. Cabe ressaltar também a grande quantidade de respostas em branco e as que receberam nota zero devido a anulações por defesa de atos de censura, na contramão do que estabelecem a Constituição Federal e os Direitos Humanos.

A fuga ao que foi solicitado pelo comando da questão foi marcante, talvez evidenciando dificuldade de interpretação ou distanciamento em relação ao tema. Outra lacuna muito observada foi a dificuldade de se expressar em textos fluentes e articulados. A fragmentação e a falta de profundidade da argumentação foram uma constante. Além disso, chamou a atenção a predominância do lugar comum na construção das respostas.

Tratando-se de um universo de formandos de nível superior, a superficialidade da reflexão em torno da arte e da censura e a dificuldade para incluir a Constituição Federal na discussão foram surpreendentes.

6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (*Média* 21,2), foi próxima ao obtido na Questão Discursiva 1 (*Média* 22,7). A região Nordeste foi aquela cuja *Média* foi menor (18,3), e a maior *Média* foi na região Sudeste (23,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,2, um pouco superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (21,2). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (24,7), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (21,9).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 15,0, a mesma de três regiões. As exceções foram as regiões Nordeste e Centro-Oeste, que obtiveram *Mediana* 10,0. As notas: *Máxima* (100,0) e *Mínima* (0,0), foram as mesmas em todas as regiões.

Tabela 6.15 - Estatísticas Básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	21,2	21,5	18,3	23,4	22,8	19,9
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,3	0,4	0,4	1,0
Desvio padrão	23,2	24,7	21,9	23,9	23,1	24,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	15,0	10,0	15,0	15,0	10,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 11,8% dos estudantes deixaram a questão em branco. Chega a 37,8%, se agregado à frequência daqueles que, tendo respondido, receberam nota zero. O intervalo (20;30] constitui um máximo local, com 19,5% das respostas. Nota-se, ainda, que as notas ficaram levemente mais dispersas em comparação às da Questão Discursiva 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do *Desvio padrão* das notas da Questão Discursiva 2 (23,2) e o das notas da Questão Discursiva 1 (21,2).

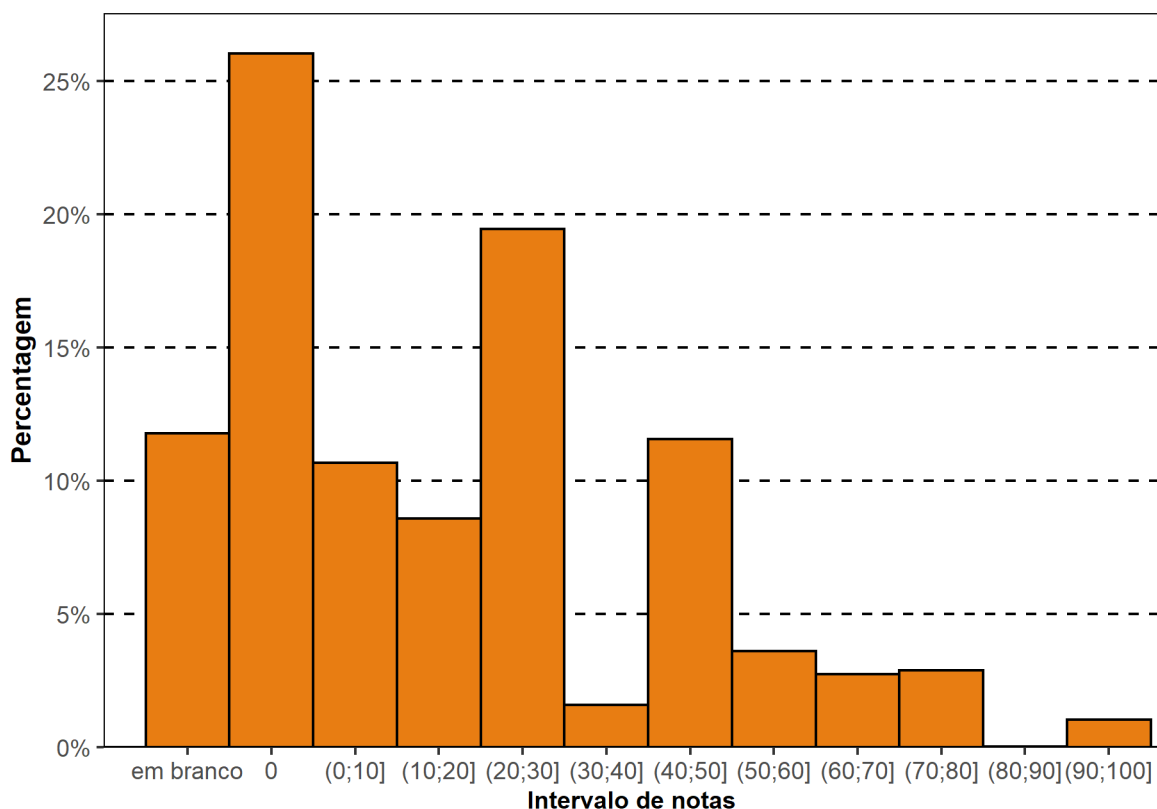


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

O enunciado da segunda Questão Discursiva de Formação Geral era composto por dois textos motivadores e um comando com dois itens. O primeiro texto apresentava uma definição de cidade inteligente, pelo uso da tecnologia nos diversos setores da administração e seu compromisso com o meio ambiente. O segundo texto ampliava a definição anterior explorando aspectos da gestão pública. O enunciado era claro, empregava linguagem adequada e continha informações suficientes para que os egressos construíssem seus argumentos.

O comando solicitava, primeiramente, que o estudante explicasse de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Em atendimento ao segundo item do comando, o estudante deveria apresentar uma proposta de intervenção urbana que gerasse impacto social e contribuísse para a melhoria da vida em comunidade. Os dois itens do comando exigiam articulação de ideias e exposições com desdobramentos do porquê da resposta, o que tornou a questão complexa.

A questão abordava, portanto, temas previstos nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: ciência, tecnologia e inovação; biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana e cidades, habitação e qualidade de vida. Além disso, avaliava o desenvolvimento de competências também previstas nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos; ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência; identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.

Os conhecimentos e o nível de profundidade exigidos foram considerados adequados para egressos de cursos superiores pelos componentes da banca de correção. Os textos tratavam de temas atuais e de amplo debate na mídia, tais como: cidade inteligente, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, intervenção urbana e impacto social. No entanto, o nível de dificuldade foi considerado elevado, já que tais conceitos admitem interpretações diversas nesse universo particular de egressos, o que criou, em consequência, um espectro diversificado de respostas e tipos de argumentação. Além disso, era necessário conhecer o conceito de intervenção urbana para propor uma ação deste tipo que gerasse impacto social.

O padrão de resposta estava redigido de forma clara e, para o item 'a' do comando, apresentava um exemplo simples e informativo de como a tecnologia pode ser usada para a redução do consumo de energia e emissão de CO₂. Para o item 'b', o padrão apresentava exemplos de propostas de intervenção de forma mais diversificada do que a resposta padrão do item 'a', levantando várias opções corretas.

A abordagem adotada pelos estudantes foi quase sempre a da exemplificação, o mesmo recurso adotado no padrão de resposta. Assim, pode-se dizer que as respostas dos estudantes se mantiveram, quase sempre, em conformidade com o contexto do padrão, mas com uma variedade muito grande de temas e ambientes relacionados ao desenvolvimento sustentável.

Dentre as ações vinculadas às cidades inteligentes, as ocorrências mais significativas foram as relacionadas à poluição, ao desmatamento, aos transportes coletivos, à segurança e ao desenvolvimento de tecnologia de modo a contribuir para a melhoria das dificuldades enfrentadas atualmente nas cidades. Em muitos casos, o estudante articulou a sua resposta com a realidade vivenciada em determinadas cidades, comparando, inclusive, cidades que são consideradas inteligentes com realidades locais.

Também foram encontradas respostas em que os estudantes apresentavam propostas e soluções para realidades específicas das cidades onde o respondente reside, contextualizando o uso da tecnologia com ações fundamentais que faltam em algumas

idades brasileiras, como saneamento básico, água não poluída para uso doméstico, destinação do lixo.

As respostas incompletas ocorreram, muitas vezes, em função de o aluno apenas apresentar ações ou características das cidades inteligentes sem articular com o desenvolvimento sustentável ou com a intervenção urbana. Em muitas respostas, os alunos apenas repetiram ideias do enunciado; em outras, demonstraram a não compreensão sobre o que estava sendo solicitado pelo comando, deixando de argumentar sobre uma proposta ou ação mencionada.

Nas respostas, os estudantes se concentraram no uso da tecnologia para monitorar o desmatamento e a violência; em hortas comunitárias para melhorar a qualidade da alimentação das pessoas; em investimento em locais públicos para a realização de exercícios; em maior controle do uso de combustíveis não fósseis para evitar a poluição. As propostas de intervenção fixaram-se bastante em aplicativos, solução sugerida pelo ambiente atual de desenvolvimento e das facilidades proporcionadas pela Internet. Marcante foi a diversidade de funções encontradas nas propostas de sensores e aplicativos, desde marcador de horário de passagem de ônibus até controlador de desperdício de algum bem, como água, por exemplo.

O resultado ficou abaixo do esperado. A quantidade expressiva de zeros talvez tenha sido consequência de desinteresse mais do que por dificuldades para interpretar e responder ao comando. Essas ficaram mais evidentes nas propostas de intervenção urbana, muitas vezes incompletas por sequer explicitarem o benefício delas advindo.

As maiores fragilidades reveladas pelas respostas dos estudantes, apontadas pelos corretores, foram a interpretação do contexto e do comando da questão, além de uma grande dificuldade para se expressarem de forma fluente e concisa. As respostas com geração de ideias próprias ocorreram em escala bem menor do que aquelas em que os estudantes usaram do recurso da paráfrase pobre sobre o texto do enunciado, revelando dificuldade para criar e articular ideias a respeito dos temas em foco.

A linguagem utilizada nas respostas ficou, muitas vezes, aquém do padrão desejado para estudantes egressos do ensino superior. A clareza das ideias apresentadas e a articulação do conteúdo com o comando da questão raramente foram encontradas nas respostas no nível esperado. A dificuldade mais evidente dos estudantes foi a de estabelecer relações e encadear ideias para completar um raciocínio iniciado; foram muitas as respostas fragmentadas.

6.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As Questões Discursivas da Área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes na interpretação dos enunciados – talvez pela linguagem dos textos motivadores ser mais complexa do que a do cotidiano – e na compreensão dos comandos das questões – que pode ser fruto de desatenção ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Isso criou uma peculiaridade interessante: grupos de respostas muito parecidas.

Encadear e relacionar argumentos também foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade.

O conteúdo das respostas aponta uma preocupação com o viés social dos problemas abordados; são bons exemplos as propostas bastante diversificadas de melhoria de vida para a parcela da população menos favorecida. Por outro lado, traz indícios de deficiências consideráveis na separação conceitual de cultura e arte, na compreensão mais ampla do conceito de censura e na capacidade de separar ações educativas de culturais; em algumas respostas, também se evidenciaram conceitos equivocados sobre tecnologia, com exemplos de concretização muito difícil física ou financeiramente. Houve alguns casos em que os conceitos de sustentabilidade e de meio ambiente se confundiam em lugar de se complementarem.

O recorte do grupo de formandos avaliado, em resumo, é de dificuldade de interpretação e produção de textos, vocabulário restrito ao praticado cotidianamente, assunção de fraseologia de senso comum em lugar do conteúdo apreendido formalmente e falta de profundidade em matérias importantes para a formação do cidadão como cultura, arte, educação, liberdade de expressão, tecnologia, cidade inteligente e desenvolvimento sustentável.

6.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Letras-Português (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram *Média* 51,6. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (54,5), e a menor, na região Nordeste (50,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (20,4), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (23,5).

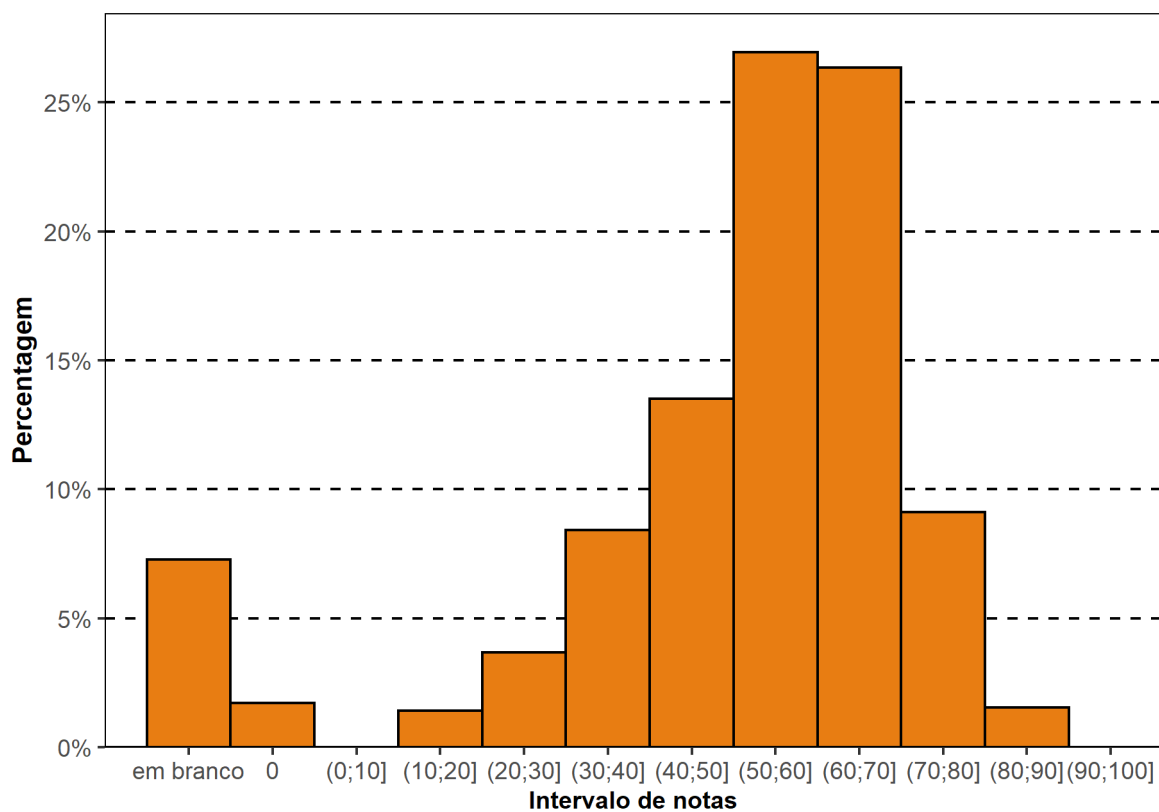
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 57,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Norte, Nordeste e Sul. A *Mediana* das regiões Sudeste e Centro-Oeste foi maior, 60,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi: 87,5, na região Norte, e 85,0, na região Nordeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 - Estatísticas Básicas das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,6	51,0	50,2	54,5	50,8	50,9
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,3	0,4	0,4	0,9
Desvio padrão	21,1	21,9	21,1	20,4	20,8	23,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,5	57,5	57,5	60,0	57,5	60,0
Máxima	90,0	87,5	85,0	90,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (27,0%), correspondente aos estudantes que obtiveram nota no intervalo (50; 60], ficou bem próxima a dos estudantes que obtiveram nota no intervalo seguinte, (60;70], 26,3%. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a questão em branco, representando 7,3% do total.



**Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2021
Letras-Português (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

A avaliação de desempenho linguístico

De acordo com a portaria nº 386 do MEC/INEP, de 23 de agosto de 2021, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, competências para: compreender as linguagens e respectivas variações (item V); ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência (item VI); analisar e interpretar representações verbais, não verbais de fenômenos diversos (item VII); identificar diferentes representações de um mesmo significado (item VIII); formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas (item IX).

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, as duas questões discursivas de formação geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania, conforme determina a referida portaria: “As questões discursivas do componente de Formação Geral

avaliam aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, vocabulário e gramática adequados à norma-padrão da Língua Portuguesa.” (Art.2 §2 da referida portaria nº 386)

Para avaliar esses aspectos, portanto, é necessário identificar, nas respostas discursivas de Formação Geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfosintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema da relação entre arte, cultura e censura, tomando como base dois fragmentos de textos. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto dissertativo, por meio do verbo "discorrer", e de apresentação de duas ações educativas, articuladas com o ponto de vista desenvolvido na parte argumentativa. A contraposição dos dois textos favoreceu a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante. O enunciado permitia, inclusive, a ampliação da abordagem com base na análise de situações concretas que evidenciassem essa articulação.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de "cidade inteligente", tomando como base dois fragmentos de estudos que descreviam as suas características. Com base nesses dois fragmentos, o comando solicitou do participante: "explique a contribuição das cidades inteligentes para o desenvolvimento sustentável" e apresente uma proposta de intervenção urbana que contribua para a melhoria da vida em comunidade. O comando "explicar" demandava a elaboração de um texto de base expositiva, sem desenvolvimento de argumentação favorável ou contrária à configuração de uma cidade inteligente e de seus benefícios para a sociedade. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de uma proposta de intervenção urbana, que deveria conter informações sobre os agentes da intervenção, os recursos aplicados e o detalhamento dessa ação.

A segunda questão, portanto, se diferenciava da primeira, por solicitarem estruturas textuais distintas: a Questão 1 se consolidava com base em um modo de organização argumentativo e a Questão 2 se consolidava com base em um modo de organização expositivo. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

O padrão de resposta utilizado na avaliação

A partir desses preceitos, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfosintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, os aspectos avaliados por cada uma destas competências, são apresentados.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;

- utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);
- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;
- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;
- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;
- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;
- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;

- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);
- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(4) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;
- diversificação e adequação vocabular;
- coerência na combinação vocabular;
- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

- I - **Aspectos Ortográficos** (20%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;
- II - **Aspectos Textuais** (40%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares** (40%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e

verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais opinativos, mais elaborados e fluentes. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais expositivo, os textos foram mais curtos e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I - **Aspectos Ortográficos:** o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“artística”, “ludico”, “publico”, “musica”); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “historia”, “propria”, “vivencias”); palavras oxítonas (“tambem”, “populacao”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “propíciar” “criança”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “a Liberdade artística”; ou de minúscula: “constituição”; confusão entre “ss”, “sc”, “c” e “ç”: “condenassão”, “nessessario”, “repreiensão”, “conciencia”; eliminação de grafemas: “essescia”, “questõe”;

- desvios de segmentação: “ser vidor”, “igual dade”, “possibilidades”; troca de grafema: “convença” (por “conversa”), “comun”.

II - **Aspectos Textuais:** a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;

- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: "Mesmo com a época da censura, o ser humano ELE pode se expressar de várias formas..."; "A cultura ELA vem trazida de várias épocas..."; "Arte e cultura, ELAS estão relacionadas em uma só"; "A cultura ELA vem enraizada a pessoa..."; "As ações educativas ELAS podem ser consideradas boas ou ruins."

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “Os teatros, festas de rua, carnaval, elevam nosso conhecimento” (no lugar de “Os teatros, festas de rua, carnaval elevam nosso conhecimento”); “que governos e municípios, façam a inclusão” (no lugar de “que governos e municípios façam a inclusão”);
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “A liberdade artística que está presente em nossa Constituição 88, nos calça” (no lugar de “A liberdade artística, que está presente em nossa Constituição 88, nos calça”);
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “criando debate em espaços públicos. Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte!” (no lugar de “criando debate em espaços públicos, além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte!”);
- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: “As cidades inteligentes são caracterizadas por inteligência artificial, desenvolvimento sustentável conservação dos espaços verdes” (no lugar de “As cidades inteligentes são caracterizadas por inteligência artificial, desenvolvimento sustentável e conservação dos espaços verdes”);
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: “As cidades inteligentes que são lugares em que a tecnologia avançada é utilizada...” (no lugar de “As cidades inteligentes, que são lugares em que a tecnologia avançada é utilizada,...”);
- emprego indevido do sinal de dois pontos: “percebe-se um círculo onde estão infinitamente ligadas: a cultura e a arte” (no lugar de “percebe-se um círculo onde estão infinitamente ligadas a cultura e a arte”);
- ausência de pronome no processo de referenciação: “censura a arte ou até mesmo impulsiona” (no lugar de “censura a arte ou até mesmo a impulsiona”);
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “são muitos os agravamentos em relação à tal situação,”

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares:** o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela

domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo "a", se pressupõe a presença de uma preposição "a", exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: "que se contrapõem a essência das artes" (no lugar de "que se contrapõem à essência das artes."); "Esse ato pode levar a naturalização" (no lugar de "Esse ato pode levar à naturalização"); "Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte à fazendo!" (no lugar de "Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte a fazendo!").

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "a cidade que todos querem morar é..." (no lugar de "a cidade em que todos querem morar é...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo "ter", considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "os governantes tem procurado planejar" (no lugar de "os governantes têm procurado planejar"); "onde é mostrado os acontecimentos da atualidade" (no lugar de "onde são mostrados os acontecimentos da atualidade").

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "a construção de teatros e cinemas revelam uma preocupação das cidades inteligentes" (no lugar de "a construção de teatros e cinemas revela uma preocupação das cidades inteligentes"); "o aumento dos acidentes ambientais devem ser evitados" (no lugar de "o aumento dos acidentes ambientais deve ser evitado").

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplos: "sendo valorizado uma normatização de discurso que se contrapõe" (no lugar de "sendo valorizada uma normatização de discurso que se contrapõe"); "podendo essa agradar um público e desagradar outra" (no lugar de "podendo essa agradar um público e desagradar outro").

c) Registro da forma verbal "é" sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: "A principal forma de realizar essa disseminação e criar nas escolas..." (no lugar de "A principal forma de realizar essa disseminação é criar nas escolas...").

d) Emprego do pronome relativo "onde" como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "a aceitação não é mais a mesma, onde muitas vezes é a cultura que censura a arte"; "situações onde"; "cultura mais cotidiana, onde".

e) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "censurar a arte e cultura é prejudicial" (no lugar de "censurar a arte e a cultura é prejudicial").

f) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: "adaptado" por "adaptando"; eliminação de marca de infinitivo: "ta" por "estar", "está" por "estar", "esta" por "estar"; "estás" por "estas"; utilização de construção de "estar" + gerúndio como marca de

oralidade: “devemos cada vez mais ta melhorando”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “entender-mos”, “aprender-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões: arte, cultura, meio ambiente e tecnologia.

Por outro lado, na maioria dos textos foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “crescemos tão intrínsecos a esses usos...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a ditadura teve muita repressão”; imprecisão vocabular: “ela anda lado a lado com a existência do que conhecemos de cultura”, “A liberdade artística que está presente em nossa Constituição 88, nos calça e...”.

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

6.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2021 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante de graduação brasileiro.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental ao ensino superior), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório

pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfosintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfosintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, dando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às instituições de ensino superior do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos de ensino superior possam contribuir na formação de seus graduandos. Se o objetivo é avaliar a competência discursiva dos formandos brasileiros, a elaboração de uma resposta de base dissertativo-argumentativa (Questão 1) e de uma resposta de base expositiva (Questão 2) certamente ofereceu material relevante para essa análise, por incentivar a reflexão e a organização do pensamento por meio de uma sequência textual coerente e complexa.

6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na parte da prova relativa às Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi um pouco mais alta do que para as Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Letras-Português (Licenciatura) de todo o Brasil foi 27,8, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 31,7. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (36,2), e a menor, pelos das regiões Norte e Sul (28,5). As demais regiões obtiveram *Média* igual a 31,8 (Nordeste) e 28,8 (Centro-Oeste). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,1. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sudeste (22,4), e o menor, na região Norte (19,8).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 93,3 (Norte e Nordeste), 86,7 (Sul) e 80,0 (Centro-Oeste, a mais baixa).

A nota *Mínima* zero foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil e da região Nordeste foi igual a 30,0; nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste foi 26,7; e, na região Sudeste, foi 36,7, a maior *Mediana*.

Tabela 6.17 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,7	28,5	31,8	36,2	28,5	28,8
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,4	0,3	0,8
Desvio padrão	21,1	19,8	20,7	22,4	20,0	20,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	26,7	30,0	36,7	26,7	26,7
Máxima	100,0	93,3	93,3	100,0	86,7	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas Questões Discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com 19,4% do total de participantes. Observa-se que nesse intervalo estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três Questões Discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

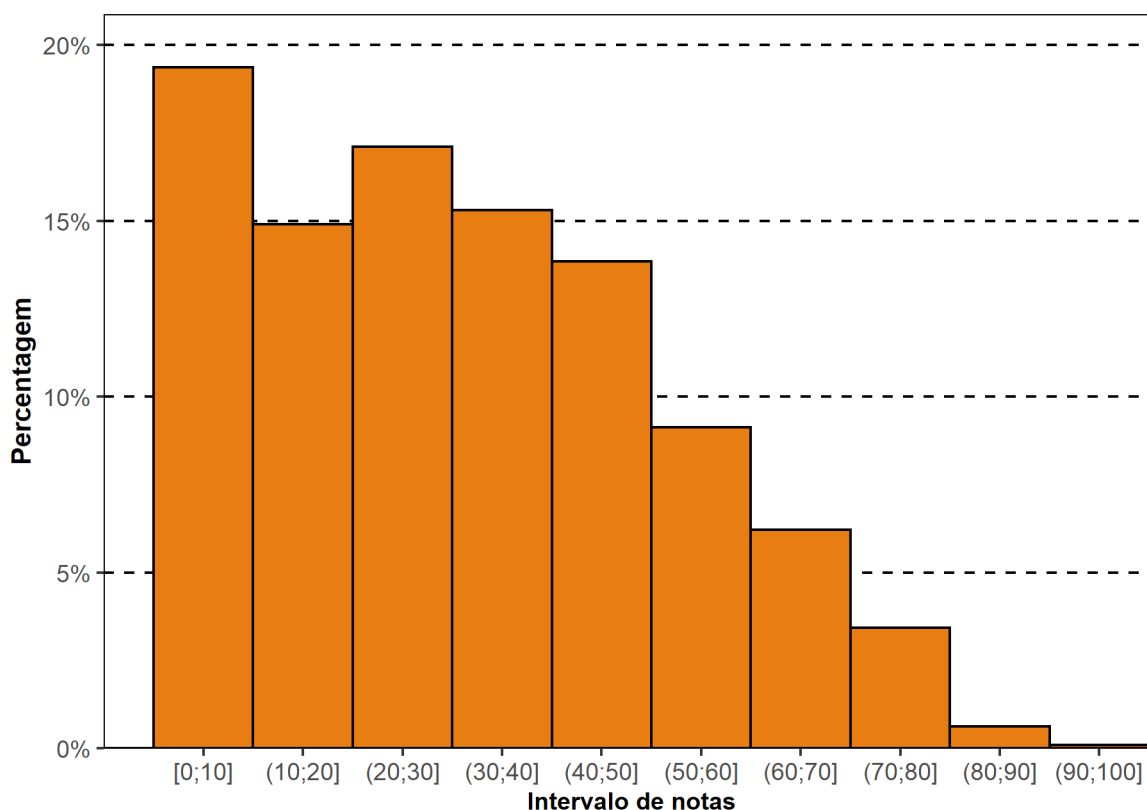


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 37,9. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das Questões 4 e 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (31,6), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (42,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,2. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (25,7), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (23,2).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A *Mediana* do Brasil foi 40,0, a mesma para quase todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste, cuja *Mediana* foi 30,0. A nota *Mínima* zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,9	35,2	38,0	42,2	35,4	31,6
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,4	0,4	0,4	0,9
Desvio padrão	25,2	25,7	25,3	25,1	24,6	23,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Português (Licenciatura). A moda dessa distribuição foi o intervalo (50; 60], com 20,8% do total de participantes. O intervalo (30;40] constitui um máximo local, com 18,8% dos participantes. Chama a atenção que mais de 10% deixou a resposta em branco.

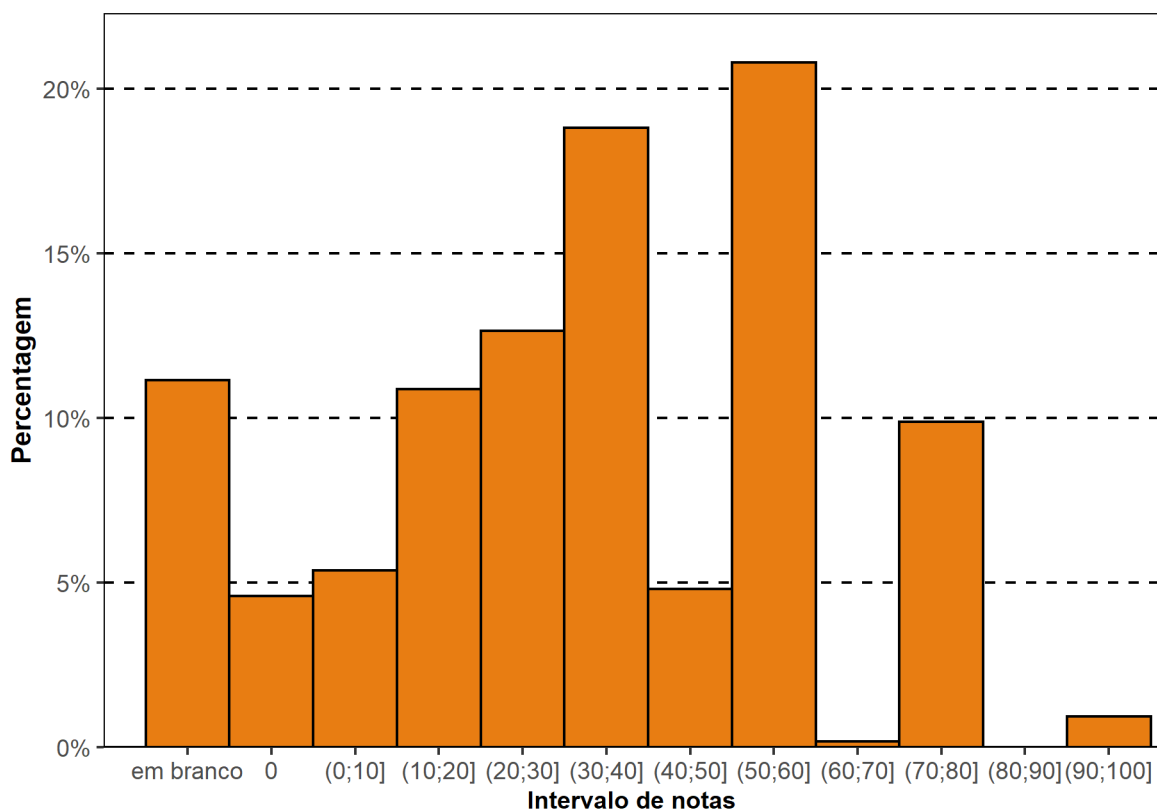


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

Na Questão Discursiva 3, abordava-se o multiletramento, tanto do ponto de vista teórico – ao ser solicitada, no item ‘a’, a explicação desse conceito –, quanto do ponto de vista prático – ao ser solicitada, no item ‘b’, uma estratégia didática para ser executada durante aulas de leitura. Por isso, no que se refere às Diretrizes Curriculares da Área de Letras-Português (Licenciatura), atendeu-se aos seguintes conteúdos: XIX – Processos de letramento e multiletramento; e XVII – Ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

O conceito de multiletramento é complexo, pois não há consenso a seu respeito. Além disso, deve-se, antes, compreender o que seja letramento, que, em bases gerais, é "o uso funcional de sistemas convencionais que permitem a compreensão e a produção de textos escritos, verbalmente codificados e dependentes da língua oral".²² Constata-se, portanto, que letramento extrapola o antigo conceito de alfabetização (codificação e decodificação do sistema alfabético) e alcança aspectos propriamente comunicativos e funcionais: a pessoa letrada consegue se comunicar através de textos escritos e, quanto mais letrada é, mais e

²² MACEDO, C. R. A. Uma reflexão sobre conceitos: letramento, alfabetização e escolarização. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/Textos_Em_Psicolin/Artigos/Uma%20reflex%C3%A3o%20sobre%20os%20conceitos%20Letramento,%20alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20..pdf>. Acesso em: 06/01/22.

melhor ela se comunica pela escrita. O letramento é, então, um processo constante e progressivo, não podendo ser reduzido a uma dicotomia simplista em que o indivíduo seja visto como letrado ou iletrado.

Também, introdutoriamente, pode-se entender por multiletramento exatamente essa habilidade de se comunicar com eficiência através do código escrito, em textos que se consubstanciam por meios digitais, como nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter), nos mensageiros eletrônicos e nos chats de bate-papo (WhatsApp, Telegram). Uma característica do texto escrito nesses meios digitais é que ele não se restringe à linguagem verbal: nele, além dos grafemas (representações gráficas dos sons), entram também imagens, vídeos, músicas e cores, dentre outros, constituindo-se em um verdadeiro mosaico multissemiótico.

A questão partiu de dois textos motivadores. Aparentemente, no Texto I, houve alterações relativamente profundas, que talvez o tenham descaracterizado a ponto de dificultar seu entendimento. Por exemplo, na primeira frase desse texto ocorre uma estruturação sintática que, apesar de correta, causa no mínimo estranheza ("[...] torna-se necessário se fazer saber dominar áudio [...]"). Por outro lado, nesse mesmo Texto I, é grande a quantidade de conteúdos que poderiam ser incorporados às respostas. Por exemplo, nele encontra-se exatamente a informação de que, pela abordagem do multiletramento, o processo de produção textual não é exclusivamente linguístico, mas integra imagem, som e movimento, especialmente nos meios digitais. Como visto, esse aspecto é muito importante para a conceitualização de multiletramento.

Já o Texto II, que não sofreu adaptações, está mais claro e também contém informações que poderiam ser utilizadas na resposta. Nesse sentido, indicam-se, por exemplo, várias atividades virtuais a serem executadas, após alguém ler um livro ou assistir a um filme: postar comentários em redes sociais, produzir *playlists*, escrever *fanfics*, produzir *e-ziners*, dentre outras. O respondente poderia se apoiar nesses conteúdos para atender ao que se solicitava na questão, fazendo uma paráfrase ou mesmo uma cópia.

O comando da questão era dividido em dois itens; no primeiro, valendo 40% da pontuação total, demandava-se a explicação do conceito de multiletramento. Como já se afirmou, esse conceito não é uniforme nos estudos sobre o tema, o que exigiu que se aceitassem respostas diversas, desde que sustentadas por propostas e/ou teóricos consolidados. Também já se indicou que havia, nos dois textos-base, uma boa quantidade de informações que auxiliavam o respondente a atender ao solicitado.

No segundo item, que valia 60% da pontuação, solicitava-se a exemplificação de uma maneira de se desenvolver o multiletramento nas aulas de leitura. Ou seja, o respondente

deveria apresentar uma estratégia didático-pedagógica em que o texto escrito em meio digital (com a presença de sons, gráficos e imagens) fosse alvo do processo de ensino-aprendizagem. Com isso, a teoria desenvolvida no primeiro item relacionava-se diretamente à prática solicitada no segundo, o que se configura como uma abordagem bastante satisfatória, levando-se em consideração que o público avaliado neste certame era formado por concluintes de Licenciatura em Letras/Português.

Entretanto, a grande quantidade de informações presentes nos Textos I e II, as quais poderiam ser utilizadas pelos participantes, acabou interferindo nos textos apresentados, já que era possível que a resposta se restringisse aos conteúdos desses textos motivadores, com os alunos parafraseando-os ou mesmo copiando-os, situação a que não deveria ser atribuída qualquer pontuação.

O tópico desta questão – o multiletramento – é um assunto relativamente recente, mas que já goza de certa notoriedade, inclusive com muitos artigos e livros publicados com essa temática. Por isso, e pela presença dos textos motivadores, pode-se entender que essa foi uma questão de nível médio de dificuldade.

No padrão de resposta, não houve delimitação de uma definição para multiletramento, por se entender que essa conceituação ainda é relativamente polêmica. A ideia era aceitar todas as conceituações pertinentes, o que se configura como uma resposta aberta.

Também no item 'b', o padrão de resposta teve que ser necessariamente aberto. Apresentava uma explicação bastante ampla de proposta didática para se trabalhar o multiletramento em aula de leitura. Essa explicação, apesar de sua amplitude, foi suficientemente ilustrativa para se entender o que se desejava no item.

Mesmo com a abrangência do padrão de resposta e havendo nos textos motivadores muitas informações que poderiam ser utilizadas, muitas das definições de multiletramento encontradas em várias respostas não foram satisfatórias, constatando-se erros, incoerências e faltas. Houve, por exemplo, confusões entre letramento e multiletramento, ou entre gênero textual e multiletramento. Eventualmente, ainda se definiu alfabetização, mas raramente se estabeleceu um contraponto entre esse conceito e o de multiletramento.

A quantidade de respostas curtas e vagas foi maior do que o esperado. Por exemplo, houve respostas em que se comentou a diversidade de linguagens ou de gêneros discursivos, relacionando-se, minimamente, esses elementos ao multiletramento. Houve, ainda, respostas em que se indicou que multiletramento é a diversidade de aprender/ensinar a linguagem, sem se estabelecer, apropriadamente, o que seja essa diversidade, ocorrendo, se muito, um tangenciamento em relação ao que se solicitava.

Houve também repostas em que a definição estava errada, como, por exemplo, no caso em que se indicava que multiletramento é ensinar ao aluno as múltiplas necessidades que a sociedade exige, ou que é o domínio das várias áreas do conhecimento. Nesses casos, percebeu-se, claramente, que os respondentes tentaram desenvolver, em suas respostas, um texto a respeito de um tema que desconheciam. Por fim, constataram-se desestruturas sintáticas que acabaram interferindo de tal maneira na compreensão do texto das respostas, que não ficava evidente se os respondentes dominavam o conceito solicitado. Assim, não houve muitas respostas com textos em que os estudantes, tanto no conteúdo quanto na forma, explicassem, adequadamente, o que seria multiletramento, entre os quais se incluem aqueles que se apoiavam nos textos-base. Mesmo assim, perceberam-se respostas em que os estudantes alcançavam, parcial ou totalmente, o que se demandava.

As repostas, em geral, se dividiram em dois itens ou mesmo em dois parágrafos, um para cada item solicitado no comando da questão.

Já no tocante ao item 'b', ocorreram, como seria de se esperar, muitas paráfrases ou mesmo cópias do Texto II, no qual havia uma razoável quantidade de dados que podiam ser usados nessa parte da resposta. Houve respostas que estavam completamente erradas, como no caso em que se indicava uma proposta de trabalho em sala de aula para se conhecer a biografia do autor de um texto e o contexto sociocultural em que ele viveu, para se obter um melhor entendimento da obra que ele produziu.

Ademais, houve também respostas em que os estudantes desenvolviam muito tangencialmente uma proposta didático-pedagógica nos moldes solicitados pela questão. Nesse sentido, propuseram, por exemplo, que se utilizassem os recursos tecnológicos, como celulares, para pesquisar palavras desconhecidas e textos sobre o tema trabalhado em sala. Como se percebe, não se tratava de uma abordagem didática que desenvolva o multiletramento, mas do uso da tecnologia como ferramenta de estudo, o que não foi o solicitado no comando da questão.

No item 'b', no padrão de resposta, indicou-se um aspecto que amiúde não foi desenvolvido, qual seja, o local/ferramenta em que a atividade ocorreria (por exemplo, laboratório/celular). Ademais, foi pequena a quantidade de respostas em que se percebeu uma satisfatória proposta didático-pedagógica para desenvolvimento do multiletramento em aulas de leitura.

Poucas foram as repostas em que houve algo que fugisse aos textos-base, como aquelas em que se propunha a exploração multissemiótica de um texto, como ler um livro e ver sua adaptação cinematográfica. Mesmo nesses casos, percebeu-se uma superficialidade, sendo raros os textos nos quais a proposta de trabalho em sala de aula tenha sido

apresentada de modo plenamente satisfatório, mesmo se levando em conta que havia, apenas, quinze linhas para responder à questão.

As respostas pareceram revelar uma formação, de modo geral, insuficiente para preparar os estudantes para redigirem respostas, de forma objetiva e assertiva, a questões apresentadas e mais centradas em debates sociais e pedagógicos. Demonstrou-se, assim, pouca discussão, senão sua total ausência, em sala de aula, de teorias linguístico-discursivas e falta de relação teoria/prática.

Revelaram-se flagrantes carências interpretativas, as quais levaram o estudante à total incompreensão do que lhe fora solicitado, além de um domínio da língua escrita aquém do esperado para um formando na Área de Letras. É importante destacar que se apresentou aqui um panorama geral, havendo, é claro, ótimas respostas, tanto na forma quanto no conteúdo, o que demonstrou, por outro lado, que há cursos cumprindo com excelência o papel que deles a sociedade espera.

6.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das Questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 23,9, sendo a maior *Média* registrada na região Sudeste (30,5), e a menor, na região Norte (18,5).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as Grandes Regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 10,0, o mesmo valor foi obtido em quase todas as regiões, com exceção da região Sudeste, cuja *Mediana* foi 30,0. Foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões.

Tabela 6.19 - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	23,9	18,5	23,3	30,5	20,1	20,9
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,4	0,5	0,4	1,0
Desvio padrão	27,1	23,9	26,6	29,4	25,1	25,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	10,0	30,0	10,0	10,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Chama a atenção nessa questão, que 23,2%

deixaram a resposta em branco, a moda da distribuição, e outros 15,7% obtiveram nota zero. A soma das frequências destes dois grupos chega a mais de 1/3 dos respondentes (38,9%).

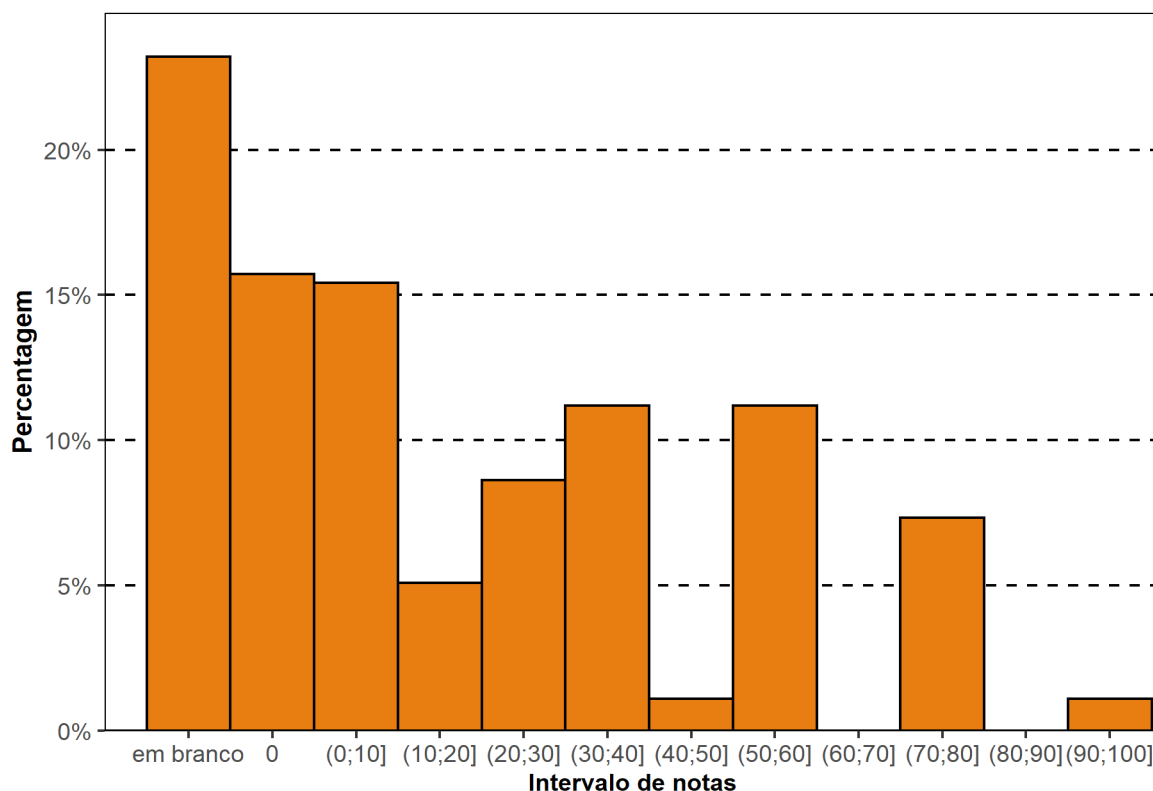


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

O tema da Questão 4 era 'gênero do discurso/gênero textual', o que exigia uma discussão teórica no item 'a', já que era solicitado ao estudante que ele discorresse sobre a relativa estabilidade desses gêneros, enquanto, no item 'b', pedia-se a análise de características constitutivas do miniconto apresentado. Por isso, no que se refere às Diretrizes Curriculares da Área de Letras-Português (Licenciatura), atende-se aos seguintes conteúdos: IV – Gêneros discursivos e tipologias textuais; e XVII – Ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

Nesta questão, como na anterior, também houve uma abordagem bastante satisfatória, uma vez que se relacionavam teoria (ao se demandar a conceituação gênero do discurso/gênero textual) e prática (ao se pedir a análise de um texto, a partir da conceituação anterior).

Havia dois textos-base, ambos claros, sem problemas de entendimento, com linguagem ausente de erros ou incoerências, ainda que o primeiro deles tenha sofrido adaptações.

Em ambos, teciam-se considerações a respeito do tópico 'gênero discursivo/textual'. Também como na questão anterior, era possível extrair dos textos-base conteúdo para integrar a resposta, porém de forma menos incisiva, pois o que se pedia no item 'a' não era a definição de gênero discursivo/textual, mas que se discorresse sobre a relativa estabilidade característica do gênero discursivo/textual. Esse conteúdo, a bem da verdade, não seria encontrado no Texto I, mas era um pouco desenvolvido no Texto II, ao se frisar que os gêneros "contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia" e que apresentam "alto poder preditivo", mas que "não são instrumentos estanques e enrijecedores da ação criativa". Esses trechos poderiam ser, então, copiados ou parafraseados na resposta, já que ajudavam a desenvolver o que foi solicitado. No entanto, eles não eram suficientes para atender, plenamente, ao que se pedia na questão.

Algo que se deve considerar é que, nos textos-base, eram usadas terminologias diferentes: enquanto no Texto I se empregava "gêneros do discurso", no Texto II se utilizava "gêneros textuais". Ademais, no comando da questão, os dois termos apareciam sem distinção: "[...] a estabilidade relativa dos gêneros do discurso ou gêneros textuais". Ocorre que, metodologicamente, há quem estabeleça diferenças entre esses conceitos, já que "gênero textual" se liga à concepção teórica da Linguística Textual, vinculando-se mais com a materialidade do texto, enquanto "gênero do discurso" se relaciona à concepção da teoria dialógica bakhtiniana, extrapolando a materialidade textual e integrando aspectos contextuais (por exemplo, projeto de texto e papéis sociais dos interlocutores, dentre outros).²³

Entretanto, mesmo em documentos oficiais, como na Base Nacional Comum Curricular (Educação Básica), usam-se, indistintamente, ambos os termos.²⁴ Além disso, no próprio enunciado da questão, eram empregados esses termos sem diferenças, seguindo uma tradição, ainda que criticada, dos estudos sobre gêneros discursivos/textuais no Brasil. Logo, não havia como apenar a resposta em que esses conceitos foram tratados como sinônimos. Ademais, a definição de gênero deve ser aceita, se estiver correta, seja na concepção discursiva, seja na textual. Porém, se na resposta fosse assinalada a distinção entre gênero discursivo e gênero textual, seria necessário cobrar a devida correção na apresentação dessa diferença.

Por fim, apresentava-se o Texto III, que, diferentemente dos dois anteriores, não era teórico; tratava-se exatamente de um miniconto, cujas características constitutivas deveriam ser explicadas. O miniconto, como sugere o elemento mini, é muito conciso (muitos

²³ GUIMARÃES, F. T. B.; BRISOLARA, V. S. Gêneros do discurso/gêneros textuais: implicações teórico-práticas. In: XIII Semana de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação. SEPesq, 2017. Disponível em: <https://www.uniritter.edu.br/files/sepesq/arquivos_trabalhos_20172/4924/1781/2189.pdf>. Acesso em: 06/01/22

²⁴ Cf. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 06/01/2022. Cf. em especial p.67, em que se alternam, indistintamente, "gêneros discursivos/gêneros textuais").

apresentam apenas uma frase) e, nele, "muito mais importante que mostrar é sugerir, deixando ao leitor a tarefa de preencher as elipses narrativas e entender a história por trás da história escrita".²⁵ Tal aspecto era possível de ser observado no Texto III pelo uso estilisticamente produtivo da pontuação no final do miniconto, a partir da qual se constata que a bala atingiu uma pessoa, que não pode mais se levantar e seguir.

Além disso, o miniconto é um gênero relativamente recente, vinculado à celeridade da contemporaneidade, característica constantemente salientada na descrição desse gênero.

No Texto III, observava-se uma clara intertextualidade com o famoso poema de Carlos Drummond de Andrade, "No meio do caminho". Ocorre que a intertextualidade não é uma característica necessária do gênero miniconto, mas um recurso que foi usado, pontualmente, no Texto III, para a construção da sugestão desejada. No comando da questão, fica claro que o Texto III deveria ser explicado "considerando os Textos I e II", que tratavam, exatamente, das características constantes do gênero discursivo/textual. Portanto, essa característica, apesar de ser constitutiva daquele miniconto, não é tão relevante quanto as demais, pois não é inerente ao gênero em questão.

O mesmo se pode dizer de um aspecto semântico do Texto III, a denúncia social. Mais uma vez, esse é um aspecto específico desse texto, e não algo próprio do gênero miniconto.

O tópico dessa questão – gênero do discurso/gênero textual – é um assunto consagrado na academia, havendo muito material didático e de pesquisa a respeito da temática. Ademais, havia nos próprios textos-base informações relevantes que poderiam ser incorporadas ao desenvolvimento da resposta. Por outro lado, solicitava-se uma análise de um miniconto, algo que não é tão usual, apesar de não ser de todo raro. Por isso, pode-se entender que essa foi uma questão de nível médio de dificuldade.

Em relação à estabilidade relativa do gênero discursivo/textual, no padrão de resposta, apontou-se que os alunos deveriam desenvolver um dos seguintes aspectos: a plasticidade do gênero em favor da criatividade humana; a maior relevância das funções comunicativas, cognitivas e institucionais do gênero em relação às suas peculiaridades linguísticas e estruturais; a importância das condições de cada campo da atividade humana; a determinação dos gêneros pela especificidade de cada campo da comunicação; a historicidade dos gêneros; e a relevância da sugestão nesse gênero.

Em relação às características constitutivas do miniconto (Texto III), o respondente poderia recorrer às condições de produção como elemento definidor do gênero, comentando

²⁵ OLIVEIRA, F. C.; SARAIVA, M. Conto: teoria do conto com minicontos. Disponível em: <<https://docente.ifrn.edu.br/florenciacaldas/disciplinas/lingua-portuguesa-e-literatura/texto-teorico-sobre-o-genero-literario-conto>> Acesso em: 06/01/22

sobre características do miniconto, como: a síntese; o momento sócio-histórico; a relevância da sugestão; o caráter recente do miniconto. Aceitaram-se ainda características como a denúncia social, sem que se atribuísse a totalidade da pontuação.

Principalmente no que se refere ao item 'a', houve muitas respostas que estavam completamente erradas, como as em que os estudantes confundiram gênero discursivo/textual com tipo textual (narração, dissertação, descrição, injunção, exposição) ou com variação (oralidade *versus*. escrita, por exemplo, provavelmente por influência do Texto I, que menciona essa dicotomia). No item 'b', houve menos respostas completamente erradas, e boa parte das notas zero atribuídas a esse item diziam respeito à ausência de resposta para ele. Obviamente, foram encontrados erros totais em resposta ao item 'b', como quando se indicava, por exemplo, que o miniconto estava em rima (talvez por influência da intertextualidade com o poema de Drummond) ou que haveria várias formas de enunciar efetivamente o miniconto. Como se pode constatar, essas características não eram minimamente plausíveis para responder ao solicitado.

Percebeu-se, em geral, que as respostas foram superficiais, com os estudantes mencionando os aspectos mais óbvios, como o aparecimento e o desaparecimento de gêneros (item 'a') ou a brevidade do miniconto (item 'b'), características bastante presentes nos textos dos participantes. Também apontaram aspectos que não estavam previstos no padrão de resposta, como a relação entre a dinamicidade do gênero e a dinamicidade da própria língua, que varia na sincronia e muda na diacronia. Características como essa não estão propriamente erradas, mas são muito incipientes para explicar o que se solicitava.

Como já pontuado, os respondentes, além de não alcançarem o que estava previsto no padrão de resposta, apresentaram discussões (item 'a') e análises (item 'b') superficiais. Nesta questão, como na anterior, houve muitas respostas itemizadas ou desenvolvidas em dois parágrafos, um para cada item, com ausência de conectores que conferissem maior textualidade. Além disso, houve muitas notas baixas.

No item 'a', solicitava-se que o estudante discutisse a relativa estabilidade do gênero discursivo/textual. Essa particularidade da questão pareceu ter dificultado o desenvolvimento da resposta, pois houve textos em que, em vez de os estudantes desenvolverem o solicitado, eles tentavam apresentar definição de gênero discursivo/textual. Além disso, mesmo a definição de gênero discursivo/textual era muitas vezes deficitária. Entretanto, como se tratava de um tema já relativamente consagrado nos estudos universitários, houve tentativas de resposta, muitas das vezes, porém, sem sucesso.

Foi comum, também, que nas respostas os estudantes copiassem ou parafrasassem os textos-base, que, apesar de poderem ser usados na resposta do item 'a', não eram

suficientes para responder a ele. Assim, a resposta não poderia ser, apenas, cópia ou paráfrase desses trechos.

O item 'b' não apresentou tantas respostas erradas como o item 'a', mas ainda foi alto o índice de notas zero, devido à ausência de resposta. Nos textos, os participantes, em geral, como já mencionado, listaram características mais óbvias, como a curta dimensão do miniconto.

Provavelmente, o fraco desempenho se deva às especificidades da questão, no que se refere (i) à discussão a respeito da relativa estabilidade dos gêneros, e (ii) à análise do texto do gênero miniconto, não tão disseminado como outros. Esses aspectos demonstram uma insuficiência e um engessamento do tema "gênero textual/discursivo" nos cursos de Licenciatura em Letras.

Revelaram-se flagrantes carências interpretativas, as quais levaram o estudante à total incompreensão do que lhe fora solicitado, além de um domínio da língua escrita aquém do que se espera para um formando na Área de Letras. É importante destacar que se apresentou aqui um panorama geral, havendo, é claro, ótimas respostas, tanto na forma quanto no conteúdo, o que demonstrou, por outro lado, que há cursos cumprindo com excelência o papel que deles a sociedade espera.

Por vezes, houve um implícito diálogo entre a Questão Discursiva 3 e a de número 4, visto que, naquela, o participante deveria explicar o que compreende sobre multiletramento, bem como propor uma atividade em que tal conceito fosse aplicado; nesta, deveria abordar o conceito de gêneros textuais, caracterizando as suas multiformas, em específico, as do miniconto apresentado. No entanto, sabemos que uma das propriedades do multiletramento é justamente trabalhar a diversidade de gêneros conhecida pelos alunos, fato que tornou possível que o respondente adaptasse, eventualmente, a resposta de uma questão à outra.

6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi superior ao da Questão Discursiva 4 e mais baixo que o da Discursiva 3, desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 33,3. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (36,0), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Sul (30,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 27,7, o mesmo da região Nordeste. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (28,9), o menor foi encontrado na região Sul (26,3). A *Mediana* para o Brasil e

da maioria das regiões foi 25,0. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a *Mediana* foi 50,0. Para o conjunto de estudantes de Letras-Português (Licenciatura) do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante de todas as regiões. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,3	31,9	34,2	36,0	30,0	33,9
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,4	0,5	0,5	1,1
Desvio padrão	27,7	28,9	27,7	28,2	26,3	28,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	25,0	25,0	50,0	25,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (40;50], com 31,5% do total de participantes. O percentual de estudantes que deixou a resposta em branco foi de 21,8%. Outros 10,3%, mesmo tendo respondido à questão, receberam nota zero. Assim, o percentual daqueles que zeraram a questão chega a 32,1%,

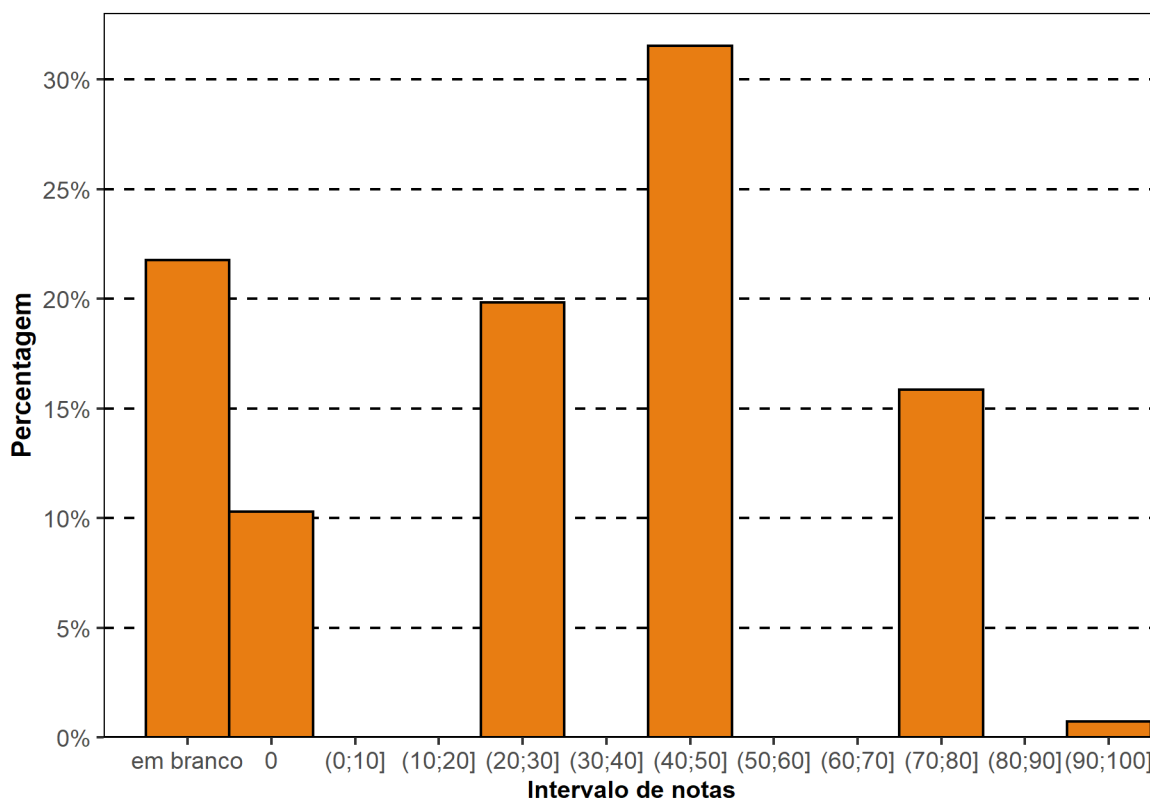


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

Na Questão 5 foi abordada a mudança no paradigma da representação literária da mulher negra, promovida por Conceição Evaristo, que é uma das mais icônicas autoras da atualidade. Essa mudança de paradigma diz respeito ao fato de Evaristo conferir protagonismo em seus textos a mulheres negras e pobres, tradicionalmente relegadas a papéis subalternos, estereotipados e constantemente sexualizados. Por isso, no que se refere às Diretrizes Curriculares da Área de Letras-Português (Licenciatura), a questão atendia aos seguintes conteúdos: XVIII – Ensino e aprendizagem de literatura; VIII – Conceitos de literatura e cultura; e XIII – formação do cânone e do anticânone.

Os dois textos-base, ambos adaptados, eram claros, sem problemas que levassem a incompreensões. O Texto I era um trecho de obra literária da própria Evaristo, no qual a narradora (não nomeada) relata sua impressão emocionada ao ser apresentada a outra personagem, Regina Anastácia. O prenome da personagem, Regina, tem origem no latim Regina, ae., do qual também se deriva o substantivo comum rainha. Dessa origem em comum, constrói-se no Texto I uma relação entre a personagem Regina Anastácia e outras rainhas e mulheres de grande relevância, todas negras. Assim, Regina Anastácia se torna Rainha Anastácia, que merece toda reverência conferida às outras rainhas citadas no texto.

No Texto II, de natureza técnico-acadêmica, abordava-se um conhecido conceito de Evaristo, a *escrevivência*, neologismo que já alcançou relativo sucesso nos meios literário e acadêmico, e no qual se cruzam os termos 'escrever' e 'vivência', indicando que a escrita de Conceição Evaristo é, em grande parte, a escrita de suas vivências e daquelas de quem ela representa. Assim, Evaristo consegue fazer ouvir tanto a sua voz como a das demais mulheres negras que tradicionalmente são caladas pelo racismo, pelo sexismo e pelo classismo. Por isso, *'escrevivência'* é um ato ao mesmo tempo individual e coletivo. Ademais, essa *'escrevivência'*, expressão da angústia da autora (e daquelas a quem dá voz), adquire importância quase orgânica, inescapável: "Se não escrevo, adoço."

O comando da questão também era satisfatório no que se refere à sua clareza, não havendo na linguagem problemas estruturais que dificultassem sua compreensão.

Ao contrário das duas questões anteriores, nesta não houve abordagem prática (seja didático-pedagógica, como na Questão Discursiva 3, seja analítica, como na Questão Discursiva 4), e o que se solicitava se restringia a uma abordagem teórica: explicar a renovação conferida por Evaristo no que se refere à representação literária da mulher negra.

Diferentemente das questões anteriores, esta não estava itemizada, havendo, apenas, um tópico a ser desenvolvido, que poderia receber a integralidade da pontuação (10,0). De acordo com o padrão de resposta, era necessário desenvolver, pelo menos, um dos seguintes

aspectos: (i) o protagonismo e/ou a complexidade que a personagem negra adquire no texto; (ii) a autorrepresentação da mulher negra, e não mais uma representação externa pautada em estereótipos; (iii) a mudança do paradigma social dos autores literários, em geral homens brancos; e (iv) a ancestralidade como elemento crucial para a constituição das subjetividades negras.

Como Conceição Evaristo é uma autora que goza de grande prestígio e admiração na cena acadêmica e cultural na atualidade, seus textos e suas ideias são largamente estudados e divulgados. Por outro lado, a discussão solicitada não era banal: era necessário perceber que há uma mudança de paradigma a partir de Evaristo; devia-se, portanto, apresentar o(s) aspecto(s) acima enumerado(s) em dois momentos, um antes e outro depois dos textos de Evaristo, o que não era uma demanda simples. Por isso, o grau de dificuldade desta questão era maior do que o das questões discursivas precedentes.

Na maior parte das respostas, demonstrava-se conhecimento da autora e entusiasmo com sua escrita. Em muitas, no entanto, os estudantes ficaram limitados a palavras de ordem e/ou expressões catárticas a respeito do *status* social da população negra. Ademais, era normal o apoio aos conteúdos apresentados nos textos-base, fosse por paráfrases, fosse por cópias. Apesar de ocorrerem, as respostas em que os estudantes extrapolavam o que vinha no próprio enunciado da questão foram menos comuns. Além disso, houve respostas em que, inadequadamente, se interpretava um dos textos-base, especialmente o texto do conto.

Dos aspectos mencionados no padrão de resposta, destacaram-se como os mais ocorrentes (i) a mudança no paradigma dos autores literários e (ii) o protagonismo e/ou a complexidade da personagem negra. A alteração na representação da personagem mulher negra e pobre promovida por Conceição Evaristo também foi razoavelmente mencionada; porém, praticamente não ocorreu a noção de ancestralidade como elemento crucial para a constituição das subjetividades negras.

Além disso, nem sempre se estabeleceram os momentos nos quais se deviam desenvolver os aspectos elencados no padrão de resposta, havendo não poucas respostas em que só se discorreu sobre o(s) aspecto(s) ou antes de Evaristo, na tradição canônica, ou depois de Evaristo, a partir da reformulação por ela estabelecida da figura da mulher negra.

Apesar de o tema desta questão discursiva, em comparação com as outras duas, ser aquele com o qual os respondentes provavelmente mais se identificaram, pois ele tem interseções com relevantes questões sociais (racismo, sexismo, classismo, por exemplo.) que em geral são sensíveis ao perfil dos discentes de Licenciatura em Letras – além do inegável carisma e da relevância de Conceição Evaristo –, as respostas se destacaram por estarem escritas em um tom mais entusiasta e catártico do que propriamente objetivo e conteudístico.

Denota-se, então, que a autora é não só reconhecida, mas também lida pelos alunos dos cursos de Licenciaturas em Letras, mas aspectos teóricos a respeito de sua produção intelectual não são trabalhados a contento.

Apesar de o comando da questão ser claro e de o tema da questão ser aquele com o qual, provavelmente, os respondentes mais se identificaram, devido aos aspectos socioculturais envolvidos, poucas foram as respostas em que foi bem contemplado o que se solicitava: explicação da renovação promovida por Conceição Evaristo no tocante à representação literária da mulher negra. Ao se solicitar a análise dessa ruptura, era necessário que se desenvolvesse uma comparação entre a realidade da representação literária da mulher negra antes e depois de Evaristo, o que amiúde não foi feito.

6.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

O magistério é uma profissão de relevância central em qualquer sociedade minimamente desenvolvida, seja tecnológica, seja econômica, seja culturalmente. Ademais, o ensino da língua e da literatura vernáculas são fundamentais para que se possa exercer plenamente a cidadania, para que se possa melhorar a sociedade em que se vive, para que se possa evoluir individual e coletivamente, entre outros aspectos.

Os resultados da presente avaliação indicaram uma deficiência na formação dos futuros profissionais do magistério em Letras, o que, de certo, causa (e continuará causando) enormes prejuízos, tanto materiais quanto imateriais. O povo que não domina sua língua e que desconhece a literatura não está apto a se desenvolver.

Alguns aspectos saltaram aos olhos: a incapacidade de os estudantes alcançarem os significados mais abstratos dos textos-base, a dificuldade de compreenderem o que era solicitado no comando da questão, a insuficiência no domínio da modalidade escrita padrão, o desconhecimento de conteúdos fundamentais para o formando dos cursos de Licenciaturas em Letras. Esses formandos estão saindo da universidade com a habilitação para o magistério, estando também habilitados para atuarem como revisores de texto, escritores, redatores, editores. Todas essas profissões têm em comum a exigência do domínio da língua portuguesa (e de suas literaturas).

O que os resultados das Questões Discursivas do Componente Específico da Área demonstraram, porém, é que, na média, a formação que é oferecida a esses futuros docentes (revisores/redatores/editores) é insuficiente, sendo necessário que se criem políticas públicas para a melhoria da formação dos discentes, futuros profissionais do magistério.

CAPÍTULO 7

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

7.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do “Questionário do Estudante”, foram inseridas, ao final, as questões P1 a P11 (Anexo VIA), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, *Não sei responder* e *Não se aplica*, completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing*. Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela Categoria Administrativa da IES e pela faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma dessas duas dimensões de segmentação dos dados (Categoria Administrativa e Faixa de renda).

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de bege/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo V.

Em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, os dados revelam que a concordância plena com tal assertiva

foi a alternativa modal para todas as Categorias Administrativas. Em especial para as IES *Privadas sem fins lucrativos*, *Privadas com fins lucrativos* e *Públicas Municipais*, a proporção de escolha dessa alternativa foi significativa. De fato, para o conjunto de estudantes vinculados às IES abrigadas nessas três Categorias Administrativas, a alternativa *Concordo totalmente* foi a mais escolhida, comparativamente às outras alternativas de concordância/discordâncias que completavam o elenco de respostas possíveis. Como se observa na Tabela 7.1 e no Gráfico 7.1, concordaram totalmente com a assertiva nada menos que 81,3% dos estudantes de IES *Privadas sem fins lucrativos*; 79,4% dos estudantes de IES *Privadas com fins lucrativos*; e 75,3% dos estudantes de IES *Públicas Municipais*.

Ainda em referência a essas três Categorias Administrativas, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Assim é que, para as IES *Privadas sem fins lucrativos*, os níveis de concordância/discordância subsequentes ao nível de concordância máxima, que, como já assinalamos, concentrou 81,3% das escolhas, são de: 9,4% (*Concordo*), 3,1% (*Concordo parcialmente*), 2,4% (*Discordo parcialmente*), 1,3% (*Discordo*) e 2,5% (*Discordo totalmente*). Para as IES *Privadas com fins lucrativos*, além dos já comentados 79,4% correspondentes à concordância total, as proporções das escolhas dos demais níveis de concordância/discordância foram: 10,5% (*Concordo*), 4,1% (*Concordo parcialmente*), 2,4% (*Discordo parcialmente*), 0,8% (*Discordo*) e 2,8% (*Discordo totalmente*). O padrão se repete para as IES *Públicas Municipais*: além dos já comentados 75,3% correspondentes à concordância total, as proporções das escolhas dos níveis de concordância/discordância subsequentes são de: 12,4% (*Concordo*), 6,2% (*Concordo parcialmente*), 2,1% (*Discordo parcialmente*), 2,1% (*Discordo*) e 2,1% (*Discordo totalmente*).

Já no que concerne às IES *Pública Estadual* e *Pública Federal*, os dados revelam que as escolhas dos estudantes, ainda que tenham recaído, em maior proporção, na alternativa de concordância máxima, essa concordância total ocorreu em proporção bem menor do que nas IES agrupadas nas demais Categorias Administrativas. De fato, para o conjunto de estudantes vinculados às IES abrigadas nessas duas Categorias Administrativas, a alternativa *Concordo totalmente* foi a mais escolhida, constituindo para elas a classe modal. Pode-se constatar, ainda pelo exame da Tabela 7.1 e do Gráfico 7.1, que 28,0% dos estudantes de IES *Públicas Estaduais* e 33,2% dos das IES *Públicas Federais* concordaram totalmente da assertiva – proporções não superadas por qualquer outra das alternativas que compõem o conjunto de possibilidades de resposta. Os valores percentuais referentes às demais alternativas, respectivamente nas IES *Pública Estadual* e *Pública Federal*, são: 17,4% e

15,0% (*Discordo totalmente*), 9,4% e 8,0% (*Discordo*), 14,5% e 13,9% (*Discordo parcialmente*), 17,1% e 16,5% (*Concordo parcialmente*), 13,6% e 13,4% (*Concordo*).

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas com fins lucrativos* (soma de 94,0%), *Privadas sem fins lucrativos* (soma de 93,8%) e *Públicas Municipais* (soma de 93,8%).

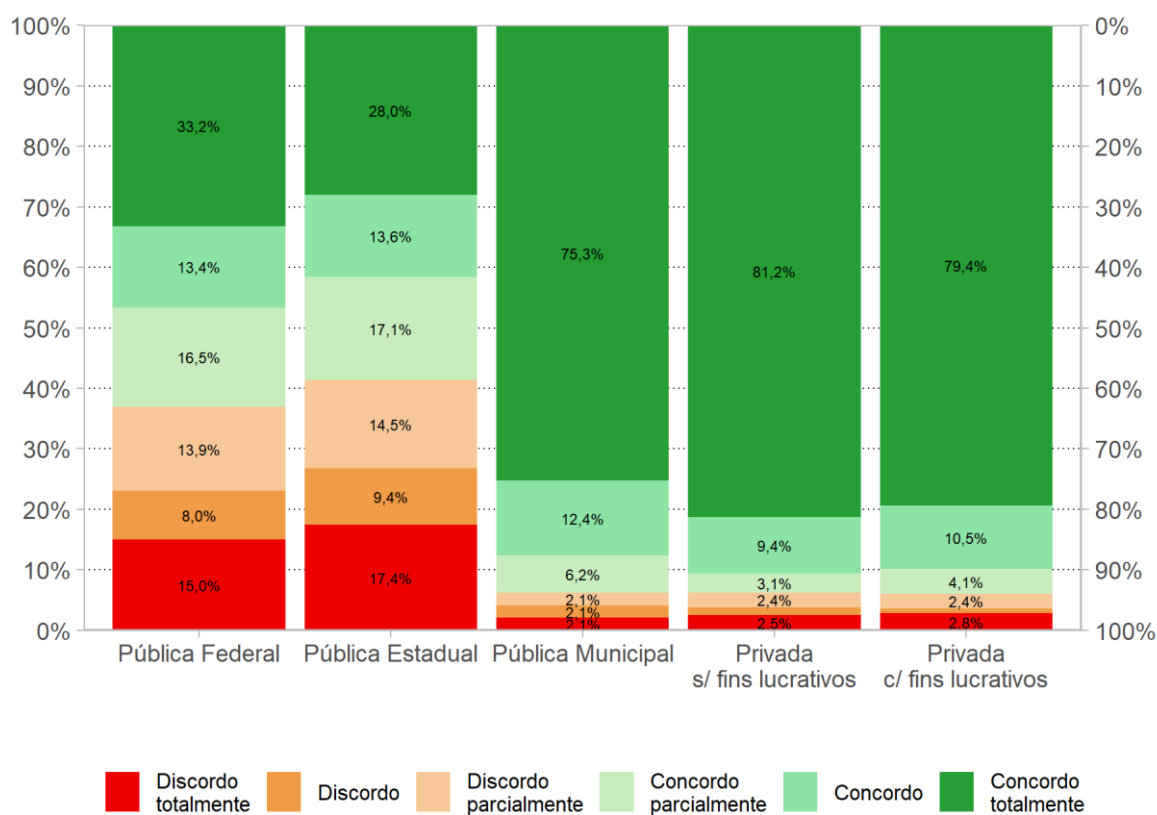
De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente*, *Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Estaduais* (soma de 41,3%) e *Públicas Federais* (soma de 36,9%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.1 e no Gráfico 7.1.

Tabela 7.1 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	15,0%	8,0%	13,9%	16,5%	13,4%	33,2%	100,0%
Pública Estadual	17,4%	9,4%	14,5%	17,1%	13,6%	28,0%	100,0%
Pública Municipal	2,1%	2,1%	2,1%	6,2%	12,4%	75,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,5%	1,3%	2,4%	3,1%	9,4%	81,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,8%	0,8%	2,4%	4,1%	10,5%	79,4%	100,0%
Total	11,8%	6,1%	10,4%	12,6%	12,5%	46,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.1 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, a alternativa modal em quase todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante, com exceção somente da Faixa de renda mais elevada, foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.2 e Gráfico 7.2). Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, essa proporção foi de 41,8%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 46,4%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 52,8%, 53,8%, 53,8% e 50,0%. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi bem mais baixa, de 22,2%, o valor mais baixo da série. A moda para esta faixa de renda ocorreu em *Discordo totalmente* (27,8%) e *Discordo parcialmente* (27,8%), caracterizando uma distribuição bimodal.

Como se observa, pode-se constatar que não há uma tendência linear de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal informação é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, no contexto focalizado, é de -1,8 ponto percentual, não estatisticamente significativo. O padrão é não linear, em forma parabólica, com níveis mais altos de discordância nas Faixas de renda extremas, e com seu complemento: níveis mais baixos de concordância nas faixas extremas.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as Faixas de renda: de um modo geral, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um aumento na categoria de discordância plena.

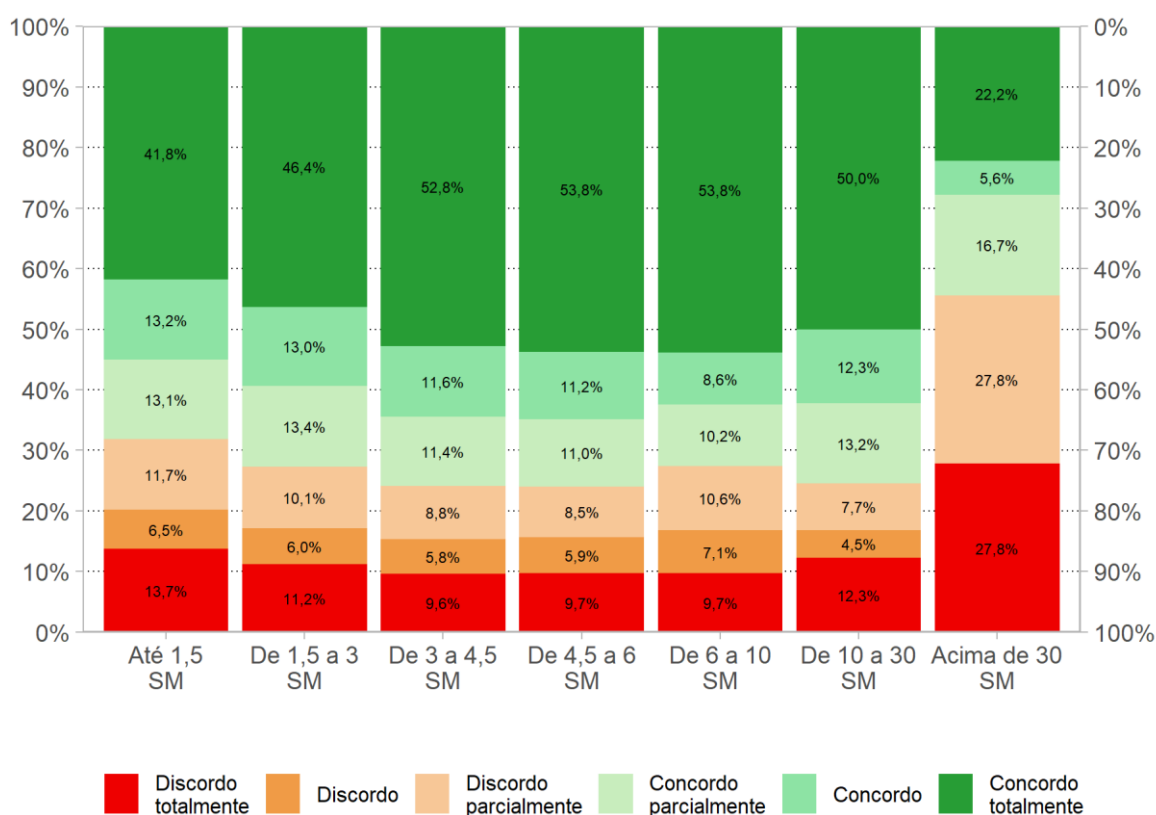
Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 68,1% e 31,9% na faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*; de 72,7% e 27,3% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*; de 75,9% e 24,1 % na faixa *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*; de 75,9% e 24,1% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*; de 72,6% e 27,4% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*; de 75,5% e 24,5% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*; e de 44,4% e 55,6% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

Tabela 7.2 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	13,7%	6,5%	11,7%	13,1%	13,2%	41,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	11,2%	6,0%	10,1%	13,4%	13,0%	46,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	9,6%	5,8%	8,8%	11,4%	11,6%	52,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	9,7%	5,9%	8,5%	11,0%	11,2%	53,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	9,7%	7,1%	10,6%	10,2%	8,6%	53,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	12,3%	4,5%	7,7%	13,2%	12,3%	50,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	27,8%	0,0%	27,8%	16,7%	5,6%	22,2%	100,0%
Total	11,8%	6,1%	10,4%	12,6%	12,5%	46,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.2 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.3 e no Gráfico 7.3. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as variantes de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a Categoria Administrativa em que essas IES se enquadrassem. Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 67,0% (*Concordo totalmente*); 15,6% (*Concordo*); 8,1% (*Concordo parcialmente*); 3,4% (*Discordo parcialmente*); 1,7% (*Discordo*) e 4,2% (*Discordo totalmente*). A Categoria Administrativa que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 64,6% (*Concordo totalmente*); 14,2% (*Concordo*); 10,1% (*Concordo parcialmente*); 5,0% (*Discordo parcialmente*); 2,3% (*Discordo*) e 3,9% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, que apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 60,2% (*Concordo totalmente*); 11,4% (*Concordo*); 11,4% (*Concordo parcialmente*); 8,0% (*Discordo parcialmente*); 4,5% (*Discordo*) e 4,5% (*Discordo totalmente*). Embora ainda se configure como classe modal, a proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas nas Categorias Administrativas remanescentes, não atinge patamares equivalentes aos observados nas Categorias Administrativas já comentadas. Com efeito, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federais* e de IES *Públicas Estaduais* foram, respectivamente, as seguintes: 43,5% e 34,4% (*Concordo totalmente*); 22,1% e 21,7% (*Concordo*); 16,0% e 18,1% (*Concordo parcialmente*); 9,3% e 11,9% (*Discordo parcialmente*); 4,4% e 6,4% (*Discordo*) e 4,7% e 7,4% (*Discordo totalmente*).

A exemplo do que se observou em relação à assertiva anteriormente comentada, também para a assertiva ora focalizada, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, e um ligeiro incremento na última categoria de discordância total.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo*

parcialmente) com a asserção. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas com fins lucrativos* (soma de 90,7%).

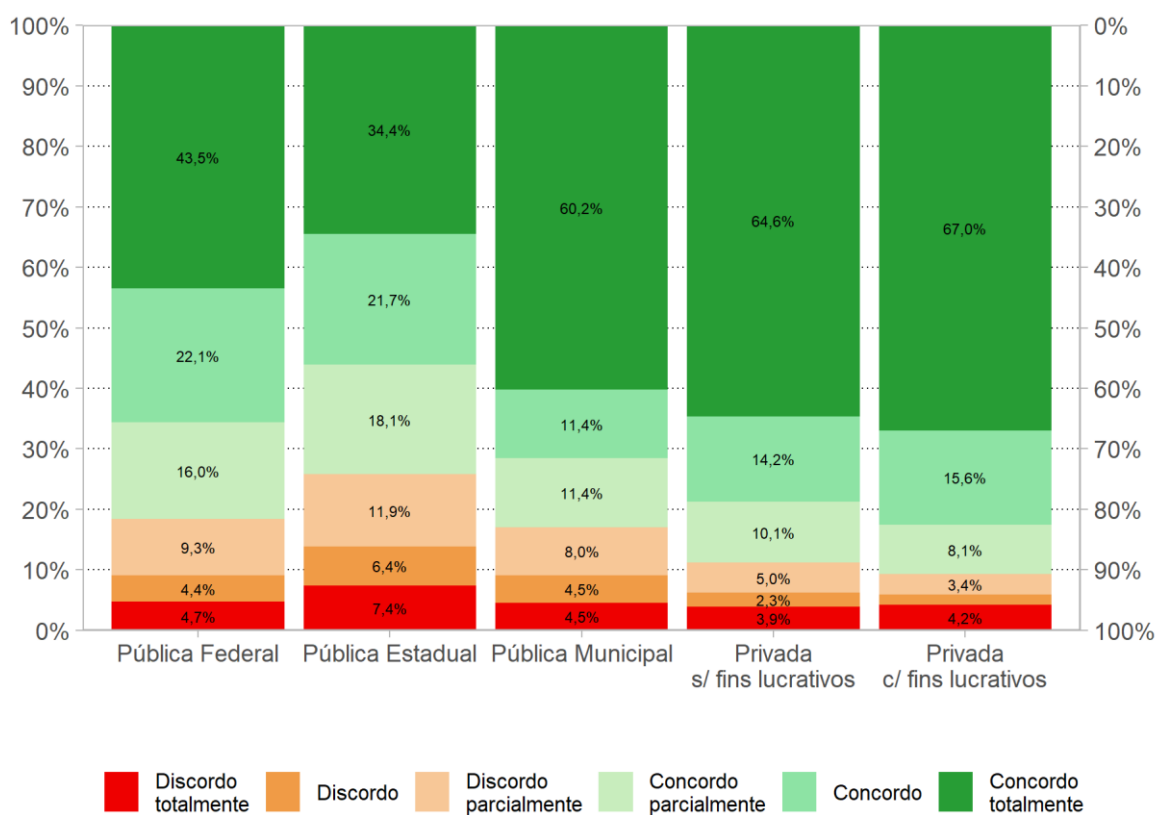
De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Estaduais* (25,8%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.3 e Gráfico 7.3.

Tabela 7.3 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,7%	4,4%	9,3%	16,0%	22,1%	43,5%	100,0%
Pública Estadual	7,4%	6,4%	11,9%	18,1%	21,7%	34,4%	100,0%
Pública Municipal	4,5%	4,5%	8,0%	11,4%	11,4%	60,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,9%	2,3%	5,0%	10,1%	14,2%	64,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,2%	1,7%	3,4%	8,1%	15,6%	67,0%	100,0%
Total	5,3%	4,2%	8,3%	14,2%	19,8%	48,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.3 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.4 e Gráfico 7.4). Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, essa proporção foi de 44,7%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 47,4%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 55,5%, 54,1%, 53,1% e 51,9. Na faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 31,6%, o valor mais baixo da série.

Como se observa, até a Faixa de renda intermediária, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, há uma elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa

de renda mensal familiar também se eleva. Da faixa intermediária até a mais alta, essa proporção diminui, caracterizando novamente um padrão parabólico, como no quesito anterior. Tal comportamento afeta o cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda mensal familiar (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, no contexto focalizado, é de -1,2 ponto percentual entre faixas consecutivas, mas não significativo estaticamente, eliminando novamente a possibilidade de uma tendência linear.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Em alguns casos, ocorre ligeira elevação na opção de discordância plena, mas na Faixa de renda *Acima de 30 SM*, essa elevação é bem mais acentuada em relação à Faixa de renda imediatamente anterior.

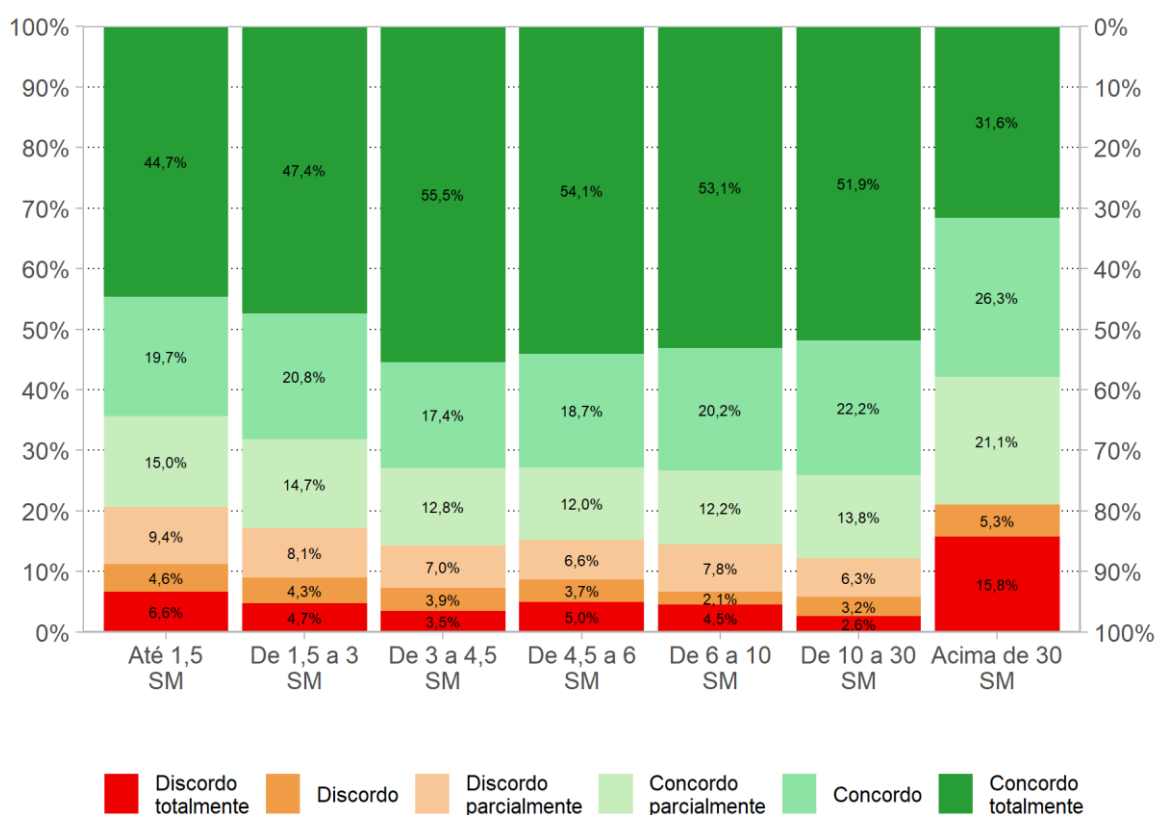
Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 79,4% e 20,6% na faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*; de 82,9% e 17,1% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*; de 85,7% e 14,3% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*; de 84,7% e 15,3% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*; de 85,5% e 14,5% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*; de 87,8% e 12,2% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*; e de 78,9% e 21,1% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

Tabela 7.4 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	6,6%	4,6%	9,4%	15,0%	19,7%	44,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	4,7%	4,3%	8,1%	14,7%	20,8%	47,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	3,5%	3,9%	7,0%	12,8%	17,4%	55,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	5,0%	3,7%	6,6%	12,0%	18,7%	54,1%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4,5%	2,1%	7,8%	12,2%	20,2%	53,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2,6%	3,2%	6,3%	13,8%	22,2%	51,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	15,8%	5,3%	0,0%	21,1%	26,3%	31,6%	100,0%
Total	5,3%	4,2%	8,3%	14,2%	19,8%	48,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.4 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.5 e no Gráfico 7.5. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco Categorias Administrativas. De fato, no que diz respeito às IES *Pública Federal, Pública Estadual, Pública Municipal, Privada sem fins lucrativos e Privada com fins lucrativos*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 72,4% (*Concordo totalmente*); 13,0% (*Concordo*); 7,6% (*Concordo parcialmente*); 3,3% (*Discordo parcialmente*); 1,7% (*Discordo*) e 2,0% (*Discordo totalmente*). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria Administrativa *Privada com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 71,8% (*Concordo totalmente*); 14,5% (*Concordo*); 6,6% (*Concordo parcialmente*); 2,9% (*Discordo parcialmente*); 1,5% (*Discordo*) e 2,7% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 65,6% (*Concordo totalmente*); 12,5% (*Concordo*); 12,5% (*Concordo parcialmente*); 5,2% (*Discordo parcialmente*); 3,1% (*Discordo*) e 1,0% (*Discordo totalmente*). Embora ainda se configure como classe modal, a proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas nas Categorias Administrativas *Pública Federal e Pública Estadual* não atinge patamares equivalentes aos observados nas Categorias Administrativas já comentadas. Com efeito, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federais e Estaduais* foram, respectivamente, as seguintes: 49,2% e 38,2% (*Concordo totalmente*); 20,4% e 21,8% (*Concordo*); 14,0% e 16,7% (*Concordo parcialmente*); 8,5% e 10,5% (*Discordo parcialmente*); 3,4% e 5,6% (*Discordo*) e 4,4% e 7,2% (*Discordo totalmente*).

Nota-se aqui, também, a existência de um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete em todas as Faixas de renda: depois da classe modal: há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Percebe-se, igualmente, ligeiro

aumento na alternativa de total discordância em relação à alternativa imediatamente anterior, *Discordo*, em quase todas as Categorias Administrativas (exceção apenas das IES *Públicas Municipais*).

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância com a asserção. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos* (soma de 93,0%), *Privadas com fins lucrativos* (soma de 92,9%) e *Públicas Municipais* (soma de 90,6%).

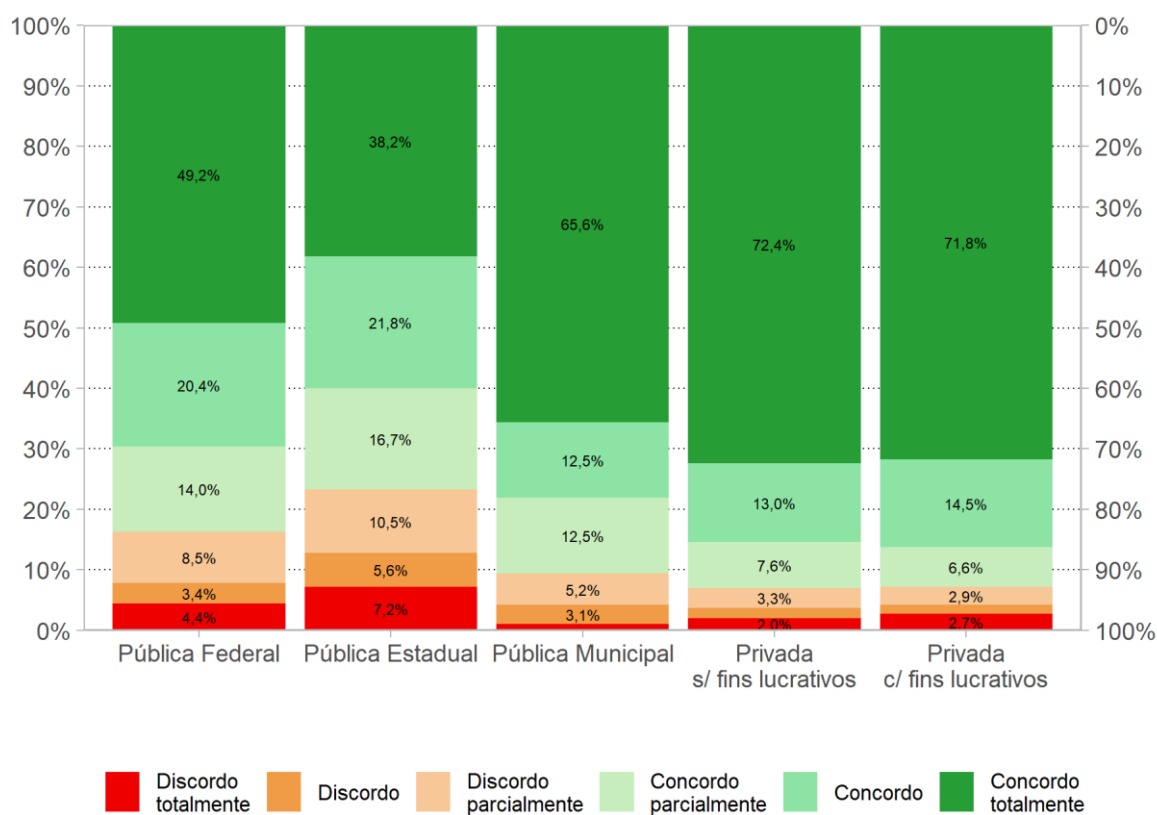
De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as *Públicas Estaduais* (23,2%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.5 e no Gráfico 7.5.

Tabela 7.5 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,4%	3,4%	8,5%	14,0%	20,4%	49,2%	100,0%
Pública Estadual	7,2%	5,6%	10,5%	16,7%	21,8%	38,2%	100,0%
Pública Municipal	1,0%	3,1%	5,2%	12,5%	12,5%	65,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,0%	1,7%	3,3%	7,6%	13,0%	72,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,7%	1,5%	2,9%	6,6%	14,5%	71,8%	100,0%
Total	4,5%	3,4%	7,1%	12,3%	18,6%	54,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.5 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.6 e Gráfico 7.6). Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)* essa proporção foi de 47,2%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 53,1%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 62,0%, 64,2%, 63,9% e 72,7. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 47,4%, o segundo valor mais baixo da série, bastante próximo ao da Faixa de renda mais baixa (47,2%).

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva, com

exceção de uma queda brusca na Faixa de renda mais alta. Considerando-se todas as faixas, o crescimento médio é de 1,5 ponto percentual, estatisticamente não significativo. No entanto, não levando em conta a Faixa de renda mais elevada, o crescimento médio é de 4,6 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena e, em alguns casos, há com ligeiro aumento na alternativa de total discordância.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 81,3% e 18,7% na faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*; de 84,9% e 15,1% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*; de 88,9% e 11,1% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*; de 89,9% e 10,1% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*; de 89,6% e 10,4% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*; de 94,1% e 5,9% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*; e de 78,9% e 21,1% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

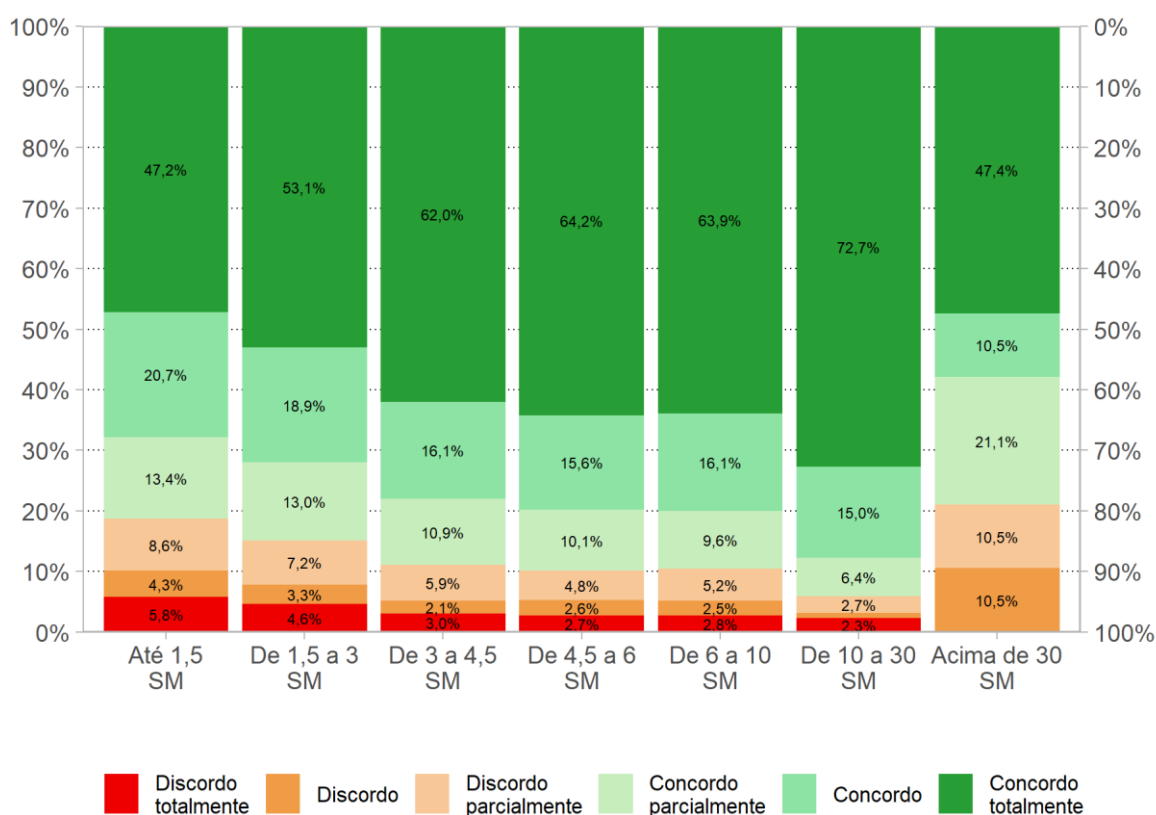
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, com exceção, como já comentado, do estrato de renda mais elevado. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais nitidamente observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Tabela 7.6 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	5,8%	4,3%	8,6%	13,4%	20,7%	47,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	4,6%	3,3%	7,2%	13,0%	18,9%	53,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	3,0%	2,1%	5,9%	10,9%	16,1%	62,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	2,7%	2,6%	4,8%	10,1%	15,6%	64,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	2,8%	2,5%	5,2%	9,6%	16,1%	63,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2,3%	0,9%	2,7%	6,4%	15,0%	72,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	10,5%	10,5%	21,1%	10,5%	47,4%	100,0%
Total	4,5%	3,4%	7,1%	12,3%	18,6%	54,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.6 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.7 e no Gráfico 7.7. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a Categoria Administrativa da IES.

Nas IES *Privada sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 69,7% (*Concordo totalmente*); 13,7% (*Concordo*); 8,2% (*Concordo parcialmente*); 3,0% (*Discordo parcialmente*); 1,8% (*Discordo*) e 3,6% (*Discordo totalmente*). A categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 68,4% (*Concordo totalmente*); 16,1% (*Concordo*); 7,4% (*Concordo parcialmente*); 3,4% (*Discordo parcialmente*); 1,5% (*Discordo*) e 3,2% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 67,4% (*Concordo totalmente*); 16,3% (*Concordo*); 5,8% (*Concordo parcialmente*); 8,1% (*Discordo parcialmente*); 0,0% (*Discordo*) e 2,3% (*Discordo totalmente*). A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federais* foi a seguinte: 48,8% (*Concordo totalmente*); 19,0% (*Concordo*); 13,2% (*Concordo parcialmente*); 8,1% (*Discordo parcialmente*); 4,5% (*Discordo*) e 6,4% (*Discordo totalmente*). Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Estadual*, o quadro geral da distribuição foi: 43,2% (*Concordo totalmente*); 20,1% (*Concordo*); 13,9% (*Concordo parcialmente*); 9,7% (*Discordo parcialmente*); 4,7% (*Discordo*) e 8,5% (*Discordo totalmente*).

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, observa-se um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas com fins lucrativos* (soma de 91,9%) e *Privadas sem fins lucrativos* (soma de 91,6%). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos

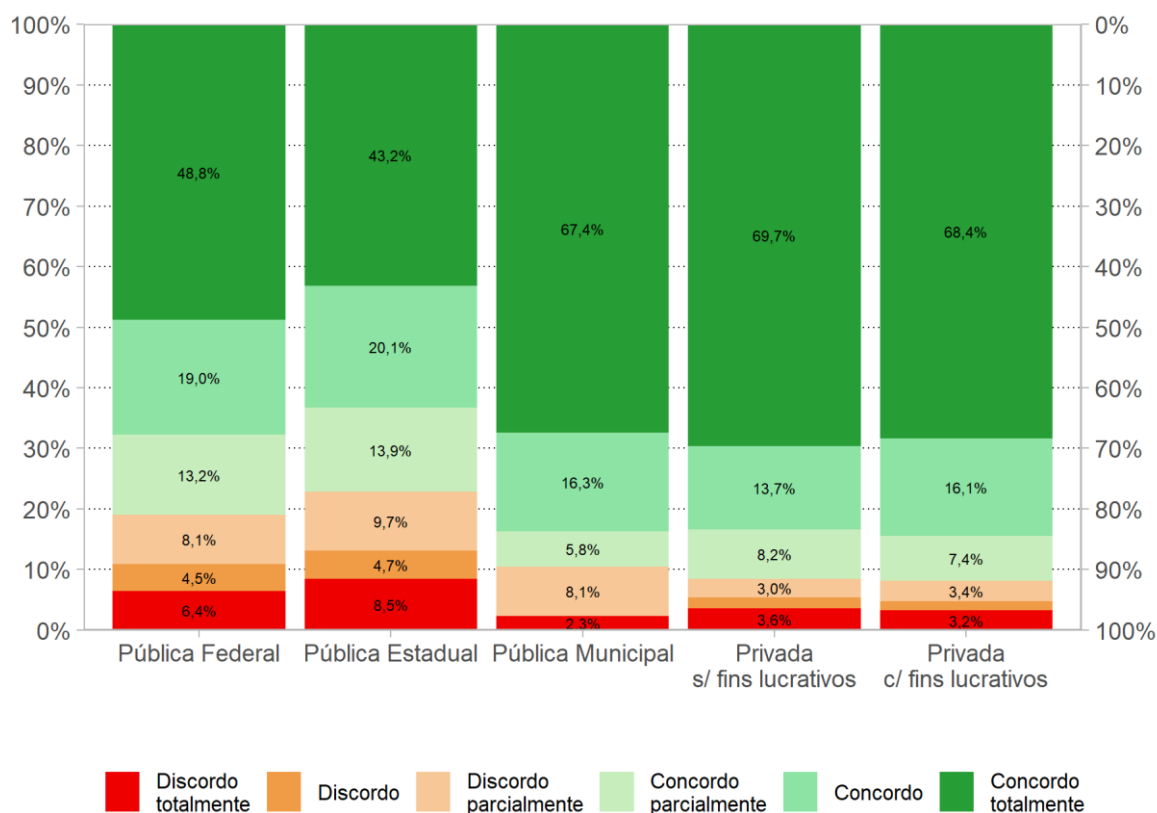
seus variados graus de intensidade, se deram entre as *Públicas Estaduais* (22,8%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.7 e no Gráfico 7.7.

Tabela 7.7 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,4%	4,5%	8,1%	13,2%	19,0%	48,8%	100,0%
Pública Estadual	8,5%	4,7%	9,7%	13,9%	20,1%	43,2%	100,0%
Pública Municipal	2,3%	0,0%	8,1%	5,8%	16,3%	67,4%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,6%	1,8%	3,0%	8,2%	13,7%	69,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,2%	1,5%	3,4%	7,4%	16,1%	68,4%	100,0%
Total	5,8%	3,4%	6,8%	11,3%	18,0%	54,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.7 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de

concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.8 e Gráfico 7.8). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 49,8%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 54,0%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 61,4%, 62,6%, 62,2% e 62,7%. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 42,9%, o menor valor da série.

Como se observa, pode-se constatar que não há uma tendência linear de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal informação é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, no contexto focalizado, é de -0,1 ponto percentual, valor não estatisticamente significativo.

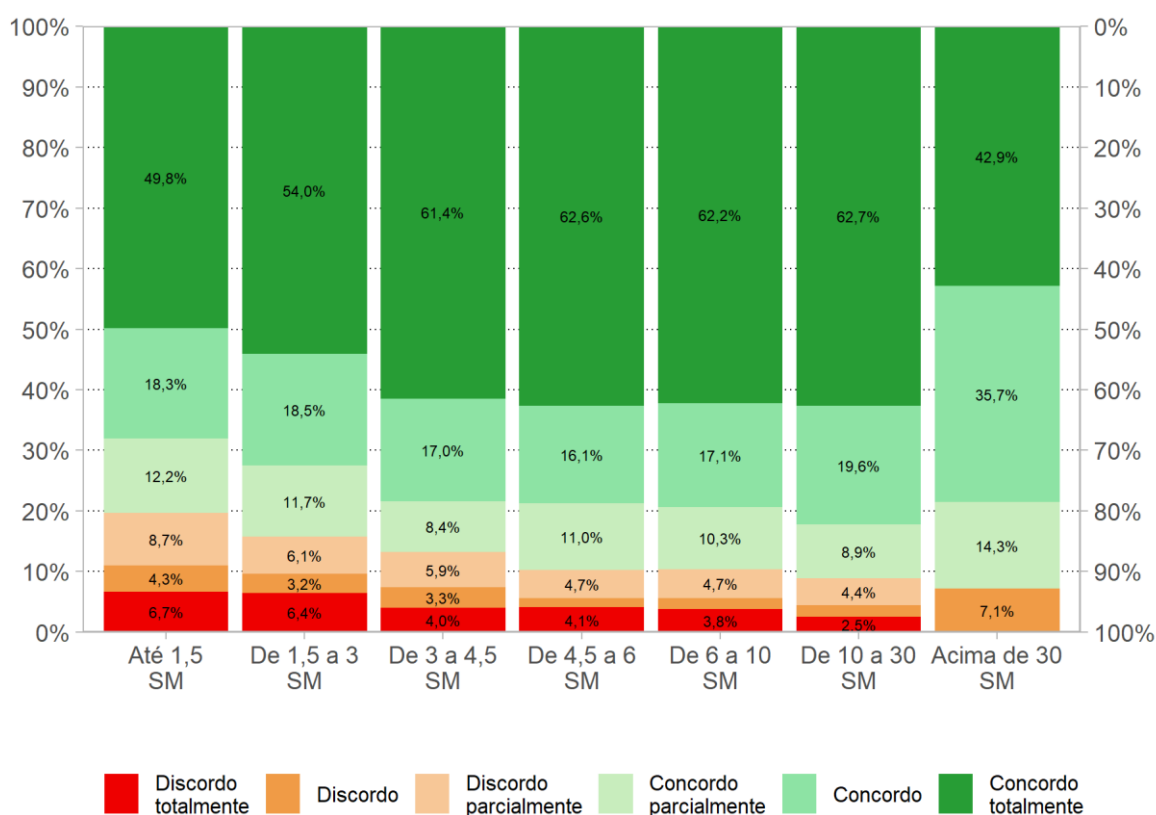
A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

Tabela 7.8 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	6,7%	4,3%	8,7%	12,2%	18,3%	49,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	6,4%	3,2%	6,1%	11,7%	18,5%	54,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	4,0%	3,3%	5,9%	8,4%	17,0%	61,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	4,1%	1,5%	4,7%	11,0%	16,1%	62,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	3,8%	1,8%	4,7%	10,3%	17,1%	62,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2,5%	1,9%	4,4%	8,9%	19,6%	62,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	7,1%	0,0%	14,3%	35,7%	42,9%	100,0%
Total	5,8%	3,4%	6,8%	11,3%	18,0%	54,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.8 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.9 e no Gráfico 7.9. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco categorias.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 67,9% (*Concordo totalmente*); 12,7% (*Concordo*); 6,9% (*Concordo parcialmente*); 4,2% (*Discordo parcialmente*); 2,4% (*Discordo*) e 5,8% (*Discordo totalmente*). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, cujo quadro geral de distribuição foi: 60,2% (*Concordo totalmente*); 10,2% (*Concordo*); 16,3% (*Concordo parcialmente*); 6,1% (*Discordo parcialmente*); 3,1% (*Discordo*) e 4,1% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Privada com fins lucrativos*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 59,3% (*Concordo totalmente*); 14,5% (*Concordo*); 9,0% (*Concordo parcialmente*); 4,4% (*Discordo parcialmente*); 2,4% (*Discordo*) e 10,3% (*Discordo totalmente*). A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federais* foi a seguinte: 51,7% (*Concordo totalmente*); 17,6% (*Concordo*); 11,9% (*Concordo parcialmente*); 7,6% (*Discordo parcialmente*); 4,1% (*Discordo*) e 7,1% (*Discordo totalmente*). Por fim, no que concerne à categoria administrativa *Pública Estadual*, o quadro geral da distribuição foi: 47,3% (*Concordo totalmente*); 18,2% (*Concordo*); 13,0% (*Concordo parcialmente*); 8,6% (*Discordo parcialmente*); 4,0% (*Discordo*) e 8,9% (*Discordo totalmente*).

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, depois da classe modal, há uma queda, nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede, mais acentuado na categoria *Privada com fins lucrativos*.

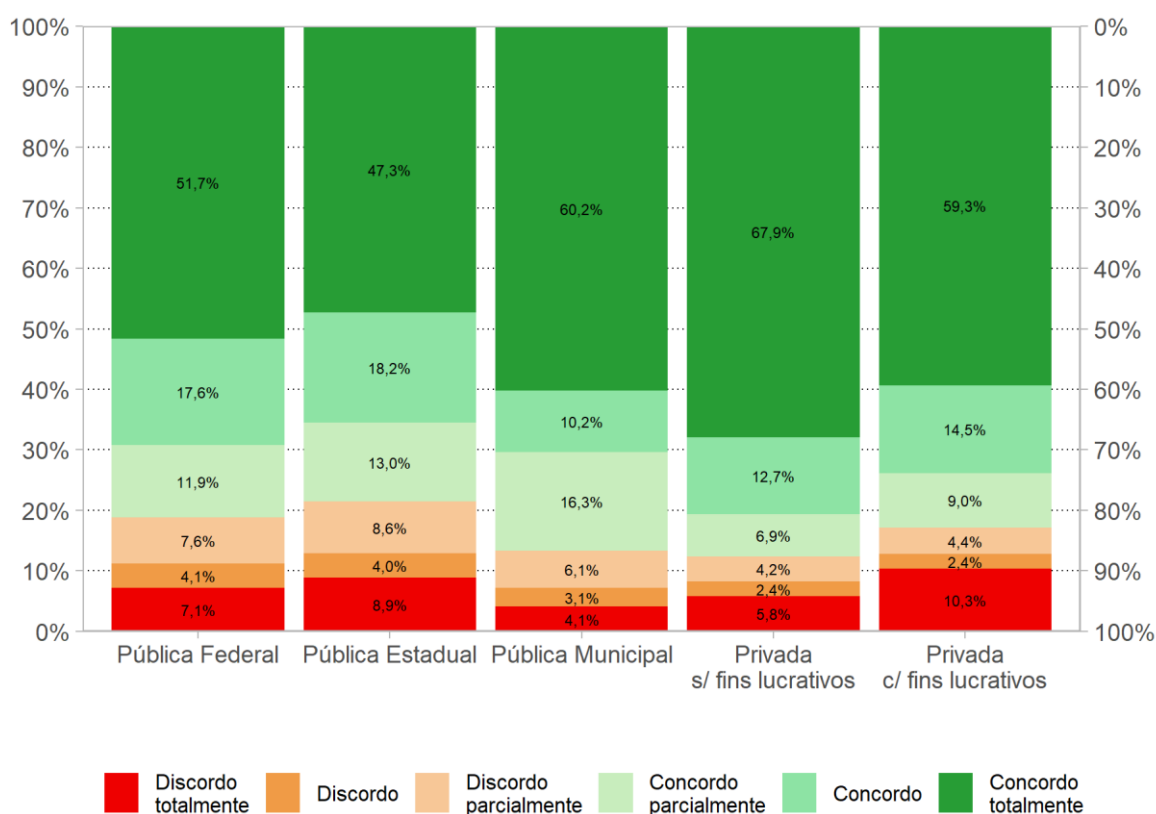
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos* (soma de 87,6,8%) e *Públicas Municipais* (soma de 86,7%), e as de discordância se deram entre as *Públicas Estaduais* (soma de 21,5%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.9 e no Gráfico 7.9.

Tabela 7.9 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,1%	4,1%	7,6%	11,9%	17,6%	51,7%	100,0%
Pública Estadual	8,9%	4,0%	8,6%	13,0%	18,2%	47,3%	100,0%
Pública Municipal	4,1%	3,1%	6,1%	16,3%	10,2%	60,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	5,8%	2,4%	4,2%	6,9%	12,7%	67,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	10,3%	2,4%	4,4%	9,0%	14,5%	59,3%	100,0%
Total	8,2%	3,5%	6,8%	11,1%	16,5%	53,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.9 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.10 e Gráfico 7.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 51,2%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 52,3%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6*

SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00), De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00) e De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 59,4%, 59,8%, 55,7% e 59,3%. Na Faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 42,1%, o menor valor da série.

Não se constata tendência linear da proporção de concordância máxima acompanhando a elevação dos valores das Faixas de renda mensal familiar. Ausência de tendência essa confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes) na direção ascendente, nesse contexto é de 0,6 ponto percentual negativo, valor não significativo estatisticamente.

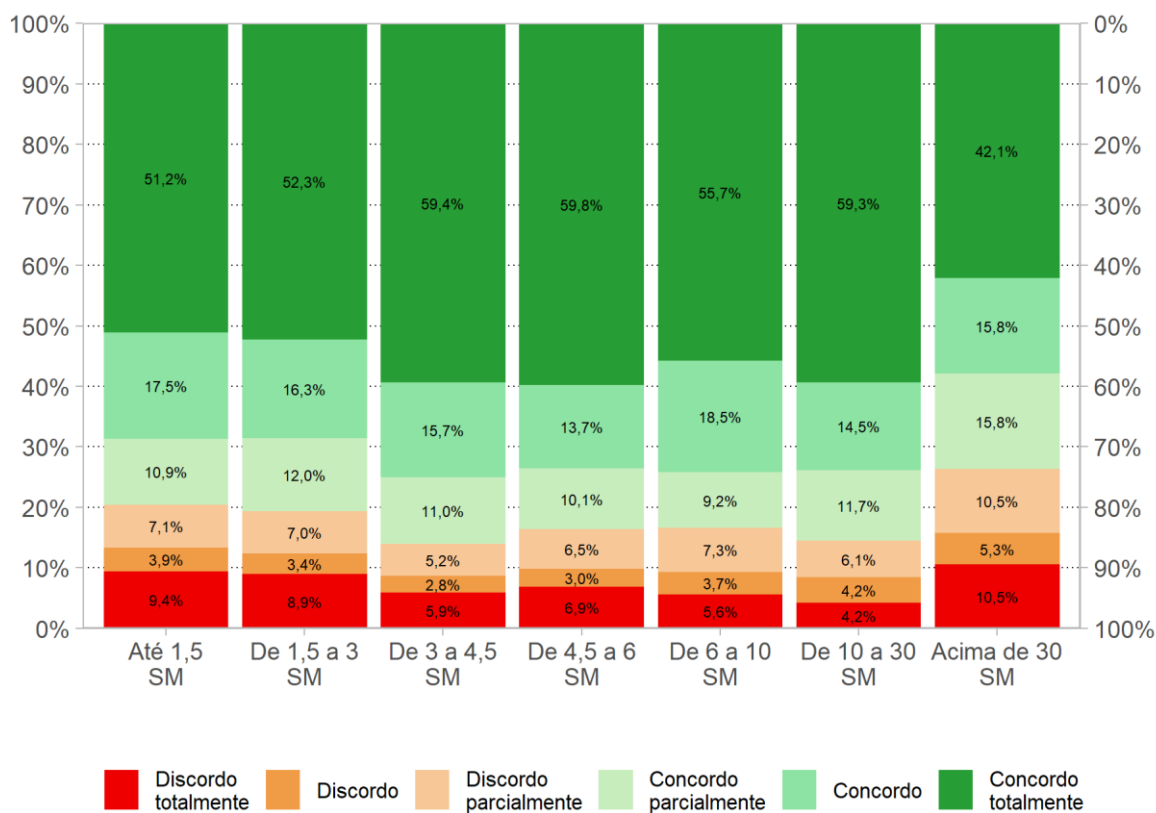
A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se um incremento em relação ao nível de discordância intermediário.

Tabela 7.10 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	9,4%	3,9%	7,1%	10,9%	17,5%	51,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	8,9%	3,4%	7,0%	12,0%	16,3%	52,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	5,9%	2,8%	5,2%	11,0%	15,7%	59,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	6,9%	3,0%	6,5%	10,1%	13,7%	59,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	5,6%	3,7%	7,3%	9,2%	18,5%	55,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4,2%	4,2%	6,1%	11,7%	14,5%	59,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	10,5%	5,3%	10,5%	15,8%	15,8%	42,1%	100,0%
Total	8,2%	3,5%	6,8%	11,1%	16,5%	53,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.10 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.11 e no Gráfico 7.11. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias de IES: *Pública Federal*, *Pública Estadual*, *Pública Municipal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*.

Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 67,8%; 18,2%; 7,1%; 3,6%; 0,8% e 2,4%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 62,5%; 21,1%; 9,5%; 2,9%; 2,2% e 1,8%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na

Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 53,1%; 20,8%; 19,8%; 5,2%; 1,0% e 0,0%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Pública Federal* foi: 38,8%; 27,6%; 18,6%; 9,1%; 3,3% e 2,5%. Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Estadual*, os valores foram: 30,7%; 28,3%; 20,0%; 11,9%; 5,0% e 4,0%.

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

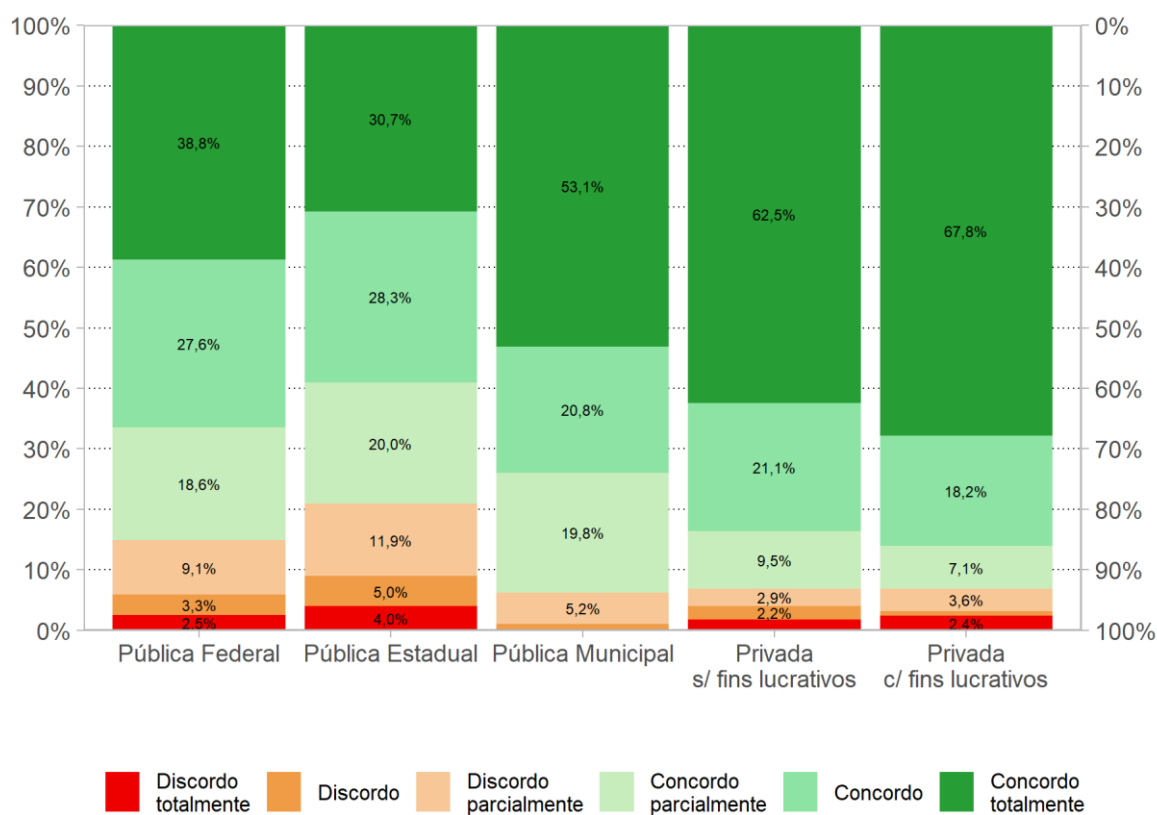
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais*, 93,8%, *Privadas com fins lucrativos*, 93,2 e *Privadas sem fins lucrativos*, 93,1; e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 20,9%. Tais dados podem ser observados na Tabela 7.11 e no Gráfico 7.11.

Tabela 7.11 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,5%	3,3%	9,1%	18,6%	27,6%	38,8%	100,0%
Pública Estadual	4,0%	5,0%	11,9%	20,0%	28,3%	30,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	1,0%	5,2%	19,8%	20,8%	53,1%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,8%	2,2%	2,9%	9,5%	21,1%	62,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,4%	0,8%	3,6%	7,1%	18,2%	67,8%	100,0%
Total	2,8%	3,1%	8,0%	15,5%	25,0%	45,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.11 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.12 e Gráfico 7.12). Na faixa mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 42,3% e na faixa seguinte, de 45,5%. Nas quatro Faixas de renda seguintes, *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 51,7%, 49,0%, 49,3% e 45,4%. Na Faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 31,6%, o menor valor da série.

Pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima à medida em que também se eleva a Faixa de renda mensal familiar até o terceiro patamar *De 3 a 4,5 SM*, a partir do qual as proporções apresentam tendência de queda, chegando à faixa mais elevada de renda com o menor valor dessa proporção, caracterizando um padrão

parabólico. A variação média entre classes contíguas é de -1,2 ponto percentual e não significativo estatisticamente, eliminando a possibilidade de uma tendência linear.

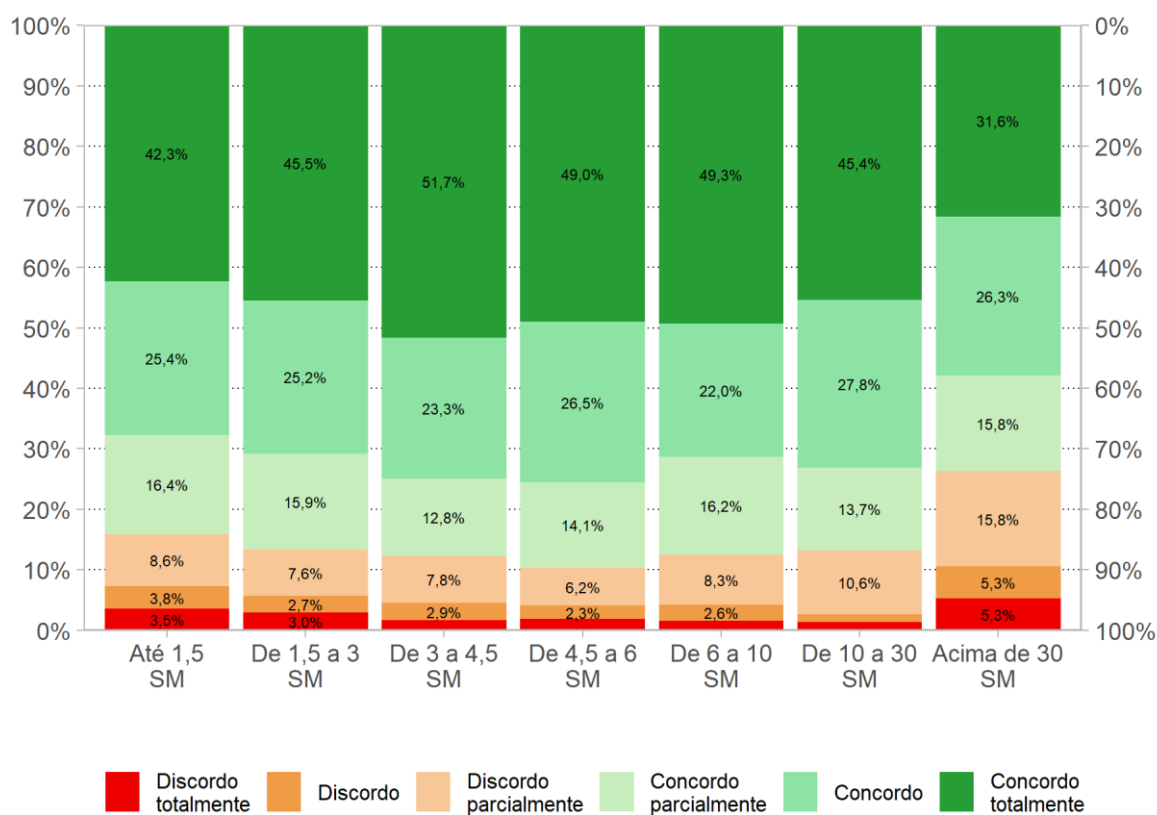
A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Tais dados podem ser observados na Tabela 7.12 e no Gráfico 7.12.

Tabela 7.12 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	3,5%	3,8%	8,6%	16,4%	25,4%	42,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	3,0%	2,7%	7,6%	15,9%	25,2%	45,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	1,6%	2,9%	7,8%	12,8%	23,3%	51,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	1,8%	2,3%	6,2%	14,1%	26,5%	49,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1,6%	2,6%	8,3%	16,2%	22,0%	49,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1,3%	1,3%	10,6%	13,7%	27,8%	45,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	5,3%	5,3%	15,8%	15,8%	26,3%	31,6%	100,0%
Total	2,8%	3,1%	8,0%	15,5%	25,0%	45,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.12 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.13, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco categorias.

Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 66,5%; 18,6%; 8,3%; 3,1%; 1,3% e 2,3%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 66,0%; 17,8%; 8,8%; 2,9%; 1,9% e 2,6%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 63,9%; 15,5%; 14,4%; 4,1%; 2,1% e 0,0%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos

estudantes provenientes de IES *Pública Federal* foi: 39,3%, 25,9%, 19,2%, 8,6%, 3,8% e 3,2%. Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Estadual*, os valores foram: 33,2%, 26,2%, 20,1%, 11,0%, 5,2% e 4,3%.

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

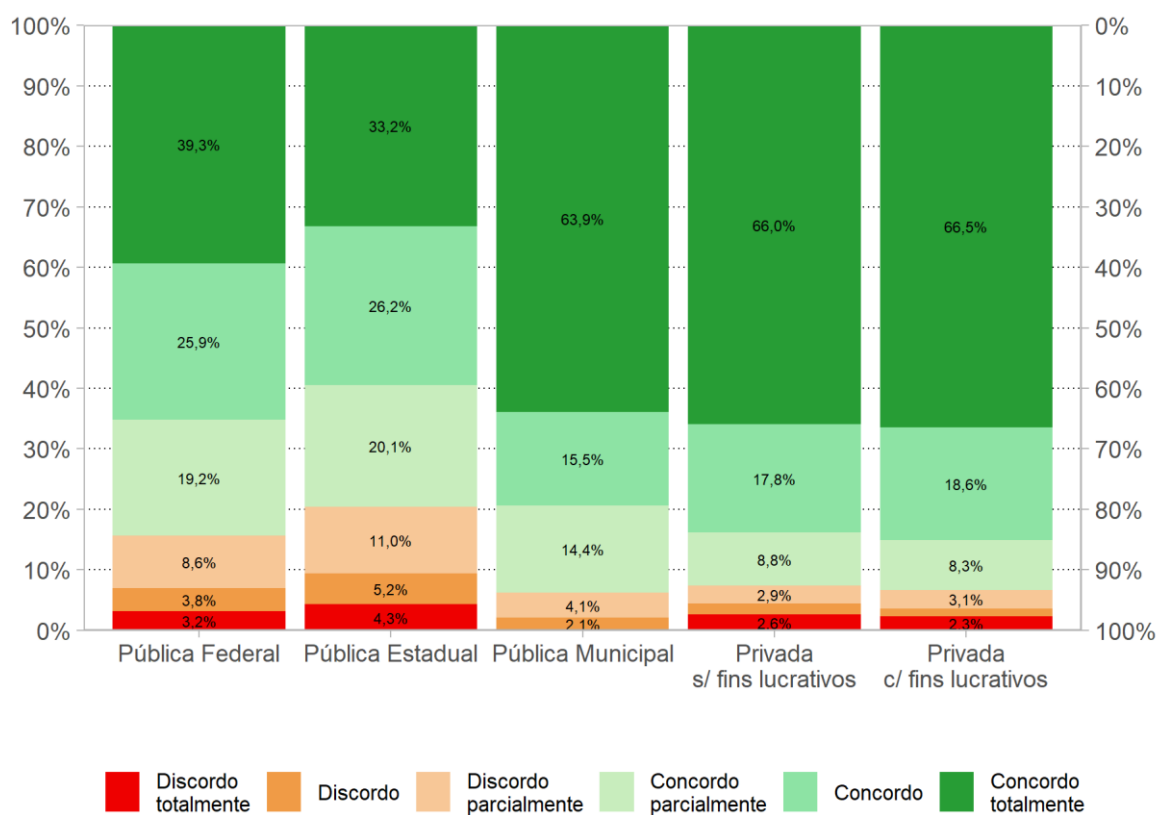
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais*, 93,8%, *Privadas com fins lucrativos*, 93,3%, e *Privadas sem fins lucrativos*, 92,6%, e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 20,4%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.13 e do Gráfico 7.13.

Tabela 7.13 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,2%	3,8%	8,6%	19,2%	25,9%	39,3%	100,0%
Pública Estadual	4,3%	5,2%	11,0%	20,1%	26,2%	33,2%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	2,1%	4,1%	14,4%	15,5%	63,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,6%	1,9%	2,9%	8,8%	17,8%	66,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,3%	1,3%	3,1%	8,3%	18,6%	66,5%	100,0%
Total	3,2%	3,4%	7,4%	15,9%	23,4%	46,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.13 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em quase todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*. Na faixa mais elevada de renda, a moda foi a alternativa *Concordo parcialmente* (ver Tabela 7.14 e Gráfico 7.14). Na faixa mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 43,4% e na faixa seguinte, de 47,0%. Nas quatro faixas seguintes, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva permaneceram razoavelmente estáveis e foram, mas com um decréscimo, respectivamente, de 52,3%, 50,5%, 48,2% e 45,2%. Na faixa mais elevada de renda, a proporção para a concordância parcial foi de 31,6%.

Pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima à medida que também se eleva a Faixa de renda mensal familiar até o terceiro patamar *De 3 a 4,5 SM*, a partir do qual as proporções apresentam tendência de queda, chegando à faixa mais elevada de renda com o menor valor, caracterizando um padrão parabólico. A variação média entre classes contíguas de renda é de -2,1 pontos percentuais e não significativa estatisticamente, eliminando a possibilidade de uma tendência linear.

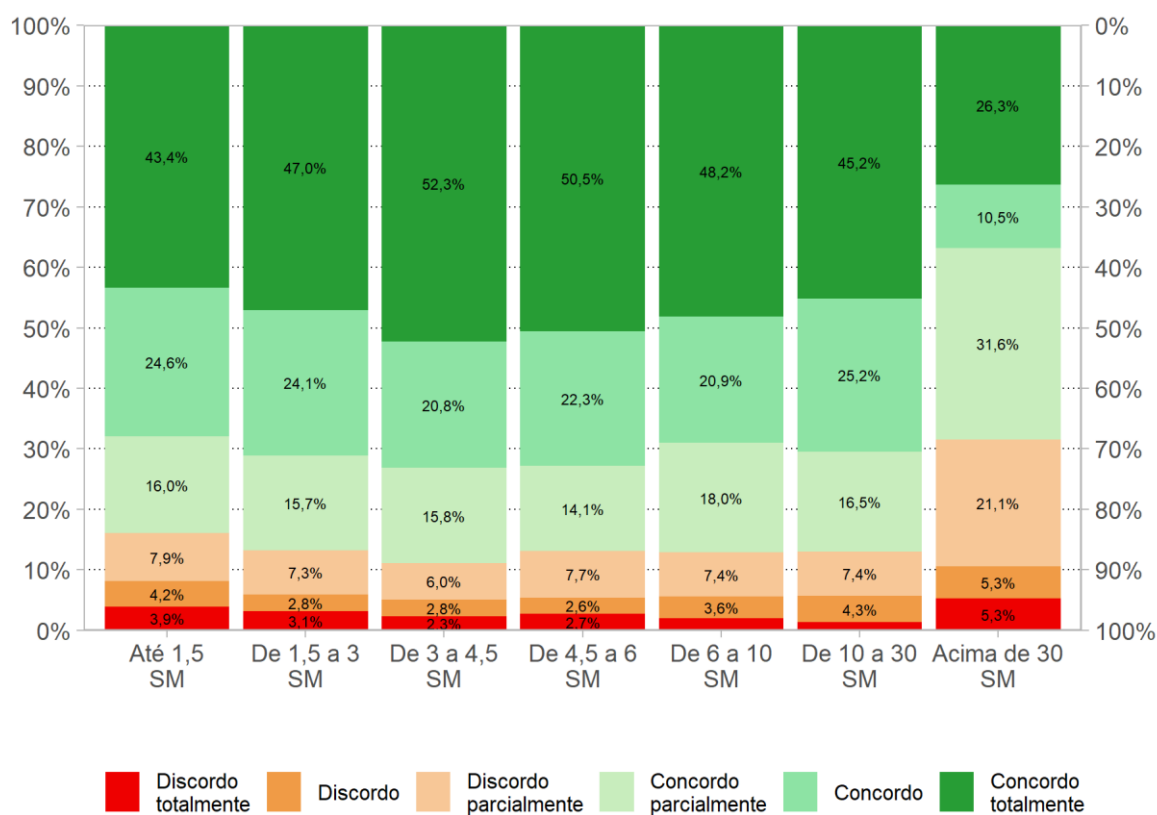
Para todas as categorias com moda no nível mais elevado de concordância e para o total, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Tabela 7.14 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	3,9%	4,2%	7,9%	16,0%	24,6%	43,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	3,1%	2,8%	7,3%	15,7%	24,1%	47,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	2,3%	2,8%	6,0%	15,8%	20,8%	52,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	2,7%	2,6%	7,7%	14,1%	22,3%	50,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	2,0%	3,6%	7,4%	18,0%	20,9%	48,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1,3%	4,3%	7,4%	16,5%	25,2%	45,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	5,3%	5,3%	21,1%	31,6%	10,5%	26,3%	100,0%
Total	3,2%	3,4%	7,4%	15,9%	23,4%	46,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.14 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.15 e no Gráfico 7.15, encontram-se os resultados, segundo a Categoria Administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”. O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 66,3%; 14,8%; 9,5%; 4,1%; 1,8% e 3,4%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada com fins lucrativos* com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 65,8%; 16,9%; 8,1%; 4,5%; 1,6% e 3,2%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 55,6%; 18,2%; 12,1%; 8,1%;

3,0% e 3,0%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Pública Federal* foi: 44,5%, 18,8%, 13,8%, 10,3%, 5,8% e 6,8%. Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Estadual*, os valores foram: 36,2%, 19,6%, 16,0%, 11,2%, 6,7% e 10,2%.

Note-se que, para o total de estudantes, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, com um pequeno crescimento na última alternativa, a de discordância plena.

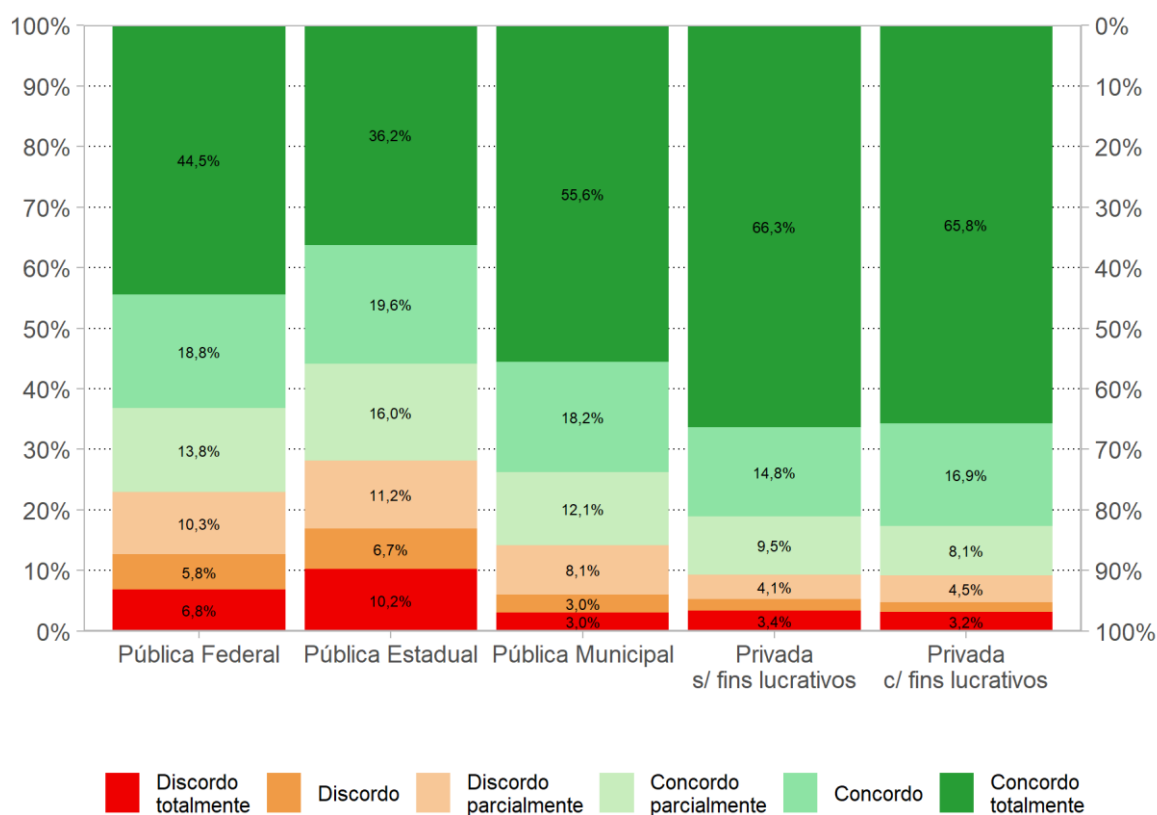
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, foram entre as IES *Privadas com fins lucrativos*, 90,8% e as *Privadas sem fins lucrativos*, 90,7%, e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 28,1%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.15 e do Gráfico 7.15.

Tabela 7.15 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,8%	5,8%	10,3%	13,8%	18,8%	44,5%	100,0%
Pública Estadual	10,2%	6,7%	11,2%	16,0%	19,6%	36,2%	100,0%
Pública Municipal	3,0%	3,0%	8,1%	12,1%	18,2%	55,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,4%	1,8%	4,1%	9,5%	14,8%	66,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,2%	1,6%	4,5%	8,1%	16,9%	65,8%	100,0%
Total	6,5%	4,6%	8,6%	12,6%	18,2%	49,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.15 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.16 e Gráfico 7.16). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 38,0%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 48,5%, 59,4%, 65,4%, 69,0%, 75,3% e 89,5%.

Pode-se constatar uma tendência crescente na proporção de concordância máxima como função da renda, com um incremento médio entre faixas, estatisticamente significativo, de 7,8 pontos percentuais.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, *grosso modo*, em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, em alguns casos com um ligeiro aumento no nível máximo de discordância, *Discordo totalmente*.

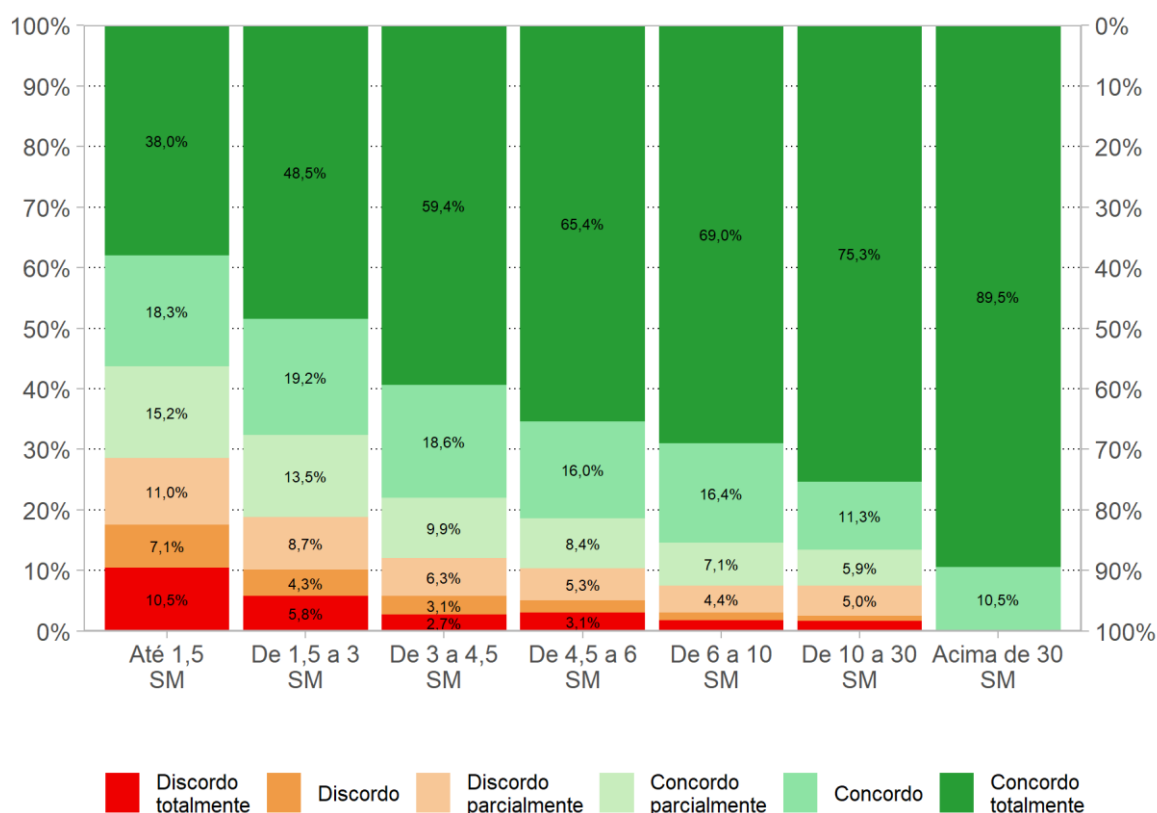
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda mensal familiar mais baixos, padrão explícito no Gráfico 7.16, com o aumento da barra verde mais escuro a medida que a Faixa de renda também aumenta.

Tabela 7.16 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	10,5%	7,1%	11,0%	15,2%	18,3%	38,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	5,8%	4,3%	8,7%	13,5%	19,2%	48,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	2,7%	3,1%	6,3%	9,9%	18,6%	59,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3,1%	2,0%	5,3%	8,4%	16,0%	65,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1,8%	1,2%	4,4%	7,1%	16,4%	69,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1,7%	0,8%	5,0%	5,9%	11,3%	75,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,5%	89,5%	100,0%
Total	6,5%	4,6%	8,6%	12,6%	18,2%	49,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.16 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.17 e no Gráfico 7.17, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudante e para todas as cinco categorias de IES.

Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 68,2%; 17,7%; 7,7%; 2,5%; 1,3% e 2,6%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas sem fins lucrativos*, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 64,5%; 16,1%; 11,2%; 3,9%; 1,8% e 2,5%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria

Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 62,2%; 21,4%; 13,3%; 2,0%; 1,0% e 0,0%.

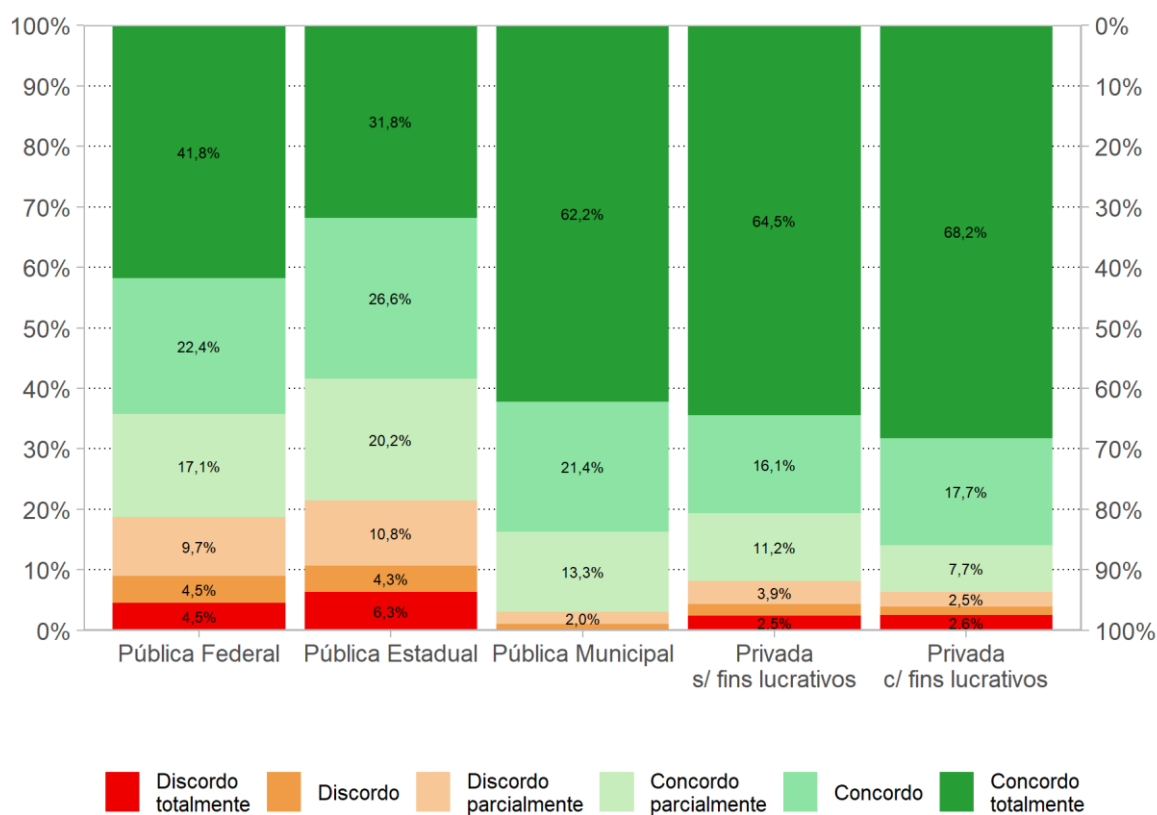
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais*, 96,9%, e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 21,5%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.17 e do Gráfico 7.17.

Tabela 7.17 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,5%	4,5%	9,7%	17,1%	22,4%	41,8%	100,0%
Pública Estadual	6,3%	4,3%	10,8%	20,2%	26,6%	31,8%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	1,0%	2,0%	13,3%	21,4%	62,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,5%	1,8%	3,9%	11,2%	16,1%	64,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,6%	1,3%	2,5%	7,7%	17,7%	68,2%	100,0%
Total	4,3%	3,4%	7,7%	15,1%	21,9%	47,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.17 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.18 e Gráfico 7.18). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 41,3%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 47,5%, 55,3%, 55,0%, 54,3%, 57,6% e 52,6%.

Pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva, com pequena queda na Faixa de renda mais alta. Não considerando a Faixa de renda mais elevada, o crescimento médio é de 2,9 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

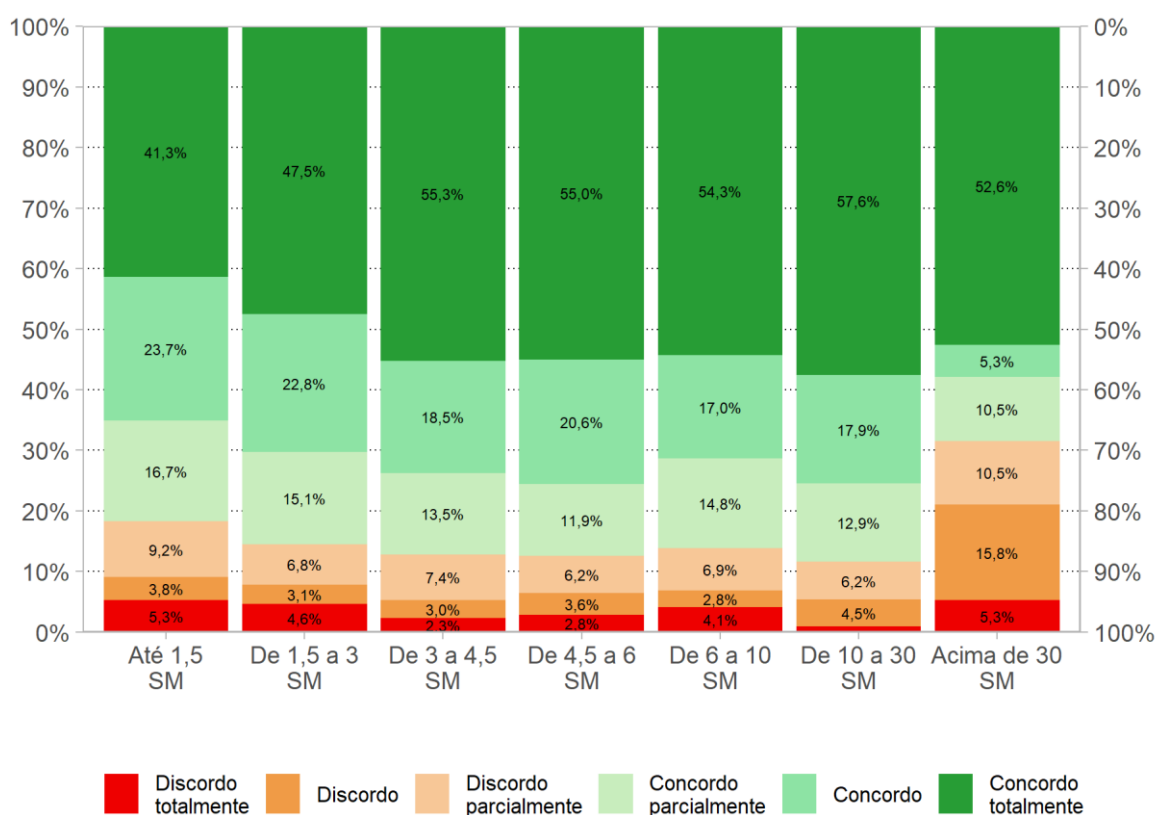
A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

Tabela 7.18 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	5,3%	3,8%	9,2%	16,7%	23,7%	41,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	4,6%	3,1%	6,8%	15,1%	22,8%	47,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	2,3%	3,0%	7,4%	13,5%	18,5%	55,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	2,8%	3,6%	6,2%	11,9%	20,6%	55,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4,1%	2,8%	6,9%	14,8%	17,0%	54,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0,9%	4,5%	6,2%	12,9%	17,9%	57,6%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	5,3%	15,8%	10,5%	10,5%	5,3%	52,6%	100,0%
Total	4,3%	3,4%	7,7%	15,1%	21,9%	47,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.18 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.19 e no Gráfico 7.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa da IES. O nível de discordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudante e para quatro das cinco categorias de IES, excetuam-se as respostas dos estudantes em IES *Públicas Estaduais*, com moda no nível *Concordo parcialmente*, de 21,6%.

Nas IES *Públicas Municipais* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de discordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de discordância até o maior de concordância foi: 35,3%; 5,9%; 11,8%; 12,9%; 17,6% e 16,5%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de discordância plena com a assertiva foi a *Privada sem fins lucrativos*, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 33,9%; 8,4%; 7,7%; 14,0%; 14,5% e 21,4%. As IES *Privadas com fins lucrativos* apresentaram a terceira maior proporção de discordância plena, com a seguinte distribuição até a concordância total: 33,4%, 7,3%, 7,3%, 13,5%, 14,3% e 24,1%. Por fim, as IES *Públicas Federais* apresentaram a seguinte distribuição, a partir da discordância total até a máxima concordância: 21,3%, 9,6%, 12,4%, 19,2%, 17,3% e 20,3%

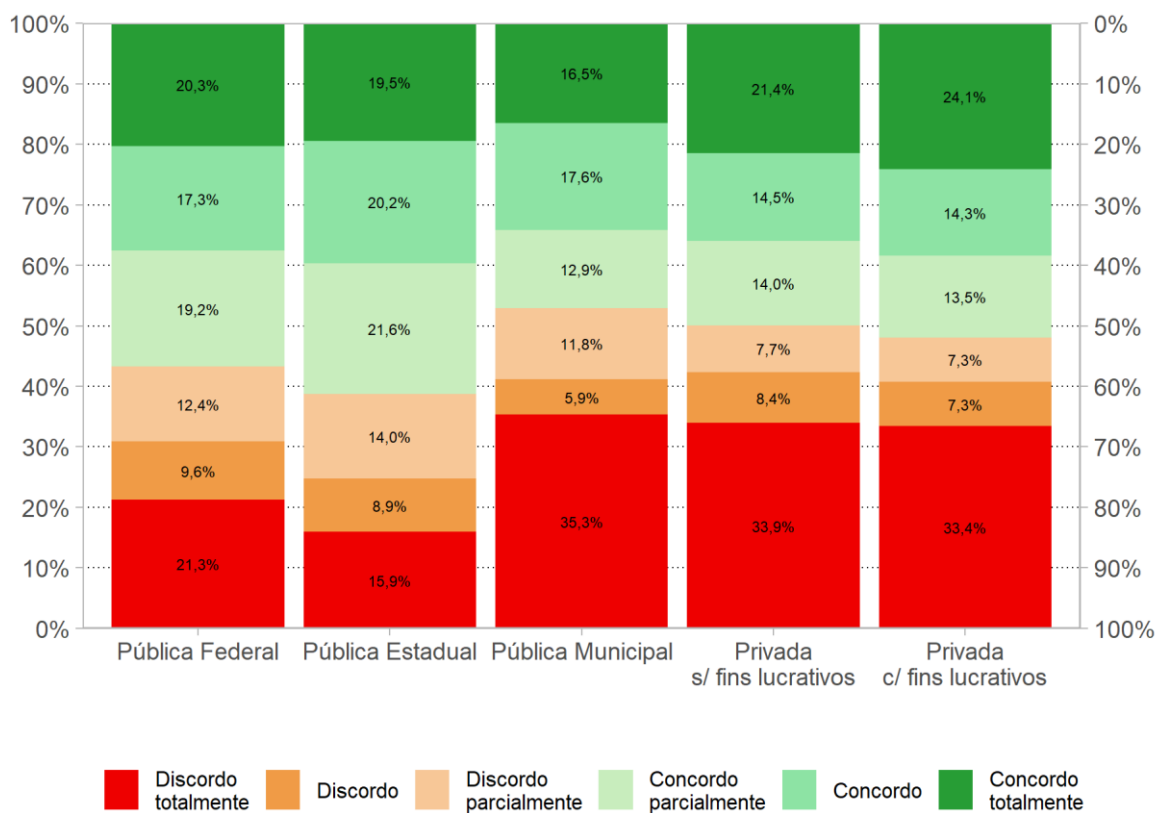
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Estaduais*, 61,2%, e as de discordância, entre as *Públicas Municipais*, com 52,9%. Não se pode discernir um padrão nas sequências das proporções presentes nas categorias.

Tabela 7.19 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	21,3%	9,6%	12,4%	19,2%	17,3%	20,3%	100,0%
Pública Estadual	15,9%	8,9%	14,0%	21,6%	20,2%	19,5%	100,0%
Pública Municipal	35,3%	5,9%	11,8%	12,9%	17,6%	16,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	33,9%	8,4%	7,7%	14,0%	14,5%	21,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	33,4%	7,3%	7,3%	13,5%	14,3%	24,1%	100,0%
Total	23,5%	8,8%	11,4%	18,2%	17,2%	21,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.19 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em quase todas as faixas foi o nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente*. Na Faixa de renda mais baixa e na de renda mais alta, a moda foi o mais alto grau de concordância, com 21,4% e 47,4%, respectivamente. (ver Tabela 7.20 e Gráfico 7.20). Na segunda Faixa de renda *De 1,5 a 3 SM*, a proporção *Discordo totalmente* foi de 22,7%. Nas quatro faixas seguintes, a proporção de discordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 28,4%, 28,5%, 30,6% e 31,4%.

Pode-se observar uma tendência de elevação da proporção de discordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva, com exceção da faixa de renda mais alta, na qual essa proporção sofre uma queda em relação a faixa imediatamente anterior. Considerando-se todas as faixas, não se constata tendência de elevação da proporção de discordância máxima acompanhando a elevação dos valores das Faixas de renda mensal familiar, o crescimento médio é de 0,8 ponto percentual, estatisticamente não significativo. No entanto, não levando em conta a Faixa de renda mais elevada, o crescimento médio é de 2,3 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

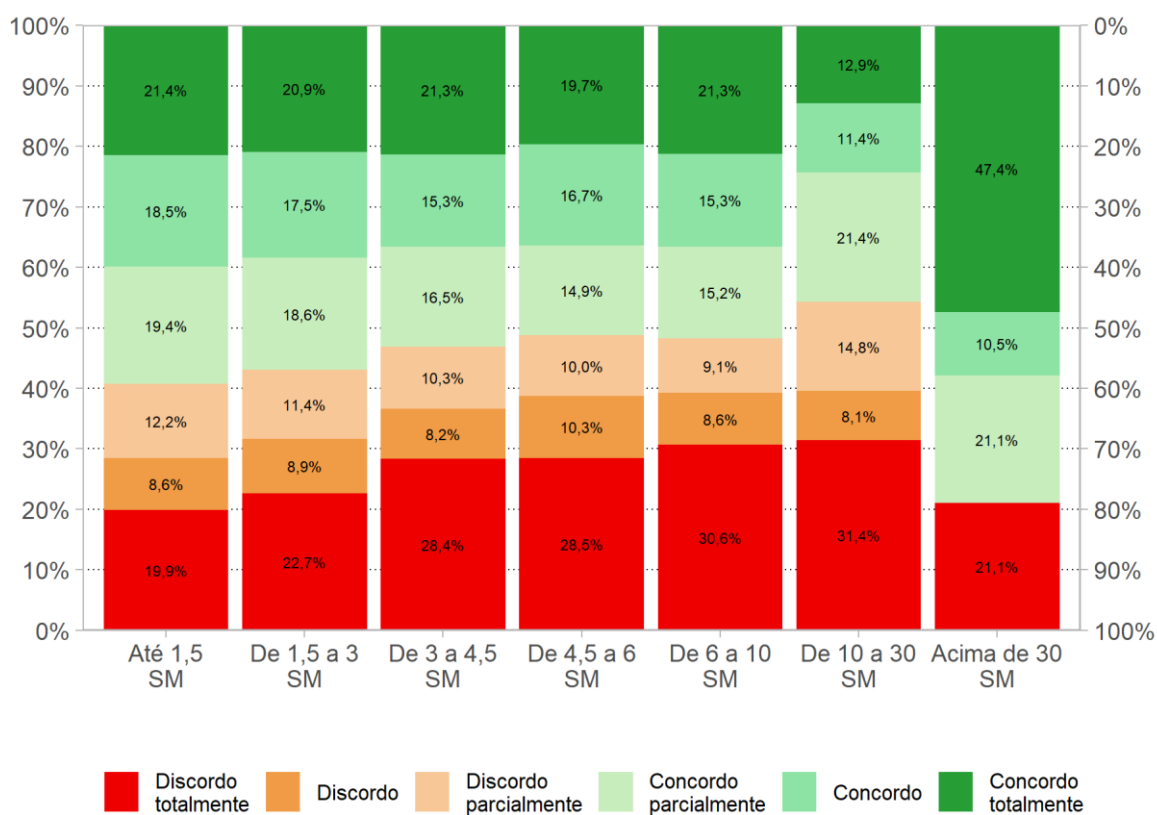
A análise dos dados não permite identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, mas parece haver uma polarização das opiniões, com concentrações nas categorias extremas, notável no Gráfico 7.20, como barras escuras, verde e vermelha, maiores.

Tabela 7.20 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	19,9%	8,6%	12,2%	19,4%	18,5%	21,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	22,7%	8,9%	11,4%	18,6%	17,5%	20,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	28,4%	8,2%	10,3%	16,5%	15,3%	21,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	28,5%	10,3%	10,0%	14,9%	16,7%	19,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	30,6%	8,6%	9,1%	15,2%	15,3%	21,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	31,4%	8,1%	14,8%	21,4%	11,4%	12,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	21,1%	0,0%	0,0%	21,1%	10,5%	47,4%	100,0%
Total	23,5%	8,8%	11,4%	18,2%	17,2%	21,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.20 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.21 e no Gráfico 7.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa da IES. Para as cinco categorias de IES a alternativa modal é a da discordância no nível mais alto, *Discordo totalmente*, em proporções que variam de 32,3%, nas IES *Públicas Estaduais*, a 46,2%, nas IES *Privadas sem fins lucrativos*.

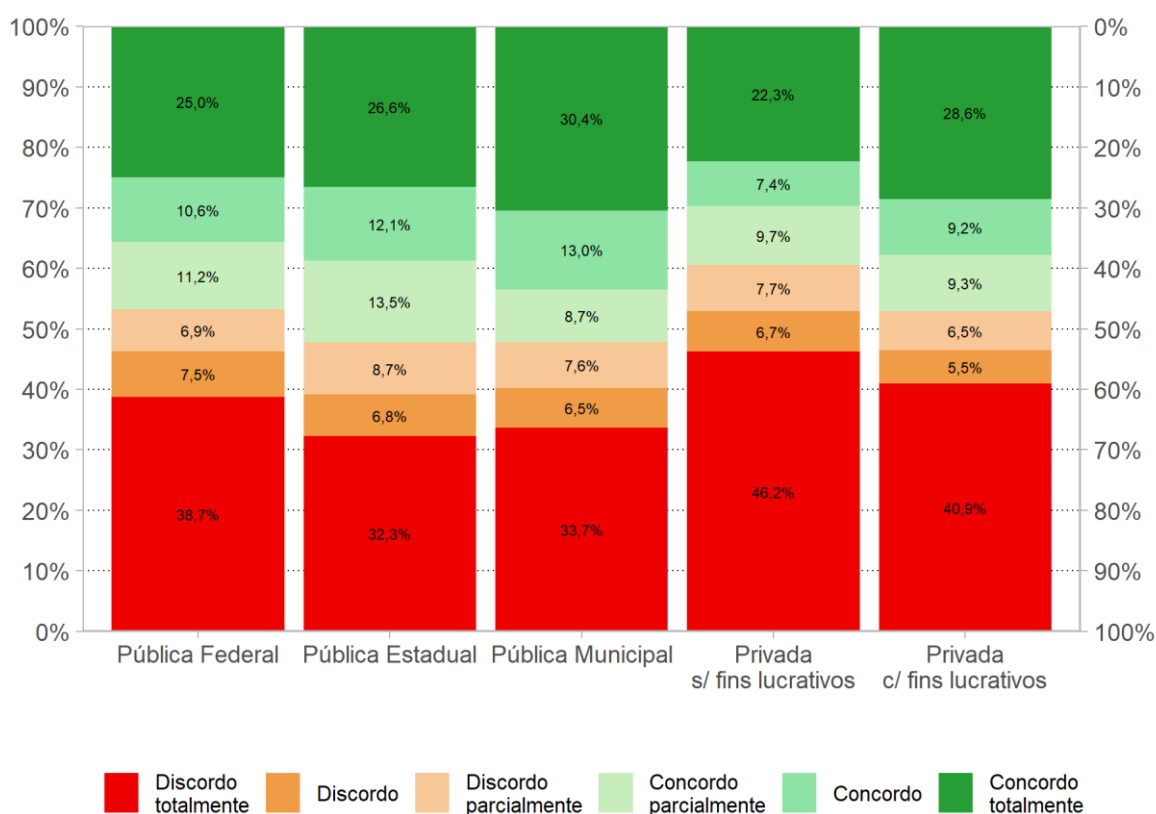
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Estaduais* e *Municipais*, 52,2% em ambas, e as de discordância, entre as *Privadas sem fins lucrativos*, 60,6%.

Tabela 7.21 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	38,7%	7,5%	6,9%	11,2%	10,6%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	32,3%	6,8%	8,7%	13,5%	12,1%	26,6%	100,0%
Pública Municipal	33,7%	6,5%	7,6%	8,7%	13,0%	30,4%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	46,2%	6,7%	7,7%	9,7%	7,4%	22,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	40,9%	5,5%	6,5%	9,3%	9,2%	28,6%	100,0%
Total	38,0%	6,8%	7,4%	11,2%	10,5%	26,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.21 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal para todas as Faixas de renda foi o nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente* (ver Tabela 7.22 e Gráfico 7.22). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 32,8% e, na segunda faixa, foi de 37,5%.

Nas faixas seguintes, as proporções de discordância plena com a assertiva foram, respectivamente: 41,9%, 45,6%, 47,5%, 54,2% e 47,1%.

Pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de discordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva, com exceção de uma queda brusca na Faixa de renda mais alta. Tal tendência é confirmada pelo cálculo da variação média entre classes contíguas de renda, com um aumento médio de 2,9 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

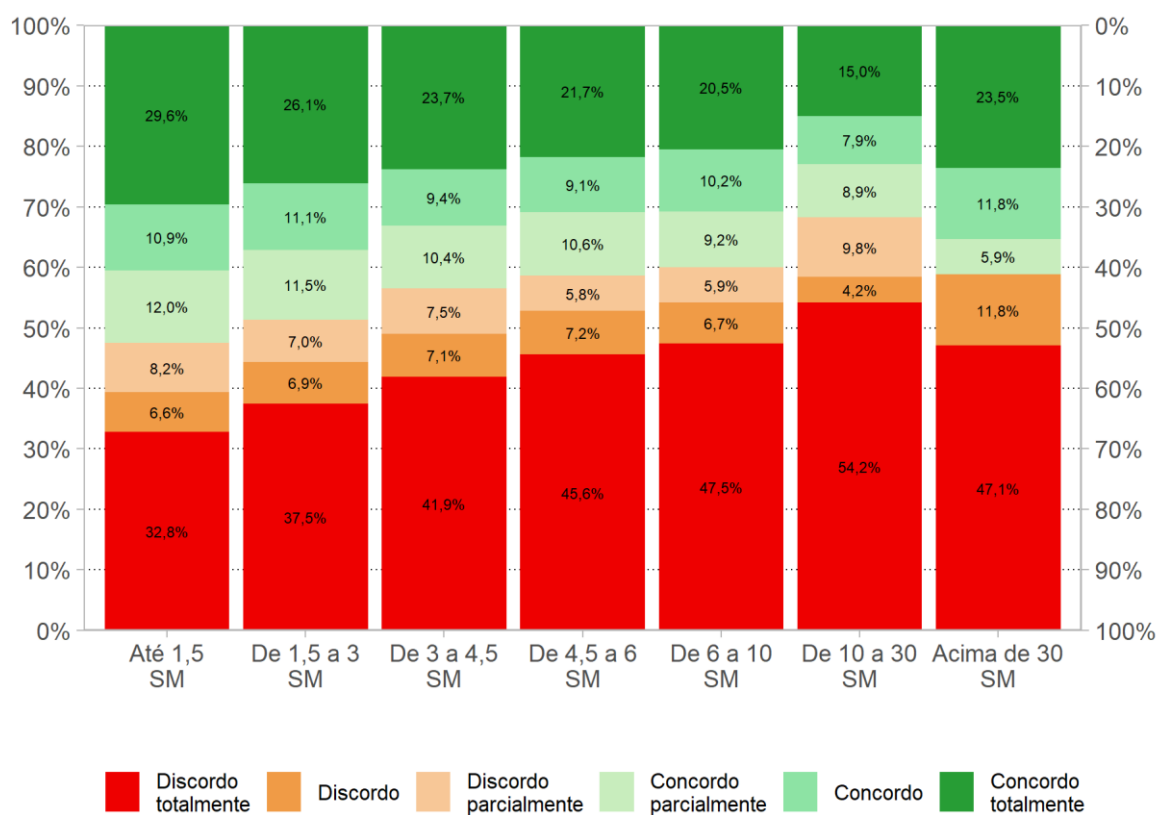
A análise dos dados permite perceber, em todas as Faixas de renda, uma polarização das escolhas nos dois níveis extremos de discordância/concordância, *Discordo totalmente* e *Concordo totalmente*. Considerando o total de estudantes, essas duas classes juntas concentram 64,1% das escolhas.

Tabela 7.22 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	32,8%	6,6%	8,2%	12,0%	10,9%	29,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	37,5%	6,9%	7,0%	11,5%	11,1%	26,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	41,9%	7,1%	7,5%	10,4%	9,4%	23,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	45,6%	7,2%	5,8%	10,6%	9,1%	21,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	47,5%	6,7%	5,9%	9,2%	10,2%	20,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	54,2%	4,2%	9,8%	8,9%	7,9%	15,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	47,1%	11,8%	0,0%	5,9%	11,8%	23,5%	100,0%
Total	38,0%	6,8%	7,4%	11,2%	10,5%	26,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.22 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

7.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no “Questionário do Estudante” referentes ao período da pandemia, também no “Questionário do Coordenador de Curso” foi inserida uma seção “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia”. Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por Categoria Administrativa da IES.

Em relação à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, 68,0% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.23 e Gráfico 7.23). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas

proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

Cumprir notar que para esta questão são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Por um lado, os coordenadores de cursos inseridos nas Categorias *Pública Municipal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos* declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia e, por outro, coordenadores de cursos em IES nas categorias *Pública Federal* e *Pública Estadual*, aparentemente, levaram um tempo para se adaptar à realidade pandêmica

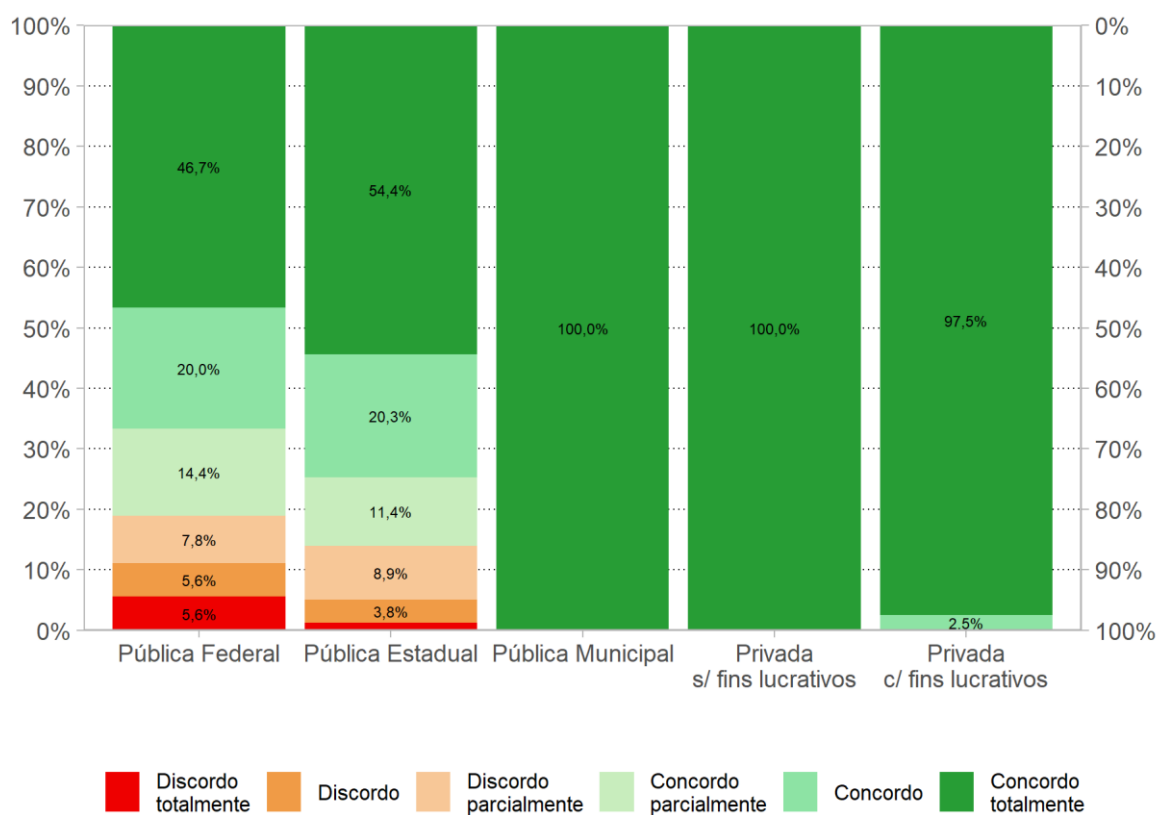
Para os coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Pública Municipal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*, a alternativa modal foi *Concordo totalmente*, com valores sempre acima de 97%. Entre os coordenadores dos cursos nas outras duas Categorias Administrativas, a moda também é a alternativa de concordância plena, mas em menores proporções, 46,7% para as *Públicas Federais* e 54,4% para as *Estaduais*, valores que vão-se reduzindo a cada alternativa até a discordância plena. Esse comportamento discrepante entre categorias fica bem patente no Gráfico 7.23. As barras nos cursos nas IES do primeiro grupo são quase todas no tom mais escuro do verde.

Tabela 7.23 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,6%	5,6%	7,8%	14,4%	20,0%	46,7%	100,0%
Pública Estadual	1,3%	3,8%	8,9%	11,4%	20,3%	54,4%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	97,5%	100,0%
Total	2,3%	3,0%	5,3%	8,3%	13,2%	68,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.23 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.24 e no Gráfico 7.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”. A categoria modal, *Concordo totalmente*, recebeu um pouco menos respostas que a mesma categoria na questão anterior (Tabela 7.23): 65,9%. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

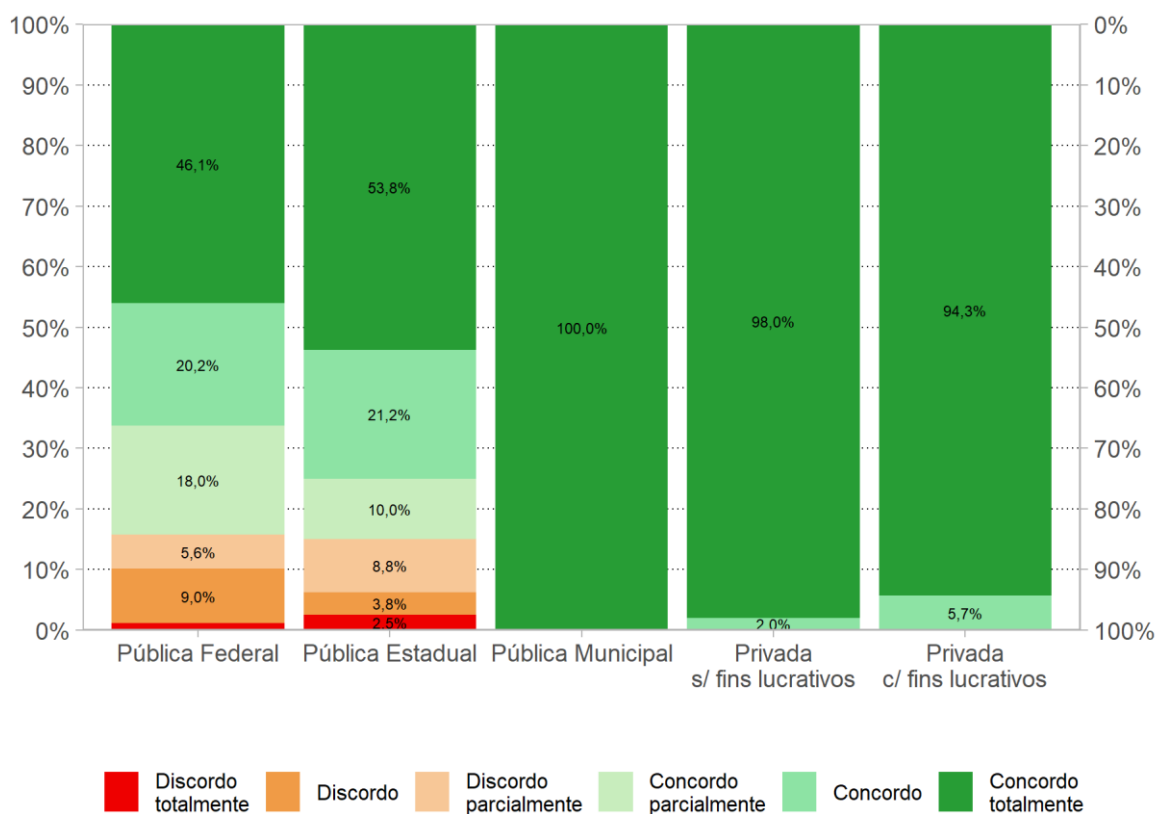
Mais uma vez, cumpre notar que para esta questão são discerníveis dois grupos com características bem distintas, semelhante aos grupos identificados na questão anterior. Os coordenadores de cursos em IES privadas (*Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*) e *Públicas Municipais* declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, com valores acima ou iguais a 94% na categoria modal. Coordenadores de cursos em IES *Públicas Federais* e *Estaduais*, aparentemente, levaram um tempo maior para se ajustar à pandemia.

Tabela 7.24 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1,1%	9,0%	5,6%	18,0%	20,2%	46,1%	100,0%
Pública Estadual	2,5%	3,8%	8,8%	10,0%	21,2%	53,8%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	98,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,7%	94,3%	100,0%
Total	1,2%	4,3%	4,7%	9,3%	14,7%	65,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.24 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As respostas em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, dispostas na Tabela 7.25 e no Gráfico 7.25, apresentaram um padrão semelhante ao observado na Tabela 7.24: a alternativa modal foi a *Concordo totalmente*, com 60,5%; depois da classe

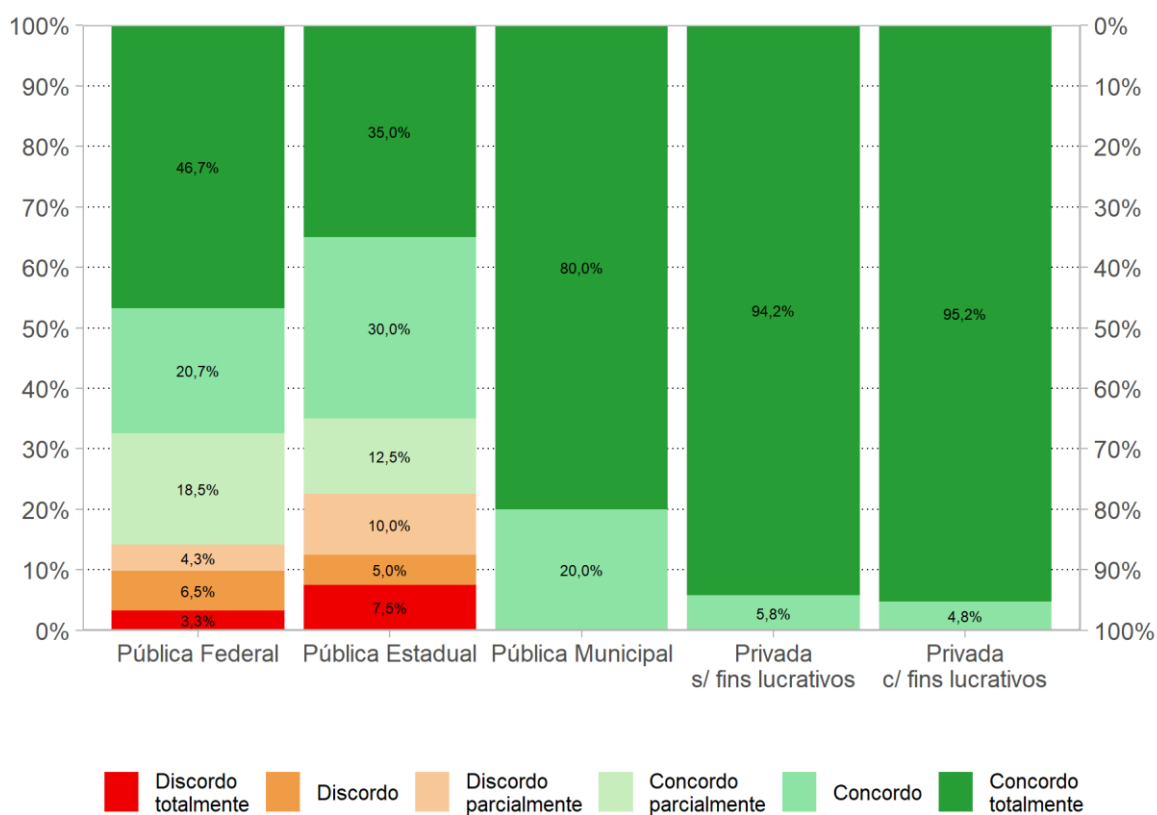
modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena; cursos em IES Privadas e *Públicas Municipais* apresentaram valores mais elevados, maiores ou iguais a 80,0%; já para cursos em IES *Públicas Federais* e *Estaduais*, os valores da moda são bem mais baixos, abaixo de 50%. Este comportamento diferenciado entre categorias fica patente no Gráfico 7.25: barras nos cursos de IES Privadas e *Públicas Municipais* são, preferencialmente, em verde escuro; cursos nas IES *Públicas Federais* e *Estaduais* apresentam uma proporção menor de barras em verde escuro.

Tabela 7.25 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,3%	6,5%	4,3%	18,5%	20,7%	46,7%	100,0%
Pública Estadual	7,5%	5,0%	10,0%	12,5%	30,0%	35,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	80,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,8%	94,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%	95,2%	100,0%
Total	3,3%	3,7%	4,4%	10,0%	18,1%	60,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.25 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, 72,8% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.26 e Gráfico 7.26). Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

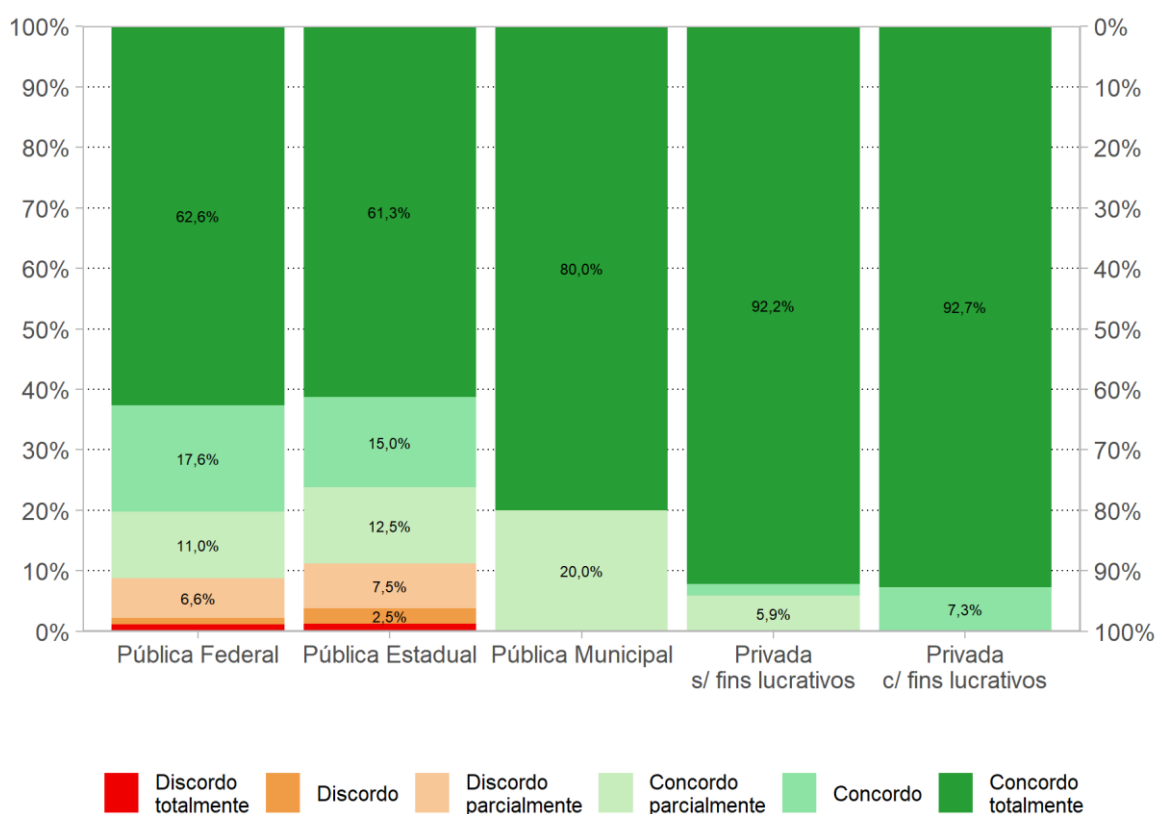
Aparentemente, segundo os coordenadores, as atividades de pesquisa e/ou extensão não foram muito afetadas pela pandemia. O Gráfico 7.26 é, em sua maior parte, verde, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância. Os coordenadores de cursos inseridos nas cinco Categorias Administrativas, na sua maioria, optaram, também, pela categoria *Concordo totalmente*. Os diferentes níveis de concordância com a assertiva foram escolhidos, nas diversas Categorias Administrativas, por pelo menos 61,3% dos coordenadores de IES Públicas e 91,2 dos de IES Privadas.

Tabela 7.26 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1,1%	1,1%	6,6%	11,0%	17,6%	62,6%	100,0%
Pública Estadual	1,2%	2,5%	7,5%	12,5%	15,0%	61,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	80,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	2,0%	92,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,3%	92,7%	100,0%
Total	0,7%	1,1%	4,5%	9,0%	11,9%	72,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.26 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O padrão de respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” é semelhante ao observado para “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”: 60,7% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.27 e Gráfico 7.27). Depois da classe

modal, observa-se uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

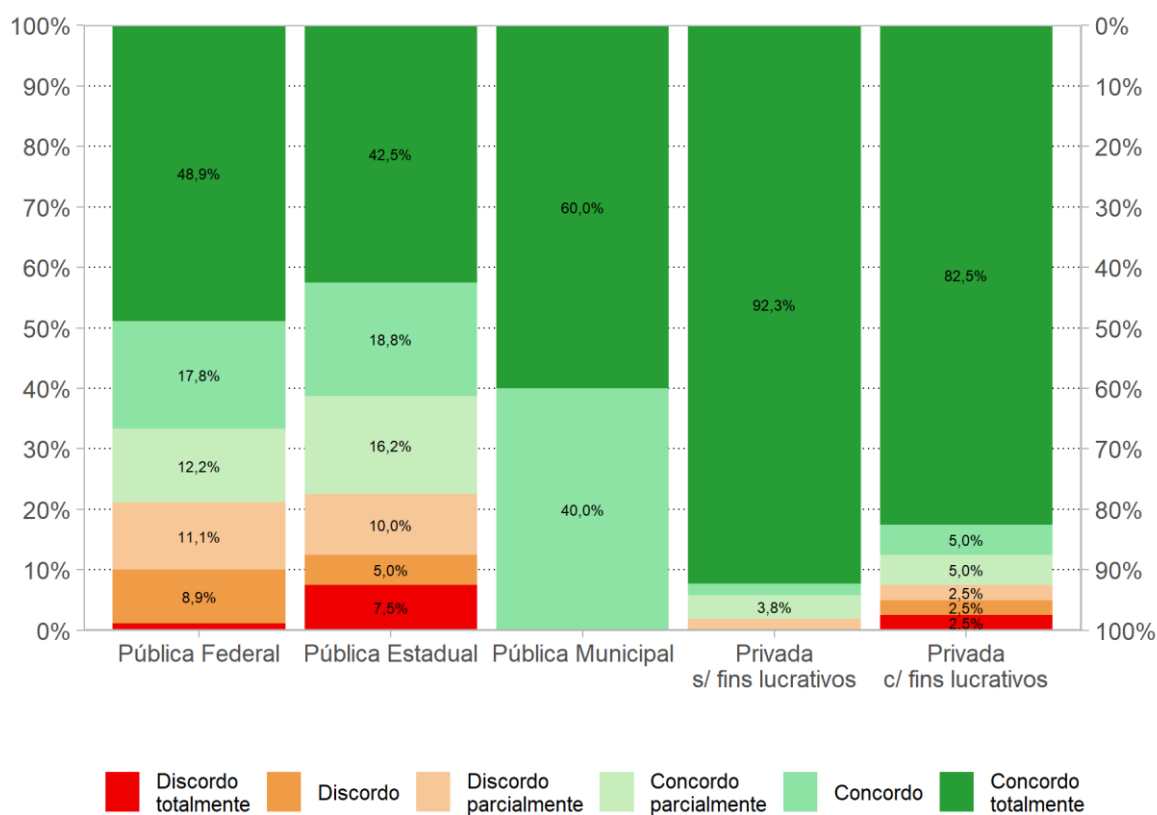
Segundo os coordenadores, as atividades de estágio supervisionado foram pouco afetadas pela pandemia, principalmente nas IES Privadas. O Gráfico 7.27 é, em sua grande parte, verde nas IES Privadas, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância, e um pouco menos nos cursos ofertados em IES Públicas.

Tabela 7.27 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1,1%	8,9%	11,1%	12,2%	17,8%	48,9%	100,0%
Pública Estadual	7,5%	5,0%	10,0%	16,2%	18,8%	42,5%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	40,0%	60,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	1,9%	3,8%	1,9%	92,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,5%	2,5%	2,5%	5,0%	5,0%	82,5%	100,0%
Total	3,0%	4,9%	7,5%	10,5%	13,5%	60,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.27 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Letras-Português (Licenciatura), com respeito à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, estão apresentados na Tabela 7.28. Nota-se que 35,7% do total de coordenadores concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal). Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 26,7% do total de coordenadores, já a proporção correspondente para os que concordaram parcialmente com essa declaração é de 18,0%.

Mais uma vez, cumpre notar que para esta assertiva são discerníveis dois grupos com características bem distintas: os coordenadores de cursos em IES Privadas (*Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*) e *Públicas Municipais* declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, com valores iguais ou acima de 50% no nível modal de concordância plena; e coordenadores de cursos em IES *Públicas Federais e Estaduais*, aparentemente, levaram um tempo maior para se ajustar à pandemia, com valores bem

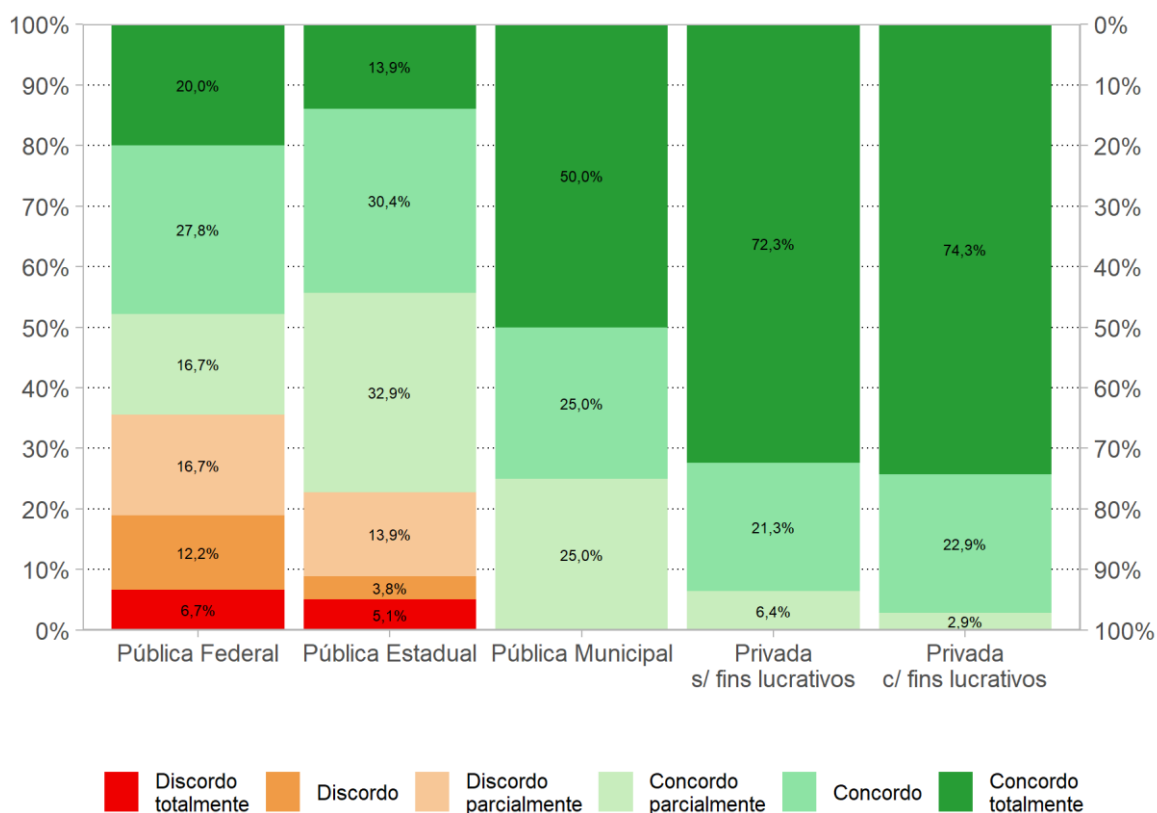
menores na concordância plena, ainda que a moda esteja nas alternativas com alguns dos níveis de concordância.

Tabela 7.28 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,7%	12,2%	16,7%	16,7%	27,8%	20,0%	100,0%
Pública Estadual	5,1%	3,8%	13,9%	32,9%	30,4%	13,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	25,0%	50,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	6,4%	21,3%	72,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	22,9%	74,3%	100,0%
Total	3,9%	5,5%	10,2%	18,0%	26,7%	35,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.28 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, 41,6% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a

alternativa modal (ver Tabela 7.29 e Gráfico 7.29). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

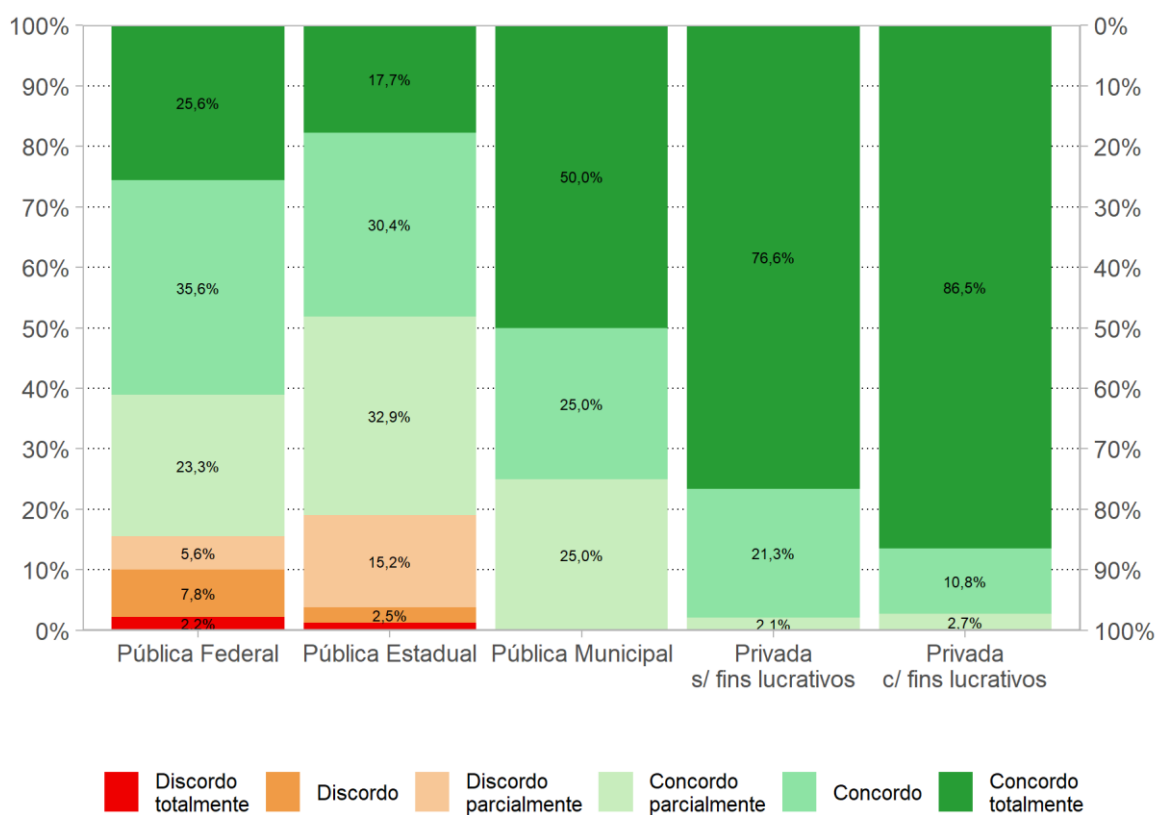
Cumprir notar que, para esta questão são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Semelhantemente ao observado para a asserção “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, um grupo é formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Pública Municipal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos* que declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, e o outro, por coordenadores de cursos em IES nas categorias *Pública Federal* e *Pública Estadual*, que levaram um pouco mais de tempo para se adaptar à nova situação. Mesmo com esta discrepância, em todas as Categorias Administrativas, a maioria dos coordenadores optou por algum nível de concordância.

Tabela 7.29 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,2%	7,8%	5,6%	23,3%	35,6%	25,6%	100,0%
Pública Estadual	1,3%	2,5%	15,2%	32,9%	30,4%	17,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	25,0%	50,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	21,3%	76,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	10,8%	86,5%	100,0%
Total	1,2%	3,5%	6,6%	19,5%	27,6%	41,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.29 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, 39,8% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, *Discordo Totalmente*, a alternativa modal para o total, para as IES *Privadas sem fins lucrativos*, *Privadas com e sem fins lucrativos* e para as *Públicas Municipais* (ver Tabela 7.30 e Gráfico 7.30). A moda nas IES *Públicas Federais* foi a concordância parcial e na *Públicas Estaduais*, a discordância parcial.

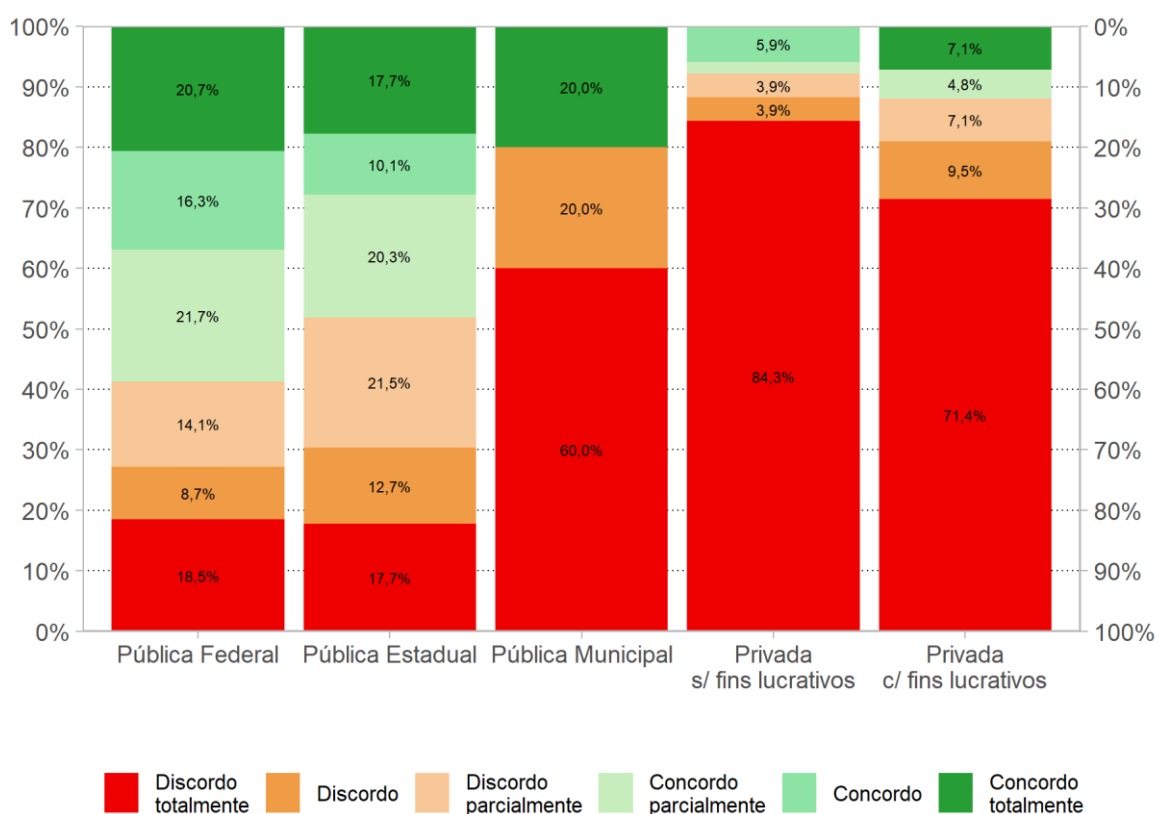
Para esta assertiva, são discerníveis, também, dois grupos com características bem distintas. Semelhantemente ao observado para a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, um grupo é formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas IES privadas (*Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*) e *Públicas Municipais* que declaram discordância com a assertiva, e o outro, por coordenadores de cursos em IES *Públicas Federais* e *Públicas Estaduais*, cujas opiniões são mais distribuídas entre os diferentes níveis de discordância/aquiescência, e para o qual a discordância plena nunca se constitui na alternativa modal.

Tabela 7.30 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	18,5%	8,7%	14,1%	21,7%	16,3%	20,7%	100,0%
Pública Estadual	17,7%	12,7%	21,5%	20,3%	10,1%	17,7%	100,0%
Pública Municipal	60,0%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	84,3%	3,9%	3,9%	2,0%	5,9%	0,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	71,4%	9,5%	7,1%	4,8%	0,0%	7,1%	100,0%
Total	39,8%	9,3%	13,0%	14,5%	9,7%	13,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.30 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, 30,6% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.31 e Gráfico 7.31).

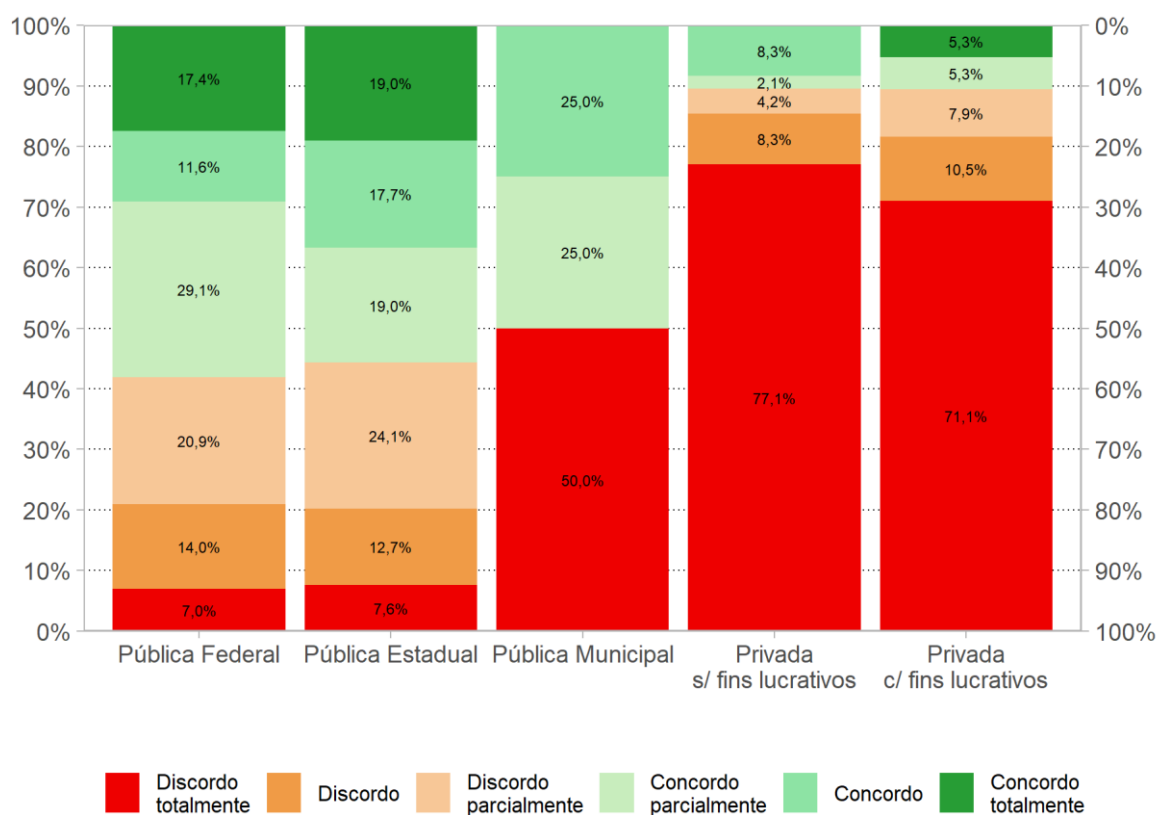
Cumpra-se notar que, para nesta questão, da mesma forma que o observado para a assertiva anterior, são discerníveis dois grupos com características bem distintas: coordenadores de cursos inseridos nas IES Privadas (com e sem fins lucrativos) e *Públicas Municipais* que declaram discordar da assertiva, e coordenadores de cursos em IES Públicas (Federal e Estadual), cujas opiniões são mais distribuídas entre os diferentes níveis de discordância/concordância e para o qual a discordância plena nunca se constitui a alternativa modal.

Tabela 7.31 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,0%	14,0%	20,9%	29,1%	11,6%	17,4%	100,0%
Pública Estadual	7,6%	12,7%	24,1%	19,0%	17,7%	19,0%	100,0%
Pública Municipal	50,0%	0,0%	0,0%	25,0%	25,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	77,1%	8,3%	4,2%	2,1%	8,3%	0,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	71,1%	10,5%	7,9%	5,3%	0,0%	5,3%	100,0%
Total	30,6%	11,8%	16,5%	17,3%	11,4%	12,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.31 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

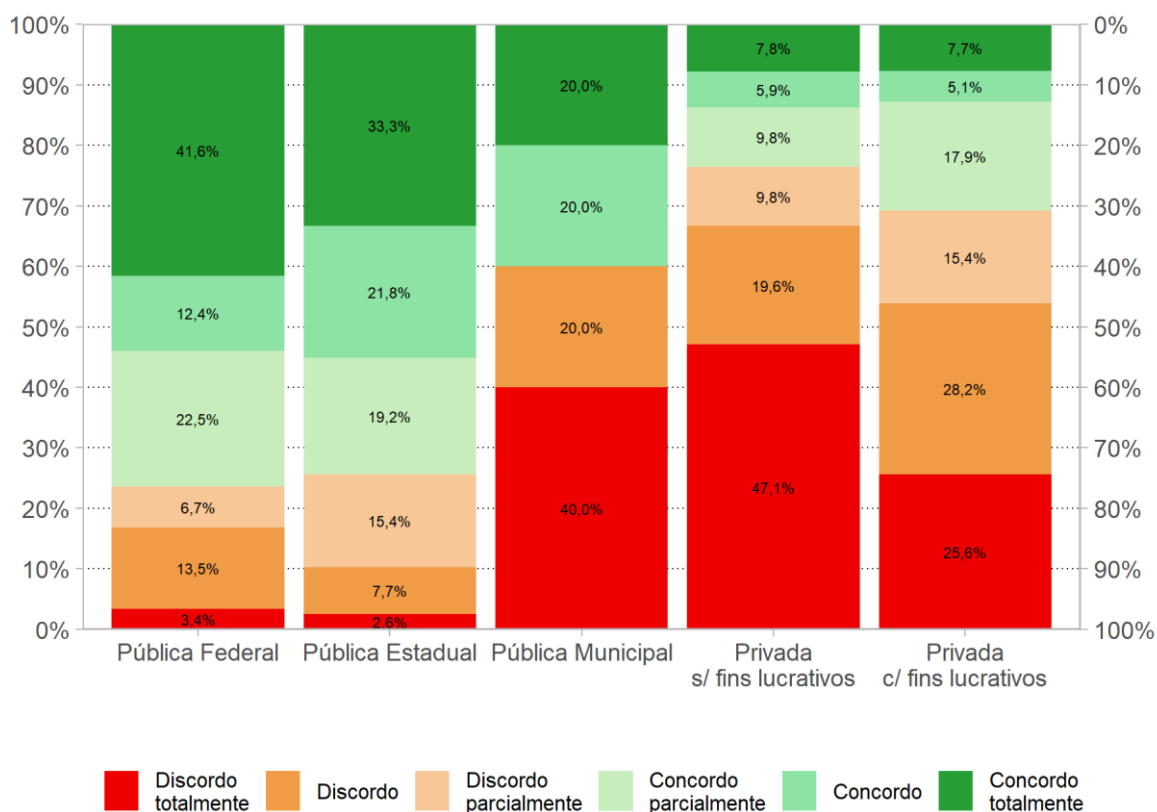
Os níveis de concordância/discordância dos coordenadores com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso” foram díspares. A moda para os coordenadores de IES *Públicas Federais* e de IES *Públicas Estaduais* foi a de concordância plena com, respectivamente, 41,6% e 33,3% das respostas (ver Tabela 7.32 e Gráfico 7.32). Os coordenadores de IES *Públicas Municipais* e *Privadas sem fins lucrativos* concentraram suas respostas na alternativa *Discordo totalmente*, com, respectivamente, 40,0% e 47,1% das respostas. Já a moda das respostas dos coordenadores de IES *Privadas com fins lucrativos* foi o nível *Discordo*: 28,2%. Não é possível discernir um padrão nas respostas, nem para o total de coordenadores, nem para as Categoria Administrativa.

Tabela 7.32 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,4%	13,5%	6,7%	22,5%	12,4%	41,6%	100,0%
Pública Estadual	2,6%	7,7%	15,4%	19,2%	21,8%	33,3%	100,0%
Pública Municipal	40,0%	20,0%	0,0%	0,0%	20,0%	20,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	47,1%	19,6%	9,8%	9,8%	5,9%	7,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	25,6%	28,2%	15,4%	17,9%	5,1%	7,7%	100,0%
Total	15,6%	15,3%	11,1%	17,9%	13,0%	27,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.32 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

7.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia” do “Questionário do Estudante” (Anexo VIA) e do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas essas questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo V, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 7.33 comparam, para os cursos da Área de Letras-Português (Licenciatura), os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 90,8% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as categorias e distribuição decrescente com o afastamento da concordância total. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os alunos também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância (85,1%) e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (39,1%). Cerca de dois terços (69,2%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes, e 44,8% exatamente na diagonal.

Tabela 7.33 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,2%	0,1%	0,3%	0,8%	0,8%	2,2%	4,4%
Discordo	0,2%	0,1%	0,2%	0,5%	0,8%	1,6%	3,4%
Discordo parcialmente	0,3%	0,3%	0,3%	1,1%	1,4%	3,6%	7,1%
Concordo parcialmente	0,4%	0,5%	0,6%	1,9%	2,4%	6,6%	12,4%
Concordo	0,6%	0,5%	0,9%	2,3%	3,2%	11,0%	18,5%
Concordo totalmente	0,5%	1,1%	2,1%	5,2%	6,2%	39,1%	54,2%
Total	2,2%	2,6%	4,4%	11,8%	14,9%	64,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 7.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Letras-Português (Licenciatura), em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Para essa asserção, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância (79,0%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Os valores são decrescentes com o distanciamento da concordância total. Para cada alternativa de resposta dos estudantes, o padrão de respostas dos coordenadores é, basicamente, o mesmo: máximo na concordância total, com valores decrescendo com o distanciamento desta alternativa. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, com valores em todas as alternativas de resposta, e as proporções são crescentes com o nível de concordância. Este padrão se repete condicionado às diferentes alternativas de concordância do coordenador. A maioria dos estudantes optou por algum nível de concordância (84,4%). Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (46,1%). Um pouco menos de três quartos (71,3%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e quase a metade (49,5%), exatamente na diagonal.

Tabela 7.34 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,1%	0,5%	0,6%	0,5%	4,0%	5,7%
Discordo	0,0%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%	2,3%	3,4%
Discordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,4%	0,7%	0,7%	4,6%	6,6%
Concordo parcialmente	0,1%	0,2%	0,6%	1,0%	0,9%	8,2%	10,9%
Concordo	0,1%	0,3%	0,7%	1,2%	1,9%	13,8%	18,1%
Concordo totalmente	0,3%	0,4%	1,9%	2,7%	4,1%	46,1%	55,4%
Total	0,8%	1,1%	4,4%	6,5%	8,3%	79,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Já na Tabela 7.35, é possível comparar, para os cursos da Área, os graus de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a mesma informação para o estudante. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 87,0% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as alternativas de resposta com exceção da *Discordo totalmente*. A distribuição é decrescente com o afastamento da concordância total. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os alunos também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância (81,6%) e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total, à exceção da discordância plena que apresenta uma subida. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, sendo maiores na categoria *Concordo totalmente* (39,1%). Cerca de dois terços (66,8%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e quase metade (43,6%), exatamente na diagonal.

Tabela 7.35 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,4%	0,5%	0,6%	1,1%	0,8%	4,7%	8,1%
Discordo	0,1%	0,2%	0,3%	0,5%	0,5%	1,8%	3,4%
Discordo parcialmente	0,2%	0,4%	0,9%	0,8%	0,8%	3,7%	6,9%
Concordo parcialmente	0,1%	0,5%	1,3%	0,9%	1,7%	6,4%	11,0%
Concordo	0,2%	0,5%	1,4%	1,6%	2,0%	10,7%	16,5%
Concordo totalmente	0,5%	1,5%	3,4%	4,1%	5,6%	39,1%	54,1%
Total	1,4%	3,7%	7,9%	9,1%	11,6%	66,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 7.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Estudantes estão bem próximos dos coordenadores no que concerne à concordância com essa assertiva. Em particular, 45,9% dos alunos optaram pela concordância total e, entre os coordenadores, a proporção equivalente é de 44,3%. Os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total e os coordenadores apresentam um padrão semelhante. Para estas asserções, também, existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (26,0%). Dois terços (66,6%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 36,2%, exatamente na diagonal.

Tabela 7.36 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,2%	0,4%	0,6%	0,7%	1,2%	3,1%
Discordo	0,3%	0,2%	0,5%	0,9%	0,7%	1,1%	3,5%
Discordo parcialmente	0,4%	0,6%	1,2%	1,5%	1,7%	2,3%	7,7%
Concordo parcialmente	0,7%	1,2%	2,6%	2,9%	3,7%	5,0%	16,1%
Concordo	0,9%	1,4%	2,9%	3,9%	5,8%	8,8%	23,7%
Concordo totalmente	1,0%	1,7%	3,5%	5,3%	8,4%	26,0%	45,9%
Total	3,4%	5,2%	11,0%	15,1%	21,0%	44,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 7.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Letras-Português (Licenciatura), em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Para essa asserção, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis de concordância (91,4%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Os valores são decrescentes com o distanciamento da concordância total. Para cada alternativa de resposta dos estudantes, o padrão de respostas dos coordenadores é, *grosso modo*, o mesmo: máximo na concordância total, com valores decrescendo com o distanciamento desta alternativa. Estudantes estão mais distribuídos entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, com valores em todas as alternativas de resposta, e as proporções são crescentes com o nível de concordância. A maioria, de forma igual ao observado para os coordenadores, optou também por algum nível de concordância (85,7%). Este padrão se repete condicionado às diferentes alternativas de concordância do coordenador. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes: os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (28,8%). Um pouco menos de três quartos (72,0%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 40,1% está localizado exatamente na diagonal.

Tabela 7.37 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,7%	0,8%	1,2%	3,1%
Discordo	0,1%	0,1%	0,3%	1,0%	1,1%	0,9%	3,5%
Discordo parcialmente	0,1%	0,3%	0,6%	2,2%	2,2%	2,2%	7,7%
Concordo parcialmente	0,2%	0,6%	1,0%	4,5%	4,8%	5,0%	16,0%
Concordo	0,3%	0,7%	1,2%	5,7%	6,2%	9,7%	23,7%
Concordo totalmente	0,3%	0,9%	1,5%	6,7%	7,7%	28,8%	45,9%
Total	1,0%	2,7%	4,9%	20,8%	22,8%	47,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 7.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Letras-Português (Licenciatura), em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de

discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções, principalmente, nos níveis de discordância (58,0%), com a moda na alternativa *Discordo totalmente* (33,2%). Não se pode discernir um padrão nas respostas dos coordenadores com relação à ordenação das escolhas. Por outro lado, os estudantes, em sua maioria (57,4%) optaram por algum nível de concordância. Tampouco, para os estudantes, pode-se discernir um padrão nas respostas com relação à ordenação das escolhas. Não se pode dizer que existe concordância entre as opiniões de coordenadores e estudantes: somente 22,7% das respostas estão na diagonal, e 45,5%, na diagonal ou nas células adjacentes.

Tabela 7.38 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	10,7%	1,8%	2,5%	2,6%	1,8%	2,7%	22,0%
Discordo	2,4%	1,2%	1,3%	1,4%	1,1%	1,3%	8,7%
Discordo parcialmente	2,8%	1,4%	2,1%	2,2%	1,3%	1,9%	11,8%
Concordo parcialmente	4,6%	2,2%	2,9%	3,4%	2,3%	3,1%	18,4%
Concordo	4,8%	1,8%	2,9%	3,3%	2,1%	2,8%	17,7%
Concordo totalmente	7,8%	2,0%	2,7%	3,4%	2,4%	3,2%	21,4%
Total	33,2%	10,4%	14,4%	16,2%	10,9%	14,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 7.39, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área, em relação à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso".

Para essa asserção, a maioria dos coordenadores optou por algum dos níveis de concordância (60,1%), com a moda na alternativa *Concordo totalmente* (28,4%). Não se pode discernir um padrão nas respostas dos coordenadores com relação à ordenação das escolhas. Já os estudantes, em sua maioria (52,1%) optaram por algum nível de discordância. Para eles também não se pode discernir um padrão nas respostas com relação à ordenação das escolhas, que apresentaram moda na alternativa *Discordo totalmente* (37,6%). Para estas

asserções, tampouco se pode dizer que existe concordância entre as opiniões de coordenadores e estudantes: somente 17,5% das respostas estão na diagonal, e 38,2% na diagonal ou nas células adjacentes.

Tabela 7.39 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	4,0%	4,2%	8,2%	7,6%	3,7%	10,0%	37,6%
Discordo	0,5%	0,8%	1,2%	1,4%	0,8%	2,4%	7,0%
Discordo parcialmente	0,5%	0,8%	1,4%	1,7%	0,7%	2,2%	7,4%
Concordo parcialmente	0,6%	1,1%	2,3%	2,5%	1,6%	3,1%	11,2%
Concordo	0,7%	1,1%	2,2%	2,1%	1,2%	3,1%	10,4%
Concordo totalmente	2,0%	2,3%	6,0%	5,2%	3,2%	7,5%	26,3%
Total	8,3%	10,3%	21,4%	20,5%	11,2%	28,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, resumem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

**ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS
QUESTÕES – LETRAS-PORTUGUÊS
(LICENCIATURA)**

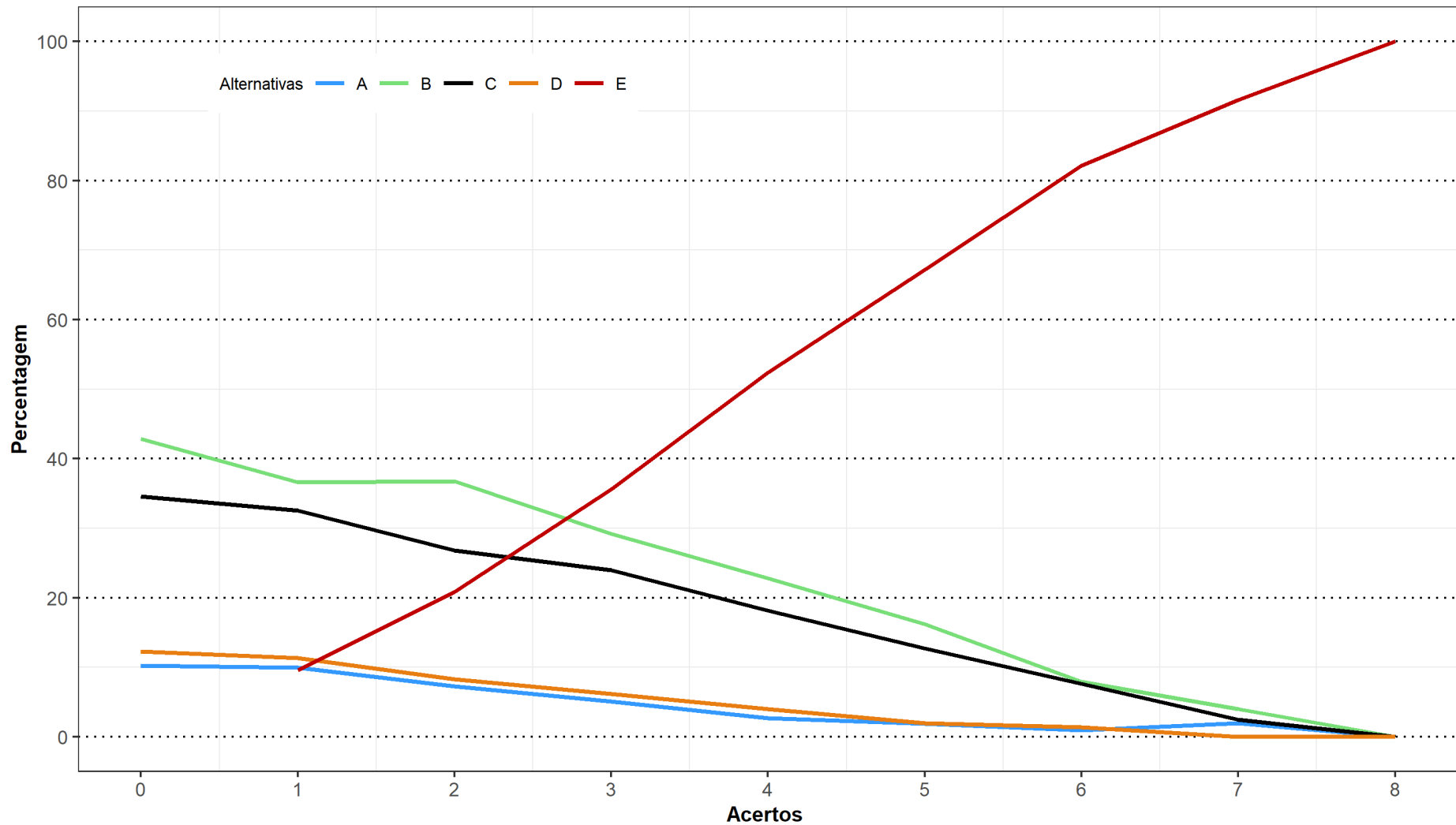


Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

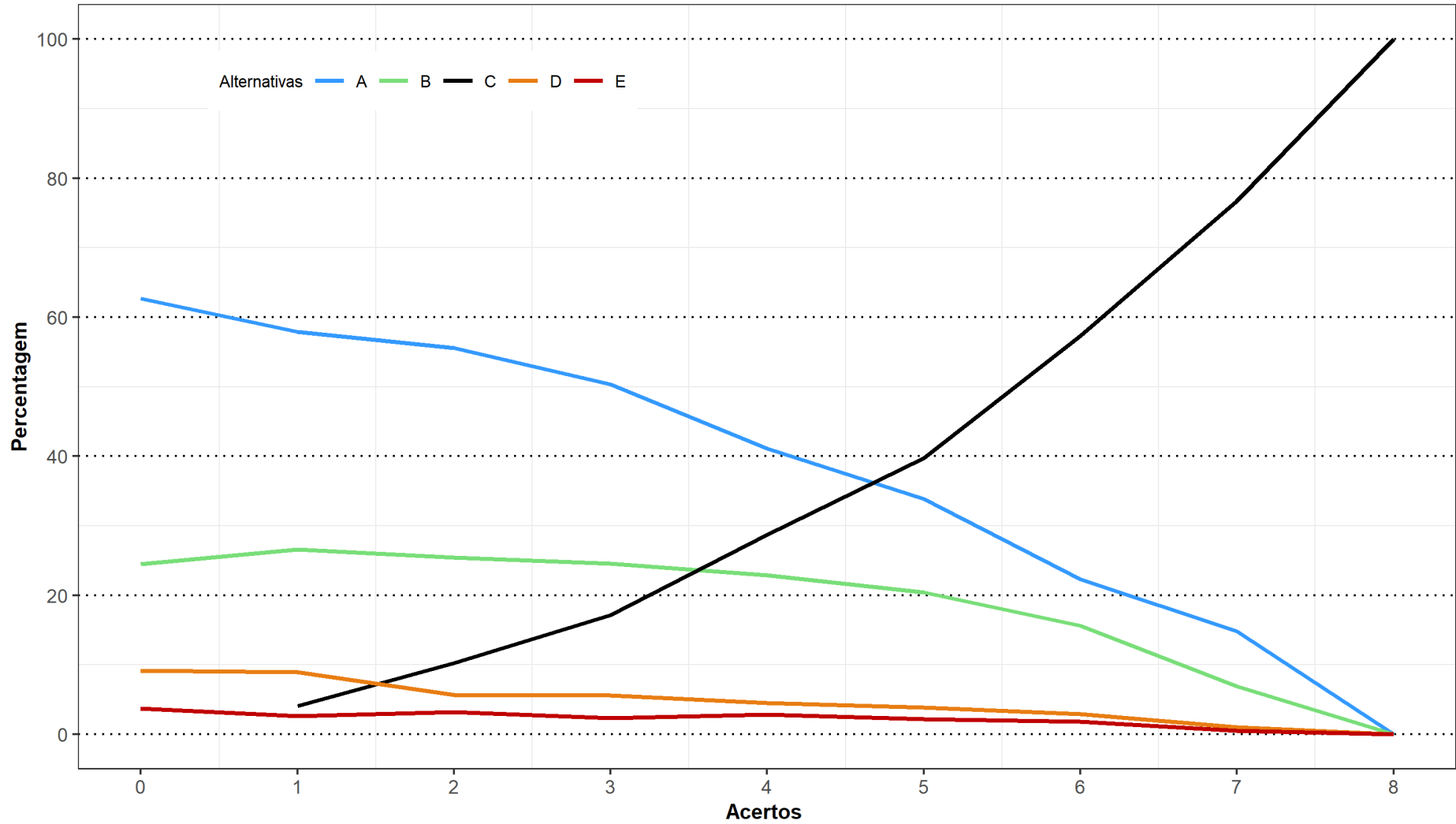


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

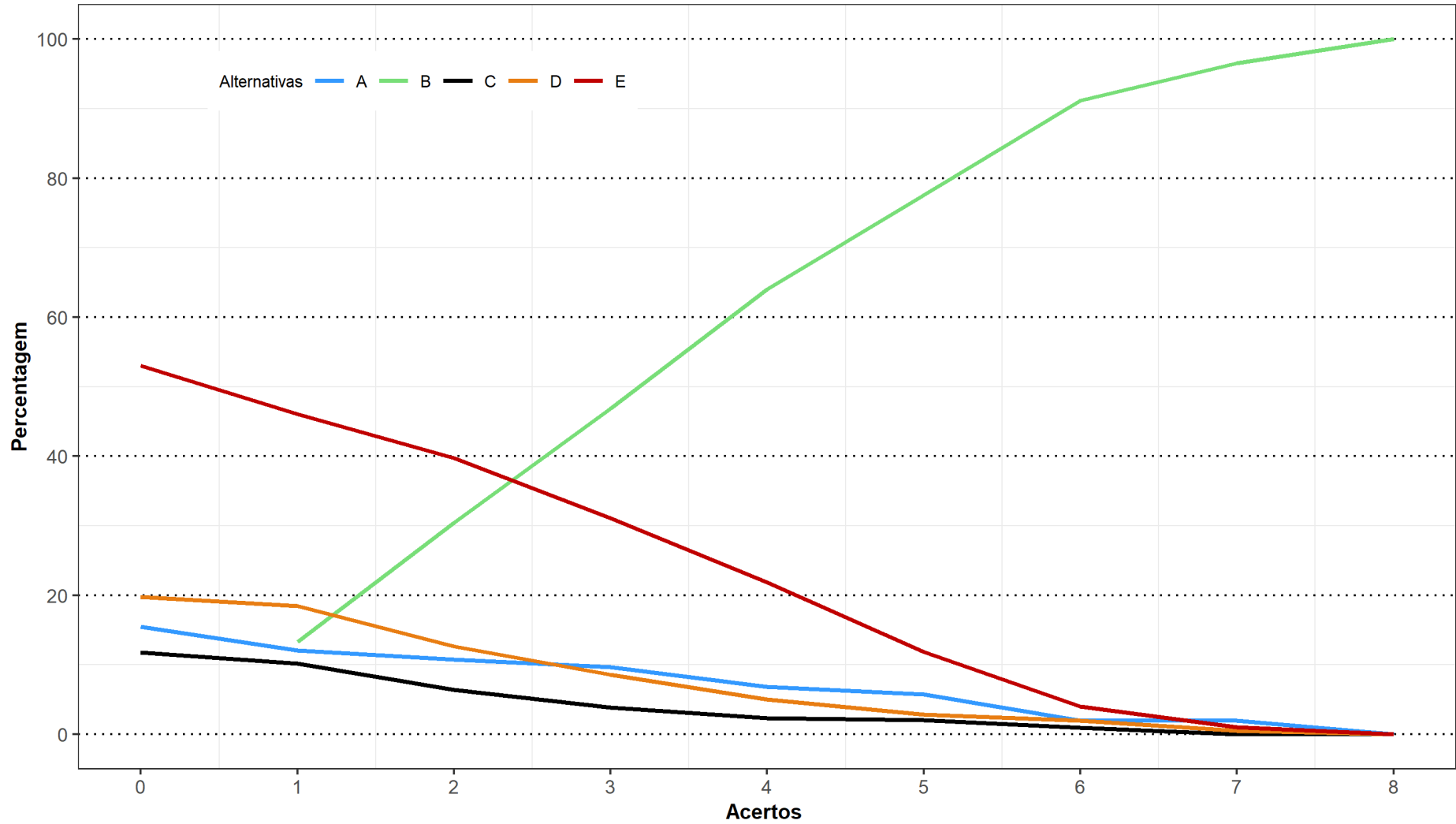


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

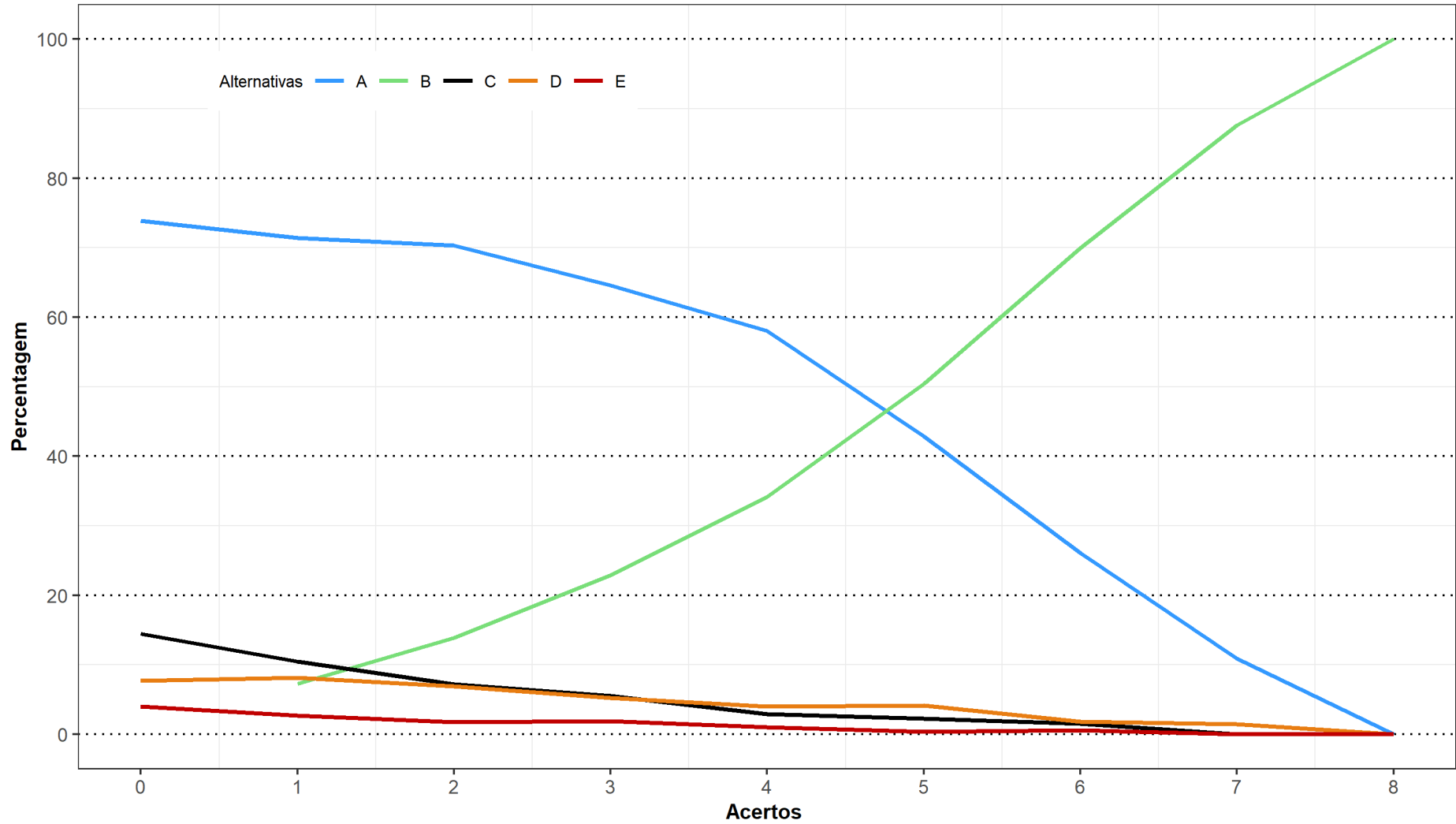


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

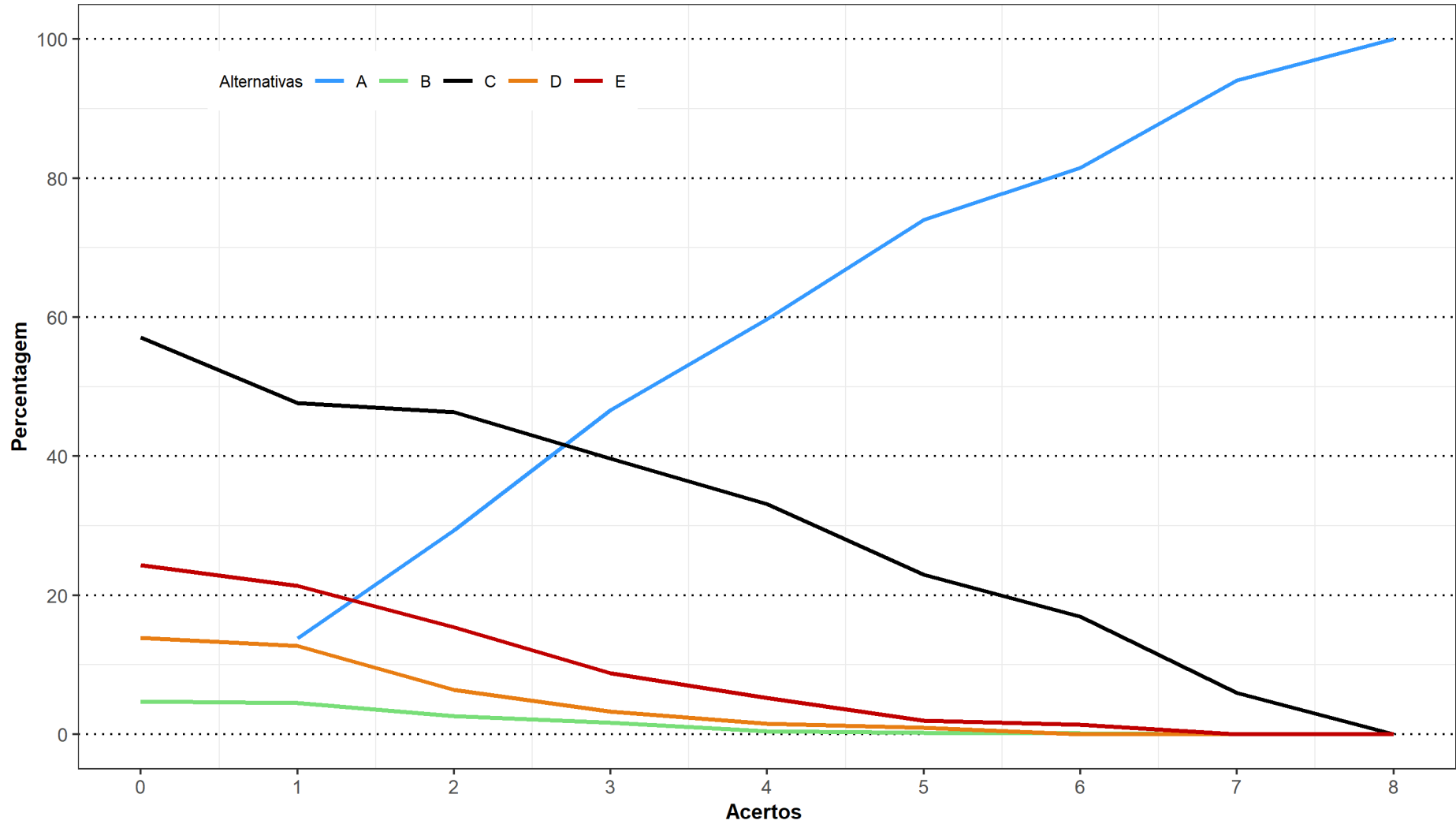


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

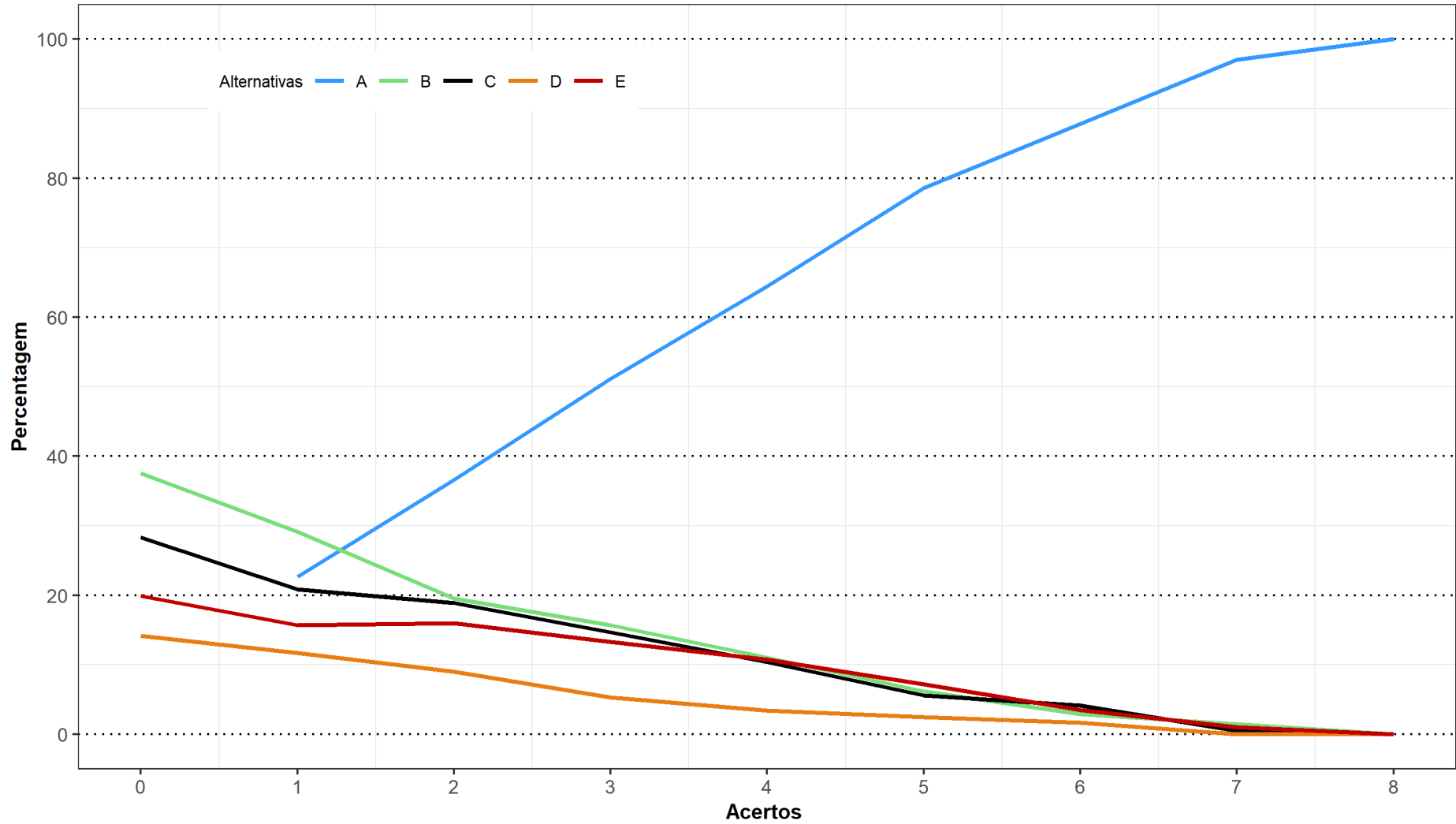


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

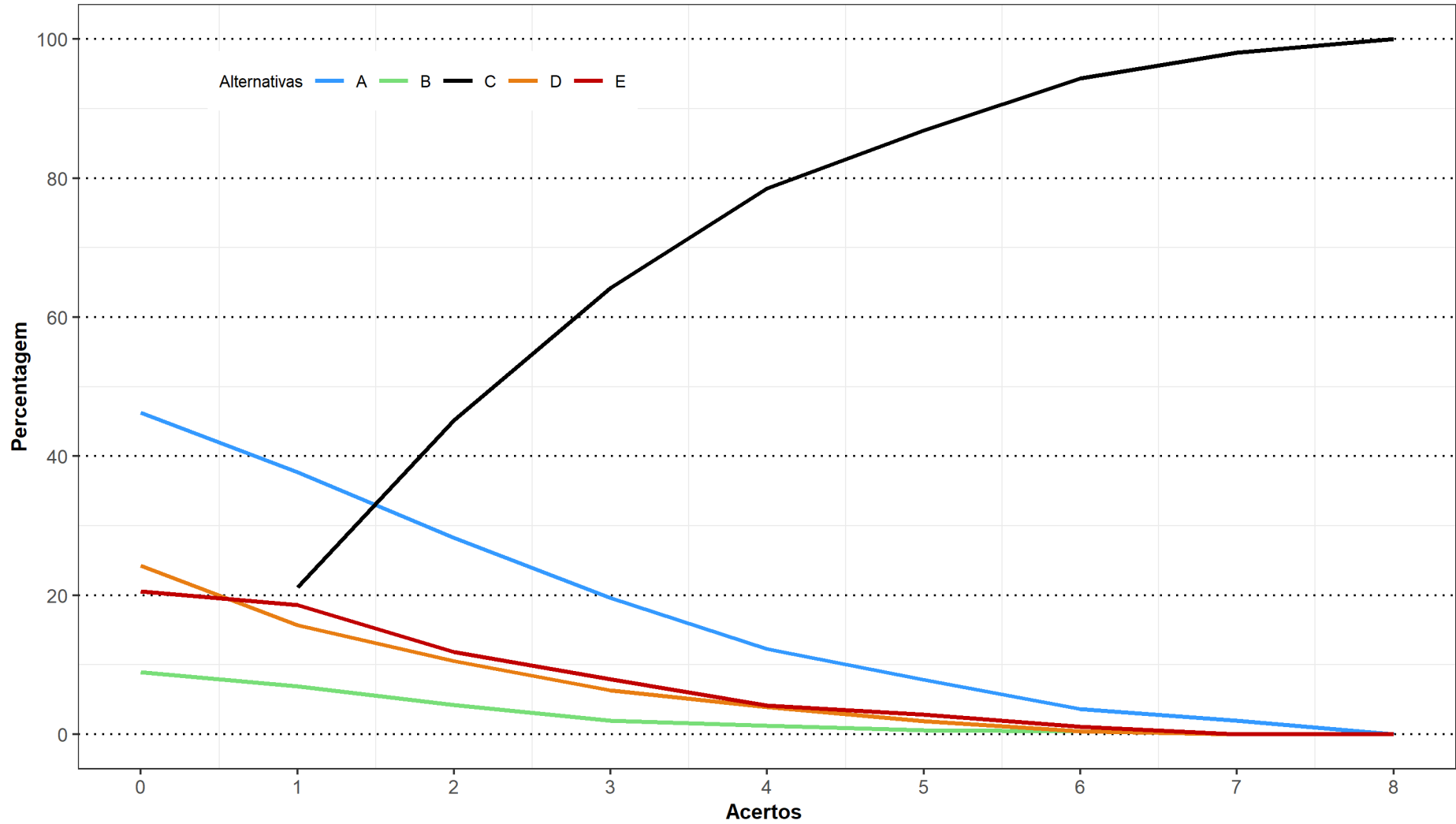


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

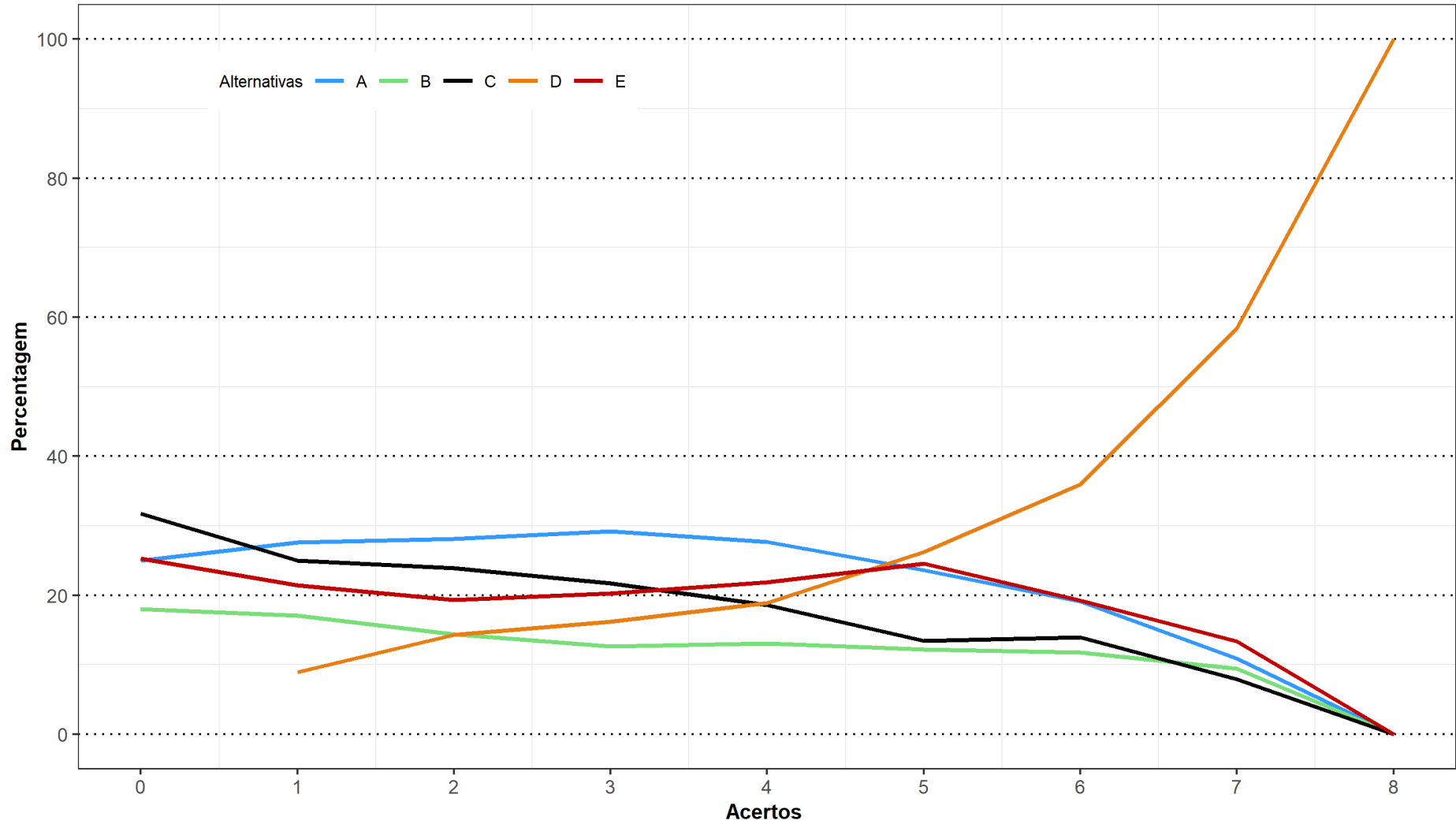


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

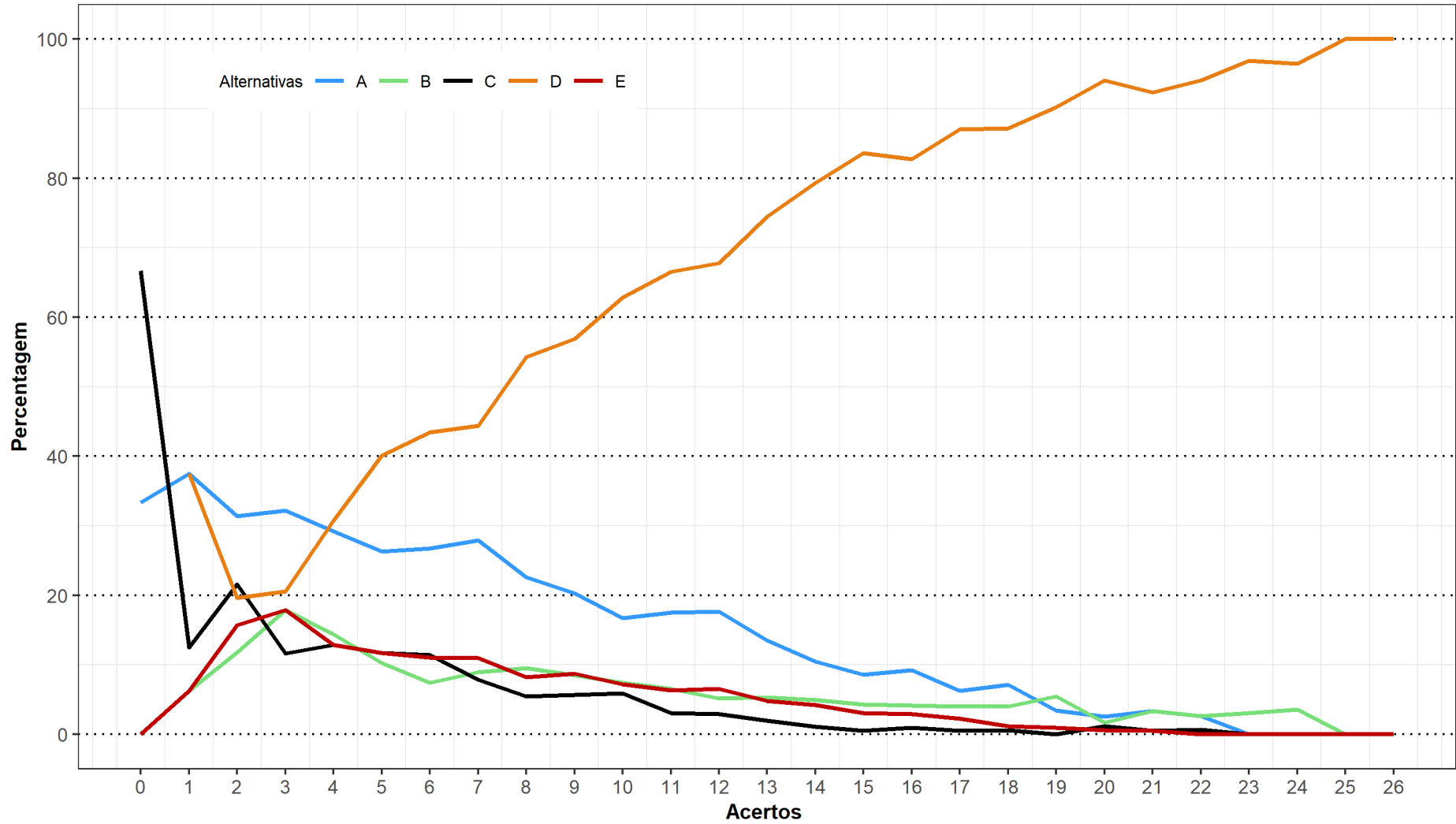


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

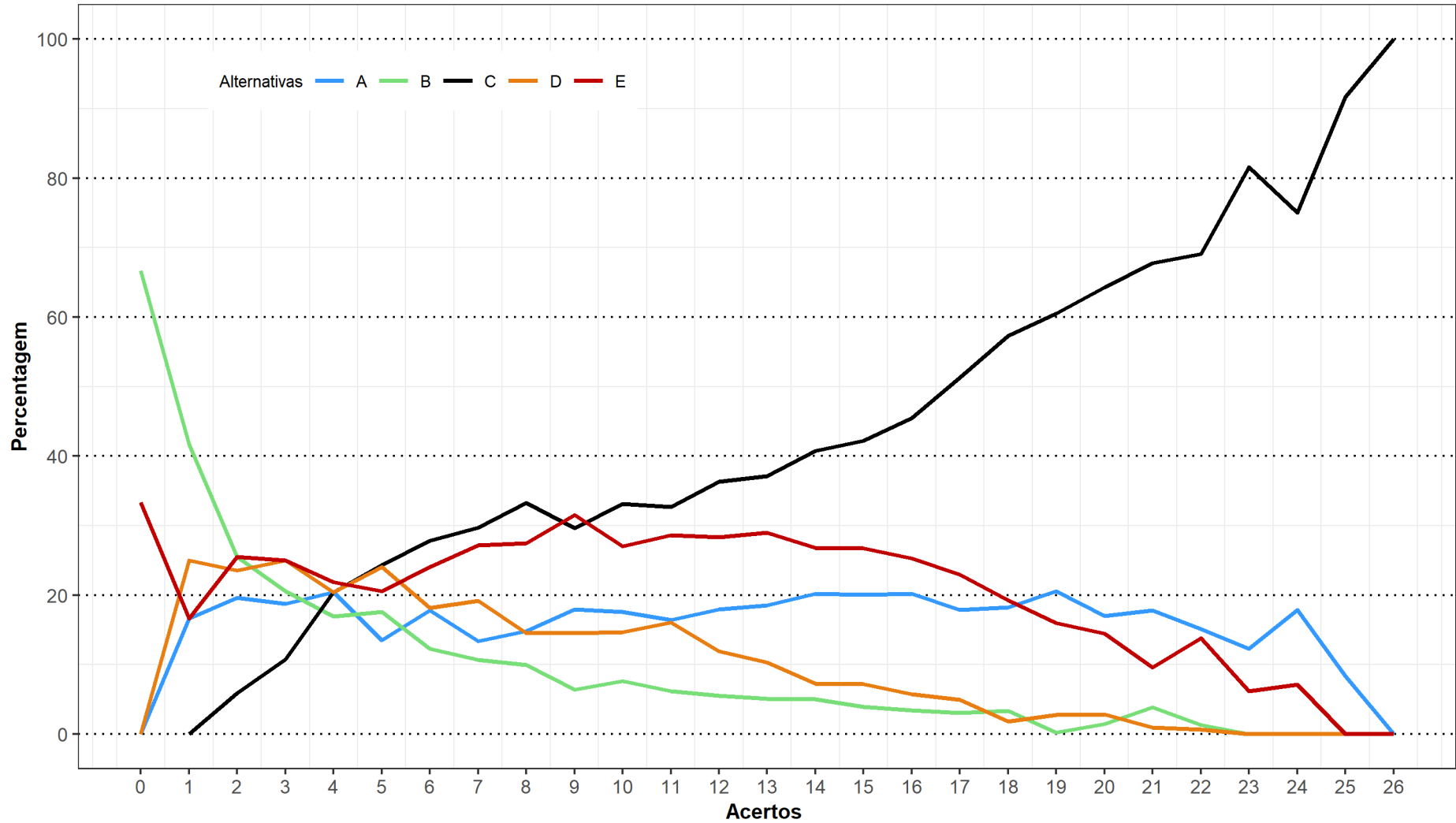


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

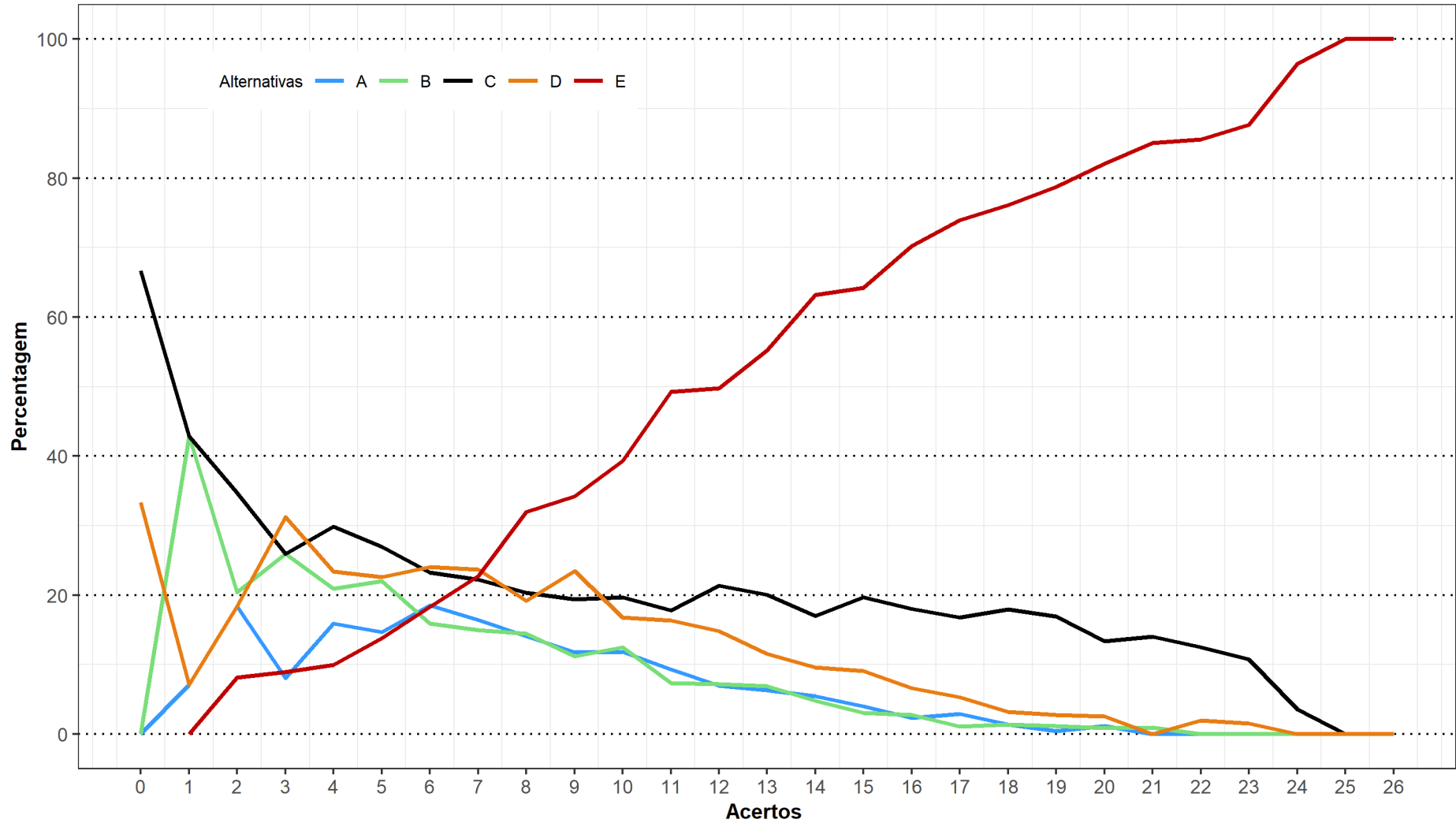


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

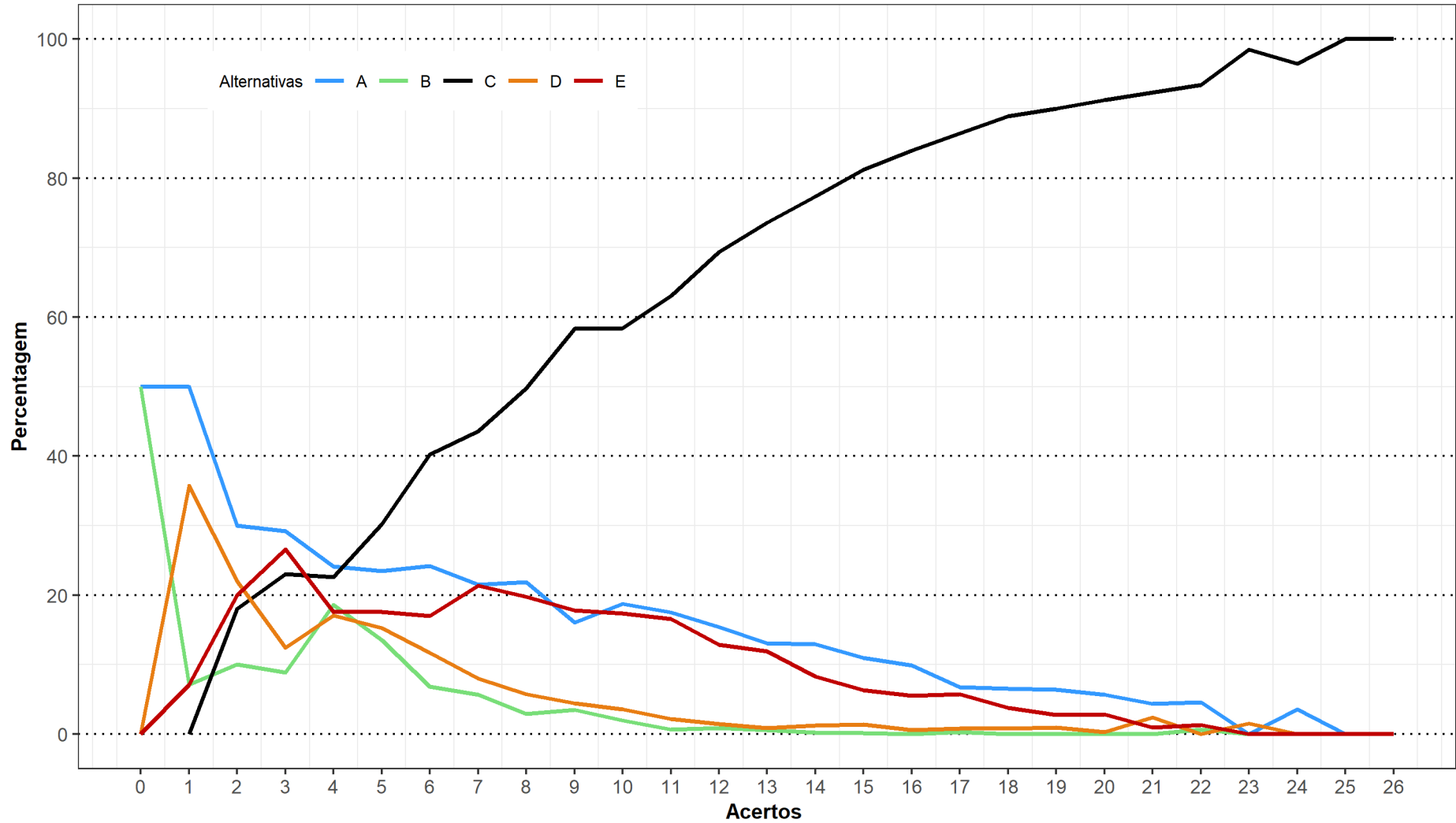


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

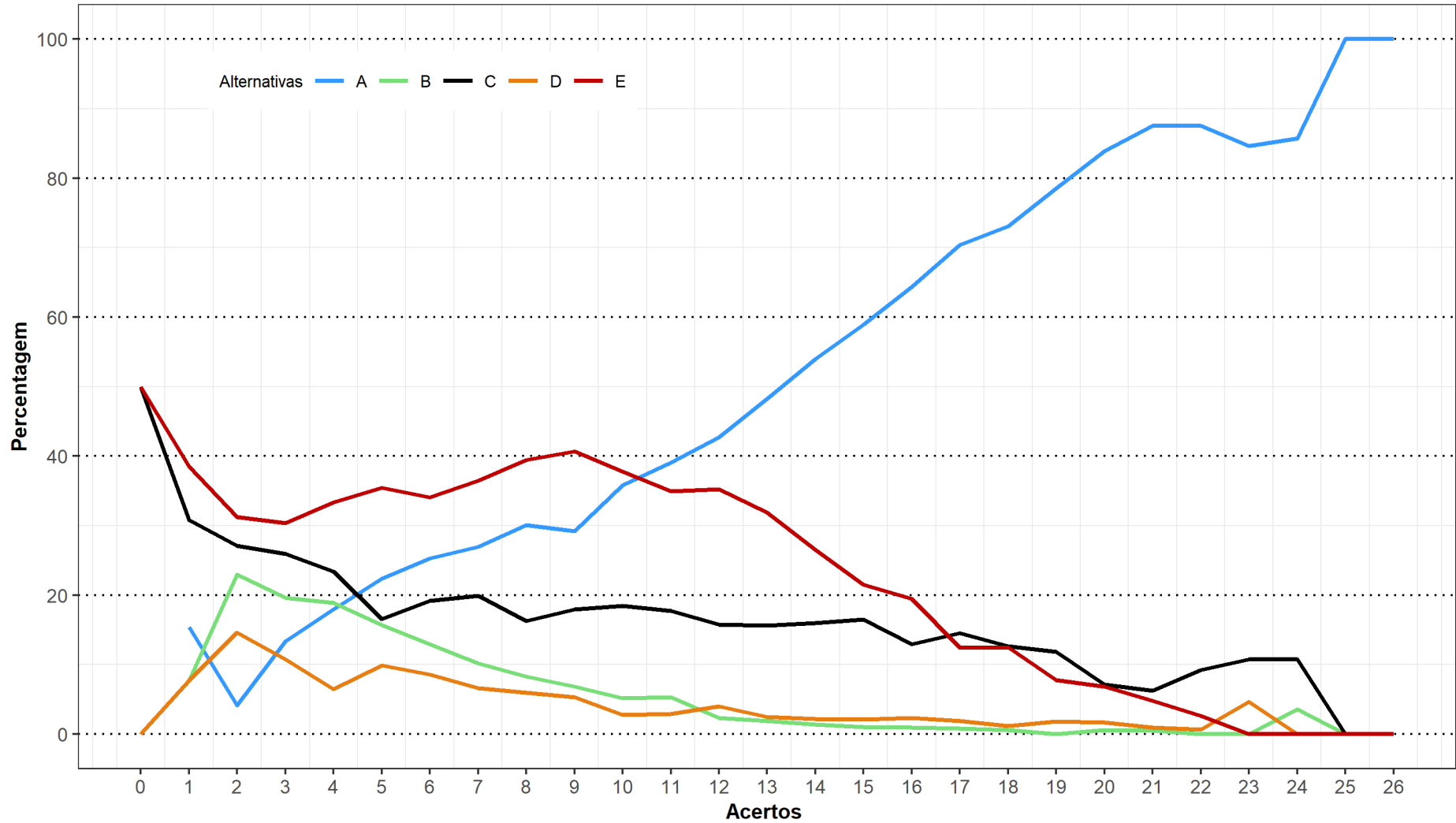


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

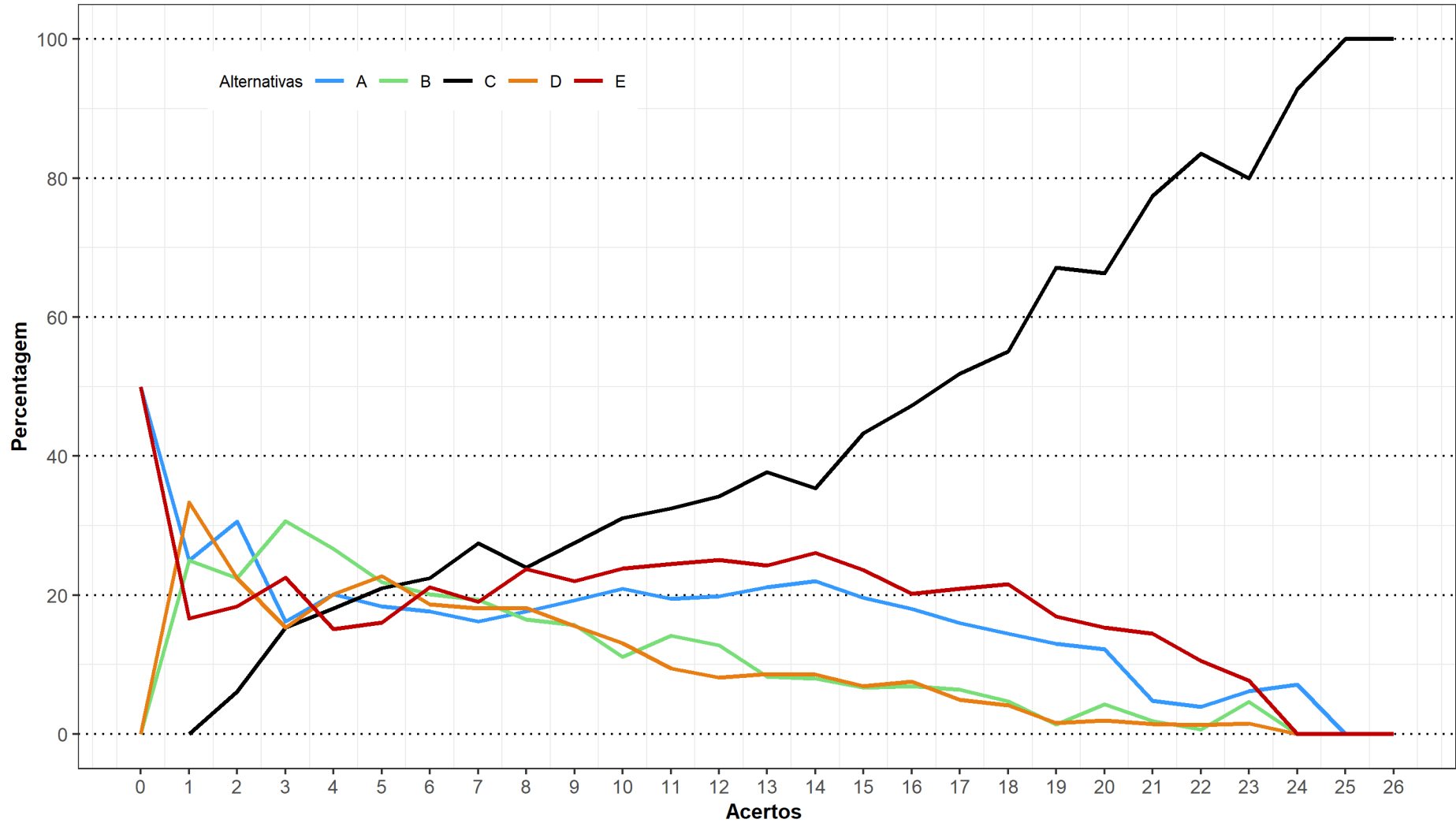


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

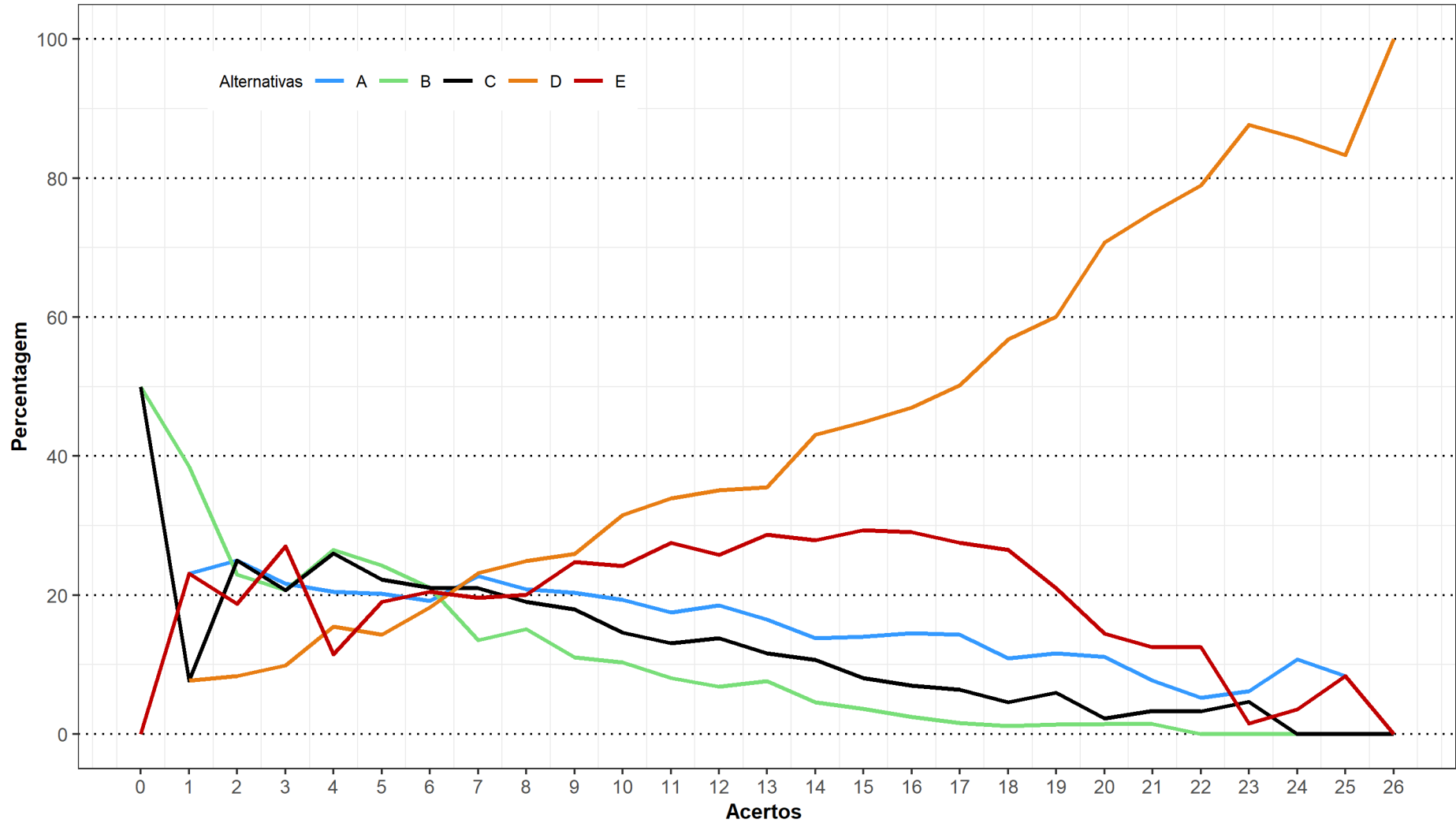


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

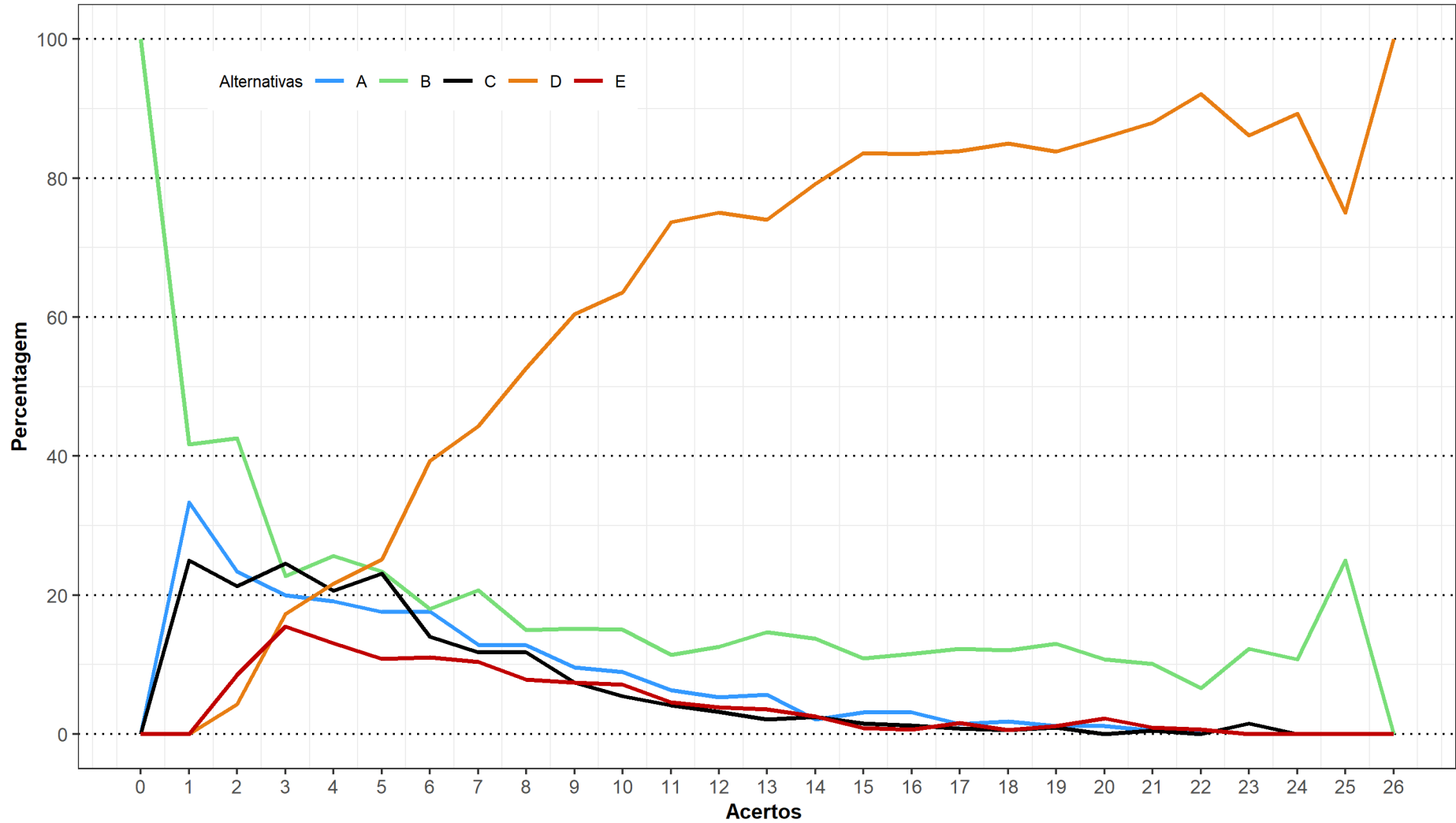


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

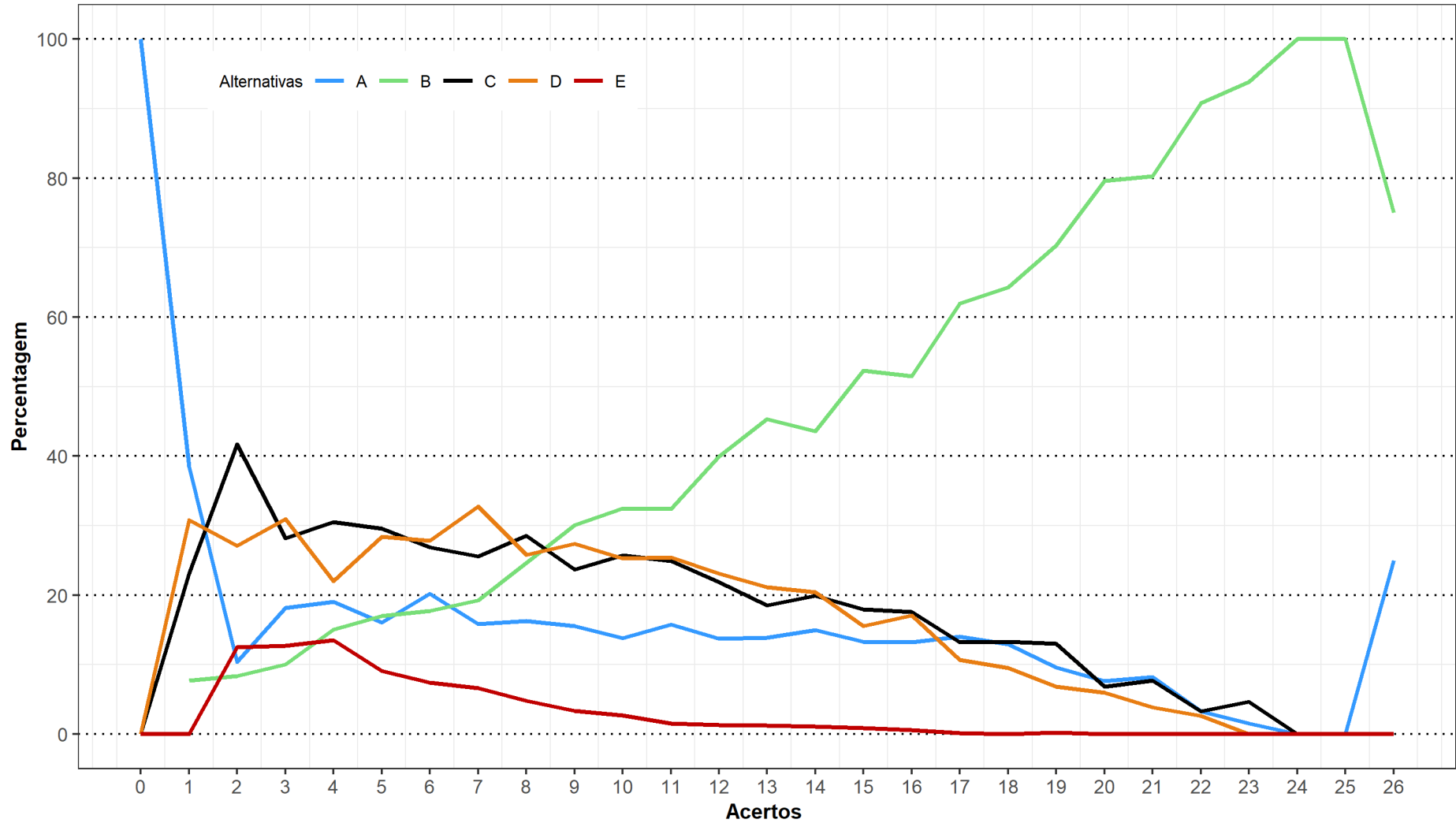


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

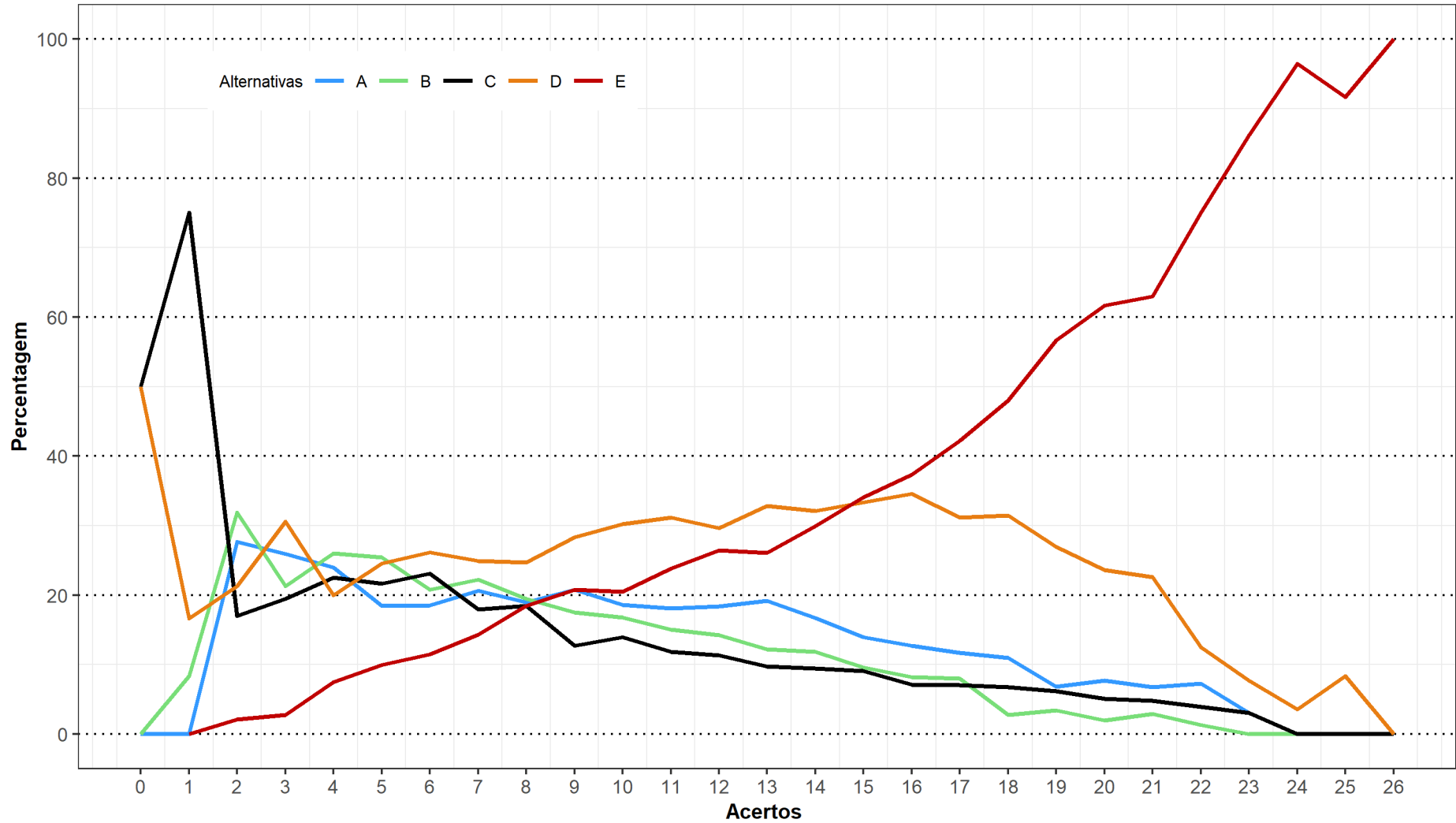


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

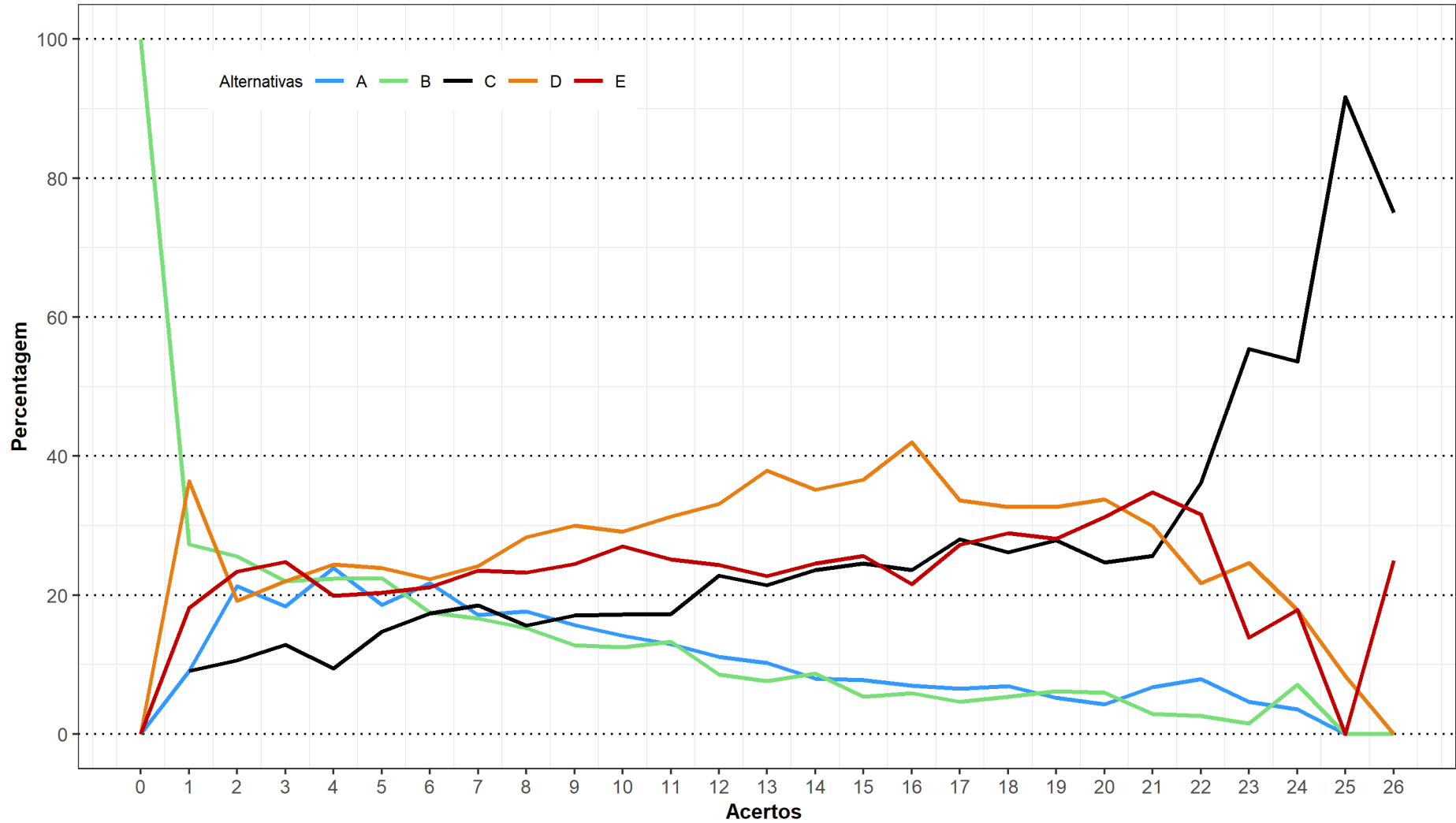


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

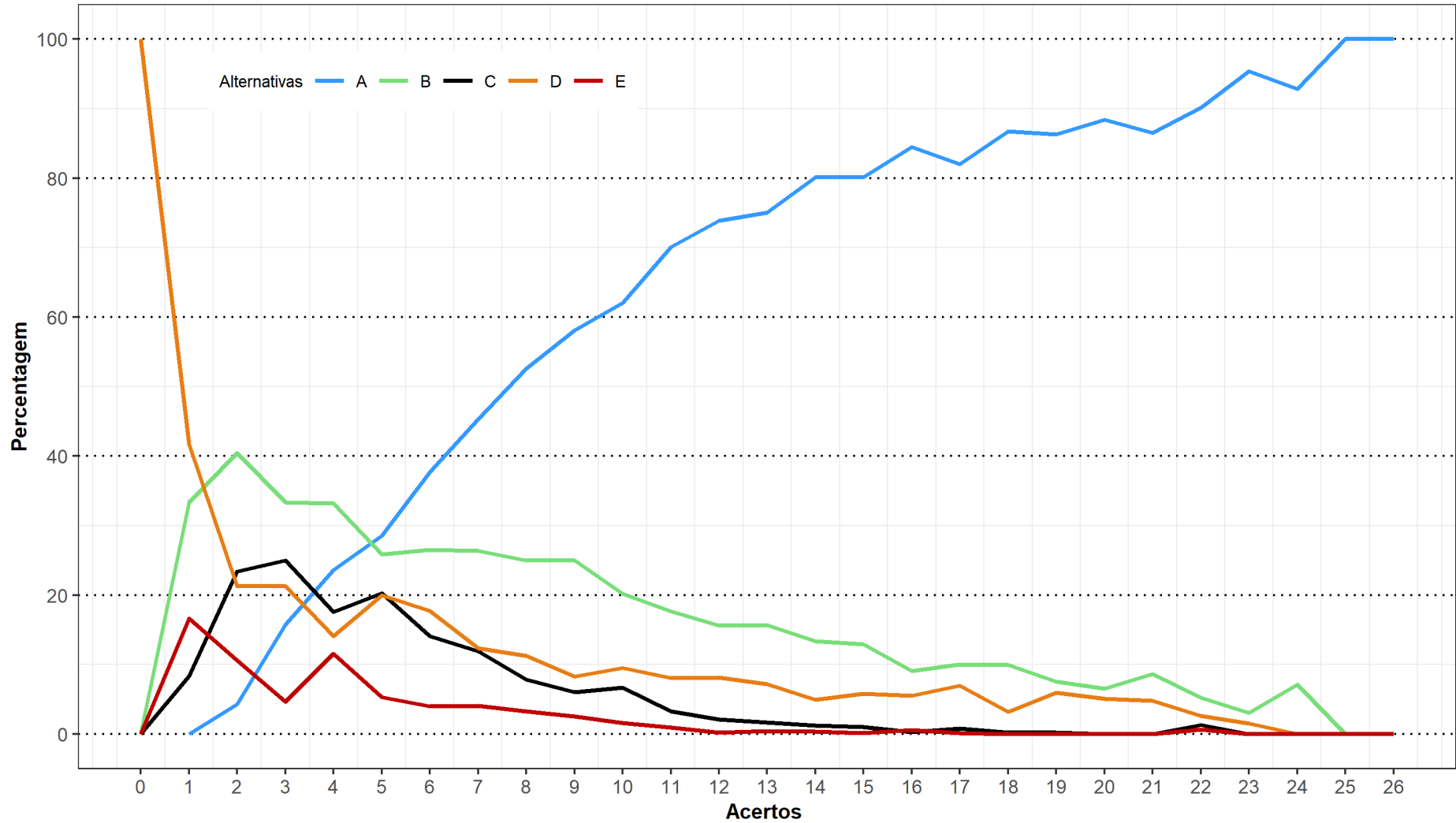


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

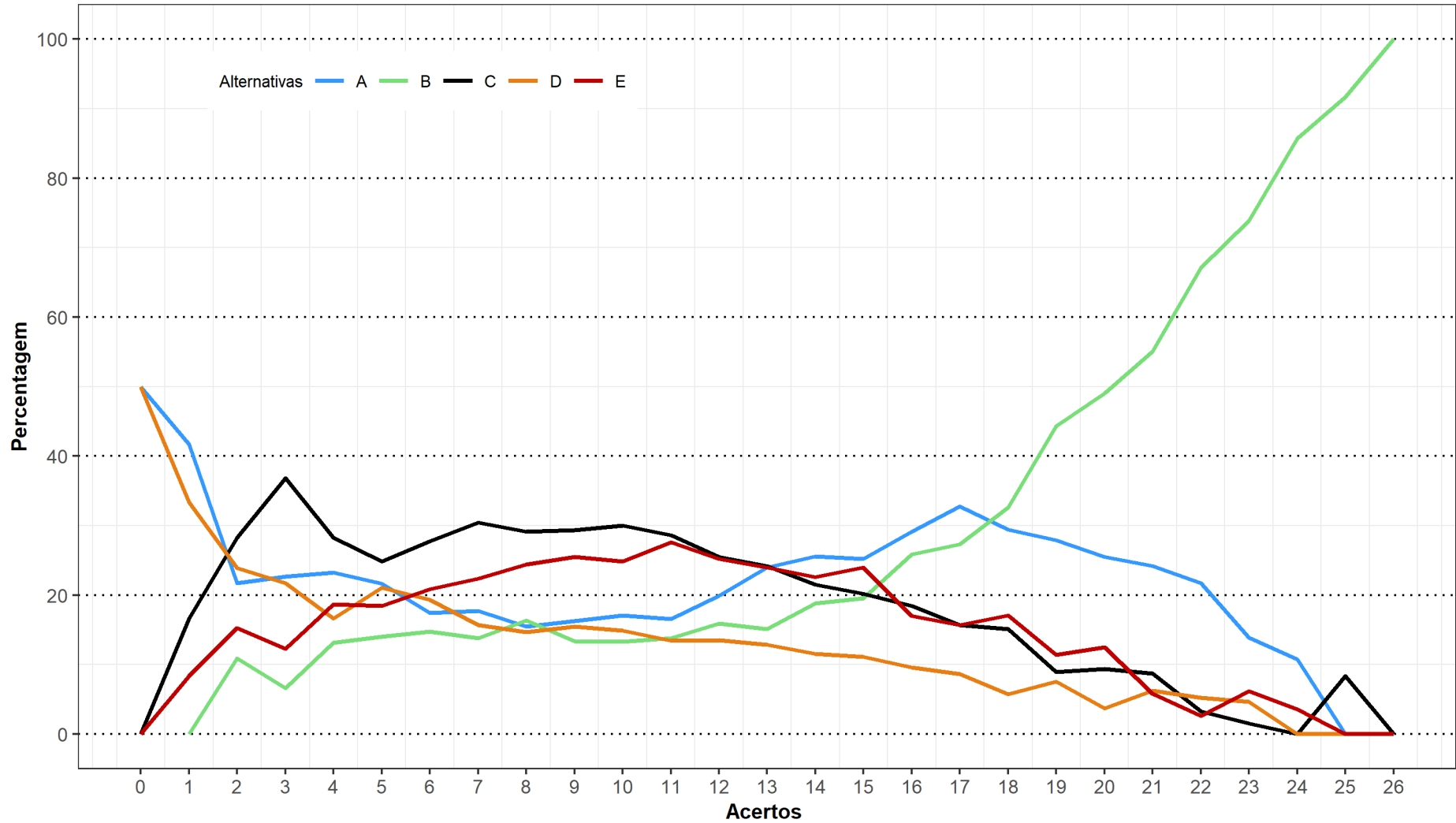


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

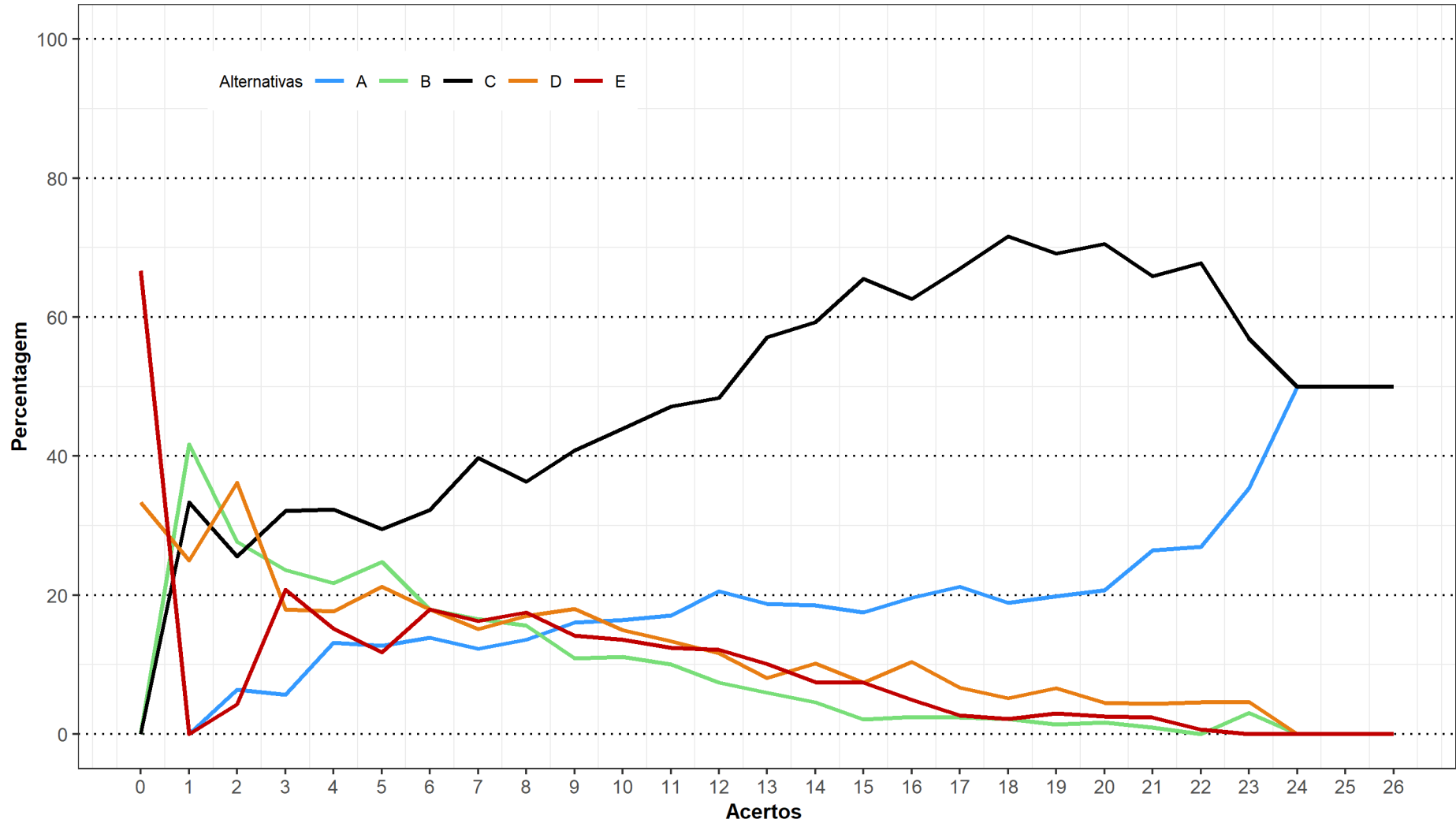


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

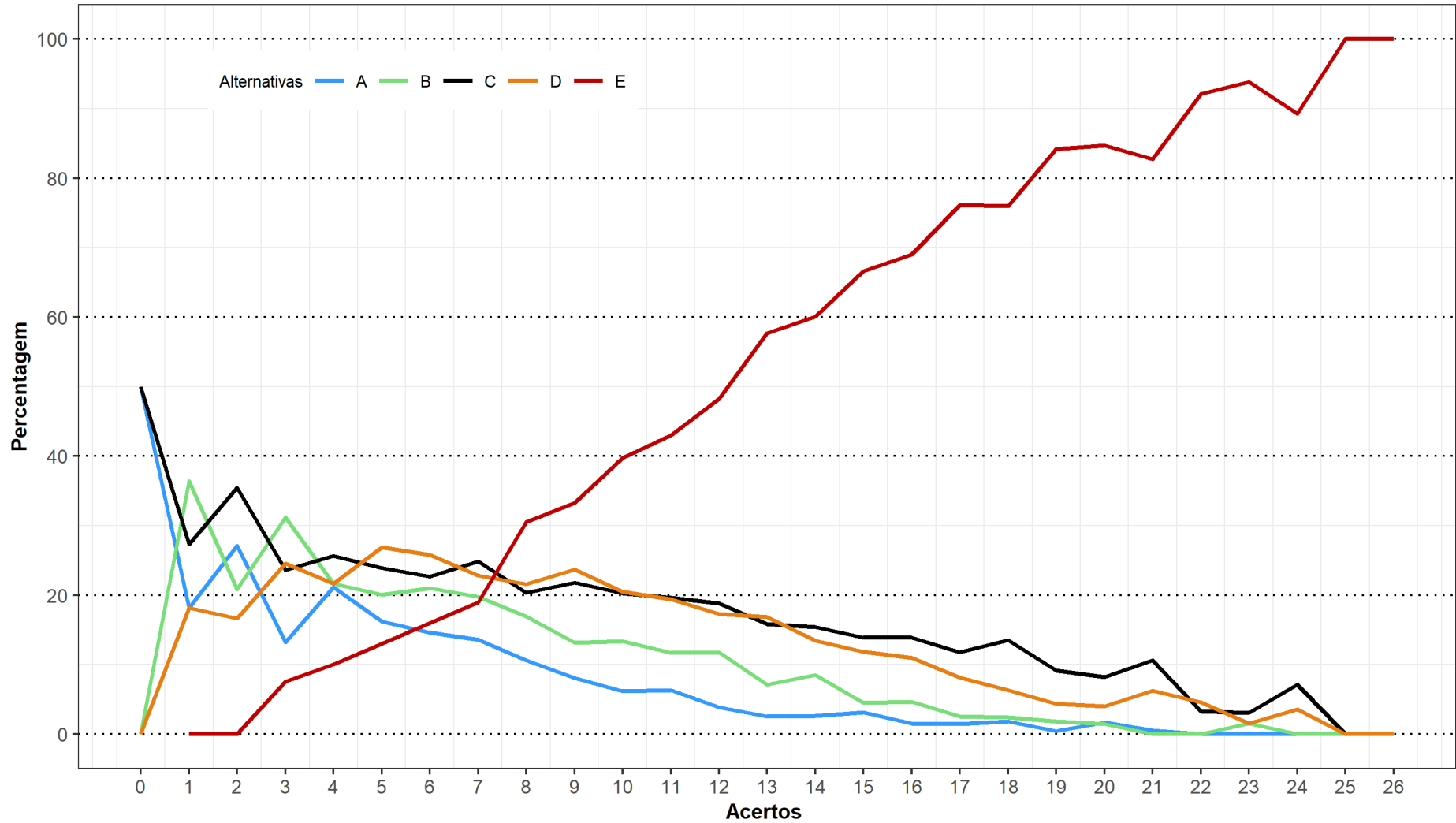


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

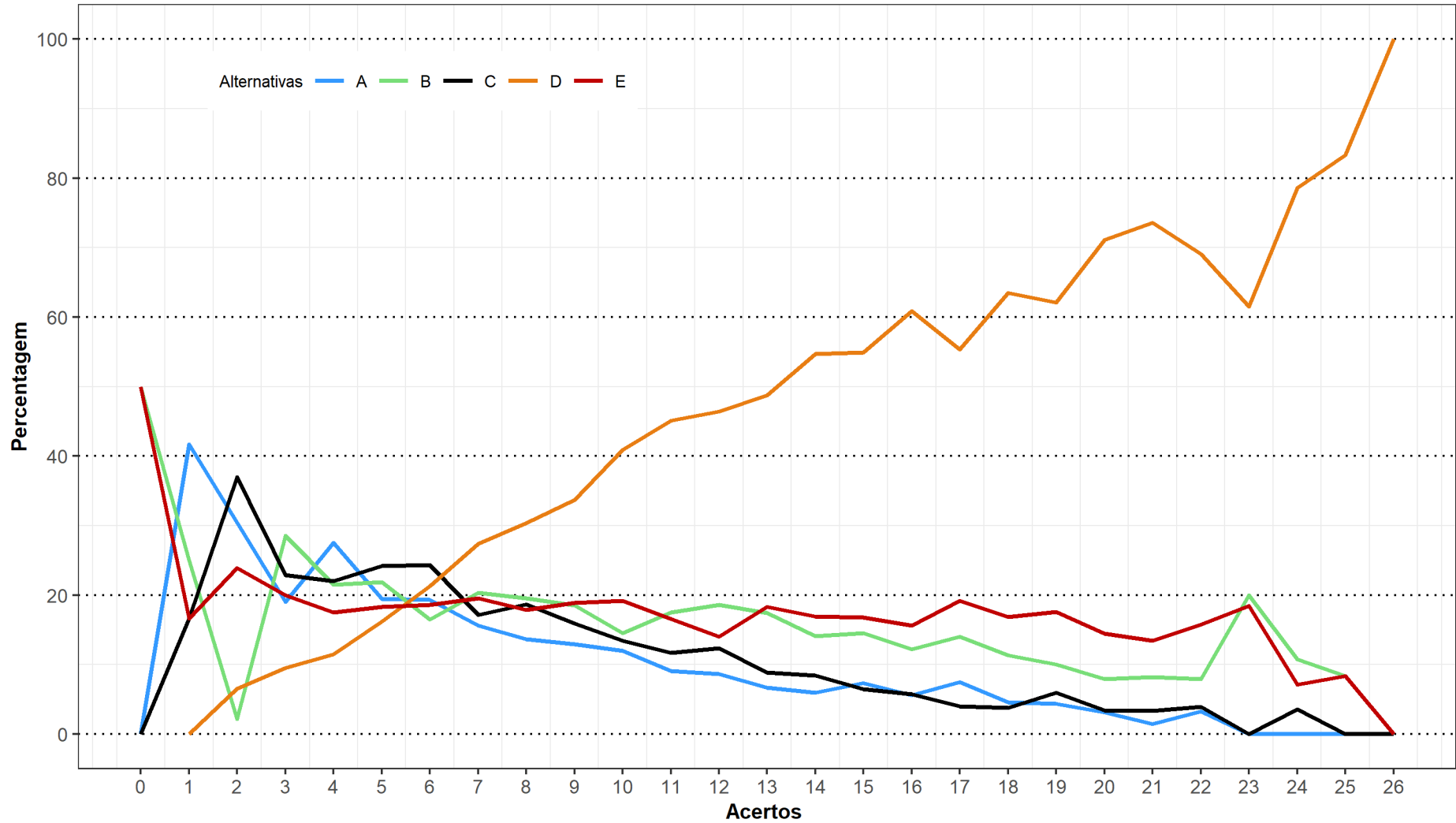


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

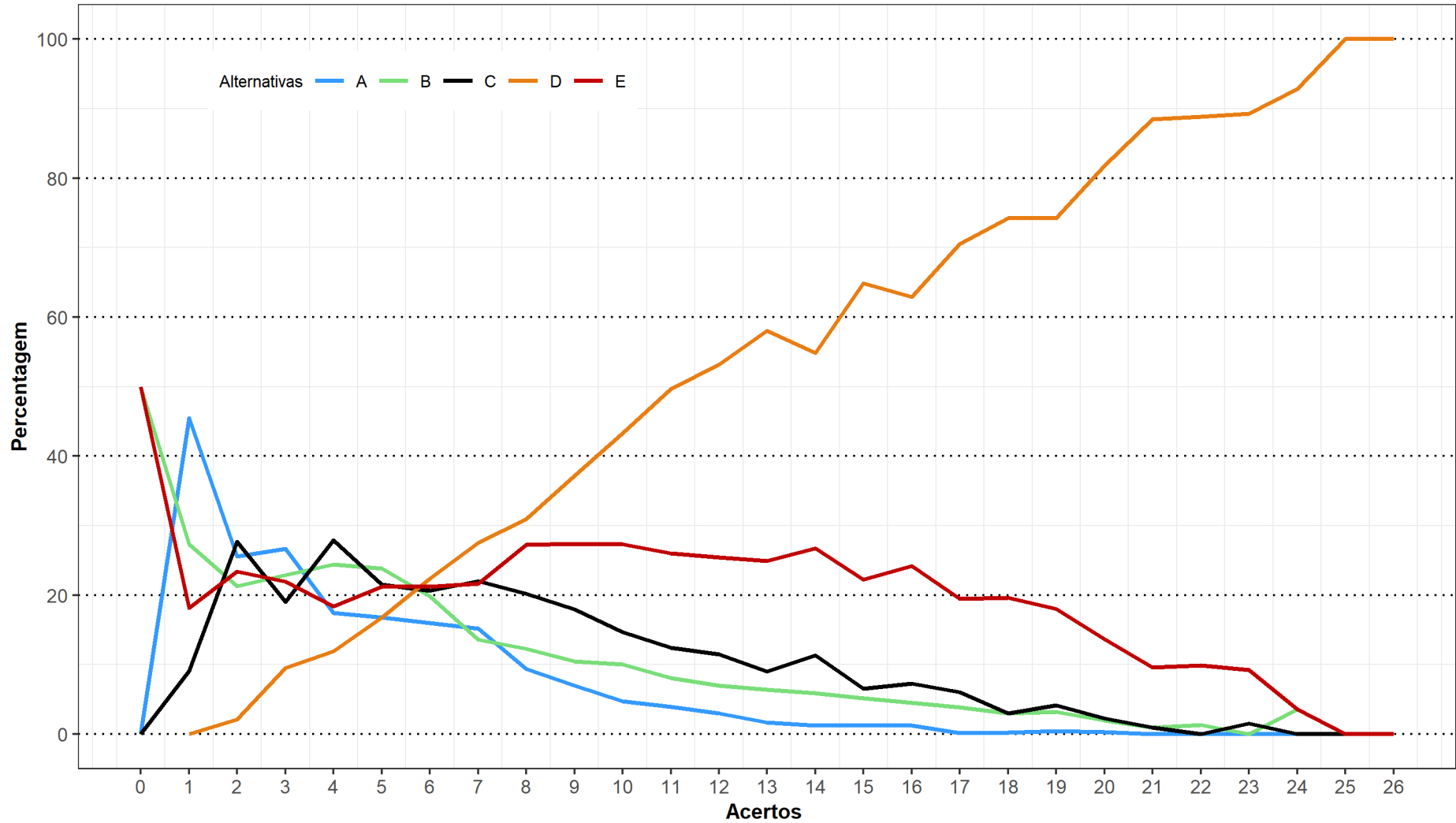


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

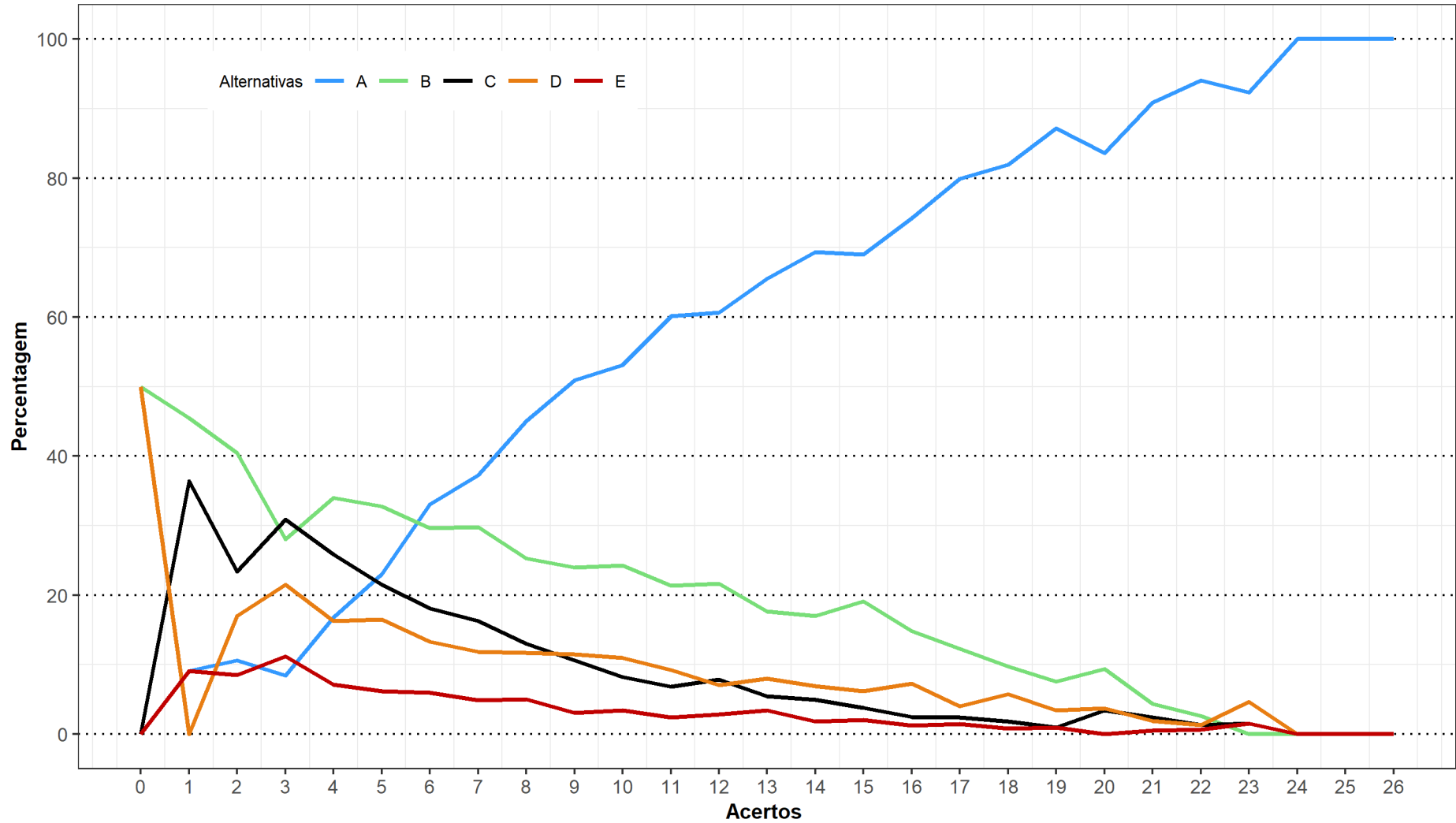


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

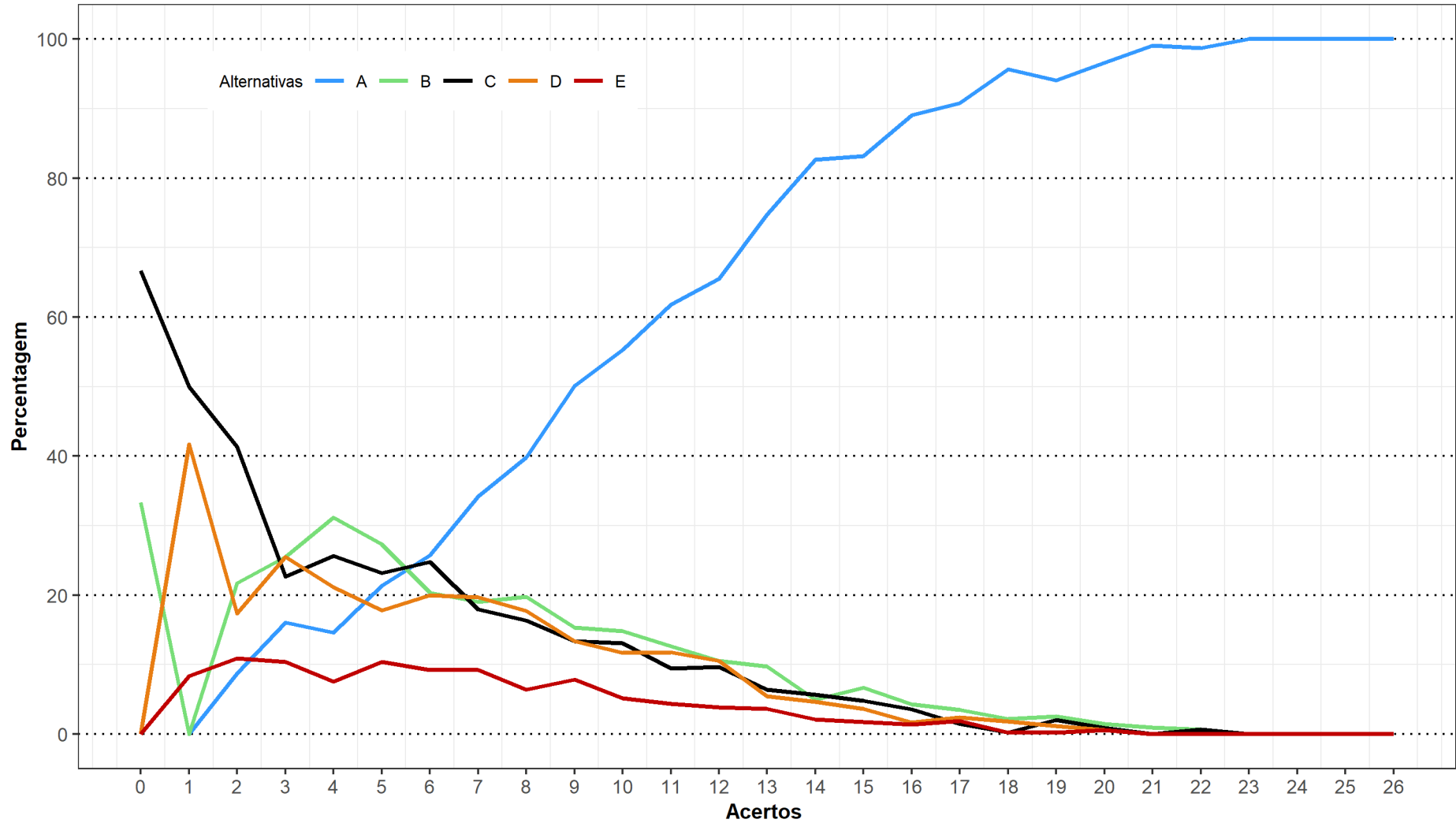


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

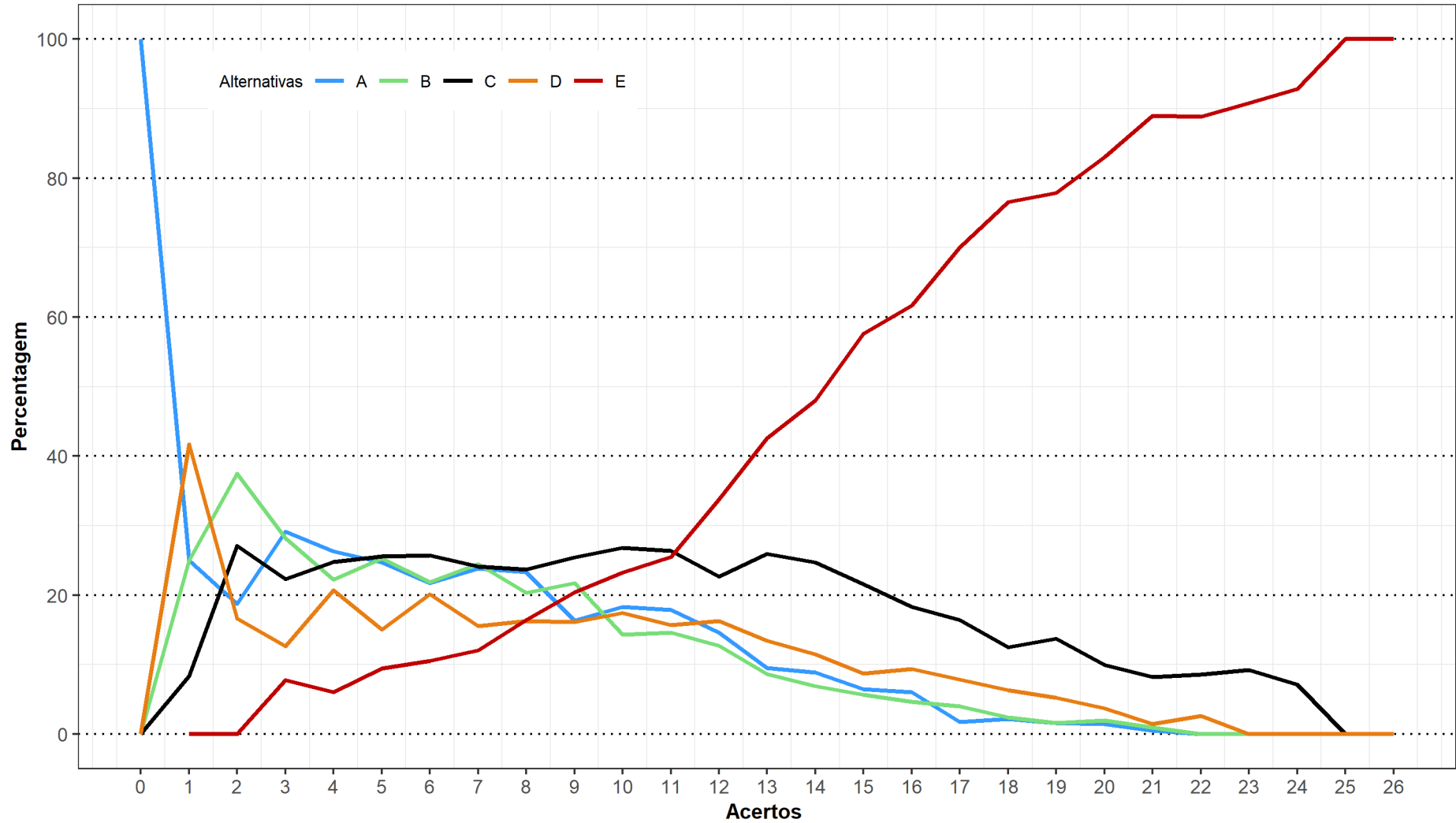


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

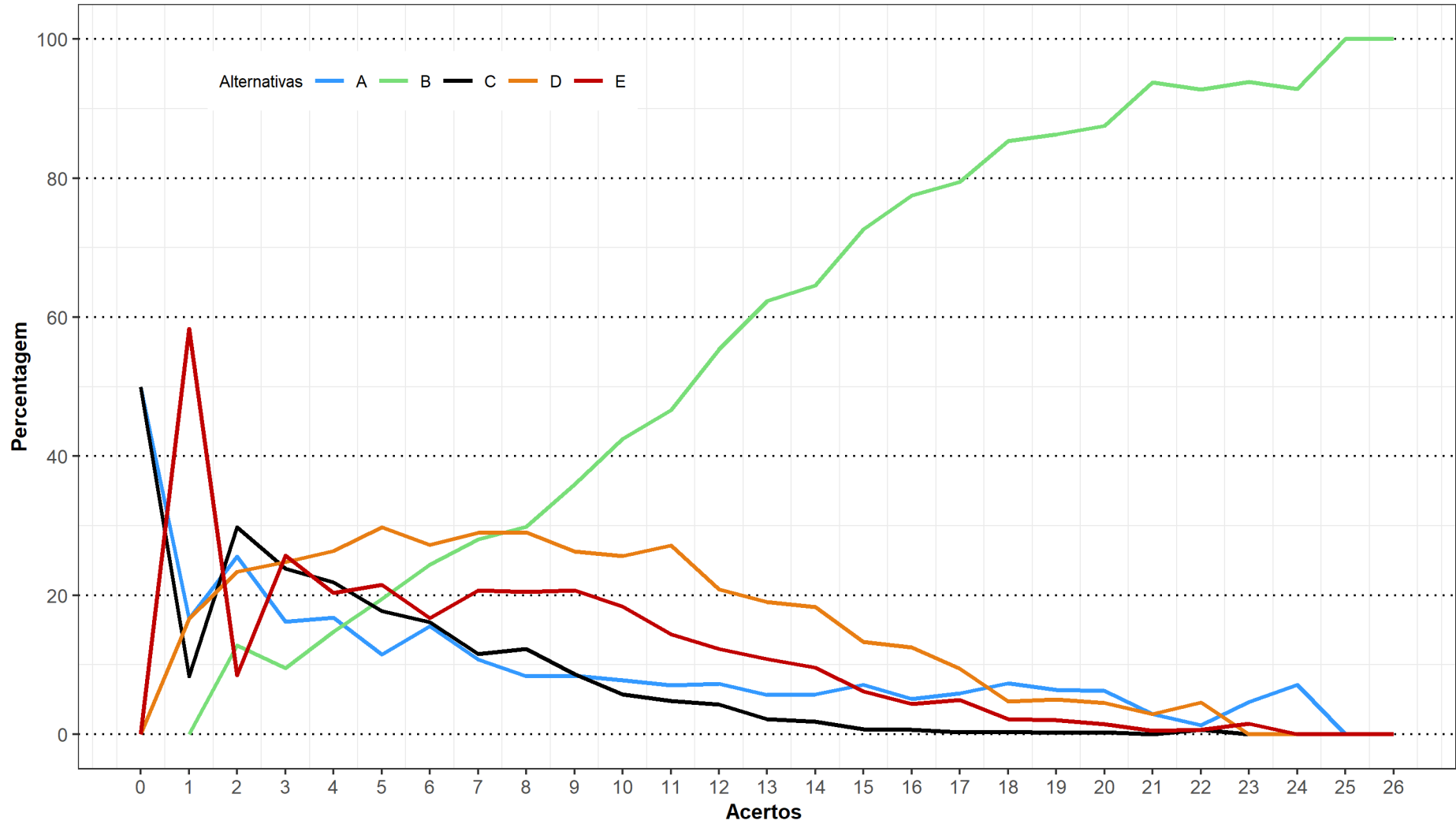


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

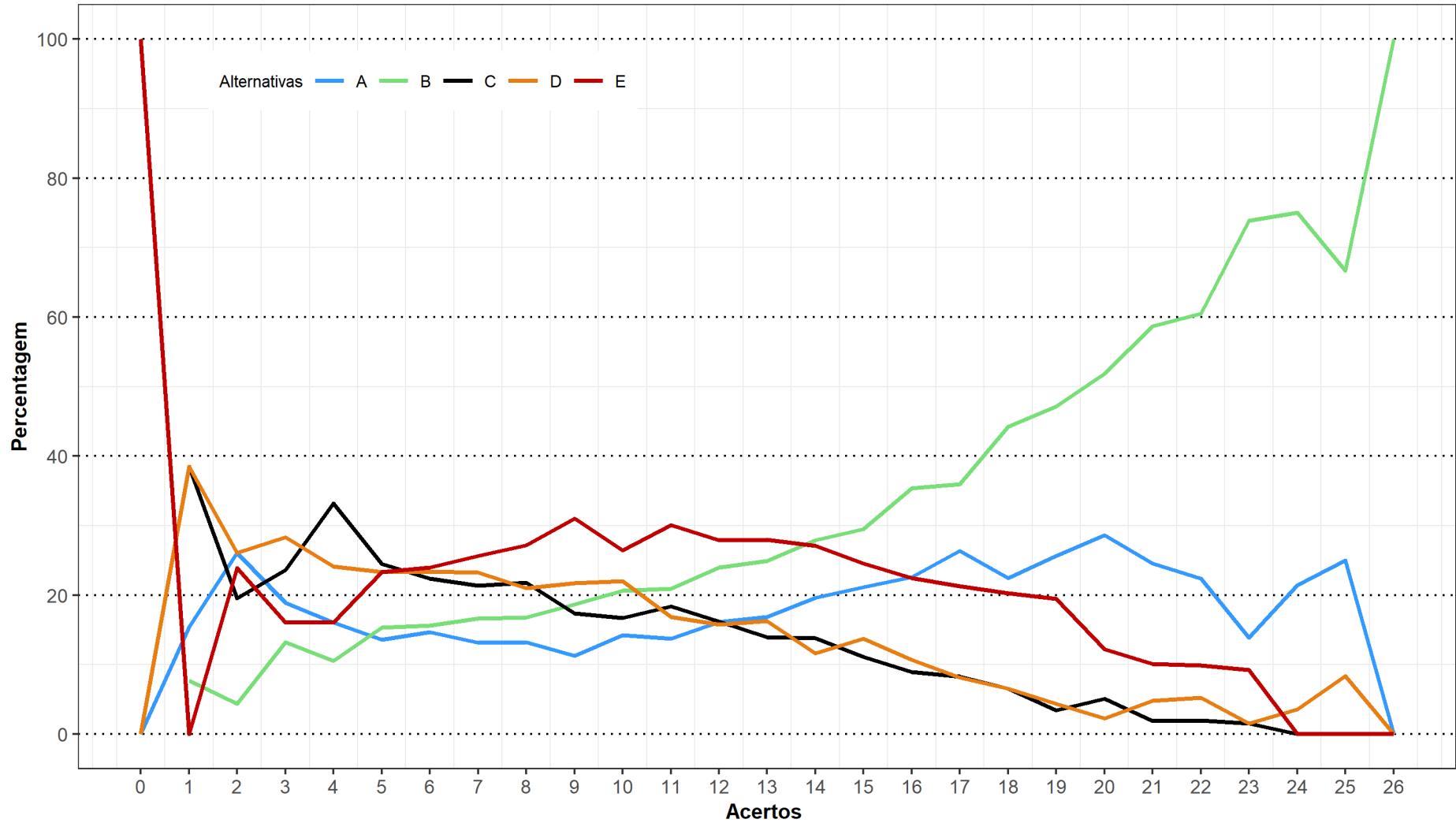


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

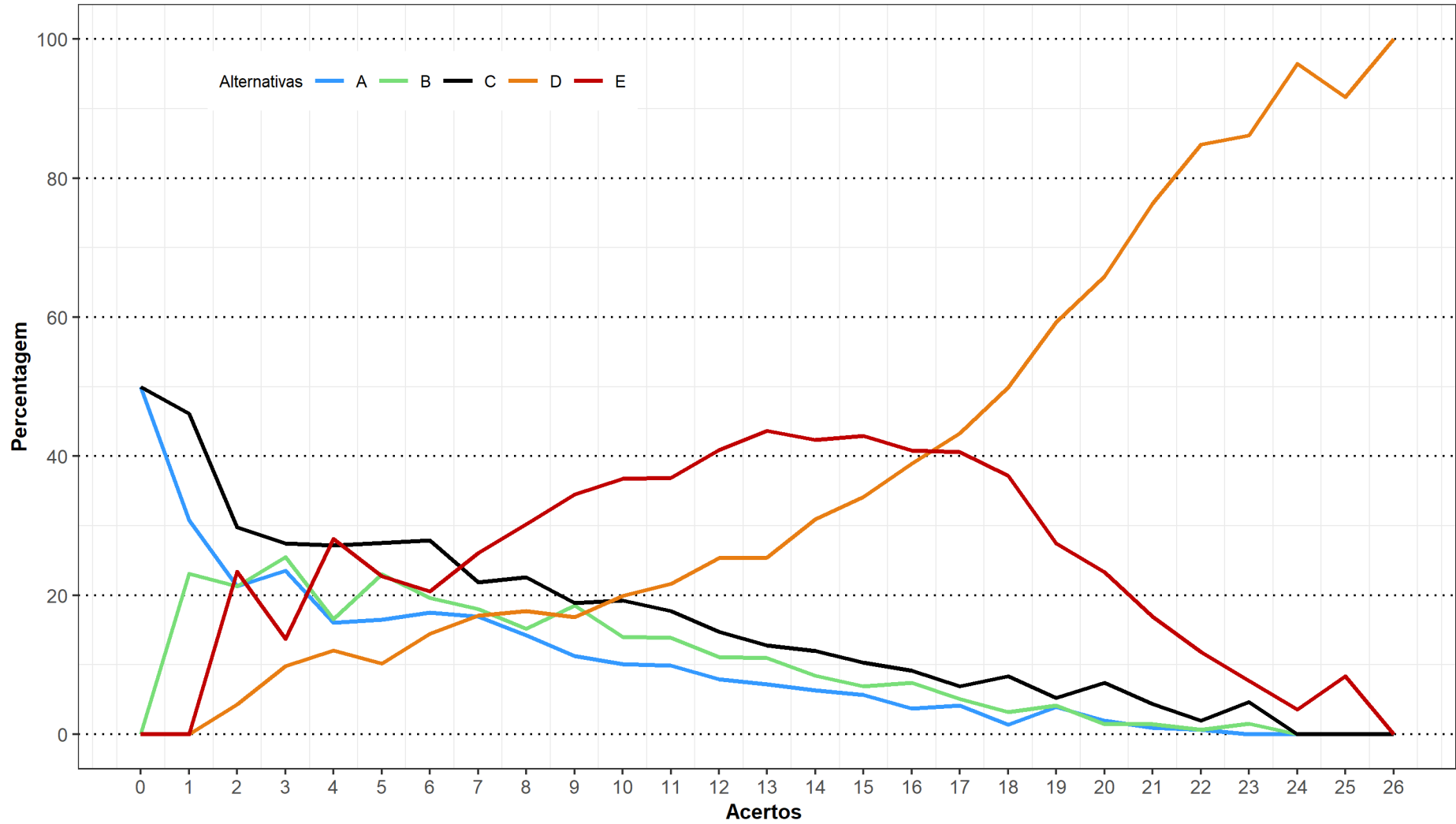


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

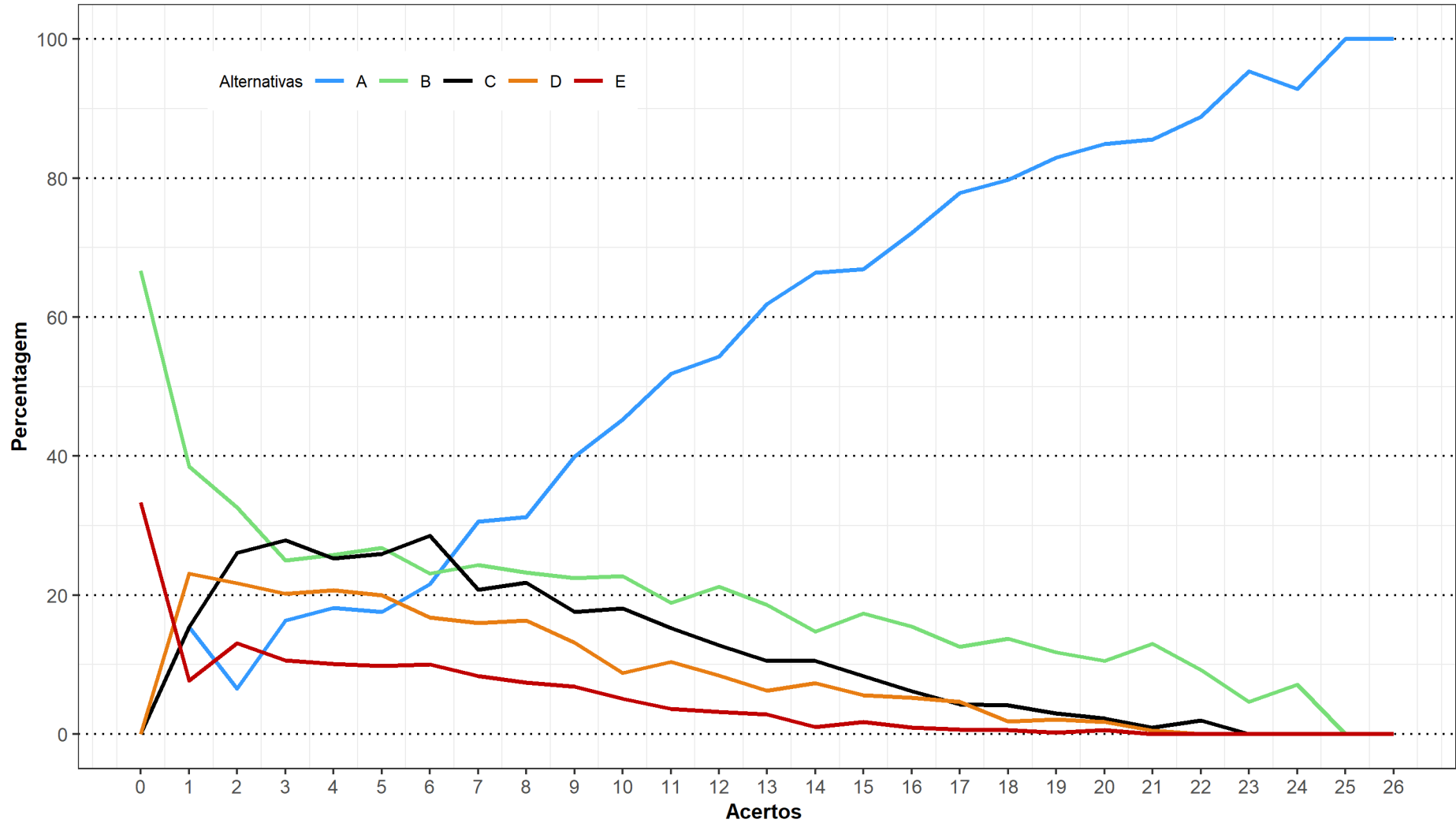


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

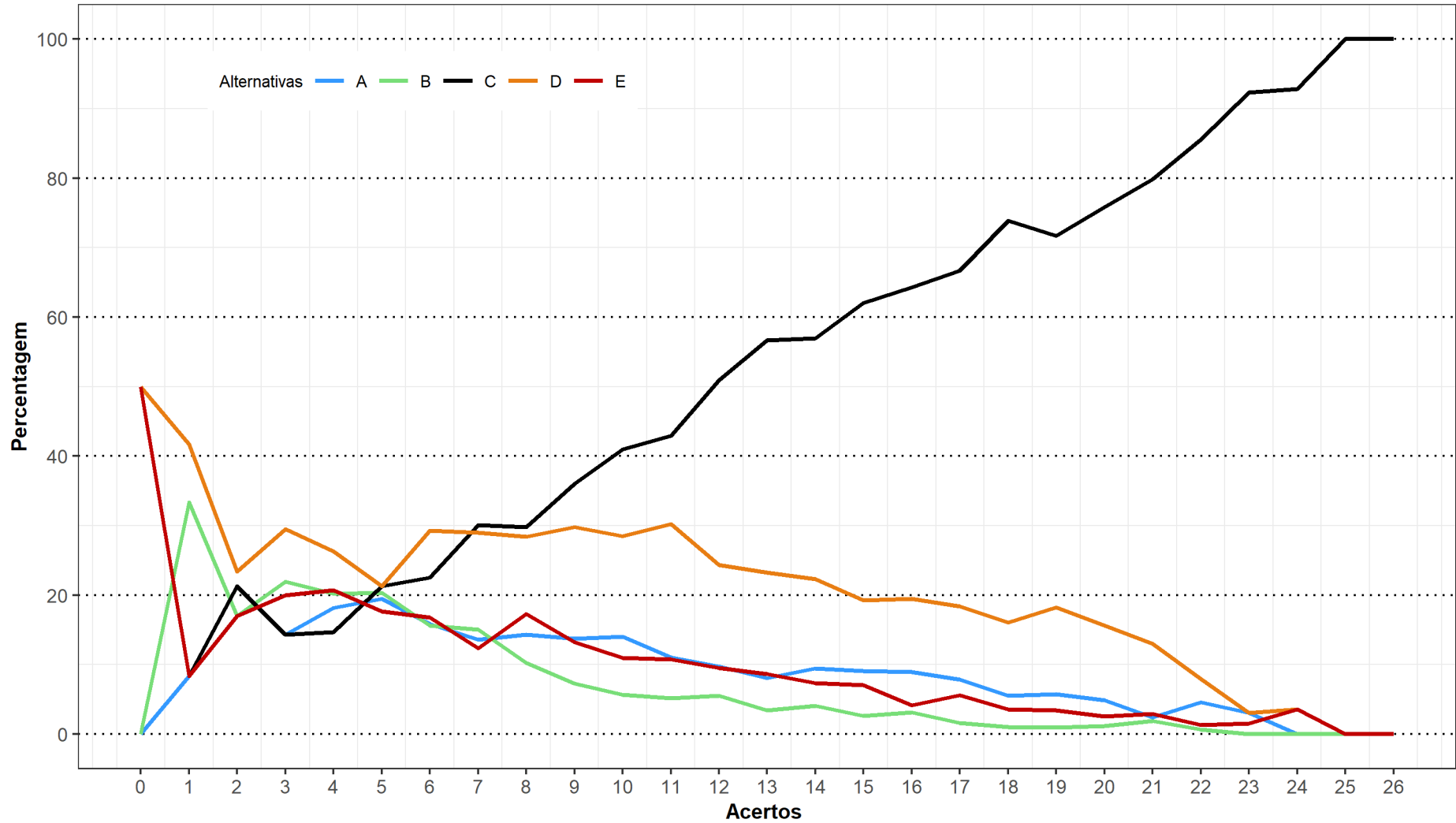


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

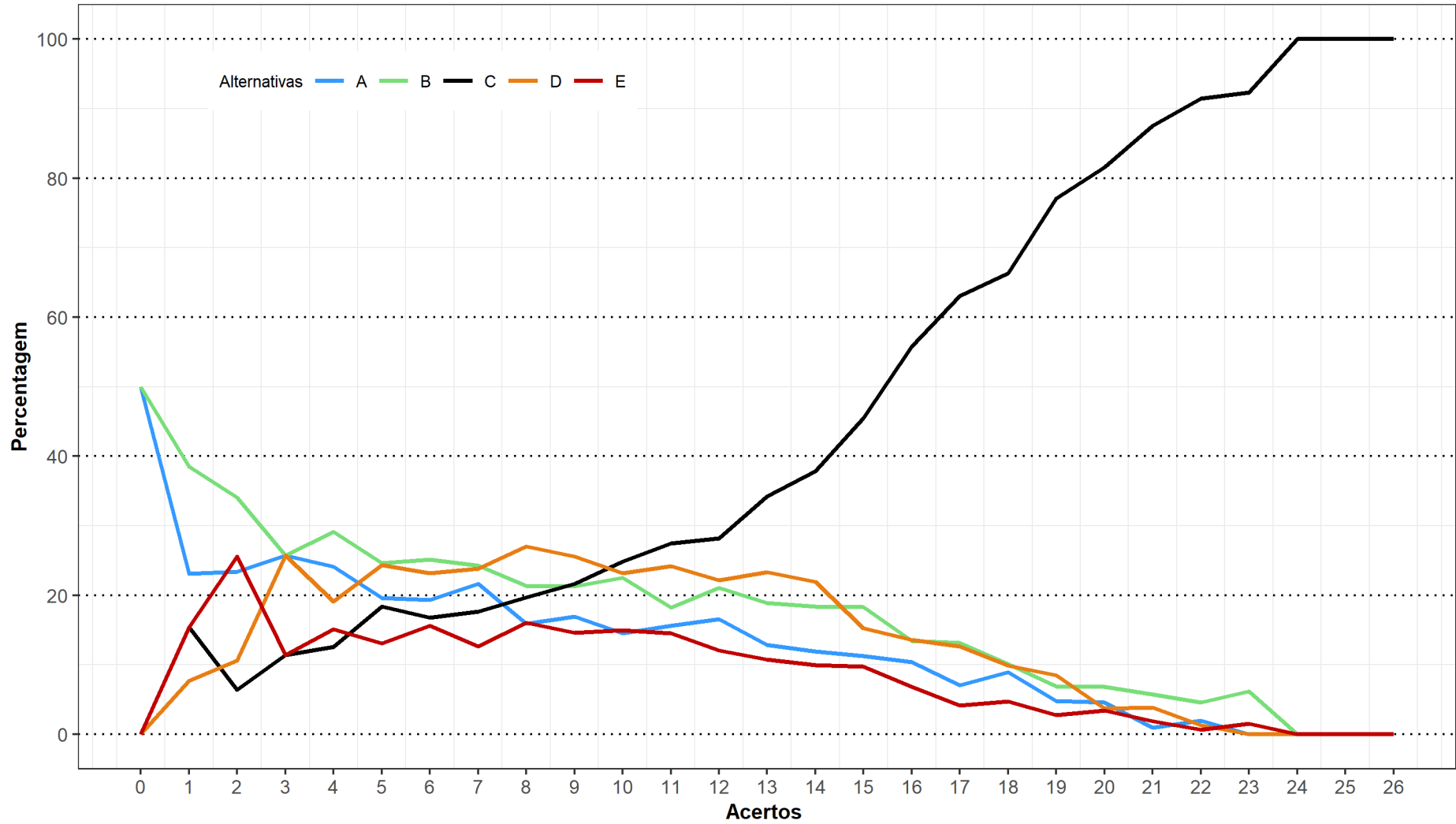


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

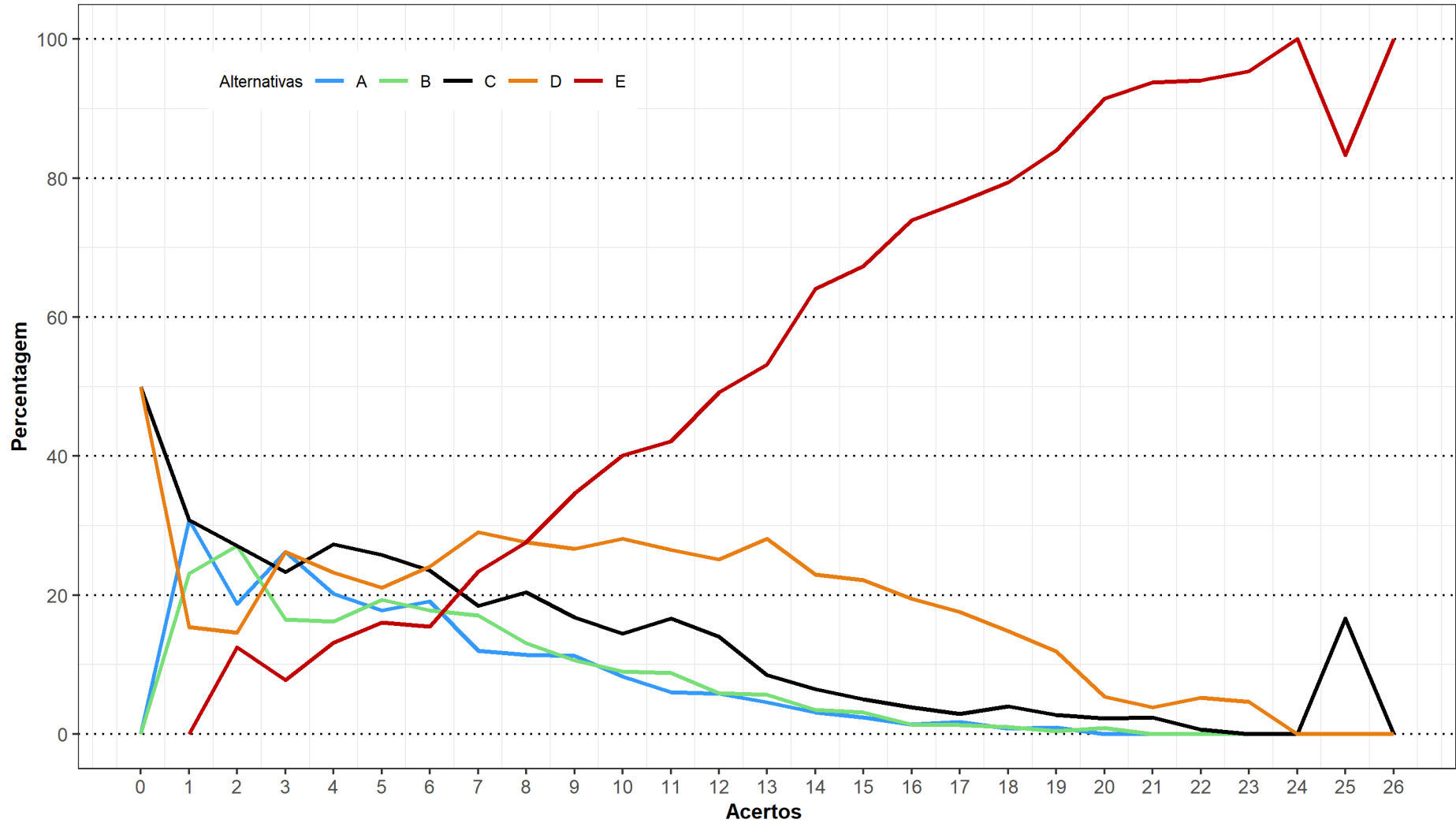


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES – LETRAS-PORTUGUÊS
(LICENCIATURA)**

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela II.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	11.396	100,0	678	100,0	3.946	100,0	2.997	100,0	3.157	100,0	618	100,0	2.796	100,0	2.811	100,0	2.883	100,0	2.906	100,0
Muito fácil.	243	2,1	13	1,9	90	2,3	63	2,1	60	1,9	17	2,8	118	4,2	42	1,5	32	1,1	51	1,8
Fácil.	910	8,0	46	6,8	288	7,3	362	12,1	147	4,7	67	10,8	117	4,2	141	5,0	215	7,5	437	15,0
Médio.	6.245	54,8	373	55,0	2.213	56,1	1.672	55,8	1.642	52,0	345	55,8	1.295	46,3	1.460	51,9	1.678	58,2	1.812	62,4
Difícil.	3.229	28,3	206	30,4	1.101	27,9	728	24,3	1.036	32,8	158	25,6	950	34,0	928	33,0	818	28,4	533	18,3
Muito difícil.	769	6,7	40	5,9	254	6,4	172	5,7	272	8,6	31	5,0	316	11,3	240	8,5	140	4,9	73	2,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	11.396	100,0	7.488	100,0	3.908	100,0	8.032	100,0	2.447	100,0	214	100,0	703	100,0
Muito fácil.	243	2,1	167	2,2	76	1,9	168	2,1	51	2,1	6	2,8	18	2,6
Fácil.	910	8,0	713	9,5	197	5,0	725	9,0	115	4,7	12	5,6	58	8,3
Médio.	6.245	54,8	4.227	56,5	2.018	51,6	4.506	56,1	1.226	50,1	123	57,5	390	55,5
Difícil.	3.229	28,3	1.950	26,0	1.279	32,7	2.162	26,9	823	33,6	60	28,0	184	26,2
Muito difícil.	769	6,7	431	5,8	338	8,6	471	5,9	232	9,5	13	6,1	53	7,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	11.375	100,0	677	100,0	3.942	100,0	2.991	100,0	3.149	100,0	616	100,0	2.792	100,0	2.804	100,0	2.874	100,0	2.905	100,0
Muito fácil.	146	1,3	12	1,8	49	1,2	44	1,5	31	1,0	10	1,6	75	2,7	25	0,9	19	0,7	27	0,9
Fácil.	715	6,3	43	6,4	243	6,2	255	8,5	130	4,1	44	7,1	137	4,9	138	4,9	161	5,6	279	9,6
Médio.	5.909	51,9	349	51,6	2.152	54,6	1.599	53,5	1.478	46,9	331	53,7	1.248	44,7	1.420	50,6	1.528	53,2	1.713	59,0
Difícil.	3.844	33,8	223	32,9	1.275	32,3	933	31,2	1.217	38,6	196	31,8	1.039	37,2	1.020	36,4	994	34,6	791	27,2
Muito difícil.	761	6,7	50	7,4	223	5,7	160	5,3	293	9,3	35	5,7	293	10,5	201	7,2	172	6,0	95	3,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	11.375	100,0	7.475	100,0	3.900	100,0	8.021	100,0	2.441	100,0	214	100,0	699	100,0		
Muito fácil.	146	1,3	99	1,3	47	1,2	94	1,2	33	1,4	4	1,9	15	2,1		
Fácil.	715	6,3	554	7,4	161	4,1	569	7,1	83	3,4	15	7,0	48	6,9		
Médio.	5.909	51,9	4.082	54,6	1.827	46,8	4.332	54,0	1.094	44,8	108	50,5	375	53,6		
Difícil.	3.844	33,8	2.344	31,4	1.500	38,5	2.573	32,1	985	40,4	74	34,6	212	30,3		
Muito difícil.	761	6,7	396	5,3	365	9,4	453	5,6	246	10,1	13	6,1	49	7,0		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	11.359	100,0	673	100,0	3.935	100,0	2.988	100,0	3.149	100,0	614	100,0	2.784	100,0	2.808	100,0	2.866	100,0	2.901	100,0
Muito longa.	3.289	29,0	163	24,2	1.116	28,4	924	30,9	926	29,4	160	26,1	820	29,5	871	31,0	839	29,3	759	26,2
Longa.	2.553	22,5	119	17,7	905	23,0	687	23,0	706	22,4	136	22,1	508	18,2	591	21,0	697	24,3	757	26,1
Adequada.	4.369	38,5	278	41,3	1.461	37,1	1.112	37,2	1.278	40,6	240	39,1	1.128	40,5	1.038	37,0	1.056	36,8	1.147	39,5
Curta.	760	6,7	76	11,3	295	7,5	170	5,7	170	5,4	49	8,0	210	7,5	205	7,3	168	5,9	177	6,1
Muito curta.	388	3,4	37	5,5	158	4,0	95	3,2	69	2,2	29	4,7	118	4,2	103	3,7	106	3,7	61	2,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	11.359	100,0	7.465	100,0	3.894	100,0	8.016	100,0	2.438	100,0	209	100,0	696	100,0
Muito longa.	3.289	29,0	2.169	29,1	1.120	28,8	2.246	28,0	731	30,0	56	26,8	256	36,8
Longa.	2.553	22,5	1.718	23,0	835	21,4	1.870	23,3	490	20,1	43	20,6	150	21,6
Adequada.	4.369	38,5	2.791	37,4	1.578	40,5	3.069	38,3	1.007	41,3	82	39,2	211	30,3
Curta.	760	6,7	521	7,0	239	6,1	556	6,9	144	5,9	18	8,6	42	6,0
Muito curta.	388	3,4	266	3,6	122	3,1	275	3,4	66	2,7	10	4,8	37	5,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	11.371	100,0	678	100,0	3.939	100,0	2.987	100,0	3.153	100,0	614	100,0	2.789	100,0	2.808	100,0	2.872	100,0	2.902	100,0
Sim, todos.	3.183	28,0	199	29,4	1.054	26,8	866	29,0	888	28,2	176	28,7	691	24,8	749	26,7	830	28,9	913	31,5
Sim, a maioria.	5.476	48,2	306	45,1	1.911	48,5	1.470	49,2	1.484	47,1	305	49,7	1.099	39,4	1.291	46,0	1.469	51,1	1.617	55,7
Apenas cerca da metade.	1.524	13,4	91	13,4	586	14,9	346	11,6	428	13,6	73	11,9	529	19,0	423	15,1	332	11,6	240	8,3
Poucos.	1.055	9,3	76	11,2	350	8,9	262	8,8	311	9,9	56	9,1	410	14,7	305	10,9	214	7,5	126	4,3
Não, nenhum.	133	1,2	6	0,9	38	1,0	43	1,4	42	1,3	4	0,7	60	2,2	40	1,4	27	0,9	6	0,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	11.371	100,0	7.476	100,0	3.895	100,0	8.019	100,0	2.441	100,0	211	100,0	700	100,0		
Sim, todos.	3.183	28,0	2.059	27,5	1.124	28,9	2.263	28,2	686	28,1	63	29,9	171	24,4		
Sim, a maioria.	5.476	48,2	3.702	49,5	1.774	45,5	3.955	49,3	1.096	44,9	84	39,8	341	48,7		
Apenas cerca da metade.	1.524	13,4	990	13,2	534	13,7	1.024	12,8	354	14,5	44	20,9	102	14,6		
Poucos.	1.055	9,3	651	8,7	404	10,4	686	8,6	270	11,1	19	9,0	80	11,4		
Não, nenhum.	133	1,2	74	1,0	59	1,5	91	1,1	35	1,4	1	0,5	6	0,9		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	11.363	100,0	673	100,0	3.937	100,0	2.988	100,0	3.151	100,0	614	100,0	2.787	100,0	2.804	100,0	2.865	100,0	2.907	100,0
Sim, todos.	3.073	27,0	193	28,7	1.016	25,8	854	28,6	833	26,4	177	28,8	681	24,4	702	25,0	819	28,6	871	30,0
Sim, a maioria.	5.550	48,8	314	46,7	1.900	48,3	1.471	49,2	1.560	49,5	305	49,7	1.099	39,4	1.346	48,0	1.449	50,6	1.656	57,0
Apenas cerca da metade.	1.572	13,8	96	14,3	598	15,2	379	12,7	412	13,1	87	14,2	527	18,9	428	15,3	366	12,8	251	8,6
Poucos se apresentaram.	1.016	8,9	59	8,8	380	9,7	237	7,9	299	9,5	41	6,7	400	14,4	290	10,3	207	7,2	119	4,1
Não, nenhum.	152	1,3	11	1,6	43	1,1	47	1,6	47	1,5	4	0,7	80	2,9	38	1,4	24	0,8	10	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	11.363	100,0	7.467	100,0	3.896	100,0	8.008	100,0	2.440	100,0	212	100,0	703	100,0
Sim, todos.	3.073	27,0	2.007	26,9	1.066	27,4	2.219	27,7	637	26,1	52	24,5	165	23,5
Sim, a maioria.	5.550	48,8	3.703	49,6	1.847	47,4	3.949	49,3	1.163	47,7	99	46,7	339	48,2
Apenas cerca da metade.	1.572	13,8	1.038	13,9	534	13,7	1.081	13,5	345	14,1	34	16,0	112	15,9
Poucos se apresentaram.	1.016	8,9	637	8,5	379	9,7	662	8,3	249	10,2	25	11,8	80	11,4
Não, nenhum.	152	1,3	82	1,1	70	1,8	97	1,2	46	1,9	2	0,9	7	1,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	11.357	100,0	677	100,0	3.934	100,0	2.978	100,0	3.152	100,0	616	100,0	2.783	100,0	2.801	100,0	2.867	100,0	2.906	100,0
Sim, até excessivas.	972	8,6	61	9,0	327	8,3	239	8,0	286	9,1	59	9,6	295	10,6	245	8,7	244	8,5	188	6,5
Sim, em todas elas.	3.688	32,5	214	31,6	1.194	30,4	1.053	35,4	1.018	32,3	209	33,9	721	25,9	851	30,4	929	32,4	1.187	40,8
Sim, na maioria delas.	4.824	42,5	264	39,0	1.704	43,3	1.281	43,0	1.323	42,0	252	40,9	1.038	37,3	1.195	42,7	1.284	44,8	1.307	45,0
Sim, somente em algumas.	1.701	15,0	129	19,1	655	16,6	363	12,2	471	14,9	83	13,5	644	23,1	459	16,4	384	13,4	214	7,4
Não, em nenhuma delas.	172	1,5	9	1,3	54	1,4	42	1,4	54	1,7	13	2,1	85	3,1	51	1,8	26	0,9	10	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	11.357	100,0	7.468	100,0	3.889	100,0	8.006	100,0	2.440	100,0	211	100,0	700	100,0		
Sim, até excessivas.	972	8,6	631	8,4	341	8,8	670	8,4	223	9,1	21	10,0	58	8,3		
Sim, em todas elas.	3.688	32,5	2.415	32,3	1.273	32,7	2.660	33,2	768	31,5	63	29,9	197	28,1		
Sim, na maioria delas.	4.824	42,5	3.236	43,3	1.588	40,8	3.413	42,6	1.017	41,7	90	42,7	304	43,4		
Sim, somente em algumas.	1.701	15,0	1.086	14,5	615	15,8	1.147	14,3	393	16,1	35	16,6	126	18,0		
Não, em nenhuma delas.	172	1,5	100	1,3	72	1,9	116	1,4	39	1,6	2	0,9	15	2,1		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	11.319	100,0	674	100,0	3.924	100,0	2.970	100,0	3.139	100,0	612	100,0	2.775	100,0	2.793	100,0	2.860	100,0	2.891	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	1.567	13,8	91	13,5	547	13,9	360	12,1	489	15,6	80	13,1	461	16,6	406	14,5	380	13,3	320	11,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	4.840	42,8	315	46,7	1.729	44,1	1.165	39,2	1.389	44,2	242	39,5	1.161	41,8	1.246	44,6	1.318	46,1	1.115	38,6
Espaço insuficiente para responder às questões.	726	6,4	58	8,6	278	7,1	190	6,4	158	5,0	42	6,9	186	6,7	173	6,2	165	5,8	202	7,0
Falta de motivação para fazer a prova.	2.302	20,3	129	19,1	787	20,1	685	23,1	548	17,5	153	25,0	559	20,1	569	20,4	558	19,5	616	21,3
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	1.884	16,6	81	12,0	583	14,9	570	19,2	555	17,7	95	15,5	408	14,7	399	14,3	439	15,3	638	22,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	11.319	100,0	7.440	100,0	3.879	100,0	7.983	100,0	2.433	100,0	207	100,0	696	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	1.567	13,8	936	12,6	631	16,3	1.029	12,9	422	17,3	35	16,9	81	11,6
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	4.840	42,8	3.158	42,4	1.682	43,4	3.389	42,5	1.039	42,7	93	44,9	319	45,8
Espaço insuficiente para responder às questões.	726	6,4	515	6,9	211	5,4	548	6,9	126	5,2	13	6,3	39	5,6
Falta de motivação para fazer a prova.	2.302	20,3	1.653	22,2	649	16,7	1.723	21,6	411	16,9	24	11,6	144	20,7
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	1.884	16,6	1.178	15,8	706	18,2	1.294	16,2	435	17,9	42	20,3	113	16,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	11.321	100,0	675	100,0	3.921	100,0	2.978	100,0	3.138	100,0	609	100,0	2.772	100,0	2.794	100,0	2.856	100,0	2.899	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	862	7,6	45	6,7	263	6,7	153	5,1	363	11,6	38	6,2	395	14,2	271	9,7	145	5,1	51	1,8
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.562	13,8	101	15,0	586	14,9	300	10,1	511	16,3	64	10,5	613	22,1	477	17,1	321	11,2	151	5,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.567	13,8	118	17,5	578	14,7	337	11,3	463	14,8	71	11,7	531	19,2	460	16,5	374	13,1	202	7,0
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	6.450	57,0	377	55,9	2.299	58,6	1.803	60,5	1.595	50,8	376	61,7	1.083	39,1	1.427	51,1	1.810	63,4	2.130	73,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	880	7,8	34	5,0	195	5,0	385	12,9	206	6,6	60	9,9	150	5,4	159	5,7	206	7,2	365	12,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	11.321	100,0	7.443	100,0	3.878	100,0	7.985	100,0	2.428	100,0	210	100,0	698	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	862	7,6	411	5,5	451	11,6	462	5,8	343	14,1	12	5,7	45	6,4
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.562	13,8	932	12,5	630	16,2	1.058	13,2	393	16,2	36	17,1	75	10,7
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.567	13,8	983	13,2	584	15,1	1.062	13,3	383	15,8	25	11,9	97	13,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	6.450	57,0	4.499	60,4	1.951	50,3	4.736	59,3	1.165	48,0	116	55,2	433	62,0
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	880	7,8	618	8,3	262	6,8	667	8,4	144	5,9	21	10,0	48	6,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	11.261	100,0	672	100,0	3.903	100,0	2.966	100,0	3.111	100,0	609	100,0	2.771	100,0	2.776	100,0	2.839	100,0	2.875	100,0
Menos de uma hora.	131	1,2	6	0,9	43	1,1	45	1,5	30	1,0	7	1,1	88	3,2	24	0,9	11	0,4	8	0,3
Entre uma e duas horas.	1.288	11,4	59	8,8	315	8,1	377	12,7	462	14,9	75	12,3	452	16,3	340	12,2	259	9,1	237	8,2
Entre duas e três horas.	3.056	27,1	167	24,9	875	22,4	840	28,3	996	32,0	178	29,2	851	30,7	744	26,8	704	24,8	757	26,3
Entre três e quatro horas.	5.205	46,2	312	46,4	2.013	51,6	1.312	44,2	1.315	42,3	253	41,5	1.027	37,1	1.267	45,6	1.413	49,8	1.498	52,1
Quatro horas e não consegui terminar.	1.581	14,0	128	19,0	657	16,8	392	13,2	308	9,9	96	15,8	353	12,7	401	14,4	452	15,9	375	13,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Tempo gasto	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	11.261	100,0	7.401	100,0	3.860	100,0	7.941	100,0	2.412	100,0	209	100,0	699	100,0		
Menos de uma hora.	131	1,2	78	1,1	53	1,4	88	1,1	35	1,5	2	1,0	6	0,9		
Entre uma e duas horas.	1.288	11,4	740	10,0	548	14,2	823	10,4	393	16,3	18	8,6	54	7,7		
Entre duas e três horas.	3.056	27,1	1.863	25,2	1.193	30,9	2.098	26,4	745	30,9	51	24,4	162	23,2		
Entre três e quatro horas.	5.205	46,2	3.572	48,3	1.633	42,3	3.772	47,5	992	41,1	100	47,8	341	48,8		
Quatro horas e não consegui terminar.	1.581	14,0	1.148	15,5	433	11,2	1.160	14,6	247	10,2	38	18,2	136	19,5		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES –
LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Letras-Português (Licenciatura) ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	58,5%	64,5%	65,2%	71,5%	65,3%	57,6%	60,8%	67,9%	76,0%	65,4%
Privadas	41,5%	35,5%	34,8%	28,5%	34,7%	42,4%	39,2%	32,1%	24,0%	34,6%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	67,7%	71,2%	71,4%	77,3%	72,2%	62,8%	66,4%	72,2%	78,3%	69,8%
Centros Universitários	24,1%	19,8%	22,1%	16,9%	20,5%	27,6%	25,9%	19,7%	13,7%	21,9%
Faculdades	2,8%	3,1%	1,1%	1,5%	2,1%	2,6%	1,6%	1,9%	1,1%	1,8%
CEFET/IF	5,4%	5,9%	5,5%	4,3%	5,2%	7,0%	6,1%	6,2%	6,9%	6,5%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	21,5%	19,8%	22,3%	26,4%	22,5%
Feminino	78,5%	80,2%	77,7%	73,6%	77,5%
Total	2.950	2.935	2.961	2.970	11.816

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	21,3%	24,7%	28,0%	37,5%	28,5%	20,0%	26,7%	37,9%	50,8%	33,6%
25 a 29	25,6%	26,6%	25,0%	25,0%	25,5%	22,6%	22,2%	22,2%	19,5%	21,7%
30 a 34	17,5%	16,0%	16,4%	14,3%	16,0%	15,7%	14,8%	12,5%	10,1%	13,3%
35 a 39	12,6%	14,3%	12,6%	10,1%	12,2%	14,5%	12,3%	10,6%	8,1%	11,4%
40 a 44	12,3%	7,2%	8,6%	5,9%	8,4%	11,9%	11,1%	7,9%	5,2%	9,1%
45 e mais	10,7%	11,2%	9,4%	7,2%	9,4%	15,2%	12,9%	9,0%	6,4%	11,0%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159
Média	32,7	31,9	31,3	29,3	31,2	33,7	32,4	30,1	28,2	31,1
Desvio padrão	9,1	9,2	9,0	8,1	8,9	9,9	9,6	9,0	8,3	9,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 “Qual o seu estado civil?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	66,1%	67,1%	69,4%	77,0%	70,4%	51,2%	54,4%	63,3%	74,1%	60,5%
Casado(a)	26,7%	25,7%	23,0%	17,0%	22,7%	38,2%	34,3%	27,9%	18,1%	29,8%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	3,3%	3,8%	2,4%	2,0%	2,8%	5,1%	5,5%	4,6%	3,8%	4,8%
Viúvo(a)	-	-	-	-	-	0,9%	0,9%	0,4%	0,2%	0,6%
Outro	3,8%	3,3%	5,2%	4,0%	4,1%	4,7%	4,8%	3,7%	3,9%	4,3%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 “Qual é a sua cor ou raça?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	31,8%	33,1%	40,0%	51,0%	39,8%	36,0%	38,1%	44,6%	55,4%	43,3%
Preta	20,1%	20,2%	16,1%	11,6%	16,6%	12,3%	13,7%	13,4%	12,2%	12,9%
Amarela	0,9%	0,9%	1,5%	1,8%	1,3%	1,8%	2,1%	1,3%	1,2%	1,6%
Parda	44,3%	42,6%	39,5%	31,7%	39,0%	47,2%	43,6%	38,0%	28,3%	39,5%
Indígena	1,4%	0,9%	0,3%	0,4%	0,7%	1,1%	0,8%	0,3%	0,2%	0,6%
Não quero declarar	1,4%	2,4%	2,6%	3,6%	2,6%	1,6%	1,7%	2,3%	2,7%	2,1%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 “Qual a sua nacionalidade?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,1%	97,8%	99,5%	99,6%	98,8%	98,1%	98,9%	99,3%	99,5%	99,0%
Brasileira naturalizada	1,3%	1,2%	0,2%	0,1%	0,6%	1,6%	1,0%	0,5%	0,3%	0,9%
Estrangeira	0,6%	1,0%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 “Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	18,8%	14,7%	13,6%	8,6%	13,6%	19,0%	16,2%	12,6%	7,0%	13,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	41,6%	40,3%	34,8%	23,8%	34,4%	46,3%	43,2%	36,7%	25,1%	38,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	12,0%	12,9%	16,1%	14,8%	14,0%	11,6%	12,8%	15,2%	15,0%	13,6%
Ensino Médio	18,8%	21,9%	25,9%	32,2%	25,2%	16,4%	18,4%	24,1%	30,9%	22,3%
Ensino Superior - Graduação	6,2%	7,9%	5,8%	13,5%	8,6%	4,2%	6,9%	7,5%	14,7%	8,2%
Pós-graduação	2,5%	2,2%	3,8%	7,2%	4,1%	2,5%	2,4%	3,9%	7,4%	4,0%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 “Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	12,7%	9,5%	8,9%	4,3%	8,6%	13,5%	9,4%	6,7%	3,0%	8,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	35,3%	34,1%	32,9%	22,2%	30,6%	41,4%	39,2%	33,4%	18,7%	33,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	14,9%	15,5%	16,7%	13,5%	15,1%	14,0%	15,2%	15,7%	15,9%	15,2%
Ensino Médio	23,9%	26,9%	25,9%	36,3%	28,7%	21,1%	23,6%	28,4%	33,5%	26,5%
Ensino Superior - Graduação	7,9%	9,1%	9,4%	15,5%	10,8%	6,1%	7,1%	9,1%	16,0%	9,5%
Pós-graduação	5,4%	4,8%	6,2%	8,2%	6,3%	3,9%	5,5%	6,8%	13,0%	7,2%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 “Onde e com quem você mora atualmente?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	16,1%	13,1%	12,4%	12,5%	13,5%	7,1%	6,7%	7,3%	7,6%	7,2%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	47,2%	47,9%	50,9%	56,6%	51,0%	34,6%	39,6%	49,4%	56,1%	44,7%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	33,4%	33,1%	31,4%	23,9%	30,0%	55,7%	50,9%	40,1%	29,2%	44,2%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,1%	4,0%	4,1%	5,4%	4,0%	1,7%	2,0%	2,7%	5,8%	3,0%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,2%	0,7%	0,3%	0,8%	0,5%	0,2%	0,2%	0,0%	0,9%	0,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	1,1%	1,2%	0,9%	0,9%	1,0%	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 “Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	14,9%	13,8%	16,1%	15,7%	15,2%	6,4%	6,8%	7,8%	11,9%	8,2%
Uma	16,3%	19,0%	14,7%	20,9%	17,9%	16,0%	18,1%	18,7%	19,3%	18,0%
Duas	20,4%	19,3%	24,4%	25,7%	22,7%	24,6%	24,5%	24,7%	26,9%	25,2%
Três	21,5%	22,4%	23,0%	22,9%	22,5%	24,9%	23,2%	25,4%	23,5%	24,3%
Quatro	13,9%	15,2%	12,6%	10,1%	12,7%	15,6%	15,6%	14,0%	10,2%	13,9%
Cinco	8,4%	6,6%	6,4%	3,1%	5,9%	7,4%	6,9%	5,6%	5,1%	6,3%
Seis	2,1%	2,2%	1,5%	1,1%	1,7%	2,8%	2,6%	2,0%	1,5%	2,2%
Sete ou mais	2,5%	1,6%	1,4%	0,5%	1,4%	2,2%	2,3%	1,8%	1,5%	2,0%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	44,6%	36,9%	30,6%	21,2%	32,5%	46,0%	40,4%	33,4%	22,2%	35,7%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	31,6%	35,2%	35,0%	33,2%	33,7%	33,4%	35,4%	36,0%	29,4%	33,6%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	11,9%	15,2%	15,9%	15,3%	14,6%	11,2%	12,7%	14,3%	18,4%	14,1%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	6,2%	5,9%	11,1%	12,9%	9,3%	5,2%	6,9%	9,1%	12,0%	8,2%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4,4%	6,0%	5,5%	11,4%	7,1%	3,4%	4,0%	5,7%	11,9%	6,2%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1,1%	0,9%	2,0%	5,7%	2,6%	0,8%	0,6%	1,3%	5,5%	2,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,2%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	8,9%	8,8%	7,0%	6,6%	7,7%	9,0%	8,5%	8,7%	7,5%	8,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	18,7%	16,2%	19,2%	20,6%	18,8%	25,1%	25,2%	25,0%	22,8%	24,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	16,8%	19,7%	19,8%	24,4%	20,4%	16,8%	18,7%	23,1%	31,4%	22,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	14,7%	16,4%	17,3%	16,1%	16,1%	9,3%	8,8%	9,7%	11,2%	9,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	23,7%	23,1%	20,9%	20,4%	21,9%	29,2%	29,0%	26,0%	19,9%	26,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	17,2%	15,9%	15,8%	11,9%	15,0%	10,7%	9,7%	7,6%	7,2%	8,8%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	26,1%	23,4%	24,7%	28,9%	26,0%	33,8%	34,6%	35,2%	35,0%	34,7%
Trabalho eventualmente	13,0%	10,0%	12,3%	11,2%	11,6%	10,4%	8,7%	9,8%	11,4%	10,0%
Trabalho até 20 horas semanais	8,9%	11,0%	9,2%	10,6%	9,9%	11,8%	11,1%	10,9%	11,6%	11,3%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	13,1%	13,1%	14,1%	15,6%	14,1%	12,6%	14,5%	15,0%	15,5%	14,4%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	38,9%	42,4%	39,7%	33,7%	38,3%	31,4%	31,1%	29,1%	26,6%	29,6%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	54,3%	60,9%	60,5%	69,1%	61,6%	53,2%	57,7%	64,2%	74,1%	62,1%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	29,1%	21,6%	23,3%	18,6%	22,9%	32,2%	28,4%	22,5%	15,9%	24,9%
ProUni integral	3,0%	4,0%	3,9%	2,8%	3,4%	1,9%	2,6%	3,2%	3,0%	2,7%
ProUni parcial, apenas	0,5%	1,2%	0,9%	0,8%	0,8%	0,7%	1,3%	0,7%	0,5%	0,8%
FIES, apenas	0,5%	0,9%	0,8%	0,1%	0,5%	0,6%	0,4%	0,4%	0,1%	0,4%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	1,6%	1,6%	2,0%	0,5%	1,4%	2,0%	1,7%	1,5%	0,8%	1,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição	7,4%	6,6%	7,3%	5,6%	6,7%	6,0%	5,3%	5,3%	4,4%	5,2%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	1,1%	1,4%	0,5%	0,9%	0,9%	0,8%	1,0%	1,3%	0,6%	0,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição	1,7%	1,7%	0,5%	1,3%	1,3%	2,0%	1,1%	0,6%	0,5%	1,1%
Financiamento bancário	0,8%	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	0,5%	0,5%	0,2%	0,1%	0,3%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	85,3%	86,0%	85,5%	83,1%	84,9%	85,7%	84,3%	81,8%	81,6%	83,4%
Auxílio moradia	0,6%	0,7%	1,1%	0,5%	0,7%	1,4%	0,8%	1,0%	1,5%	1,2%
Auxílio alimentação	3,3%	3,3%	3,9%	4,1%	3,7%	2,5%	3,0%	4,1%	4,2%	3,4%
Auxílio moradia e alimentação	1,9%	1,4%	1,4%	2,6%	1,8%	0,8%	0,7%	0,9%	2,2%	1,1%
Auxílio permanência	3,6%	4,3%	3,8%	6,4%	4,6%	3,8%	5,7%	6,2%	6,7%	5,6%
Outro tipo de auxílio	5,2%	4,3%	4,4%	3,3%	4,3%	5,8%	5,5%	6,0%	3,9%	5,3%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	77,7%	72,8%	65,9%	53,6%	66,6%	79,6%	73,6%	62,3%	49,4%	66,5%
Bolsa de iniciação científica	5,9%	8,1%	9,8%	16,7%	10,5%	3,7%	5,5%	9,5%	16,2%	8,6%
Bolsa de extensão	3,0%	4,0%	5,5%	7,8%	5,2%	3,1%	4,5%	6,8%	8,1%	5,6%
Bolsa de monitoria/tutoria	2,5%	2,8%	2,9%	7,0%	4,0%	2,1%	2,6%	4,0%	6,7%	3,8%
Bolsa PET	0,5%	0,3%	0,6%	1,1%	0,7%	0,1%	0,1%	0,8%	2,0%	0,7%
Outro tipo de bolsa acadêmica	10,4%	12,1%	15,3%	13,7%	13,0%	11,4%	13,7%	16,6%	17,5%	14,8%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 “Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	98,7%	99,3%	99,8%	98,5%	99,1%	99,0%	99,5%	98,8%	98,2%	98,9%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,2%	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,8%	0,3%	0,2%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%	0,7%	0,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,2%	0,0%	0,0%	0,6%	0,2%	0,2%	0,0%	0,5%	0,7%	0,3%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	72,9%	68,6%	68,9%	70,0%	70,1%	73,8%	72,7%	67,2%	68,5%	70,6%
Sim, por critério étnico-racial	5,7%	6,4%	5,3%	4,9%	5,5%	4,7%	5,1%	4,0%	3,4%	4,3%
Sim, por critério de renda	7,9%	7,1%	5,9%	4,6%	6,3%	6,1%	5,8%	6,0%	3,8%	5,5%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	8,2%	10,7%	11,2%	10,0%	10,0%	9,7%	9,6%	12,2%	13,4%	11,2%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	3,2%	6,2%	6,2%	9,3%	6,4%	3,3%	5,0%	8,4%	9,4%	6,5%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,1%	1,0%	2,4%	1,3%	1,7%	2,4%	2,0%	2,0%	1,4%	1,9%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 “Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	2,4%	1,2%	1,2%	1,0%	1,4%	1,0%	0,8%	0,7%	0,8%	0,8%
AL	6,1%	5,0%	5,5%	3,5%	4,9%	7,3%	5,1%	4,8%	2,4%	4,9%
AM	5,6%	3,0%	3,7%	2,6%	3,6%	2,7%	3,5%	2,3%	2,3%	2,7%
AP	1,0%	0,9%	1,1%	0,4%	0,8%	0,8%	0,6%	0,8%	0,3%	0,6%
BA	7,7%	9,7%	6,5%	7,1%	7,7%	9,4%	8,2%	7,5%	6,3%	7,9%
CE	3,5%	5,2%	4,7%	5,3%	4,7%	4,1%	2,9%	4,4%	4,0%	3,9%
DF	1,4%	1,7%	2,4%	3,3%	2,3%	1,2%	1,2%	2,1%	3,6%	2,0%
ES	1,1%	3,0%	1,7%	3,6%	2,4%	1,9%	2,6%	2,7%	3,3%	2,6%
GO	1,9%	3,0%	1,7%	2,9%	2,4%	2,4%	2,6%	2,3%	2,5%	2,4%
MA	9,1%	6,9%	4,7%	1,8%	5,4%	7,8%	8,0%	5,8%	3,4%	6,3%
MG	8,2%	4,5%	8,1%	10,3%	8,0%	6,1%	6,6%	6,7%	10,2%	7,3%
MS	0,8%	1,2%	0,3%	0,3%	0,6%	0,8%	0,7%	0,3%	0,3%	0,5%
MT	2,6%	2,4%	2,0%	0,0%	1,6%	3,1%	2,1%	1,6%	1,1%	2,0%
PA	2,7%	3,8%	3,0%	1,0%	2,5%	3,6%	2,6%	1,9%	0,4%	2,2%
PB	5,4%	7,1%	6,1%	4,6%	5,7%	4,7%	5,7%	6,2%	3,9%	5,1%
PE	4,8%	4,5%	4,9%	3,6%	4,4%	4,6%	4,3%	3,5%	3,2%	3,9%
PI	2,4%	3,6%	2,4%	2,4%	2,7%	2,7%	2,8%	3,4%	1,8%	2,7%
PR	5,4%	3,5%	5,6%	5,9%	5,2%	8,5%	7,2%	5,5%	5,8%	6,8%
RJ	7,5%	7,3%	9,0%	14,2%	9,8%	4,4%	6,5%	10,4%	15,9%	9,2%
RN	2,9%	2,8%	4,6%	2,6%	3,2%	1,9%	2,4%	2,5%	2,1%	2,2%
RO	1,1%	0,7%	1,2%	0,6%	0,9%	1,7%	1,2%	0,6%	0,5%	1,0%
RR	0,6%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%
RS	3,2%	3,1%	5,2%	5,1%	4,2%	5,3%	7,0%	7,8%	5,8%	6,5%
SC	1,1%	3,3%	2,1%	1,9%	2,1%	2,0%	2,0%	2,5%	3,3%	2,4%
SE	2,2%	1,9%	1,4%	1,3%	1,7%	2,1%	1,7%	1,5%	1,0%	1,6%
SP	8,6%	9,7%	10,2%	14,5%	11,0%	8,2%	10,4%	11,1%	14,7%	11,1%
TO	0,5%	0,3%	0,8%	0,3%	0,5%	1,4%	1,0%	0,7%	0,7%	1,0%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	625	576	657	780	2.638	2.309	2.350	2.296	2.183	9.138

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	84,0%	86,0%	78,3%	66,3%	77,8%	89,4%	86,7%	81,9%	63,7%	80,7%
Todo em escola privada (particular)	6,2%	7,9%	13,9%	26,7%	14,5%	5,8%	8,5%	12,6%	29,4%	13,8%
Todo no exterior	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
A maior parte em escola pública	6,6%	2,8%	3,9%	3,7%	4,3%	3,6%	3,4%	3,1%	2,8%	3,2%
A maior parte em escola privada (particular)	3,0%	3,1%	3,5%	3,1%	3,2%	1,1%	1,4%	2,1%	3,7%	2,1%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 “Qual modalidade de ensino médio você concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	77,7%	79,1%	79,2%	82,1%	79,7%	71,3%	74,3%	77,0%	80,0%	75,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	5,7%	6,0%	7,9%	11,4%	8,0%	5,6%	5,0%	7,7%	10,8%	7,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	3,6%	4,0%	2,1%	1,4%	2,7%	13,2%	12,1%	9,7%	5,5%	10,2%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	11,9%	10,0%	9,4%	3,3%	8,3%	8,5%	7,4%	4,5%	2,8%	5,9%
Outra modalidade	1,1%	0,9%	1,4%	1,8%	1,3%	1,4%	1,2%	1,1%	0,9%	1,1%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 “Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	22,9%	27,4%	25,8%	19,5%	23,6%	20,8%	19,7%	16,8%	12,7%	17,6%
Pais	46,8%	44,5%	46,5%	52,1%	47,8%	48,2%	49,6%	56,3%	63,3%	54,2%
Outros membros da família que não os pais	7,1%	10,3%	8,0%	8,4%	8,4%	14,6%	14,7%	11,8%	8,9%	12,5%
Professores	9,5%	6,4%	8,6%	10,2%	8,8%	4,9%	4,6%	6,7%	8,5%	6,1%
Líder ou representante religioso	0,6%	0,9%	0,6%	0,5%	0,6%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%
Colegas/Amigos	9,2%	7,8%	6,8%	6,1%	7,4%	7,1%	7,4%	4,7%	4,6%	6,0%
Outras pessoas	3,8%	2,8%	3,6%	3,1%	3,3%	4,3%	3,7%	3,3%	2,0%	3,4%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 “Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	27,1%	33,1%	27,3%	30,9%	29,6%	27,5%	23,6%	25,3%	25,6%	25,5%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	12,5%	13,3%	10,0%	8,4%	10,8%	10,4%	9,6%	7,9%	5,6%	8,4%
Pais	28,2%	22,2%	28,6%	27,3%	26,7%	27,0%	29,4%	34,1%	34,0%	31,1%
Avós	1,1%	1,9%	1,7%	1,8%	1,6%	0,9%	1,2%	1,5%	1,7%	1,3%
Irmãos, primos ou tios	2,2%	2,8%	2,4%	2,6%	2,5%	3,9%	3,6%	2,9%	2,8%	3,3%
Líder ou representante religioso	0,6%	0,5%	0,3%	0,9%	0,6%	0,4%	0,3%	0,6%	0,3%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	11,1%	11,9%	12,6%	14,2%	12,5%	12,0%	13,4%	13,2%	16,4%	13,7%
Professores do curso	4,9%	6,4%	6,1%	5,4%	5,6%	5,1%	4,9%	4,3%	4,1%	4,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,3%	0,3%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%
Colegas de trabalho	1,6%	1,2%	0,8%	1,7%	1,3%	1,6%	1,4%	1,3%	0,8%	1,2%
Outro grupo	10,4%	6,4%	9,7%	6,3%	8,1%	10,7%	12,2%	8,7%	8,4%	10,1%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	58,1%	61,2%	61,5%	69,0%	62,8%	60,1%	61,1%	63,5%	71,3%	63,9%
Não	41,9%	38,8%	38,5%	31,0%	37,2%	39,9%	38,9%	36,5%	28,7%	36,1%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 “Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	9,0%	7,4%	7,0%	3,7%	6,6%	8,2%	6,9%	5,1%	4,3%	6,2%
Um ou dois	28,0%	26,7%	20,6%	17,9%	22,9%	33,8%	31,5%	27,0%	18,4%	27,8%
De três a cinco	35,1%	31,9%	32,1%	27,6%	31,5%	34,5%	36,2%	34,3%	31,4%	34,1%
De seis a oito	11,6%	12,2%	12,9%	15,2%	13,1%	11,4%	10,2%	13,6%	15,9%	12,7%
Mais de oito	16,3%	21,7%	27,4%	35,6%	26,0%	12,2%	15,1%	20,0%	30,0%	19,2%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 “Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,9%	4,5%	2,3%	3,3%	3,9%	6,1%	4,0%	2,9%	2,4%	3,9%
De uma a três	46,2%	44,5%	39,8%	31,5%	39,9%	51,1%	47,8%	41,9%	32,2%	43,5%
De quatro a sete	27,5%	28,4%	31,5%	32,1%	30,1%	27,8%	30,6%	32,3%	36,0%	31,6%
De oito a doze	12,8%	11,6%	13,3%	15,7%	13,5%	8,6%	10,5%	13,9%	16,0%	12,2%
Mais de doze	7,6%	11,0%	13,0%	17,4%	12,6%	6,4%	7,0%	8,9%	13,4%	8,9%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 “Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	20,3%	23,1%	21,1%	25,4%	22,6%	16,4%	15,4%	18,4%	25,0%	18,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,6%	2,2%	1,7%	1,4%	1,7%	1,4%	1,2%	1,2%	0,7%	1,1%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	4,9%	5,3%	8,2%	11,2%	7,7%	4,4%	5,3%	6,9%	12,3%	7,1%
Sim, na modalidade a distância	18,0%	13,3%	17,9%	15,5%	16,2%	17,8%	19,0%	17,1%	15,4%	17,3%
Não	55,2%	56,0%	51,2%	46,5%	51,8%	60,0%	59,2%	56,5%	46,6%	55,7%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	27,5%	23,1%	18,6%	16,0%	20,9%	26,5%	22,8%	21,3%	15,8%	21,7%
Influência familiar	8,5%	5,7%	5,0%	4,9%	6,0%	8,9%	7,6%	7,1%	5,4%	7,3%
Valorização profissional	11,7%	10,7%	10,2%	5,0%	9,1%	15,3%	11,3%	9,8%	5,8%	10,6%
Prestígio Social	1,3%	1,6%	0,8%	0,8%	1,1%	0,7%	0,3%	0,3%	0,2%	0,4%
Vocação	25,2%	31,6%	39,2%	43,8%	35,6%	21,6%	28,0%	33,3%	45,7%	32,0%
Oferecido na modalidade a distância	4,4%	4,0%	3,6%	4,7%	4,2%	5,7%	6,5%	4,5%	5,0%	5,4%
Baixa concorrência para ingresso	3,5%	3,3%	3,3%	3,2%	3,3%	2,4%	2,5%	2,1%	2,2%	2,3%
Outro motivo	17,9%	20,2%	19,2%	21,7%	19,8%	18,9%	21,0%	21,7%	19,8%	20,3%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 “Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	34,5%	32,9%	30,3%	29,8%	31,7%	35,1%	35,4%	35,1%	30,5%	34,1%
Preço da mensalidade	13,6%	7,8%	7,9%	7,0%	9,0%	12,2%	9,1%	7,0%	4,6%	8,3%
Proximidade da minha residência	9,0%	8,3%	9,7%	7,3%	8,5%	9,4%	8,4%	9,0%	8,3%	8,8%
Proximidade do meu trabalho	1,1%	1,0%	0,6%	0,4%	0,8%	0,8%	0,5%	0,4%	0,2%	0,5%
Facilidade de acesso	7,0%	6,2%	6,2%	4,7%	6,0%	7,2%	7,4%	6,0%	5,3%	6,5%
Qualidade/reputação	24,2%	31,6%	33,0%	41,1%	33,0%	24,6%	28,0%	33,3%	42,7%	32,0%
Foi a única onde tive aprovação	1,4%	1,6%	1,1%	1,4%	1,4%	1,5%	1,4%	1,0%	0,9%	1,2%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	1,9%	3,6%	3,5%	2,0%	2,7%	1,9%	2,8%	2,6%	2,5%	2,4%
Outro motivo	7,3%	7,1%	7,7%	6,3%	7,0%	7,3%	7,1%	5,7%	5,0%	6,3%
Total	632	580	660	783	2.655	2.314	2.353	2.299	2.187	9.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 “As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	0,5%	1,2%	0,3%	1,1%	1,0%	1,0%	0,7%	0,6%	0,8%
Discordo	0,8%	1,6%	0,5%	1,0%	1,0%	0,7%	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%
Discordo parcialmente	4,6%	5,2%	4,5%	4,8%	4,7%	4,4%	3,7%	2,7%	2,3%	3,3%
Concordo parcialmente	13,2%	12,6%	11,5%	9,8%	11,6%	9,3%	10,4%	8,3%	8,0%	9,0%
Concordo	22,8%	25,8%	23,3%	24,4%	24,1%	23,4%	24,1%	25,5%	23,8%	24,2%
Concordo totalmente	56,1%	54,3%	59,0%	59,8%	57,5%	61,2%	60,2%	62,3%	65,0%	62,1%
Total	613	573	651	776	2.613	2.248	2.317	2.280	2.176	9.021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 “Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	1,8%	0,9%	1,4%	1,7%	1,6%	1,3%	0,8%	0,9%	1,1%
Discordo	2,2%	1,4%	2,2%	2,4%	2,1%	1,0%	1,4%	1,4%	1,4%	1,3%
Discordo parcialmente	4,8%	6,4%	6,4%	7,2%	6,3%	4,5%	5,4%	4,4%	4,3%	4,7%
Concordo parcialmente	13,5%	10,6%	11,0%	14,2%	12,5%	12,3%	10,6%	12,2%	13,2%	12,1%
Concordo	25,0%	28,7%	27,8%	25,4%	26,6%	24,5%	25,9%	27,6%	27,0%	26,3%
Concordo totalmente	51,9%	51,2%	51,6%	49,3%	50,9%	56,1%	55,4%	53,7%	53,1%	54,6%
Total	601	565	636	760	2.562	2.235	2.301	2.266	2.160	8.962

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	1,7%	0,9%	1,8%	1,8%	1,2%	1,1%	0,8%	0,8%	1,0%
Discordo	1,8%	1,0%	1,2%	1,8%	1,5%	1,4%	0,9%	0,8%	1,3%	1,1%
Discordo parcialmente	5,0%	5,7%	5,1%	4,8%	5,1%	3,7%	3,1%	3,2%	3,1%	3,3%
Concordo parcialmente	11,9%	10,1%	10,6%	9,8%	10,6%	10,7%	9,1%	9,5%	9,7%	9,8%
Concordo	21,1%	26,0%	25,8%	24,8%	24,4%	24,4%	25,6%	25,5%	24,2%	24,9%
Concordo totalmente	57,2%	55,4%	56,4%	57,0%	56,6%	58,7%	60,2%	60,2%	60,9%	60,0%
Total	615	574	652	775	2.616	2.255	2.318	2.283	2.179	9.035

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 “O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	1,4%	1,7%	1,6%	1,9%	1,5%	1,6%	0,7%	1,2%	1,2%
Discordo	1,8%	2,4%	2,3%	1,9%	2,1%	1,0%	1,3%	1,5%	1,9%	1,4%
Discordo parcialmente	5,8%	5,9%	5,9%	7,9%	6,5%	4,5%	4,8%	4,9%	6,4%	5,1%
Concordo parcialmente	14,4%	12,5%	13,4%	17,1%	14,5%	10,3%	10,1%	11,8%	13,3%	11,4%
Concordo	22,7%	24,0%	25,9%	23,4%	24,0%	23,8%	25,1%	26,4%	23,8%	24,8%
Concordo totalmente	52,3%	53,7%	50,8%	48,2%	51,0%	58,9%	57,0%	54,8%	53,5%	56,1%
Total	618	574	656	774	2.622	2.248	2.316	2.273	2.173	9.010

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 “O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	0,9%	0,9%	0,9%	1,3%	1,1%	1,2%	0,8%	0,6%	0,9%
Discordo	0,5%	1,6%	1,4%	1,2%	1,1%	0,5%	0,7%	0,4%	0,6%	0,5%
Discordo parcialmente	4,1%	3,7%	3,1%	4,0%	3,7%	2,8%	2,8%	2,2%	2,0%	2,5%
Concordo parcialmente	10,6%	8,4%	6,7%	7,2%	8,1%	7,3%	7,3%	5,9%	6,0%	6,6%
Concordo	21,3%	22,4%	25,3%	20,8%	22,4%	22,8%	22,0%	21,3%	17,1%	20,9%
Concordo totalmente	60,8%	63,1%	62,6%	65,9%	63,3%	65,4%	66,1%	69,4%	73,6%	68,6%
Total	615	572	653	775	2.615	2.253	2.328	2.276	2.172	9.029

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	2,8%	2,4%	4,1%	3,5%	2,9%	3,3%	2,0%	2,8%	2,8%
Discordo	3,0%	2,5%	3,0%	2,9%	2,9%	1,9%	2,0%	1,8%	2,7%	2,1%
Discordo parcialmente	5,8%	7,2%	7,1%	6,5%	6,7%	6,1%	5,7%	6,4%	6,1%	6,1%
Concordo parcialmente	14,0%	11,8%	12,1%	14,8%	13,3%	11,1%	11,6%	13,2%	12,6%	12,1%
Concordo	18,2%	22,4%	24,1%	20,3%	21,2%	22,1%	21,3%	20,8%	21,1%	21,3%
Concordo totalmente	54,5%	53,2%	51,3%	51,4%	52,5%	55,9%	56,0%	55,8%	54,6%	55,6%
Total	600	566	630	757	2.553	2.190	2.232	2.196	2.095	8.713

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 “O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	0,9%	0,8%	1,0%	1,3%	1,1%	1,1%	0,6%	0,6%	0,9%
Discordo	0,5%	1,6%	1,2%	1,2%	1,1%	0,9%	0,7%	0,5%	0,6%	0,7%
Discordo parcialmente	2,9%	3,3%	2,8%	2,1%	2,7%	2,5%	2,2%	1,8%	1,6%	2,0%
Concordo parcialmente	8,2%	8,3%	5,5%	6,5%	7,1%	7,9%	6,8%	5,7%	4,8%	6,3%
Concordo	21,7%	19,8%	21,6%	17,6%	20,0%	22,3%	21,7%	20,7%	17,1%	20,5%
Concordo totalmente	64,3%	66,2%	68,1%	71,6%	67,8%	65,3%	67,4%	70,8%	75,3%	69,6%
Total	621	577	653	779	2.630	2.265	2.328	2.281	2.175	9.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 “O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	1,0%	1,2%	1,3%	1,5%	1,2%	1,2%	0,8%	0,7%	1,0%
Discordo	1,1%	1,4%	1,4%	1,0%	1,2%	0,8%	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%
Discordo parcialmente	3,3%	3,3%	2,4%	3,2%	3,1%	2,9%	2,3%	2,2%	1,6%	2,3%
Concordo parcialmente	10,3%	8,7%	7,3%	6,0%	7,9%	9,1%	7,8%	6,1%	5,7%	7,2%
Concordo	21,7%	21,5%	21,5%	17,4%	20,3%	22,2%	23,6%	21,0%	16,3%	20,8%
Concordo totalmente	61,2%	64,1%	66,1%	71,0%	66,0%	63,7%	64,6%	69,5%	75,2%	68,2%
Total	614	576	655	777	2.622	2.248	2.327	2.278	2.177	9.030

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 “O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	0,9%	0,6%	0,8%	1,1%	1,1%	1,2%	0,7%	0,7%	0,9%
Discordo	1,3%	0,9%	1,8%	1,3%	1,3%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
Discordo parcialmente	3,4%	4,3%	2,3%	2,6%	3,1%	2,7%	2,1%	2,1%	1,7%	2,2%
Concordo parcialmente	9,2%	7,8%	6,7%	5,9%	7,3%	7,1%	6,5%	6,4%	4,7%	6,2%
Concordo	21,6%	19,3%	22,5%	17,0%	20,0%	22,4%	23,0%	19,7%	18,0%	20,8%
Concordo totalmente	62,3%	66,8%	66,1%	72,5%	67,2%	66,2%	66,6%	70,5%	74,3%	69,3%
Total	621	575	657	778	2.631	2.272	2.332	2.283	2.174	9.061

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 “O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	1,2%	0,6%	0,9%	1,3%	1,1%	1,1%	0,5%	0,7%	0,8%
Discordo	1,3%	1,0%	1,8%	1,7%	1,5%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%
Discordo parcialmente	3,6%	3,3%	3,2%	3,0%	3,2%	3,5%	2,8%	2,4%	1,8%	2,6%
Concordo parcialmente	11,9%	10,2%	9,3%	9,4%	10,1%	9,0%	8,7%	8,1%	7,1%	8,2%
Concordo	25,2%	25,0%	26,0%	18,9%	23,5%	26,0%	26,5%	24,6%	22,2%	24,9%
Concordo totalmente	55,4%	59,2%	59,0%	66,2%	60,3%	59,8%	60,2%	63,8%	67,7%	62,8%
Total	614	576	654	777	2.621	2.246	2.326	2.278	2.171	9.021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 “As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	1,9%	2,5%	3,4%	3,2%	2,5%	2,6%	2,4%	2,2%	2,4%
Discordo	2,8%	3,5%	2,9%	3,6%	3,2%	2,6%	2,7%	2,1%	3,1%	2,6%
Discordo parcialmente	6,5%	6,8%	6,3%	6,9%	6,6%	6,3%	5,9%	6,7%	7,2%	6,5%
Concordo parcialmente	11,9%	15,2%	15,9%	14,3%	14,3%	14,0%	14,3%	16,4%	17,0%	15,4%
Concordo	25,9%	25,9%	26,7%	25,1%	25,9%	25,1%	27,2%	27,5%	26,8%	26,7%
Concordo totalmente	48,0%	46,7%	45,7%	46,7%	46,7%	49,4%	47,3%	44,8%	43,6%	46,3%
Total	613	572	648	769	2.602	2.231	2.294	2.251	2.146	8.922

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	1,4%	1,4%	1,6%	1,9%	1,5%	1,4%	1,3%	0,9%	1,3%
Discordo	1,6%	1,8%	1,8%	2,2%	1,9%	1,8%	1,6%	1,3%	1,4%	1,5%
Discordo parcialmente	6,0%	6,3%	5,8%	7,0%	6,3%	4,7%	5,3%	4,6%	5,4%	5,0%
Concordo parcialmente	15,9%	16,5%	15,5%	14,3%	15,5%	13,4%	12,7%	15,0%	15,0%	14,0%
Concordo	25,9%	26,1%	30,3%	28,7%	27,9%	28,2%	29,9%	30,7%	31,2%	30,0%
Concordo totalmente	47,2%	48,0%	45,1%	46,2%	46,6%	50,3%	49,1%	47,1%	46,1%	48,2%
Total	617	571	656	770	2.614	2.253	2.318	2.274	2.168	9.013

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	1,4%	1,1%	1,3%	1,7%	1,0%	1,3%	0,6%	0,7%	0,9%
Discordo	1,0%	1,6%	2,0%	2,2%	1,7%	1,3%	1,5%	1,1%	0,9%	1,2%
Discordo parcialmente	5,0%	5,7%	3,5%	4,0%	4,5%	4,9%	3,8%	4,0%	3,3%	4,0%
Concordo parcialmente	13,8%	13,5%	13,3%	9,9%	12,5%	12,1%	10,4%	10,1%	9,7%	10,6%
Concordo	26,0%	27,8%	25,6%	24,7%	25,9%	25,6%	28,6%	28,9%	25,0%	27,0%
Concordo totalmente	51,1%	50,0%	54,5%	57,9%	53,7%	55,2%	54,4%	55,4%	60,3%	56,3%
Total	615	576	655	774	2.620	2.242	2.317	2.279	2.176	9.014

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	4,1%	2,7%	3,4%	3,7%	3,8%	3,7%	3,1%	2,2%	3,2%
Discordo	2,7%	3,9%	5,3%	4,4%	4,2%	3,3%	3,1%	3,4%	4,2%	3,5%
Discordo parcialmente	7,8%	7,5%	8,0%	8,6%	8,0%	8,5%	8,7%	8,5%	8,3%	8,5%
Concordo parcialmente	19,0%	18,5%	16,5%	19,7%	18,5%	14,4%	17,6%	19,1%	20,9%	18,0%
Concordo	24,1%	26,0%	27,0%	23,5%	25,1%	26,3%	29,5%	27,7%	28,3%	27,9%
Concordo totalmente	41,6%	40,0%	40,4%	40,4%	40,6%	43,8%	37,4%	38,2%	36,2%	38,9%
Total	589	558	636	742	2.525	2.144	2.237	2.202	2.077	8.660

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	3,8%	3,2%	2,6%	3,3%	3,5%	3,0%	2,4%	2,6%	2,9%
Discordo	3,9%	3,5%	3,5%	4,4%	3,9%	3,4%	3,0%	3,5%	3,9%	3,4%
Discordo parcialmente	6,0%	7,3%	6,6%	6,4%	6,6%	6,2%	6,0%	7,6%	6,3%	6,5%
Concordo parcialmente	16,4%	14,3%	14,7%	13,3%	14,6%	11,2%	13,7%	14,2%	14,3%	13,4%
Concordo	21,0%	22,6%	22,9%	23,3%	22,5%	22,8%	23,8%	22,6%	22,4%	22,9%
Concordo totalmente	48,9%	48,4%	49,1%	50,1%	49,2%	52,9%	50,5%	49,7%	50,6%	50,9%
Total	614	572	652	769	2.607	2.224	2.301	2.260	2.143	8.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 “O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	1,0%	0,6%	0,9%	1,2%	1,2%	0,9%	0,6%	0,5%	0,8%
Discordo	1,0%	1,2%	1,8%	1,5%	1,4%	0,7%	0,8%	0,5%	0,5%	0,6%
Discordo parcialmente	3,9%	4,2%	3,1%	2,7%	3,4%	2,8%	2,3%	2,3%	2,0%	2,4%
Concordo parcialmente	9,7%	10,8%	9,2%	9,5%	9,8%	8,0%	7,2%	6,7%	7,1%	7,3%
Concordo	25,3%	22,3%	24,0%	21,9%	23,3%	23,4%	22,9%	21,4%	19,8%	21,9%
Concordo totalmente	57,8%	60,5%	61,4%	63,5%	61,0%	63,8%	65,9%	68,5%	70,1%	67,0%
Total	616	574	655	780	2.625	2.261	2.332	2.284	2.177	9.054

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	2,2%	3,5%	3,3%	3,6%	4,0%	3,0%	2,8%	2,2%	3,0%
Discordo	2,4%	2,0%	3,0%	2,4%	2,5%	2,7%	2,5%	2,8%	2,4%	2,6%
Discordo parcialmente	8,9%	6,1%	4,8%	4,9%	6,0%	6,7%	5,9%	6,0%	5,1%	5,9%
Concordo parcialmente	13,9%	14,5%	13,6%	11,3%	13,2%	12,1%	12,3%	11,6%	10,8%	11,7%
Concordo	21,2%	24,8%	24,8%	21,0%	22,8%	21,8%	23,6%	21,2%	21,1%	21,9%
Concordo totalmente	48,1%	50,4%	50,2%	57,0%	51,8%	52,8%	52,7%	55,6%	58,5%	54,9%
Total	576	544	625	752	2.497	2.050	2.164	2.151	2.090	8.455

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,6%	2,8%	3,4%	3,5%	4,3%	4,4%	4,2%	3,9%	3,0%	3,9%
Discordo	1,9%	1,9%	3,4%	3,5%	2,8%	3,1%	2,2%	2,3%	3,2%	2,7%
Discordo parcialmente	8,3%	6,7%	6,3%	6,4%	6,9%	7,3%	6,8%	6,7%	5,4%	6,5%
Concordo parcialmente	15,6%	16,5%	13,5%	11,8%	14,1%	13,3%	12,6%	14,2%	11,4%	12,9%
Concordo	19,5%	23,7%	27,2%	21,6%	23,0%	23,5%	24,8%	21,7%	20,3%	22,6%
Concordo totalmente	47,1%	48,5%	46,2%	53,2%	49,0%	48,4%	49,4%	51,2%	56,8%	51,5%
Total	565	540	617	746	2.468	1.988	2.131	2.110	2.066	8.295

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	3,5%	2,5%	2,4%	3,4%	4,3%	3,6%	3,0%	2,4%	3,3%
Discordo	3,4%	2,4%	3,3%	2,9%	3,0%	4,0%	2,7%	3,0%	2,8%	3,1%
Discordo parcialmente	9,0%	8,2%	8,2%	5,8%	7,7%	6,9%	8,0%	7,8%	5,5%	7,1%
Concordo parcialmente	15,6%	17,2%	15,1%	13,3%	15,1%	14,0%	15,6%	13,9%	13,7%	14,3%
Concordo	21,1%	25,1%	26,5%	22,3%	23,7%	23,6%	24,6%	24,1%	22,8%	23,7%
Concordo totalmente	45,5%	43,6%	44,4%	53,3%	47,2%	47,3%	45,5%	48,2%	52,9%	48,5%
Total	565	546	635	754	2.500	1.995	2.126	2.131	2.086	8.338

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 “A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,1%	6,6%	6,6%	10,8%	8,4%	7,6%	6,5%	7,7%	6,8%	7,1%
Discordo	4,8%	3,5%	5,8%	4,3%	4,6%	4,6%	4,7%	4,1%	4,2%	4,4%
Discordo parcialmente	9,5%	11,4%	9,4%	10,6%	10,2%	8,8%	10,8%	10,2%	8,9%	9,7%
Concordo parcialmente	17,8%	19,4%	20,5%	15,1%	18,1%	16,6%	17,2%	17,5%	16,9%	17,1%
Concordo	19,6%	24,2%	22,5%	18,2%	21,0%	22,8%	24,1%	22,0%	20,6%	22,4%
Concordo totalmente	39,2%	34,9%	35,3%	41,1%	37,8%	39,6%	36,8%	38,3%	42,6%	39,3%
Total	505	484	533	604	2.126	1.712	1.775	1.721	1.652	6.860

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 “O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	2,9%	1,7%	2,2%	2,8%	2,2%	2,6%	1,5%	1,7%	2,0%
Discordo	2,5%	2,5%	3,3%	4,2%	3,2%	2,2%	1,9%	2,2%	2,7%	2,2%
Discordo parcialmente	6,6%	7,0%	6,7%	7,1%	6,8%	5,7%	6,3%	6,6%	6,2%	6,2%
Concordo parcialmente	14,8%	16,2%	16,1%	17,1%	16,1%	13,1%	14,2%	14,6%	17,2%	14,8%
Concordo	24,2%	26,9%	28,4%	24,6%	26,0%	27,5%	27,2%	26,8%	26,3%	26,9%
Concordo totalmente	47,1%	44,5%	43,9%	44,8%	45,1%	49,3%	47,8%	48,2%	45,8%	47,8%
Total	603	557	645	765	2.570	2.152	2.237	2.227	2.140	8.756

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	2,7%	2,5%	3,7%	3,5%	2,8%	3,1%	2,7%	2,8%	2,9%
Discordo	3,0%	3,8%	4,4%	5,4%	4,2%	3,8%	3,1%	2,8%	4,2%	3,5%
Discordo parcialmente	6,8%	9,7%	7,2%	9,4%	8,3%	6,0%	7,2%	9,7%	9,1%	8,0%
Concordo parcialmente	16,0%	16,2%	17,9%	18,5%	17,2%	14,1%	17,4%	18,6%	19,9%	17,5%
Concordo	25,0%	28,0%	28,8%	25,9%	26,8%	26,9%	28,8%	27,7%	28,7%	28,0%
Concordo totalmente	44,1%	39,7%	39,3%	37,2%	39,9%	46,5%	40,3%	38,5%	35,2%	40,1%
Total	601	557	643	758	2.559	2.156	2.239	2.206	2.112	8.713

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 “O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	0,7%	0,6%	0,6%	1,2%	1,5%	1,2%	0,4%	0,7%	1,0%
Discordo	1,8%	1,7%	1,8%	2,1%	1,9%	1,3%	1,4%	1,1%	1,0%	1,2%
Discordo parcialmente	4,9%	4,7%	3,1%	3,5%	4,0%	4,5%	3,5%	3,7%	3,0%	3,7%
Concordo parcialmente	12,9%	12,4%	11,5%	10,2%	11,6%	11,9%	11,1%	11,5%	8,2%	10,7%
Concordo	26,7%	29,6%	26,1%	24,8%	26,6%	25,6%	26,9%	25,3%	25,7%	25,9%
Concordo totalmente	50,6%	50,9%	56,9%	58,8%	54,7%	55,2%	56,0%	58,0%	61,4%	57,6%
Total	611	574	654	775	2.614	2.225	2.309	2.281	2.168	8.983

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	2,7%	2,1%	3,6%	3,1%	2,1%	1,9%	1,6%	2,2%	1,9%
Discordo	1,7%	2,5%	2,6%	3,1%	2,5%	1,5%	1,9%	1,2%	2,4%	1,7%
Discordo parcialmente	6,0%	5,1%	4,2%	5,7%	5,3%	4,0%	4,0%	5,2%	4,7%	4,5%
Concordo parcialmente	9,8%	13,8%	12,0%	12,3%	12,0%	9,3%	9,2%	11,5%	13,5%	10,8%
Concordo	22,9%	21,7%	24,4%	22,3%	22,8%	20,5%	23,1%	22,8%	22,2%	22,2%
Concordo totalmente	55,8%	54,2%	54,8%	52,9%	54,3%	62,7%	60,0%	57,7%	54,9%	58,9%
Total	581	552	624	731	2.488	2.137	2.192	2.192	2.046	8.567

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	1,9%	0,9%	1,0%	1,8%	1,5%	1,4%	1,0%	1,4%	1,3%
Discordo	0,7%	1,3%	1,4%	1,9%	1,4%	0,9%	1,0%	0,7%	1,1%	0,9%
Discordo parcialmente	4,3%	3,5%	3,2%	4,5%	3,9%	3,7%	3,2%	2,4%	2,6%	3,0%
Concordo parcialmente	11,0%	11,7%	9,8%	9,9%	10,6%	8,5%	8,8%	8,3%	8,6%	8,6%
Concordo	22,7%	26,2%	26,1%	20,3%	23,7%	22,6%	24,0%	25,2%	22,1%	23,5%
Concordo totalmente	57,9%	55,4%	58,6%	62,3%	58,7%	62,8%	61,6%	62,4%	64,1%	62,7%
Total	556	520	570	616	2.262	2.077	2.115	1.985	1.689	7.866

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,4%	17,8%	23,2%	26,0%	22,7%	22,5%	22,4%	25,8%	22,9%	23,4%
Discordo	5,0%	5,9%	8,3%	8,6%	7,1%	6,2%	7,5%	7,3%	8,9%	7,5%
Discordo parcialmente	8,1%	10,9%	10,7%	10,3%	10,0%	8,5%	11,8%	10,8%	13,8%	11,3%
Concordo parcialmente	17,0%	15,9%	13,9%	14,5%	15,2%	11,6%	13,6%	13,5%	14,9%	13,4%
Concordo	15,4%	18,5%	14,7%	12,2%	15,0%	17,7%	16,5%	15,1%	14,4%	15,9%
Concordo totalmente	32,1%	31,0%	29,2%	28,4%	30,1%	33,5%	28,2%	27,4%	25,2%	28,5%
Total	442	422	469	573	1.906	1.357	1.446	1.472	1.479	5.754

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,6%	25,9%	32,1%	35,5%	31,2%	31,3%	30,4%	35,6%	34,8%	33,1%
Discordo	5,8%	7,5%	8,5%	8,7%	7,7%	7,4%	7,9%	9,1%	11,2%	8,9%
Discordo parcialmente	9,7%	12,3%	12,5%	11,5%	11,5%	7,5%	11,4%	10,1%	11,7%	10,2%
Concordo parcialmente	13,9%	12,3%	11,6%	10,9%	12,1%	10,3%	10,0%	10,3%	12,4%	10,8%
Concordo	14,6%	15,6%	11,1%	10,0%	12,6%	15,3%	15,0%	11,4%	10,6%	13,0%
Concordo totalmente	26,4%	26,4%	24,3%	23,5%	25,0%	28,2%	25,3%	23,5%	19,3%	23,9%
Total	432	398	449	550	1.829	1.223	1.325	1.369	1.404	5.321

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 “Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	4,3%	3,8%	5,1%	4,5%	3,8%	4,1%	4,0%	4,3%	4,1%
Discordo	3,8%	1,9%	4,6%	3,7%	3,6%	3,0%	2,7%	3,3%	3,7%	3,2%
Discordo parcialmente	8,1%	7,0%	6,9%	7,9%	7,5%	6,3%	6,6%	7,0%	6,3%	6,6%
Concordo parcialmente	15,0%	18,1%	12,2%	13,2%	14,4%	12,2%	14,3%	11,2%	12,3%	12,5%
Concordo	20,6%	21,2%	21,8%	19,5%	20,7%	22,4%	22,9%	20,0%	17,5%	20,7%
Concordo totalmente	47,8%	47,4%	50,7%	50,7%	49,3%	52,3%	49,5%	54,5%	55,9%	53,0%
Total	554	529	606	730	2.419	1.925	2.037	2.021	2.011	7.994

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	1,2%	0,9%	0,6%	1,3%	1,3%	0,8%	0,8%	0,8%	1,0%
Discordo	2,0%	1,4%	1,2%	1,3%	1,5%	1,3%	1,3%	0,5%	0,5%	0,9%
Discordo parcialmente	6,1%	3,6%	3,4%	3,8%	4,2%	4,1%	3,6%	3,4%	2,7%	3,5%
Concordo parcialmente	13,3%	13,5%	12,3%	10,1%	12,1%	10,5%	10,6%	10,2%	11,5%	10,7%
Concordo	25,6%	29,3%	29,5%	25,8%	27,5%	25,8%	27,3%	26,4%	25,7%	26,3%
Concordo totalmente	50,6%	51,0%	52,6%	58,3%	53,5%	57,0%	56,3%	58,8%	58,8%	57,7%
Total	609	563	643	770	2.585	2.230	2.299	2.254	2.135	8.918

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 “Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	3,1%	3,5%	1,8%	3,4%	4,5%	3,6%	3,0%	2,4%	3,4%
Discordo	3,6%	4,2%	4,3%	3,9%	4,0%	3,8%	4,5%	3,6%	2,7%	3,6%
Discordo parcialmente	9,8%	9,0%	7,7%	6,6%	8,2%	8,4%	8,3%	8,8%	6,2%	7,9%
Concordo parcialmente	14,8%	17,7%	16,1%	16,2%	16,2%	14,5%	15,7%	16,8%	16,9%	16,0%
Concordo	24,8%	25,5%	26,8%	22,2%	24,7%	23,0%	25,1%	26,4%	26,6%	25,3%
Concordo totalmente	41,4%	40,5%	41,6%	49,3%	43,6%	45,8%	42,8%	41,4%	45,3%	43,8%
Total	589	553	634	742	2.518	2.133	2.192	2.155	2.070	8.550

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 “Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	1,2%	0,5%	0,1%	1,1%	1,4%	0,8%	0,8%	0,4%	0,8%
Discordo	1,3%	1,4%	0,8%	0,8%	1,0%	0,6%	1,2%	0,4%	0,5%	0,7%
Discordo parcialmente	3,4%	4,0%	3,2%	2,6%	3,3%	2,5%	2,5%	2,0%	1,4%	2,1%
Concordo parcialmente	10,2%	11,0%	7,4%	6,1%	8,5%	8,4%	7,4%	6,7%	6,0%	7,1%
Concordo	24,3%	22,1%	26,8%	23,8%	24,3%	23,9%	24,6%	24,6%	23,9%	24,2%
Concordo totalmente	58,0%	60,2%	61,4%	66,7%	61,9%	63,2%	63,5%	65,5%	67,8%	65,0%
Total	617	571	653	774	2.615	2.253	2.330	2.286	2.171	9.040

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 “Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	1,3%	1,1%	1,2%	1,6%	1,5%	1,6%	1,4%	1,1%	1,4%
Discordo	1,7%	1,6%	1,9%	2,5%	2,0%	1,7%	1,6%	1,2%	1,5%	1,5%
Discordo parcialmente	5,0%	5,9%	5,5%	6,1%	5,6%	4,1%	4,6%	4,4%	4,2%	4,3%
Concordo parcialmente	12,2%	14,4%	12,6%	12,7%	12,9%	9,7%	9,2%	9,8%	11,2%	10,0%
Concordo	21,2%	23,5%	24,1%	21,5%	22,5%	22,8%	22,5%	22,7%	23,5%	22,9%
Concordo totalmente	56,8%	53,3%	54,8%	56,0%	55,3%	60,2%	60,5%	60,4%	58,5%	59,9%
Total	600	557	642	754	2.553	2.158	2.243	2.216	2.115	8.732

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	3,3%	2,5%	3,5%	3,7%	3,0%	2,8%	2,8%	2,9%	2,9%
Discordo	2,2%	3,9%	3,7%	4,6%	3,7%	3,6%	2,9%	3,5%	3,0%	3,2%
Discordo parcialmente	8,5%	7,0%	7,6%	7,9%	7,8%	6,4%	6,4%	6,8%	6,9%	6,6%
Concordo parcialmente	15,0%	16,8%	15,4%	14,6%	15,4%	13,4%	14,5%	13,3%	16,5%	14,4%
Concordo	23,5%	24,4%	24,4%	23,6%	23,9%	23,9%	26,2%	24,0%	23,9%	24,5%
Concordo totalmente	45,4%	44,6%	46,3%	45,7%	45,6%	49,8%	47,2%	49,6%	46,8%	48,4%
Total	588	542	630	733	2.493	2.106	2.162	2.113	2.007	8.388

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	5,8%	4,2%	3,8%	4,5%	5,2%	4,7%	4,7%	3,9%	4,6%
Discordo	2,6%	4,0%	3,5%	3,9%	3,5%	2,7%	2,9%	4,2%	3,4%	3,3%
Discordo parcialmente	8,2%	7,8%	8,8%	7,4%	8,0%	6,2%	7,1%	7,4%	6,5%	6,8%
Concordo parcialmente	13,6%	14,4%	13,6%	15,2%	14,2%	11,2%	12,4%	12,5%	12,4%	12,1%
Concordo	23,1%	22,4%	22,6%	20,0%	21,9%	22,2%	22,3%	20,7%	19,6%	21,2%
Concordo totalmente	48,0%	45,7%	47,4%	49,7%	47,8%	52,5%	50,5%	50,5%	54,2%	51,9%
Total	588	554	625	739	2.506	2.079	2.147	2.140	2.067	8.433

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	3,9%	3,0%	4,4%	4,1%	3,5%	2,8%	3,1%	3,6%	3,3%
Discordo	2,1%	3,9%	5,0%	3,6%	3,6%	3,5%	3,2%	3,4%	3,2%	3,3%
Discordo parcialmente	8,7%	7,6%	8,7%	10,4%	9,0%	6,6%	8,1%	8,6%	9,1%	8,1%
Concordo parcialmente	16,5%	16,2%	13,9%	19,6%	16,7%	13,2%	14,7%	15,1%	19,0%	15,5%
Concordo	22,6%	27,0%	27,4%	21,7%	24,5%	23,9%	24,7%	25,7%	24,7%	24,8%
Concordo totalmente	45,0%	41,4%	42,0%	40,2%	42,1%	49,3%	46,4%	44,2%	40,4%	45,1%
Total	576	538	598	699	2.411	2.021	2.042	2.022	1.935	8.020

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,8%	3,1%	2,5%	3,4%	3,9%	3,0%	3,0%	3,4%	3,3%
Discordo	1,3%	3,0%	1,6%	3,2%	2,3%	3,0%	3,0%	2,6%	2,6%	2,8%
Discordo parcialmente	5,7%	7,6%	8,7%	9,7%	8,0%	6,9%	6,4%	7,8%	7,4%	7,1%
Concordo parcialmente	17,8%	19,3%	13,8%	15,4%	16,5%	12,1%	15,7%	13,7%	15,4%	14,2%
Concordo	24,6%	25,2%	29,5%	24,1%	25,8%	24,5%	26,5%	25,1%	23,3%	24,9%
Concordo totalmente	46,3%	41,2%	43,3%	45,2%	44,0%	49,6%	45,5%	47,9%	47,9%	47,7%
Total	540	503	550	598	2.191	1.883	1.853	1.747	1.535	7.018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	3,7%	2,6%	2,5%	3,3%	3,5%	2,6%	2,6%	2,7%	2,9%
Discordo	2,2%	3,1%	3,3%	3,2%	2,9%	2,7%	2,9%	3,2%	2,2%	2,7%
Discordo parcialmente	6,1%	7,5%	7,9%	9,3%	7,7%	6,2%	6,9%	7,0%	6,7%	6,7%
Concordo parcialmente	18,5%	15,3%	13,6%	14,9%	15,5%	13,0%	15,0%	14,5%	14,1%	14,1%
Concordo	23,8%	26,9%	27,3%	24,0%	25,5%	24,7%	26,8%	25,3%	25,0%	25,5%
Concordo totalmente	44,9%	43,6%	45,4%	46,1%	45,1%	49,8%	45,9%	47,6%	49,2%	48,1%
Total	541	491	546	570	2.148	1.860	1.824	1.681	1.482	6.847

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	2,7%	2,4%	1,8%	2,8%	3,6%	3,2%	2,6%	2,0%	2,9%
Discordo	2,4%	3,3%	2,9%	3,7%	3,1%	2,3%	2,2%	2,5%	2,6%	2,4%
Discordo parcialmente	6,7%	7,6%	6,4%	6,2%	6,7%	6,6%	7,4%	6,1%	5,0%	6,3%
Concordo parcialmente	15,8%	14,7%	13,3%	13,7%	14,3%	12,5%	12,9%	12,7%	11,9%	12,5%
Concordo	22,8%	26,2%	26,3%	24,6%	24,9%	24,7%	25,6%	25,8%	24,3%	25,1%
Concordo totalmente	47,9%	45,5%	48,7%	49,9%	48,2%	50,2%	48,7%	50,2%	54,1%	50,8%
Total	584	550	624	723	2.481	2.088	2.136	2.097	1.989	8.310

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	5,4%	5,7%	6,4%	5,8%	5,3%	4,7%	5,5%	5,3%	5,2%
Discordo	3,7%	2,6%	3,4%	3,9%	3,4%	2,5%	2,7%	3,0%	2,9%	2,8%
Discordo parcialmente	7,0%	8,3%	6,7%	7,0%	7,2%	5,6%	6,8%	6,0%	5,9%	6,1%
Concordo parcialmente	15,4%	12,5%	12,3%	11,6%	12,9%	11,4%	9,9%	11,5%	11,8%	11,1%
Concordo	20,3%	21,5%	23,5%	18,8%	20,9%	22,5%	22,0%	21,1%	19,6%	21,3%
Concordo totalmente	48,0%	49,7%	48,4%	52,3%	49,7%	52,6%	53,8%	52,9%	54,4%	53,4%
Total	546	503	595	688	2.332	1.974	2.043	1.974	1.867	7.858

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	1,8%	0,8%	0,8%	1,8%	1,6%	1,3%	0,7%	0,7%	1,1%
Discordo	1,8%	0,9%	2,5%	1,9%	1,8%	1,2%	1,0%	0,8%	0,6%	0,9%
Discordo parcialmente	3,4%	4,3%	3,8%	3,6%	3,7%	3,0%	3,4%	2,4%	2,2%	2,8%
Concordo parcialmente	10,9%	11,5%	8,9%	7,9%	9,7%	9,2%	8,8%	6,8%	6,8%	7,9%
Concordo	23,6%	23,0%	23,9%	18,7%	22,1%	23,9%	22,2%	22,0%	17,7%	21,5%
Concordo totalmente	56,3%	58,5%	60,1%	67,2%	61,0%	61,2%	63,3%	67,3%	71,9%	65,9%
Total	597	557	637	756	2.547	2.159	2.221	2.206	2.105	8.691

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,5%	5,2%	3,8%	3,6%	5,1%	5,2%	4,7%	3,7%	3,7%	4,3%
Discordo	4,2%	3,1%	4,2%	3,6%	3,8%	2,9%	2,9%	3,3%	2,7%	3,0%
Discordo parcialmente	4,9%	8,1%	8,8%	6,8%	7,2%	8,1%	8,1%	7,2%	5,6%	7,2%
Concordo parcialmente	15,2%	13,5%	15,0%	14,1%	14,5%	12,7%	14,0%	12,7%	13,4%	13,2%
Concordo	19,9%	21,9%	23,0%	18,3%	20,6%	22,3%	24,1%	21,6%	21,3%	22,3%
Concordo totalmente	47,4%	48,2%	45,2%	53,6%	48,9%	48,8%	46,2%	51,5%	53,3%	49,9%
Total	553	517	613	722	2.405	1.919	1.986	2.009	1.975	7.889

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 “A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	6,0%	4,2%	4,3%	4,9%	6,4%	4,9%	3,8%	4,8%	5,0%
Discordo	3,8%	4,3%	4,2%	6,1%	4,7%	4,1%	4,2%	4,9%	4,3%	4,4%
Discordo parcialmente	7,8%	9,3%	9,3%	7,2%	8,4%	8,5%	9,5%	9,5%	8,7%	9,1%
Concordo parcialmente	12,6%	15,7%	13,4%	15,5%	14,3%	13,2%	15,2%	15,7%	17,2%	15,3%
Concordo	21,2%	18,6%	22,9%	19,8%	20,6%	20,7%	22,5%	21,8%	22,1%	21,8%
Concordo totalmente	49,1%	46,0%	46,0%	47,2%	47,1%	47,1%	43,7%	44,2%	42,9%	44,5%
Total	548	515	568	653	2.284	1.866	1.879	1.899	1.842	7.486

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.73 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 69 “Você pretende exercer o magistério após o término do curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	60,1%	60,7%	65,5%	66,7%	63,5%	62,4%	65,3%	69,1%	67,7%	66,1%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	12,3%	16,0%	16,8%	17,4%	15,7%	11,6%	12,2%	13,5%	13,9%	12,8%
Não.	7,1%	6,9%	4,8%	3,8%	5,5%	6,8%	4,7%	3,1%	4,5%	4,8%
Ainda não decidi.	20,5%	16,4%	12,9%	12,1%	15,2%	19,2%	17,8%	14,3%	13,9%	16,3%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.74 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 70 “Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	31,2%	32,4%	35,9%	32,8%	33,1%	30,0%	32,9%	29,4%	30,8%	30,8%
Importância da profissão.	16,9%	18,3%	16,5%	18,8%	17,7%	22,8%	19,6%	20,6%	19,1%	20,5%
Tive professores que me inspiraram.	17,2%	18,6%	18,8%	19,4%	18,6%	15,2%	18,2%	20,0%	23,0%	19,0%
É uma boa carreira.	7,9%	4,8%	5,6%	5,5%	5,9%	3,9%	4,2%	4,2%	4,1%	4,1%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	6,8%	9,0%	7,4%	7,4%	7,6%	7,2%	6,2%	7,7%	8,0%	7,3%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	4,9%	5,2%	3,6%	1,4%	3,6%	5,5%	4,9%	4,5%	1,8%	4,2%
Facilidade de acesso ao local do curso.	2,4%	1,0%	1,1%	1,0%	1,4%	2,4%	1,7%	2,1%	1,0%	1,8%
Não havia oferta de bacharelado na área.	0,8%	0,5%	0,9%	3,4%	1,5%	0,5%	0,8%	1,2%	2,7%	1,3%
Influência da família.	3,0%	1,9%	2,1%	1,7%	2,1%	3,7%	2,8%	2,5%	1,7%	2,7%
Outra razão.	9,0%	8,3%	8,0%	8,6%	8,5%	8,9%	8,6%	7,9%	7,7%	8,3%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.75 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 71 “Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	8,8%	6,4%	5,8%	6,9%	7,0%	9,7%	9,1%	8,8%	7,2%	8,7%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	17,5%	19,0%	16,1%	10,3%	15,4%	24,2%	20,6%	15,3%	9,4%	17,5%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,5%	1,2%	0,9%	0,4%	0,7%	0,9%	1,2%	0,8%	0,8%	0,9%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,9%	1,0%	0,6%	0,9%	0,9%	0,9%	0,6%	0,9%	0,8%	0,8%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,2%	4,3%	8,6%	9,2%	6,5%	7,3%	9,3%	9,4%	11,6%	9,4%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,7%	3,3%	5,5%	9,8%	5,6%	1,0%	2,4%	3,8%	8,7%	3,9%
Sim, estágio remunerado.	6,5%	8,1%	10,6%	15,1%	10,4%	7,8%	9,7%	13,8%	17,3%	12,1%
Sim, como voluntário.	11,2%	10,7%	10,8%	12,4%	11,3%	8,7%	8,9%	9,1%	12,5%	9,8%
Não tenho experiência no magistério.	48,7%	46,0%	41,2%	35,0%	42,2%	39,4%	38,3%	38,2%	31,6%	37,0%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.76 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 72 “Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	3,3%	4,1%	2,1%	1,1%	2,6%	15,0%	12,7%	10,6%	6,4%	11,3%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	11,5%	11,4%	9,7%	6,3%	9,5%	20,5%	20,1%	18,7%	12,8%	18,1%
Ensino Fundamental – anos finais.	14,4%	17,1%	21,8%	20,7%	18,7%	14,8%	16,5%	16,6%	21,3%	17,2%
Ensino Médio.	16,4%	13,1%	15,2%	22,7%	17,2%	6,6%	7,7%	9,8%	16,2%	10,0%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,3%	1,9%	1,7%	1,9%	1,7%	0,6%	0,7%	1,3%	1,5%	1,0%
Educação de Jovens e Adultos.	2,4%	2,4%	3,9%	2,7%	2,9%	2,4%	1,9%	2,0%	3,3%	2,4%
Ensino Superior.	1,4%	1,0%	2,9%	3,3%	2,3%	0,3%	0,5%	0,8%	2,3%	1,0%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,3%	2,1%	2,3%	5,6%	3,0%	0,6%	1,1%	1,7%	4,1%	1,9%
Não tenho experiência no magistério.	48,1%	46,9%	40,5%	35,6%	42,3%	39,1%	38,8%	38,4%	32,2%	37,2%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.77 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 73 “Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	75,2%	80,5%	77,9%	73,9%	76,7%	81,0%	79,4%	79,6%	76,3%	79,1%
Escola privada comunitária.	1,6%	0,5%	0,6%	0,1%	0,7%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Escola privada confessional.	0,3%	0,3%	0,6%	1,0%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%
Escola privada particular.	6,2%	6,7%	6,8%	8,7%	7,2%	5,5%	5,7%	6,4%	8,5%	6,5%
Em outro tipo de instituição não especificado.	5,5%	2,9%	5,3%	6,9%	5,3%	2,5%	4,2%	4,4%	5,6%	4,2%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	11,2%	9,0%	8,8%	9,3%	9,6%	10,4%	10,2%	8,8%	8,9%	9,6%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.354	2.301	2.187	9.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.78 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 74 “Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	40,7%	43,8%	40,2%	41,9%	41,6%	41,7%	40,8%	43,2%	44,6%	42,5%
Vespertino.	26,2%	23,6%	26,8%	27,8%	26,3%	28,0%	30,7%	28,8%	28,8%	29,1%
Noturno.	14,0%	16,9%	16,1%	11,1%	14,3%	12,8%	12,4%	12,0%	11,0%	12,0%
Integral.	7,4%	5,9%	7,4%	9,5%	7,7%	6,5%	5,3%	6,8%	6,3%	6,2%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	11,7%	9,8%	9,5%	9,7%	10,2%	11,1%	10,9%	9,2%	9,3%	10,1%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.79 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 75 “Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	2,7%	1,0%	0,8%	0,4%	1,2%	3,4%	2,3%	0,9%	0,3%	1,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	10,9%	10,0%	6,4%	3,6%	7,4%	13,8%	9,6%	7,7%	5,1%	9,1%
Ensino Fundamental – anos finais.	33,8%	38,4%	38,5%	38,1%	37,2%	37,8%	42,8%	45,5%	43,1%	42,3%
Ensino Médio.	33,8%	32,4%	35,5%	37,0%	34,9%	28,9%	29,2%	30,4%	34,9%	30,8%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,2%	0,5%	0,9%	2,8%	1,2%	0,4%	0,6%	1,5%	1,6%	1,0%
Educação de Jovens e Adultos.	5,8%	5,9%	5,8%	5,1%	5,6%	3,8%	3,7%	3,6%	3,6%	3,7%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,6%	0,5%	0,9%	1,3%	0,9%	0,2%	0,4%	0,4%	0,8%	0,4%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).	0,6%	0,7%	1,8%	2,0%	1,4%	0,9%	1,0%	0,9%	1,6%	1,1%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	11,7%	10,5%	9,5%	9,7%	10,3%	10,7%	10,4%	9,1%	9,1%	9,8%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.80 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 76 “Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	21,3%	22,2%	15,8%	15,3%	18,4%	25,2%	22,2%	20,9%	16,0%	21,2%
De 101 a 200.	24,3%	22,2%	21,5%	20,9%	22,2%	25,6%	22,9%	23,8%	19,7%	23,0%
De 201 a 300.	14,0%	14,5%	15,9%	17,0%	15,5%	13,8%	15,9%	14,0%	16,1%	15,0%
De 301 a 400.	15,8%	17,9%	18,9%	18,5%	17,8%	14,7%	15,8%	20,0%	23,2%	18,4%
Mais de 400.	13,1%	13,3%	19,1%	18,8%	16,3%	10,0%	13,1%	12,6%	16,0%	12,9%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	11,5%	9,8%	8,8%	9,5%	9,9%	10,6%	10,1%	8,7%	8,9%	9,6%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.81 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 77 “Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	69,6%	68,4%	67,7%	66,3%	67,9%	71,0%	70,1%	70,6%	63,7%	68,9%
Em escola privada, como professor.	5,7%	6,6%	7,1%	10,2%	7,6%	4,3%	5,3%	5,5%	10,8%	6,4%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,6%	9,0%	8,6%	7,9%	8,7%	12,2%	12,3%	10,7%	8,6%	11,0%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,6%	2,4%	3,3%	0,9%	2,0%	2,4%	2,3%	2,9%	3,0%	2,7%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,6%	13,6%	13,2%	14,7%	13,8%	10,1%	9,9%	10,2%	13,9%	11,0%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.82 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 78 “A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	47,8%	40,5%	37,3%	33,6%	39,4%	42,9%	37,7%	31,9%	27,9%	35,2%
Sim, em grande parte.	36,6%	45,9%	49,7%	49,2%	45,6%	43,1%	47,9%	53,5%	55,2%	49,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,8%	11,4%	12,0%	14,6%	12,6%	12,0%	13,1%	13,5%	15,9%	13,6%
Não.	3,8%	2,2%	1,1%	2,7%	2,4%	2,0%	1,3%	1,1%	1,0%	1,4%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.83 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 79 “Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	39,0%	32,4%	27,7%	25,2%	30,7%	33,5%	27,3%	25,7%	21,2%	27,0%
Sim, em grande parte do tempo.	39,6%	47,2%	51,7%	50,1%	47,3%	44,5%	49,3%	51,0%	55,1%	49,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	17,8%	17,4%	18,3%	23,1%	19,4%	19,1%	21,3%	21,5%	21,9%	21,0%
Não.	3,6%	2,9%	2,3%	1,7%	2,6%	2,8%	2,1%	1,8%	1,7%	2,1%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.84 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 80 “No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	49,1%	46,7%	46,8%	47,8%	47,6%	48,3%	45,9%	45,7%	45,0%	46,2%
Sim, em grande parte do tempo.	30,1%	36,0%	34,7%	33,7%	33,6%	33,3%	35,2%	36,8%	37,3%	35,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,9%	9,0%	12,0%	11,5%	10,7%	10,0%	10,5%	10,3%	10,9%	10,4%
Não.	10,9%	8,3%	6,5%	7,0%	8,1%	8,5%	8,3%	7,2%	6,8%	7,7%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.85 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 81 “No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	46,8%	47,6%	45,6%	47,3%	46,8%	47,0%	46,1%	46,2%	45,5%	46,2%
Sim, em grande parte do tempo.	32,0%	34,1%	35,0%	31,3%	33,0%	33,2%	34,3%	34,9%	35,1%	34,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,9%	7,8%	11,2%	12,0%	10,4%	8,6%	10,0%	9,9%	11,5%	10,0%
Não.	11,2%	10,5%	8,2%	9,5%	9,8%	11,1%	9,6%	8,9%	7,9%	9,4%
Total	634	580	660	783	2.657	2.316	2.355	2.301	2.187	9.159

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS
ESTUDANTES E COORDENADORES COM
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES – LETRAS-PORTUGUÊS
(LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	12	88	101
Discordo	0	0	0	1	8	59	68
Discordo parcialmente	0	0	3	7	41	344	395
Concordo parcialmente	0	0	2	19	124	928	1.073
Concordo	0	0	22	47	288	2.412	2.769
Concordo totalmente	0	0	26	111	693	6.123	6.953
Total	0	0	53	186	1.166	9.954	11.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	8	125	135
Discordo	0	0	0	3	15	147	165
Discordo parcialmente	0	0	0	15	47	513	575
Concordo parcialmente	0	0	0	36	117	1.232	1.385
Concordo	0	0	0	63	272	2.632	2.967
Concordo totalmente	0	0	0	142	467	5.415	6.024
Total	0	0	0	261	926	10.064	11.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	5	16	111	133
Discordo	0	0	1	8	11	114	134
Discordo parcialmente	0	0	5	22	44	343	414
Concordo parcialmente	0	0	15	56	89	944	1.104
Concordo	0	0	51	171	253	2.341	2.816
Concordo totalmente	0	0	133	283	554	5.761	6.731
Total	0	0	206	545	967	9.614	11.332

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	5	4	57	90	156
Discordo	0	0	4	14	56	94	168
Discordo parcialmente	0	0	21	46	190	339	596
Concordo parcialmente	0	0	55	100	497	704	1.356
Concordo	0	0	90	196	1.010	1.489	2.785
Concordo totalmente	0	0	222	344	2.415	3.262	6.243
Total	0	0	397	704	4.225	5.978	11.304

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	1	9	101	112
Discordo	0	0	1	2	8	59	70
Discordo parcialmente	0	0	4	12	26	269	311
Concordo parcialmente	0	0	5	22	58	695	780
Concordo	0	0	24	65	174	2.125	2.388
Concordo totalmente	0	0	74	187	650	6.770	7.681
Total	0	0	109	289	925	10.019	11.342

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	4	0	106	58	129	297
Discordo	0	4	1	69	46	120	240
Discordo parcialmente	0	5	3	182	86	367	643
Concordo parcialmente	0	2	10	351	189	762	1.314
Concordo	0	1	21	482	278	1.562	2.344
Concordo totalmente	0	7	57	1.147	787	4.148	6.146
Total	0	23	92	2.337	1.444	7.088	10.984

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	8	112	122
Discordo	0	0	0	2	10	64	76
Discordo parcialmente	0	0	0	5	23	242	270
Concordo parcialmente	0	0	2	12	70	742	826
Concordo	0	0	7	41	212	2.066	2.326
Concordo totalmente	0	0	27	184	708	6.835	7.754
Total	0	0	36	246	1.031	10.061	11.374

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	3	28	80	111
Discordo	0	0	0	2	21	54	77
Discordo parcialmente	0	0	2	9	76	173	260
Concordo parcialmente	0	0	4	26	174	525	729
Concordo	0	0	6	82	576	1.680	2.344
Concordo totalmente	0	0	12	251	1.759	5.875	7.897
Total	0	0	24	373	2.634	8.387	11.418

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	3	62	58	160	283
Discordo	0	0	5	68	53	165	291
Discordo parcialmente	0	0	6	157	151	416	730
Concordo parcialmente	0	0	16	304	387	984	1.691
Concordo	0	0	35	584	662	1.725	3.006
Concordo totalmente	0	0	34	1.101	1.080	3.034	5.249
Total	0	0	99	2.276	2.391	6.484	11.250

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	43	110	154
Discordo	0	0	0	7	60	105	172
Discordo parcialmente	0	0	0	17	187	390	594
Concordo parcialmente	0	0	0	28	486	1.105	1.619
Concordo	0	0	0	77	1.041	2.255	3.373
Concordo totalmente	0	0	0	104	1.739	3.602	5.445
Total	0	0	0	234	3.556	7.567	11.357

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	11	106	117
Discordo	0	0	0	3	20	112	135
Discordo parcialmente	0	0	0	7	55	390	452
Concordo parcialmente	0	0	0	22	152	1.055	1.229
Concordo	0	0	0	61	401	2.624	3.086
Concordo totalmente	0	0	0	94	748	5.502	6.344
Total	0	0	0	187	1.387	9.789	11.363

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3	0	8	18	98	213	340
Discordo	2	0	15	23	110	241	391
Discordo parcialmente	5	0	33	40	251	561	890
Concordo parcialmente	16	0	50	114	583	1.225	1.988
Concordo	6	0	76	162	962	1.781	2.987
Concordo totalmente	8	0	70	166	1.445	2.606	4.295
Total	40	0	252	523	3.449	6.627	10.891

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	6	49	39	219	314
Discordo	0	5	8	61	60	252	386
Discordo parcialmente	0	16	27	117	88	481	729
Concordo parcialmente	2	32	45	289	202	948	1.518
Concordo	0	45	59	547	301	1.607	2.559
Concordo totalmente	3	52	136	1.345	564	3.611	5.711
Total	5	151	281	2.408	1.254	7.118	11.217

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	14	10	56	251	331
Discordo	0	0	15	17	43	190	265
Discordo parcialmente	0	0	29	31	100	457	617
Concordo parcialmente	0	0	47	49	184	990	1.270
Concordo	0	0	69	91	282	1.938	2.380
Concordo totalmente	0	0	161	166	663	4.818	5.808
Total	0	0	335	364	1.328	8.644	10.671

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	12	12	39	94	228	385
Discordo	0	4	8	16	73	177	278
Discordo parcialmente	0	6	26	44	183	413	672
Concordo parcialmente	0	14	43	67	369	884	1.377
Concordo	0	15	44	106	705	1.528	2.398
Concordo totalmente	0	23	104	220	1.415	3.602	5.364
Total	0	74	237	492	2.839	6.832	10.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	3	18	29	40	266	356
Discordo	0	7	10	24	54	222	317
Discordo parcialmente	0	6	30	74	124	520	754
Concordo parcialmente	0	24	56	144	255	1.045	1.524
Concordo	0	26	91	221	428	1.739	2.505
Concordo totalmente	0	41	161	418	764	3.721	5.105
Total	0	107	366	910	1.665	7.513	10.561

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	7	6	11	20	579	623
Discordo	0	1	7	5	26	357	396
Discordo parcialmente	0	1	8	24	41	758	832
Concordo parcialmente	0	1	11	39	100	1.338	1.489
Concordo	0	4	30	31	125	1.767	1.957
Concordo totalmente	0	4	43	62	232	3.032	3.373
Total	0	18	105	172	544	7.831	8.670

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	4	6	31	198	239
Discordo	0	0	9	4	51	209	273
Discordo parcialmente	0	0	4	17	94	593	708
Concordo parcialmente	0	0	14	79	228	1.331	1.652
Concordo	0	0	33	125	352	2.460	2.970
Concordo totalmente	0	0	49	204	536	4.439	5.228
Total	0	0	113	435	1.292	9.230	11.070

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	10	31	57	223	321
Discordo	0	0	9	54	75	274	412
Discordo parcialmente	0	0	25	83	161	628	897
Concordo parcialmente	0	0	45	205	319	1.313	1.882
Concordo	0	0	78	329	555	2.125	3.087
Concordo totalmente	0	0	87	391	779	3.155	4.412
Total	0	0	254	1.093	1.946	7.718	11.011

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	4	0	16	31	187	238
Discordo	0	2	1	22	15	174	214
Discordo parcialmente	0	3	1	32	41	437	514
Concordo parcialmente	0	5	2	91	98	1.021	1.217
Concordo	0	6	2	155	249	2.007	2.419
Concordo totalmente	0	18	9	353	519	5.283	6.182
Total	0	38	15	669	953	9.109	10.784

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	18	99	119
Discordo	0	0	0	1	11	73	85
Discordo parcialmente	0	0	0	13	36	228	277
Concordo parcialmente	0	0	0	34	101	659	794
Concordo	0	8	0	96	264	1.803	2.171
Concordo totalmente	0	15	0	243	749	4.750	5.757
Total	0	23	0	389	1.179	7.612	9.203

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	125	67	193	302	234	635	1.556
Discordo	37	24	66	118	79	203	527
Discordo parcialmente	47	45	77	173	109	327	778
Concordo parcialmente	56	31	101	228	127	413	956
Concordo	65	47	86	337	134	414	1.083
Concordo totalmente	80	62	141	690	254	800	2.027
Total	410	276	664	1.848	937	2.792	6.927

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	305	163	334	348	229	645	2.024
Discordo	74	37	103	97	52	211	574
Discordo parcialmente	56	71	125	125	69	257	703
Concordo parcialmente	57	54	102	160	65	309	747
Concordo	71	54	105	223	78	319	850
Concordo totalmente	94	81	175	465	135	628	1.578
Total	657	460	944	1.418	628	2.369	6.476

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	4	15	14	29	68	269	399
Discordo	1	10	10	43	42	208	314
Discordo parcialmente	2	25	26	74	85	458	670
Concordo parcialmente	13	37	53	150	129	881	1.263
Concordo	12	57	60	207	157	1.578	2.071
Concordo totalmente	16	67	93	399	389	4.317	5.281
Total	48	211	256	902	870	7.711	9.998

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	5	14	95	114
Discordo	0	0	0	7	11	101	119
Discordo parcialmente	0	0	1	17	50	335	403
Concordo parcialmente	0	0	4	56	124	1.040	1.224
Concordo	0	0	11	130	307	2.558	3.006
Concordo totalmente	0	0	20	230	541	5.585	6.376
Total	0	0	36	445	1.047	9.714	11.242

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	2	3	88	55	179	327
Discordo	0	8	9	76	70	220	383
Discordo parcialmente	0	6	18	176	180	456	836
Concordo parcialmente	0	22	36	282	376	948	1.664
Concordo	0	11	65	529	514	1.473	2.592
Concordo totalmente	0	10	57	1.090	684	2.690	4.531
Total	0	59	188	2.241	1.879	5.966	10.333

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	96	104
Discordo	0	0	1	0	1	79	81
Discordo parcialmente	0	0	2	2	16	243	263
Concordo parcialmente	0	0	4	8	44	792	848
Concordo	0	0	6	12	166	2.598	2.782
Concordo totalmente	0	0	11	25	328	6.940	7.304
Total	0	0	24	47	563	10.748	11.382

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	10	20	129	160
Discordo	0	1	3	12	29	133	178
Discordo parcialmente	2	2	18	22	53	411	508
Concordo parcialmente	4	4	35	46	158	916	1.163
Concordo	10	6	80	94	248	2.098	2.536
Concordo totalmente	14	20	126	160	606	5.578	6.504
Total	30	33	263	344	1.114	9.265	11.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	34	7	30	44	83	119	317
Discordo	27	16	28	57	100	125	353
Discordo parcialmente	63	22	68	103	238	233	727
Concordo parcialmente	147	51	174	246	488	440	1.546
Concordo	224	91	292	386	903	730	2.626
Concordo totalmente	303	140	433	600	1.952	1.665	5.093
Total	798	327	1.025	1.436	3.764	3.312	10.662

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	33	34	17	115	54	252	505
Discordo	15	12	11	78	40	212	368
Discordo parcialmente	18	22	37	172	95	419	763
Concordo parcialmente	34	15	58	283	139	816	1.345
Concordo	38	19	81	508	216	1.396	2.258
Concordo totalmente	53	14	183	1.316	342	3.355	5.263
Total	191	116	387	2.472	886	6.450	10.502

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	12	6	86	74	68	86	332
Discordo	22	7	76	72	65	94	336
Discordo parcialmente	41	17	130	184	173	237	782
Concordo parcialmente	74	39	186	320	326	577	1.522
Concordo	87	52	156	403	494	1.209	2.401
Concordo totalmente	96	46	122	418	661	2.952	4.295
Total	332	167	756	1.471	1.787	5.155	9.668

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	8	0	32	34	53	97	224
Discordo	13	3	22	52	42	74	206
Discordo parcialmente	33	11	53	117	115	205	534
Concordo parcialmente	63	39	81	228	239	445	1.095
Concordo	74	37	109	334	417	972	1.943
Concordo totalmente	117	53	101	420	691	2.245	3.627
Total	308	143	398	1.185	1.557	4.038	7.629

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	7	4	15	30	42	87	185
Discordo	12	4	19	29	53	83	200
Discordo parcialmente	31	21	28	74	119	226	499
Concordo parcialmente	49	36	67	147	234	486	1.019
Concordo	86	56	81	259	426	964	1.872
Concordo totalmente	103	67	92	329	741	2.196	3.528
Total	288	188	302	868	1.615	4.042	7.303

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	11	12	27	37	101	106	294
Discordo	10	11	34	43	82	84	264
Discordo parcialmente	24	33	58	86	215	216	632
Concordo parcialmente	49	43	106	184	467	464	1.313
Concordo	90	62	191	289	945	1.095	2.672
Concordo totalmente	78	47	204	431	2.073	2.450	5.283
Total	262	208	620	1.070	3.883	4.415	10.458

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	4	14	115	133
Discordo	0	0	1	3	12	100	116
Discordo parcialmente	0	0	3	5	22	286	316
Concordo parcialmente	0	0	7	22	76	785	890
Concordo	0	0	20	54	171	2.137	2.382
Concordo totalmente	0	0	34	213	588	6.320	7.155
Total	0	0	65	301	883	9.743	10.992

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	6	15	26	84	303	434
Discordo	0	4	11	39	60	194	308
Discordo parcialmente	0	19	44	71	137	427	698
Concordo parcialmente	0	31	75	126	263	823	1.318
Concordo	0	36	107	206	418	1.428	2.195
Concordo totalmente	0	80	160	350	915	3.489	4.994
Total	0	176	412	818	1.877	6.664	9.947

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	35	34	26	82	160	110	447
Discordo	33	47	19	69	139	102	409
Discordo parcialmente	56	60	40	150	290	231	827
Concordo parcialmente	76	65	77	197	507	456	1.378
Concordo	61	83	78	293	785	721	2.021
Concordo totalmente	65	66	151	476	1.559	1.830	4.147
Total	326	355	391	1.267	3.440	3.450	9.229

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO V OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO AOS
ASPECTOS DO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA
PANDEMIA – LETRAS-PORTUGUÊS
(LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	674	360	623	739	603	1.490	4.489
Pública Estadual	531	286	443	520	415	854	3.049
Pública Municipal	2	2	2	6	12	73	97
Privada sem fins lucrativos	22	11	21	27	81	702	864
Privada com fins lucrativos	72	21	61	106	269	2.039	2.568
Total	1.301	680	1.150	1.398	1.380	5.158	11.067

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	558	265	475	534	538	1.704	4.074
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	418	222	377	500	484	1.729	3.730
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	145	87	133	172	176	799	1.512
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	83	50	72	94	95	458	852
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	63	46	69	66	56	350	650
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	27	10	17	29	27	110	220
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	5	0	5	3	1	4	18
Total	1.301	680	1.150	1.398	1.380	5.158	11.067

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	197	185	389	673	930	1.826	4.200
Pública Estadual	218	188	349	531	635	1.009	2.930
Pública Municipal	4	4	7	10	10	53	88
Privada sem fins lucrativos	32	19	41	83	117	533	825
Privada com fins lucrativos	105	43	85	203	391	1.676	2.503
Total	556	439	871	1.500	2.083	5.097	10.546

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	261	180	368	591	773	1.755	3.928
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	170	154	291	528	747	1.703	3.593
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	50	56	101	185	252	802	1.446
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	39	29	52	94	147	425	786
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	26	12	45	70	116	305	574
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	5	6	12	26	42	98	189
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	3	1	0	4	5	6	19
Total	556	439	871	1.500	2.083	5.097	10.546

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	196	153	377	625	909	2.192	4.452
Pública Estadual	214	165	311	497	647	1.135	2.969
Pública Municipal	1	3	5	12	12	63	96
Privada sem fins lucrativos	19	16	31	72	123	685	946
Privada com fins lucrativos	78	43	83	188	414	2.051	2.857
Total	508	380	807	1.394	2.105	6.126	11.320

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	235	175	348	545	839	1.911	4.053
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	175	125	276	496	720	2.026	3.818
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	48	33	94	172	254	979	1.580
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	25	24	45	94	145	597	930
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	19	17	36	66	111	441	690
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	5	2	6	14	33	160	220
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	2	2	4	2	9	19
Total	508	380	807	1.394	2.105	6.126	11.320

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	199	139	252	408	587	1.512	3.097
Pública Estadual	189	104	216	311	448	965	2.233
Pública Municipal	2	0	7	5	14	58	86
Privada sem fins lucrativos	26	13	22	59	99	503	722
Privada com fins lucrativos	76	35	80	174	378	1.609	2.352
Total	492	291	577	957	1.526	4.647	8.490

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	211	137	273	386	577	1.572	3.156
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	185	92	176	337	531	1.553	2.874
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	47	39	69	98	199	720	1.172
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	27	10	31	73	107	415	663
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	17	8	21	46	76	277	445
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4	3	7	14	31	99	158
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	1	0	2	5	6	14
Total	492	291	577	957	1.526	4.647	8.490

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	295	170	314	494	727	2.138	4.138
Pública Estadual	241	109	234	355	496	1.287	2.722
Pública Municipal	4	3	6	16	10	59	98
Privada sem fins lucrativos	50	21	36	60	110	587	864
Privada com fins lucrativos	263	62	111	229	370	1.509	2.544
Total	853	365	701	1.154	1.713	5.580	10.366

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	349	146	264	405	649	1.899	3.712
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	310	119	243	415	566	1.812	3.465
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	86	41	76	161	229	867	1.460
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	58	25	55	85	116	505	844
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	36	24	47	59	119	359	644
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	9	9	13	25	31	127	214
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2	1	2	3	3	8	19
Total	853	365	701	1.154	1.713	5.580	10.366

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	118	154	420	864	1.281	1.796	4.633
Pública Estadual	123	156	369	621	878	953	3.100
Pública Municipal	0	1	5	19	20	51	96
Privada sem fins lucrativos	17	21	27	89	199	588	941
Privada com fins lucrativos	66	23	101	197	507	1.886	2.780
Total	324	355	922	1.790	2.885	5.274	11.550

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	148	157	359	685	1.060	1.766	4.175
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	116	107	296	623	986	1.778	3.906
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	26	46	124	204	371	824	1.595
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	17	21	58	131	246	455	928
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	11	18	57	112	152	340	690
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3	3	24	31	63	103	227
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	1	3	3	5	6	19
Total	324	355	922	1.790	2.885	5.274	11.550

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	147	177	398	888	1.196	1.818	4.624
Pública Estadual	134	161	343	627	819	1.037	3.121
Pública Municipal	0	2	4	14	15	62	97
Privada sem fins lucrativos	25	18	28	85	172	636	964
Privada com fins lucrativos	66	37	87	235	530	1.892	2.847
Total	372	395	860	1.849	2.732	5.445	11.653

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	165	176	331	670	1.029	1.818	4.189
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	123	111	285	617	945	1.848	3.929
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	37	46	97	257	339	850	1.626
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	26	25	73	133	211	478	946
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	14	25	52	127	147	339	704
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3	10	17	38	58	104	230
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	1	4	6	2	5	19
Total	372	395	860	1.849	2.732	5.445	11.653

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	321	274	482	649	880	2.086	4.692
Pública Estadual	318	209	349	499	612	1.129	3.116
Pública Municipal	3	3	8	12	18	55	99
Privada sem fins lucrativos	33	18	40	93	144	646	974
Privada com fins lucrativos	93	46	133	239	498	1.938	2.947
Total	768	550	1.012	1.492	2.152	5.854	11.828

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	442	298	463	640	774	1.602	4.219
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	232	171	349	539	766	1.935	3.992
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	45	51	104	165	309	985	1.659
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	30	19	51	81	155	634	970
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	13	9	32	51	118	497	720
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4	2	12	14	27	180	239
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0	0	2	17	19
Total	768	550	1.012	1.492	2.152	5.854	11.828

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	207	204	443	784	1.026	1.910	4.574
Pública Estadual	198	135	337	629	830	992	3.121
Pública Municipal	0	1	2	13	21	61	98
Privada sem fins lucrativos	23	17	36	105	151	603	935
Privada com fins lucrativos	72	37	70	217	499	1.920	2.815
Total	500	394	888	1.748	2.527	5.486	11.543

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	221	159	384	698	994	1.731	4.187
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	181	122	264	591	891	1.852	3.901
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	37	48	119	216	295	883	1.598
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	26	33	57	110	190	508	924
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	28	19	47	101	116	370	681
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2	10	14	29	40	129	224
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	3	2	2	1	10	19
Total	500	394	888	1.748	2.527	5.486	11.543

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	904	409	526	816	735	863	4.253
Pública Estadual	469	261	412	636	595	573	2.946
Pública Municipal	30	5	10	11	15	14	85
Privada sem fins lucrativos	269	67	61	111	115	170	793
Privada com fins lucrativos	769	168	169	311	328	555	2.300
Total	2.441	910	1.178	1.885	1.788	2.175	10.377

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	758	329	465	740	705	817	3.814
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	796	314	400	652	614	733	3.509
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	398	115	145	231	214	299	1.402
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	230	83	81	120	135	159	808
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	186	52	55	92	93	129	607
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	66	17	31	45	24	27	210
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	4	0	0	4	2	9	19
Total	2.441	910	1.178	1.885	1.788	2.175	10.377

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1.591	310	285	459	437	1.027	4.109
Pública Estadual	881	185	236	369	331	724	2.726
Pública Municipal	31	6	7	8	12	28	92
Privada sem fins lucrativos	367	53	61	77	59	177	794
Privada com fins lucrativos	949	128	150	216	213	663	2.319
Total	3.819	682	739	1.129	1.052	2.619	10.040

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	1.178	236	294	432	391	1.065	3.596
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	1.264	234	236	388	373	880	3.375
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	583	98	104	145	130	330	1.390
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	371	59	47	86	74	177	814
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	298	42	37	58	64	129	628
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	116	9	21	19	17	32	214
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	8	2	0	1	2	4	17
Total	3.819	682	739	1.129	1.052	2.619	10.040

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5	5	7	13	18	42	90
Pública Estadual	1	3	7	9	16	43	79
Pública Municipal	0	0	0	0	0	5	5
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	52	52
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	39	40
Total	6	8	14	22	35	181	266

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	8	5	16	18	41	89
Pública Estadual	2	3	7	8	17	43	80
Pública Municipal	0	0	0	0	0	4	4
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	1	49	50
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	2	33	35
Total	3	11	12	24	38	170	258

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	6	4	17	19	43	92
Pública Estadual	6	4	8	10	24	28	80
Pública Municipal	0	0	0	0	1	4	5
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	3	49	52
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	2	40	42
Total	9	10	12	27	49	164	271

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	1	6	10	16	57	91
Pública Estadual	1	2	6	10	12	49	80
Pública Municipal	0	0	0	1	0	4	5
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	3	1	47	51
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	3	38	41
Total	2	3	12	24	32	195	268

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	8	10	11	16	44	90
Pública Estadual	6	4	8	13	15	34	80
Pública Municipal	0	0	0	0	2	3	5
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	2	1	48	52
Privada com fins lucrativos	1	1	1	2	2	33	40
Total	8	13	20	28	36	162	267

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6	11	15	15	25	18	90
Pública Estadual	4	3	11	26	24	11	79
Pública Municipal	0	0	0	1	1	2	4
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	3	10	34	47
Privada com fins lucrativos	0	0	0	1	8	26	35
Total	10	14	26	46	68	91	255

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	7	5	21	32	23	90
Pública Estadual	1	2	12	26	24	14	79
Pública Municipal	0	0	0	1	1	2	4
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	10	36	47
Privada com fins lucrativos	0	0	0	1	4	32	37
Total	3	9	17	50	71	107	257

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	17	8	13	20	15	19	92
Pública Estadual	14	10	17	16	8	14	79
Pública Municipal	3	1	0	0	0	1	5
Privada sem fins lucrativos	43	2	2	1	3	0	51
Privada com fins lucrativos	30	4	3	2	0	3	42
Total	107	25	35	39	26	37	269

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6	12	18	25	10	15	86
Pública Estadual	6	10	19	15	14	15	79
Pública Municipal	2	0	0	1	1	0	4
Privada sem fins lucrativos	37	4	2	1	4	0	48
Privada com fins lucrativos	27	4	3	2	0	2	38
Total	78	30	42	44	29	32	255

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	12	6	20	11	37	89
Pública Estadual	2	6	12	15	17	26	78
Pública Municipal	2	1	0	0	1	1	5
Privada sem fins lucrativos	24	10	5	5	3	4	51
Privada com fins lucrativos	10	11	6	7	2	3	39
Total	41	40	29	47	34	71	262

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	18	8	29	87	85	231	458
Discordo	24	10	20	48	84	169	355
Discordo parcialmente	35	27	33	116	151	378	740
Concordo parcialmente	44	53	64	202	249	685	1.297
Concordo	58	53	98	237	337	1.152	1.935
Concordo totalmente	53	120	218	542	653	4.085	5.671
Total	232	271	462	1.232	1.559	6.700	10.456

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas” - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	6	8	36	46	36	314	446
Discordo	3	4	23	24	27	185	266
Discordo parcialmente	8	8	31	55	54	362	518
Concordo parcialmente	11	13	45	81	69	643	862
Concordo	11	23	59	97	146	1.089	1.425
Concordo totalmente	22	28	150	210	322	3.628	4.360
Total	61	84	344	513	654	6.221	7.877

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	35	50	54	103	81	452	775
Discordo	9	22	29	48	47	174	329
Discordo parcialmente	16	42	88	80	78	350	654
Concordo parcialmente	11	48	127	90	165	608	1.049
Concordo	18	49	135	153	195	1.020	1.570
Concordo totalmente	43	142	321	393	537	3.725	5.161
Total	132	353	754	867	1.103	6.329	9.538

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	14	16	41	57	69	120	317
Discordo	26	17	47	88	73	107	358
Discordo parcialmente	45	62	120	150	174	232	783
Concordo parcialmente	68	127	261	296	379	504	1.635
Concordo	91	142	296	401	589	895	2.414
Concordo totalmente	99	170	351	542	857	2.647	4.666
Total	343	534	1.116	1.534	2.141	4.505	10.173

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	8	25	74	81	126	314
Discordo	6	12	34	101	113	91	357
Discordo parcialmente	10	33	64	226	221	226	780
Concordo parcialmente	20	63	100	452	485	506	1.626
Concordo	32	68	124	580	625	979	2.408
Concordo totalmente	32	92	151	680	782	2.917	4.654
Total	100	276	498	2.113	2.307	4.845	10.139

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo” - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	962	162	221	234	159	238	1.976
Discordo	218	111	121	122	96	113	781
Discordo parcialmente	251	130	190	195	121	174	1.061
Concordo parcialmente	416	194	259	302	203	276	1.650
Concordo	431	164	260	292	187	251	1.585
Concordo totalmente	701	175	240	307	212	283	1.918
Total	2.979	936	1.291	1.452	978	1.335	8.971

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso” - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	361	380	743	692	334	909	3.419
Discordo	41	74	107	123	71	220	636
Discordo parcialmente	44	77	131	154	66	204	676
Concordo parcialmente	56	97	212	225	147	280	1.017
Concordo	65	98	202	191	110	281	947
Concordo totalmente	184	208	548	474	292	686	2.392
Total	751	934	1.943	1.859	1.020	2.580	9.087

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

ANEXO VIA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2021

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do ‘Fale Conosco’ disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades possíveis apenas no período anterior à pandemia, enquanto outras referem-se a atividades que puderam continuar mesmo após o início da emergência sanitária. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, as questões P1 a P11, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A () Solteiro(a).
- B () Casado(a).
- C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D () Viúvo(a).
- E () Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A () Branca.
- B () Preta.
- C () Amarela.
- D () Parda.
- E () Indígena.
- F () Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A () Brasileira.
- B () Brasileira naturalizada.
- C () Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
- A () Nenhuma.
 - B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D () Ensino Médio.
 - E () Ensino Superior - Graduação.
 - F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
- A () Nenhuma.
 - B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D () Ensino médio.
 - E () Ensino Superior - Graduação.
 - F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E () Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A () Nenhuma.
 - B () Uma.
 - C () Duas.
 - D () Três.
 - E () Quatro.
 - F () Cinco.
 - G () Seis.
 - H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.650,00).
 - B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00).
 - C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00).
 - D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00).
 - E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00).
 - F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00).
 - G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 33.000,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A () Não estou trabalhando.
 - B () Trabalho eventualmente.
 - C () Trabalho até 20 horas semanais.
 - D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.

- E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
 B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
 C () ProUni integral.
 D () ProUni parcial, apenas.
 E () FIES, apenas.
 F () ProUni Parcial e FIES.
 G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
 H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
 I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| () AC | () DF | () MT | () RJ | () SE |
| () AL | () ES | () PA | () RN | () SP |
| () AM | () GO | () PB | () RO | () TO |
| () AP | () MA | () PE | () RR | () Não se aplica |
| () BA | () MG | () PI | () RS | |
| () CE | () MS | () PR | () SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A () Todo em escola pública.
 - B () Todo em escola privada (particular).
 - C () Todo no exterior.
 - D () A maior parte em escola pública.
 - E () A maior parte em escola privada (particular).
 - F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A () Ensino médio tradicional.
 - B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 - C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 - D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
 - E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
- A () Ninguém.
 - B () Pais.
 - C () Outros membros da família que não os pais.
 - D () Professores.
 - E () Líder ou representante religioso.
 - F () Colegas/Amigos.
 - G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A () Não tive dificuldade.
 - B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
 - C () Pais.
 - D () Avós.
 - E () Irmãos, primos ou tios.
 - F () Líder ou representante religioso.
 - G () Colegas de curso ou amigos.
 - H () Professores do curso.
 - I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
 - J () Colegas de trabalho.
 - K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A () Sim.
 - B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A () Nenhum.
 - B () Um ou dois.
 - C () De três a cinco.
 - D () De seis a oito.
 - E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B () De uma a três.
 - C () De quatro a sete.
 - D () De oito a doze.
 - E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	1 () Discordo totalmente	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 () Concordo totalmente	
P1. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P2. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P3. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P4. As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P5. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P6. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P7. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P8. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se iresponder () Não se aplica
P9. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P10. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P11. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade do estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI B QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2021

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

69. Você pretende exercer o magistério após o término do curso?

- (a) Sim, como atuação profissional principal.
- (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
- (c) Não.
- (d) Ainda não decidi.

70. Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?

- (a) Acredito ser minha vocação.
- (b) Importância da profissão.
- (c) Tive professores que me inspiraram.
- (d) É uma boa carreira.
- (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
- (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
- (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
- (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
- (i) Influência da família.
- (j) Outra razão.

71. Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.

- (a) Sim, em escola pública, como concursado.
- (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
- (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
- (d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
- (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
- (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
- (g) Sim, estágio remunerado.
- (h) Sim, como voluntário.
- (i) Não tenho experiência no magistério.

72. Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.

- (a) Educação Infantil.
- (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
- (c) Ensino Fundamental – anos finais.
- (d) Ensino Médio.
- (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
- (f) Educação de Jovens e Adultos.
- (g) Ensino Superior.
- (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
- (i) Não tenho experiência no magistério.

73. Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?

- (a) Escola pública.
- (b) Escola privada comunitária.
- (c) Escola privada confessional.
- (d) Escola privada particular.
- (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
- (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.

74. Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?

- (a) Matutino.
- (b) Vespertino.
- (c) Noturno.
- (d) Integral.
- (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.

75. Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?

- (a) Educação Infantil.
- (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
- (c) Ensino Fundamental – anos finais.
- (d) Ensino Médio.
- (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
- (f) Educação de Jovens e Adultos.
- (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
- (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
- (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.

76. Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?

- (a) Até 100.
- (b) De 101 a 200.
- (c) De 201 a 300.
- (d) De 301 a 400.
- (e) Mais de 400.
- (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.

77. Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?

- (a) Em escola pública, como professor.
- (b) Em escola privada, como professor.
- (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
- (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
- (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.

78. A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?

- (a) Sim, completamente.
- (b) Sim, em grande parte.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.

79. Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?

- (a) Sim, durante todo o tempo.
- (b) Sim, em grande parte do tempo.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.

80. No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?

- (a) Sim, durante todo o tempo.
- (b) Sim, em grande parte do tempo.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.

81. No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?

- (a) Sim, durante todo o tempo.
- (b) Sim, em grande parte do tempo.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.

ANEXO VII QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2021

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades possíveis apenas no período anterior à pandemia, enquanto outras referem-se a atividades que puderam continuar mesmo após o início da emergência sanitária. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.

- C () Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A () Nenhuma.
B () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.650,00).
C () De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00).
D () De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 3.300,01 a R\$ 6.600,00).
E () De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 6.600,01 a R\$ 8.800,00).
F () De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 11.000,00).
G () Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 11.000,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A () Ciências Exatas e da Terra.
B () Ciências Biológicas.
C () Engenharias.
D () Ciências da Saúde.
E () Ciências Agrárias.
F () Ciências Sociais Aplicadas.
G () Ciências Humanas.
H () Linguística, Letras e Artes.
I () Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A () Não possui.
B () Especialização.
C () Mestrado.
D () Doutorado.
E () Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A () Todo no Brasil.
B () Todo no exterior.
C () A maior parte no Brasil.
D () A maior parte no Exterior.
E () Metade no Brasil e Metade no exterior.
F () Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A () Ciências Exatas e da Terra.
B () Ciências Biológicas.
C () Engenharias.
D () Ciências da Saúde.
E () Ciências Agrárias.
F () Ciências Sociais Aplicadas.
G () Ciências Humanas.
H () Linguística, Letras e Artes.
I () Outras.
J () Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
2
3
4
5
6

- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15

16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A Não.

B Sim. De 2 a 3 cursos.

C Sim. De 4 a 5 cursos.

D Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A presencial e localizado na sede da IES.

B presencial e localizado fora da sede da IES.

C EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A Sim.

B Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	1 () Discordo totalmente	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 () Concordo totalmente	
1. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
2. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
3. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
4. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
5. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
6. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
7. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
8. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
9. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
10. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica

ANEXO VIII PROVA DE LETRAS- PORTUGUÊS (LICENCIATURA)



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

LETRAS - PORTUGUÊS
Licenciatura

19

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al.* Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al.* Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

- A** o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.
- B** a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.
- C** a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.
- D** a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.
- E** a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

Área livre



QUESTÃO 02

TEXTO I

A hortaliga é feia ou estragada?



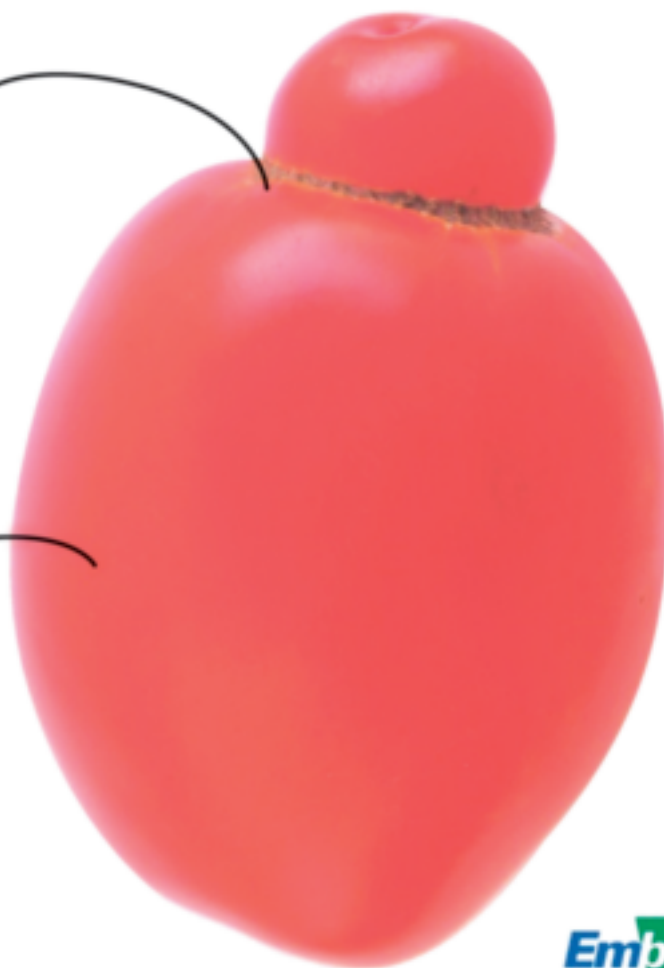
Está estragada:

- se estiver amassada
- se estiver machucada
- se estiver quebrada
- se não apresentar a coloração apropriada



É feia:

- se o formato estiver fora do padrão
- se apresentar pequenas cicatrizes superficiais



Disponível em: <https://www.facebook.com/embrapa/photos/a.609357055926350/733391400189581/?type=1&theater>.
Acesso em: 27 maio 2020.



TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas>. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

PORQUE

- II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura*. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.
- II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.
- III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>.
Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

- II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 05

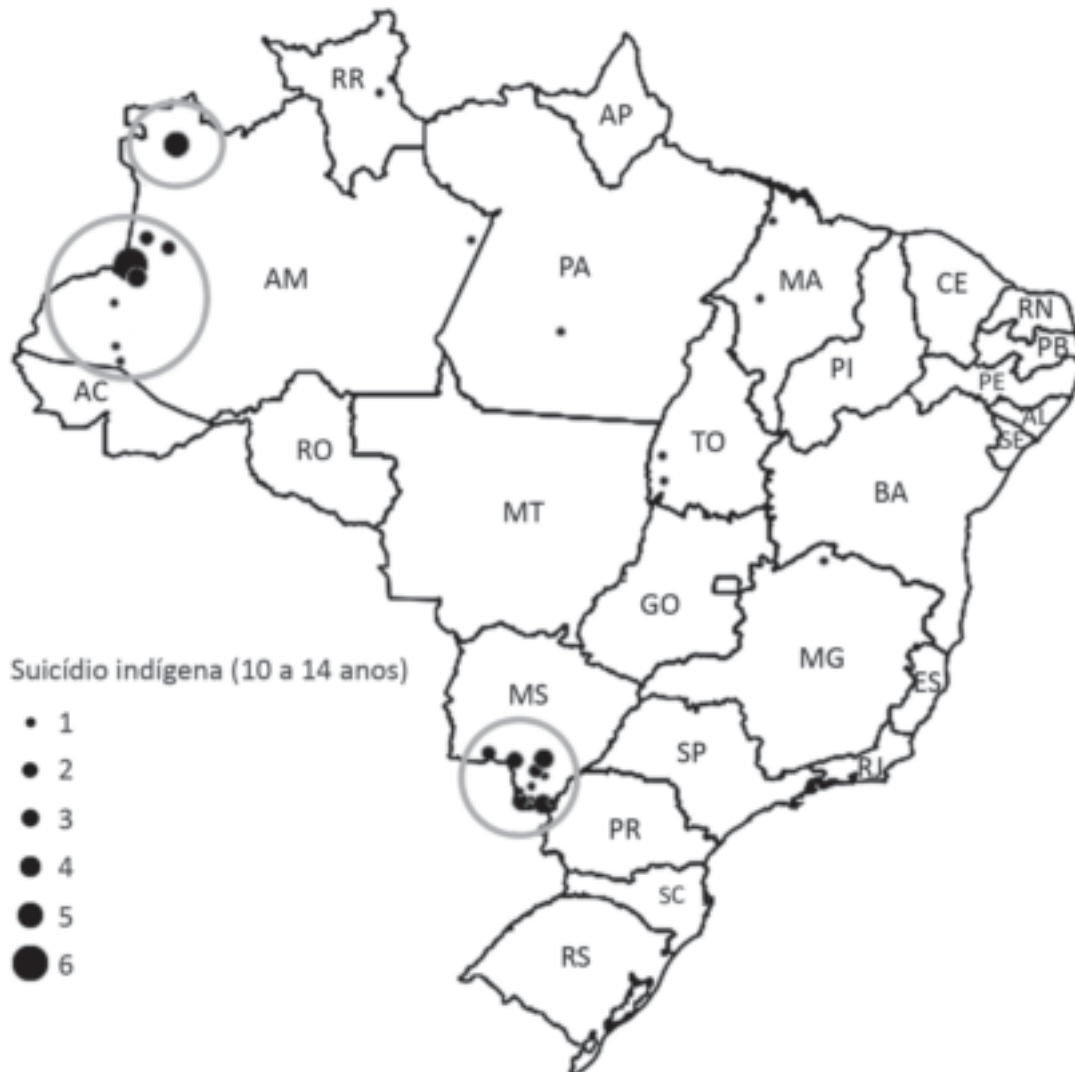
TEXTO I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/>. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

TEXTO II

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígenes ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.





Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.
- II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.
- III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.
- IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. *Revista Exame*, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

PORQUE

- II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.
- II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.
- III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que “a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo”. O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de “governo pelo povo e para o povo” surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da “democracia majoritária” e a resposta da “democracia consensual”. Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml>.
Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.
- II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.
- III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.
- IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03

TEXTO I

Diante da multiplicidade de linguagens, mídias e tecnologias, torna-se necessário se fazer saber dominar áudio, vídeo, tratamento de imagem, edição e diagramação, entre outros recursos tecnológicos. Portanto são requeridas novas práticas de leitura, escrita e análise crítica; pois são necessários novos multiletramentos. A referência ao termo *multiliteracies*, publicado pelo New London Group em 1996, funcionaria a partir de algumas características importantes como: a) motivadores da interação (colaborativos); b) transgressores das relações de poder estabelecidas; e c) híbridos, fronteiros e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas). Essas características impõem um novo modo de conceber, por exemplo, a autoria e a recepção dos enunciados. Ou seja, o processo de produção textual não é mais exclusivamente linguístico, integra imagem, som, movimento; além disso, não se vivencia mais uma produção estritamente individual ou de mão única (aluno-professor), mas colaborativa – mais de um sujeito contribui para a produção e retextualização. Portanto, esses objetos discursivos (hipermodais e polifônicos) desafiam a se repensar concepções enunciativas de produção e de leitura de enunciados. Há, portanto, que se reconhecer uma pedagogia dos multiletramentos ao se propor a adoção, em sala de aula, de práticas situadas, de instrução aberta, de enquadramento crítico e de prática transformadora. A proposta didática, sustentada em critérios de análise crítica, é de grande interesse imediato e condiz com os princípios de pluralidade cultural e de diversidade de linguagens envolvidas no conceito de multiletramentos.

ROJO, R.; ALMEIDA, E. de M. (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012 (adaptado).

TEXTO II

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e a disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, *podcasts*, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc. Depois de ler um livro de literatura ou assistir a um filme, pode-se postar comentários em redes sociais específicas, seguir diretores, autores, escritores, acompanhar de perto seu trabalho; podemos produzir *playlists*, *vlogs*, vídeos-minuto, escrever *fanfics*, produzir *e-zines*, ser um *booktuber*, dentre outras muitas possibilidades. Em tese, a Web é democrática: todos podem acessá-la e alimentá-la continuamente. Mas se esse espaço é livre e bastante familiar para crianças, adolescentes e jovens de hoje, por que a escola teria que, de alguma forma, considerá-lo?

Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 09 set. 2021

Considerando os textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o conceito de multiletramentos a partir das abordagens dos textos I e II. (valor: 4,0 pontos)
- b) Dê um exemplo de como esse novo contexto e as múltiplas linguagens podem ser trabalhadas em sala, nas aulas de leitura. (valor: 6,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO I

Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. Compreende-se perfeitamente que o caráter e as formas desse uso sejam tão multiformes quanto os campos da atividade humana, o que, é claro, não contradiz a unidade nacional de uma língua. O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, mas, acima de tudo, por sua construção composicional. Todos esses três elementos – o conteúdo, o estilo, a construção composicional – estão indissolúvelmente ligados no todo do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação. Evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos gêneros do discurso.

BAKHTIN, M. M. O problema dos gêneros discursivos. In: **Estética da criação verbal**. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes. 2003, p. 261 (adaptado).

TEXTO II

Já se tornou trivial a ideia de que os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia. São entidades sociodiscursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. No entanto, mesmo apresentando alto poder preditivo e interpretativo das ações humanas em qualquer contexto discursivo, os gêneros não são instrumentos estanques e enrijecedores da ação criativa. Caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: Dionísio, A; Machado, A. R; BEZERRA, M.A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. RJ: Lucerna, 2005. p.19.

TEXTO III

Houve um tempo em que havia pedras no meio do caminho.

Tropeçava-se. Levantava-se. E seguia-se.

Hoje, tem uma bala no meio do caminho.

No meio do caminho tem uma bala.

Tem uma bala no meio do ca....

SPALDING, M. **Minicontos e Muito Menos**. 1. ed. Porto Alegre: Casa Verde, 2009. p. 45.

Considerando os textos apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- A partir das ideias dos textos I e II, discorra sobre a estabilidade relativa dos gêneros do discurso ou gêneros textuais. (valor: 5,0 pontos)
- Explique as características constitutivas do miniconto, texto III, considerando os textos I e II. (valor: 5,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO I

O meu nome é Regina Anastácia. Assim que ouvi essas primeiras palavras de Anastácia e contemplei seu porte tão altivo, fui tomada por uma enorme emoção. Agradei à vida por me oferecer momentos tão raros, como o de contemplar uma pessoa dona de uma beleza que caminha para um encanto quase secular. A voz dela pausada e já marcada pelo correr de um tempo de noventa e um anos vividos, ao pronunciar o próprio nome, me soou como alguém que anuncia com respeito a chegada de alguém especial, merecedora de toda reverência. Regina Anastácia se anunciava, anunciando a presença da Rainha Anastácia frente a frente comigo. Lembranças de outras rainhas me vieram à mente: Mãe Menininha do Gantois, Mãe Menininha d'Oxum, as rainhas de congadas, realezas que descobri na minha infância, em Minas, Clementina de Jesus, Dona Ivone Lara, Lia de Itamaracá, Leila Garcia, Ruth de Souza.

EVARISTO, Conceição. Regina Anastácia. In: **Insubmissas Lágrimas de Mulheres**. Rio de Janeiro: Editora Malê, 2016 (adaptado).

TEXTO II

A escrevivência é o espírito de uma coletividade. A autora é porta-voz dos impossibilitados de falar e apesar de sua escrita ser um ato coletivo, ao mesmo tempo é pessoal, pois quem escreve, escreve pelos seus, mas sobretudo por si próprio. Evaristo expressa que sua produção é a manifestação de suas angústias e, como diz possuir apenas desenvoltura com a literatura, justifica: "Escrevo porque não sei dançar nem cantar. Não tenho outras formas de manifestar minhas angústias. Se não escrever, adoço", afirmou em uma conferência na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 2012.

SILVA, E. K. S. da; CARDOSO, S. M. Conceição Evaristo: da mulher negra à escritora. **Afro-Ásia**, [S. l.], n. 59, 2019 (adaptado).

Considerando os textos apresentados e os estereótipos femininos construídos pela tradição da literatura brasileira, explique a renovação promovida por Conceição Evaristo no que se refere à representação literária da mulher negra. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09



BECKER, Alexandre. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/>. Acesso em: 18 maio 2020.

No texto, houve um problema de comunicação devido à

- A** ausência do artigo definido “o” após o verbo, na placa.
- B** utilização do verbo “ver” na forma nominal de gerúndio.
- C** omissão do pronome “eu” como sujeito do verbo na placa.
- D** ambiguidade da palavra “vendo” no contexto comunicativo.
- E** transitividade do verbo “vender” ao admitir dois complementos.

Área livre



QUESTÃO 10

TEXTO I

Havia uma aldeia em algum lugar, nem maior nem menor, com velhos e velhas que velhavam, homens e mulheres que esperavam, e meninos e meninas que nasciam e cresciam. Todos com juízo, suficientemente, menos uma meninazinha, a que por enquanto. Aquela, um dia, saiu de lá, com uma fita inventada no cabelo.

ROSA, J. G. *Fita verde no cabelo (nova velha história)*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

TEXTO II

Hoje, eu sei: meu pai tinha perdido os Nortes. Ele vislumbrava coisas que ninguém mais reconhecia. Essas aparições aconteciam, sobretudo, nas grandes ventanias que, em setembro, varrem as savanas. O vento era, para Silvestre, uma dança de fantasmas. As árvores, ventadas, convertiam-se em pessoas, eram mortos que se lamentavam, a querer arrancar as suas próprias raízes. Assim falava Silvestre Vitalício, enclausurado no quarto e barricado atrás de janelas e portas, à espera que a bonança chegasse.

- *O vento está cheio de doenças, o vento é, todo ele, uma contagiosa enfermidade.*

Nesses dias de tempestade, o velho não autorizava que ninguém saísse do quarto. Convocava-me para ficar a seu lado, e eu tentava, em vão, engordar silêncios.

COUTO, M. *Antes de nascer o mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

TEXTO III

Antes de ser para a comunicação, a linguagem é para a elaboração; e antes de ser mensagem, a linguagem é construção do pensamento; e antes de ser veículo de sentimentos, ideias, emoções, aspirações, a linguagem é um processo criador.

FRANCHI, C. *Linguagem: atividade constitutiva*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011 (adaptado).

A partir da leitura dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. As operações morfológicas, fonéticas e/ou sintáticas atuam enquanto elementos (re)criadores da língua e delas emergem uma nova semântica e uma língua reativada em textos literários.
- II. O escritor brasileiro e o escritor moçambicano são atentos à oralidade regional em que se inserem, registrando-a e empregando neologismos em seus textos.
- III. Os princípios canônicos, aceitos como esteticamente válidos para se reconhecer um padrão literário, baseiam-se em elementos como o diferente e o inusitado.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 11

Quando se trata de usar a combinação PREPOSIÇÃO + PRONOME RELATIVO, os falantes do português do Brasil têm à sua disposição três estratégias diferentes. Aqui vão elas:

Esse é um filme *de que* eu gosto muito.

Esse é um filme *que* eu gosto muito *dele*.

Esse é um filme \emptyset *que* eu gosto muito.

A estratégia 1 é a única aceita pela tradição gramatical. Por isso, vamos chamá-la de *relativa padrão*. A estratégia 2, rejeitada pela gramática normativa, é chamada pelos linguistas de *relativa copiadora*. Tem esse nome porque, nela, há uma repetição, por meio de um "pronome-cópia", do elemento que deveria ser substituído pelo pronome relativo, aquilo que nas gramáticas recebe o nome de ANTECEDENTE. A estratégia 3, também rejeitada pela gramática normativa, é chamada pelos linguistas de *relativa cortadora*. Recebe esse nome porque a preposição que o verbo rege é "cortada", ou seja, é apagada na segunda oração.

BAGNO, M. **Português ou Brasileiro?** um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2001, p. 83-84 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. As relativas do tipo padrão são caracterizadas pela anteposição da preposição regida pelo verbo principal da oração relativa, que aparece antes do pronome relativo.
- II. Como é a única estratégia de relativização aceita pela gramática normativa, a relativa padrão é a única estratégia de relativização que deve ser analisada na escola.
- III. No exemplo 2, o pronome-cópia é "ele", que aparece acoplado à preposição "de", regida pelo verbo "gostar", e que tem como antecedente o substantivo "filme".
- IV. As relativas cortadoras são muito frequentemente usadas, mesmo entre os falantes escolarizados do português brasileiro, não sendo consideradas variantes estigmatizadas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 12

TEXTO I

Vício da fala
Para dizerem milho dizem mio
Para melhor dizem mió
Para pior pió
Para telha dizem teia
Para telhado dizem teiado
E vão fazendo telhados.

ANDRADE, Oswald de. Disponível em: <https://www.escritas.org/>. Acesso em: 28 maio 2020.

TEXTO II

Poema de beco

Que importa a paisagem, a Glória, a baía, a linha do horizonte?
-O que vejo é o beco.

BANDEIRA, M. Estrela da Manhã. In: **Estrela Da Manhã e Outros Poemas**. Rio de Janeiro: Círculo do Livro, 1987.

A partir da leitura dos textos acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. No texto I, traços da oralidade foram adotados não apenas como recurso estilístico, mas também como instrumento de legitimação de variedades linguísticas do Brasil.
- II. No texto II, a simplicidade da linguagem e o desequilíbrio métrico dos dois versos consubstanciam a própria perspectiva do sujeito poético.
- III. No texto II, a estrutura ultrassintética compromete o caráter e a apreciação estética do texto modernista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 13

TEXTO I

Sendo linguisticamente diversificada, a colônia portuguesa viu o idioma da metrópole tornar-se oficial em suas terras somente no século XVIII, quando Sebastião José de Carvalho e Melo (1699-1782), Ministro de Estado do Rei José I (1750-1777) e futuro Marquês de Pombal, viu a necessidade da integração definitiva dos nativos para garantir a soberania do Estado Português sobre aquele território. Na ocasião, entre outras medidas, ele expulsou os padres jesuítas, proibiu a chamada “língua geral” e a escravidão indígena no Maranhão e incentivou a miscigenação entre portugueses e índios. No século XIX, a língua portuguesa já era predominante.

Disponível em: <https://museudalinguaportuguesa.org.br/>. Acesso em: 29 maio 2020 (adaptado).

TEXTO II

Quando ouvir dizer que o Brasil é um país tupiniquim, não se irrite. Nos primeiros dois séculos após a chegada de Cabral, o que se falava por estas bandas era o tupi mesmo. O idioma dos colonizadores só conseguiu se impor no litoral no século XVII e, no interior, no XVIII. Em São Paulo, até o começo do século passado, era possível escutar alguns caipiras contando casos em língua indígena. No Pará, os caboclos conversavam em nheengatu até os anos 40. Mesmo assim, o tupi foi quase esquecido pela História do Brasil. Ninguém sabe quantos o falavam durante o período colonial. Era o idioma do povo, enquanto o português ficava para os governantes e para os negócios com a metrópole. Os principais documentos, como as gramáticas e dicionários dos jesuítas, só começaram a ser recuperados a partir de 1930. A própria origem do tupi ainda é um mistério. Calcula-se que tenha nascido há cerca de 2 500 anos, na Amazônia, e se instalado no litoral, no ano 200 d.C.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/>. Acesso em: 29 maio 2020 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, é correto afirmar que

- A** O fato de o tupi ter deixado de ser falado no Brasil deveu-se a motivações políticas, ideológicas e culturais.
- B** A convivência de dois idiomas – o tupi e o português – ao mesmo tempo, no Brasil, ocasionou conflitos linguísticos em estados como Pará e São Paulo.
- C** O português não teria prevalecido sobre o tupi se não fosse a interferência do Marquês de Pombal.
- D** O “idioma do povo” prejudicou a fixação do idioma português no Brasil, pois já estava sendo usado pelo povo por muito tempo.
- E** O português prevaleceu sobre o tupi por razões práticas, pois seria impossível à língua tupi atender às demandas políticas e sociais que o império português imporia à nação brasileira.

Área livre



QUESTÃO 14

John Milton (1994) afirma que “talvez somente nos últimos dez anos é que podemos ver que há certa mudança na aceitação de linguagem popular na tradução de romances clássicos”. Apesar de haver maior aceitação do uso dessa linguagem no mercado editorial, não se pode dizer que, de uma maneira geral, as editoras sejam receptivas ao emprego de formas em descompasso com a norma culta. Milton salienta que, em muitos romances, o dialeto das obras originais foi traduzido para o português padrão. De acordo com o autor, a ênfase no conteúdo seria a característica desses romances, “importando o que diz a personagem e não como diz”, como se “o dialeto fosse uma simples fachada, uma distração desnecessária para conhecer as verdadeiras qualidades da personagem”.

Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/>. Acesso em: 21 jul. 2020 (adaptado).

Considerando as variedades linguísticas e a caracterização de personagens em obras traduzidas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O uso de ocorrências próximas à oralidade nos diálogos remete o leitor ao contexto sócio-histórico retratado na obra.
- II. O modo como os participantes da narrativa se expressam interfere na construção de sentido da obra.
- III. A opção dos editores pela linguagem padrão nos textos literários justifica-se pela sua universalidade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 15

Capim sabe ler? Escrever? Já viu cachorro letrado, científico? Já viu juízo de valor? Em quê? Não quero aprender, dispenso. Deixa pra gente que é moço. Gente que tem ainda vontade de doutorar. De falar bonito. De salvar vida de pobre. O pobre só precisa ser pobre. E mais nada precisa. Deixa eu, aqui no meu canto. Na boca do fogão é que fico. Tô bem.

O que eu vou fazer com essa cartilha? Número?

Só para o prefeito dizer que valeu a pena o esforço? Tem esforço mais esforço que o meu esforço? Todo dia, há tanto tempo, nesse esquecimento. Acordando com o sol. Tem melhor bê-á-bá? Assoletrar se a chuva vem? Se não vem? Morrer, já sei. Comer, também. De vez em quando, ir atrás de preá, caruá. Roer osso de tatu. Adivinhar quando a coceira é só uma coceira, não uma doença. Tenha santa paciência!

Será que eu preciso mesmo garranchar meu nome? Desenhar só pra mocinha aí ficar contente? Dona professora, que valia tem o meu nome numa folha de papel, me diga honestamente? Coisa mais sem vida é um nome assim, sem gente. Quem está atrás do nome não conta? No papel, sou menos ninguém do que aqui, no Vale do Jequitinhonha. Pelo menos aqui todo mundo me conhece. Grita, apelida. Vem me chamar de Totonha. Quase não mudo de roupa, quase não mudo de lugar. Sou sempre a mesma pessoa. Que voa.

Para mim, a melhor sabedoria é olhar na cara da pessoa. No focinho de quem for. Não tenho medo de linguagem superior. Deus que me ensinou. Só quero que me deixem sozinha. Eu e minha língua, sim, que só passarinho entende, entende? Não preciso ler, moça. A mocinha que aprenda. O doutor. O presidente é que precisa saber o que assinou. Eu é que não vou baixar minha cabeça para escrever. Ah, não vou.

FREIRE, M. Totonha. In: FREIRE, M. **Contos negreiros**. Rio de Janeiro: Record, 2005. p. 79-81.

Tendo em vista que a escrita performática pode ser entendida como uma espécie de encenação, avalie as afirmações a seguir.

- I. Há nesse excerto de conto uma dicção própria de narrativas orais, construída pelo uso de frases curtas e de perguntas retóricas que instaura um suposto interlocutor.
- II. Constata-se no texto um discurso que desconstrói certas ideias prontas no que toca à aquisição do código formal da língua como meio de reduzir as desigualdades sociais.
- III. Identifica-se nesse texto um investimento perceptivo e sensorial na sua escritura, cuja leitura mobiliza o visual e o auditivo.
- IV. Verifica-se na narrativa a perpetuação das hierarquias do regime da linguagem, em que a variante oral é especificidade de grupos sociais marginalizados.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 16

A experiência literária não só permite saber da vida por meio da experiência do outro, como também vivenciar essa experiência. Ou seja, a ficção feita palavra na narrativa e a palavra feita matéria na poesia são processos formativos tanto da linguagem quanto do leitor e do escritor. Uma e outra permitem que se diga o que não sabemos expressar e nos falam de maneira mais precisa o que queremos dizer ao mundo, assim como nos dizer a nós mesmos.

COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011, p. 17(adaptado).

Considerando a informação apresentada, bem como o ensino e a aprendizagem de literatura, avalie as afirmações a seguir.

- I. O objetivo do ensino de literatura deve ser desenvolver no estudante sua visão crítica de mundo, a percepção das múltiplas maneiras de expressão da linguagem e sua habilidade de leitor com eficiência e conhecimento dos diversos textos literários representativos de nossa cultura.
- II. O atual ensino da literatura deve ser pautado em aulas em que o professor deve se fundamentar em livros didáticos que contemplam autores clássicos, panoramas históricos e características de estilos literários de épocas importantes para o cenário do ensino.
- III. A aprendizagem nas aulas de literatura engloba um processo de interlocução que envolve leitor/autor mediado pelo texto literário, afinal o leitor é o agente em constante procura de significações que precisam ser explicitadas e registradas para construção do conhecimento.
- IV. As dificuldades no ensino e aprendizagem de literatura vêm se tornando uma grande preocupação enfrentada pelos professores, que estão comprometidos com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento de estudantes como indivíduos questionadores.

É correto o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 17

O componente Língua Portuguesa da BNCC assume “a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses.”

Disponível em: <https://nossogoias.com.br/>. Acesso em: 8 set. 2021.

Com base no excerto, assinale a opção correta.

- A** Por dar centralidade ao texto como unidade de trabalho, os conhecimentos sobre os gêneros discursivos/gêneros textuais ocupam lugar tangencial no ensino de língua portuguesa na BNCC.
- B** A leitura no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas ou em movimento e ao som, que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais.
- C** Estudos de natureza teórica e metalinguística – sobre a língua, sobre a literatura, sobre a norma padrão e outras variedades da língua – são tomados como um fim em si mesmos na BNCC, de modo que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens em leitura e em produção.
- D** As práticas de análise linguística/semiótica, que envolvem análise textual, gramatical, lexical, fonológica e as materialidades das outras semioses, devem ser desenvolvidas em sala de aula posteriormente aos eixos leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica.
- E** O eixo da produção de textos restringe-se às práticas de linguagem relacionadas à autoria individual do texto escrito.

Área livre



QUESTÃO 18

A oposição tradicional entre gramática e léxico fundamenta-se na existência de duas espécies de unidades na primeira articulação – ou plano do conteúdo.

[...] uma língua como o português reúne duas espécies de unidades mínimas no plano do conteúdo: unidades renováveis, inventáveis a qualquer momento, cuja substituição não interfere no arranjo interno da frase; e unidades que garantem a existência daquele arranjo. As primeiras unidades, ditas semantemas ou morfemas lexicais, pertencem a um conjunto aberto (léxico) e constituem a base dos substantivos, verbos e adjetivos; as últimas, ditas morfemas gramaticais, pertencem a um sistema fechado (gramática) e exprimem certas relações entre as unidades lexicais no interior da frase, acionam a criação de unidades lexicais a partir de outras, expressam distinções obrigatórias que caracterizam os membros de certas classes etc.

AZEREDO, J. C. de. *Iniciação à sintaxe do português*. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1993. p. 11-12 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os morfemas lexicais pertencem a um inventário dito aberto porque, enquanto algumas unidades caem em desuso, outras surgem, estando esse conjunto em constante renovação.
- II. Os morfemas gramaticais são elementos mínimos significativos que carregam significado extralinguístico, referente às noções gerais do mundo (designação de seres, ações, conceitos abstratos etc.).
- III. As desinências nominais e verbais são consideradas morfemas gramaticais, pois são unidades pouco numerosas e organizadas em paradigmas fechados da língua.
- IV. Na constituição da palavra *alegremente*, há a presença de morfema lexical e morfema gramatical.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 19

TEXTO I

A Carlos Drummond de Andrade
Não há guarda-chuva
contra o poema
subindo de regiões onde tudo é surpresa
como uma flor mesmo num canteiro.

NETO, J. C. de M. **Obra completa**. Editora Nova Aguilar: Rio de Janeiro, 1994.

TEXTO II

Dez poemas mais um
E, por último, sem que isto seja o fim,
não há guarda-chuva, João,
contra os enguiços do poema,
o qual jamais é a deusa
tal como o poeta a viu
(em silêncio e na matriz).
Razão por que, fingindo,
ele inventa pedaços
de um canto
que ouviu por inteiro.

VIEIRA, A. **Mitografias**. Mindelo: Ilhéu Editora, 2007.

Com base no poema do brasileiro João Cabral de Melo Neto e no do cabo-verdiano Arménio Vieira, avalie as afirmações a seguir.

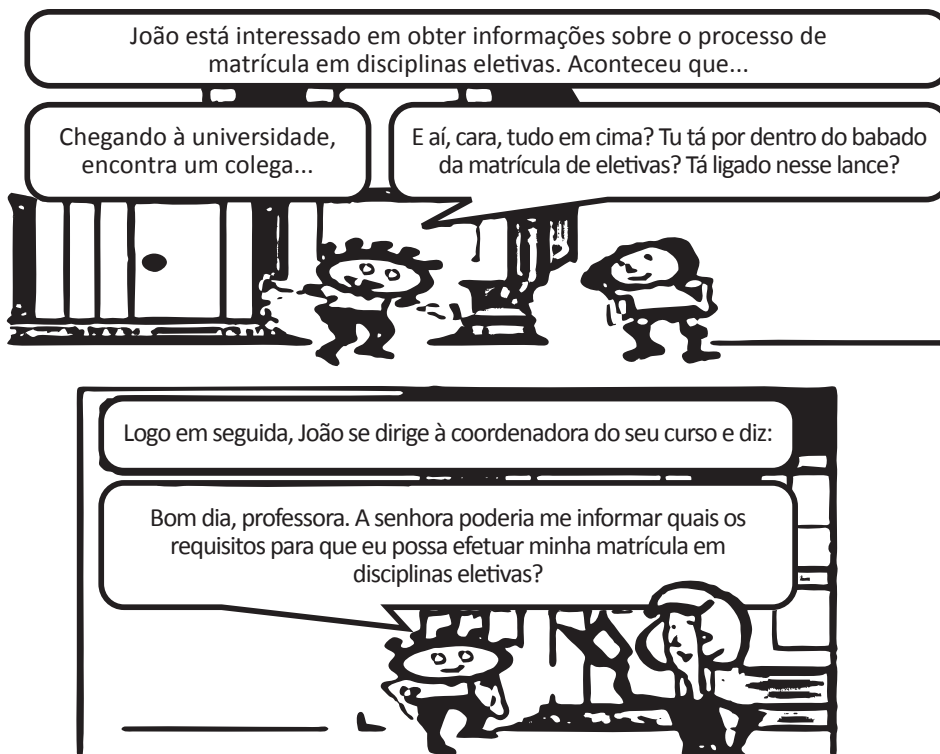
- I. A intertextualidade entre os poemas torna-se evidente porque ambos fazem referência a um renomado poeta.
- II. Nos poemas, encontram-se reflexões acerca do fazer poético, entendido como trabalho racional.
- III. A expressão “não há guarda-chuva contra” possui significação diferente em cada poema.
- IV. A referência às “regiões onde tudo é surpresa” (Texto I) e aos “enguiços do poema” (Texto II) remetem ao esforço da produção poética.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 20



Disponível em: <http://letrasmarques2013.blogspot.com/>. Acesso em: 18 maio 2020.

Considerando a linguagem utilizada pelo personagem João nas duas situações comunicativas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A língua é um organismo vivo e, dentro de um mesmo sistema, apresenta-se com diferenciações como a variação no nível diafásico.

PORQUE

- II. O contexto comunicativo determina a escolha do registro linguístico a ser utilizado pelo falante.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

Área livre

QUESTÃO 21

• assistir

verbo transitivo indireto 1. Estar presente a determinado evento; comparecer: “chorava sempre que se comovia. Às vezes no teatro, assistindo à representação”.

verbo transitivo indireto 2. Presenciar determinado fato ou ocorrência; observar, testemunhar: “E a mísera, sem opor uma palavra, assistia ao despejo acorada na rua”.

verbo transitivo indireto 3. Acompanhar e assessorar alguém no desempenho de suas atividades, missão ou tarefa: Ela assiste a um deputado estadual.

verbo transitivo indireto 4. Prestar ajuda ou assistência a; ajudar, socorrer: Dona Matilde sempre assiste às pessoas necessitadas.

verbo transitivo direto e verbo transitivo indireto 5. Dar assistência a; zelar por pessoa doente: O enfermeiro assiste mais de vinte doentes todos os dias. Joana, sempre zelosa, assiste ao avô doente com muito carinho.

ETIMOLOGIA lat. *assistere*.

• beber

verbo transitivo direto e verbo intransitivo 1. Ingerir líquidos: “A mulata convidou-os logo a comer um bocado e beber um trago. A proposta foi aceita alegremente”. João come e bebe demais.

verbo intransitivo 2. Ter o hábito de consumir bebida alcoólica; embriagar-se: “Cá de fora sentia-se perfeitamente o prazer que aquela gente punha em comer e beber à farta, com a boca cheia, os beiços envernizados de molho gordo”. Bebe sempre e torna-se inconveniente.

ETIMOLOGIA lat. *bibere*.

MICHAELIS, Dicionário. **Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/>. Acesso em: maio 2020 (adaptado).

Considerando o papel dos dicionários como repositório dos usos que podem ser feitos da língua, avalie as afirmações a seguir.

- I. O verbete de “*assistir*” registra adequadamente o emprego desse verbo nas diversas variantes do português brasileiro, uma vez que, no sentido de comparecer a eventos ou vê-los, tal verbo é usado necessariamente com a preposição *a*, não podendo ser submetido à passivização.
- II. O verbete do verbo “*beber*” registra adequadamente o processo de destransitivização desse verbo, o qual pode indicar uma referência tanto a ações rotineiras inespecíficas quanto ao fato de que o complemento omitido do verbo, no caso, a bebida, é visto de forma negativa.
- III. Os verbetes de ambos os verbos demonstram a correspondência de um para um entre regência e significado, sendo que, para cada regência específica de um dado verbo, haverá, necessariamente, um e apenas um significado possível.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 22

- Que falta fazem aqueles dois troca-línguas. Não pensei que fosse sentir tanto.
- Deveras? Isso mostra que tinham prestança.
- Exato. Mas saírem assim. De sopetão, como negros fugidos.
- Ficaram devendo? Carregaram petrechos alheios?
- Que eu saiba, não.
- Então qual é a queixa? O mundo é grande e formoso, e a vida da gente é curta. Quem finca os pés num lugar e não arreda mais, acaba virando estaca. O senhor não acha?
- Eu? Não acho nem desacho, pesar de ter zanzado muito eu mesmo. – Ele pensou, olhando para dentro do forno do cachimbo, parece que procurando inspiração para nova investida. E voltou à carga. – Então a senhora não sente a falta deles.
- Olha, seu Joaquim. Falta de alguém eu já senti muito, porém foi de minha mãe. Mas faz tanto tempo que perdi ela, que já me acostumei. Hoje em dia só sinto falta é de um fuminho cheiroso quando não tenho, de um pedaço de tocinho pra temperar um feijão, de um punhadinho de açúcar pra temperar um café, essas coisas miúdas que a gente aprende a apreciar e cujas aprende também a abrir mão quando vasqueiam. Agora me diga uma coisa, seu Joaquim. Em que parte a falta daqueles dois está fazendo pisadura no senhor?
- Em parte nenhuma, ora essa. É que a gente já tinha se acostumado com eles, e achei esquisito eles terem ido embora sem dizer até-um-dia.

VEIGA, J. J. *A casca da serpente*. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003, p. 128.

Considerando a linguagem singular representada na fala dos personagens do texto e característica da variedade regional do português do Sertão do Nordeste, avalie as afirmações a seguir.

- I. *Prestança*, no segundo parágrafo, e *fazendo pisadura*, no oitavo parágrafo, são ocorrências de léxico característico da variedade regional empregada pelos personagens desse texto.
- II. A construção sintática *perdi ela*, no oitavo parágrafo, em que o pronome *ela* exerce função de objeto direto, é marca específica dessa variedade diatópica.
- III. A aférese, metaplasmo que provocou a queda do fonema inicial da locução conjuntiva “apesar de” (*pesar de*), no sétimo parágrafo, é um processo fonológico sistemático na fala dos sertanejos.
- IV. O emprego do pronome *cujas*, no oitavo parágrafo, é um exemplo de uso, pela personagem, da norma padrão da língua.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B IV.
- C I e III.
- D II e III.
- E II e IV.

QUESTÃO 23

Aos 21 anos, Nega Lu descobre poesias em coisas que nunca vira antes. Do cabelo ao colar étnico que exhibe orgulhosamente no peito, tudo é inspiração para suas criações. As palavras não saem da boca como se fossem um simples ato de comunicação. Transformam-se em política. Brotam guerreiras do corpo de mulher negra e periférica da cidade de Santa Maria.

Aos 27 anos, Araian arrancou da gaveta dois livros de poemas que guardou por uma década, quando lutou contra depressão. Hoje, as frases de sua autoria correm pelo corpo como se fossem o próprio sangue. Intensa, é capaz de contagiar a plateia nos primeiros instantes de *performance* poética. As ideias dão identidade à miscigenação de negros e índios que acolhem a trajetória feminina de luta fincada na Ceilândia.

Nega Lu e Araian se enchem de pertencimento quando se identificam como poetas do *slam* (em inglês, batida) – movimento de rua nascido no círculo operário norte-americano, na década de 1980, que contagiou a França no começo do século XXI e, agora, espalha-se com velocidade pelas periferias brasileiras. “Houve um engajamento feminino imediato no *slam* porque as expressões culturais de rua são machistas e tentam pôr as mulheres como coadjuvantes da cena”, aponta Nega Lu, graduada em Assistência Social.

Disponível em: <http://cultura.gov.br/>. Acesso em: 5 jun. 2020 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e a relação entre literatura, *performance* e oralidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. O cenário da poesia performática, o *slam*, defende o poeta como sujeito que reflete a realidade, reverte sentidos por meio de expressões culturais.
- II. Os poetas se apropriam do *slam* para abordar aspectos da sociedade, como a questão racial e a denúncia da desigualdade social.
- III. O *slam* é um gênero literário que mostra a *performance* poética dos autores que lutam por questões relacionadas a etnia e gênero, entre outras.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 24

Os degraus subindo sinuosos alcançavam uma graça firme tão leve que Virgínia perdia a sua percepção quase ao possuí-la e interrompia-se à sua frente vendo apenas madeira empoeirada e veludo encarnado, degrau, degrau, ângulos secos. Sem saber por quê, detinha-se no entanto, abanando os braços nus e finos; ela vivia à margem das coisas. A sala. A sala cheia de pontos neutros. O cheiro de casa vazia. Mas o lustre! Havia o lustre. A grande aranha escandecia. Olhava-o imóvel, inquieta, parecia pressentir uma vida terrível. Aquela existência de gelo. Uma vez! Uma vez a um relance – o lustre se espargia em crisântemos e alegria. Outra vez – enquanto ela corria atravessando a sala – ele era uma casta semente. O lustre. Saía pulando sem olhar para trás.

LISPECTOR, Clarice. **O Lustre**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

Considerando o texto apresentado e as inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O recurso da linguagem utilizado pela autora apoia-se em elementos que a fazem criar imagens sugestivas e permitem ao leitor visualizar, no texto apresentado, a escada, a sala vazia e o próprio objeto “lustre”, descrito como uma beleza plástica, pictórica, captada através do jogo de luz, sombras, cores.
- II. A relação cinema/literatura está presente no texto da escritora Clarice Lispector e fundamenta-se nos conceitos e nas técnicas de montagem que substituem a perspectiva da personagem pela perspectiva externa da câmera ou do diretor de cinema, permitindo um olhar global da cena.
- III. A escritora Clarice Lispector escreve sequências de frases como uma montagem cinematográfica, em que a imagem e a percepção (da personagem e do leitor/espectador) se aliam, como mostra o texto apresentado em: “degrau, degrau, ângulos secos”; “ela vivia à margem das coisas”; “a sala cheia de pontos neutros”.
- IV. O exercício da leitura do texto de Clarice Lispector é realizado a partir do vaguear dos olhos pelas cenas que se desenvolvem por meio da linguagem, para delas extrair uma interpretação entre mundo real e ficcional invocado na imaginação leitora, em uma forma própria de uso da estética cinematográfica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 25

A proposta de confecção do livro artesanal tem como objetivos levar a(o)s aluna(o)s, futura(o)s professora(e)s e crianças em instituições de educação infantil e ensino fundamental a compreender os elementos constitutivos da feitura do livro; e refletir sobre o livro enquanto materialidade do impresso, objeto que abriga o escrito: o tipo de papel (ou outro suporte), o tipo e tamanho da letra, o formato do livro. Entre os seus objetivos também se incluem refletir sobre a relação estabelecida entre o leitor com o livro e a leitura, desconstruir a ideia de leitura única e pensar a leitura atravessada pelos sentidos (leitura tátil, auditiva, visual); escapar de uma visão escolar e conteudística na qual a leitura literária está a serviço da transmissão de normas e comportamentos, com um fim utilitarista; e, finalmente, mas não menos importante, privilegiar a ludicidade na composição do livro infantil.

DEBUS, E., SILVEIRA, R. de F. K. Fabrico e uso de livros artesanais na formação de educadores. RAMOS, A. M. (org.) **Aproximações ao livro-objeto:** das potencialidades criativas às propostas de leitura. Porto: Tropelias e Companhia, 2017 (adaptado).

A respeito da fabricação de livros com leitores, avalie as afirmações a seguir.

- I. As formas assumidas pelos livros-brinquedo fabricados pelas crianças estimulam o gosto pela leitura, por despertarem no leitor o prazer da descoberta de surpresas sensoriais e literárias.
- II. As estruturas movediças (abas que se levantam, molas, dobras, alto-relevo etc.) do livro-brinquedo são amplamente exploradas pelos estudos literários, especialmente em se tratando da busca por marcas de autoria.
- III. A exposição dos livros fabricados permite a reflexão sobre os significados sociais do livro enquanto objeto cultural e contribui para a formação de leitores, autores e críticos.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 26

O estatuto do leitor e da leitura, no âmbito dos estudos literários, leva-nos a dimensionar o papel do professor não só como leitor, mas como mediador, no contexto das práticas escolares de leitura literária. A condição de leitor direciona, em larga medida, no ensino da Literatura, o papel dos mediadores para o funcionamento de estratégias de apoio à leitura da Literatura, uma vez que o professor opera escolhas de narrativas, poesias, textos para teatro, entre outros materiais de diferentes linguagens que dialogam com o texto literário. Essas escolhas ligam-se não só às preferências pessoais, mas a exigências curriculares dos projetos pedagógicos da escola.

Chama-se a atenção para a necessidade de formação literária dos professores de Português, sobretudo no âmbito da proximidade com a pesquisa e, conseqüentemente, do vínculo com a universidade, em percurso de mão dupla, já que essa não pode jamais esquecer seu compromisso com a educação básica. Além de mediador de leitura, portanto leitor especializado, também se requer do professor um conhecimento mais especializado, no âmbito da teoria literária.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares nacionais para o ensino médio.** v. 1: Linguagens Códigos e suas Tecnologias. Brasília, 2006. p. 75.

Acerca do processo de ensino e de aprendizagem de literatura, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No discurso oficial sobre o ensino de literatura, são enfatizadas a formação acadêmica e a literária do professor de Português.

PORQUE

- II. O trabalho de mediação do aprendizado pressupõe a figura de um professor com conhecimento teórico bem fundamentado.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 27

Rotina familiar durante isolamento social vira crônica visual

Contemplada pelo Edital Cultura *Dendicasa*, da Secretaria de Cultura do Ceará (Secult), na categoria Audiovisual, “Rotina familiar – Crônica visual” submerge o público no barulho da rede que balança na sala, nos passos da avó que cozinha e trabalha e nas brincadeiras das crianças. A rotina dessa família durante o período de isolamento cria uma crônica visual.

“A ideia surgiu durante a quarentena, nas primeiras semanas de março. Estava a fotografar minha casa, e também a gravar pequenos *takes*”, diz o diretor do filme.

Segundo ele, a obra é, ao mesmo tempo, um filme, um curta, uma crônica. “Traz uma movimentação de tempo e espaço dessa casa. Claro que ela nem sempre é assim, pois muitas das vezes todos estão em suas correrias. Foi necessário um certo momento de olharmos. Veremos ao redor e percebermos essa sintonia, essa pequena correria que, querendo ou não, está carregada de afeto”.

Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/especial-publicitario/unifor/ensinando-e-aprendendo/>. Acesso em: 19 jun. 2020 (adaptado).

Supondo-se que o filme seja do gênero crônica e considerando-se as características desse gênero, é correto afirmar que essa obra apresenta seus recursos de linguagem organizados de forma a

- A** narrar cenas cotidianas sob um ponto de vista particular e criativo.
- B** ilustrar, por meio de sátira, os acontecimentos atuais mais recentes.
- C** expor determinado ponto de vista sobre um assunto novo e polêmico.
- D** escrever com detalhes as ações da família ao longo do período de um ano.
- E** evidenciar situações especiais, com foco em personagens típicos da região.

Área livre



QUESTÃO 28

TEXTO I



Disponível em: <https://br.pinterest.com/>. Acesso em: 21 maio 2020.

TEXTO II

Analisar o discurso implica interpretar os sujeitos falando, tendo a produção de sentidos como parte integrante de suas atividades sociais. A ideologia materializa-se no discurso, que, por sua vez, é materializado pela linguagem em forma de texto; e/ou pela linguagem não verbal, em forma de imagens.

Quando nos referimos à produção de sentidos, dizemos que no discurso os sentidos das palavras não são fixos, não são imanentes, conforme, geralmente, atestam os dicionários. Os sentidos são produzidos segundo os lugares ocupados pelos sujeitos em interlocução. Assim, uma mesma palavra pode ter diferentes sentidos em conformidade com o lugar socioideológico daqueles que a empregam.

FERNANDES, C. A. *Análise do Discurso: reflexões Introdutórias*. 2.ed. São Carlos: Editora Claraluz, 2008. p. 15 (adaptado).

A partir da leitura dos textos I e II, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O Texto I produz efeitos de sentido depreciativos e preconceituosos sobre as famílias brasileiras em situação de vulnerabilidade.

PORQUE

- II. A materialidade linguística do enunciado “*Rede social aqui em casa é outra coisa*” pressupõe que o pai da família representada não sabe o que significa a expressão rede social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, mas a asserção II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, mas a asserção II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 29

SenadoFederal

VIOLENTÔMETRO

Violência contra a mulher

CUIDADO a violência tende a aumentar	1. piadas ofensivas	Peça AJUDA a um profissional	20. chutar
	2. chantagear		21. confinar/prender
	3. mentir/enganar		22. ameaçar com objetos
	4. ignorar/dar um gelo		23. ou armas
	5. ter ciúmes		24. ameaçar de morte
	6. culpar		25. forçar uma relação sexual
	7. desqualificar		26. abuso sexual
	8. ridiculizar/ofender		27. causar lesão corporal grave
	9. humilhar em público		28. mutilar
REAJA não se destrua	10. intimidar/ameaçar	29. MATAR	
	11. controlar/proibir		
	12. xingar		
	13. destruir bens pessoais		
	14. machucar		
	15. “tapinhas, pancadinhas”		
	16. brincar de bater		
	17. beliscar/arranhar		
	18. empurrar		
	19. dar tapas		

**Tome uma
ATITUDE
antes que seja
tarde demais**

Disponível em: <https://i.pining.com/>. Acesso em: 24 maio 2020 (adaptado).

Com base no cartaz apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O cartaz apresentado possui características do tipo de texto injuntivo, visto que organiza instruções que objetivam dar orientações para o comportamento do interlocutor, como se verifica em “reaja”, “peça ajuda” e “tome uma atitude”.
- II. As características do tipo de texto argumentativo estão presentes no cartaz pelo fato de apresentar a defesa de um ponto de vista sobre o aumento da violência contra a mulher na sociedade.
- III. A utilização dos verbos de ação referentes aos diferentes níveis da violência praticada contra a mulher, como “chantagear”, “mentir”, “ignorar”, permite afirmar que o cartaz possui características do tipo de texto narrativo.
- IV. As características do tipo de texto expositivo estão presentes no cartaz porque ele transmite informações, além de atos relacionados aos diferentes níveis da violência praticada contra a mulher, desde os mais brandos até os mais graves, como matar.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 30

TEXTO I

As cantigas de amigo

As *cantigas de amigo* surgiram a partir das tradições da península Ibérica. Apresentam um cenário que é costumeiramente ligado à natureza (campo, árvores, rios). O trovador assume a voz da donzela que exprime seus sentimentos pelo amigo, tendo como tema mais frequente a saudade da moça cujo amante partiu para a guerra. A linguagem e estrutura empregadas são simples, sendo marcadas pela forma paralelística, em que as coplas (conjunto de duas estrofes) apresentam versos de sentidos equivalentes.

Disponível em: <http://www.acrobatadasletras.com.br/>. Acesso em: 26 jul. 2017.

TEXTO II

A meu amigo, que eu sempre ameí,
des que o vi, mui mais ca mim nem al,
foi outra dona veer por meu mal;
mais eu, sandia, quando m'acordei,
nom soub'eu al em que me del vengar
senom chorei quanto m'eu quis chorar.
Mailo ameí ca mim nem outra rem,
des que o vi, e foi-m'ora fazer
tam gram pesar que houver'a morrer;
mais eu, sandia, que lhe fiz por en?
Nom soub'eu al em que me del vengar
se nom chorei quanto m'eu quis chorar.
Sab'ora Deus que no meu coração
nunca rem tiv[i] çno seu logar,
e foi-mi ora fazer tam gram pesar;
mais eu, sandia, que lhe fiz entom?
nom soub'eu al em que me del vengar
se nom chorei quanto m'eu quis chorar.

Glossário

al (em frases negativas) - mais nada

mais ca mi/m nem al - mais do que a mim mesmo
ou a qualquer outra coisa

por em - por isso

rem - coisa

sandia - louca

Disponível em: <https://cantigas.fcsh.unl.pt/>.
Acesso em: 2 set. 2021 (adaptado)

TEXTO III

O meu coração ateu quase acreditou
Na tua mão que não passou de um leve adeus
Breve pássaro pousado em minha mão
Bateu asas e voou
Meu coração por certo tempo passeou
Na madrugada procurando um jardim
Flor amarela, flor de uma longa espera
Logo meu coração ateu
Se falo em mim e não em ti
É que nesse momento já me despedi

COSTA, Sueli. Coração ateu. In: **Coração ateu**. Intérprete Maria
Bethânia. Brasil. EMI-Odeon, 1975. 1 LP.

TEXTO IV

Nenhuma força virá me fazer calar
Faço no tempo soar minha sílaba
Canto somente o que pede pra se cantar
Sou o que soa eu não douro a pílula
Tudo o que eu quero é um acorde perfeito maior
Com todo o mundo podendo brilhar num cântico
Canto somente o que não pode mais se calar
Noutras palavras sou muito romântico

MUITO romântico. CAETANO VELOSO. In: **Muito** - Dentro da
estrela azulada. 1978. LP. Acesso em: 14 set. 2021.

TEXTO V

Quando ele chegou,
O estranho rapaz,
seu olhar estrangeiro olhou para mim,
Eu nunca tinha ouvido a fala do amor, o frio o calor,
Eu logo entendi que quando o rapaz,
seu olhar estrangeiro olhou para mim,
Seu olhar estrangeiro falava uma língua que eu logo entendi,
senti no meu corpo uma coisa tão louca,
Que eu nunca senti

ESTRANHO rapaz. CAPINAN, José Carlos; MENDES, Roberto. Tempo Tempo Tempo Tempo.
Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 DVD. Intérprete Maria Bethânia

Algumas letras de canções populares brasileiras atualizam certas marcas idiossincráticas das *cantigas de amigo*, apesar de estas serem de origem medieval, portanto oriundas da tradição literária galego-portuguesa.

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A letra de canção “Coração ateu” de Sueli Costa (texto III) expressa características de cantigas de amigo, como a interlocução objetiva da voz poética amiga com seu amante.
- II. A letra de canção “Muito romântico” de Caetano Veloso (texto IV) tem aspectos comuns às cantigas de amigo, já que exhibe excesso de romantismo do sujeito lírico masculino.
- III. A letra de canção “Estranho Rapaz” de José Carlos Capinan e Roberto Mendes (texto V) dialoga com as cantigas de amigo, porque o eu-lírico feminino expressa seus sentimentos pelo amigo amante, fazendo referência a ele.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 31

Os quilombolas, compreendidos também como povos ou comunidades tradicionais, exigem que as políticas públicas a eles destinadas considerem a sua inter-relação com as dimensões históricas, políticas, econômicas, sociais, culturais e educacionais que acompanham a constituição dos quilombos no Brasil. Conseqüentemente, a Educação Escolar Quilombola não pode ser pensada somente se levando em conta os aspectos normativos, burocráticos e institucionais relacionados à configuração das políticas educacionais. A sua implementação deverá ser sempre acompanhada de consulta prévia e realizada pelo poder público junto às comunidades quilombolas e suas organizações.

BRASIL/CNE. **Parecer CNE/CEB n. 16/2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, 2012 (adaptado).

Considerando o texto e as discussões sobre políticas de articulação escola/comunidade quilombola, avalie as afirmações a seguir.

- I. A relação entre educação e movimentos sociais na educação quilombola objetiva adequar essa organização cultural ao sistema educacional.
- II. A história, a memória, o território, a ancestralidade e os conhecimentos tradicionais da comunidade quilombola são aspectos considerados na garantia do direito à educação quilombola.
- III. O papel da comunidade quilombola é determinante nos processos decisórios acerca da educação escolar a ser nela implementada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 32

O pensamento de Paulo Freire – a sua teoria do conhecimento – deve ser entendido no contexto em que surgiu o Nordeste brasileiro, onde, no início da década de 1960, metade de seus 30 milhões de habitantes vivia na “cultura do silêncio”, como ele dizia, isto é, eram analfabetos. Era preciso “dar-lhes a palavra” para que transitassem para a participação na construção de um Brasil que fosse dono de seu próprio destino e que superasse o colonialismo.

GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire:** uma bibliografia. São Paulo: Cortez, 1996.

Com base no texto e nas ideias freireanas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Paulo Freire denunciou a opressão e a exclusão gerada pela supressão do direito à educação e à cidadania, defendendo a educação como uma empreitada coletiva.

PORQUE

- II. A educação deve ser compreendida como um ato político, pois deve incentivar a reflexão e a ação consciente e criativa do sujeito em seu processo de libertação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 33

O Decreto n. 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) considera a pessoa surda como aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais. Em consonância com o decreto, nas escolas públicas em que há crianças surdas ou com deficiência auditiva matriculadas, faz-se necessário o desenvolvimento de práticas capazes de garantir o seu direito à educação.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em 20 abr. 2020 (adaptado).

Considerando as ações necessárias para a escola garantir o direito à educação das crianças surdas, avalie as afirmações a seguir.

- I. É necessário criar situações em sala de aula que promovam o convívio social entres as crianças, que estimule o respeito às diferenças, promovendo o reconhecimento das suas potencialidades e o desenvolvimento afetivo, cognitivo, linguístico e sociocultural.
- II. A Libras deve ser assegurada como a primeira língua da criança surda, considerando-se a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como a segunda.
- III. É fundamental disponibilizar intérpretes de Libras para as crianças surdas, e caso não seja possível, é preciso solicitar aos familiares que procurem outra escola mais preparada.
- IV. A escola deve fomentar parcerias com os pais com o objetivo de acolhê-los e ajudá-los a constituir uma imagem positiva de seu filho surdo, auxiliando-o na compreensão da sua realidade.
- V. Os professores precisam desenvolver, em relação aos alunos surdos, processos de avaliação mais subjetivos com foco nas dificuldades de aprendizagem desses alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** II e III.
- C** I, II e IV.
- D** I, III, IV e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre



QUESTÃO 34

As percepções sobre o termo liderança revelam uma configuração ainda precária da realidade brasileira no campo da gestão escolar. As pesquisas internacionais apresentam uma gama significativa de resultados sobre o tema há, pelo menos, mais de duas décadas. Vale lembrar que os estudos sobre escolas eficazes, na sua maioria, apontam o efeito da liderança do gestor como um dos principais fatores explicativos dessa equação. Um sobrevoo nos dados da pesquisa Olhares Cotidianos sobre a Gestão Escolar (OCGE), realizada com gestores e professores de seis escolas de um município brasileiro, permite identificar, de forma geral, noções sobre o termo, ao se solicitar ao grupo algum tipo de caracterização mais precisa de liderança:

"Isso aí é uma coisa que se tem ou não se tem." (Ana, Grupo Liderança).

"O dom da palavra, do convencimento..." (Andrea, Grupo Liderança).

"Carisma" (Cíntia, Grupo Liderança).

"A pessoa nasce com isso ou não." (Adriana, Grupo Liderança).

COELHO, F. M. O Cotidiano da Gestão Escolar: o método de caso na sistematização de problemas. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 40, n. 4, out./dez. 2015, p. 1.261-1.276 (adaptado).

Relacionando as ideias de liderança expostas pelas participantes da pesquisa sobre o exercício da gestão escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. As respostas de Ana e Adriana reforçam as concepções defendidas pelas investigações científicas do campo educacional contemporâneo sobre liderança, que afirmam que nem todos podem ser gestores escolares e que é preciso ter a qualidade de empreendedor para ocupar esse cargo.
- II. Ana e Cíntia expõem ideias que são coerentes com os estudos atuais sobre a prática da gestão escolar, pois enfatizam o estilo administrativo do gestor, que é um fator fundamental para se compreender a liderança e as suas relações com os objetivos educacionais das escolas.
- III. Em suas respostas, Andrea e Cíntia expressam a ideia de liderança a partir de um de seus aspectos, o interpessoal, embora outros fatores relevantes interfiram na gestão escolar, como o administrativo e/ou o pedagógico.
- IV. As afirmações das participantes relacionam a liderança a uma capacidade de convencimento e a uma habilidade inata do líder – concepções já ultrapassadas pelas investigações educacionais sobre o tema no cenário contemporâneo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre

QUESTÃO 35

As redes sociais promovem formas de interação entre indivíduos agrupados por interesses mútuos, identidades semelhantes e também por valores compartilhados. Nesse contexto, a Internet vem se tornando um importante espaço para movimentos sociais por possibilitar uma acelerada e ampla difusão de ideias e absorção de novos elementos em busca de algo em comum. Assim, os movimentos sociais se fazem valer cada vez mais da “democracia informacional”, da “ciberdemocracia” e da prática do “ciberativismo”.

A partir das ideias sobre comunicação e interação virtual, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os movimentos sociais tendem a perder força, prestígio e visibilidade com o crescimento da virtualidade junto à nova geração de jovens e adultos.
- II. Ciberdemocracia, democracia informacional e ciberativismo podem ser classificados como movimentos advindos da virtualidade.
- III. As redes sociais potencializam o ativismo fazendo uso da virtualidade, no entanto, ainda são pouco exploradas pelos movimentos sociais da atualidade.
- IV. Tempo e espaço são conceitos a serem repensados a partir da inserção cada vez maior da virtualidade na vida social.
- V. É papel do educador formar e preparar os alunos para uma atuação responsável e crítica frente à virtualidade, explorando suas potencialidades.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II, e III.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade 2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

19

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

**ANEXO IX PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)**

QUESTÃO DISCURSIVA 1

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve, a partir dos argumentos presentes no texto I, refletir sobre as tensões existentes entre a arte e a cultura no Brasil contemporâneo e sobre a liberdade artística explicitado no artigo 5º da Constituição Federal (Texto II), de modo a perceber a ilegitimidade dos movimentos de censura que tem eclodido em determinados segmentos da sociedade brasileira.

O respondente deve, ainda, apresentar duas ações educativas para a superação das tensões citadas, como: encontros de artistas e público em escolas e outros espaços públicos; projetos de visitação a espaços culturais, como museus e galerias, voltados para a formação de público/plateia; debates em espaços públicos a respeito da liberdade artística, etc.

(Valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 2

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. et al. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. *Blucher Education Proceedings*, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. et al. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. *Cadernos FGV Projetos*, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- O respondente deve mencionar que as cidades inteligentes podem diminuir o impacto ambiental dos aglomerados urbanos, pois, ao utilizarem a tecnologia como um fator indispensável para modernizar e oferecer melhor infraestrutura e serviços, colaboram, por exemplo, com a redução no consumo de energia e na emissão de CO₂.
- O respondente deve elaborar uma proposta de intervenção que gere impacto social e contribua para a melhoria da vida em comunidade. Exemplos de intervenção incluem:
 - ✓ Proposição de aplicativos para:
 - compartilhamento de transporte (caronas);
 - oferecimento de pequenos serviços (babá, pet-sitter, acompanhamento de idosos, acompanhamento psicológico);
 - doação de produtos, alimentos, etc.

- ✓ Plano de ação a fim de oferecer serviços específicos a grupos menos favorecidos, como idosos ou população de rua.
- ✓ Concepção de artefatos urbanos para melhorar a mobilidade urbana ou para permitir a passagem de fauna.

Etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

TEXTO I

Diante da multiplicidade de linguagens, mídias e tecnologias, torna-se necessário se fazer saber dominar áudio, vídeo, tratamento de imagem, edição e diagramação, entre outros recursos tecnológicos. Portanto são requeridas novas práticas de leitura, escrita e análise crítica; pois são necessários novos multiletramentos. A referência ao termo *multiliteracies*, publicado pelo New London Group em 1996, funcionaria a partir de algumas características importantes como: a) motivadores da interação (colaborativos); b) transgressores das relações de poder estabelecidas; e c) híbridos, fronteiros e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas). Essas características impõem um novo modo de conceber, por exemplo, a autoria e a recepção dos enunciados. Ou seja, o processo de produção textual não é mais exclusivamente linguístico, integra imagem, som, movimento; além disso, não se vivencia mais uma produção estritamente individual ou de mão única (aluno-professor), mas colaborativa – mais de um sujeito contribui para a produção e retextualização. Portanto, esses objetos discursivos (hipermodais e polifônicos) desafiam a se repensar concepções enunciativas de produção e de leitura de enunciados. Há, portanto, que se reconhecer uma pedagogia dos multiletramentos ao se propor a adoção, em sala de aula, de práticas situadas, de instrução aberta, de enquadramento crítico e de prática transformadora. A proposta didática, sustentada em critérios de análise crítica, é de grande interesse imediato e condiz com os princípios de pluralidade cultural e de diversidade de linguagens envolvidas no conceito de multiletramentos.

ROJO, R.; ALMEIDA, E. de M. (orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012 (adaptado).

TEXTO II

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e a disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, *podcasts*, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc. Depois de ler um livro de literatura ou assistir a um filme, pode-se postar comentários em redes sociais específicas, seguir diretores, autores, escritores, acompanhar de perto seu trabalho; podemos produzir *playlists*, *vlogs*, vídeos-minuto, escrever *fanfics*, produzir *e-zines*, ser um *booktuber*, dentre outras muitas possibilidades. Em tese, a Web é democrática: todos podem acessá-la e alimentá-la continuamente. Mas se esse espaço é livre e bastante familiar para crianças, adolescentes e jovens de hoje, por que a escola teria que, de alguma forma, considerá-lo?

Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 09 set. 2021

Considerando os textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o conceito de multiletramentos a partir das abordagens dos textos I e II. (valor: 4,0 pontos)
- b) Dê um exemplo de como esse novo contexto e as múltiplas linguagens podem ser trabalhadas em sala, nas aulas de leitura. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Item a

O respondente deve ser capaz de interpretar a ideia de multiletramento, levando em consideração que esse conceito envolve uma visão mais ampla no trabalho com a língua. Nessa perspectiva, deve relacionar o uso dessa língua, dentro e fora da sala de aula, e das várias linguagens no contexto das mídias digitais.

Item b

O respondente deve ser capaz de relacionar o aspecto conceitual do multiletramento com sua prática. Nesse sentido, deve apresentar uma atividade que envolva a leitura e os novos meios de comunicação, mídias digitais, como, por exemplo, as redes sociais. Essa atividade pode ser desenvolvida em laboratório de informática, caso a escola tenha essa estrutura, investigando as diferentes linguagens usadas, por exemplo, em anúncios interativos. Se a escola não tiver laboratório, essa atividade pode ser adaptada para a sala de aula, com o uso de celulares.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

TEXTO I

Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. Compreende-se perfeitamente que o caráter e as formas desse uso sejam tão multiformes quanto os campos da atividade humana, o que, é claro, não contradiz a unidade nacional de uma língua. O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, mas, acima de tudo, por sua construção composicional. Todos esses três elementos – o conteúdo, o estilo, a construção composicional – estão indissolivelmente ligados no todo do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação. Evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos gêneros do discurso.

BAKHTIN, M. M. O problema dos gêneros discursivos. In: **Estética da criação verbal**. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes. 2003, p. 261 (adaptado).

TEXTO II

Já se tornou trivial a ideia de que os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia. São entidades sociodiscursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. No entanto, mesmo apresentando alto poder preditivo e interpretativo das ações humanas em qualquer contexto discursivo, os gêneros não são instrumentos estanques e enrijecedores da ação criativa. Caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: Dionísio, A; Machado, A. R; BEZERRA, M.A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. RJ: Lucerna, 2005. p.19.

TEXTO III

Houve um tempo em que havia pedras no meio do caminho.

Tropeçava-se. Levantava-se. E seguia-se.

Hoje, tem uma bala no meio do caminho.

No meio do caminho tem uma bala.

Tem uma bala no meio do ca....

SPALDING, M. *Minicontos e Muito Menos*. 1. ed. Porto Alegre: Casa Verde, 2009. p. 45.

Considerando os textos apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) A partir das ideias dos textos I e II, discorra sobre a estabilidade relativa dos gêneros do discurso ou gêneros textuais. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique as características constitutivas do miniconto, texto III, considerando os textos I e II. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Item a

Em relação à **estabilidade relativa do gênero discursivo/textual**, o respondente deve desenvolver um dos seguintes aspectos: a plasticidade do gênero em favor da criatividade humana; a maior relevância das funções comunicativas, cognitivas e institucionais do gênero em relação às suas peculiaridades linguísticas e estruturais; a importância das condições de cada campo da atividade humana; a determinação dos gêneros pela especificidade de cada campo da comunicação; a historicidade dos gêneros; e a relevância da sugestão nesse gênero.

Item b

Em relação às **características constitutivas do miniconto** (Texto III), o respondente pode recorrer às condições de produção como elemento definidor do gênero, comentando sobre as características do miniconto, como: a síntese; o momento sócio-histórico; a relevância da sugestão; o caráter recente do miniconto.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

TEXTO I

O meu nome é Regina Anastácia. Assim que ouvi essas primeiras palavras de Anastácia e contemplei seu porte tão altivo, fui tomada por uma enorme emoção. Agradei à vida por me oferecer momentos tão raros, como o de contemplar uma pessoa dona de uma beleza que caminha para um encanto quase secular. A voz dela pausada e já marcada pelo correr de um tempo de noventa e um anos vividos, ao pronunciar o próprio nome, me soou como alguém que anuncia com respeito a chegada de alguém especial, merecedora de toda reverência. Regina Anastácia se anunciava, anunciando a presença da Rainha Anastácia frente a frente comigo. Lembranças de outras rainhas me vieram à mente: Mãe Menininha do Gantois, Mãe Menininha d'Oxum, as rainhas de congadas, realezas que descobri na minha infância, em Minas, Clementina de Jesus, Dona Ivone Lara, Lia de Itamaracá, Leila Garcia, Ruth de Souza.

EVARISTO, Conceição. Regina Anastácia. In: *Insubmissas Lágrimas de Mulheres*. Rio de Janeiro: Editora Malê, 2016 (adaptado).

TEXTO II

A escrevivência é o espírito de uma coletividade. A autora é porta-voz dos impossibilitados de falar e apesar de sua escrita ser um ato coletivo, ao mesmo tempo é pessoal, pois quem escreve, escreve pelos seus, mas sobretudo por si próprio. Evaristo expressa que sua produção é a manifestação de suas angústias e, como diz possuir apenas desenvoltura com a literatura, justifica: “Escrevo porque não sei dançar nem cantar. Não tenho outras formas de manifestar minhas angústias. Se não escrever, adoço”, afirmou em uma conferência na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 2012.

SILVA, E. K. S. da; CARDOSO, S. M. Conceição Evaristo: da mulher negra à escritora. *Afro-Ásia*, [S. l.], n. 59, 2019 (adaptado).

Considerando os textos apresentados e os estereótipos femininos construídos pela tradição da literatura brasileira, explique a renovação promovida por Conceição Evaristo no que se refere à representação literária da mulher negra. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve salientar em sua resposta pelo menos um dos seguintes aspectos: o protagonismo e/ou a complexidade que a personagem negra adquire no texto; a autorrepresentação da mulher negra, e não mais uma representação externa pautada em estereótipos; mudança do paradigma social dos autores literários; a ancestralidade como elemento crucial para a constituição das subjetividades negras.

Letras - Português Licenciatura

19

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	E
QUESTÃO 2	C
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	A
QUESTÃO 6	A
QUESTÃO 7	C
QUESTÃO 8	D
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	D
QUESTÃO 10	C
QUESTÃO 11	E
QUESTÃO 12	C
QUESTÃO 13	A
QUESTÃO 14	C
QUESTÃO 15	D
QUESTÃO 16	D
QUESTÃO 17	B
QUESTÃO 18	E
QUESTÃO 19	C
QUESTÃO 20	A
QUESTÃO 21	B
QUESTÃO 22	A
QUESTÃO 23	E
QUESTÃO 24	D
QUESTÃO 25	D
QUESTÃO 26	A
QUESTÃO 27	A
QUESTÃO 28	E
QUESTÃO 29	B
QUESTÃO 30	B
QUESTÃO 31	D
QUESTÃO 32	A
QUESTÃO 33	C
QUESTÃO 34	C
QUESTÃO 35	E

ANEXO X CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL

NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
QUESTÃO DISCURSIVA 1	<p>Perfil 01: ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais.</p> <p>Competência 04: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 04: Cultura, arte e comunicação.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 2	<p>Perfil 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.</p> <p>Competência 02: buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema.</p> <p>Objeto de Conhecimento 05: Ciência, tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 1	<p>Perfil 03: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência 07: analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 12: Acessibilidade e inclusão social.</p>
QUESTÃO 2	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência 05: compreender as linguagens e respectivas variações.</p> <p>Objeto de Conhecimento 08: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana.</p> <p>Objeto de Conhecimento 07: Segurança alimentar e nutricional.</p>
QUESTÃO 3	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência 09: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.</p> <p>Objeto de Conhecimento 09: Cidades, habitação e qualidade de vida.</p>
QUESTÃO 4	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência 10: identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.</p> <p>Objeto de Conhecimento 02: Estado, sociedade e trabalho.</p>

FORMAÇÃO GERAL

<p>QUESTÃO 5</p>	<p>Perfil 03: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência 07: analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Ética, democracia e cidadania.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>
<p>QUESTÃO 6</p>	<p>Perfil 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.</p> <p>Competência 03: sistematizar e analisar informações para tomada de decisões.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Ética, democracia e cidadania.</p> <p>Objeto de Conhecimento 10: Processos de globalização e política internacional.</p>
<p>QUESTÃO 7</p>	<p>Perfil 03: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência 03: sistematizar e analisar informações para tomada de decisões.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>
<p>QUESTÃO 8</p>	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania</p> <p>Competência 10: identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Ética, democracia e cidadania.</p>

MATRIZ DA PROVA DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUES

NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
QUESTÃO DISCURSIVA 3	<p>Perfil 06: comprometido com a formação dos estudantes nos diferentes contextos de atuação a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e de processos de aprendizagem.</p> <p>Competência 14: utilizar recursos digitais em ambiente escolar visando ao multiletramento.</p> <p>Objeto de Conhecimento 16: Inter-relações da língua com outros sistemas culturais e semióticos.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 4	<p>Perfil 01: reflexivo em relação às questões de língua e de linguagem.</p> <p>Competência 01: produzir textos, adequando a linguagem a diferentes situações discursivas.</p> <p>Objeto de Conhecimento 04: Gêneros discursivos e tipologias textuais.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 5	<p>Perfil 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias.</p> <p>Competência 05: analisar criticamente manifestações literárias e culturais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 09: Especificidades da linguagem literária.</p>
QUESTÃO 9	<p>Perfil 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso.</p> <p>Competência 07: examinar a organização e o funcionamento da estrutura da língua portuguesa nos vários níveis de análise linguísticos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 02: Níveis de análise da língua.</p>
QUESTÃO 10	<p>Perfil 04: receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos.</p> <p>Competência 15: Estabelecer diálogos entre literaturas de língua portuguesa.</p> <p>Objeto de Conhecimento 13: Formação do cânone e do anticânone.</p>
QUESTÃO 11	<p>Perfil 01: reflexivo em relação às questões de língua e de linguagem.</p> <p>Competência 03: Descrever e explicar fenômenos e fatos da linguagem, utilizando criticamente as teorias linguísticas.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Aspectos distintivos, linguísticos e extralinguísticos do português do Brasil.</p>
QUESTÃO 12	<p>Perfil 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias.</p> <p>Competência 04: compreender a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico.</p> <p>Objeto de Conhecimento 11: Gêneros literários: tradição e inovação.</p>
QUESTÃO 13	<p>Perfil 01: reflexivo em relação às questões de língua e de linguagem.</p> <p>Competência 04: compreender a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico.</p> <p>Objeto de Conhecimento 03: Formação histórica da língua portuguesa.</p>

QUESTÃO 14	<p>Perfil 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso.</p> <p>Competência 06: descrever e observar as variedades da língua portuguesa.</p> <p>Objeto de Conhecimento 07: Língua oral e escrita.</p>
QUESTÃO 15	<p>Perfil 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias.</p> <p>Competência 05: analisar criticamente manifestações literárias e culturais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 14: Literatura, performance e oralidade.</p>
QUESTÃO 16	<p>Perfil 06: comprometido com a formação dos estudantes nos diferentes contextos de atuação a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e de processos de aprendizagem.</p> <p>Competência 13: realizar a transposição didática dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.</p> <p>Objeto de Conhecimento 18: Ensino e aprendizagem de literatura.</p>
QUESTÃO 17	<p>Perfil 06: Comprometido com a formação dos estudantes nos diferentes contextos de atuação a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e de processos de aprendizagem.</p> <p>Competência 13: Realizar a transposição didática dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.</p> <p>Objeto de Conhecimento 17: Ensino e aprendizagem da língua portuguesa.</p>
QUESTÃO 18	<p>Perfil 01: reflexivo em relação às questões de língua e de linguagem.</p> <p>Competência 03: descrever e explicar fenômenos e fatos da linguagem, utilizando criticamente as teorias linguísticas.</p> <p>Objeto de Conhecimento 02: Níveis de análise da língua.</p>
QUESTÃO 19	<p>Perfil 04: receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos.</p> <p>Competência 15: Estabelecer diálogos entre literaturas de língua portuguesa.</p> <p>Objeto de Conhecimento 13: Formação do cânone e do anticânone.</p>
QUESTÃO 20	<p>Perfil 05: Observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso.</p> <p>Competência 06: Descrever e observar as variedades da língua portuguesa.</p> <p>Objeto de Conhecimento 05: Variação linguística.</p>
QUESTÃO 21	<p>Perfil 01: Reflexivo em relação às questões de língua e de linguagem.</p> <p>Competência 03: Descrever e explicar fenômenos e fatos da linguagem, utilizando criticamente as teorias linguísticas.</p> <p>Objeto de Conhecimento 05: Variação linguística.</p>
QUESTÃO 22	<p>Perfil 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias.</p> <p>Competência 06: descrever e observar as variedades da língua portuguesa.</p> <p>Objeto de Conhecimento 05: Variação linguística.</p>

<p>QUESTÃO 23</p>	<p>Perfil 04: receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos. Competência 05: Analisar criticamente manifestações literárias e culturais. Objeto de Conhecimento 14: Literatura, performance e oralidade.</p>
<p>QUESTÃO 24</p>	<p>Perfil 03: crítico em relação ao fenômeno da criação literária e suas relações intersemióticas e interculturais. Competência 05: analisar criticamente manifestações literárias e culturais. Objeto de Conhecimento 15: Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos.</p>
<p>QUESTÃO 25</p>	<p>Perfil 07: ético e ciente da importância de uma formação profissional contínua, autônoma e permanente. Competência 13: realizar a transposição didática dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino. Objeto de Conhecimento 18: Ensino e aprendizagem de literatura.</p>
<p>QUESTÃO 26</p>	<p>Perfil 06: comprometido com a formação dos estudantes nos diferentes contextos de atuação a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e de processos de aprendizagem. Competência 13: realizar a transposição didática dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino. Objeto de Conhecimento 18: Ensino e aprendizagem de literatura.</p>
<p>QUESTÃO 27</p>	<p>Perfil 01: reflexivo em relação às questões de língua e de linguagem. Competência 09: refletir sobre a organização e o funcionamento dos elementos estruturadores do texto literário e não literário. Objeto de Conhecimento 15: Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos.</p>
<p>QUESTÃO 28</p>	<p>Perfil 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. Competência 04: compreender a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico. Objeto de Conhecimento 01: Concepções de língua e linguagem nas diversas teorias linguísticas.</p>
<p>QUESTÃO 29</p>	<p>Perfil 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. Competência 02: analisar os processos de leitura e produção de textos. Objeto de Conhecimento 04: Gêneros discursivos e tipologias textuais.</p>
<p>QUESTÃO 30</p>	<p>Perfil 03: Crítico em relação ao fenômeno da criação literária e suas relações intersemióticas e interculturais. Competência 05: Analisar criticamente manifestações literárias e culturais. Objeto de Conhecimento 11: Gêneros literários: tradição e inovação.</p>

COMUM ÀS LICENCIATURAS	<p>QUESTÃO 31</p>	<p>Perfil 01: responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares.</p> <p>Competência 04: integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica.</p> <p>Objeto de conhecimento 12: Diferença, Diversidade, Educação especial e inclusiva.</p> <p>Objeto de Conhecimento 23: Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais.</p>
	<p>QUESTÃO 32</p>	<p>Perfil 04: comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural.</p> <p>Competência 04: integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na educação de jovens e adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Teorias pedagógicas.</p>
	<p>QUESTÃO 33</p>	<p>Perfil 01: ético e envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras.</p> <p>Competência 04: integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica.</p> <p>Objeto de Conhecimento 13: Cultura Surda e Libras.</p>
	<p>QUESTÃO 34</p>	<p>Perfil 03: responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares.</p> <p>Competência 09: promover, planejar e desenvolver ações visando à gestão educacional democrática nos espaços e sistemas escolares e não escolares.</p> <p>Objeto de Conhecimento 21: Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar.</p>

QUESTÃO 35

Perfil 05: crítico e investigativo na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo da educação.

Competência 13: integrar diferentes conhecimentos e tecnologias de informação e comunicação no planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas escolares e não escolares.

Objeto de Conhecimento 11: Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas.

**ANEXO XI INDICAÇÃO DAS
OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A
PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

Indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais, por tipo de deficiência, e o protocolo usado que permitiu a correção – Para todas as Áreas e para a Área de Letras – Português (Licenciatura).

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
APARELHO AUDITIVO OU IMPLANTE COCLEAR	38	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
AUXÍLIO PARA LEITURA	81	6	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
AUXÍLIO PARA TRANSCRIÇÃO	78	3	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
GUIA INTÉRPRETE	1	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
PROVA AMPLIADA/SUPER AMPLIADA	92	3	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
PROVA EM BRAILE	6	1	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
TRADUTOR-INTÉRPRETE LIBRAS/LEITURA LABIAL	99	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.



 BY-NC

VENDA PROIBIDA

